

385
529

MINISTERIO DA FAZENDA

Arm. 1 Prat. 9

Obr. 23 Vol.

BIBLIOTHECA



385.098
11/79
a

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

ESTATISTICA

DAS

ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL

RELATIVA ÁOS ANNOS

DE

1927.

E

1928 (em parte)

(TOMO XXX)



Pede-se permuta
Please exchange Echangez S. V. P.

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
PRAÇA MAUÁ, 10
RIO DE JANEIRO — BRASIL

Pede-se aos directores das estradas, que aqui figuram, a fineza de nos indicarem as falhas que, por ventura, encontrem no presente trabalho.

15360 5 12 68

Estatistica de 1927

E

1928 (em parte)



INDICE

	PAGINAS
Introdução.....	9 a 17
Quadro n. 1 — Kilometragem ferro-viaria do Brasil em 31 de dezembro de 1928.	20 a 41
» 2 — Extensão das linhas em trâfego, por Estados, em 31 de dezembro de 1928	42 a 55
Resumo do Quadro n. 2.....	56
Quadro n. 3 — Distribuição comparada das estradas de ferro pelos diversos Estados da Federação, em 31 de dezembro de 1928.....	58 e 59
» 4 — Extensões e condições técnicas das estradas de ferro de serventia pública, em 31 de dezembro de 1927.....	60 a 68
» 5 — Bitolas e trilhos interpostos nas estradas de ferro de serventia pública (1927)	70 e 71
» 6 — Extensões ferro-viarias inauguradas durante o anno de 1927.....	72
» 7 — Concessões e contratos federaes (vigentes) de estradas de ferro.....	74 a 77
» 8 — Posição das estações e complemento das condições técnicas das estradas de ferro de serventia pública.....	78 a 174
» 9 — Locomotivas existentes em 31 de dezembro de 1927.....	176 a 191
» 10 — Carros de passageiros existentes em 31 de dezembro de 1927.....	182 a 185
» 11 — Outros carros ou vagões existentes em 31 de dezembro de 1927.....	186 a 194
» 12 — Percurso dos trens e das locomotivas.....	196 a 201
» 13 — Percurso dos veículos.....	202 a 205
» 14 — Percurso das capacidades e do peso morto dos veículos.....	206 a 209
» 15 — Consumo de combustível e lubrificantes.....	210 a 215
» 16 — Passageiros transportados	216 a 224
» 17 — Bagagens, encomendas e animais	226 a 234
» 18 — Detalhe do movimento de passageiros, animais e telegrammas..	236 a 244
» 19 — Mercadorias transportadas	246 a 263
» 20 — Detalhe das bagagens, encomendas e mercadorias.....	264 a 269
» 21 — Receitas totais	270 a 278
» 22 — Receitas médias	280 a 288
» 23 — Despesas totais	290 a 296
» 23 A — Despesas totais	298 a 303
» 24 — Despesas médias	304 a 312
» 25 — Resultados do trâfego	314 a 316
» 26 — Principais dados estatísticos relativos a dous anos consecutivos.	317 a 322
» 27 — Principais dados estatísticos de dous anos consecutivos.....	324 a 332
» 28 — Resultados do trâfego no quinquénio 1924 a 1928	334 a 342
» 29 — Custo e capital das empresas ferro-viárias em 31 de dezembro de 1927.....	345
» 30 — Garantia de juros em 1927 (Períodos positivo e de reembolso)....	347
» 31 — Despesas do pessoal e relações diversas em 1927.....	350 a 355
» 32 — Número médio, mensal, de empregados em 1927.....	356 a 361
» 33 — Quantidade do material substituído na via permanente.....	362 a 365
» 34 — Acidentes durante o anno.....	366 a 368
Legislação até 31 de dezembro de 1928	1 a 41
Appendice — Kilometragem ferro-viaria do Mundo.....	43 a 53



**INDICE ALPHABETICO DAS ESTRADAS COM OS RESPECTIVOS
NUMEROS DE ORDEM DOS QUADROS Ns. 1, 2 e 4**

DENOMINAÇÃO DAS ESTRADAS	NUMERO DE ORDEM DO		
	Q. 1	Q. 2	Q. 4
Araraquára (E. F.)	16	16	15
Barreiros a Sertãozinho (E. F.).....	43	—	—
Bragança (E. F. de).....	36	26	19
Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.....	41	29	50
Campos do Jordão (E. F.).....	56	41	43
Cantareira (Tramway da).....	55	40	42
Central do Brasil (E. F.).....	1	1	2
Central do Piauhy (E. F.).....	19	19	21
Central do Rio Grande do Norte (E. F.).....	22	21	24
Companhia Ferro Viaria Este Brasileiro.....	4	4	11
Companhia Melhoramentos de Monte Alto.....	67	51	44
Corcovado (E. F.).....	44	31	29
Coroatá a Tocantins (E. F.).....	18	—	—
Dilermando a São Luiz e Ramal de São Borja (E. F. de).....	34	—	—
D. Thereza Christina (E. F.).....	39	28	49
Dourado (E. F. do).....	65	49	37
Fazenda Dumont (E. F.).....	72	54	47
Gandarella (E. F. de).....	46	—	—
Goyaz (E. F. de).....	26	24	36
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	3	3	1
Ilhéos a Conquista (E. F.).....	58	41	27
Itapemirim (E. F. de).....	49	35	—
Itararé e Fartura (E. F. de).....	68	—	—
Itatibense (E. F.).....	64	48	—
Itaúnas (E. F. de)	53	—	—
Jaboticabal (E. F.)	70	52	45
Jacuhy (E. F. de).....	40	57	51
Leopoldina Railway Co. Ltd.....	8	8	3
Machadense (E. F.) (Incorporada á Rêde Sul Mineira).....	—	—	—
Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.....	35	25	17
Maricá (E. F.).....	42	30	31
Mogyana (Cia. Mogyana de E. F.).....	9	9	6
Morro Velho (E. F.).....	60	44	34
Mossoró (E. F.).....	57	42	23
» » » Prolongamento.....	21	—	—
Nazareth (E. F.).....	47	33	25
Nazareth a Salinas de Margarida (E. F. de).....	59	—	—
Noroeste do Brasil (E. F.).....	2	2	16
Noroeste do Paraná (E. F.).....	74	—	—
Norte de São Paulo (Vide Araraquára).....	—	—	—
Norte do Paraná (E. F.).....	73	55	—
Oeste de Minas (E. F.).....	13	13	13
Oeste de São Paulo (E. F.).....	69	—	—
Oeste do Paraná (E. F.).....	75	—	—
Palmares a Conceição do Arroio (E. F. de).....	77	58	—
Paracatú (E. F.).....	54	39	33
Paulista (Cia. Paulista de E. F.).....	11	11	5
Perús-Pirapóra (E. F.).....	71	53	46
Petrolina a Therezina (E. F.).....	20	20	22
Piquete a Itajubá (E. F.) (Incorporada á rêde Sul Mineira).....	27	—	—
Porto Alegre a Tristeza (E. F.).....	76	56	—
Prolongamento da E. F. Alegrete a Qnarahim.....	31	—	—
» » » Basílio a Jaguarão.....	33	—	—
» » » Cruz Alta a Porto Lucea.....	29	—	—
» » » S.Sebastião a Sant'Anna do Livramento	32	—	—
Ramal Ferreo Campineiro.....	66	50	41
Recife a Pedras de Fogo (E. F. de).....	23	—	—
Rêde de Viação Bahiana (Vide Cia. Ferro Viaria Este Brasileiro).....	—	—	—
Rêde de Viação Cearense.....	12	10	10
Rêde Sul Mineira.....	14	14	14
Rezende a Bocaina (E. F.).....	45	32	32
Rio do Ouro (E. F.) (Incorporada á E. F. Central do Brasil).....	24	22	30
Santa Catharina (E. F.).....	38	27	48
Santo Amaro (E. F.)	48	34	26

DENOMINAÇÃO DAS ESTRADAS	NUMERO DE ORDEM DO		
	Q. 1	Q. 2	Q. 4
Santos a Santo Antonio do Juquiá (E. F.).....	—	—	40
São Luiz-Therezina (E. F.).....	17	18	20
São Matheus (E. F. de).....	51	37	—
São Paulo-Goyaz (E. F.).....	61	45	38
São Paulo-Minas (E. F.).....	62	46	39
São Paulo-Paraná (E. F.).....	63	47	—
São Paulo Railway Co. Ltd.....	7	5	4
São Paulo-Rio Grande (Cia. E. F.).....	6	6	8
São Pedro a Pelotas (E. F.).....	30	—	—
Sorocabana (E. F.)	10	10	7
Southern São Paulo Railway (Vide Santos a Santo Antonio do Juquiá. Incorporada á E. F. Sorocabana).....	—	—	—
Therezopolis (E. F.)	25	23	33
Tocantins (E. F.).....	37	17	18
Trespontana (E. F.).....	—	—	35
Uberaba a Villa Platina (E. F. de).....	28	—	—
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	5	5	9
Victoria a Minas.....	15	15	12



Introdução

Embora os diversos quadros que compõem este volume ainda não contenham dados estatísticos relativos a todas as vias ferreas da República, como, em rigor, se seria levado a concluir do seu título—Estatística das Estradas de Ferro do Brasil,—entretanto essa generalidade se encontra, desde já, nos primeiros quadros que, além disso, abrangem o período de tempo que vem até 31 de dezembro de 1928, enquanto que todos os outros só chegam ao anno anterior, de 1927.

O capítulo «Legislação» atinge igualmente aquella data do anno de 1928.

O regulamento vigente da Inspectoria Federal das Estradas (Dec. n. 15.157, de 5 de dezembro de 1921) declara incumbir a esta repartição (artigos 4º e 19º): «proceder á publicação annual da estatística de todas as estradas nacionaes, relativamente ao anno anterior», o que não mais admittia o título restritivo da estatística de 1898, mesmo numa publicação, como estes, apenas limitada á viação ferrea. Assim, aquelle antigo título, que já tinha soffrido uma pequena modificação, em 1899 (Estatística das Estradas de Ferro da União e das fiscalisadas pela União) passou, no volume de 1920, á fórmula actual que, como vimos acima, encerra um programma ainda incompletamente realizado mas para cuja realização integral tendemos necessaria e decididamente. Algumas das columnas e capítulos dos quadros que se vão seguir conservam igualmente este carácter de programma em via de realização. Taes as casas correspondentes ás linhas de bondes e congêneres (tramway), á viação ferrea de serventia particular, ás extensões das segundas, terceiras etc. vias das estradas de ferro, propriamente taes (estrada de ferro de serventia publica), ás extensões dos desvios e linhas de serviço, etc.

CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA E SEGUNDO O REGIMEN

Vias ferreas de serventia pública	Estradas de ferro propriamente ditas	De propriedade pública	da União.....	administradas pela União. arrendadas.....	a Estados. a particulares.
			de Estados.....	administradas pelo Estado. arrendadas.	
Vias ferreas de serventia pública	Estradas de ferro propriamente ditas	Conecidas ou fiscalisadas (1)	de Municipios	administradas pelo Municipio. arrendadas.	
			pela União	que recebem juros garantidos ou subvenção. que se acham no periodo de reembolso. que não se acham em nenhum dos dois casos supra.	
Vias ferreas de serventia pública	Linhos de bondes e congêneres.		por Estado.....		
			por Municipio.....		

Linhos de bondes e congêneres.

Vias ferreas de serventia partienlar.

(1) Quando houver dupla fiscalização (federal e estadual, por exemplo) considera-se apenas aquela que depende as tarifas.

II

CLASSIFICAÇÃO REGIONAL

E' o Brasil dividido em quatro grandes regiões caracterisadas pela maior ou menor densidade ferroviaria, índice, até certo ponto, de maior ou menor desenvolvimento econômico.

DENOMINAÇÃO	DELIMITAÇÃO
Região Norte.....	Abrange as bacias dos rios Amazonas e Parnaíba, assim como as dos rios entre elas existentes, com exceção apenas da parte da bacia do Tocantins que fica ao sul do paralelo de 15° e da pequena parte da bacia do Parnaíba que pertence ao Estado do Ceará. Nesta região, pauperrima em vias ferreas e quasi toda rica em rios navegáveis, estão comprendidos: o Território do Acre, os Estados do Amazonas, Pará e Maranhão, quasi todo o Piauí, e a parte norte de Goyaz e Matto Grosso.
Região Nordeste.....	E' limitada, a oeste pela precedente e pelo divisor de águas entre o Tocantins e o S. Francisco, até o citado paralelo de 15°; ao sul por esse paralelo, comprehende os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe: quasi todo o Estado da Bahia e uma pequena zona do extremo septentrional de Minas Geraes.
Região Suíste.....	E' limitada, ao norte pelo mencionado paralelo de 15°; ao sul pela fronteira septentrional do Estado do Paraná. Esta região, a mais rica em vias ferreas e servida pelos dois portos mais importantes da República, abrange: o Distrito Federal, os Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo; quasi todo o de Minas Geraes e a parte meridional dos Estados da Bahia, Goyaz e Matto Grosso.
Região Sul.....	E' limitada, ao norte, pela precedente. Abrange os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

III

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Considerando-se aqui apenas as estradas de ferro de serventia pública, denomina-se de 1^a, 2^a ou 3^a categoria a que tem renda bruta anual, respectivamente:

Superior a 20.000 contos de réis

entre 20.000 e 5.000 contos de réis

inferior a 5.000 contos de réis

São actualmente 11 as empresas de 1^a categoria, 5 as de 2^a e 42 as de 3^a:

EMPRESAS DE 1^a CATEGORIA

	REGIÃO
1 The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd.	Nordeste
2 Companhia Ferroviária Este Brasileiro	»
3 E. F. Central do Brasil	Suíste
4 The Leopoldina Railway Co. Ltd.	»
5 The São Paulo Railway Co. Ltd.	»
6 Companhia Paulista de Estradas de Ferro	»
7 E. F. Sorocabana	»
8 Companhia Mogiana de Estradas de Ferro	»
9 E. F. Noroeste do Brasil	»
10 Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande	Sul
11 Rede de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	*

EMPRESAS DE 2^a CATEGORIA

	REGIÃO
1 Rêde de Viação Cearense	Nordeste
2 E. F. Victoria a Minas	Suíste
3 E. F. Oeste de Minas	»
4 Rêde Sul Mineira	»
5 E. F. Norte de São Paulo (Araraquára)	»

EMPREZAS DE 3^a CATEGORIA

Região Norte : — E. F. Madeira Mamoré, E. F. Tocantins, E. F. de Bragança, E. F. São Luiz a Therezina, E. F. Central do Piauhy. Total 5.

Região Nordeste : — E. F. Mossoró, E. F. Central do Rio Grande do Norte, E. F. de Petrolina a Therezina, E. F. de Nazareth, E. F. de Santo Amaro, E. F. de Ilhéos a Conquista. Total 6.

Região Suíste : — E. F. de Itapemirim, E. F. S. Matheus, E. F. do Littoral, E. F. Benevente-Alfredo Chaves, E. F. do Corcovado, E. F. Therezopolis, E. F. de Maricá, E. F. de Rezende a Boçaina, E. F. do Rio do Ouro, E. F. do Morro Velho, E. F. de Paracatú, E. F. de Goyaz, E. F. do Dourado, E. F. São Paulo-Goyaz, E. F. São Paulo Minas, E. F. Itatibense, Ramal Ferreo Campineiro, Tramway da Cantareira, E. F. Campos do Jordão, E. F. de Monte Alto, E. F. de Jaboticabal, E. F. Perús-Pirapóra, E. F. Fazenda Dumont, E. F. São Paulo-Paraná. Total: 24.

Região Sul : — E. F. Norte do Paraná, E. F. D. Thereza Christina e ramais, E. F. Santa Catharina, The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd., E. F. de Porto Alegre a Tristeza, E. F. Palmares a Conceição do Arroio, E. F. do Jacuhy. Total : 7.

Consideraremos ainda, accessoriamente, o repartimento da rede de Viação ferrea nacional, segundo as diversas bitolas, denominando: *bitola corrente* a de 1^m,00; *bitola larga* a de mais de 1^m,00; *bitola estreita* a de menos de 1^m,00. Contrariamente ao que se fazia até aqui, não consideraremos em separado a *bitola mixta*, aliás variável segundo as composições: as extensões desta natureza serão computadas como da bitola mais larga das que entram na combinação, organizando-se um quadro para —*trilho intermediario*—, onde figurará a extensão deste com indicação das bitolas realisadas.

Os seguintes diagrammas traduzem a marcha do desenvolvimento kilometrico da nossa viação ferrea desde o seu inicio, em 1854, quando inauguramos os nossos primeiros 14^{km},500 da E. F. Mauá, até 31 de dezembro de 1928, quando apuramos 31.851^{km},220, de vias ferreas, sem incluir as linhas de bondes nem as estradas de serventia particular.

Daqui se deduz que o coefficiente medio, annual, de expansão kilometrica da nossa rede ferroviaria foi, até a ultima data considerada, de 424km,683; superior ao accrescimo real obtido durante o anno de 1928, que foi de 302km,176, como se demonstra a seguir:

Estradas	Trechos inaugura- dos	Outras alterações		Localidades extremas
		a suprimir	a accrescen- tar	
E. F. Central do Piauhy.....	—	(1) 1,143	—	
E. F. Central do Rio Grande do Norte...	—	0,539	—	
Great Western or Brasil Railway Co. Ltd.	—	—	(x) 6,752	
E. F. Petrolina a Therezina.....	23,800	—	—	
Rede de Viação Bahiana.....				
E. F. Central da Bahia.....	24,520	—	—	Sincorá e Contendas.
Linha de Bomfim-Paraguassú.....	11,448	—	—	Itaberaba e Itahyba.
E. F. do Litoral.....	18,605	—	—	Paineiras e Rio Novo.
E. F. São Matheus.....	—	—	(2) 10,000	Tapuio e Destino.
E. F. Benevente - Alfredo Chaves (2).....	—	—	35,710	Benevente e Alfredo Chaves.
E. F. Itapemirim.....	—	—	(x) 2,740	
E. F. Therezopolis	—	(x) 1,023	—	
E. F. Central do Brasil.....	—	(x) 1,320	—	
E. F. Oeste de Minas.....	20,000	—	—	Jussaral e Angra dos Reis.
E. F. Rezende a Bocaina.....	—	(3) 16,000	—	
E. F. Rio do Ouro — (Ramal da Penha)..	—	6,346	—	
Rede Sul Mineira	—	—	(x) 1,761	
E. F. Machadense.....	15,590	—	—	Cayanua e Machado.
E. F. Paracatú	—	—	(x) 1,929	
E. F. Paulista.....				
Ramal de Agudos.....	48,384	—	—	Gallia e Marilia.
» » Santa Rita.....	12,089	—	—	Moema e Vassununga.
Rectificação da extensão em 3 ramaes.	—	—	0,191	
E. F. São Paulo-Minas.....	48,720	—	—	Serrinha e Ribeirão Preto.
E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	(x) 0,011	
E. F. São Paulo-Rio Grande.....				
Ramal do Paranapanema	8,480	—	(x) 0,099	Platina e Engenheiro Guimaraes Carneiro.
Norte do Paraná.....	—	(x) 0,097	—	
E. F. D. Thereza Christina.....	—	—	(x) 2,545	
V. F. do Rio Grande do Sul.....				
Ramal de Cruz Alta a Porto Lucena.	45,270	—	—	Santo Angelo e Giruá.
Totaes	266,906	29,468	61,738	

Accrescimo total.....

302,176

OBSERVAÇÕES : — (1) Parte do ramal de Igarassú, cujos trilhos foram arrancados. (2) Inaugurado em 1927;
4 Km. somente agora figura. (3) Trilhos arrancados. (x) Rectificação da extensão.

A extensão total acima considerada, assim se distribue :

A—Segundo as bitolas:

Bitola corrente (1 ^m ,00)	28.614,377 km.
Bitola larga (1 ^m ,60).....	1.861,043
Bitola estreita	1.375,800 = (733km.,462 de 0 ^m ,76)+(634km.,338 de 0 ^m ,66).
	————— km. 31.851,220

Havia, além disso, 91km.,266 de trilho intermediario, dos quais 76km.,891 intercalados na bitola de 1^m,60 para fazer bitola de 1^m,00 e 14km.,375 intercalados nesta para formar bitola de 0^m,76.

B—Segundo a classificação específica:

Estudaes (25,4 ^o)	Federates (23,167,916 (74,6 ^o /o))	que têm garantia de juros 2,015,142 (6,3 ^o /o).
Dez. de 1927 : 31.831,220 (100 ^o /o).		que não têm garantia de juros 2,783,146 (8,7 ^o /o).
Extenso em tratado em 31 de		concedidas pela União 4.798,289 (15,1 ^o /o).
		pertencentes à União 18.969,627 (59,6 ^o /o).
		administradas 9.767,393 (30,7 ^o /o).....
		arrendadas 9.202,234 (28,9 ^o /o).
		a particulares 5.379,297 (16,9 ^o /o).
		a Estados 4.388,096 (13,8 ^o /o).
		arrendadas 9.767,393 (30,7 ^o /o).....
		que têm garantia de juros 2,015,142 (6,3 ^o /o).
		concedidas pela União 4.798,289 (15,1 ^o /o).
		pertencentes a Estados 2.239,094 (7,0 ^o /o).
		administradas pelo Estado 1.863,076 (5,8 ^o /o).
		arrendadas 376,018 (1,2 ^o /o).
		concedidas ou fiscalizadas por Estados 5.844,210 (18,3 ^o /o).

C—Segundo a classificação regional:

Estradas de ferro de serventia pública	Região Norte	Região Nordeste	Região Sudeste	Região Sul	Brasil	
					Total	Percentagens
Pertencentes à União.....	km. 1.348,706	km. 5.041,361	km. 8.838,616	km. 3.740,744	km. 18.369,627	59,6 %
De concessão Federal com garantia.....	—	—	623,527	1.391,616	2.015,143	6,3 %
De concessão Federal sem garantia.....	—	—	2.606,549	175,597	2.783,146	8,7 %
Pertencentes a Estados	—	376,018	1.863,076	—	2.238,094	7,0 %
De concessão estadual (incluídas as de concessão federal em que o Estado resolve sobre tarifas e fiscalisa).	—	120,440	5.613,270	110,500	5.844,210	18,4 %
Regiões	{ Totaes	1.348,706	5.338,019	19.546,038	5.418,457	31.851,220
	Percentagens	4,2 %	17,4 %	61,4 %	17,0 %	100 %

D—Segundo a classificação econômica :

Estradas ou rôtes	Administradas pela União	Da União, arrendadas a Estados			Parte da União, arrendada; parte de concessão.			De propriedade dos Estados em que uma parte é de concessão e fiscalização federal			De propriedade dos Estados a particulares			Totais	
		N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.		
De 1 ^a categoria	(a) 2	4.183,187	(b) 1	2.651,545	(c) 2	3.928,133	(d) 1	1.997,073	—	—	(e) 1	2.025,933	(f) 4	6.660,919	11 21.446,810
De 2 ^a categoria.....	(g) 2	3.523,334	(h) 1	1.292,591	—	—	(i) 1	280,712	—	—	(j) 1	530,297	3	5.626,894	15
De 3 ^a categoria....	8	1.495,713	3	444,000	3	656,657	2	429,939	9	771,460	—	—	18	979,747	43 4.777,516
De todas as categorias	12	9.202,234	5	4.388,096	5	4.584,790	3	2.427,012	10	1.052,172	1	2.025,933	23	8.170,963	39 31.051,220

NOTAS — a) E. F. Central do Brasil ; E. F. Noroeste do Brasil ; b) Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. c) The Great Western of Brazil Ry. Co. Ltd.; Companhia Ferroviaria Este Brasileiro. d) Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande. e) Estrada de Ferro Sorocabana. f) The São Paulo Ry. Co. Ltd.; The Leopoldina Ry. Co. Ltd.; Companhia Paulista de Estradas de Ferro ; Companhia Moçyana de Estradas de Ferro. g) Estrada de Ferro Oeste de Minas ; Rede de Viação Cearense. h) Rede Sul Mineira. i) Estrada de Ferro Norte de São Paulo (antiga E. F. Araraquara). j) Estrada de Ferro Victoria a Minas.

Extensão Ferroviaria do Brasil em 31 de Dezembro de 1928

E—Segundo a ordem geographica: por estradas, rôdes ou companhias
(do Norte para o Sul)

	N.	EXTENSÃO
1	E. F. Madeira - Mamoré	16 ^a 366,485
2	E. F. do Tocantins	34 ^a 82,430
3	E. F. Bragância	19 ^a 291,870
4	E. F. São Luiz a Therezina	15 ^a 456,827
5	E. F. Central do Piauhy.....	29 ^a 151,094
6	Rêde de Viação Cearense	13 ^a 1.251,154
7	E. F. Mossoró	35 ^a 77,241
8	E. F. Central do Rio Grande do Norte	26 ^a 175,891
9	E. F. Petrolina a Therezina	27 ^a 164,310
10	The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd.	9 ^a 1.635,210
11	Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro	4 ^a 2.292,923
12	E. F. Nazareth e ramal de Amargosa	20 ^a 287,668
13	E. F. Santo Amaro	32 ^a 88,350
14	E. F. Ilhéos a Conquista.....	33 ^a 82,750
15	E. F. Victoria a Minas	14 ^a 530,297
16	E. F. Itapemirim	41 ^a 52,740
17	E. F. do Litoral	54 ^a 13,605
18	E. F. São Matheus	38 ^a 63.000
19	E. F. Benevente a Alfredo Chaves.....	46 ^a 35,710
20	E. F. Corcovado	58 ^a 3,824
21	E. F. Therezopolis	45 ^a 37,347
22	E. F. Maricá	30 ^a 130,472
23	The Leopoldina Railway Co. Ltd.	1 ^a 2.986,403
24	E. F. Rezende a Bocaina	51 ^a 22,810
25	E. F. Central do Brasil	2 ^a 2.900,951
26	E. F. Rio do Ouro	31 ^a 121,330
27	E. F. Oeste de Minas.....	5 ^a 2.272,180
28	Rêde Sul Mineira	11 ^a 1.292,551
29	E. F. Morro Velho.....	57 ^a 8,000
30	E. F. Paracatú	28 ^a 153,472
31	E. F. Goyaz	17 ^a 349,363

		N.	EXTENSÃO
32	Companhia Mogiana de Estradas de Ferro	8 ^a	1.966,016
33	São Paulo Railway Co. Ltd.	23 ^a	247,312
34	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	10 ^a	1.461,188
35	E. F. Sorocabana	6 ^a	2.025,953
36	E. F. Noroeste do Brasil	12 ^a	1.282,236
37	E. F. Dourado	22 ^a	273,368
38	E. F. São Paulo-Goyaz.....	36 ^a	71,820
39	E. F. São Paulo-Minas.....	25 ^a	180,320
40	E. F. São Paulo-Paraná.....	48 ^a	31,000
41	E. F. Itatibense.....	53 ^a	20,120
42	E. F. Norte de São Paulo (Araraquára).....	21 ^a	280,712
43	Ramal Ferreo Campineiro	44 ^a	39,553
44	Tramway da Cantareira	49 ^a	30,335
45	E. F. Campos do Jordão	42 ^a	46,580
46	Companhia Melhoramentos de Monte Alto	47 ^a	31,350
47	E. F. Jaboticabal.....	50 ^a	27,200
48	E. F. Perús-Pirapora	54 ^a	16,000
49	E. F. Fazenda Dumont	51 ^a	23,442
50	E. F. São Paulo-Rio Grande.....	7 ^a	1.997,073
51	E. F. Norte do Paraná	43 ^a	43,300
52	E. F. D. Thereza Christina e ramaes.....	24 ^a	232,758
53	E. F. Santa Catharina	37 ^a	69,700
54	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	3 ^a	2.651,545
55	Great Southern of Brasil Railway Co. Ltd.	18 ^a	299,467
56	E. F. Porto Alegre a Tristeza	56 ^a	11,980
57	E. F. do Jacuhy.....	39 ^a	57,414
58	E. F. Palmares a Conceição do Arroio.....	40 ^a	55,220
			31.851.220

2.250
2.100
1.950
1.800
1.650
1.500
1.350
1.200
1.050
900
750
600
450
300
150
0

INF. das Estradas.

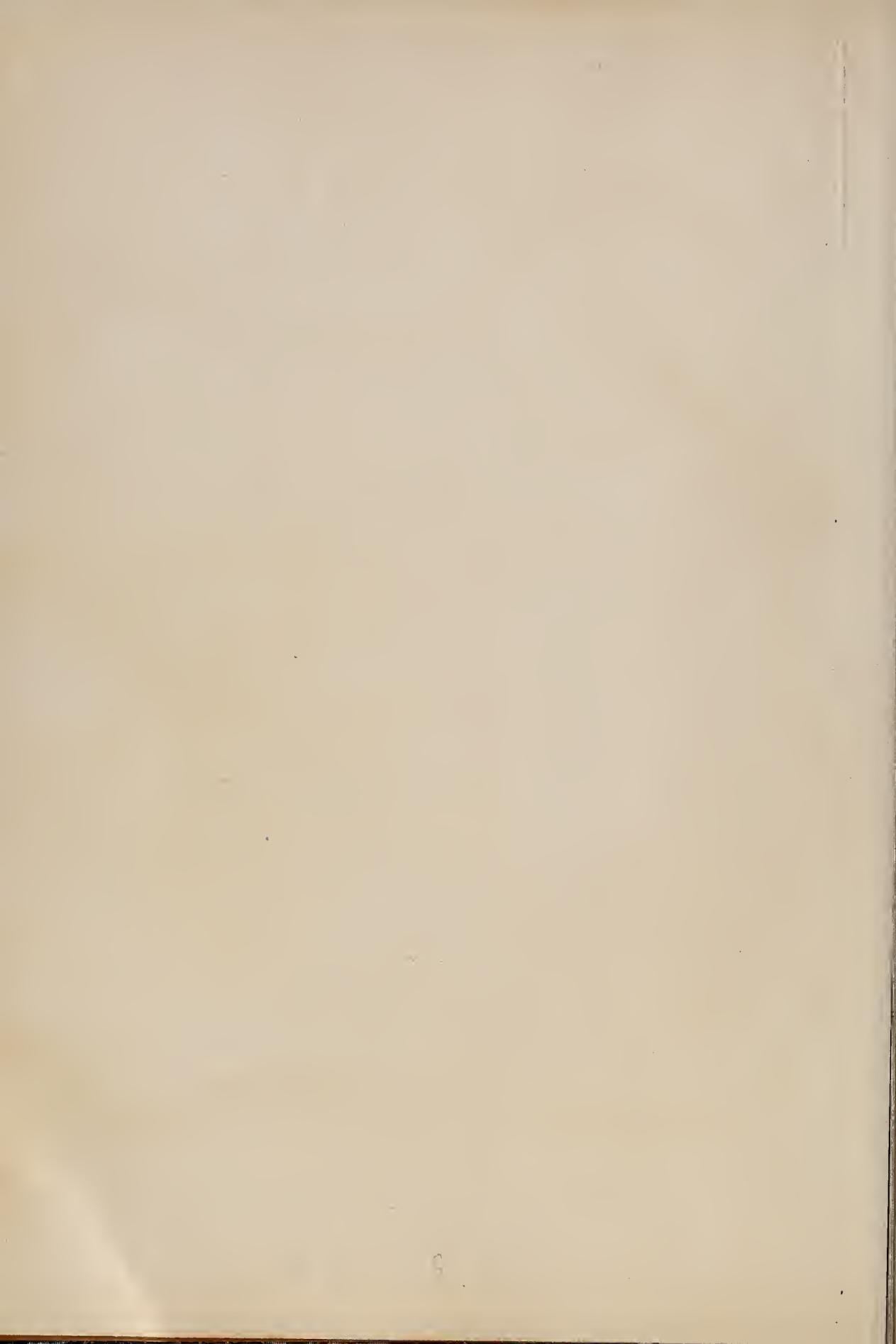
2^a Secção da 2^a Divisão

Viação Ferrea do Brasil

Extensões construidas por anno

ESC: Vertical - 1:15.000.000
Horizontal - 0,0025: 1 anno

8
78
76
74
72
70
68
66
64
62
60
58
56
54
52
50
48
46
44
42
40
38
36
34
32
30
28
26
24
22
20
18
16
14
12
10
8
6
4
2
0



30.000

Desenvolvimento Ferroviário

do

Brasil

1854 - 1927

20.000

10.000
8.000
6.000
4.000
2.000

31.853.220

ESG: 03025: 18720

1954
1850
1860
1870
1880
1890
1900
1910
1920
1930
1940
1950
1960
1970
1980
1990
2000

QUADRO N. 1

Kilometragem ferroviaria do Brasil,

(São de 1^a categoria as empresas ferroviarias cuja renda bruta annual excede de 20 mil contos)

Número de ordem	a Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	b	c	d	e	f	g	h
			Região Norte			Região Nordeste		
			Extensão em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
A — Estradas de 1^a categoria								
I — Da União, por ella administradas								
1 —	E. F. Central do Brasil		—	—	—	—	—	—
1	(Rêde de bitola larga: 1 ^m ,60)		—	—	—	—	—	—
2	D. Pedro II a Burnier		—	—	—	—	—	—
3	Barra do Pirahy a S. Paulo (Norte)		—	—	—	—	—	—
4	Ramal da Gambôa		—	—	—	—	—	—
5	» de Angra dos Reis		—	—	—	—	—	—
6	» Paracamby		—	—	—	—	—	—
7	» Paraopeba		—	—	—	—	—	—
8	» Lima Duarte		—	—	—	—	—	—
9	» Morro da Mina		—	—	—	—	—	—
10	Linha Circular de Bangú		—	—	—	—	—	—
11	» do Matadouro		—	—	—	—	—	—
12	» de D. Clara		—	—	—	—	—	—
13	» de D. Pedro II		—	—	—	—	—	—
14	Alfredo Maia a Triagem		—	—	—	—	—	—
15	Burnier a Metalurgica		—	—	—	—	—	—
16	Variante de Poá a 5 ^a Parada		—	—	—	—	—	—
17	(Rêde de bitola corrente: 1 ^m ,00)		—	—	—	—	—	—
18	Burnier a Montes Claros		—	—	—	—	—	—
19	Triagem a Parahyba		—	—	—	—	—	—
20	Ramal de Porto Novo		—	—	—	—	—	—
21	» Santa Barbara		—	—	—	—	—	—
22	» Pirapóra		—	—	—	—	—	—
23	» Diamantina		—	—	—	—	—	—
24	» Piranga		—	—	—	—	—	—
25	» Bello Horizonte		—	—	—	—	—	—
26	» Ouro Preto a Ponte Nova		—	—	—	—	—	—
27	» Deodoro		—	—	—	—	—	—
28	» Santa Rita de Jacutinga		—	—	—	—	—	—
29	» Piquete		—	—	—	—	—	—
30	» Barra Longa		—	—	—	—	—	—
31	» Portella		—	—	—	—	—	—
32	Linha circular da Pavuna		—	—	—	—	—	—
2 —	E. F. Noroeste do Brasil		—	—	—	—	—	—
1	Baurú a Porto Esperança		—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Pirajuhy		—	—	—	—	—	—
3	Porto Esperança a Corumbá		—	—	—	—	—	—
	Total I — I		—	—	—	—	—	—
II — Da União, arrendadas								
3 —	Great Western of Brasil Ry Co. Ltd.....		—	—	—	1.635,210	131,000	622,256
1	(Rêde Norte)		—	—	—	(634,898)	—	(497,636)
2	Brum (Recife) a Natal		—	—	—	418,781	48,000	—

Observações -- (I) Cl. h do Q. 4.

N. 1

em 31 de Dezembro de 1928

e réis; de 3^a aquellas cuja renda bruta não attingem a cinco mil contos de réis; de 2^a, as demais.)

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suíste			Região Sul			Todas as regiões			Número de ordem
Em trafego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em trafego (1)	Em constru- ção	Com estudos aprovados	Em trafego (1)	Em constru- ção	Com estudos aprovados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
2.900,951 (1,243,430)	(2) 166,374 (2,460)	314,465 (64,522)	—	—	—	—	—	—	1
(3) 497,931	—	—	—	—	—	—	—	—	2
389,919	—	—	—	—	—	—	—	—	3
1,908	—	—	—	—	—	—	—	—	4
(4) 81,185	—	62,282	—	—	—	—	—	—	5
5,216	—	—	—	—	—	—	—	—	6
162,096	—	—	—	—	—	—	—	—	7
(5) 51,095	2,460	2,240	—	—	—	—	—	—	8
7,320	—	—	—	—	—	—	—	—	9
2,408	—	—	—	—	—	—	—	—	10
3,270	—	—	—	—	—	—	—	—	11
1,662	—	—	—	—	—	—	—	—	12
0,534	—	—	—	—	—	—	—	—	13
(6) 4,379	—	—	—	—	—	—	—	—	14
(6) 9,718	—	—	—	—	—	—	—	—	15
25,689	—	—	—	—	—	—	—	—	16
(1.657,521)	(163,914)	(249,943)	—	—	—	—	—	—	17
611,982	—	—	—	—	—	—	—	—	18
161,558	—	—	—	—	—	—	—	—	19
63,771	—	—	—	—	—	—	—	—	20
76,312	94,914	—	—	—	—	—	—	—	21
(7) 155,698	69,000	249,943	—	—	—	—	—	—	22
(8) 147,516	—	—	—	—	—	—	—	—	23
56,977	—	—	—	—	—	—	—	—	24
11,343	—	—	—	—	—	—	—	—	25
135,501	—	—	—	—	—	—	—	—	26
3,022	—	—	—	—	—	—	—	—	27
100,793	—	—	—	—	—	—	—	—	28
17,250	—	—	—	—	—	—	—	—	29
59,849	—	—	—	—	—	—	—	—	30
42,937	—	—	—	—	—	—	—	—	31
4,062	—	—	—	—	—	—	—	—	32
1.282,236	50,000	128,584	—	—	—	1.282,236	50,000	128,584	2
1.272,236	—	—	—	—	—	—	—	—	1
10,000	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	50,000	128,584	—	—	—	—	—	—	3
4.183,187	216,374	443,049	—	—	—	4.183,187	216,374	443,049	
—	—	—	—	—	—	1.635,210	131,000	622,256	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Paralysia. (3) Ha 2^a via entre D. Pedro II e Barra do Pitahy : 108km.222 · 3^a e 4^a vias entre D. Pedro II e Deodoro o : 16km.757 ; 5^a e 6^a vias ent e Engenho de Dentro e Madureira : 5km282. (4) Deodoro a Margaretia. (5) Benfica a Anna Duarte. (6) Bitola mixta de 1^a.60 e 1^a.00. (7) Corinto (Curralinho) a Independencia. (8) Decreto n. 13.844 de 14 de Novembro de 1928.

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		Extensão em trafeço (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em trafeço (1)	Em construção	Com estudos aprovados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
3	Ramal de Floresta dos Leões a Limoeiro	—	—	—	23,101	30,000	20,000
4	» Itabayana a Campo Grande.....	—	—	—	81,269	—	—
5	» Entroncamento ao Molhe.....	—	—	—	50,198	—	—
6	» Mulungú a A. Grande.....	—	—	—	23,115	18,000	352,236
7	» Itamatayah a Picuhy.....	—	—	—	(2) 38,434	—	125,400
8	(Rêde Oeste)	—	—	—	(285,459)	(62,000)	(124,620)
9	Central (Recife) a Rio Branco.....	—	—	—	269,268	62,000	124,620
10	Ramal de Tigipió a Camaragibe	—	—	—	9,968	—	—
11	» Areias a Bôa Viagem.....	—	—	—	6,223	—	—
12	(Rêde Sul)	—	—	—	(599,717)	(21,000)	—
13	Cinco Pontas (Recife) a Jaraguá.....	—	—	—	350,220	—	—
14	Ramal de Ribeirão a Barreiros.....	—	—	—	58,344	—	—
15	» » » Cortez.....	—	—	—	28,657	—	—
16	» Glycerio a Garanhuns	—	—	—	56,427	—	—
17	» Lourenço de Albuquerque a Quebrangulo.....	—	—	—	106,069	21,000	—
18	(E. F. Paulo Affonso).....	—	—	—	(115,136)	—	—
19	Piranhas a Jatobá	—	—	—	115,136	—	—
4 —	Companhia Ferroviaria Este Brasileiro.	—	—	—	1.775,445	233,000	1.406,243
1	(E. F. São Francisco e ramaes)	—	—	—	(1.078,887)	(19,000)	(273,000)
2	Bahia a Joazeiro	—	—	—	575,440	(3) 4,000	—
3	Ramal de Agua Cumprida a Buranhem..	—	—	—	51,863	—	—
4	» Alagooinhas a Propriá.....	—	—	—	429,903	—	—
5	» Murta a Capella	—	—	—	11,893	—	—
6	» Cajueiro a Cipó	—	—	—	—	—	102,600
7	do Morro do Chapéo	—	—	—	—	—	88,400
8	de Utinga a Campo Formoso	—	—	—	9,788	—	—
9	» Irará a Feira de Sant'Anna.....	—	—	—	—	10,000	52,000
10	» Jacéu a Alagooinhas	—	—	—	—	5,000	30,000
11	(E. F. Central da Bahia e ramaes)	—	—	—	(483,861)	(137,000)	(1.070,507)
12	S. Felix a Carinhanha.....	—	—	—	(4) 380,133	114,000	325,500
13	Ramal de S. Felix a Feira de Sant'Anna.....	—	—	—	48,003	—	—
14	» Conceição da Feira a Buranhem	—	—	—	(5) 22,126	15,000	22,380
15	» Queimadinhas a Barra.....	—	—	—	(6) 33,599	8,000	425,000
16	» Bom Jesus a Tremedal.....	—	—	—	—	—	(7) 297,627
17	(Ligaçao S. Francisco-Central da Bahia)	—	—	—	(212,697)	(77,000)	(62,736)
18	Bomfim ao França	—	—	—	171,186	—	—
19	França a Itahyba	—	—	—	—	60,000	62,730
20	Itahyba a Paraguassú	—	—	—	41,511	17,000	—
21	(E. F. Bahia e Minas).....	—	—	—	—	—	—
22	Ponta de Areia a Queixada.....	—	—	—	—	—	—
23	Ramal de Ponta de Areia a Caravellas.....	—	—	—	—	—	—
5 —	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul(8).....	—	—	—	—	—	—
1	Porto Alegre a Uruguayana	—	—	—	—	—	—
2	Ramal do Rio dos Sinos	—	—	—	—	—	—
3	» de Montenegro a Caxias	—	—	—	—	—	—
4	» Ligação à margem do Taquary	—	—	—	—	—	—
5	» Couto a Santa Cruz	—	—	—	—	—	—
6	» Paredão	—	—	—	—	—	—
7	» Santa Maria a Marcelino Ramos	—	—	—	—	—	—
8	» Cacequy a Rio Grande	—	—	—	—	—	—
9	» Entroncamento a Livramento	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Itamatayah a Banane ras. (3) Variante do Cabrito. (4) S. Felix a Contendas. (5) Conceição da Feira a Afif gidos. (6) Queimadinha a Itaeté. (7) Entre Bandeira de Mello e Brotas ainda estão por aprovar cerca de 92km. (8) A rendada ao Estado do Rio Grande do Sul.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Em trafego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em trafego (1)	Em constru- ção	Com estudos aprovados	Em trafego (1)	Em constru- ção	Com estudos aprovados	Número de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
517,478	64,600	476,371	—	—	—	2.292,923	297,600	1.882,614	— 4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
(517,478) (2)	(61,600)	(476,371)	—	—	—	—	—	—	20
512,478	61,600	476,371	—	—	—	—	—	—	21
3) 5,000	—	—	—	—	—	—	—	—	22
—	—	—	2.651,545	—	108,700	2.651,545	—	108,700	— 5
—	—	—	762,946	—	—	—	—	—	1
—	—	—	53,002	—	—	—	—	—	2
—	—	—	116,592	—	—	—	—	—	3
—	—	—	2,108	—	—	—	—	—	4
—	—	—	30,311	—	—	—	—	—	5
—	—	—	3,292	—	—	—	—	—	6
—	—	—	535,234	—	—	—	—	—	7
—	—	—	490,037	—	—	—	—	—	8
—	—	—	158,564	—	—	—	—	—	9

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Queixada a Arassuahy. (3) Ramal inaugurado em 1926.

Número de ordem	a	b	c	d	e	f	g	h
			Região Norte			Região Nordeste		
			Extensão em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados
		Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
10	Ramal de Basilio a Jaguarão.....	—	—	—	—	—	—	—
11	» » D. Pedrito	—	—	—	—	—	—	—
12	» » Alegrete a Quarahy	—	—	—	—	—	—	—
13	» » Pelotas Fluvial.....	—	—	—	—	—	—	—
14	» da Costa do Mar.....	—	—	—	—	—	—	—
15	» de Cruz Alta a Porto Lueena.....	—	—	—	—	—	—	—
16	» Dilermando a Jaguary.....	—	—	—	—	—	—	—
17	» » Carlos Barbosa a Alfredo Chaves (2).....	—	—	—	—	—	—	—
18	» » Taquara a Canella (2)	—	—	—	—	—	—	—
III — Parte da União, arrendada; parte de concessão federal com e sem garantia								
6 —	<i>Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande.</i>	—	—	—	—	—	—	—
1	(Linhas arrendadas).....	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. do Paraná	—	—	—	—	—	—	—
3	{ Paranaguá a Ponta Grossa	—	—	—	—	—	—	—
4	{ Ramal de Serrinha a Rio Negro	—	—	—	—	—	—	—
5	» Morretes a Antonina	—	—	—	—	—	—	—
6	Linha de Barra Bonita a Rio do Peixe (3).....	—	—	—	—	—	—	—
7	Ramal do Paranapanema (4).....	—	—	—	—	—	—	—
8	(Linhas garantidas)	—	—	—	—	—	—	—
9	Itararé ao Rio Uruguai (g)	—	—	—	—	—	—	—
10	Serrinha a Nova Restinga (g)	—	—	—	—	—	—	—
11	S. Francisco a Porto União (g)	—	—	—	—	—	—	—
12	(Linhas não garantidas)	—	—	—	—	—	—	—
13	Porto União a Foz do Iguassú.....	—	—	—	—	—	—	—
14	Ramal de Gnarapuava.....	—	—	—	—	—	—	—
Total A — Arrendadas								
		—	—	—	—	3.410,655	364,000	2.028,499
IV — Parte de concessão federal, parte de concessão estadual								
7 —	<i>São Paulo Railway Co. Ltd</i>	—	—	—	—	—	—	—
1	E. F. Santos a Jundiahy, linha federal: 1m,60 de bitola	—	—	—	—	—	—	—
2	Linhos estadnaes : bitola corrente	—	—	—	—	—	—	—
3	Campo Limpo a Vargem	—	—	—	—	—	—	—
4	Ramal de Piracaia	—	—	—	—	—	—	—
8 —	<i>Leopoldina Railway Company Limited</i> .. (Linhas federaes).....	—	—	—	—	—	—	—
1	Prolongamento da E. F. Barão de Arau-ruama (r)	—	—	—	—	—	—	—
3	S. Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim (g)	—	—	—	—	—	—	—
4	E. F. Central de Macahé (r)	—	—	—	—	—	—	—
5	Mello Barreto a Sumidouro (6).....	—	—	—	—	—	—	—
6	E. F. de Carangola (r)	—	—	—	—	—	—	—

Obs rvações—(1) Cl. h do Q. 4. (2) Foram incorporados, porém pertencem ao Governo do Estado. (3) Não é completo o regimen d arrendamento, mas a linha está sendo construída com dinheiro do Tesouro Nacion l (Vér clausula XXIII do contracto de 23-6-17. (4) Vér a clausula XXI a que se refere o Decreto n. 16.259, de 12-12-1928. (g) Está no periodo positivo de garantias de juros. (r) Está n periodo de reembolso dos juros garantidos. (6) Parte do ramal de Sumidouro.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a	
Região Suíste				Região Sul			Todas as regiões			Número de orden
Em trafego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em trafego (1)	Em constru- ção	Com estudos aprovados	Em trafego (1)	Em constru- ção	Com estudos aprovados		
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.		
—	—	—	53,000	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	57,200	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	57,000	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	2,718	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	17,281	—	—	—	—	—	—	14
—	—	(2) 154,340	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	80,620	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	(3) 19,300	—	108,700	—	—	—	—	17
—	—	—	58,000	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	1.997,073	39,728	922,247	1.997,073	39,728	922,247	—	6
—	—	—	(605,457)	(39,728)	(52,258)	—	—	—	—	1
—	—	—	354,024	—	—	—	—	—	—	2
—	—	{(4) 248,400	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	88,630	—	7,285	—	—	—	—	4
—	—	—	{16,994	—	—	—	—	—	—	5
—	—	(5) 76,496	24,000	—	18,000	—	—	—	—	6
—	—	(6) 174,937	15,728	—	26,973	—	—	—	—	7
—	—	(1.391,616)	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	883,304	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	44,980	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	463,332	—	—	(869,989)	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	723,989	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	146,000	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
517,478	64,600	476,371	3.257,002	39,728	160,958	7.185,185	468,328	2.665,828	—	—
—	—	—	—	—	—	247,312	—	—	—	7
247,312	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
(139,466)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
(107,846)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
77,064	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
30,782	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
2.986,403	—	54,160	—	—	—	2.986,403	—	54,160	—	5
(821,331)	—	(54,160)	—	—	—	—	—	—	—	1
51,440	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
93,230	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
43,523	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
34,295	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
226,218	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Cruz Alta a Giruá. (3) Carlos Barbosa a Bento Gonçalves. (4) Supr. miram-se 52km,977
antiga linha de Serrinha por Tamanduá. (5) Wenceslau Braz a Arthur Bernardes. (6) Jaguariahyva a Engenheiros Guimarães Carneiro.

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimeus e as regiões	Região Norte		Região Nordeste			
		Extensão em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
7	Campos a Porciúncula	—	—	—	—	—	—
8	Murundú a S. Eduardo.....	—	—	—	—	—	—
9	{ Itaperuna a Patrocínio	—	—	—	—	—	—
10	E. F. do Norte (2)	—	—	—	—	—	—
11	Victoria a Divisa de Minas.....	—	—	—	—	—	—
12	Ramal de Coutinho a Castello.....	—	—	—	—	—	—
13	Capivari a Cabo Frio	—	—	—	—	—	—
14	Espera Feliz a Divisa (Linhas fluminenses).....	—	—	—	—	—	—
15	Nictheroy a Macuco	—	—	—	—	—	—
16	Ramal de Macahé	—	—	—	—	—	—
17	Cordeiro a Portella	—	—	—	—	—	—
18	Imbetiba a Miracema	—	—	—	—	—	—
19	Conselheiro Paulino a Sumidouro (3)	—	—	—	—	—	—
20	Araruama a Triumpho	—	—	—	—	—	—
21	Ramal de Magdalena	—	—	—	—	—	—
22	Campos a Santo Amaro	—	—	—	—	—	—
23	E. F. Campista	—	—	—	—	—	—
24	{ Campos a Atafona	—	—	—	—	—	—
25	{ Martins Lages a Colomins	—	—	—	—	—	—
26	E. F. do Grão Pará	—	—	—	—	—	—
27	{ Mauá a S. José do Rio Preto	—	—	—	—	—	—
28	Areal a Piracema	—	—	—	—	—	—
29	Rosario a Porto das Caixas (Linhas mineiras)	—	—	—	—	—	—
30	Porto Novo a Saúde (3)	—	—	—	—	—	—
31	Ramal de Vista Alegre a Leopoldina (3)	—	—	—	—	—	—
32	Ponte Nova a S. Sebastião do Matipó	—	—	—	—	—	—
33	Recreio a Manhuassú	—	—	—	—	—	—
34	Ramal de Pirapetinga	—	—	—	—	—	—
35	Cysneiros a Paraókena	—	—	—	—	—	—
36	Patrocínio a São Paulo de Muriahé	—	—	—	—	—	—
37	Cataguazes a Mirahy	—	—	—	—	—	—
38	Sereno a João Pinheiro	—	—	—	—	—	—
39	Piracema a Ligação	—	—	—	—	—	—
40	Guarany a Pomba	—	—	—	—	—	—
41	Furtado de Campos a Juiz de Fora	—	—	—	—	—	—
42	Sub-ramal de Mar de Hespanha	—	—	—	—	—	—
43	Comp. Mogiana de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—
44	(Linhas federaes)	—	—	—	—	—	—
1	Jaguara a Araguary (r)	—	—	—	—	—	—
2	Ribeirão Preto a Jaguara (r)	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Caldas (r)	—	—	—	—	—	—
4	Igarapava a Rodolpho Paixão	—	—	—	—	—	—
5	Mogy-Mirim a Santos e ramal	—	—	—	—	—	—
6	Tuyuty a Passos	—	—	—	—	—	—
7	Guaxipé a Jacuhy	—	—	—	—	—	—
8	(Linhas paulistas)	—	—	—	—	—	—
9	Campinas a Ribeirão Preto	—	—	—	—	—	—
10	Ramal de Amparo	—	—	—	—	—	—
11	» » Socorro	—	—	—	—	—	—
12	» » Itapira	—	—	—	—	—	—
13	» » Pinhal	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Da Capital Federal (Praia Formosa) a Entroneamento. (3) Inclue-se nas linhas estaduais a linha de Conselheiro Paulino a Sumidouro que, como a de Porto Novo a Saúde e o ramal de Leopoldina, embora dé concessão federal, tem as tarifas e os horários dependentes do Governo estadual. (r) Esta no período de reembolso de juros.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suíste			Região Sul			Todas as regiões			Número de ordem
Em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
169,187	—	—	—	—	—	—	—	—	7
21,608	—	—	—	—	—	—	—	—	8
33,422	—	—	—	—	—	—	—	—	9
46,138	—	—	—	—	—	—	—	—	10
290,539	—	—	—	—	—	—	—	—	11
21,184	—	—	—	—	—	—	—	—	12
14,764	—	—	—	—	—	—	—	—	13
(1.029,319)	—	—	—	—	—	—	—	—	14
178,655	—	—	—	—	—	—	—	—	15
146,494	—	—	—	—	—	—	—	—	16
77,203	—	—	—	—	—	—	—	—	17
241,230	—	—	—	—	—	—	—	—	18
57,664	—	—	—	—	—	—	—	—	19
40,105	—	—	—	—	—	—	—	—	20
27,221	—	—	—	—	—	—	—	—	21
38,588	—	—	—	—	—	—	—	—	22
55,779	—	—	—	—	—	—	—	—	23
42,049	—	—	—	—	—	—	—	—	24
13,730	—	—	—	—	—	—	—	—	25
125,670	—	—	—	—	—	—	—	—	26
91,809	—	—	—	—	—	—	—	—	27
36,861	—	—	—	—	—	—	—	—	28
37,707	—	—	—	—	—	—	—	—	29
(1.135,753)	—	—	—	—	—	—	—	—	30
375,527	—	—	—	—	—	—	—	—	31
12,651	—	—	—	—	—	—	—	—	32
90,037	—	—	—	—	—	—	—	—	33
226,540	—	—	—	—	—	—	—	—	34
31,261	—	—	—	—	—	—	—	—	35
17,738	—	—	—	—	—	—	—	—	36
17,688	—	—	—	—	—	—	—	—	37
35,275	—	—	—	—	—	—	—	—	38
12,630	—	—	—	—	—	—	—	—	39
156,684	—	—	—	—	—	—	—	—	40
27,469	—	—	—	—	—	—	—	—	41
66,683	—	—	—	—	—	—	—	—	42
25,570	—	—	—	—	—	—	—	—	43
1.966,016	9,000	176,124	—	—	—	1.966,016	9,000	176,124	9
(874,317)	—	(176,124)	—	—	—	—	—	—	1
281,118	—	—	—	—	—	—	—	—	2
192,000	—	—	—	—	—	—	—	—	3
76,137	—	—	—	—	—	—	—	—	4
47,763	—	—	—	—	—	—	—	—	5
247,861	—	—	152,489	—	—	—	—	—	6
(2) 29,438	—	23,635	—	—	—	—	—	—	7
(1.091,699)	(9,000)	—	—	—	—	—	—	—	8
316,000	9,000	—	—	—	—	—	—	—	9
48,019	—	—	—	—	—	—	—	—	10
31,630	—	—	—	—	—	—	—	—	11
50,000	—	—	—	—	—	—	—	—	12
36,474	—	—	—	—	—	—	—	—	13
									14

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Guaxupé a Biguatinga.

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte		Região Nordéste			
		Extensão em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
15	Ramal de Vargem Grande	—	—	—	—	—	—
16	» Mococa a Boiada	—	—	—	—	—	—
17	» Guaxupé	—	—	—	—	—	—
18	» Santos Dumont a Cajurú	—	—	—	—	—	—
19	» Sertãozinho a Ligação	—	—	—	—	—	—
20	» Santa Rita do Paraiso	—	—	—	—	—	—
21	São Simão a Ribeirão Preto	—	—	—	—	—	—
22	Monteiro a Guatapará e Ligação	—	—	—	—	—	—
23	Ramal de Serra Negra (e)	—	—	—	—	—	—
24	» Cravinhos (e)	—	—	—	—	—	—
25	Sub-ramal de Jandaia (e)	—	—	—	—	—	—
V — De propriedade do Estado; sendo parte de concessão federal							
10	E. F. Sorocabana	—	—	—	—	—	—
1	(Linhas federaes)	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Tibagy (Rubião Junior a Presidente Epitacio) (r)	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Itararé (Tatuhy a Itararé) (r)	—	—	—	—	—	—
4	Prolongamento para Santos	—	—	—	—	—	—
5	(Linhas paulistas)	—	—	—	—	—	—
6	São Paulo a Baurú	—	—	—	—	—	—
7	Ramal de Boituva a Tatuhy	—	—	—	—	—	—
8	» Tieté	—	—	—	—	—	—
9	» Pirajú	—	—	—	—	—	—
10	» Porto Martins a Araquá	—	—	—	—	—	—
11	» Boreby (2)	—	—	—	—	—	—
12	Mayrink a São Pedro	—	—	—	—	—	—
13	Ramal de Jundiahyl	—	—	—	—	—	—
14	» João Alfredo	—	—	—	—	—	—
15	» do Rio Pardo	—	—	—	—	—	—
16	Chave de Ligação a Guanabara	—	—	—	—	—	—
17	Ramal de Itatinga	—	—	—	—	—	—
18	Boituva a Porto Feliz	—	—	—	—	—	—
19	E. F. Funilense (3)	—	—	—	—	—	—
20	Santos a Santo Antonio do Juquiá (4)	—	—	—	—	—	—
VI — De concessão estadual (5)							
11	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—
1	(Rêde de bitola larga : 1m,60)	—	—	—	—	—	—
2	Jundiahyl a Rincão (6)	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Descalvado	—	—	—	—	—	—
4	» S. Veridiana e Baldeação	—	—	—	—	—	—
5	» Piracicaba	—	—	—	—	—	—
6	(Rêde de bitola corrente : 1m,00)	—	—	—	—	—	—
7	Rio Claro a Visconde do Rio Claro	—	—	—	—	—	—
8	Rincão ao Rio Grande	—	—	—	—	—	—
9	Ramal de Jahú	—	—	—	—	—	—
10	» Agua Vermelha	—	—	—	—	—	—
11	» Ribeirão Bonito	—	—	—	—	—	—
12	» Agudos	—	—	—	—	—	—
13	» Baurú	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (e) Bitola de 0m,60. (r) Está no periodo de reembolso dos juros garantidos. (2) De Virgilio Rocha a Coronel Leite. (3) Carlos Botelho a Padua Salles — Incorporada á E. F. Sorocabana em 1-1-1925. (4) Incorporada á E. F. Sorocabana em 10-8-1923. (5) Inclui das as de concessão federal que são fiscalizadas por um Estado, do qual dependem as tarifas e horários. (6) Linha dupla ate o km. 44,042. electrica ate Rincão; trilho intermedio formando bitola de 1m,00 entre Ityrapina e Vise. do Rio Claro (13km,117)

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a	
Região Sueste			Região Sul			Todas as regiões				Número de ordem
Em trafego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em trafego (1)	Em constru- ção	Com estudos aprovados	Em trafego (1)	Em constru- ção	Com estudos aprovados		
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.		
19,516	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
72,115	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
44,806	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
60,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
39,373	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
157,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
120,181	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
12,086	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
40,188	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
28,662	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
15,644	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
2.025,953 (839,031)	—	183,000 (183,000)	—	—	—	2.025,953	—	183,000	—	10
585,984	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
250,047	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
(1.186,922)	—	183,000	—	—	—	—	—	—	—	4
436,802	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
21,796	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
8,069	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
25,380	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
36,960	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
19,244	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
237,006	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
43,100	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
17,428	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
23,890	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
34,846	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
13,253	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
23,873	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
93,730	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
161,545	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
1.461,188 (478,147)	92,000	—	—	—	—	1.461,188	92,000	—	—	11
285,759	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
106,808	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
40,374	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
45,206	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
(920,544)	(92,000)	—	—	—	—	—	—	—	—	5
55,422	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
(2) 191,090	36,000	—	—	—	—	—	—	—	—	7
130,866	56,000	—	—	—	—	—	—	—	—	8
62,976	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
40,071	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
(3) 233,640	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
38,588	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
									—	13

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) De Rincão a Alberto Moreira. (3) Dois Corregos a Marilia.

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordésse		
		Extensão em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
14	Ramal de Mogyuassú	—	—	—	—	—	—
15	Linha de Passagem a Bebedouro (2)	—	—	—	—	—	—
16	Ramal de Terra Roxa (2)	—	—	—	—	—	—
17	(Linhas de bitola estreita : 0m,60)	—	—	—	—	—	—
18	Ramal de Santa Rita	—	—	—	—	—	—
19	» » Aurora	—	—	—	—	—	—
I	Total A — I	—	—	—	—	—	—
II	Total das Estradas da União, arrendadas, incluidas em A	—	—	—	3.410,655	364,000	2.028,499
III	Total A, federaes, garantidas	—	—	—	—	—	—
IV	Total A, federaes, em periodo de reembolso	—	—	—	—	—	—
V	Total A, federaes, sem garantia	—	—	—	—	—	—
VI	Total A, de propriedade estadual	—	—	—	—	—	—
VII	Total A, de concessão estadual	—	—	—	—	—	—
	Total A	—	—	—	3.410,655	364,000	2.028,499
B — Estradas de 2ª categoria							
I — Da União, por ella administradas							
12 —	<i>Rêde Cearense</i>	—	—	—	1.251,154	82,000	641,826
1	(E. F. Baturité)	—	—	—	(816,361)	—	(91,758)
2	Fortaleza a Crato	—	—	—	599,109	—	—
3	Ramal da Alfandega	—	—	—	2,900	—	—
4	» de Maranguape	—	—	—	7,246	—	—
5	» Quixeramobim	—	—	—	2,716	—	—
6	» Patu	—	—	—	4,328	—	—
7	» da Pedreira de São Bento	—	—	—	4,700	—	—
8	» de Orós	—	—	—	42,740	—	—
9	» Icó	—	—	—	—	—	14,000
10	» Poço dos Paus	—	—	—	33,220	—	—
11	» Macapá	—	—	—	—	—	77,758
12	» Paiano a Patos	—	—	—	(3) 97,742	—	—
13	Sub-ramal de S. João a Cajazeiras	—	—	—	21,660	—	—
14	(E. E. de Sobral)	—	—	—	(373,493)	(31,500)	(257,417)
15	De Camocim em direcção a Cratéus e Therezina	—	—	—	(4) 373,493	20,000	257,417
16	De Therezina para Cratéus	—	—	—	—	11,500	—
17	(Linhas de Ligação)	—	—	—	(61,300)	(50,500)	(292,651)
18	Fortaleza a Itapipoca	—	—	—	(5) 57,500	35,500	75,431
19	Ramal de Flores á Barra do Ceará	—	—	—	3,800	—	—
20	Sobral a Itapipoca	—	—	—	—	15,000	—
21	Girao a Cratéus	—	—	—	—	—	217,220
13 —	<i>E. F. Oeste de Minas</i>	—	—	—	—	—	—
1	(Rêde de bitola corrente: 1m,00)	—	—	—	—	—	—
2	Angra dos Reis ao Rio Paranahyba	—	—	—	—	—	—

Observações: — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Adquirida da E. F. São Paulo-Goyaz (escriptura publica de 10-8-1927.) (3) Paiano a Souza. (4) Camocim a Ibiapaba. (5) Fortaleza a S. Gonçalo.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Sudeste			Região Sul			Todas as regiões			
Em trafego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em trafego (1)	Em constru- ção	Com estudos aprovados	Em trafego (1)	Em constru- ção	Com estudos aprovados	Número de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
92,711	—	—	—	—	—	—	—	—	14
43,000	—	—	—	—	—	—	—	—	15
32,180	—	—	—	—	—	—	—	—	16
(62,497)	—	—	—	—	—	—	—	—	17
48,657	—	—	—	—	—	—	—	—	18
13,840	—	—	—	—	—	—	—	—	19
4.183,187	216,374	443,049	—	—	—	4.183,187	216,374	443,049	I
517,478	64,600	476,371	3.257,002	39,728	160,958	7.185,135	468,328	2.665,828	II
93,230	—	—	1.391,616	—	—	1.484,846	—	—	III
1.709,467	—	—	—	—	—	1.709,467	—	—	IV
871,448	—	413,284	—	—	869,989	871,448	—	1.283,273	V
1.186,922	—	—	—	—	—	1.186,922	—	—	VI
4.825,805	101,000	—	—	—	—	4.825,805	101,000	—	VII
13.387,537	381,974	1.333,244	4.648,618	39,728	1.030,947	21.446,810	785,702	4.392,150	
—	—	—	—	—	—	1.251,154	82,000	641,826	— 12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
2.272,180	—	238,766	—	—	—	2.272,180	—	238,766	— 13
(1.538,718)	—	(157,617)	—	—	—	—	—	—	1
(2) 898,636	—	—	—	—	—	—	—	—	2

Observações. — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Angra dos Reis a Patrocínio.

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em trafego (1)	Em constru- ção	Com estudos aprovados	Em trafego (1)	Em constru- ção	Com estudos aprovados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
3	Ramal de Patrocínio a Catalão	—	—	—	—	—	—
4	» » Saudade a Bananal	—	—	—	—	—	—
5	» » Garças a Bello Horizonte	—	—	—	—	—	—
6	» » Bom Jardim	—	—	—	—	—	—
7	» do Pará	—	—	—	—	—	—
8	» de Contagem	—	—	—	—	—	—
9	» » São Pedro de Alcantara	—	—	—	—	—	—
10	(Rêde de bitola estreita : 0m,70)	—	—	—	—	—	—
11	Sítio a Paraopeba	—	—	—	—	—	—
12	Ramal de Campolide a Barbacena	—	—	—	—	—	—
13	» » Aguas Santas	—	—	—	—	—	—
14	» » Ribeirão Vermelho	—	—	—	—	—	—
15	» » Itapecerica	—	—	—	—	—	—
16	» » Claudio	—	—	—	—	—	—
17	» » Pitangui	—	—	—	—	—	—
18	» » Abaeté	—	—	—	—	—	—
II — Da União arrendadas							
14	<i>Rêde Sul Mineira (2).</i>	—	—	—	—	—	—
1	Cruzeiro a Tuyutu	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Campanha	—	—	—	—	—	—
3	» » Alfenas	—	—	—	—	—	—
4	Alfenas a Machado (E. F. Machadense) (3).	—	—	—	—	—	—
5	Passa Tres ao Rio Eleuterio	—	—	—	—	—	—
6	Tres Corações a Lavras	—	—	—	—	—	—
7	Ramal de Piranguinho a Paraisópolis	—	—	—	—	—	—
8	» » Itajubá a Soledade de Itajubá	—	—	—	—	—	—
9	» » Espera a Tres Pontas (E. F. Trespontana) (3)	—	—	—	—	—	—
III — De concessão federal							
15	<i>E. F. Victoria a Minas.</i>	—	—	—	—	—	—
1	Victoria a Itabira (4).	—	—	—	—	—	—
2	Barra de Santo Antônio a Diamantina	—	—	—	—	—	—
3	» do Rio Guanhães a S. Antonio dos Ferros	—	—	—	—	—	—
IV — De propriedade estadual							
16	<i>E. F. Norte de São Paulo (5).</i>	—	—	—	—	—	—
1	Araraquára a Rio Preto	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Sylvania a Tabatinga	—	—	—	—	—	—
Total B — I							
Total B — II							
Total B — III							
Total B — IV							
Total B							
Total B							

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Arrendada ao Estado de Minas Geraes. (3) Foram incorporadas, porém pertence a 1^a Governo do Estado e a 2^a a uma Companhia particular. (4) Está no periodo positivo de garantia de juros. (5) E. F. Araraquára.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a	
Região Suíste			Região Sul			Todas as regiões				
Em trafego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em trafego (1)	Em constru- ção	Com estudos aprovados	Em trafego (1)	Em constru- ção	Com estudos aprovados		Número de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	157,617	—	—	—	—	—	—	—	3
26,678	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
297,862	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
12,338	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
27,100	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
3,104	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
273,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
(733,432)	—	(81,149)	—	—	—	—	—	—	—	10
601,800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
10,500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
11,805	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
43,300	—	49,629	—	—	—	—	—	—	—	14
35,421	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
26,194	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
4,442	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	31,520	—	—	—	—	—	—	—	18
1.292,551	—	—	—	—	—	1.292,551	—	—	—	14
360,435	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
85,970	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
7,578	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
40,507	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
595,341	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
95,022	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
51,998	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
35,700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
20,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
530,297	26,000	178,578	—	—	—	530,297	26,000	178,578	—	15
530,297	26,000	48,108	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	79,850	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	50,620	—	—	—	—	—	—	—	3
280,712	—	—	—	—	—	280,712	—	—	—	16
229,912	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
50,800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
2.272,180	—	238,766	—	—	—	3.523,334	82,000	880,597	—	
1.292,551	—	—	—	—	—	1.292,551	—	—	—	
530,297	26,000	178,578	—	—	—	530,297	26,000	178,578	—	
280,712	—	—	—	—	—	280,712	—	—	—	
4.375,740	26,000	417,344	—	—	—	5.626,894	108,000	1.059,170	—	

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte		Região Nordeste			
		Extensão em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	C — Estradas de 3^a categoria						
	I — Da União, por elia administrada						
17 —	E. F. São Luiz a Therezina	456,827	0,825	—	—	—	—
1	São Luiz a Senador Furtado	450,652	—	—	—	—	—
2	De Therezina em direcção oposta	6,175	0,825	—	—	—	—
18 —	E. F. Coroatá a Tocantins	—	—	105,000	—	—	—
19 —	E. F. Central do Piauhy	151,094	10,000	165,260	—	—	—
1	Amarração a Piracuruca	147,295	—	—	—	—	—
2	Ramal de Igarassú (2)	3,799	—	—	—	—	—
20 —	E. F. Petrolina a Therezina	—	—	—	(3) 164,310	29,240	585,000
1	De Petrolina para Therezina	—	—	—	164,310	24,500	585,000
2	De Therezina para Petrolina	—	—	—	—	4,740	—
21 —	Prolongamento da E. F. de Mossoró	—	—	—	(4) 39,551	43,100	—
22 —	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	175,891	—	180,592
1	Natal a Caicó	—	—	—	(5) 148,551	—	(6) 63,695
2	Ramal de Lages a Macau	—	—	—	(7) 27,340	—	(8) 66,741
3	Linha de Contorno	—	—	—	—	—	(9) 5,156
4	» Lages-Angicos	—	—	—	—	—	(9) 45,000
23 —	E. F. de Recife a Pedras de Fogo	—	—	—	—	—	130,900
24 —	E. F. Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—
1	Capital Federal (Cajú) a S. Pedro	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de D. Anna Nery	—	—	—	—	—	—
3	» Eugenho de Dentro	—	—	—	—	—	—
4	» Xerem e sub-ramal de Manti-queira	—	—	—	—	—	—
5	» Registro	—	—	—	—	—	—
6	» Tinguá	—	—	—	—	—	—
7	» Represa	—	—	—	—	—	—
25 —	E. F. Therezopolis (10)	—	—	—	—	—	—
26 —	E. F. de Goyaz	—	—	—	—	—	—
1	Araguary a Goyaz	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Goyandira a Catalão (11)	—	—	—	—	—	—
27 —	E. F. Piqueté a Itajubá	—	—	—	—	—	—
28 —	E. F. de Uberaba a Villa Platina	—	—	—	—	—	—
29 —	Prolongamento da E. F. Cruz Alta a Porto Lucena (12)	—	—	—	—	—	—
30 —	E. F. São Pedro a Pelotas	—	—	—	—	—	—
31 —	Prolongamento da E. F. Alegrete a Quaraíhim	—	—	—	—	—	—
32 —	Prolongamento da E. F. São Sebastião a Santa Anna do Livramento	—	—	—	—	—	—
33 —	Prolongamento da E. F. de Basilio a Jaguaria	—	—	—	—	—	—
34 —	E. F. de Dilermando a S. Luiz e ramal de São Borja	—	—	—	—	—	—
1	Do Rio Jaguary a São Luiz	—	—	—	—	—	—
2	De São Thiago a São Borja	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Foram arrancados os trilhos na extensão de 1.143 metros, em virtude de intimação judicial. (3) Petrolina a Mafrense. (4) De Mossoró a São Sebastião. (5) Natal a Lages. (6) Inclusive 52 kms. em construção suspensa. (7) Lages a Epitácio Pessoa. (8) Inclusive 63 kms. em construção suspensa. (9) Construção suspensa. (10) Piedade a Vila Nova. (11) Goyandira ao Rio Paranaíba. (12) A partir de Santo Angelo. A parte inicial está incorporada a Rêde de V. F. do Rio Grande do Sul.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			Número de orden
Em trafego (1)	Em construcção	Com estudos aprovados	Em trafego (1)	Em construc- ção	Com estudos aprovados	Em trafego (1)	Em construc- ção	Com estudos aprovados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	—	—	—	456,827	0,825	—	— 17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 2
—	—	—	—	—	—	151,094	10,000	105,000	— 18
—	—	—	—	—	—	—	—	165,260	— 19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 2
—	—	—	—	—	—	164,310	29,240	585,000	— 20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 2
—	—	—	—	—	—	39,551	43,100	—	— 21
—	—	—	—	—	—	175,891	—	180,592	— 22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 4
(2)	121,330	—	—	—	—	—	—	130,900	— 23
	61,600	—	—	—	—	121,330	—	—	— 24
	0,862	—	—	—	—	—	—	—	— 1
	2,324	—	—	—	—	—	—	—	— 2
	40,527	—	—	—	—	—	—	—	— 3
	1,184	—	—	—	—	—	—	—	— 4
	12,314	—	—	—	—	—	—	—	— 5
	2,519	—	—	—	—	—	—	—	— 6
	—	—	—	—	—	—	—	—	— 7
(3)	37,347	—	22,772	—	—	37,347	—	22,772	— 25
	349,363 (4)	57,000	332,080	—	—	349,363	57,000	332,080	— 26
(5)	303,602	27,000	302,080	—	—	—	—	—	— 1
(6)	45,761	30,000	30,000	—	—	—	—	—	— 2
	(7) 39,740	—	21,626	—	—	39,740	—	21,626	— 27
	—	275,423	—	—	—	—	—	275,423	— 28
	—	—	—	45,000	85,000	—	45,000	85,000	— 29
	—	—	—	—	466,800	—	—	466,800	— 30
	—	—	—	—	(8) (*) 60,600	—	—	60,600	— 31
	—	—	—	—	(9) (*) 102,900	—	—	102,900	— 32
	—	—	—	—	(10) (*) 60,635	—	—	60,635	— 33
	—	—	—	—	—	—	—	336,400	— 34
	—	—	—	—	—	—	—	178,634	— 1
	—	—	—	—	—	—	—	157,766	— 2

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Foi suprimido o ramal da Penha (6km,346) — Aviso 448 G, de outubro de 1928. (3) Piedade a Varzea-Therezopolis. (4) Paralisada. (5) Araguary a Tavares. (6) Goyandira a Ouvidor. (7) A construção estava sendo efectuada pela Rêd. Sul Mineira e acha-se paralysada em Soledade de Itajubá. (8) A partir do km. 57. (9) A partir de D. Pedrito. (10) A partir do km. 53. (*) A parte inicial está incorporada a Rêde de V. F. do Rio Grande do Sul.

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		Extensão em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
II — Da União, arrendadas							
35 —	E. F. Madeira-Mamoré (2)	366,485	—	—	—	—	—
36 —	E. F. de Bragança (3).....	291,870	—	—	—	—	—
1	(Linha de bitola corrente: 1m,00).....	(251,918)	—	—	—	—	—
2	Belém a Bragança	233,178	—	—	—	—	—
3	Ramal de Utinga	1,307	—	—	—	—	—
4	» » Pinheiro	15,577	—	—	—	—	—
5	Sub-ramal do Curro Maguary	1,856	—	—	—	—	—
6	(Linha de bitola estreita: 0m,60).....	(39,952)	—	—	—	—	—
7	Ramal do Prata	20,777	—	—	—	—	—
8	» de Benjamin Constant.....	19,175	—	—	—	—	—
37 —	E. F. Tocantins (4).....	82,430	—	325,480	—	—	—
38 —	E. F. Santa Catharina (5)	—	—	—	—	—	—
1	Blumenau a Hansa	—	—	—	—	—	—
2	Hansa a Barra do Rio Trombudo	—	—	—	—	—	—
3	Itajahy a Blumenau	—	—	—	—	—	—
4	Ramal de Brusque	—	—	—	—	—	—
39 —	E. F. D. Thereza Christina	—	—	—	—	—	—
1	Imbituba a Lauro Müller	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Laguna (Bifurcação ao Magalhães)	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Massiambú	—	—	—	—	—	—
4	» » Tubarão a Araranguá	—	—	—	—	—	—
5	» » Urussanga	—	—	—	—	—	—
40 —	E. F. Jacuhy (6)	—	—	—	—	—	—
III — Parte da União, arrendada; parte de concessão federal							
41 —	Brasil Great Southern Railway	—	—	—	—	—	—
1	Linha arrendada (7).....	—	—	—	—	—	—
2	» concedida (8) (r)	—	—	—	—	—	—
IV — Parte da União, arrendada; parte de concessão federal							
42 —	E. F. Maricá	—	—	—	—	—	—
1	Trecho de concessão fluminense (9)	—	—	—	—	—	—
2	» arrendado (10)	—	—	—	—	—	—
V — De concessão federal							
43 —	E. F. Barreiros a Sertãozinho (g)	—	—	—	—	29,301	35,420
44 —	» » do Corcovado (11)	—	—	—	—	—	—
45 —	» » de Rezende a Bocaina (12)	—	—	—	—	—	—
46 —	» » de Gandarella	—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Porto Velho a Guaporé Mirim. (3) Arrendada ao Estado do Pará. (4) Arrendada ao Estado do Pará. Decreto n. 16.710, de 23 de dezembro de 1924. (5) Arrendada ao Estado do mesmo nome. (6) O arrendamento não se tornou efectivo, tendo sido feitos embargos. (7) E. F. Itaqui a S. Borja. (8) E. F. Quarahim a Itaqui (Esta linha e a anterior estão sendo, provisoriamente, administradas pela União). (r) Está no período de reembolso da subvenção ou dos juros garantidos. (9) Niterói (P. rto das Nações) a Nilo Peçanha. (10) Nilo Peçanha a Iguaba Grande. (g) Está no período positivo de garantia de juros. (11) Elétrica, de cremalheira. (12) Oliveira Botelho a Barreiros. Foram retirados 16 quilômetros de linha. Pelo aviso 171, de 19-12-1924, a fiscalização desta estrada foi transferida para o Governo do Estado do P. rto.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Sueste			Região Sul			Todas as regiões			Número de ordem
Em trafego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em trafego (1)	Em constru- ção	Com estudos aprovados	Em trafego (1)	Em constru- ção	Com estudos aprovados	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	—	—	—	366,485	—	—	— 35
—	—	—	—	—	—	291,870	—	—	— 36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	69,700	20,000	157,693	82,480	—	325,480	— 37
—	—	69,700	—	—	69,700	20,000	157,693	—	— 38
—	—	—	—	20,000	40,214	—	—	—	1
—	—	—	—	—	48,179	—	—	—	2
—	—	—	—	—	69,300	—	—	—	3
—	—	—	232,758	21,807	59,645	232,758	21,807	59,645	— 39
—	—	—	111,040	—	—	—	—	—	1
—	—	—	9,356	—	—	—	—	—	2
—	—	(2) 79,772	—	—	59,645	—	—	—	3
—	—	(3) 32,590	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	57,414	—	—	57,414	—	—	— 5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 40
—	—	—	299,467	—	—	299,467	—	—	— 41
—	—	—	123,870	—	—	—	—	—	1
—	—	—	175,597	—	—	—	—	—	2
130,472	—	24,760	—	—	—	130,472	—	24,760	— 42
65,292	—	—	—	—	—	—	—	—	1
65,180	—	(4) 24,760	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3,824	—	—	—	—	—	3,824	29,301	35,420	43
22,810	—	—	—	—	—	22,810	—	—	44
—	—	51,060	—	—	—	—	—	51,060	45

Observações: (1) Cl. h. do Q. 4. (2) Tubarão a Morretes. (3) Esplanada a Rio Deserto. (4) Iguaba Grande a Cabo Frio.

Número de ordem	a	b	e	d	e	f	g	h
			Região Norte			Região Nordeste		
			Extensão em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
		Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões						
47 —	E. F. de Nazareth		—	—	—	287,668	24,000	71,280
1	Nazareth a Jequié.....		—	—	—	261,120	24,000	—
2	Ramal de Amargosa		—	—	—	26,548	—	—
48 —	E. F. de Santo Amaro e ramaes.....		—	—	—	88,350	—	—
49 —	» » de Itapemirim (2)		—	—	—	—	—	—
50 —	» » do Litoral		—	—	—	—	—	—
51 —	» » de São Matheus (bitola de 0m,60)		—	—	—	—	—	—
52 —	» » de Beneventes a Alfredo Chaves (bitola de 0m,60)		—	—	—	—	—	—
53 —	E. F. de Itaúnas		—	—	—	—	—	—
54 —	» » de Paracatu		—	—	—	—	—	—
55 —	Tramway da Cantareira		—	—	—	—	—	—
1	São Paulo a Cantareira		—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Guarulhos		—	—	—	—	—	—
56 —	E. F. Campos do Jordão (3)		—	—	—	—	—	—
		VII — De concessão estadual						
57 —	E. F. de Mossoró (4)		—	—	—	37,690	—	—
58 —	» » de Ilhéos a Conquista e ramaes		—	—	—	82,750	30,000	45,000
59 —	» » de Nazareth a Salinas de Margarida		—	—	—	—	—	47,420
60 —	E. F. de Morro Velho (5)		—	—	—	—	—	—
61 —	» » São Paulo-Goyaz (6)		—	—	—	—	—	—
1	Bebedouro a Cach. do Marimbondo (7)		—	—	—	—	—	—
62 —	E. F. São Paulo-Minas (bitola de 0m,60)		—	—	—	—	—	—
1	Ramal de Bento Quirino a S. Sebastião do Paraíso		—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Serrinha a Ribeirão Preto		—	—	—	—	—	—
63 —	E. F. São Paulo-Paraná (8)		—	—	—	—	—	—
64 —	» » Itatibense (9)		—	—	—	—	—	—
65 —	» » do Dourado		—	—	—	—	—	—
1	(Bitola corrente : 1m,00)		—	—	—	—	—	—
2	Ribeirão Bonito a Bariry		—	—	—	—	—	—
3	Porto Rangel a Ayrosa Galvão		—	—	—	—	—	—
4	Trabijú a Ibitinga		—	—	—	—	—	—
5	Tabatinga a Itapolis		—	—	—	—	—	—
6	(Bitola estreita : 0m,60)		—	—	—	—	—	—
7	Ribeirão Bonito a Trabijú		—	—	—	—	—	—
66 —	Ramal Ferreo Campineiro		—	—	—	—	—	—
1	(Bitola corrente : 1m,00)		—	—	—	—	—	—
2	Campinas a Cabras		—	—	—	—	—	—
3	(Bitola estreita : 0m,60)		—	—	—	—	—	—
4	Joaquim Egydio a Dr. Lacerda		—	—	—	—	—	—
67 —	Comp. Melhoramentos de Monte Alto (10)		—	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) Barra a Cachoeiro e ramal (4 kms.) de Marathaises. (3) Tração electrica. (4) Porto Franco a Mossoró. (5) Bitola estreita : 0m,66; Raposos a Morro Velho (Minas), electrica. (6) Foram vendidos 75km,180 a Companhia E. F. Paulista. (7) Bebedouro a Olympia. (8) Ourinhos a Cambará. (9) Loveira a Itatiba (S.-P.). (10) Ibitirama a Vista Alegre.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a	
Região Sueste			Região Sul			Todas as regiões				Número de ordem
Em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados		
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.		
—	—	—	—	—	—	287,668	24,000	71,280	— 47	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 1	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 2	
—	—	—	—	—	—	88,350	—	—	— 48	
52,740	—	—	—	—	—	52,740	—	—	— 49	
13,605	22,072	88,079	—	—	—	13,605	22,072	88,079	— 50	
(2) 63,000	5,000	—	—	—	—	63,000	5,000	—	— 51	
35,710	—	—	—	—	—	35,710	—	—	— 52	
—	20,000	105,000	—	—	—	—	20,000	105,000	— 53	
(3) 153,472	17,000	4,800	—	—	—	153,472	17,000	4,800	— 54	
30,335	—	—	—	—	—	30,335	—	—	— 55	
12,565	—	—	—	—	—	—	—	—	— 1	
17,770	—	—	—	—	—	—	—	—	— 2	
46,580	—	—	—	—	—	46,580	—	—	— 56	
—	—	—	—	—	—	37,690	—	—	— 57	
—	—	—	—	—	—	82,750	30,000	45,000	— 58	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 59	
8,000	—	—	—	—	—	8,000	—	—	— 60	
71,820	74,240	—	—	—	—	71,820	74,240	—	— 61	
71,820	74,240	—	—	—	—	—	—	—	— 1	
180,320	—	—	—	—	—	180,320	—	—	— 62	
136,600	—	—	—	—	—	—	—	—	— 1	
43,720	—	—	—	—	—	—	—	—	— 2	
31,000	—	—	—	—	—	31,000	—	—	— 63	
20,120	—	—	—	—	—	20,120	—	—	— 64	
273,368	12,000	70,000	—	—	—	273,368	12,000	70,000	— 65	
(239,000)	(12,000)	(70,000)	—	—	—	—	—	—	— 1	
83,248	—	—	—	—	—	—	—	—	— 2	
40,000	—	—	—	—	—	—	—	—	— 3	
89,632	—	—	—	—	—	—	—	—	— 4	
26,120	12,000	70,000	—	—	—	—	—	—	— 5	
(34,368)	—	—	—	—	—	—	—	—	— 6	
34,368	—	—	—	—	—	—	—	—	— 7	
39,553	—	—	—	—	—	39,553	—	—	— 68	
(30,553)	—	—	—	—	—	—	—	—	— 1	
30,553	—	—	—	—	—	—	—	—	— 2	
(9,000)	—	—	—	—	—	—	—	—	— 3	
9,000	—	—	—	—	—	—	—	—	— 4	
31,350	—	—	—	—	—	31,350	—	—	— 67	

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) São Matheus a Destino. (3) Indayá a Mello Vianna.

Número de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Extensão em tráfego (1)	Região Norte		Região Nordéste	
			Em construção	Com estudos aprovados	Em tráfego (1)	Em construção
			Km.	Km.	Km.	m.
68 —	E. F. de Itararé a Fartura.....	—	—	—	—	—
69 —	» » Oeste de São Paulo.....	—	—	—	—	—
70 —	» » Jaboticabal.....	—	—	—	—	—
71 —	» » Perús-Pirapora (2)	—	—	—	—	—
72 —	Comp. Agrícola Fazenda Dumont (3).....	—	—	—	—	—
73 —	E. F. Norte do Paraná (4).....	—	—	—	—	—
74 —	» » Noroeste do Paraná.....	—	—	—	—	—
75 —	» » Oeste do Paraná.....	—	—	—	—	—
76 —	» » de Porto Alegre a Tristeza (5).....	—	—	—	—	—
77 —	» » de Palmares a Conceição do Arroio	—	—	—	—	—
I	Total C — I.....	607,921	10,825	270,260	379,752	72,340
II	Total C, da União, arrendadas.....	740,785	—	325,480	—	—
III	Total C, de concessão federal.....	—	—	—	—	29,301
IV	Total C — IV.....	—	—	—	376,018	24,000
V	Total C, de concessão estadual	—	—	—	120,440	30,000
VI	Total C	1.348,706	10,825	595,740	876,210	155,641
VII	Total das estradas da União, por ella administradas	607,921	10,825	270,260	1.630,906	154,340
VIII	Total das estradas da União, arrendadas.....	740,785	—	325,480	3.410,655	364,000
IX	Total das estradas de concessão federal, no periodo positivo de garantia.....	—	—	—	—	29,301
X	Total, idem, idem, no periodo do reembolso (6).....	—	—	—	—	—
XI	Total, idem, idem, sem garantia ou subvenção	—	—	—	—	—
XII	Total das estradas federaes.....	1.348,706	10,825	595,740	5.041,561	547,641
XIII	Total das estradas de propried. estadual (7).....	—	—	—	376,018	24,000
XIV	Total das estradas de concessão estadual (8).....	—	—	—	120,440	30,000
XV	Total das estradas de ferro estaduaes.....	—	—	—	496,458	54,000
XVI	Total das estradas de ferro de serventia publica.....	1.348,706	10,825	595,740	5.538,019	601,641
XVII	Idem em 31 de dezembro de 1927.....	1.349,849	10,825	595,740	5.472,038	648,557
XVIII	» » 31 » » 1926.....	1.319,849	10,825	595,740	5.395,402	963,821
XIX	» » 31 » » 1925.....	1.313,674	17,000	595,740	5.192,455	1.096,668
XX	» » 31 » » 1924.....	1.351,066	17,000	595,740	5.171,953	1.100,604
XXI	» » 31 » » 1923.....	—	—	—	—	—
XXII	» » 31 » » 1922.....	—	—	—	—	—

Observações — (1) Cl. b do Q. 4. (2) Bitola estreita: 0m,60 (S. P.) (3) Ribeirão Preto a Dumont. (4) Curytiba a Rio Branco. (5) Praia das Bellas a Igreja Redonda (Rio Grande do Sul). (6) Além deste total há ainda, no periodo de reembolso, 42km. da E. F. Funilense, de propriedade do Estado de São Paulo. (7) Exclusivo as que se acham incorporadas às Rêdes Rio Grandense do Sul e Sul Mineira. (8) Inclusive as de concessão federal que são dependentes dos Estados quanto as tarifas e horários e exclusive a E. F. Trespontana.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Sudeste				Região Sul		Todas as regiões			
Em trafego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em trafego (1)	Em constru- ção	Com estudos aprovados	Em trafego (1)	Em constru- ção	Com estudos aprovados	Número de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	145,000	—	—	—	—	—	145,000	— 68
2) 27,200	—	14,500	—	—	—	27,200	—	14,500	— 69
16,000	—	30,000	—	—	—	16,000	—	30,000	— 70
3) 23,442	—	—	—	—	—	23,442	—	—	— 71
—	—	—	43,300	—	—	43,300	—	—	— 72
—	—	—	—	31,500	—	—	31,500	—	— 73
—	—	—	—	—	133,600	—	—	133,600	— 74
—	—	—	11,980	—	—	11,980	—	—	— 75
—	—	(4) 55,220	—	—	—	55,220	—	—	— 76
508,040	96,740	651,901	—	45,000	1.112,335	1.495,713	224,905	2.920,985	I
65,180	—	24,760	483,742	41,807	217,338	1.289,707	41,807	567,573	II
26,634	—	51,060	175,597	—	—	202,231	29,301	86,450	III
395,442	64,072	197,879	—	—	—	771,460	88,072	269,159	IV
787,495	149,240	259,500	110,500	31,500	133,600	1.018,465	210,740	485,520	V
1.782,761	310,052	1.185,100	769,839	118,307	4.462,273	4.777,516	594,825	4.339,725	VI
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
0.963,407	313,114	1.333,716	—	45,000	1.112,335	9.302,284	523,279	4.254,629	VII
1.875,209	64,600	501,131	3.740,744	81,535	378,296	9.767,393	519,135	3.233,406	VIII
623,527	26,000	178,578	1.391,616	—	—	2.015,143	55,301	213,398	IX
1.709,467	—	—	175,597	—	—	1.885,064	—	—	X
898,082	9,000	464,344	—	—	869,989	898,082	9,000	1.334,333	XI
12.069,692	412,714	2.477,769	5.307,957	126,535	2.360,620	23.767,916	1.097,715	9.036,566	XII
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
1.863,076	64,072	197,879	—	—	—	2.239,094	88,072	269,159	XIII
5.613,270	250,240	259,500	110,500	31,500	133,600	5.844,210	311,740	435,520	XIV
7.476,846	314,312	457,379	110,500	31,500	133,600	8.083,304	399,812	754,679	XV
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
19.546,038	727,026	2.935,148	5.418,457	155,035	2.494,220	31.851,220	1.497,527	9.791,045	XVI
19.364,997	531,580	2.819,645	5.362,160	267,658	2.357,152	31.549,044	1.458,620	9.441,593	XVII
19.263,787	487,612	2.243,624	5.323,721	292,803	2.369,852	31.332,759	1.755,661	8.597,036	XVIII
18.892,480	754,938	2.808,179	5.301,856	265,384	2.418,031	30.731,465	2.133,960	9.187,570	XIX
18.609,648	961,557	2.900,157	5.175,903	340,337	2.419,731	30.308,570	2.419,498	9.201,248	XX
✓	✓	✓	✓	✓	✓	29.925,351	2.089,527	9.376,947	XXI
✓	✓	✓	✓	✓	✓	29.389,141	2.193,622	9.347,036	XXII

Observações — (1) Cl. h do Q. 4. (2) De Jaboricabal a Luzitania. (3) Bitola estreita: 0m,60 (S. P.). (4) Bitola de 0m,60.

QUADRO

Extensão das linhas em tráfego, por

a Número de ordem	b Denominação das empresas	c Regimens (1)	d Ceará (Ce.)	e Rio G. do Norte (Rn.)	f Parahyba (Pb.)	g Pernambuco (Pe.)	h Alagoas (Al.)	i Sergipe (Se.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
Empresas de 1^a categoria								
1	E. F. Central do Brasil.....	A. U.	-	-	-	-	-	-
1	Rio Pavuna (km. 27,241) a ponte de Serraria (km. 209,826).....	»	-	-	-	-	-	-
2	Ponte da Cachoeira do Inferno a Ponte do Rio Preto.....	»	-	-	-	-	-	-
3	Barra do Pirahy a fronteira do Sp. (Ponte do Salto).....	»	-	-	-	-	-	-
4	Fronteira do Df. a Mangaratiba....	»	-	-	-	-	-	-
5	» » » Parahyba do Sul.....	»	-	-	-	-	-	-
6	Ramal de Paracamby.....	»	-	-	-	-	-	-
7	Entre Rios a Ponte de Humaytá (km. 183,234).....	»	-	-	-	-	-	-
8	Ponte de Anta (km. 201,800) a Ponte de Sapucaia (km. 212,749).....	»	-	-	-	-	-	-
9	Governador Portella á chave Barão de Vassouras.....	»	-	-	-	-	-	-
10	Juparanã a fronteira de Mi. (km. 251,590).....	»	-	-	-	-	-	-
11	Chave de Valenca a Affonso Arinos	»	-	-	-	-	-	-
12	Circular de Pavuna.....	»	-	-	-	-	-	-
13	D. Pedro II a fronteira do Rj.....	»	-	-	-	-	-	-
14	Alfredo Maia a fronteira do Rj. (Rio do Páu—km. 25,145).....	»	-	-	-	-	-	-
15	Ramal de Gambôa.....	»	-	-	-	-	-	-
16	» Deodoro (Honorio Gurgel a Deodoro).....	»	-	-	-	-	-	-
17	Ramal de Santa Cruz (Deodoro a Ponte da Guarda).....	»	-	-	-	-	-	-
18	Circular de D. Clara.....	»	-	-	-	-	-	-
19	» Bangú.....	»	-	-	-	-	-	-
20	» do Matadouro.....	»	-	-	-	-	-	-
21	» de Pavuna (Costa Barros ao rio Pavuna).....	»	-	-	-	-	-	-
22	Circular de D. Pedro II.....	»	-	-	-	-	-	-
23	Da fronteira do Rj. (Ponte do Rio Preto—km. 230,411) a Montes Claros	»	-	-	-	-	-	-
24	Da ponte de Serraria a ponte da Cachoeira do Inferno (km 226,323)	»	-	-	-	-	-	-
25	Ramal de Porto Novo.....	»	-	-	-	-	-	-
26	» » Piranga-Palmyra a Merecés (km. 381,152).....	»	-	-	-	-	-	-
27	Ramal de Ouro Preto — Burnier a Ponte Nova (km. 643,150)....	»	-	-	-	-	-	-

Observações—(1) As letras desta coluna têm as seguintes significações: A. U., Estrada da União por ella administrada; U. A., Estrada da União arrendada; F. G., Estradas de concessão federal no período positivo da garantia de juros ou tributação; F. R., idem, no período de reembolso; F. S., idem, idem, sem garantia de juros nem tributação; C. i., Estrada de concessão atual, inclusa na concessão federal em que o Estado decide sobre as tarifas e horários; E., Estrada de propriedade estadual.

N. 2

Estados, em 31 de Dezembro de 1928 (1)

Observações—(1) Consideram-se apenas as estradas de serventia pública ; excluídas, portanto, as linhas de bondes e congêneres, assim como as estradas de serventia particular. (2) Cl. o do Q. I.

a Número de ordem	b Denominação das empresas	c Regimens (1)	d Ceará (Co.)	e Rio G. do Norte (Rn.)	f Parahyba (Pb.)	g Pernambuco (Pe.)	h Alagoas (Al.)	i Sergipe (Se.)
28	Ramal de Morro da Mina.....	A. U.						
29	» » Santa Barbara—Sabará a Santa Barbara (km. 658,736)...	»						
30	Ramal de Bello Horizonte—General Carneiro a Bello Horizonte.....	»						
31	Ramal de Pirapóra—Corintho a In- dependência (km. 1.007,873).	»						
32	Ramal de Lima Duarte—Bemfica a Lima Duarte.....	»						
33	Linha de Paraopeba—Joaquim Mur- tinho a Bello Horizonte.....	»						
34	Ramal de Corintho a Diamantina (km. 999,691).....	»						
35	Fronteira do Rj. a Jacutingá.....	»						
36	» » » São Paulo (es- tação do Norte).....	»						
37	Ramal de Lorena a Piquete.....	»						
38	Variante de Poá—Calmon Viana a a Eugenheiro Goulart (km. 489,840)	»						
—	E. F. Noroeste do Brasil.....	A. U.						
1	Batrú a Jupiá e ramal de Pirajuhý	»						
2	Jupiá a Porto Esperança.....	»						
—	Great Western of Brasil Railway..	U. A.						
1	Natal a Caiçára.....	»	138,281	343,936	826,142	326,801		
2	Caiçára a Rosa e Silva.....	»	138,281					
3	Ramal de Itamatahy a Bananeiras.....	»		150,970				
4	» » Mulungú a Lagôa Grande.....	»		38,434				
5	» » Entroncamento ao Molhe.....	»		23,115				
6	» » de Itabayana a Campina Grande.....	»		50,193				
7	Rosa e Silva a Recife.....	»			81,269			
8	Ramal de Floresta dos Leões a Li- moeiro.....	»				129,530		
9	Recife a Rio Branco.....	»				23,101		
10	Ramal de Tigrípió a Camaragibe.....	»				269,268		
11	» » Areias a Bôa Viagem.....	»				9,968		
12	Recife a Serra Grande.....	»				6,225		
13	Ramal de Glycerio a Garanhuns.....	»				230,862		
14	» » Ribeirão a Barreiros.....	»				56,427		
15	» » » Cortez.....	»				58,344		
16	E. F. de Paulo Affonso (parte).....	»				28,657		
17	Serra Grande a Jaraguá.....	»				13,762		
18	Ramal de Lourenço d'Albuquerque a Quebrangulo.....	»					119,358	
19	E. F. de Paulo Affonso (parte).....	»					106,069	
—	Companhia Ferroviaria Este Bra- sileiro.....	U. A.					101,374	
1	Do rio Real a Propriá.....	»						297,796
2	Ramal de Capella.....	»						285,903
3	Alagoinhas ao rio Real.....	»						11,893
4	Bahia a Joazeiro.....	»						

Observação—(1) Cl. 9 do Q. 1.

a Número de ordem	b Denominação das empresas	c Regimentens (1)	d Ceará (Ce.)	e Rio G. do Norte (Rn.)	f Parahyba (Pb.)	g Pernambuco (Pe.)	h Alagoas (Al.)	i Sergipe (Se.)
5	Central da Bahia e ramaes.....	U. A.						
6	Agua Comprida a Buranhém.....	»						
7	Bomfim a Sítio Novo e ramaes.....	»						
8	Paraguassú a Itahyba.....	»						
9	E. F. Bahia e Minas (parte) e ramal	»						
10	Idem, de Aymoré a Queixada	»						
5 —	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	U. A.						
6 —	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	U. A. F. G. S						
1	Itararé a União da Victoria.....	F. G.						
2	Serrinha a Nova Restinga.....	»						
3	Jaguariahva a Engenheiro Guimaraes Carneiro.....	U. A.						
4	E. F. do Paraná.....	»						
5	Wenceslau Braz a Pinhalão.....	»						
6	União da Victoria ao Rio Uruguay.....	F. G.						
7	São Francisco a Porto União.....	»						
7 —	São Paulo Railway Co. Ltd.....	F. S. C. E.						
1	(E. F. Santos a Jundiahy).....	F. S.						
2	Campo Limpo a Vargem	C. E.						
3	Ramal de Piracaia.....	C. E.						
8 —	The Leopoldina Railway Co. Ltd..	F. G. R. S. C. E.						
1	Victoria a fronteira de Mi.....	F. S.						
2	Coutinho a Castello.....	»						
3	Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim	F. G.						
4	Rio (Praia Formosa) a Merity.....	F. S.						
5	Nictheroy a Macuco.....	C. E.						
6	Ramal de Sumidouro.....	F. S.						
7	» » Macahé	C. E.						
8	» » Cantagalho	»						
9	Imbitiba a Miracema	»						
10	Entroncamento a Glycerio (E. F. Central de Macahé).....	F. R.						
11	Conde de Araruama a Manuel de Moraes.....	F. R. C. E.						
12	Ramal de Magdalena.....	C. E.						
13	Campos a Santo Amaro.....	»						
14	» » Atafona.....	»						
15	Martins Lage a Colomins.....	»						
16	Campos a Porciuncula.....	F. R.						
17	Murundú a Santo Eduardo.....	»						
18	Itaperuna a Patrocínio.....	»						
19	Mauá a S. José do Rio Preto.....	C. E.						
20	Areal a Piracema.....	»						
21	Merity a Entroncamento	F. S.						
22	Rosario a Porto das Caixas.....	C. E.						
23	Porto Novo a Saúde.....	F. S.						
24	Ponte Nova a Matipó.....	C. E.						
25	Ramal de Pirapitinga.....	»						
	Recreio a Manhuassú.....	»						

Observações—(1) Cl. o do Q. 1.

a	b	c	d	e	f	g	h	i
				Ceará (Ce.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagoas (Al.)
				Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
Denominação das empresas								
27	Espera Feliz a fronteira do Es.	C. E.						
28	Cysneiros a Paraókena.....	»						
29	Patrocínio a São Paulo de Muriahé	»						
30	Vista Alegre a Leopoldina.....	F. S.						
31	Cataguazes a Miralhy.....	C. E.						
32	Sereno a João Pinheiro.....	»						
33	Piracema a Ligação.....	»						
34	Guarany a Pomba.....	»						
35	Furtado de Campos a Juiz de Fóra	»						
36	Ramal de Mar de Hespanha.....	»						
9 —	<i>Companhia Mogiana de E. de Ferro</i>	F. R. S. C. E.						
1	Jaguara a Araguary.....	F. R.						
2	Ramal de Poços de Caldas.....	»						
3	» » Guaxupé	C. E.						
4	Da fronteira de Sp. a Rodolpho Paixão.....	F. S.						
5	Tuyuty a Passos.....	»						
6	Guaxupé a Biguatinga.....	»						
10 —	<i>E. F. Sorocabana</i>	F. R. E.						
11 —	<i>Companhia Paulista de E. de Ferro</i>	C. E.						
Totaes I.....								
		—	—	138,281	343,986	826,142	326,801	297,799
II								
Empresas de 2ª categoria								
12 —	<i>Réde Cearense</i>	A. U	1.176,817		74,337			
13 —	<i>E. F. Oeste de Minas</i>	»						
1	Fronteira de Mi a Jussaral.....	»						
2	Saudade a fronteira do Sp.....	»						
3	Sítio a Paraopeba.....	»						
4	Ramal de Campolide a Barbacena.....	»						
5	» » Aguas Santas.....	»						
6	» » Ribeirão Vermelho.....	»						
7	» » Itapecirica.....	»						
8	» » Claudio.....	»						
9	» » Pitangui.....	»						
10	Da fronteira do Rj. a Patrocínio.....	»						
11	Bello Horizonte a Garças.....	»						
12	Ramal de Bom Jardim.....	»						
13	do Pará.....	»						
14	» de Contagem.....	»						
15	» » Ibiá a Uberaba.....	»						
16	Da fronteira do Rj. a Bananal.....	»						
14 —	<i>Réde Sul Mineira</i>	U. A.						
1	Rio Preto a Passa Tres.....	»						
2	Da fronteira de Sp. a Tuyuty.....	»						
3	Ramal de Campanha.....	»						

Observação—(1) Cl. o do Q. 1.

a Número de orden	b Denominação das empresas	c Regimens (1)	d Ceará (Ce.)	e Rio G. do Norte (Rn.)	f Parahyba (Pb.)	g Pernambuco (Pe.)	h Alagoas (Al.)	i Sergipe (Se.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
4	Ramal de Alfenas.....	U. A.						
5	E. F. Machadense.....	»						
6	Soledade ao Rio Eleuterio.....	»						
7	» » Preto.....	»						
8	Ramal de Tres Corações a Lavras.....							
9	» » Espera a Tres Pontas (E. F. Trespontana).....	»						
10	Piranguinho a Paraisópolis.....	*						
11	Ramal de Itajubá a Soledade de Itajubá.....	»						
12	De Cruzeiro a fronteira de Mi.....	»						
13 —	E. F. Victoria a Minas.....	F. G.						
1	De Victoria a fronteira de Mi.....	»						
2	Da fronteira de Mi. a Sá Carvalho.....	»						
16 —	E. F. Norte de São Paulo (1).....	E.						
	Totaes II.....		1.176,817	74,337				

Observação—(1) Antiga E. F. de Araraquara

Observação— (1) Cl. o do Q. I.

QUADRO N.

Número de ordem	Denominação das empresas	Regimens (1)	Amazonas (Am.)	Pará (Pa.)	Maranhão (Ma.)	Piauhy (Pi.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Pernambuco (Pe.)		
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.		
III										
Empresas de 3^a categoria										
17	E. F. Tocantins (2).....	U. A.		82,430						
18	» » São Luiz a Therezina.....	A. U.			456,827					
19	» » Central do Piauhy.....		»				151,094			
20	» » de Petrolina a Therezina.....		»				13,000			
21	» » Central do Rio Grande do Norte.....		»					151,33		
22	E. F. Rio do Ouro.....		»							
23	» » de Therezopolis.....		»							
24	» » de Goyaz		»							
1	De Araguary a fronteira de Go.....		»							
2	Da fronteira de Mi a Tavares.....		»							
3	Goyandyra a Ouvidor.....		»							
25	E. F. Madeira-Mamoré	U. A.	5,087							
1	De Porto Velho a fronteira de Mg.....		5,087							
2	Da fronteira do Am. a Guajará-Mirim.....		»							
26	E. F. de Bragança.....	U. A.		291,870						
27	» » de Santa Catharina.....		»							
28	» » D. Thereza Christina.....		»							
29	Brasil Great Southern (3).....	U. A. F. S.								
30	E. F. Maricá.....	U. A. E.								
31	» » Corcovado.....	F. S.								
32	» » de Rezende a Bocaina.....		»							
33	» » de Nazareth.....	E.								
34	» » de Santo Amaro.....		»							
35	» » de Itapemirim.....		»							
36	» » do Littoral		»							
37	» » de São Matheus.....		»							
38	» » de Benevente a Alfredo Chaves		»							
39	E. F. de Paracatú.....		»							
40	Tramway da Cantareira.....		»							
41	E. F. Campos do Jordão.....		»							
42	» » de Mossoró.....	C. E.								
43	E. F. de Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Railway Co. Ltd.).....		»							
44	E. F. de Morro Velho		»							
45	» » São Paulo-Goyaz.....		»							
46	» » São Paulo-Minas		»							
1	Da fronteira de Sp. a S. Sebastião do Paraizo.....		»							
2	De Bento Quirino a fronteira de Mi.		»							
3	Ramal de Serrinha a Ribeirão Preto		»							

Observações—(1) As letras desta coluna têm as seguintes significações: A. U.; Estrada da União por ella administrada; U. Estrada da União arrendadas; F. G., Estradas de concessão federal no período positivo da garantia de juros nem subvenção; F. R., idem no período de reembolso; F. S., idem, idem, sem garantia de juros nem subvenção; C. E., Estrada de concessão estadual, incluindo as de concessão federal em que o Estado decide sobre as tarifas e horários; E., Estrada de propriedade estadual.

(2) Com o tráfego suspenso desde 25 de Abril de 1920.

(3) Esta estrada está sendo provisoriamente administrada pela União.

(Continuação)

Observação = (1) Cl. o do Q. 1.

a Número de ordem	b Denominação das empresas	c Regimens (1)	d Amazonas (Am.)	e Pará (Pa.)	f Maranhão (Ma.)	g Piauhy (Pi.)	h Rio G. do Norte (Rn.)	i Pernambuco (Pe.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
47 —	E. F. São Paulo-Paraná	C. E.						
48 —	» » Itatibense.....		»					
49 —	» » do Dourado.....		»					
50 —	Ramal Ferreo Campineiro.....		»					
51 —	Companhia Melhoramentos de Monte Alto.....		»					
52 —	E. F. de Jaboticabal.....		»					
53 —	» » Perús-Pirapóra.....		»					
54 —	Companhia Agricola Fazenda Dumont.....		»					
55 —	E. F. Norte do Paraná.....		»					
56 —	» » Porto Alegre a Tristeza.....		»					
57 —	» » de Jacuhy.....		U. A.					
58 —	» » Palmares a Conceição do Arroio.....		C. E.					
	Totaes III.....		5,087	374,300	456,827	164,094	253,132	151,310

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Distrito Federal (Df.)	Minas Geraes (Mg.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	R. G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Número de ordem.
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(1) Km.		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31,000	— 47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20,120	— 48
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	273,368	— 49
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39,553	— 50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31,350	— 51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27,200	— 52
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16,000	— 53
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23,442	— 54
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43,300	— 55
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11,980	— 56
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	57,414	— 57
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	55,220	— 58
458,768	165,055	273,062	40,721	244,754	736,418	67,300	302,458	424,081	296,681	361,398	4.777,516	

Observação—(1) Cl. o do Q. 2.

RESUMO DO QUADRO N. 2

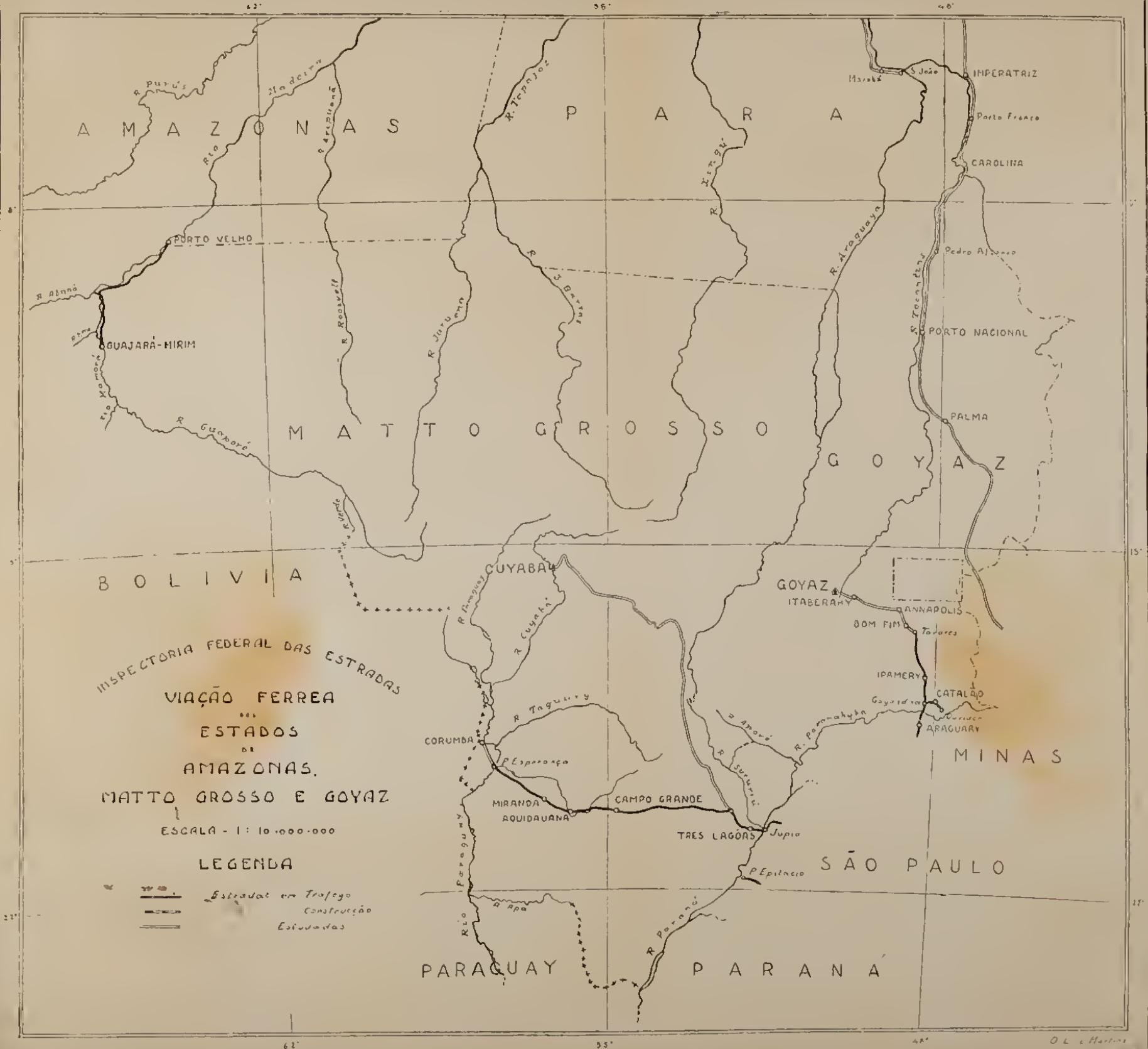
ESTADOS	Categorias das empresas			
	1 ^a .	2 ^a .	3 ^a .	Todas
	Km.	Km.	Km.	Km.
Territorio do Acre.....	—	—	—	—
Amazonas.....	—	—	5.087	5.087
Pará.....	—	—	374.300	374.300
Maranhão.....	—	—	456.827	456.827
Piauhy.....	—	—	164.094	164.094
Ceará	—	1.176.817	—	1.176.817
Rio Grande do Norte.....	138.281	—	253.132	391.413
Parahyba.....	343.986	74.337	—	418.323
Pernambuco.....	826.142	—	151.310	977.452
Alagôas.....	326.801	—	—	326.801
Sergipe.....	297.796	—	—	297.796
Bahia.....	1.625.049	—	458.768	2.083.817
Espirito Santo.....	404.953	206.400	165.055	776.408
Rio de Janeiro.....	2.111.721	292.155	275.062	2.678.938
Distrito Federal.....	127.072	—	40.721	167.793
Minas Geraes.....	3.917.685	3.562.027	244.754	7.724.466
São Paulo.....	5.868.894	315.158	736.488	6.920.540
Paraná.....	1.166.301	—	87.300	1.233.601
Santa Catharina.....	830.772	—	302.458	1.133.230
Rio Grande do Sul.....	2.651.545	—	424.081	3.075.626
Goyaz.....	—	—	296.681	296.681
Matto Grosso.....	809.812	—	361.398	1.171.210
Brasil.....	21.446.810	5.626.894	4.777.516	31.851.220

5

8

15

22



QUADRO N. 3

QUADRO

Distribuição comparada das estradas de ferro

Em 31 de De

a	b	e	d	e	f
Ordem geographica	Estados	Areas		Populações (Deduzidas da Estatística Geral de 1922)	
		N. de ordem	Km. ² (1)	N. de ordem	N. de habitantes
1	Territorio do Acre (Ac.).....	Am.	(x) 1.825.997	Mi.	7.257.799
2	Amazonas (Am.).....	Mg.	(x) 1.477.041	Sp.	6.175.685
3	Pará (Pa.).....	Pa.	(x) 1.362.966	Ba.	4.041.540
4	Maranhão (Ma.).....	Go.	664.740	Rs.	2.864.629
5	Piauhy (Pi).....	Mi.	(x) 593.810	Pe.	2.783.079
6	Ceará (Ce.).....	Ba.	533.160	Rj.	1.944.680
7	Rio Grande do Norte (Rn.).....	Ma.	345.150	Ce.	1.590.003
8	Parahyba (Pb.).....	Rs.	(x) 285.289	Df.	1.431.688
9	Pernambuco (Pe.).....	Pi.	248.400	Pa.	1.375.845
10	Alagôas (Al.).....	Sp.	(x) 247.239	Pb.	1.277.652
11	Sergipe (Se.).....	Pn.	(x) 199.397	Al.	1.164.654
12	Bahia (Ba.).....	Ce.	152.190	Ma.	1.108.601
13	Espirito Santo (Es.).....	Ac.	(x) 148.027	Pn.	938.281
14	Rio de Janeiro (Rj.).....	Pe.	98.325	Se.	913.553
15	Distrito Federal (Df.).....	Sc.	95.310	Pi.	785.196
16	Minas Geraes (Mi.).....	Pb.	55.395	Rn.	714.069
17	São Paulo (Sp.).....	Rn.	53.922	Go.	687.453
18	Paraná (Pn.).....	Es.	51.680	Es.	635.780
19	Santa Catharina (Sc.).....	Rj.	42.288	Se.	539.890
20	Rio Grande do Sul (Rs.).....	Al.	28.620	Am.	425.598
21	Goyaz (Go.).....	Se.	21.645	Mg.	336.991
22	Matto Grosso (Mg.).....	Df.	1.176	Ac.	111.230
Brasil, em 31 de Dezembro de 1928		Br.	8.532.317	Br.	39.103.856
»	»	»	»	»	37.970.329
»	»	»	»	»	36.870.972
»	»	»	»	»	35.804.704
»	»	»	»	»	34.770.705
»	»	»	»	»	33.767.342
»	»	»	»	»	32.794.281
»	»	»	»	»	31.850.382
»	»	»	»	»	30.934.731

Observação—(1) A partir deste anno, os dados desta columna serão calculados de acordo com os mappas que esta Inspectoria vem publicando; e, com os trabalhos do Ministerio da Agricultura, aquelles que têm o signo (x).

N. 3

pelos diversos Estados da Federação

zembro de 1928

g	h	i	j	k	l	m	n	a
Extensões ferro-viarias em tráfego		Densidade ferro- viaria relativa á area $\frac{\text{Cl. h.} \times 100}{\text{Cl. d.}}$		Densidade ferro-viaria relativa á população $\frac{\text{Cl. h.} \times 1000}{\text{Cl. f.}}$		Densidade ferro-viaria simultaneamente relativa á área e á população		Ordem geographica
N. de ordem	Cl. o do Q. I.	N. de ordem	N. de kms. por Mym²	N. de ordem	N. de metros por habitantes	N. de ordem	$\sqrt{\frac{P}{10 \times S}} \sqrt{\text{cl. j.} \times \text{cl. l.}}$	
	Kms.	N.		N.		N.	(1)	
Mi.	7.724,466	Df.	14,268	Mg.	3,475	Rj.	2,000	1
Sp.	6.920,540	Rj.	6,335	Rj.	1,378	Sp.	1,199	2
Rs.	3.075,626	Sp.	2,799	Pn.	1,315	Es.	0,917	3
Rj.	2.678,938	Es.	1,502	Sc.	1,240	Df.	0,875	4
Ba.	2.083,817	Se.	1,376	Es.	1,221	Sc.	0,822	5
Pn.	1.233,601	Mi.	1,301	Sp.	1,121	Mi.	0,796	6
Ce.	1.176,817	Sc.	1,189	Rs.	1,074	Rs.	0,728	7
Mg.	1.171,210	Al.	1,142	Mi.	1,064	Pn.	0,609	8
Sc.	1.133,230	Rs.	1,078	Ce.	0,740	Se.	0,590	9
Pe.	977,452	Pe.	0,994	Se.	0,552	Ce.	0,512	10
Es.	776,408	Ce.	0,773	Rn.	0,548	Rn.	0,427	11
Ma.	456,827	Pb.	0,753	Ba.	0,516	Pe.	0,399	12
Pb.	418,323	Rn.	0,726	Go.	0,432	Al.	0,383	13
Ru.	391,413	Pn.	0,617	Ma.	0,412	Mg.	0,354	14
Pa.	374,300	Ba.	0,391	Pe.	0,351	Pb.	0,336	15
Al.	326,801	Ma.	0,132	Pb.	0,327	Ba.	0,304	16
Se.	297,796	Mg.	0,079	Al.	0,281	Ma.	0,158	17
Go.	296,681	Pi.	0,066	Pa.	0,272	Go.	0,094	18
Df.	167,793	Go.	0,045	Pi.	0,209	Pi.	0,079	19
Pi.	164,094	Pa.	0,027	Df.	0,117	Pa.	0,058	20
Am.	5,087	Am.	0,0003	Am.	0,012	Am.	0,001	21
Ac.	0,000	Ac.	0,0000	Ac.	0,000	Ac.	0,000	22
Br.	31.851,220	Br.	0,373	Br.	0,815	Br.	0,373	
»	31.549,044	»	0,372	»	0,831	»	0,372	
»	31.332,759	»	0,369	»	0,850	»	0,369	
»	30.731,465	»	0,362	»	0,858	»	0,362	
»	30.308,570	»	0,357	»	0,872	»	0,357	
»	29.925,351	»	0,353	»	0,886	»	0,353	
»	29.389,141	»	0,346	»	0,896	»	0,346	
»	28.827,710	»	0,340	»	0,905	»	0,340	
»	28.556,187	»	0,337	»	0,923	»	0,337	

Observação—(1) P. é a população do Brasil e S. é a sua área em quilometros quadrados.

QUADRO

Extensões e condições técnicas das estradas de ferro de

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j		
Número de ordem	Denominação das empresas	Extensões kilometricas								totaes f+g+i	
		Linha tronco				Ramaes	1ª via e ramaes (c+g)	desvios, triangulos, etc.			
		1ª via	2ª via	outras vias	todas as vias						
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.		
	I — Emprezas de 1ª categoria										
	Região Nordeste.....	—	—	—	—	—	—	—	—		
1	Great Western of Brasil Ry. Co.	1.153,405	—	—	1.153,405	481,805	1.635,210	98,406	1.173,616		
	Linha Norte.....	418,781	—	—	418,781	216,117	634,898	42,172	677,070		
	» Oeste.....	269,268	—	—	269,268	16,191	285,459	12,792	298,231		
	» Sul	350,220	—	—	350,220	249,497	599,717	37,424	637,141		
	E. F. Paulo Affonso.....	115,136	—	—	115,136	—	115,136	6,018	121,154		
	Região Suíste.....	—	—	—	—	—	—	—	—		
2	E. F. Central do Brasil.....	1.277,421	[1] 120,212 54,688	1.452,321	1.623,530	2.900,951	504,540	3.405,491			
	Linha de bitola larga (1m,60)...	497,931	120,212 54,688	672,831	745,499	1.243,430	362,940	1.606,370			
	» » » corrente.....	779,490	—	—	779,490	878,031	1.657,521	141,600	1.799,121		
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	—	—	—	—	—	2.986,403	173,064	3.159,467		
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	216,530	[2] 139,466	—	355,996	30,782	247,312	252,516	639,294		
	Linha de bitola larga (1m,60)...	139,466	139,466	—	278,932	—	139,466	237,740	516,672		
	» » » corrente.....	77,064	—	—	77,064	30,782	107,846	14,776	122,622		
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro.....	582,884	44,042	—	626,926	842,742	1.425,626	424,538	1.894,206		
	Linha de bitola larga (1m,60)...	283,759	44,042	—	329,801	192,388	478,147	218,419	740,608		
	» » » corrente.....	246,717	—	—	246,717	650,354	897,071	199,860	1.096,931		
	» » estreita (0m,60)...	50,408	—	—	50,408	—	50,408	6,259	56,667		
6	Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.....	873,612	—	—	873,612	1.092,404	1.966,016	231,257	2.197,273		
	Linha de bitola corrente.....	789,118	—	—	789,118	1.092,404	1.881,522	224,413	2.105,935		
	» » estreita (0m,60)...	84,494	—	—	84,494	—	84,494	6,844	91,338		
7	E. F. Sorocabana.....	903,749	—	—	903,749	960,659	1.864,408	301,211	2.165,619		
	Região Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—		
8	Companhia E. F. S Paulo-Rio Grande.....	1.882,969	—	—	1.882,969	105,624	1.988,593	173,187	2.161,780		
	E. F. do Paraná.....	293,380	—	—	293,380	105,624	399,004	64,924	463,928		
	Paranaguá a P. Grossa	248,400	—	—	248,400	105,624	354,024	57,699	411,723		
	Serrinha a Nova Restinga.....	44,980	—	—	44,980	—	44,980	7,225	52,205		
	Linha Itararé ao Rio Uruguay	1.126,257	—	—	1.126,257	—	1.126,257	73,468	1.199,725		
	Linha principal.....	883,304	—	—	883,304	—	883,304	58,914	942,218		
	Ramal do Paranapanema.....	166,457	—	—	166,457	—	166,457	9,695	176,153		
	Sub-ramal de B. Bonita e Rio do Peixe.....	76,496	—	—	76,496	—	76,496	4,859	81,355		
	Linha de S. Francisco.....	463,332	—	—	463,332	—	463,332	34,795	498,127		
9	Viação Ferrea do R. G. do Sul..	762,946	—	—	762,946	1.843,329	2.606,275	304,102	2.910,377		
	Total I.....	—	—	—	—	—	—	—	—		

Observações — (1) Inclusive 12km,092 em ramae. (2) Nos novos planos da Serra a declividade maxima é de 0m,0815, por metro em 432 metros de extensão; e, nos antigos planos é de 0m,111, por metro, em 225 metros.

N. 4

serventia publica, em trâfego a 31 de dezembro de 1927

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	a
Alinhamentos		% sobre a extensão total		Curvas de raio mínimo				Extensões		% sobre a extensão total		
Rectos	Curvos	alinha- mentos rectos	alinha- mentos curvos	Raio		Extensão total		em nível	em declive	em nível	em declive	Número de ordem
				Normal	Exce- pcional	Normal	Exce- pcional					
Km.	Km.	%	%	M	M	Km.	Km.	Km.	Km.	%	%	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
787,999	463,155	62,98	37,02	101,38	—	—	—	526,216	724,938	42,06	57,94	10
220,606	152,887	59,07	40,93	156,37	—	—	—	139,674	233,819	37,40	62,60	
567,393	310,268	64,65	35,35	101,28	95,67	1,484	0,353	386,512	491,119	44,04	55,96	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	104,33	70,00	1,472	0,083	—	—	—	—	11
732,246	517,827	58,58	41,42	104,33	70,00	1,472	0,083	353,241	896,832	28,26	71,74	
303,498	185,906	62,01	37,99	120,00	80,00	—	—	152,379	337,025	31,14	68,86	
—	—	—	—	149,59	100,10	87,090	22,910	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
347,989	182,308	65,62	34,38	100,00	—	43,924	—	295,885	234,412	55,80	44,20	12
1.168,184	1.083,996	51,87	48,13	74,96	—	—	—	881,152	1.371,028	39,12	60,88	13
747,556	771,162	49,22	50,78	100,10	—	—	—	466,790	1.051,928	30,74	69,26	
420,628	312,834	57,35	42,65	74,96	—	414,362	—	414,362	319,100	56,49	43,61	
650,280	627,798	50,88	49,12	180,00	75,04	15,000	3,000	493,128	784,950	38,58	61,42	14
173,612	107,100	61,85	38,15	120,00	—	16,420	—	—	—	—	—	15
765,275	516,961	59,68	40,32	150,00	—	228,906	—	449,648	832,588	35,07	64,93	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
283,844	82,641	77,45	22,55	191,07	183,44	4,381,270	138,780	116,463	250,022	31,78	68,22	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
180,381	52,797	77,36	22,64	150,23	121,19	0,275	0,150	53,513	179,655	22,95	77,05	
—	—	—	—	101,87	71,85	0,073	0,043	—	—	—	—	20
108,984	43,253	71,59	28,41	171,89	—	286,300	—	47,900	104,337	31,46	68,54	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
91,669	48,841	65,24	34,76	—	114,92	—	0,050	61,131	79,379	43,51	56,49	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
126,417	49,474	71,87	28,13	—	92,10	—	0,090	79,094	96,797	44,97	55,03	
—	—	—	—	—	100,00	—	0,086	—	—	—	—	25
53,173	29,577	64,26	35,74	—	85,09	—	—	42,991	99,759	51,95	48,05	27

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j		
Número de ordem	Denominação das empresas	Extensões kilometricos								totaes i+g+i	
		Linha tronco				Ramaes	1ª via e ramaes (c+g)	desvios, triangulos. etc			
		1ª via	2ª via	outras vias	todas as vias						
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.		
	Região Sueste.....	—	—	—	—	—	—	—	—		
28	E. F. Therezopolis.....	37,347	—	—	37,347	—	37,347	1,249	38,596		
29	» » Corcovado (1).....	3,824	—	—	3,824	—	3,824	0,172	3,996		
30	» » Rio do Ouro.....	61,600	—	—	61,600	66,076	127,676	11,606	139,282		
31	» » Maricá.....	130,472	—	—	130,472	—	130,472	4,743	135,215		
32	» » Rezende a Bocaina.....	38,810	—	—	38,810	—	38,810	7,296	46,106		
33	» » Paracatú.....	153,472	—	—	153,472	—	153,472	7,972	161,444		
34	» » Morro Velho (bitola de 0m,66).....	(2) 8,000	—	—	8,000	—	8,000	—	—		
35	» » Trespontana.....	20,000	—	—	20,000	—	20,000	—	—		
36	» » de Goyaz.....	303,602	—	—	303,602	45,761	349,363	15,812	365,175		
37	» » Dourado.....	117,616	—	—	117,616	155,752	273,368	—	—		
	Linha de bitola corrente	83,248	—	—	83,248	155,752	259,000	—	—		
	» » » estreita (0m,60).....	34,368	—	—	34,368	—	34,368	—	—		
38	E. F. São Paulo-Goyaz.....	114,009	—	—	114,000	33,000	147,000	10,365	157,365		
39	» » São Paulo-Minas.....	136,600	—	—	136,600	—	136,600	—	—		
40	» » Santos a Santo Antonio de Juquiá.....	161,545	—	—	161,545	—	161,545	9,570	171,115		
41	Ramal Ferreo Campineiro.....	39,553	—	—	39,553	—	39,553	8,000	47,553		
	Linha de bitola corrente	30,553	—	—	30,553	—	30,553	7,900	38,453		
	» » estreita (0m,60).....	9,000	—	—	9,000	—	9,000	0,100	9,100		
42	Tramway da Cantareira.....	12,565	—	—	12,565	17,770	30,335	11,569	41,894		
43	E. F. Campos do Jordão (2).....	46,580	—	—	46,580	—	46,580	3,027	49,607		
44	Companhia Melhoramentos de Monte Alto.....	31,350	—	—	31,350	—	31,350	—	—		
45	E. F. Jaboticabal.....	27,200	—	—	27,200	—	27,200	—	—		
46	» » Perús a Pirapora (0m,60).....	16,000	—	—	16,000	—	16,000	—	—		
47	Companhia Agricola Fazenda Du- mont.....	23,442	—	—	23,442	—	23,442	4,300	27,742		
	Região Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—		
48	E. F. Santa Catharina.....	69,700	—	—	69,700	—	69,700	5,121	74,821		
49	» » D. Thereza Christina.....	111,040	—	—	111,040	128,718	232,738	11,098	243,856		
50	Brasil Great Souther Ry. Co. Ltd.	299,458	—	—	299,467	—	299,467	10,485	309,952		
51	E. F. Jacuhy.....	48,284	—	—	48,284	9,130	57,414	3,701	61,115		
	Total III.....	—	—	—	—	—	—	—	—		

Observações — (1) Tracção electrica (systema Rigenback). (2) Tracção electrica.

QUADRO N. 4 (Continuação)

Extensões e condições technicas das estradas de ferro de serventia publica, em tráfego a 31 de dezembro de 1927

Número de ordem	Denominação das empresas	b	w	x	y	z
		Declividade maxima				
		Taxa por metro		Extensão total		
		Normal	Excepcional	Normal	Excepcional	
		M.	M.	Km.	Km.	
	I — Empresas de 1^a categoria					
	Região Nordeste	—	—	—	—	—
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd	—	0,033	—	3,133	
	Linha Norte	0,020	0,025	79,697	41,590	
	» Oeste	0,020	0,023	18,333	0,700	
	» Sul	0,020	0,032	1,709	—	
	E. F. Paulo Affonso	—	0,033	—	3,133	
	Região Sueste	—	—	—	—	
2	E. F. Central do Brasil	0,020	—	—	—	
	Linha de bitola larga (1 ^m ,60)	0,018	—	—	—	
	» » » corrente	0,020	—	—	—	
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	0,030	0,03	18,700	0,080	
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	0,032	0,033	0,250	0,090	
	Linha de bitola larga (1 ^m ,60)	0,022	0,025	3,657	1,898	
	» » » corrente	0,032	0,033	0,250	0,090	
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	
	Linha de bitola larga (1 ^m ,60)	—	—	—	—	
	» » » corrente	—	—	—	—	
	» » » estreita (0 ^m ,60)	—	—	—	—	
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	—	—	—	—	
	Linha de bitola corrente	—	—	—	—	
	» » » estreita (0 ^m ,60)	—	—	—	—	
7	E. F. Sorocabana	—	0,030	—	0,040	
	Região Sul	—	—	—	—	
8	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	0,030	0,033	34,672	0,080	
	E. F. do Paraná	0,030	—	34,672	—	
	Paranaguá a P. Grossa	0,030	—	34,672	—	
	Serrinha a Nova Restinga	0,013	—	8,677	—	
	Linha Itararé ao Rio Uruguay	0,020	0,033	169,699	0,080	
	Linha principal	0,020	0,033	132,836	0,080	
	Ramal do Paranapanema	0,020	0,021	33,524	0,538	
	Sub-ramal de B. Bonita e R. do Peixe	0,020	—	3,339	—	
	Linha de S. Francisco	0,005	0,030	10,896	17,636	
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	—	—	—	—	
	Total I	—	—	—	—	

Número de ordem

a	b	w	x	y	z
		Declividade maxima			
		Taxa por metro		Extensão total	
	Denominação das empresas	Normal	Excepcional	Normal	Excepcional
		M.	M.	Km.	Km.
	II — Empresas de 2ª categoria				
	Região Nordeste.....	—	—	—	—
10	Réde de Viação Cearense.....	0,020	—	—	—
	E. F. de Sobral	0,020	—	—	—
	» » Baturité	0,020	0,026	1,434	0,515
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro.....	—	0,033	—	5,331
	Linha Bahia a Joazeiro.....	—	0,030	—	1,500
	» » São Felix a Tremedal.....	—	0,033	—	5,331
	E. F. Bahia e Minas.....	0,018	0,020	44,991	33,647
	Região Sueste.....	—	—	—	—
12	E. F. Victoria a Minas.....	0,025	—	30,351	—
13	» » Oeste de Minas.....	0,030	—	—	—
	Linhos de bitola corrente.....	0,030	—	—	—
	» » » estreita (0m,76).....	0,020	—	—	—
14	Rêde Sul Mineira.....	0,020	0,030	60,000	23,000
15	E. F. Araraquára.....	0,022	—	—	—
16	» » Noroeste do Brasil.....	0,020	—	77,642	—
	Total II.....	—	—	—	—
	III — Empresas de 3ª categoria				
	Região Norte.....	—	—	—	—
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.....	0,010	0,045	80,776	0,540
18	E. F. Tocantins.....	—	—	—	—
19	» » de Bragança.....	—	—	—	—
	Linha de bitola corrente.....	0,025	0,030	0,980	4,080
	» » » estreita (0m,60).....	0,020	0,025	—	4,020
20	E. F. São Luiz-Therezina.....	—	—	—	—
21	» » Central do Piauhy.....	0,015	—	25,003	—
	Região Nordéste.....	—	—	—	—
22	E. F. Petrolina a Therezina.....	0,012	—	10,445	—
23	» » Mossoró.....	—	—	—	0,330
24	» » Central do Rio Grande do Norte.....	—	0,023	—	—
25	» » Nazareth.....	—	0,033	—	1,430
26	» » Santo Amaro.....	—	—	—	—
27	» » Ilhéos a Conquista.....	0,020	—	—	—
	(The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.).				

a	b	w	x	y	z
Número de ordem	Denominação das empresas	Declividade maxima			
		Taxa por metro		Extensão total	
		Normal	Excepcional	Normal	Excepcion.
		M.	M.	Km.	Km.
	Região Suéste.....	—	—	—	—
28	E. F. Therezopolis.....	—	(3) 0,150	—	2,290
29	» » Corcovado (1).....	—	0,330	—	0,190
30	» » Rio do Ouro.....	—	0,041	—	0,948
31	» » Maricá.....	—	—	—	—
32	» » Rezende a Bocaina.....	0,020	—	—	—
33	» » Paracatú.....	—	0,025	—	2,060
34	» » Morro Velho (bitola de 0 ^m ,66).....	—	—	—	—
35	» » Trespontana.....	—	—	—	—
36	» » de Goyaz.....	—	0,030	—	—
37	» » Dourado.....	—	—	—	—
	Linha de bitola corrente.....	—	—	—	—
	» » estreita (0 ^m ,60).....	—	—	—	—
38	E. F. São Paulo-Goyaz.....	—	0,025	—	3,000
39	» » São Paulo-Minas.....	—	—	—	—
40	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá.....	—	—	—	—
41	Ramal Ferreo Campineiro.....	—	—	—	—
	Linha de bitola corrente.....	—	—	—	—
	» » estreita (0 ^m ,60).....	—	—	—	—
42	Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—
43	E. F. Campos do Jordão (2).....	—	0,105	—	0,084
44	Companhia Melhoramentos de Monte Alto.....	—	—	—	—
45	E. F. Jaboticabal.....	—	—	—	—
46	» » Perús a Pirapora (0 ^m ,60).....	—	—	—	—
47	Companhia Agricola Fazenda Dumont.....	—	0,030	—	8,000
	Região Sul.....	—	—	—	—
48	E. F. Santa Catharina.....	0,020	—	2,510	—
49	» » D. Thereza Christina.....	0,020	0,025	6,840	0,400
50	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.....	0,015	0,021	4,880	2,900
51	E. F. Jacuhy.....	—	—	—	—
	Total III.....	—	—	—	—

Observações — (1) Tracção electrica (systema Riggenback). (2) Tracção electrica. (3) Na linha da Serra (systema Riggenback) tem 9km,300 de extensão.

QUADRO N. 5

QUADRO N. 5

Bitolas e trilhos interpostos nas estradas de ferro de serventia pública (1927)

I — Estradas que, no todo ou em parte, têm bitola diferente da bitola corrente (1^m,00)

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k		
Número de ordem	Denominação das empresas	Bitolas	Extensões								Total g+h+	
			Linha tronco				Ramaes	1 ^a via e ramaes d+h	Desvios, triangulos, etc.			
			1 ^a via	2 ^a via	Outras vias	Todas vias						
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.		
1	E. F. Central do Brasil.....	Ms.	1,60	497,931	120,212	54,688	672,831	693,281	1.191,212	—	—	
2	» » de Santos a Jundiahy..	1,60	139,466	139,466	—	278,932	—	139,466	228,471	507,401		
3	» » Paulista.....	1,60	285,759	44,042	—	329,801	192,388	478,147	199,351	721,540		
	Totaes da bitola de 1 ^m ,60....	1,60	923,356	303,720	54,688	1.281,564	835,669	1.808,725	—	—		
4	E. F. Oeste de Minas.....	0,76	601,800	—	—	601,800	131,662	733,462	35,627	799,089		
5	» » do Morro Velho.....	0,66	8,000	—	—	8,000	—	8,000	—	—		
6	» » Paulista.....	0,60	50,408	—	—	50,408	—	50,408	6,143	56,551		
7	» » Mogiana.....	0,60	84,494	—	—	84,494	—	84,494	6,844	91,338		
8	» » de Bragança.....	0,60	39,952	—	—	39,952	—	39,952	0,788	40,740		
9	» » Dourado.....	0,60	34,368	—	—	34,368	—	34,368	—	—		
10	» » S. Paulo e Minas.....	0,60	136,600	—	—	136,600	—	136,600	—	—		
11	Ramal Ferreo Campineiro....	0,60	9,000	—	—	9,000	—	9,000	0,100	9,100		
12	E. F. de S. Matheus.....	0,60	53,000	—	—	53,000	—	53,000	—	—		
13	Tramway da Cantareira.....	0,60	12,565	—	—	12,565	17,770	30,335	11,559	41,894		
14	E. F. Perús-Pirapora.....	0,60	16,000	—	—	16,000	—	16,000	—	—		
15	» » Fazenda Dumont.....	0,60	23,442	—	—	23,442	—	23,442	4,300	27,742		
16	» » Palmares a Conceição do Arroio....	0,60	55,220	—	—	55,220	—	55,220	—	—		
	Totaes da bitola de 0 ^m ,60....	0,60	515,049	—	—	515,049	17,770	532,819	—	—		

Notas : — Relativas ás columnas d e h :

N. 1 — De Dom Pedro II (km. 0) a Lafayette (km. 462,578); de Barra do Pirahy (km. 108,120) a Norte (km. 498,039 — Ramal de São Paulo); de Deodoro (km. 22,056) a Matadouro (km. 56,498 — Ramal de Santa Cruz); de Santa Cruz (km. 54,744) a Mangaratiba (km. 103,241 — Ramal de Mangaratiba); de Belém (km. 61,698) a Paracambi (km. 70,004); de Dr. Joaquim Murtinho (km. 477,823) a Bello Horizonte (km. 639,951); de Bemfica (km. 288,754) a Valadares (km. 311,400 — Ramal de Lima Duarte).

N. 3 — De Jundiahy (km. 0) a Rincão (km. 283,759); de Cordeiro (km. 0=125,992) a Descalvado (km. 106,878 — Ramal de Descalvado); de Lariná Azeada (km. 0=72,917 do Ramal de Descalvado) a Santa Veridiana (km. 38,922 — Sub-Ramal de Santa Veridiana); de Santa Veridiana (km. 38,922) a Baldeação (km. 39,940 — Ramal de Baldeação); de Recanto (km. 0=78,387 da linha tronco) a Piracicaba (km. 123,593 — Ramal de Piracicaba).

N. 4 — De Sítio (km. 0) a Paraopeba (km. 601,800); de Chagas Doria (km. 96,432) a Aguas Santas (km. 108,237 — Ramal de Aguas Santas); de Aureliano Mourão (km. 202,100) a Alvaro Botelho (km. 245,400 — Ramal de Ribeirão Vermelho); de Gonçalves Ferreira (km. 311,866) a Itapeo rica (km. 35,421 — Ramal de Itapeo rica); de Gonçalves Ferreira (km. 0) a Claudio (km. 26,194 — Ramal de Claudio); de Marinho Campos (km. 0=436,862) a Pitanguy (km. 4,865 — Ramal de Pitanguy); de Barbacena (km. 0) a Campol de (km. 10,500 — Ramal de Barbacena).

N. 6 — De Portão Ferreira (km. 0=88,429 do Ramal de Pitanguy) a Moema (km. 36,568 — Linha de Santa Rita); de Descalvado (km. 808) a Aurora (km. 13,840 — Ramal de Aurora).

N. 7 — De Amparo (km. 0=49,000 do Ramal de Amparo que tem inicio no km. 35,000 da linha tronco) a Serra Negra (km. 40,188 — Serra Negra); de Cravinhos (km. 0=291,000 da linha tronco) a Serrana (km. 28,662 — Ramal de Cravinhos); de Bifurcação (km. 30,500) a Arantes (km. 15,674 — Sub-Ramal de Jandaia).

— De Ipavapé Assú (km. 0=116,402 da linha tronco) ao Prata (km. 27,777 — Ramal do Prata); de Bragança (km. 0=233,177 da Benjamim Constant (km. 19,175 — Ramal de Benjamim Constant).

QUADRO N. 5

Bitolas e trilhos interpostos nas estradas de ferro de serventia publica
(1927)

II - Estradas que têm trilho interposto para formar duas bitolas simultaneas

a	b	c	d	e	f	g	
Número de ordem	Denominação das Empresas	Extensão do trilho interposto					Total e + f
		Linha tronco	Ramaes	Total e + d	Desvios, triangulos, etc.		
		Km.	Km.	Km.	Km.		
1	E. F. Central do Brasil.....	63,774	—	63,774	—	—	—
2	» Paulista.....	13,117	—	13,071	—	—	—
3	» Sorocabana (5).....	16,875	—	16,875	—	—	—
4	» Oeste de Minas.....	14,375	—	14,375	2,132	16,507	

Notas: — Relativas ás columnas c e d:

N. 1 — Da estação Barão de Vassouras a Juparanã (km. 3,619); de Parahyba a Entre Rios (km. 10,405); de Lafay tte a Brñier (km. 35,653); e Alfredo Maia a Triagem (km. 4,379) e de Burnier a Metallurgica (km. 9,718) — (1m,00 e 1m,60).

N. 2 — De Ityrapina a Visconde do Rio C aro (km. 13,117) — (1m,00 e 1m,60).

N. 3 — De Brra Funda ao km. 19,635 (1m,60 e 1m,00).

N. 4 — De Lavras a Alvaro Botelho — (1m,0 e 0m,76).

(5) — Es a estrada não tem trechos de diferentes bitolas; só tem um pequeno trecho de bitola mixta. A regra geral neste caso é usar a bitola maior sempre; aqui, porém, por se tratar apenas de uma ligação, considerou-se toda a Sorocabana na bitola de 1m,00; o respeito trilho, em vez de ser o intermediário, é um dos externos que resulta a bit. de 1m,60.

QUADRO N. 6

Extensões ferroviárias inauguradas durante o anno de 1927

N. de ordem	Denominação das empresas	Extensão em tráfego Km.	Extensão em tráfego Km.	d		e		f		g	
				c	d	e	f	g			
1	Rêde de Viacão Cearense.....	1.251,154	Catuama e S. Gonçalo.....	—	—	1 de Maio	—	7,710	—	7,710	
	Ramal de Itapipoca.....	57,500									
2	Rêde de Viacão Bahiana.....	2.256,955	Triumpho e Sinorá.....	—	—	15 de Junho.....	—	—	2,410	2,410	
	E. F. Central da Bahia.....	355,613									
3	E. F. Nazareth.....	287,668	Jaguáquara e Caatingas.....	—	—	1 de Fevereiro.....	24,016	—	66,006	—	
	" "	—	Caatingas e Jequié.....	—	—	15 de Novembro.....	41,990	—	—		
4	E. F. Victoria a Minas.....	530,297	Sá Carvalho e Antonio Dias.....	—	—	24 de Outubro.....	11,667	—	11,667		
5	E. F. São Paulo-Paraná.....	31,000	Rio Paranapanema e Cambará.....	—	—		—	—	—		
6	E. F. Paulista.....	1.325,344	Duartina e Gallia.....	—	—	12 de Junho.....	—	—	25,102	25,102	
	Ramal de Agudos.....	185,256									
7	Rêde Sul Mineira.....	1.278,078	Itajubá e Delphini Moreira.....	—	—	23 de Outubro	—	—	35,700	35,700	
	Ramal de Itajubá a Soledade de Itajubá	35,700									
8	E. F. São Paulo-Rio Grande.....	1.983,593	Washington Luiz e Platina.....	—	—	31 de Julho	—	—	14,266	14,266	
	Ramal do Paranapanema.....	166,457									
9	E. F. D. Thereza Christina.....	232,758	Creseuima e Morretes.....	—	—	18 de Janeiro	—	—	23,116	23,116	
	Ramal de Tubarão a Araranguá.....	79,772									
	Total.....								209,977	209,977	

2

6

QUADRO N. 7

QUADRO

Concessões e contractos federaes

a Número de ordem	b Denominação das empresas	c Número e data dos decretos de concessão ou de contrato	d Ex da concessão Kms
1 —	E. F. Madeira-Mamoré	7.344, de 25—2—1909.....	—
	Cuyabá a Santarém.....	11.750, de 13—10—1915 e 16.305, de 31—12—1923.....	3.200
	Cuyabá a S. José do Rio Preto.....	12.185, de 30—8—1916 e 15.206, de 27—12—1921.....	1.659
2 —	E. F. de Tocantins (1).....	16.710, de 23—12—1924.....	82
3 —	» » Bragança.....	15.563, de 13—7—1922.....	—
4 —	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	14.326, de 24—8—1920.....	—
5 —	Companhia F. V. E'ste Brasileiro.....	14.068, de 19—1—1920.....	—
6 —	E. F. Victoria a Minas (2).....	—	—
1	Victoria a Itabira.....	12.094, de 7—6—1916.....	608
2	Barra de Santo Antonio a Diamantina.....	Idem.....	419
3	Barra de Guanhães a Santa Anna dos Ferros	Idem.....	51
7 —	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	—	—
1	Prolong. da E. F. Barão de Araruama.....	10.245, de 31—5—1889 e 516, de 29—8—1891.....	—
2	E. F. Central de Macahé.....	10.121, de 15—12—1888 e 515, de 29—8—1891.....	—
3	E. F. Santo Eduardo ao Cachoeiro de Itapemirim.....	10.119, de 15—11—1888 e 517, de 29—8—1891.....	—
4	E. F. Carangola.....	5.822, de 12—12—1874.....	—
5	Linha de Porto Novo a Saúde.....	4.914, de 27—3—1872 (3).....	105
6	Ramal de Leopoldina.....	4.914, de 27—3—1872 (4).....	—
7	Linha de Sumidouro a Mello Barreto.....	7.046, de 18—10—1878.....	—
8	E. F. do Norte	8.725, de 4—11—1882 e 7.479, de 29—7—1909	—
9	Linha de Victoria a Divisa de Minas (3).....	6.456, de 20—4—1907.....	—
10	Ramal de Castello (5).....	Idem.....	—
11	E. F. Capivary a Cabo Frio.....	7.479, de 29—7—1909.....	54
8 —	E. F. Gandarella (Minas de Gandarella a Aguiar Moreira).....	13.340, de 18—12—1918; 15.582, de 28—7—1922 e 15.866, de 29—11—1922.....	—
9 —	E. F. Corcovado.....	7.480, de 29—7—1909.....	51
10 —	» » Maricá (6).....	—	—
	Prolongamento de Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	7.942, de 7—4—1910.....	—
11 —	E. F. Rezende a Bocaina.....	4.893, de 21—2—1872.....	—
12 —	Rêde Sul Mineira.....	15.406, de 22—3—1922.....	—
13 —	E. F. Noroeste S. Paulo (Porto Ubatuba a Paraisópolis).....	12.362, de 10—1—1917 e 15.879, de 15—12—1922.....	—
14 —	São Paulo Ry. Co. Ltd. (E. F. Santos a Jundiah).....	1.759, de 26—4—1856 e 1.999, de 2—4—1895.....	—

Observações:

(1) Está com o tráfego suspenso desde 25—4—1920. Declarado caducado o seu contracto pelo decreto n. 14.369, de 21—9—1920, União arrematou-lhe o acervo em hasta pública no dia 7—6—1922 pela importação de 1.281.000\$000. Está arrendada ao Estado do Pará.

(2) Victoria a Antônio Dias. A linha de Curralinho foi encampada pela União (Decreto n. 15.844, de 14—11—1922) e entra que E. F. Central do Brasil em 6—1—1923.

(3) O prolongamento foi concedido pelo Decreto n. 7.112, de 14—12—1878, até a Raiz da Serra do Presídio; d'ahi (São Geraldo Itabira, passando por Ponte Nova, pelo Decreto n. 8.860, de 27—1—1885. Por este ultimo Decreto o prazo de concessão deste trâcho de 70 anos e a data inicial do resgate é de 27—1—1915. Findo o prazo de 70 anos não haverá reversão, de acordo com o Decreto n. 9.346, de 9—1—1886.

(4) A concessão não está explicita no Decreto.

(5) O Decreto autoriza a compra da estrada: não fixa prazo de concessão nem de resgate.

(6) Compagnie Générale des Chemins de Fer des États Unis du Brasil.

N. 7

(vigentes) de estradas de ferro (*)

e	f	g	h	i	j	a
tensão	Data					Número de ordem
em tráfego (Cl. h do quadro 4)	da cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	do termo da concessão ou arrendamento	a partir da qual o Estado pôde fazer o resgate	da reversão ao domínio da União	a partir da qual está incor- rendo na pena de rescisão ou caducidade	
Kms.						
366,485	—	1— 1—1972	31—12—1941	—	—	— 1
—	—	25—12—1986	25—12—1956	24—12—2026	—	
—	—	1— 1—1980	1— 1—1950	31—12—2019	31—12—1923	— 2
—	—	19— 2—1955	23— 1—1924	19— 2—1955	—	— 3
291,870	—	14— 8—1952	1— 1—1937	—	—	— 4
1.628,458	—	31—12—1960	1— 7—1935	—	—	— 5
2.256,955	—	31—12—1971	31—12—1940	—	—	— 6
—	—	—	—	—	—	
530,297	1— 6—1944	1— 2—1962	1— 6—1944	30—12—1999	—	1
—	—	1— 2—1962	1— 6—1944	30—12—1999	—	2
—	—	1— 2—1962	1— 6—1944	30—12—1999	—	3
2.986,403	—	—	—	—	—	— 7
51,440	31—12—1926	31— 5—1969	31— 5—1904	31— 5—1969	—	1
43,523	31—12—1922	15—12—1968	15—12—1918	15—12—1968	—	2
93,230	30— 6—1933	12—12—1964	15—12—1903	12—12—1964	—	3
226,218	21—12—1904	12—12—1964	12—12—1889	—	—	4
375,527	—	27— 3—1922	27— 3—1887	—	—	5
12,651	—	27— 3—1922	27— 3—1887	—	—	6
34,295	—	18—10—1908	18—10—1888	—	—	7
46,138	—	4—11—1972	—	—	—	8
290,539	—	—	—	—	—	9
21,184	—	—	—	—	—	10
—	—	4—11—1972	29— 7—1941	—	(1)	11
—	—	—	—	—	—	
—	—	14— 4—1949	24— 3—1939	14— 4—1079	—	— 8
3,824	—	7— 1—1970	29— 7—1924	8— 1—1970	—	— 9
—	—	—	—	—	—	— 10
65,180	—	31—12—1970	21—12—1940	—	—	— 1
38,810	—	21— 2—1922	21— 2—1887	—	—	— 11
1.230,200	—	31—12—1950	—	—	—	— 12
—	—	20— 4—1977	31—12—1948	20— 4—2007	—	— 13
139,466	(2) 31—12—1889	26— 4—1946	16— 2—1927	—	—	— 14

Observações :

(1) Ler o pedido do final da pagina primeira.

(1) O Decreto de concessão fixara o prazo de 2 annos para conclusão dos serviços. Esse prazo foi prorrogado pelo Decreto n. 11.271, de 28—10—1914, até 28—10—1915; em seguida a Companhia comunicou a desistência do privilegio em requerimento dirigido ao Sr. Ministro, despachado em 29—1—1916, com a obrigação da construção da linha.

(2) Desistência.

a Número de ordem	b Denominação das empresas	c Número e data dos decretos de concessão ou de contrato	d da concessão
			Kms.
15 —	Companhia Mogyana de E. de Ferro. 1 Linha de Jaguára a Aragnáry..... 2 » Ribeirão Preto a Jagnára..... 3 Ramal de Caldas..... 4 Linha de Igarapava a Rodolpho Paixão..... 5 » Mogy-mirim a Santos (1)..... 6 Tuyuty a Passos e ramal de Gnaxupé a Bi-guatinga.....	862, de 16—10—1890..... 8.888, de 17—2—1883..... Idem, Idem..... 8.588, de 8—3—1911..... 977, de 5—8—1892 e 7.148, de 8—10—1908..... 15.616, de 19—8—1922.....	— — — — — — 260
16 —	E. F. Sorocabana. 1 Ramal de Tibagy..... 2 » » Itararé..... 3 Prolongamento para Santos (2).....	10.090, de 24—11—1888..... Idem, Idem..... 436 F. de 4—7—1891 e 3.747, de 20—8—1900.....	— — — — 186
17 —	E. F. São Paulo-Rio Grande. 1 » do Paraná (arrendada)..... 2 Ramal do Paranapanema (arrendado)..... 3 E. F. de Itararé ao Uruguai (garantida)..... 4 » » São Francisco (garantida)..... 5 Linha de Serrinha a Nova Restinga (garantida)..... 6 » » Barra Bonita e Rio do Peixe (regimen especial).....	11.905, de 19—1—1915 e 16.259, de 12—12—1923..... Idem, idem..... Idem, idem..... Idem, idem..... Idem, idem..... Idem, idem.....	2.862 407 218 883 1.187 45
18 —	E. F. Santa Catharina.....	Idem, idem e 12.479, de 23—5—1917.....	122
19 —	» » D. Thereza Christina (3).....	15.152, de 2—12—1921.....	—
20 —	Ramal de Araranguá.....	13.192, de 11—9—1918.....	—
21 —	Ramal de Urussanga.....	Idem, idem.....	—
22 —	V. F. do Rio Grande do Sul.....	13.627, de 28—5—1919.....	33
	The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd. (4)	15.438, de 10—4—1922.....	—
23 —	E. F. Quarahim a Itaqui.....	8.312, de 19—11—1881.....	—
24 —	» Itaqui a São Borja.....	7.122, de 17—9—1908.....	—
25 —	» do Jaceuhy (5).....	—	—
	Subvencionadas (Coloniaes):		
23 —	Barreiros a Sertâosinho.....	12.930, de 6—12—1916 e 12.807, de 9—1—1918.....	60
24 —	Villa Nova a Campos.....	8.343, de 5—11—1910.....	—
25 —	Viação Ferrea de Itabapoana.....	8.102, de 21—7—1910 e 11.980, de 4—5—1916.....	—
26 —	E. F. Funilense (6).....	7.959, de 14—4—1910.....	—
27 —	Comp. E. F. São Paulo-Goyaz (Monte Azul a Marimbondo).....	8.332, de 14—11—1910 e 9.084, de 3—11—1911.....	—

Observações:

(1) Vér tambem decreto n. 7.538, de 2—9—1909, sobre nova clausula XVI.

(2) Vér tambem o Decreto n. 10.090, de 24—11—1888.

(3) O arrendamento se estende ás linhas que forem sendo abertas ao trafego, prolongamentos e ramaes. O Decreto obriga os estudos de Villa Nova a Massiambú e dahi ao estreito de Florianópolis. As condições da letra e da clausula 39 (prolongamento até Treviso) foram substituidas pelas do Decreto n. 15.085, de 7—11—1922; prolongamento de Imbituba a Massiambú.

(4) As linhas estão sendo administradas pela União, por conta da Companhia, por ter esta abandonado o trafego das linhas durante o mês de Julho de 1924 e não o ter reencetado.

(5) Adquirida pela União de acordo com a escriptura firmada em 28—9—1920. Ainda não foi feito o contrato de arrendamento.

a Companhia do Carvão de Jacuhy, antiga proprietária, que continua a dirigir a estrada.

(6) A União paga a subvenção de 15 centavos por quilometro em 42 km metros. Esta importância deverá ser resgatada (Clausula VI) de los saldos da Escola. Escolá em regime de soldo desde 1919. Foi incorporada a E. F. Sorocabana em 1—1—1925.

e	f	g	h	i	j	a
tensão			Data			
em tráfego (Cl. h do quadro 4)	da cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	do termo da concessão ou arrendamento	a partir da qual o Estado pôde fazer o resgate	da reversão ao domínio da União	a partir da qual está incor- rendo na pena de rescisão ou caducidade	Número de ordem
Kms.						
875,821						
281,118	(1) 30—6—1926	16—10—1950	16—10—1920	—	—	— 15
192,000	30—6—1904	17—2—1933	17—2—1893	—	—	1
76,137	30—6—1904	17—2—1933	17—2—1893	—	—	2
47,763	—	16—10—1950	16—10—1920	—	—	3
278,803	—	31—12—1999	31—12—1910	—	—	4
—	—	(4)	(5)	(4)	5—8—1912 (7)	5
833,432	—	—	—	—	—	6
588,385	24—5—1923	24—11—1962	24—11—1918	—	—	— 16
250,047	24—5—1923	24—11—1962	24—11—1918	—	—	1
—	—	—	—	—	—	2
1.988,593	—	4—7—1851	Não fixado	4—7—1951	4—7—1899	3
354,024	(2) —	31—12—1971	31—12—1921	—	—	— 17
166,457	—	1—6—2000	—	—	—	1
833,304	(3) 20—6—1943	1—6—2000	9—11—1919	1—6—2000	—	2
463,332	20—6—1943	1—6—2000	9—11—1919	1—6—2000	—	3
44,980	20—6—1943	1—6—2000	9—11—1919	1—6—2000	—	4
—	—	—	—	—	—	5
76,496	—	1—6—2000	—	1—6—2000	—	— 6
69,700	—	10—7—1952	1—1—1937	—	—	— 18
120,396	—	31—12—1966	(6) 18—4—1926	—	—	— 19
79,772	—	31—12—1966	(6) 18—4—1926	—	—	— 20
32,590	—	31—12—1966	(6) 18—4—1926	—	—	— 21
2.606,275	—	15—3—1980	—	—	—	— 22
299,467	—	—	—	—	—	— 23
175,597	30—6—1917	19—11—1971	19—11—1971	19—11—1971	—	— 24
123,870	—	31—10—1970	31—10—1940	—	—	— 25
57,414	—	—	—	—	—	— 26
—	—	—	—	—	—	— 27
39,790	—	1913	—	—	1—1—1920	—
—	—	—	—	—	—	—

Observações:

(1) A garantia de juros deveria terminar em 31—12—1920; foi aplicada aqui a doutrina do laudo arbitral da Brasil Great Southern e mpou a estrada em 1902.

(2) Os termos de garantia de juros, de acordo com os depósitos, são os seguintes: 1—5—1931; 27—5—1931; 23—3—1931; 25—7—1928; 15—3 e 15—12—1934; 20—2 e 21—11—1985; 15—1 e 14—1936; 30—6—1939; 5—8—1940; 1—4 e 18—11—1941 e 20—6—1943.

(4) Os decretos não fixam estas datas, nem os prazos que lhes correspondem.

(5) 20 anos após a inauguração do tráfego ee toda a linha.

(6) Precedendo autorização legislativa e mediante indemnização (cláusula 36^a do Contracto de Consolidação).

(7) A lei n. 3.674, de 7—1919, —autoriza o Governo a prorrogar por mais cinco anos o prazo

QUADRO N. 8

Posição das estações e complemento das condições técnicas das estradas de ferro de serventia pública

Número do Q. de ordem	a	b	c	d	e	f	g	h	Subdivisões			Estações		
									Número	Nome	Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração	
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	Réde Norte (bitola de 1m,00).	1	Brum (Recife).....	0,000	2,330	26 de Outubro de 1881							
	Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4) : 1.635km. 210.	Eneruzillada.....	2	3,150	5,130	»	»							
	Extensão com trilhos de ferro: 57km, 693	Arrayal.....	3	6,550	10,338	»	»							
	Largura mínima da entrelinha: 1m,00.	Macacos.....	4	13,750	48,303	»	»							
	Peso do trilho de aço, p. m. c.: 19kg,000 a 37kg,000	Fabrica Industrial (Parada)	5	16,200	18,000	»	»							
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,92×0m,13	Camaragibe	6	18,276	36,330	»	»							
	Número de dormentes metálicos: 9.571	São Lourenço	7	25,175	32,330	»	»							
	Extensão das linhas telegraphicas: 6.631km,455	Tiuma.....	8	30,120	43,440	»	»							
	Idem dos fios telegraphicos: 3.923km,641	Mussurépe.....	9	38,900	55,030	»	»							
	Número de aparelhos telegraphicos: 410	São Severino (Parada)	10	46,500	60,560	»	»							
	» telephonicos: 42	Pau d'Alho.....	11	48,822	70,630	»	»							
	Extensão da maior ponte: 238m,00	Floresta dos Leões (1)	12	59,875	183,730	»	»							
	do » tunnel: 259m,00	Tracunhaém	13	67,243	90,830	15 de Setembro de 1882								
	total em pontes e viaductos de » vão superior a 10ms; —	Nazareth	14	72,944	58,930	»	»							
	Extensão total em tunneis: 2.439m,50	Juncos (Parada)	15	79,744	—	»	»							
	Sedé: Recife — Pernambuco.	Lagoa-Seca	16	84,144	47,330	»	»							
	Superintendente — Engenheiro J. Assis Ribeiro.	Baratuna	17	91,244	74,730	1 de Janeiro de 1883								
	Representante no Rio de Janeiro — Engenheiro Eugenio Gádin, Rua General Camara n. 56 — 3º andar.	Aliança	18	97,244	60,330	»	»							
		Pureza	19	107,600	71,330	»	»							
		Timbauá	20	117,954	101,930	8 de Janeiro de 1888								
		Rosa e Silva	21	129,530	157,650	2 de Julho de 1900								
		Itabayana (2)	22	143,362	44,000	5 de Janeiro de 1901								
		Pilar	23	157,184	36,200	28 de Dezembro de 1883								
		Coitezeiras	24	167,575	33,400	7 de Setembro de 1873								
		Entroncamento (3)	25	181,325	24,700	»	»							
		Cobé	26	182,822	37,000	»	»							
		Sapé	27	195,146	124,610	»	»							
		Araçá	28	205,582	144,710	»	»							
		Pau-Ferro	29	215,288	91,150	»	»							
		Mulungui (4)	30	225,304	88,020	»	»							
		Cachoeira	31	242,317	81,610	5 de Julho de 1884								
		Independencia	32	247,584	87,460	»	»							
		Itamatahy (5)	33	254,161	96,470	»	»							
		Sertãozinho	34	262,811	89,300	1 de Janeiro de 1904								
		Duas Estradas (Serra da Raiz)	35	270,765	134,000	»	»							

Observações — (1) Entroncamento do ramal de Limoeiro. (2) Entroncamento do ramal de Cabedelo. (3) Entroncamento do ramal de Campina Grande.

— Entroncamento do ramal de Limoeiro. (2) Entroncamento do ramal de Cabedelo. (4) Entroncamento do ramal de Campina Grande. (5) Entroncamento do ramal de Cabedelo.

h

g

e

d

e

f

b

Número do ordenado

Denominação das empresas e condições
technicas
(Continuação)

Estações

Número do ordenado	Subdivisões	Número	Nomes	Estações			
				f	g	h	
1 The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	Réde Norte (bitola de 1m,00)	36	Caiçára.....	280,500	150,000	1 de Janeiro de 1904	
		37	Nova Cruz (1).....	293,181	123,000	10 de Abril de 1883	
		38	Lagoa de Montanhas.....	316,981	74,000	31 de Outubro de 1883	
		39	Vila Nova.....	321,781	82,500	"	
		40	Pequery (Parada).....	332,081	16,000	"	
		41	Penha.....	338,481	16,000	"	
		42	Goyaninha.....	335,281	31,360	"	
		43	Estivas (Parada).....	338,781	13,360	"	
		44	Baldhum.....	366,861	6,500	"	
		45	Sapé (Parada).....	373,631	10,000	"	
		46	S. José do Mipibú.....	377,981	6,500	28 de Setembro de 1881	
		47	Papary (S. José do Alto).....	380,831	9,500	"	
		48	Cajupiranga.....	395,641	63,500	"	
		49	Pitimbú (Parada).....	406,781	21,500	"	
		50	Natal.....	418,761	14,500	"	
	Ramal de Limoeiro.....	—	Floresta dos Leões.....	0,000	183,730	26 de Outubro de 1881	
		51	Lagoa do Carro.....	6,810	126,930	20 de Fevereiro de 1882	
		52	Campo Grande.....	13,705	142,830	"	
		53	Limoeiro.....	23,101	133,130	"	
	Ramal de Campina Grande.....	—	Itabayana.....	0,000	44,000	5 de Janeiro de 1901	
		54	Lauro Müller (Parada).....	50,349	50,125	2 de Outubro de 1907	
		55	Mogeiro.....	20,549	127,130	"	
		56	Ingrá.....	35,334	144,650	"	
		57	Avará Machado (Parada).....	59,279	373,000	"	
		58	Campina Grande.....	81,269	508,000	"	
	Ramal de Cabelello.....	—	Entroneamento.....	0,000	24,700	7 de Setembro de 1883	
		59	Espirito Santo.....	5,991	18,400	"	
		60	Reis.....	12,365	17,460	"	
		61	Engenho Central.....	17,238	19,000	"	
		62	Santa Rita.....	20,048	—	"	
		63	Fabrice de Teídos.....	21,898	12,000	"	
		64	Parahyba.....	31,490	19,000	"	
		65	Jacare.....	41,198	3,400	25 de Março de 1889	
		66	Cabelello.....	49,490	3,000	"	
		67	Molhe do Cabelello.....	50,198	2,500	"	

Observações — (1) Posição da linha divisoria dos Estados do Rio Grande do Norte e Parahyba : 344km,079.

Denominação das empresas e condições
técnicas

Subdivisões

	b	c	d	e	f	g	h
	Número	Subdivisões	Número	Nomes	Posição-kilome-trica	Altitude	Estações
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	Ramal de Alagoa Grande 1 ^m ,00).	—	Mulungú.....	0,000	88,020	7 de Setembro de 1883
			68	Bastiões (Parada).....	12,923	114,000	1 de Julho de 1901
			69	Alagoa Grande.....	23,115	136,077	»
		Ramal de Borborema	—	Tamatahy.....	0,000	96,470	20 de Dezembro de 1910
			70	Pirpirinuba.....	5,835	102,270	»
			71	Cacimbas.....	12,690	175,270	24 de Novembro de 1913
			72	Borborema.....	24,283	345,270	»
			73	Manitú.....	32,131	—	19 de Outubro de 1922
			74	Bananeiras.....	40,130	—	30 de Julho de 1925
		Ribeira Oeste (bitola dc	75	Central (Recife).....	0,000	2,400	25 de Março de 1885
			76	Afogados.....	3,073	3,300	1 de Janeiro de 1900
			77	Areias (Edgard Weineck).....	6,552	5,000	1 de Maio de 1891
			78	Tigipió.....	8,794	11,100	25 de Março de 1885
			79	Socorro.....	14,375	23,000	»
			80	Jaboatão.....	16,426	4,000	»
			81	Morenos.....	25,333	35,000	15 de Agosto de 1885
			82	Tapera.....	38,265	155,600	10 de Novembro de 1888
			83	Victoria.....	50,970	146,000	9 de Janeiro de 1886
			84	Francisco Glycerio.....	64,100	190,900	8 de Maio de 1886
			85	Russinha.....	72,075	293,900	24 de Agosto de 1887
			86	Gravatá.....	89,210	448,400	4 de Janeiro de 1894
			87	Bezerros.....	111,660	439,000	1 de Dezembro de 1895
			88	Gonçalves Ferreira.....	127,000	509,106	»
			89	Caruarú.....	139,160	537,700	»
			90	São Caetano.....	161,000	548,600	»
			91	Antonio Olyntho.....	179,900	565,000	25 de Dezembro de 1906
			92	Bello Jardim.....	195,766	603,800	2 de Fevereiro de 1906
			93	Sanharó.....	212,056	648,000	1 de Novembro de 1906
			94	Esqueira.....	228,383	636,000	6 de Fevereiro de 1907
			95	Panema.....	241,406	589,600	15 de Dezembro de 1910
			96	Mimoso.....	251,386	635,040	27
			97	Rio Branco.....	269,268	664,500	13 de Maio de 1912
		Ramal de Ligação com	—	Areias.....	0,000	5,000	1 de Maio de 1891
			98	Boa-Viagem.....	6,222	7,075	»
			99	Tigipió.....	0,000	11,000	25 de Março de 1885
			100	Lacerda (Parada).....	5,436	—	»
			101	Camaragibe.....	9,976	36,330	»

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Denominação das empresas e condições técnicas		Subdivisões				
		Nº		Nomes	Posição kilométrica	Altitude	Estações
1	The Great Western of Brasil; Ry. Co. Ltd. (Continuação)		Réde Sul (bitola de 1m,00)				
102	Cinco Pontas (Recife).....	0,000	2,043	9 de Fevereiro de 1858			
103	Afogados	2,768	4,023	"			
104	Boa-Viagem (1).....	8,724	7,075	"			
105	Irazeres.....	12,275	9,080	"			
106	Pontezinha (Parada).....	20,468	2,520	"			
107	Illa.....	24,225	2,010	"			
108	Cabo.....	31,511	13,030	"			
109	Mercês (Ipójueca).....	38,367	53,050	3 de Novembro de 1860			
110	Olinda.....	45,035	98,050	"			
111	Timbó-Assú.....	51,834	96,000	"			
112	Escada.....	57,671	92,044	"			
113	Baixo de Suassuna (limoeiro).....	63,910	93,060	13 de Maio de 1862			
114	Freixeiras.....	70,149	124,087	"			
115	Aripibú.....	78,291	119,070	"			
116	Ribeirão (2).....	86,876	95,060	"			
117	Gamelheira.....	95,788	90,050	"			
118	Cityambuea	104,020	94,040	7 de Junho de 1862			
119	Joaquim Nabuco	113,610	142,086	"			
120	Palmares (Una).....	124,739	120,000	30 de Novembro de 1862			
121	Pirançy.....	129,784	129,000	25 de Agosto de 1894			
122	Báa Sorte.....	133,587	123,000	"			
123	Catende	142,441	153,000	2 de Dezembro de 1882			
124	Jaqueira.....	155,549	185,000	28 de Julho de 1883			
125	Colonia.....	158,307	189,000	1 de Janeiro de 1884			
126	Marayal.....	163,822	215,600	"			
127	Florestal.....	167,864	246,700	1 de Dezembro de 1894			
128	Barra.....	174,724	296,000	7 de Junho de 1884			
129	Pery-Pery.....	178,144	308,000	15 de Junho de 1883			
130	S. Benedito	183,721	368,600	7 de Junho de 1884			
131	Quipapá	197,832	427,473	15 de Janeiro de 1885			
132	Áqua Branca.....	209,762	563,439	"			
133	Glycerio (3).....	214,732	529,192	13 de Maio de 1894			
134	Áqua Vermelha	221,472	384,090	"			
135	Serra Grande.....	230,862	274,000	"			
136	Lage.....	236,632	130,700	"			
137	Barra do Caíhoto	262,431	110,345	"			
138	União	262,220	99,445	"			
139	Branquinha	275,220	103,000	2 de dezembro de 1848			

Observações — (1) Início da ligação com a Central, a qual termina em Areias. (2) Entroncamento dos ramais de Cortez e Barreiros. (3) Entroncamento do ramal de Garanhuns

Número do Q. ⁴ de ordem	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Número N.	Nomes	Posição kilome- trica	Altitude	Estações			
							b	c	d	e
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. <i>(Continuação)</i>	Rede Sul (bitola de 1m,00)	140	Nicho.....	279,220	89,000	2 de dezembro de 1884			
			141	Manicorá.....	285,920	83,000	»			
			142	Iramaracá.....	206,720	71,000	»			
			143	Bon Jardim.....	305,120	65,500	»			
			144	Lourenço de Albuquerque [1]	315,220	46,000	»			
			145	Rio Largo.....	316,220	42,000	»			
			146	Cachoeira.....	318,220	13,000	»			
			147	Utinga.....	323,720	12,000	»			
			148	Satuba.....	330,720	5,500	»			
			149	Fernão Velho.....	335,620	4,650	»			
			150	Bebedouro.....	341,720	8,020	»			
			151	Maceió.....	349,720	4,500	»			
			152	Jaraguá.....	350,220	2,300	»			
	Ramal de Cortez.....				86,876	95,060	13 de Maio de 1862			
			153	Ribeirão.....	95,573	112,410	1 de Julho de 1907			
			154	Caxangá.....	99,475	139,700	»			
			155	Progresso.....	106,221	185,580	»			
			156	Linda Flor.....	108,984	194,900	»			
			157	Illa de Flores.....	115,533	305,800	»			
	Ramal de Barreiros.....				86,876	95,060	13 de Maio de 1907			
			158	Ribeirão.....	94,774	11,500	—			
			159	Bréjo.....	109,976	62,300	—			
			160	Chicau.....	116,876	70,500	—			
			161	Horizonte.....	126,926	82,900	—			
			162	Estacio Coimbra.....	135,436	24,300	—			
			163	Pereira Lima.....	142,176	16,500	—			
	Ramal de Garauhúns.....				214,722	529,192	13 de Maio de 1894			
			164	Glycerio.....	227,989	492,273	15 de Janeiro de 1885			
			165	Canhotinho.....	242,599	64,300	19 de Junho de 1887			
			166	Sigismundo Gonçalves.....	253,519	699,900	2 de Julho de 1887			
			167	São João.....	271,159	866,300	28 de Setembro de 1887			
	Ramal de Vígosa e Pro- longamento.				315,220	46,000	2 de Dezembro de 1884			
			168	Lourenço de Albuquerque.....	327,120	108,600	21 de Dezembro de 1891			
			169	Urupema.....	335,220	148,000	»			

a	b	c	d	e	f	g	h	
Número do Q. de ordem	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões						
The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	Ramal de Viçosa e prolongamento.	170 Atalaia.....	348,220	58,000	21 de Dezembro de 1891			
(Continuação)		171 Estrada Branca.....	348,220	64,000	"			
E. F. Paulo Affonso.		172 Capella.....	353,920	78,000	"			
		173 Gajeiro.....	363,720	108,000	"			
		174 Gamelleira.....	367,120	120,000	"			
		175 Vicos a.....	376,220	234,900	"			
		176 Annel.....	382,628	24,000	29 de Dezembro de 1911			
		177 Paulo Jacintho.....	397,138	274,700	10 de Maio de 1912			
		178 Quebrangulo.....	418,210	242,000	14 de Dezembro de 1912			
		179 Parada (Kilometro 423).....	421,289	242,000	29 de Dezembro de 1912			
		Piranhas.....	0,000	46,500	25 de Fevereiro de 1881			
		Olio d'Aqua.....	27,847	250,000	"			
		Talhado.....	30,804	235,000	10 de Julho de 1882			
		Pedra.....	54,446	245,000	"			
		Sinimbu.....	79,939	299,600	2 de Agosto de 1882			
		Mox to.....	83,536	277,600	"			
		Quixabá (I).....	101,232	323,050	9 de Julho de 1883			
		Jatobá.....	115,136	298,500	2 de Agosto de 1883			
		Paulo Affonso (bitola de 1m,00).	—	—	—			
		Linha do Centro — D. Pedro II a Montes Claros (bitola larga até Burnier).	1,661	4,965	29 de Março de 1858			
		Bitola de 1m,60.....	2,366	3,900	20 de Março de 1890			
		» 1m,00.....	3,439	7,319	12 de Outubro de 1907			
		Idem aos fios telegraphicos: 113m, 136	3,439	3,887	16 de Julho de 1858			
		Número de apparelhos telegraphicos: 8	4,257	8,112	2 de Agosto de 1885			
		Extensão da maior ponte: 152m, 00	6 Manguera.....	4,869	11,145	10 de Agosto de 1869		
		Dimensões correntes dos dormentes de madeira, 1m,80×0m,18×0m,13	7 S. Francisco Xavier.....	5,887	15,935	16 de Maio de 1851		
		Extensão das linhas telegraphicas: 115km, 136	8 Rocha.....	6,492	13,924	6 de Desembro de 1885		
		Idem aos fios telegraphicos: 113m, 136	9 Riachuelo.....	7,068	14,672	1 de Fevereiro de 1869		
		Número de apparelhos telegraphicos: 8	10 Sampaio.....	7,751	16,509	12 de Julho de 1885		
		Extensão da maior ponte: 152m, 00	11 Engenho Novo.....	8,606	16,336	29 de Março de 1858		
		Extensão total em tunéis: 11.600m, 00	12 Silva Freire.....	—	—	13 de Novembro de 1926		
		Extensão do maior túnel: 2.240m, 00	13 Meyer.....	9,497	22,573	13 de Maio de 1899		
		Total das pontes e viaductos de vão superior a 10 metros.	14 Todos os Santos.....	10,208	27,004	24 de Dezembro de 1868		
		Extensão total em tunéis: 11.600m, 00	15 Engenho de Dentro.....	11,391	25,600	10		
		Séde: Rio de Janeiro — Director, Romero Zander.	16 Encantado.....	12,151	27,455	15 de Abril de 1868		
			17 Piedade	13,124	34,802	11 de Abril de 1873		
			18 Quintino Bocayuva	14,375	40,010	14 de Maio de 1886		

Observações. (1) Posição da linha divisoria dos Estados de Pernambuco e Alagoas: 101km,354, a partir de Una (Palmares).

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Número	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
Estações							
2	E. F. Central do Brasil... (Continuação)	Linha do Centro — D. Pedro II a Montes Claros (bitola larga até Burnier).	19	Cascadura.....	15,416	23,583	29 de Março de 1858
			20	Madureira.....	16,679	15,393	15 de Junho de 1890
			21	D. Clara.....	17,184	28,264	9 de Fevereiro de 1897
			22	Oswaldo Cruz.....	18,106	20,010	17 de Abril de 1898
			23	Prefeito Bento Ribeiro.....	19,285	19,600	7 de Novembro de 1914
			24	Marchal Hermes.....	20,515	16,421	1 de Maio de 1913
			25	Deodoro (entronc. do Ramal de Santa Cruz).....	22,056	16,412	8 de Março de 1859
			26	Ricardo de Albuquerque.....	24,474	26,069	1 de Junho de 1913
			27	Anchieta.....	26,507	19,589	1 de Outubro de 1896
			28	Nilópolis.....	28,716	16,805	8 de Novembro de 1914
			29	Mesquita.....	31,969	17,248	2 de Março de 1884
			30	Nova Iguaçú.....	35,354	25,800	29 de Março de 1855
			31	Morro Agudo.....	39,741	27,436	13 de Abril de 1897
			32	Austin.....	44,478	42,070	17 de Setembro de 1896
			33	Quicimados.....	48,258	59,249	29 de Março de 1858
			34	Caramujos,	55,760	25,100	27 de Janeiro de 1914
			35	Belem.....	61,698	29,913	8 de Novembro de 1858
			36	Guedes da Costa (entronc. do Ramal de Paracamby	64,788	33,600	12 de Julho de 1863
			37	Ellison.....	98,106	83,669	11 de Janeiro de 1897
			38	Mario Bello.....	70,944	13,5,488	16 de Junho de 1878
			39	Serra.....	75,394	213,945	"
			40	Scheid.....	77,834	232,200	21 de Abril de 1893
			41	Palmeiras.....	82,023	326,360	5 de Junho de 1873
			42	Paulo de Frontin.....	85,412	386,318	12 de Julho de 1863
			43	Humbert, Antunes.....	89,696	446,068	1 de Maio de 1894
			44	Parada de Mendes.....	91,861	417,710	2 de Fevereiro de 1911
			45	Mendes.....	92,529	413,900	7 de Agosto de 1864
			46	Martins Costa.....	96,285	397,600	1 de Maio de 1894
			47	Morsing.....	98,168	391,593	"
			48	Santa Anna.....	102,221	363,700	7 de Agosto de 1864
			49	Barra do Pirahy (entronc. do Ramal de S. Paulo)	108,120	357,360	"
			50	Ypiranga.....	115,495	354,03	13 de Abril de 1865
			51	Sebastiao Lacerda.....	121,367	350,500	12 de Abril de 1898
			52	Caetano Furquin (ex-B. de Vassouras-Ent. do R. de Portella a B. Vassouras.	128,416	345,450	18 de Junho de 1865
			53	Juparanã.....	132,035	341,045	17 de Dezembro de 1865

a	b	c	d	e	f	g	h
Número do ordem	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Número de ordem	Nomes	Posição kilome- trica	Altitud.	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil (Continuação)	Linha do Centro - D. Pedro II a Montes Clá- ros (bitola larga até Burnier).	54	Toxelha Leite (ex-Bonançia)	142,550	324,100	12 de Abril de 1879
			55	Cominereio	146,660	320,100	26 de Novembro de 1866
			56	Allianca	153,910	312,200	28 de Setembro de 1881
			57	Casal.	159,064	319,019	1 de Outubro de 1867
			58	Carlos Nieneyer	165,397	314,846	12 de Janeiro de 1893
			59	Andrade Pinto.	170,081	296,920	5 de Maio de 1867
			60	Engenheiro Vieira Cortez (ex-Boa Vista).	177,621	282,900	5 de Julho de 1885
			61	Parahyba do Sul	187,060	280,314	11 de Agosto de 1867
			62	Barão de Angra.	192,320	273,213	1 de Outubro de 1912
			63	Ente Rios.	195,165	273,000	13 de Outubro de 1867
			64	Fernandes Pinheiro	204,510	336,712	23 de Abril de 1898
			65	Serraria.	212,182	304,640	20 de Setembro de 1874
			66	Souza Aguiar.	217,050	304,725	8 de Novembro de 1884
			67	Parahybuna.	225,843	335,400	28 de Setembro de 1874
			68	Affonso Arinos (entrono, do Ranhal de B. Longa)	529,338	349,320	21 de Julho de 1911
			69	Sobragy.	238,249	451,651	31 de Outubro de 1875
			70	Co egypte.	245,306	466,633	5 de Novembro de 1885
			71	Mathias Barbosa.	252,907	474,788	31 de Outubro de 1875
			72	Cedofeita.	256,522	515,298	30 de Dezembro de 1875
			73	Betiro.	266,457	619,717	"
			74	Jinzel de Fóra.	275,284	675,506	"
			75	Mariano Proeopio.	277,738	673,380	20 de Novembro de 1876
			76	Pecuaria (estribo)	281,200	684,490	15 de Junho de 1923
			77	Francisco Bernardino (ex- Creosotagem).	281,765	67,9860	8 de Março de 1904
			78	Setembrino de Carvalho (es- tribo).	285,475	688,534	1925
			79	Bemfica.	288,745	684,630	1 de Março de 1877
			80	Dias Tarares.	293,947	693,500	31 de Julho de 1894
			81	Chapéu d'Urvas.	303,375	704,682	1 de Fevereiro de 1877
			82	Ewbank da Cunara.	310,150	57,600	12 de Outubro de 1890
			83	Sergio de Macedo.	315,494	817,043	25 de Julho de 1912
			84	Depósito de Locomotivas.	322,170	828,580	10 de Novembro de 1914
			85	Palmyra (entrono, do Ramal de Piranga).	324,175	837,442	1 de Fevereiro de 1877
			86	Mantiqueira.	325,280	858,775	16 de Junho de 1878
			87	Rocha Dias.	344,612	998,500	17 de Setembro de 1896
			88	João Ayres.	351,449	1,115,300	16 de Julho de 1875

Número do Q.º do ordenm. a	b	c	d	e	f	g	h	E estações			
								Nomes	Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração
2	E. F. Central do Brasil	(Continuação)	Linha do Centro — D. Pedro II a Montes Clá- ros (bitola larga até Burnier).	89	Sítio (entrone. eom a Oeste de Minas).....	363,094	1.045,000	21 de Outubro de 1878			
				90	Dr. Sá Fortes.....	368,190	1.039,200	15 de Agosto de 1897			
				91	Barbaena (entrone. eom a Oeste de Minas)	378,040	1.120,000	27 de Junho de 1880			
				92	Sana orio.....	379,719	1.114,000	1 de Dezembro de 1892			
				93	Alfredo Vaseoneellos.....	389,341	1.052,500	1 de Fevereiro de 1895			
				94	Bias Fortes.....	395,000	1.112,290	14 de Novembro de 1914			
				95	Bessaquinha.....	402,245	1.104,000	12 de Abril de 1882			
				96	Hermílio Alves	410,179	1.147,500	2 de Março de 1898			
				97	Carandahy	419,411	1.057,500	28 de Outubro de 1881			
				98	Herenlano Penna	424,434	1.100,300	9 de Agosto de 1894			
				99	Pedra do Sino	429,642	1.062,800	19 de Maio de 1894			
				100	Christiano Ottioni	438,390	948,800	15 de Dezembro de 1883			
				101	Buarque de Macedo	449,863	978,500	»			
				102	Lafayette.....	462,278	931,700	»			
				103	Gage.....	473,213	889,748	6 de Maio de 1899			
				104	Dr. Joaquim Murtinho (en- trone. R. de Parapeba). Lobo Leite	477,823	881,738	14 de Novembro de 1887			
				105	Chrockatt de Sá.....	482,741	889,823	25 de Agosto de 1886			
				106	Burnier (entrone. do Ramal de Ouro Preto)	491,439	1.016,425	3 de Novembro de 1897			
				107	Eugenheiro Corrêa.....	497,931	1.126,143	16 de Julho de 1887			
				108	Iabirito	509,593	955,303	1 de Dezembro de 1896			
				109	Esperanca	523,535	848,143	16 de Julho de 1887			
				110	Aguilar Moreira	527,707	840,586	10 de Outubro de 1891			
				111	Monteiro de Barros	535,868	786,136	31 de Janeiro de 1898			
				112	Rio Aeiná	541,994	776,556	31 de Janeiro de 1898			
				113	Honorio Bicalho	550,693	739,356	1 de Junho de 1890			
				114	Raposos	560,905	729,736	»			
				115	Sabará (entrone. Ramal S. Barbara)	570,814	715,536	13 de Fevereiro de 1891			
				116	General Carneiro (entrone. Ramal de B. Horizonte). General Carneiro (entrone.	582,424	704,536	»			
				117	Ramal de B. Horizonte). General Carneiro (entrone.	590,310	694,536	1 de Fevereiro de 1891			
				118	Capitão Eduardo	601,824	694,536	15 de Fevereiro de 1912			
				119	Rio das Velhas	610,381	680,536	6 de Abril de 1895			
				120	Ribeirão da Matta	620,740	681,031	1 de Junho de 1915			
				121	Vespasiano,	627,792	680,736	6 de Novembro de 1894			

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Número	Nomes	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração
Estações							
2	E. F. Central do Brasil <i>(Continuação)</i>	Linha do Centro (bitola corrente).					
122	Nova Granja.....	632,440	690,098	1 de Maio de 1910			
123	Dr. Lund.....	642,504	691,695	15 de Fevereiro de 1895			
124	Pedro Leopoldo.....	648,023	698,034	17 de Junho de 1895			
125	Matossinhos.....	658,460	743,000	31 de Agosto de 1895			
126	Periperi.....	660,714	743,000	15 de Novembro de 1912			
127	Arcoverde.....	668,071	738,504	13 de Maio de 1913			
128	Prudente de Moraes.....	672,000	735,736	12 de Setembro de 1896			
129	Sete Lagões.....	684,335	771,236	»			
130	Venceslau Braz.....	692,975	701,000	1914			
131	Silva Xavier.....	705,279	768,436	20 de Fevereiro de 1899			
132	Carvalho de Almeida (ex-Tabocas).....	714,330	683,100	28 de Novembro de 1903			
133	Araçá.....	728,546	702,100	»			
134	Cordisburgo.....	743,457	661,000	5 de Agosto de 1904			
135	Machiné.....	764,077	671,000	»			
136	Mascarenhas.....	769,741	735,000	11 de Março de 1905			
137	Gustavo da Silveira.....	781,117	605,000	5 de Agosto de 1904			
138	Curvelo.....	797,297	632,900	»			
139	Tamboi.....	812,000	580,820	15 de Março de 1906			
140	Ossorio de Almeida.....	829,632	682,334	»			
141	Corintho(Ramaes de Montes Claro e Ibiapantinha).....	852,175	607,571	»			
142	Aporá.....	869,227	543,385	1 de Maio de 1917			
143	Francisco Sá.....	397,237	514,000	4 de Setembro de 1914			
144	Curumatahy.....	914,800	527,000	»			
145	Buenopolis.....	929,276	573,720	»			
146	Joaquim Felicio.....	945,425	640,000	19 de Abril de 1921			
147	Cattoni.....	961,816	603,700	»			
148	Bueno do Prado.....	977,764	608,000	10 de Novembro de 1922			
149	Camilo Prates.....	989,212	597,100	»			
150	Granjas Reunidas.....	994,921	650,300	1 de Dezembro de 1925			
151	Engenheiro Navarro.....	1.014,830	637,200	7 de Junho de 1924			
152	Bocayuva.....	1.045,000	602,000	»			
153	Engenheiro Dolabella.....	1.056,834	684,900	1 de Setembro de 1926			
154	Engenheiro Pires de Albuquerque.....	1.073,894	661,000	»			
155	Juramento.....	1.089,965	619,000	»			
156	Antonio Olymtho.....	1.106,537	678,000	»			
157	Montes Claros.....	1.145,863	638,000	»			

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Q.	4	Subdivisões	Nome	Posição-kilométrica	Altitude	Data da inauguração
E. F. Central do Brasil.....							
2	E. F. Central do Brasil.....	(Continuação)	Ramal de Gambôa (bitola larga).	D. Pedro II.....	—	—	25 de Outubro de 1880
				Gambôa.....	1,308	4,500	
			Ramal de Santa Cruz (bitola larga).	Deodoro.....	22,056	16,412	
				Vila Militar.....	24,264	21,030	18 de Agosto de 1910
				Coronel Magalhães Bastos (estribo).....	25,180	22,710	1914
				Realengo.....	27,395	33,422	2 de Dezembro de 1923
				Bangú.....	31,089	40,385	1 de Maio de 1890
				Senador Camara(ex-Viegas).....	33,228	40,389	1 de Julho de 1923
				Santíssimo.....	35,883	45,391	23 de Novembro de 1890
				Senador Vasconcellos.....	39,080	33,112	7 de Novembro de 1914
				Campo Grande.....	41,621	26,000	2 de Dezembro de 1878
				Itilioahyba (ex-Triunfo).....	45,320	21,954	1 de Setembro de 1912
				Paciencia.....	49,283	20,948	1 de Junho de 1897
				Santa Cruz.....	54,774	8,782	2 de Dezembro de 1878
				Parada do Prado.....	55,627	—	—
				Matadouro.....	56,498	5,200	1 de Janeiro de 1884
				Itaguahy.....	65,600	3,899	4 de Novembro de 1910
				Coroa Grande.....	73,679	3,209	14 de Novembro de 1911
				Itacurussá.....	81,522	2,400	»
				Muriquy.....	85,612	3,000	7 de Novembro de 1914
				Parada Praia Grande.....	88,163	—	—
				Saly.....	91,312	4,400	7 de Novembro de 1914
				Ibicuhy.....	95,200	6,000	23 de Agosto de 1920
				Engenheiro Junqueira.....	98,801	6,000	7 de Novembro de 1914
				Mangaratiba.....	103,241	2,000	»
				Guedes da Costa (ex-Bifurcação).....	—	—	—
				Lages.....	67,985	42,334	21 de Setembro de 1906
				Paracambi.....	70,004	42,900	1 de Agosto de 1861
				Barra do Pirahy.....	—	—	—
				Pulverização.....	110,543	357,062	10 de Setembro de 1917
				Santa Cecília (estribo).....	112,412	358,156	1912
				União.....	115,730	360,150	5 de Dezembro de 1920
				Varginha Alegre.....	121,785	364,016	20 de Janeiro de 1861
				Pinheiro.....	130,078	365,385	25 de Março de 1877
				Tres Poços.....	135,600	—	—

a 4. Denominação das empresas e condições
do ordenamento
Número

b c

d e f g h

Número do ordenamento
E. F. Central do Brasil...
(Continuação)

Subdivisões Ramal de São Paulo (bitola larga).

Número	Nomes	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração	Estações
189	Rademacker.....	138,233	323,766	1 de Novembro de 1892	
190	Volta Redonda.....	144,349	374,200	16 de Setembro de 1871	
191	Baura Mansa.....	153,906	376,000	" "	
192	Saudade (entronc. Ramal de Bananal).....	156,337	377,800	8 de Agosto de 1873	
193	Pombal.....	164,643	380,600	24 de Setembro de 1874	
194	Floriano.....	172,760	387,900	10 de Agosto de 1872	
195	Bulhões (P. teleg.).....	179,803	397,890	15 de Outubro de 1897	
196	Oliveira Botelho (entronc. E. F. Rezende a Bocaina)	188,708	397,280	4 de Dezembro de 1878	
197	Rezende.....	190,598	394,690	8 de Fevereiro de 1872	
198	Marechal Jardim (P. teleg.)	197,608	399,230	8 de Março de 1898	
199	Barão Homem de Mello.....	203,543	407,640	23 de Março de 1873	
200	Iratiaia.....	210,890	446,000	2 de Janeiro de 1874	
201	Engenheiro Passos.....	216,339	465,872	30 de Junho de 1873	
202	Engenheiro Bianor (P. teleg.)	221,327	463,548	18 de Agosto de 1931	
203	Qneinz.....	227,846	470,570	18 de Junho de 1874	
204	Posto Teleg. apfico km. 233 (Pedreira)	232,329	—	21 de Julho de 1909	
205	Villa Queimada.....	236,575	484,619	1 de Setembro de 1896	
206	Larinhas.....	245,706	510,812	12 de Outubro de 1874	
207	Cruzeiro.....	252,155	514,012	4 de Setembro de 1898	
208	Embaú.....	259,125	510,819	11 de Maio de 1921	
209	Cachoera.....	265,278	520,490	20 de Julho de 1875	
210	Gamas.....	272,093	537,590	28 de Setembro de 1877	
211	Lorena (entronc. do Ramal de Piquete)	280,381	524,000	8 de Julho de 1877	
212	Engenheiro Neiva.....	287,268	538,000	4 de Julho de 1921	
213	Guaratinguetá.....	293,090	537,000	3 " 1877	
214	Apparecida.....	297,880	534,000	" "	
215	Roseira.....	308,430	534,030	27 de Março de 1877	
216	Moreira Cesar.....	314,685	534,030	15 de Julho de 1898	
217	Indiamonhangaba.....	325,700	532,230	18 de Janeiro de 1877	
218	Tremembé.....	336,454	534,000	26 de Julho de 1914	
219	Tanubaté.....	344,047	586,270	27 de Dezembro de 1876	
220	Quiririm.....	353,547	533,770	" "	
221	Engenheiro Sá e Silva.....	358,192	539,370	18 de Agosto de 1921	
222	Caçapava.....	365,469	562,270	1 de Outubro de 1876	
223	Parada de Santa Luzia.....	370,997	—	—	
224	Eugenio de Mello.....	373,776	536,620	22 de Março de 1898	

Número do Q. 4 do Q. 4 do Q. 4 do Q. 4 do Q. 4	Denominação das empresas e condições technicas	Subdivisões	Número de ordem	Estações				Posição idiome- trica	Altitude	Data da inauguração
				e	d	c	f			
2 E. F. Central do Brasil	Ramal de São Paulo (bitola larga)	225 Engenheiro Martins Gui-	225	Engenheiro Martins Gui-	384,000	569,876	18 de Agosto de 1921			
		maraes		São José dos Campos	389,353	549,270	1 de Outubro de 1894			
		226 Limoeiro	226	398,535	584,880	5				
		Jacareí	227	406,054	586,530	2 de Julho de 1876				
		Dom Jesus	228	414,664	590,100	5 de Agosto de 1894				
		São Sylvestre	230	419,923	569,400	23 de Janeiro de 1913				
		Guararema	231	425,386	595,150	2 de Julho de 1876				
		Luiz Carlos	232	431,848	646,360	6 de Novembro de 1914				
		Sabáuua	233	436,288	680,190	1 de Janeiro de 1893				
		Eng. Cesar de Souza	234	443,770	749,133	19 de Agosto de 1921				
		Mogy das Cruzes	235	449,061	761,125	6 de Novembro de 1875				
		Santo Angelo	236	455,687	734,125	20 de Julho de 1914				
		Suzano	237	461,103	757,100	6 de Novembro de 1875				
		Ferraz de Vasconcellos	238	464,447	755,276	29 de Julho de 1926				
		Poá	239	465,091	761,100					
		Calmom Viana	240	465,209	743,373	7 de Fevereiro de 1926				
		Carvalho de Araujo (ex-Lageado).	241	473,641	774,366	6 de Novembro de 1875				
		Iaquaera	242	479,808	765,999					
		Engenheiro Arthur Alvim	243	483,662	785,345	19 de Agosto de 1921				
		Villa Matilde	244	488,405	739,558					
		Guayaúna	245	490,121	751,490	2				
		Engenheiro São Paulo	246	496,325	738,056					
		Norie	247	498,039	749,000	6 de Novembro de 1875				
		Ramal de Lima Duarte	—	Bemfica	—					
		(bitola larga)	248	Igrejinha	295,347	709,603	13 de Novembro de 1914			
			249	Penido	303,440	707,200				
			250	Valladares	311,400	677,600	1 de Maio de 1924			
			251	Orvalho	323,280	727,700	1 de Março de 1926			
			252	Manejo	330,580	688,310				
			253	Parada de Lima Duarte	338,160	724,000	8 de Dezembro de 1926			
			254	Lima Duarte	341,400	702,000	1 de Março de 1926			
		Dr. Joaquim Muritiba	—							
		Congonhas de Campo	255		486,421	869,550	14 de Novembro de 1914			
		Engenheiro Caetano Lopes	256		498,550	846,889				
		João Ribeiro (ex-Campanha)	257		504,180	843,862				
		Ramal de Paraopeba (bitola larga)	—							

Número do ordem de á	b	c	d	e	f	g	h	Estações	
								Nº de ordem do á	Subdivisões
2	E. F. Central do Brasil... <i>(Continuação)</i>	Ramal de Paraqueba (bitola larga)	259	Bello Valle.....	539,906	797,104	20 de Junho de 1919		
			260	Moeda	543,584	799,497	16 de Julho de 1919		
			261	Marinheiros	553,618	837,450	"		
			262	Mello Franco	566,080	753,917	25 de Junho de 1918		
			263	Brumadinho	579,380	736,697	20 " 1917		
			264	Pecho do Funil (estrado)	586,920	727,441	"		
			265	Jacaré	591,582	725,441			
			266	Sarzedo	601,273	776,262	20 de Junho de 1919		
			267	Ibiraté	612,735	882,093	" 1917		
			268	Jatobá	619,746	950,135	"		
			269	Barreiros	624,732	916,457	10 de Dezembro de 1919		
			270	Gamelreira :	633,094	860,735	" "		
			271	Calafate	636,186	853,184	"		
			272	Bello Horizonte	639,951	836,466	7 de Dezembro de 1875		
		Ramal de Deodoro (bitola corrente)	-	Honorio Gurgel.....	19,521	13,276	"		
			-	Deodoro	22,543	16,086	"		
		Ramal de Governador Portella a Santa Rita do Jacutinga (bitola corrente)	273	Governador Portella	124,278	560,000	30 de Maio de 1914		
			274	Morro Azul.....	127,883	529,000	" "		
			275	Sacra Família	132,014	488,000	" "		
			276	Painital	133,118	488,000	" "		
			277	Palmás	138,628	525,360	30 de Maio de 1914		
			278	Triunpho	148,418	416,822	30 de Maio de 1914		
			279	Barão de Vassouras (ex-Cidade)	154,067	347,018	18 de Junho de 1865		
			280	Caetano Furquim (ex-Barão de Vassouras)	157,815	340,600	17 de Dezembro de 1865		
			281	Juparaná	166,163	453,180	1 de Maio de 1871		
			282	Quirino	170,365	520,720	"		
			283	Carvalho Borges	176,121	541,516	1 de Maio de 1871		
			284	Esteves	179,064	523,598	" "		
			285	Chaeirinha	182,850	541,215	" "		
			286	Valenga	189,987	532,418	15 de Outubro de 1879		
			287	General Osorio (estrado)	192,981	479,338	" "		
			288	Santa Ignacia	197,949	495,298	1 de Abril de 1880		
			289	Rio Bonito	202,800	567,970	" "		
			290	Corôns	206,464	491,368	" "		
			291	Guimarães	208,923	418,005	9 de Julho de 1880		

Número do ordem do 4º	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Número de bitola	e	d	a	Estações				
							Nome	Posição kilome- trica	Altitude	g	h
2º	E. F. Central do Brasil. (Continuação)	Ramal de Governador Portella a Santa Rita do Jacutinga (bitola corrente)	292	Coutinho	214,510	422,188	—	—	—	—	—
			293	Rio Preto	221,308	422,515	9 de Julho de 1880				
			294	São Luiz	232,400	423,300	12 de Novembro de 1914				
			295	Parada Gloria	236,100	—					
			296	Coronel Cardoso	238,426	430,300	12 de Novembro de 1914				
			297	Santa Clara	242,256	436,300	»				
			298	Barbosa Gonçalves	247,609	436,300	»				
			299	Santa Rita do Jaentinga	258,409	503,000	6				1918
		Ramal de Barra Longa (bitola corrente)	—	Valenca	—	—	Consta na linha Auxiliar				
			300	Engenheiro Dunham	189,986	519,149	26 de Fevereiro de 1912				
			301	Taboas	195,526	549,145	14 de Novembro de 1842				
			302	Santa Thereza	201,94	511,700	1 de Agosto de 1883				
			303	Santa Fé	206,408	—	24 de Maio de 1920				
			304	Cachoeira do Funil	209,738	525,400	25 de Setembro de 1883				
			305	Paraiso	212,036	—	1923				
			306	Porto das Flores	213,500	503,000	28 de Setembro de 1883				
			307	Santa Rosa	221,410	373,600	1893				
			308	Guarda Fernandes	223,272	—	25 de Novembro de 1918				
			309	Tres Ihas	229,474	360,934	1893				
			310	São Fidélis	233,665	357,770	1911				
			311	Engenheiro Carvalhaes	235,860	356,000	29 de Fevereiro de 1914				
			312	Santa Mafalda	238,640	353,022	1893				
			313	Affonso Aminos	242,810	352,000	21 de Julho de 1911				
		Ramal de Piranga (bi- tolas corrente)	—	Palmyra	—	—	Consta na linha do Centro				
			314	Campo Alegre	322,179	334,200	2 de Julho de 1911				
			315	Pio Pinho	334,767	365,000	»				
			316	Bôa Sorte	340,180	356,000	»				
			317	Bom Destino	346,226	74,000	»				
			318	Oliveira Flores	350,190	326,000	»				
			319	Paiva	360,846	566,158	6 de Setembro de 1914				
			320	José Bonifácio (estribo)	367,902	524,558	13 de Novembro de 1914				
			321	Santa Amélia	374,933	525,158	»				
			322	Mercês	381,152	513,158	»				
		Ramal de Santa Barbara (bitola corrente)	—	Sabará	—	—	Consta na linha do Centro				
			323	Gaya	585,215	712,500	1919				
			324	Siderúrgica	536,180	722,457	1 de Abril de 1919				
			325	Pommel	—	747,765	5				

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Denominação das empresas e condições technicas	Subdivisões		Estações			
2	E. F. Central do Brasil (Continuação)	Ramal de Santa Barbara (bitola corrente)					
326	Cuyabá	389,479	761,080	7 de Dezembro de 1903			
327	Mundéos	603,352	897,143	30 de Junho de 1919			
328	Visconde de Caeté (ex-Cae- tê)	607,292	935,146	22 de Setembro de 1909			
		619,314	1,141,900	12 de Novembro de 1910			
		633,529	935,000	24 de Maio de 1911			
329	Banho Novo	648,270	749,233	» »			
330	Congo Seco	652,230	725,503	1 de Agosto de 1912			
331	Morro Grande	658,736	721,062	» »			
332	São Bentô						
333	Santa Barbara						
	Burnier						
334	Urina	501,185	1,149,318	8 de Dezembro de 1903			
	Metallurgica	307,649	1,246,741	6 de Julho de 1898			
336	Hargreaves	314,890	1,338,338	1 de Outubro de 1896			
337	Rodrigo Silva	320,788	1,278,556	1 de Janeiro de 1888			
338	Tripulh	334,186	1,071,212	1 de Maio de 1890			
		340,286	1,060,885	1 de Janeiro de 1888			
		343,600	1,022,000	12 de Outubro de 1914			
339	Onro Preto	347,800	928,000	» »			
340	Iacolomy	357,950	697,000	» »			
341	Passagem	366,798	640,000	18 de Fevereiro de 1923			
342	Mariana	378,270	639,500	» »			
343	D. Sylvério	382,950	627,000	1 de Dezembro de 1923			
344	Ribeirão do Carmo	393,650	539,000	28 de Agosto de 1936			
345	Lavras Velhas	407,850	440,000	» »			
346	Edgard Werneck	615,950	404,000	» »			
347	Acaiaea	627,050	615,400	» »			
348	Felippe dos Santos	643,150	402,000	» »			
349	Itá						
350	Ponte Nova						
	General Carneiro						
351	Marzágão	392,561	726,248	20 de Setembro de 1902			
	Freitas	496,596	813,804	» »			
353	Horto Florestal	599,930	—	30 de Janeiro de 1925			
354	Arrudas	602,880	825,981	26 de Novembro de 1919			
—	Bello Horizonte	604,653	836,638	Consta no Ramal de Parapéba			
	Corinthio (Depósito)			Consta na Linha do Gento			
355	Roca do Brejo	874,665	548,000	28 de Junho de 1910			
356	Santo Hypolito	891,175	509,800	21 de Dezembro de 1910			
357	Monjolos	907,175	327,000	—			
358	Rodeador	920,275	659,400	12 de Outubro de 1911			

Denominação das empresas e condições
técnicas

Subdivisões

Nomes

Posição
kilome-
trica

Estações

Número
de ordem

e

d

b

a

f

g

h

Número de ordem	E. F. Central do Brasil <i>(Continuação)</i>	Linha Auxiliar de Al- fredo Maia a Porto Novo (bitola corrente)	Subdivisões	Nomes	Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração	Estações	
								a	b
392	Costa Barros	23,182	18,501	25 de Março de 1905					
393	Thomazinho (Estríbo)	26,537	18,605	1 de Julho de 1923					
394	Itinga	28,156	13,464	29 de Dezembro de 1914					
395	Rocha Sobrinho	30,280	8,060	1913					
396	Prata (Estríbo)	32,384	16,520	28 de Março de 1898					
397	Andrade de Araújo	34,196	11,209	" "					
398	Cayoaba (Estríbo)	36,991	13,418	1923					
399	Ambalix (Estríbo)	39,578	22,579	25 de Março de 1898					
400	Santa Rita (Estríbo)	41,821	30,197	12 de Agosto de 1905					
401	Aliva (Estríbo)	43,500	26,512	28 de Março de 1898					
402	Anmaral (Estríbo)	45,140	32,302	1923					
403	Carlos Sampaio (Estríbo)	45,819	49,165	28 de Março de 1898					
404	Aljezur (Estríbo)	55,300	28,965	13 de Agosto de 1905*					
405	Theóphilo Cunha	60,500	36,366	28 de Março de 1898					
406	Bekim	67,724	29,980	15 de Fevereiro de 1908					
407	Boitaes (Estríbo)	75,673	40,673						
408	Paes Leme	80,398	47,742	12 de Agosto de 1903					
409	Sertão	86,776	61,203	28 de Março de 1898					
410	Santa Branca	88,220	64,700	1923					
411	Bonfim	92,695	155,500	28 de Março de 1898					
412	Monte Sinai	96,731	255,800	30 de Junho de 1903					
413	Monte Libano	99,826	332,800	" "					
414	Vera Cruz	102,424	398,000	28 de Março de 1898					
415	Conrado Niemeyer	106,327	409,200	" "					
416	Governador Portela	111,730	934,900	" "					
417	Barão de Javary	113,169	627,100	" "					
418	Professor Miguel Pereira (antiga Estiva)	116,214	611,700	" "					
419	Monte Alegre	139,693	595,100	18 de Junho de 1898					
420	Paixão de Alfereis	122,448	575,200	28 de Março de 1898					
421	Arcozello	125,645	570,000	" "					
422	Bueno de Andrade (Estríbo)	131,340	527,930	" "					
423	Pau Grande	133,572	509,500	30 de Junho de 1903					
424	Avellar	135,535	486,400	28 de Março de 1898					
425	Taboões (Estríbo)	143,112	453,000	" "					
426	Cayapó (Estríbo)	146,295	421,500	30 de Junho de 1903					
427	Andrade Costa	148,768	407,500	28 de Março de 1898					
428	Cavarú (Estríbo)	151,102	381,700	" "					
429	Medeiros	156,469	341,872	30 de Junho de 1903					
430	Werneck	157,060	338,100	28 de Março de 1898					

Número do ordem do 4º	Denominação das empresas e condições technicas	Subdivisões	Número	Estações				
				c	d	e	f	g
2	E. F. Central do Brasil <i>(Continuação)</i>	Linha Auxiliar de Alfredo Maia a Porto Novo (bitola corrente)	431	Parahyba do Sul	165,937	280,100	29 de Março de 1898	
		Barão de Angra.....	—	171,197	273,253	<i>Consta na Linha do Centro</i>		
		Entre Rios.....	—	176,337	272,800	» » »		
		Santa Fé.....	184,318	264,800	22 de Julho de 1869			
		Panha Longa	191,135	305,100	9	»	1886	
		Chiador	195,497	285,282	27	»	1869	
		Anta.....	—	203,004	243,643	2 de Dezembro de 1875		
		Sapucaria	212,375	214,588	20 de Janeiro de 1871			
		Benjamim Constant.....	219,464	183,631	6 de Agosto	»		
		Teixeira Soares	223,844	169,360	13 de Maio	»		
		Simplicio	228,873	152,549	2 de Agosto	»		
		Porto Novo	240,108	143,304	»	»		
		Costa Barros	—	—	—	<i>Consta da Linha Auxiliar</i>		
		Bavuna	24,263	4,483	—	—		
		São João de Merity	25,627	7,086	—	—		
		Belfort (estribo)	26,408	10,414	27 de Junho de 1911			
		Galdino da Rocha (ex-São Matheus)	—	—	—	<i>Consta na Linha Auxiliar</i>		
		Andrade de Araujo	26,990	10,350	11 de Setembro de 1910			
		Corintho (entroncamento) ..	—	—	—	<i>Consta na Linha Auxiliar</i>		
		Contra	823,021	586,508	22 de Outubro de 1906			
		Beltrão	894,289	510,409	27 de Fevereiro de 1908			
		Lassanee	918,989	529,535	» » »			
		Dorto Faria	939,799	50,779	1 » »	1910		
		Varzea da Palma	962,575	498,378	» » »	»		
		Baritrys	976,236	488,928	28 de Maio de 1910			
		Araão Reis	992,000	568,642	4 de Novembro de 1914			
		Pirapóra	1.005,940	472,060	28 de Maio de 1910			
		Independência	1.007,873	479,300	28 de Outubro de 1922			
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd.	Prolongamento da E. F.	—	264,893	44,000			
		Barão de Araruama	—	282,578	440,000	17 de Agosto de 1891		
1		Leitão da Cunha (1).	—	292,096	679,000	» » »		
2		Trajano de Moraes	—	310,011	334,000	—		
3		Viseconde de Imbé	—	315,660	—	—		
4		Manoel de Moraes (2)	—	—	—	—		
	Observações — (1) O zero em Niteroy. (2) Início do ramal de Magdalena.							
	Exensão em tráfego : 2.983 km 943							
	Largura mínima da estrada : 2m,50							
	Peso dos trilhos de aço por metro : de							
	18 kg. a 42 kg.							

a	b	c	d	e	f	g	h	
Número de ordem	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Número	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração	Estações
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd. <i>(Continuação)</i>	Santo Eduardo ao Ca- ehoerio do Itapemirim.	—	Santo Eduardo Itabapoana D. ^a America Mimoso Maquy São Felipe Itapemirim.	345,315 346,913 348,833 382,778 397,921 418,625 437,987	65,000 59,000 62,006 67,000 239,000 76,030 29,000	2 de Fevereiro de 1893 1 de Abril de 1895 1 de Junho de 1895 1 de Janeiro de 1902 23 de Junho de 1903 »	
	Dimensões dos dormentes de madeira : 1m,90×0m,23×0m,13							
	Número de dormentes metalicos : 72,556							
	Extensão das linhas telegraphicas : 2,975km.							
	Idem dos fios : 7,725km							
	Número de apparelhos telegraphicos: 485	E. F. Central de Macaé.	—	Macahé Mundeos Glycerio	180,621 212,159 234,019	5,000 24,000 73,000	7 de Abril de 1891 »	
	» telephonicos : 338							
	Extensão da maior ponte : 474m,34							
	do » tunnel : 319m,20							
	» total em tunnells: 2,010 metros	Mello Barreto a Sumi- douro.	—	Mello Barreto Jaquequer Bacellar São Francisco Bella Joruna Sumidouro.	207,180 206,367 197,323 186,213 179,485 173,960	136,000 142,000 221,000 264,000 250,000 346,000	1 de Agosto de 1885 » » » » »	
	Séde : Rio de Janeiro — Rua da Gloria							
	n. 38							
	Superintendente: M. G. Miller.							
	E. F. Carangola.....	Campos—Carangola	18	Campos—Carangola	277,890	13,000		
	De Campos a Pori-	Travessão.....	19	Travessão	291,357	32,000	10 de Novembro de 1877	
	ciuncula.	Grandú.....	20	Grandú	297,408	41,000	1 de Janeiro de 1878	
		Conselheiro Josino.....	21	Conselheiro Josino	304,559	27,000		
		Villa Nova.....	22	Villa Nova	314,609	46,000		
		Murundú (1).....	23	Murundú (1)	324,691	61,000		
		Cardoso Moreira.....	24	Cardoso Moreira	348,589	28,000		
		Monção	25	Monção	362,583	42,000		
		Laraizo.....	26	Laraizo	370,276	54,000		
		São Caetano	27	São Caetano	383,441	74,000		
		São Domingos	28	São Domingos	387,974	87,000	9 de Junho de 1881	
		Itaperuna.....	29	Itaperuna	403,729	113,000	17 de Outubro de 1881	
		Busto Telegraphico (3)	30	Busto Telegraphico (3)	405,499	123,000	» de Fevereiro de 1887	
		Bananeiras.....	31	Bananeiras	420,752	153,000	28 de Fevereiro de 1887	
		Natividade.....	32	Natividade	430,943	181,000	26 de Junho de 1887	
		Loreininha	33	Loreininha	443,437	188,000	»	

Observações — (1) Início da linha de Murundú a Santo Eduardo. (2) Início da linha Itaperuna-Divisa de Minas.

Número do ordem do C.º	Denominação das empresas e condições technicas	Subdivisões	Número de muni-	Estações					
				a	b	c	d	e	f
3	E. F. Leopoldina Railway Co. Ltd. <i>(Continuação)</i>	E. E. Carangola b) De Murundú a Santo Eduardo.	—	Murundú.....	324,691	61,000			
			34	Santa Barbara	330,717	80,000	10 de Agosto de 1878		
			35	Santo Eduardo (1).....	345,317	60,000	13 de Junho de 1879		
		c) De Itaperuna á Di- visa de Minas.	—	Posto Telegraphico.....	408,499	123,000	17 de Outubro de 1881		
			36	Retiro	418,455	150,000	»		
			37	Lage	429,108	174,000	»		
			—	Chave (entronca na linha de Recreio a Manhassú)	443,728	—	»		
			—	Barão de Mauá (2).....	0,000	3,000	6 de Novembro de 1926		
			38	Triagem.....	5,371	5,000			
			39	Amorim	5,505	3,000	22 de Outubro de 1886		
			40	Bonsucesso	8,773	5,000	»		
			41	Ramos.....	10,214	8,000	»		
			42	Olaria	11,267	12,000	»		
			43	Penha.....	12,865	11,000	»		
			44	Braz de Pinna.....	14,645	10,000	»		
			45	Cordovil	15,477	5,000	»		
			46	Vigario Geral.....	15,879	2,000	»		
			47	Merity	20,102	5,000	»		
			48	Sarapuhý	24,178	3,000	Novembro de 1888		
			49	Actura.....	30,412	4,000	1 de Março de 1913		
			50	Rosario (3).....	34,959	3,000	Abri de 1888		
			51	Estrella	40,254	4,000			
			52	Entroneamento	45,984	12,090			
			53						
		Victoria a Divisa de Mi- nas.	54	Victoria (4)	396,843	2,000	16 de Julho de 1895		
			55	Vianna.....	376,130	15,000	»		
			56	D. Martins.....	354,663	391,000	1 de Janeiro de 1900		
			57	Marcelhal Floriano	347,487	544,000	13 de Maio de 1903		
			58	Araguaya.....	329,071	640,000	15 de Março de 1903		
			59	Mathilde	517,924	515,000	27 de Junho de 1910		
			60	Engano	508,042	520,000	»		
			61	Guíomar	488,452	699,000	»		
			62	Vargem Alta	478,799	614,000	27 de Junho de 1910		
			63	Virginia	472,499	546,000			
			64	Soturno	439,636	346,000			

Observações — (1) Posição da linha divisoria dos Estados do Rio e do Espírito Santo, km 1.48. (2) O zero em Praia Formosa. (3) Início da linha do Porto das Caixas. (4) O zero em Netheroy.

a	b	c	d	e	f	g	h
Número do Q.º do ordenem	Denominação das empresas e condições technicas	Subdivisões					
							Estações
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd. <i>(Continuação)</i>	Victoria a Divisa de Minas.					
		Coutinho (1).....	—	437,987	29,000	23 de Junho de 1903	
		Bananal.....	65	453,593	69,000	28 de Abril de 1908	
		Sabino Pessôa	66	463,668	81,000	15 de Junho de 1914	
		Reeve.....	67	478,335	117,000	20 de Maio de 1908	
		Alegre.....	68	486,628	114,000	28 de Abril de 1910	
		Celina.....	69	499,027	241,000	21 de Junho de 1912	
		Veadó.....	70	520,281	628,000	24 de Novembro de 1913	
		Divisa....s.....	71	536,631	586,000	" " "	
			72	568,861	774,000	" " "	
		Sub-ramal de Castello..	—	—	—	6. na Linha de Victoria-Div. de Minas.	
		Continho.....	73	467,777	84,000		
		Conduru.....	74	470,434	95,000		
		Santo André.....	75	475,018	107,000	28 de Abril de 1902	
		Nietheroy a Maeucu ..	76	0,000	3,000		
		Barreto	77	1,794	4,000		
		Porto Madama.....	78	5,310	8,000		
		S. Gonçalo.....	79	8,311	13,000		
		Alecatara.....	80	13,585	9,000		
		Guaxindiba.....	81	19,166	6,000		
		Ramby	82	25,166	3,000		
		Visconde de Itaborahy.....	83	32,020	3,000		
		Porto das Caixas (2).....	84	34,089	7,000		
		Sambaituba.....	85	44,905	20,000		
		Sant'Anna.....	86	61,219	23,000		
		Caêlocairas.....	87	73,465	48,000		
		Boca do Matto.....	88	89,935	222,000		
		Theodoro de Oliveira.....	89	93,155	1,075,000		
		Friburgo.....	90	108,852	845,000		
		Conselheiro Paulino (3)	91	115,396	841,000		
		Rio Grande.....	92	122,537	724,000		
		Bom Jardim.....	93	136,984	574,000		
		Monnerat.....	94	149,035	596,000		
		Cordeiro (4)	95	159,113	486,000		
		Maenéo.....	96	178,665	265,000		

Observações (1) Início do sub-ramal de Castello. (2) Início do ramal de Macaé. (3) Início da linha de Cordeiro a Portela.

Número do Q. 4.	Número de ordem a	b	c	d	e	f	g	h	Estações					
									Subdivisões	Número	Nomes	Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração
3º The Leopoldina Railway Co. Ltd.....		Cordeiro a Portella.....	—	Cordeiro.....	—	166,073	376,000	—	Consta na linha Nitcheroy-Macuco.	—	—	—	—	—
(Continuação)		Cantagallo.....	97	Gavião.....	98	167,557	360,000	—	—	—	—	—	—	—
		Santa Rita.....	99	Bôa Sorte.....	100	184,826	303,000	—	—	—	—	—	—	—
		Larangeiras.....	101	Batatal.....	102	194,250	137,000	—	—	—	—	—	—	—
		Iaocara.....	103	Portella.....	104	209,510	82,000	—	—	—	—	—	—	—
		Porto das Caixas.....	—	Rio dos Indios.....	105	216,864	63,000	—	—	—	—	—	—	—
		Venda das Pedras.....	106	Rio Bonito.....	107	224,689	56,000	—	—	—	—	—	—	—
		Tanguá.....	—	Cesario Alvim.....	108	236,525	44,000	—	—	—	—	—	—	—
		Capivary.....	110	durumahyba.....	111	40,358	15,000	—	—	—	—	—	—	—
		Poço D'auta.....	112	Poço D'auta.....	113	52,974	27,000	—	—	—	—	—	—	—
		Indayassú.....	114	Indayassú.....	114	57,839	34,000	—	—	—	—	—	—	—
		Rio Dourado.....	115	Rio Dourado.....	115	63,316	51,000	—	—	—	—	—	—	—
		Rocha Leão.....	116	Cesarino Alvim.....	109	81,245	31,000	—	—	—	—	—	—	—
		California.....	116	Capivary.....	110	89,958	14,000	—	—	—	—	—	—	—
		Imboassica.....	117	durumahyba.....	111	100,340	10,000	—	—	—	—	—	—	—
		Macahé.....	118	Poço D'auta.....	112	110,095	12,000	—	—	—	—	—	—	—
		Imbetiba a Miracema..	119	Indayassú.....	113	126,493	17,000	—	—	—	—	—	—	—
		Macahé.....	—	Rio Dourado.....	114	142,361	15,000	—	—	—	—	—	—	—
		Cabibunas.....	120	Rocha Leão.....	115	151,069	24,000	—	—	—	—	—	—	—
		Carapebus.....	121	California.....	116	160,434	27,000	—	—	—	—	—	—	—
		Conde de Araruama ..	122	Imboassica.....	117	169,385	8,000	—	—	—	—	—	—	—
		Dores.....	123	Macahé.....	118	180,621	5,000	—	—	—	—	—	—	—
		Guriný.....	124	Imbetiba.....	119	181,805	7,000	—	—	—	—	—	—	—
		Ururahy.....	125	Macahé.....	—	180,621	5,000	—	—	—	—	—	—	—
		Campos Coroa.....	126	Cabibunas.....	120	194,457	10,000	—	—	—	—	—	—	—
		Santa Cruz.....	127	Carapebus.....	121	204,573	10,000	—	—	—	—	—	—	—
		Jeronymo Baptista ..	128	Conde de Araruama ..	122	224,707	11,000	—	—	—	—	—	—	—
		Iterere.....	129	Dores.....	123	240,217	11,000	—	—	—	—	—	—	—
		Boa Vista.....	130	Guriný.....	124	251,911	8,000	—	—	—	—	—	—	—
		Ernesto Machado.....	131	Ururahy.....	125	264,835	10,000	—	—	—	—	—	—	—
		—	—	Campos Coroa.....	126	274,234	14,000	—	—	—	—	—	—	—
		—	—	Santa Cruz.....	127	283,062	15,000	—	—	—	—	—	—	—
		—	—	Jeronymo Baptista ..	128	286,037	14,000	—	—	—	—	—	—	—
		—	—	Iterere.....	129	293,150	15,000	—	—	—	—	—	—	—
		—	—	Boa Vista.....	130	298,564	18,000	—	—	—	—	—	—	—
		—	—	Ernesto Machado.....	131	310,983	21,000	—	—	—	—	—	—	—

a	b	c	d	e	f	g	h
Número do ordem	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Número	Nomes	Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd..... <i>(Continuação)</i>	Imbetiba a Miracema... <i>(Continuação)</i>	132	São Fidélis.....	325,572	24,000	
			133	Grumariim.....	333,742	30,000	19 de Junho de 1917
			134	Pureza.....	342,542	37,000	
			135	Cambucy.....	351,850	4,000	
			136	Tres Irmãos.....	361,500	50,000	
			137	Vieira Braga.....	365,787	80,000	
			138	Funil.....	374,544	66,000	
			139	Aperibé.....	375,714	68,000	
			140	Balthazar.....	385,817	76,000	
			141	Padua.....	395,592	90,000	
			142	Parookena (1).....	405,943	109,000	
			143	Campello.....	408,914	110,000	
			144	Miracema.....	419,752	137,000	
							<i>Consta na linha Nichtheroy-Macuco.</i>
			145	Conselheiro Paulino.....	138,724	95,000	11 de Março de 1889
			146	D. Marianna.....	158,278	751,000	»
			147	Murinelly.....	162,744	519,000	»
			—	Barão de Aquino.....	—	—	<i>Consta na linha M. Barreto-Sumidouro</i>
							<i>Consta na linha Imbetiba-Miracema.</i>
			148	Araraima.....	238,972	18,000	
			149	Paciencia.....	254,323	39,000	
			150	Conceição.....	264,893	44,000	
			—	Triunpho.....	—	—	
							<i>Consta na E. F. Barão de Araruama.</i>
			151	Trajano de Moraes.....	300,327	570,000	
			152	Dr. Loretto.....	319,302	632,000	
				Santa Maria Magdalena.....			
			153	Campos (Avenida).....	—	—	
			154	D. ^a Anna.....	384,916	11,000	
			155	Goytacazes.....	287,105	10,090	
			156	Taly.....	292,569	10,000	
			157	Mineiros.....	395,860	9,000	
			158	Saturnino Braga.....	297,895	10,000	
			159	Mansurepe.....	305,904	7,000	
			160	Santo Amaro	312,251	6,000	

Observações - (1) Início da linha de ligação com a estrada Recreio-Manhassú.

a'	b	c	d	e	f	g	h
Número do ordem de C.	Denominação das empresas e condições technicas	Subdivisões	Número de or. o	Nomes	Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd. <i>(Continuação)</i>	E. F. Campista a) Campos a Atafona.	161	Campos (Avenida).....	—	—	Consta na linha Campos-Santo Amaro
			162	Martins Lage.....	286,440	12,000	—
			163	Bacellar	303,963	10,000	—
			164	S. João da Barra.....	313,784	6,000	—
				Atafona.....	316,882	7,000	—
		b) Martins Lage a Colomins.	165	Martius Lage.....	—	—	Consta na E. F. Campista
			166	Cambuhyba.....	291,805	10,000	—
				Colomins.....	299,637	9,000	—
		E. F. Grão Pará.....	167	Mauá.....	—	—	Consta na E. F. do Norte.
		a) Mauá a São José do Rio Preto.	168	Entroncamento.....	12,047	12,000	Abri de 1888
			169	Raiz da Serra.....	16,354	31,000	—
			170	Meio da Serra.....	18,734	348,000	—
			171	Aldo da Serra.....	22,458	841,000	—
			172	Petropolis.....	25,202	813,000	—
			173	Cascatinha.....	30,988	721,000	—
			174	Nogueira.....	38,708	685,000	—
			175	Itaipava.....	44,814	681,000	—
			176	Pedro do Rio.....	51,228	645,000	—
			177	Areal (1).....	66,501	446,000	—
			178	Figueira.....	74,616	489,000	—
			179	Aguas Claras.....	86,705	535,000	—
				S. José do Rio Preto.....	91,649	549,000	—
		b) Areal a Piracema.	180	Areal.....	—	—	Consta na E. F. Grão Pará.
			181	A'berto Torres.....	75,556	319,000	—
			182	Hermogeneo Silva.....	78,967	278,000	—
			183	Moura Brasil.....	85,554	283,000	—
			184	Entre Rios.....	92,135	265,000	—
				Piracema.....	98,581	271,000	—
		Ramal de Rozario a Visconde de Itaborahy.	185	Rozario.....	45,984	12,000	Abri de 1888
			186	Suruh.....	47,820	3,000	3 de Dezembro de 1926
			187	Magé.....	58,500	4,000	» »
			188	Visconde de Itaborahy.....	73,945	—	9 de Julho de 1927

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Denominação das empresas e condições techniques	Subdivisões	Número	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
Estações							
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd.....	Porto Novo a Saúde...	189	Porto Novo (1)	214,704	141,000	8 de Outubro de 1874
	(Continuação)		190	S. José	212,057	140,000	»
			191	Mello Barreto (2)	207,180	136,000	27 de Abril de 1887
			192	Antonio Carlos	211,815	164,000	8 de Outubro de 1874
			193	Volta Grande (3)	226,347	215,000	»
			194	São Luiz	237,288	274,000	Julho de 1874
			195	Providencia	243,064	263,000	»
			196	S. Martinho	246,036	251,000	»
			197	Santa Izabel	258,258	220,000	»
			198	Recreio	266,678	176,000	»
			199	Campo Limpo	279,703	163,000	»
			200	Vista Alegre (4)	286,936	156,000	»
			201	Aracaty	293,610	160,000	21 de Setembro de 1885
			202	Cataguazes (5)	305,018	167,000	»
			203	Barão de Camargos	313,733	178,000	»
			204	Sinimbu	321,183	193,000	28 de Fevereiro de 1880
			*205	Astolpho Dutra	329,731	321,000	»
			206	Santo Antonio	336,528	237,000	»
			207	Sobral Pinto	348,036	372,000	»
			208	Diamante	354,326	380,000	»
			209	Ligaçao (6)	366,354	371,000	»
			210	Ubá	371,850	334,000	»
			211	Carlos Peixoto	377,543	325,000	»
			212	Rio Branco	393,812	334,000	28 de Fevereiro de 1880
			213	São Geraldo	403,790	373,000	»
			214	Coimbra	429,746	715,000	16 de Agosto de 1885
			215	Cajuru	440,401	632,000	5 de Outubro de 1885
			216	Vieosa	454,774	649,000	25 de Agosto de 1914
			217	Sivestre	461,856	633,000	12 de Dezembro de 1914
			218	Telheiras	472,759	645,000	21 de Dezembro de 1884
			219	Vau-Assua	496,853	646,000	4 de Fevereiro de 1886
			220	Ponta Nova	511,529	403,000	9 de Abril de 1886
			221	Pontal	525,003	373,000	30 de Junho de 1886
			222	Chopotó	534,818	356,000	6 de Setembro de 1886
			223	Rio Doce	548,317	376,000	20 de Fevereiro de 1887
			224	Saudade	575,294	492,000	—
			225	Vista Alegre	286,066	156,000	—
			226	Leopoldina	300,386	229,000	Julho de 1887

Observações.—(1) O zero em Niteroy. (2) Entroncamento do ramal de Sumidouro. (3) Entroncamento do ramal de Pinapetinga. (4) Início do ramal de Piracema-Lagatão. (5) Entroncamento do ramal de Mirahy. (6) Entroncamento com a linha Piracema-Lagatão.

Número de ordem Q. 4	Denominação das empresas e condições técnicas <i>(Continuação)</i>	Subdivisões	Número M	Nomes	Estações			
					e	d	c	a
3 The Leopoldina Railway Co. Ltd.	Ponte Nova a Raul Soares.	227 Anna Florencia.....	525,220	431,000	23 de Junho de 1913			
		228 Bandeiras.....	542,628	402,000	—			
		229 Bituruna.....	532,380	384,000	25 de Agosto de 1914			
		230 Rio Casca.....	562,721	332,000	—			
		231 Lyndoya.....	575,208	334,000	25 de Agosto de 1914			
		232 Ferros.....	590,234	363,000	»			
		233 Raul Soares.....	603,185	293,000	—			
		Recreio a Manhuassú..	—	—	Consta na linha Porto Novo-Saúde			
		234 São Joaquim.....	277,750	135,000	—			
		235 Cysneiros (1).....	285,894	128,000	—			
		236 Palma.....	205,633	158,000	—			
		237 Banco Verde.....	307,793	335,000	—			
		238 Souza Carvalho.....	314,203	213,000	—			
		239 Morro Alto.....	321,937	197,000	—			
		240 Patrocínio (2).....	355,933	177,000	—			
		241 S. Manoel.....	343,587	182,000	—			
		242 Coelho Bastos.....	348,087	205,000	—			
		243 Antonio Prado.....	336,848	304,000	—			
		244 D.ª Emilia.....	363,873	202,000	Consta na E. F. Carangola			
		— Porciuncula.....	—	—	—			
		245 Tombos.....	350,502	278,000	—			
		246 Faria Lemos.....	398,488	329,000	—			
		247 Carangola.....	415,360	399,904	—			
		248 Ernestina	435,394	689,000	10 de Outubro de 1917			
		249 Cayana.....	496,597	742,000	21 de Maio de 1927			
		250 Espera Feliz.....	453,828	748,000	15 de Outubro de 1911			
		251 Pedra Menina.....	462,175	763,000	9 de Janeiro de 1924			
		252 Caparaó.....	473,385	814,000	—			
		253 Jequitibá.....	497,643	645,000	—			
		254 Manhãmirim.....	505,341	589,090	—			
		255 Reducto	523,754	619,000	11 de Novembro de 1925			
		256 Manhuassú.....	532,799	612,000	—			
		Volta Grande.....	—	—	Consta na linha Porto Novo-Saúde			
		São Sebastião.....	288,313	187,000	—			
		Cayapo.....	246,656	198,000	—			
		Pirapetinga.....	257,652	146,900	—			
		Ramal de Pirapetinga	—	—	Consta na linha Porto Novo-Saúde			

b

c

d

e

f

a

Número de ordem

Denominação das empresas e condições
técnicas

Subdivisões

Número
de ordem

Estações

3 The Leopoldina Railway Co. Ltd.
(Continuação)Número
de ordemPosição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Crysneiros a Paraókena
(Via Campos).Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Patrocínio a S. Paulo de
Muriáhe.Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Cataguazes a Mirahy.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Sereno a João Pinheiro

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Piracema a Ligação.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

São João Nepomuceno.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Furtado de Campos (6).

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Tupy.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Guarany (7).

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Piraúba.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Tocantins.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Ligaçāo....

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Mirahy (3).

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Sereno.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Gloria.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

João Rezende.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Mirahy.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

São Pedro (5).

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Santa Helena.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Bicas.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Rochedo.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Ribeira Grande.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

São João Nepomuceno.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Furtado de Campos (6).

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Tupy.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Guarany (7).

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Piraúba.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Tocantins.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Ligaçāo....

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

São Pedro (5).

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

São João Nepomuceno.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Furtado de Campos (6).

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Tupy.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Guarany (7).

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Piraúba.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Tocantins.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Ligaçāo....

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

São João Nepomuceno.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Furtado de Campos (6).

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Tupy.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Guarany (7).

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Piraúba.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Tocantins.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Ligaçāo....

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

São João Nepomuceno.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Furtado de Campos (6).

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Tupy.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Guarany (7).

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Piraúba.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Tocantins.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Ligaçāo....

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

São João Nepomuceno.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Furtado de Campos (6).

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Tupy.

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Guarany (7).

Número
de ordem

Nomes

Posição
kilome-
trica

Altitude

Data da inauguração

Q. n. 8		a	b	c	d	e	f	g	h	
		Número de ordem		Número do Q.		Denominação das empresas e condições técnicas		Estações		
3	The Leopoldina Railway Co. Ltd <i>(Continuação)</i>			Guarany a Pomba.....	—	Nomes	Posição kilome-trica	Altitude	Data da inauguração	
		286		Guarany.	230,062	400,000	—	—	—	
		287		Passa Cincio.....	237,874	423,000	—	—	—	
				Pomba.....	247,265	433,000	—	—	—	
				Furtado de Campos.....	—	—	—	—	—	
		288		Rio Novo.....	214,808	397,000	—	—	—	
		289		Goyana.....	224,350	482,000	—	—	—	
		290		Ferreira Lage.....	229,514	413,000	—	—	—	
		291		Colonel Pacheco.....	236,125	479,000	—	—	—	
		292		Agua Limpa.....	244,158	640,000	—	—	—	
		293		Elgueiras.....	256,136	805,000	—	—	—	
		294		Gramma.....	261,833	785,000	—	—	—	
		295		Jiná de Fóra.....	272,966	673,000	—	—	—	
				São Pedro.....	140,924	565,000	—	—	—	
		296		Uricauá.....	151,411	450,000	21 de Novembro de 1911	—	—	
		297		Estevam Pinto.....	156,821	141,000	»	»	»	
		298		Mar de Iespanha.....	166,031	456,000	»	»	»	
				Santos.....	0,000	—	—	—	—	
		1		Cubatão.....	12,300	2,594	16 de Fevereiro de 1867	—	—	
		2		Diassaguera.....	18,900	5,700	1 de Janeiro de 1902	—	—	
		3		Alto da Serra.....	22,000	20,500	16 de Fevereiro de 1867	—	—	
		4		Alto da Serra.....	30,300	796,600	»	»	»	
		5		Campo Grande.....	34,880	656,802	1 de Agosto de 1889	—	—	
		6		Rio Grande.....	41,100	748,345	16 de Fevereiro de 1867	—	—	
		7		Ribeirão Pires.....	45,500	751,846	1 de Março de 1885	—	—	
		8		Mauá (ex-Pilar).....	53,109	763,492	1 de Abril de 1883	—	—	
		9		São Bernardo.....	60,363	748,650	16 de Fevereiro de 1867	—	—	
		10		São Caetano.....	67,440	737,280	1 de Maio de 1883	—	—	
		11		Ypiranga.....	71,625	728,000	1 de Abril de 1886	—	—	
		12		Moóca.....	74,627	731,000	7 de Setembro de 1898	—	—	
		13		Bráz.....	76,332	726,812	16 de Fevereiro de 1867	—	—	
		14		São Paulo.....	78,470	731,297	»	»	»	
		15		Barra Funda.....	81,510	721,230	17 de Maio de 1892	—	—	
		16		Agua Branca.....	81,320	723,063	16 de Fevereiro de 1892	—	—	
		17		Lapa.....	86,050	725,614	20	1889	1889	
		18		Pirituba.....	90,320	731,988	1	»	»	
		19		Taipas.....	95,079	813,662	1 de Outubro de 1891	—	—	
		20		Perús.....	101,300	733,652	16 de Fevereiro de 1867	—	—	
4	The São Paulo Railway Co. Ltd.....			Linha dupla (bitola de 1m, 60).						
				Extensão em tráfego: 217km, 312						
				Bitola de 1m, 60 - 139km, 466 (bitola dupla)						
				» 1m, 00 - 107km, 846						
				Largura mínima da estrélinha:						
				— bitola larga 2m, 10						
				— corrente 2m, 50						
				Peso dos trilhos de aço:						
				— bitola larga 45kg, 000 a 49kg, 606						
				— corrente 20, kg, 030 e 24kg, 503						
				Dimensões correntes dos dormientes de madeira:						
				— bitola larga 2m, 75 < 0m, 23 < 0m, 14						
				— corrente 1m, 85 < 0m, 20 < 0m, 14						
				Número de dormientes metálicos:						
				Extensão das linhas telegráficas: 1.322, km 600						

Observações - (i) Ponto inicial da Secção Bragantina (?) Início do ramal de Braga

Número do Q. 4 do ramal de ordem	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Estações			
			Nº	Nome	Posição kilométrica	Altitude
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4): 1.415km,708	Linha tronco - Bitola de 1m,60.	1	Divisa com a S. Paulo Ry. Jundiahy (Paulista).....	0,848	707,000
	Bitola de 1m,60 473km,147		2	Horto.....	4,945	711,000
	» 1m,00 887km,153		3	Corupira.....	10,460	726,000
	» 0m,60 50km,408		4	Louveira.....	15,293	667,000
	Largura mínima da entrelinha: Bitola larga { 2m,00 » estreita }		5	Rocinha.....	22,921	712,000
			6	Vallinhos.....	30,736	660,000
			7	Samambaiá	34,424	691,000
			8	Campinas.....	44,042	693,000
			9	Boa Vista.....	55,009	638,000
			10	Jaeuba.....	62,605	559,000
			11	Rebouças.....	69,615	347,000
			12	Nova Odessa.....	75,623	341,000
			13	Rocante (1).....	78,385	530,000
			14	Vila Americana.....	81,959	328,000
			15	São Jeronymo	87,634	500,000
			16	Tatí	93,794	512,000
			17	Itaipú	100,281	531,000
			18	Limeira.....	105,459	540,000
			19	Ibiaba.....	111,006	362,000
			20	Cordeiro (2).....	116,965	630,000
			21	Santa Gertrudes.....	125,922	371,000
			22	Rio Claro (3).....	133,840	609,000
			23	Batové.....	143,135	748,000
			24	Camaquim.....	148,780	634,000
			25	Itapé.....	156,585	390,000
			26	Grâma.....	162,494	610,000
			27	Ubá.....	168,520	687,000
			28	Ityrapina (4).....	174,370	759,000
			29	Estrélla.....	181,060	804,000
			30	Visconde do Rio Claro.....	187,320	744,000
			31	Conde do Pinhal.....	195,325	739,000
			32	São Carlos (5).....	206,308	828,000
			33	Retiro.....	211,676	845,090
			34	Ibaté.....	221,057	826,000
			35	Tamoy.....	227,801	780,000
			36	Chibarro.....	235,457	653,000
			37	Ouro.....	244,227	711,000

Observações: (1) Início do ramal de Piracicaba. (2) Início do ramal de Desealvado. (3) Início do ramal de Jauá. (4) Início do ramal de São Bernardo. (5) Início das ramações de Ribeirão Bonito e Água Vermelha.

b

c

d

e

f

g

h

Estações

a

Denominação das empresas e condições
technicas

Número do ordem	Q. Subdivisões	Estradas de Ferro Limha tronco (Bitela de 1 ^m ,60).	Nomes	Posição kilome- trica	Altitude	Estações	
						Subdivisões	Número
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro (Continuação)	Ramal de Piracicaba (bitola de 1 ^m ,60).	Araquara.....	38	253,767	646,000	18 de Janeiro de 1892
			Americo Brasiliense.....	39	265,442	717,000	1 de Abril de 1892
			Santa Lucia.....	40	271,045	698,000	" "
			Tapuya.....	41	281,013	535,000	4 de Julho de 1922
			Rincão (1).....	42	285,759	521,000	1 de Abril de 1892
		Recanto	—	—	320,000	Consta na linha tronco	
		Cilos	43	84,450	603,000	1 de Outubro de 1924	
		Santa Barbara.....	44	91,088	530,000	14 de Julho de 1917	
		Cahub.....	45	99,615	500,000	29 " 1922	
		Tupy.....	46	105,750	512,000	" "	
		Chave.....	47	109,581	—	" "	
		Taquaral	48	114,645	625,000	" "	
		Piracicaba Paulista.....	49	123,593	540,000	" "	
		Cordelero	—	—	630,000	Consta na linha tronco	
		Remanso.....	50	125,914	678,000	4 de Novembro de 1884	
		Araras	51	134,210	609,000	10 de Abril de 1877	
		Loreto	52	137,864	595,000	8 de Dezembro de 1899	
		Elihu Root	53	144,222	591,000	30 de Setembro de 1877	
		São Bento	54	152,663	649,000	1 de Dezembro de 1885	
		Leine.....	55	161,224	607,000	30 de Setembro de 1877	
		Souza Queiroz.....	56	171,581	602,000	1 de Outubro de 1896	
		Pirassununga.....	57	184,784	631,000	24 " 1878	
		Laranja Azeda (2).....	58	189,675	563,000	6 de Dezembro de 1886	
		Porto Ferreira (3).....	59	205,220	544,000	15 de Janeiro de 1880	
		Butiá.....	60	216,220	605,000	12 de Dezembro de 1920	
		Desevalvado (4).....	61	223,646	647,000	" 1881	
		Laranja Azeda.....	—	—	563,000	Gosta no ramal de Descalvado	
		Emas	62	586	589,000	26 de Novembro de 1891	
		Bagnassú	63	12,797	588,000	" "	
		Santa Silveria	64	23,149	697,000	1 de Agosto de 1892	
		Palmeiras.....	65	32,265	643,000	" "	
		Santa Veridiana (5)	66	38,952	654,000	20 de Fevereiro de 1893	
		Santa Veridiana.....	—	—	—	Gosta no ramal de Sta. Veridiana	
		Baldéacão (6)	67	39,763	695,000	1 de Julho de 1913	
		Baldéacão (6).....	—	—	—	Início da linha Descalvado	

Observações: (1) Início do ramal de Mogy-Guassú. (2) Início do ramal de Santa Rita. (3) Ligação do ramal de Santa Rita. (4) Início da linha Descalvadense. (5) Início do ramal de Baldéacão. (6) Ligação com o Mogyana.

a	b	c	d	e	f	g	h	
Número de ordem	Ó	Denominação das empresas e condições técnicas		Subdivisões	Nomes	Posição-kilometro	Altitude	Data da inauguração
								Estações
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro (Continuação)	Ramal de Rio Claro a Visconde do Rio Claro (bitola de 1m,90).		Rio Claro.....	14,290	665,000	13 de Outubro de 1884	
		Morro Grande.....		20,885	565,000	31		
		Ferraz batthy.....		27,003	572,000	15		1896
		Corumbatay.....		40,613	684,000	»		158 ₄
		Anapois.....		43,526	685,000	»		»
		Oliveiras.....		55,554	744,000	»		»
		Visconde do Rio Claro (1).						
		Rincão.....		12,664	555,000	28 de Novembro de 1912		
		Tymbira.....		18,471	604,000	1 de Fevereiro de 1893		
		Motucá.....		26,141	516,000	1 de Junho de 1913		
		Hannmond.....		37,359	592,000	6		1892
		Joa.....		44,208	604,000	»		
		Guariba.....		53,882	524,000	10 de Maio de 1894		
		Corregó Rico.....		69,154	558,000	5		
		Jahoticabal.....		83,316	653,000	10 de Outubro de 1902		
		Graminha.....		92,944	677,000	»		
		Ibitirama (2).....		106,661	624,000	29 de Dezembro de 1902		
		Tayuva.....		113,612	624,000	»		
		Andes.....		122,427	533,000	»		
		Bebedouro (3).....		134,221	567,000	1		1912
		Mandembó.....		145,787	557,000	19 de Setembro de 1926		
		Peroval.....		152,036	589,000	25 de Maio de 1909		
		Colina.....		160,569	554,000	1 de Dezembro de 1912		
		Palmar.....		170,359	495,000	16 de Março de 1921		
		Frigorífico.....		179,799	518,000	25 de Maio de 1909		
		Barreiros.....		186,090	546,000	14 de Julho de 1926		
		Alberto Moreira.....						
		Ramal de Jahú (bitola de 1m,90).						
		Ityrapina.....			759,000	1 de Junho de 1916		
		Campo Alegre.....		29,178	648,000	1 de Julho de 1885		
		Aterrado.....		41,765	659,000	»		1901
		Brotas.....		51,053	661,000	»		1885
		Espiráido.....		61,205	633,000	1 de Dezembro de 1896		
		Canella.....		72,952	779,000	1 de Fevereiro de 1897		
		Torrinho.....		83,804	769,000	1 de Julho de 1886		
		Taboleiro.....		91,775	816,000	»		1901

Observações — (1) Entroncamento com a linha tronco - bitola de 1m,60. (2) Entroncamento com a Companhia de Mato Grosso.

São Paulo, 25 de Junho de 1926.

a	b	c	d	e	f	g	h
Denominação das empresas e condições técnicas				Subdivisões			
Número de ordem	5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro (Continuação)	Ramal de Jatiú (bitola de 1m,00).	Nº	Nome	Posição kilometrica	Altitude
				100	Ventania.....	101,424	749,000
				101	Dois Corregos (1).....	111,424	681,000
				102	Mineiros.....	120,582	640,000
				103	Banharão.....	129,953	679,000
				104	Jatiú.....	144,324	535,000
					Dois Corregos	0,000	681,000
					Saldanha Marinho.....	9,012	718,000
					Capim Fino.....	17,212	702,000
					Falcão Filho.....	26,542	683,000
					Caupons Sales.....	31,385	656,900
					Ignatenuy	42,023	496,000
					Ayroza Galvão.....	52,735	422,000
					Pederneiras (2).....	63,399	477,000
					Hatinguy	71,580	495,000
					Piatan.....	79,957	554,000
					Águados Paulista (3).....	93,351	574,000
					Taperão	98,112	625,000
					Itaquatá	106,167	566,000
					Batalha.....	113,547	508,000
					Piratininga	120,552	497,000
					América	127,972	592,000
					Basilia	136,721	535,000
					Cabralia	148,281	511,000
					Duartina	160,154	510,000
					Gallia	185,256	522,000
					Pederneiras	—	477,000
					Guayanaz	16,896	482,000
					Baurú (Paulista) (4).....	38,388	496,000
					São Carlos	—	828,000
					Babylonia	19,619	756,000
					Floresta	22,212	699,000
					Cauchim	690,253	690,003
					Capão Preto	20,805	690,000
					Água Vermelha	39,107	805,000
					Ramal de Baurú (bitola de 1m,00).	—	5 de Outubro de 1893
							8 de Agosto de 1919
							»
					Ramal de Água Vermelha (bitola de 1m,00).	—	5 de Abril de 1892
							»
							1 de Outubro de 1895
							2 de Setembro de 1892
							3 de Abril de 1892

Observações: (1) Entroncamento do ramal de Agudos. (2) Entroncamento do ramal de Baú. (3) Passagem inferior à Sorocabana. (4) Entroncamento com a Sorocabana e a Noroeste.

Número do ordem Q.	Denominação das empresas e condições technicas (Continuação)	Subdivisões	Nomes	Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração	Estações	
							d	e
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	Raunal de Água Vermelha (bitola de 1m,00)	Araragy,..... Alfredo Ellis..... Santa Eudoxia	30,360 54,729 62,916	685,000 702,000 608,000	2 de Setembro de 1892 1 de Outubro de 1906 20 de Setembro de 1893		
	Ramal de Ribeirão Bonito (bitola de 1m,00)	São Carlos..... Pedreira..... Angico..... Montolimbo..... Jacaré..... Santo Ignacio..... Tamanduá..... Ribeirão Bonito (1)	— 8,101 13,044 23,313 29,238 54,000 34,978 40,071	— 716,000 662,000 576,000 544,000 651,000 585,000	1 de Abril de 1894 » » » 1 de Novembro de 1912 15 de Junho de 1920 10 de Maio de 1894			
	Ramal de Mogi-Guassú (bitola de 1m,00).	Binção..... Guatapará..... Guarany..... Martínlio Prado..... Barrinha	0,000 11,405 24,032 39,487 36,471	— 510,000 524,000 503,000 489,000	1 de Abril de 1894 30 de Dezembro de 1901 » » 1 de Fevereiro de 1903			
		Macuco..... Passagem..... Casealho..... Pontal.....	66,671 78,211 84,851 92,711	508,000 486,000 498,990 522,000	25 de Março de 1903 1 de Fevereiro de 1903 25 de Março de 1973 »			
	Ramal de Passagem a a Bebedouro (bitola de 1m,00).	Passagem..... Pitangueiras..... Plínio Prado	0,000 6,417 14,160	486,100 542,800 533,800	1 de Fevereiro de 1903; 11 de Janeiro de 1927			
		Ibitiúva..... Posto Ligação	21,000 23,040	600,000 —	» »			
		Areia..... Bebedouro	23,200 43,000	563,000 539,900	11 de Janeiro de 1927			
	Ramal de Terra Roxa (bitola de 1m,00).	Ibitiúva..... Azevedo Marques	0,000 29,230	600,040 525,500	11 de Janeiro de 1927			
		Viraonou..... Terra Roxa	39,510 53,180	529,900 477,800	» » » »			
	Linha de Santa Rita (bitola de 0m,60).	Porto Ferreira..... Ibó.....	0,000 9,393	— 579,000	15 de Janeiro de 1880 1 de Abril de 1917			

a	b	c	d	e	f	g	h			
Número de ordem	Denominação das empresas e condições técnicas		Subdivisões		Número	Nomes	Posição Kilometrica	Altitude	Data da inauguração	Estações
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro (Continuação)		Linha de Santa Rita (bitola de 0m,60).		139	Tombadouro	16,988	646,000	1 de Dezembro de 1890	
			Santa Rita		160	739,000	"			
			Santa Olívia		161	722,000	1 de Agosto de 1913			
			Mocema		162	615,000	"			
6	Comp. Mogiana de Estradas de Ferro.... Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4); 1.963km,039	Linha tronco.....			—	Desvalado.	0,000	—	1 de Dezembro de 1881	
	Bitola corrente: 1.883km,549		Pantano		163	10,864	698,000	1 de Março de 1891		
	» estreita: 84km,400		Aurora.....		164	13,524	697,000	"		
	Largura mínima da entrelinha : Bitola corrente: 2m,50 » estreita : 2m,00		Campinas (1)		—	0,000	693,000	3 de Maio de 1865		
	Peso dos trilhos de aço por metro:		Riza (P)		1	0,659	692,255	1 de Junho de 1910		
	Bitola corrente: 1.9kg,500 a 32kg,240		Guanabara (2)		2	3,148	668,040	1 de Março de 1893		
	» estreita : 84km,400		Alhumas		3	9,464	616,400	3 d' Maio de 1875		
	Largura mínima da entrelinha :		Pedro Ameríco		4	15,136	674,000	12 de Outubro de 1926		
	Bitola corrente: 2m,50 » estreita : 2m,00		Tanquinho		5	19,703	606,850	3 de Maio de 1865		
	Peso dos trilhos de aço por metro:		Desembargador Furtado		6	24,120	585,890	1 de Outubro de 1901		
	Bitola corrente: 1.9kg,500 a 32kg,240		Carlos Gomes		7	27,349	640,190	1 de Janeiro de 1888		
	» estreita: 10kg,000 a 19kg,500		Jaguary (3)		8	34,540	565,490	3 de Maio de 1875		
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira:		Guedes		9	42,580	563,735	10 de Agosto de 1867		
	Bitola corrente : 2m,00×0m,20×0m,15		Resaca		10	53,040	602,805	"		
	Extensão das linhas telegráficas : 1.987km		Alpha (P) (4)		11	58,856	628,040	3 de Outubro de 1915		
	Idem dos fios telegráficos: 6.858km		Cons. M. Francisco		12	63,941	588,420	6 de Dezembro de 1893		
	Número de aparelhos telegráficos: 648		Tuiqueú (P)		13	70,152	628,800	10 de Novembro de 1911		
	» telefónicos : 84		Mogy-Mirim (5)		14	75,011	611,180	27 de Agosto de 1875		
	Extensão da maior ponte: 462m,000		Mogy-Guassú (6)		15	83,517	588,460	14 de Janeiro de 1878		
	do » tunnel: 109m,000		Ipé		16	90,247	620,995	10 de Agosto de 1891		
	Séde: Campinas — Estado de S. Paulo		Estiva		17	96,628	593,530	"		
	— Superintendente : Engenheiro Horácio Costa.		Urituba (P)		18	100,486	610,000	1 de Dezembro de 1911		
	Representante no Rio de Janeiro: Dr. Luiz A. Lopes — Rua Buenos Ayres, 27.		Orissanga		19	107,083	686,035	1 de Abril de 1901		
	Varginha Grande, transformado em estação em 10-8-1897		Matto Seco		20	115,494	735,700	14 de Janeiro de 1878		
			Astrapeia (P)		21	120,720	683,560	5 de Julho de 1912		
			Cascavel (7)		22	127,634	653,380	1 de Janeiro de 1887		
			Engenheiro Mendes		23	132,677	625,800	"		
			Orindiuva (8)		24	142,375	627,785	1 de Inho de 1899		
			Miragaia (P)		25	148,500	723,325	"		
			Lagoa (9)		26	153,328	703,695	19 de Setembro de 1911		
			Cocaes		27	160,855	696,700	11 de Janeiro de 1912		

Observações: (1) Pertencente à Comp. Paulista de Estradas de Ferro. (2) Transformado em estação em 1-7-1913. (3) Ponto inicial do ramal de Amparo. (4) Aberto ao tráfego em geral em 1-6-1916. (5) Ponto inicial do ramal de Itápira. (6) Ponto inicial do ramal de Pimbal. (7) Ponto inicial do ramal de Caldas. (8) Ponto inicial do ramal de Varginha Grande, transformado em estação em 10-8-1897. (9) Ponto inicial do ramal de Cachoeira Grande, transformado em estação em 15-7-1908.

a	b	c	d	e	f	g	h
Denominação das empresas e condições técnicas				Subdivisões			
Estações				Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
Número de ordem	Or.	Número	Nome				
6	Comp. Mogiana de Estradas de Ferro... (Continuação)	Linha tronco...	Papagaio (P) (1).....	165, 540	703, 000	1 de Setembro de 1912	
			Casa Branca (2).....	171, 295	716, 890	14 de Janeiro de 1878	
			Briaréo (P) (3).....	177, 520	723, 130	7 de Março de 1911	
			Coronel Correa.....	187, 781	653, 645	25 de Setembro de 1898	
			Faldeação (4).....	193, 290	689, 286	1 de Junho de 1913	
			Lage.....	194, 405	706, 745	16 de Agosto de 1882	
			Coronel José Egydio.....	202, 015	819, 190	25 de Setembro de 1898	
			Tambahú.....	209, 360	697, 770	8 de Outubro de 1887	
			Faveiro.....	218, 409	824, 325	1 de Outubro de 1901	
			Correço Fundo.....	226, 697	733, 970	16 de Agosto de 1882	
			Santos Dumont (5).....	235, 157	755, 805	1 de Agosto de 1898	
			Geraido	241, 465	742, 085	31 de Dezembro de 1892	
			Sucury (P).....	249, 847	696, 185	1 de Julho de 1899	
			São Simão (6).....	258, 467	632, 065	16 de Agosto de 1882	
			Bento Quirino (7).....	262, 497	590, 650	1 de Novembro de 1902	
			Chamaau.....	270, 940	613, 140	1 de Agosto de 1888	
			Báta (P).....	276, 649	616, 350	1 de Abril de 1913	
			Tibiricéj.....	282, 514	688, 730	15 de Junho de 1892	
			Gravinhos (8).....	290, 188	782, 100	23 de Novembro de 1883	
			Buenopolis.....	294, 566	723, 770	12 de Dezembro de 1897	
			Villa Bomfim.....	304, 024	564, 700	28 de Julho de 1892	
			Santa Thereza.....	310, 469	542, 440	15 de Novembro de 1896	
			Ribeirão Preto.....	316, 242	517, 580	23 de Novembro de 1883	
	Linha do Rio Grande...						
			Ribeirão Preto.....		318, 034	1 de Julho de 1900	
			Barracão (9).....		321, 746	552, 700	
			Altô (10).....		321, 056	505, 240	
			Entroncamento (11).....		323, 891	558, 760	
			Sarandy.....		339, 992	71, 875	
			Visconde de Parnambyba.....		349, 388	848, 90	
			Engenheiro Brodowsky.....		364, 457	880, 290	
			Batataes.....		350, 387	761, 295	
			Macabúbas.....		393, 710	669, 843	
			Bôa Sorte.....		399, 991	65, 690	
			Mandibú.....		409, 139	587, 775	
			Restinga.....		421, 049	994, 635	
			Francia.....				

a	b	c	d	e	f	g	h
Denominação das empresas e condições técnicas				Subdivisões			
Número de ordem	Q. ⁴	Nomes	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração	Estações	
6	Comp. Mogiana de Estradas de Ferro... <i>(Continuação)</i>	Linha do Rio Grande.					
63		Crystaes	436,50,5	982,755	1 de Setembro de 1900		
64		Indayá	450,992	1,046,835	5 de Março de 1888		
65		Pedregulho	460,280	1,031,900	14 de Agosto de 1898		
66		Chapadão	466,480	1,004,450	5 de Março de 1888		
67		Igacaba	482,475	711,200	22 de Dezembro de 1899		
68		Rifaina	494,979	335,860	5 de Março de 1888		
69		Jaguára	507,717	319,070	»		
		Linha de Catalão.....					
70		Jaguára	518,840	312,155	23 de Abril de 1889		
71		Saceramento	533,588	658,45,0	»		
72		Conquista	545,759	796,860	1 de Junho de 1913		
73		Guaixima (1)	560,356	704,360	23 de Abril de 1889		
74		Engenheiro Lisboa	568,030	788,000	5 de Setembro de 1926		
75		Erial	585,218	834,325	23 de Abril de 1889		
76		Perropolis	594,622	761,000	10 de Junho de 1913		
77		Gamma (P)	604,814	830,600	12 de Agosto de 1912		
78		Rodolpho Paixão (2)	607,000	815,200	1 de Outubro de 1925		
79		Oeste (P) (3)	609,362	761,960	23 de Abril de 1889		
80		Uberaba	630,650	881,275	21 de Dezembro de 1895		
81		Mangabeira	653,253	977,360	»		
82		Palestina	676,017	925,100	»		
83		Burity	698,143	947,810	»		
84		Irara	721,207	879,900	»		
85		Sucupira	733,211	894,300	1 de Outubro de 1924		
86		Omega (P)	743,925	854,240	21 de Dezembro de 1899		
87		Iberabinha	760,363	686,350	15 de Novembro de 1896		
88		Sobradinho	774,022	735,600	10 de Fevereiro de 1927		
89		Stevenson	788,821	920,150	15 de Novembro de 1896		
		Araguary					
		Ramal de Amparo					
90		Jaguary					
91		Pedreira	10,492	584,390	15 de Novembro de 1875		
92		Coqueiros	19,730	630,350	»		
93		Amparo (4)	30,011	657,390	»		
		Tres Pontes	37,667	685,390	2 de Março de 1890		
94		Reversão (P) (5)	46,771	735,600	10 de Abril de 1910		
95		Monte Alegre	47,664	734,090	2 de Março de 1890		

Observações: (1) Transformado em estação em 13—2—916. (2) Aberto ao tráfego em geral em 1—6—916. (3) Ponto inicial do ramal de Socorro. (P) Parada. (4) Ramal de Serra Negra. (5) Ponto provisório, ligação com a E. F. Oeste de Minas. (4) Ponto inicial do ramal de Araguary.

do ramal de Araguary.

a	b	c	d	e	f	g	h
Denominação das empresas e condições técnicas				Estações			
Número do ordem	Subdivisões	Subdivisões	Operadora	Nomes	Posição-kilometrica	Altitude	Data da inauguração
6 Comp. Mogiana de Estradas de Ferro... <i>(Continuação)</i>	Ramal de Socorro....	—	Reversão.....	—	—	—	—
		96	Dr. C. Norberto.....	8,800	830,790	1 de Agosto de 1908	
		97	Visconde Soutello.....	13,991	835,790	2 " "	
		98	Barão Ibitinga.....	21,933	803,790	21 de Abril de 1909	
		99	Socorro.....	31,520	744,790	" "	
	Ramal de Serra Negra (bitola de 0m, 60)	—	Amparo.....	—	—	—	—
		100	Alfredo Rodrigues.....	9,313	813,340	15 de Dezembro de 1889	
		101	Pantaleão	16,625	661,340	" "	
		102	Brunnado.....	24,867	688,740	11 de Setembro de 1890	
		103	Santo Aleixo.....	30,884	749,840	28 de Março de 1892	
		104	Serra Negra.....	40,094	913,540	" "	
	Ramal de Itapira.....	—	Mogy-Mirim.....	—	—	—	—
		105	Itapira	20,096	626,080	30 de Junho de 1882	
		106	Barão A. Nogueira.....	35,935	622,980	15 de Outubro de 1891	
		107	Eleuterio.....	45,284	676,980	" "	
		108	Sapucayah (1).....	50,225	663,250	1 de Agosto de 1898	
	Ramal de Pinhal.....	—	Mogy-Guassú.....	—	—	—	—
		109	Conselheiro Laurindo.....	8,888	692,760	1 de Outubro de 1889	
		110	Nova Louzâ.....	19,351	693,260	" "	
		111	Motta Paes.....	28,068	758,360	" "	
		112	Espirito Santo do Pinhal.....	36,331	836,560	" "	
	Ramal de Caldas.....	—	Cascavel.....	—	—	—	—
		113	Girivá	15,121	662,680	1 de Outubro de 1901	
		114	São João da Boa Vista.....	30,183	729,680	" "	
		115	Bairro Alegre.....	37,709	755,100	15 de Novembro de 1910	
		116	Frata.....	42,954	818,480	1 de Outubro de 1886	
		117	Cascata.....	58,336	1,209,180	" "	
		118	Caldas.....	76,019	1,186,480	" "	
	Ramal de Vargem Grande.	—	Lagôa.....	—	—	—	—
		119	Vargem Grande	19,443	691,995	12 de Junho de 1909	
	Ramal de Mocóca.....	—	Casa Branca.....	—	—	—	—
		120	Itoly.....	13,867	652,240	1 de Setembro de 1896	

a	b	c	d	e	f	g	h
Num. de ordem	Qd.	Denominação das empresas e condições technicas		Subdivisões	Estações		
o	o	o	o	Nomes	Posição idone- trica	Altitude	Data da inauguração
6	Comp. Mogiana de Estradas de Ferro... <i>(Continuação)</i>	Ramal de Mocóea.....	121	Engenheiro Rôle.....	18,094	768,190	1 de Outubro de 1894
		Vila Costin.....	122	Paula Lima.....	22,209	736,190	5 de Março de 1895
		São José do Rio Pardo.....	123	São José do Rio Pardo.....	29,795	703,560	14 de Junho de 1914
		Ribeiro do Valle (1).....	124	São José do Rio Pardo.....	34,906	676,540	31 de Julho de 1889
		Engenheiro Gomide.....	125	Ribeiro do Valle (1).....	41,562	686,390	1 de Novembro de 1904
		Venerando.....	126	Engenheiro Gomide.....	43,871	713,190	31 de Julho de 1889
		Commendador Guimaraes.....	127	Venerando.....	47,052	749,590	1 de Agosto de 1909
		Mocóea.....	128	Commendador Guimaraes.....	55,343	772,790	18 de Março de 1890
		Canóas.....	129	Mocóea.....	64,552	640,390	"
		Ribeiro do Valle.....	130	Canóas.....	71,288	573,590	15 de Abril de 1890
		Dr. José Iuguenio.....	—	Ribeiro do Valle.....	—	—	—
		Itahyquara.....	131	Dr. José Iuguenio.....	5,807	730,190	1 de Agosto de 1909
		Moraes Salles.....	132	Itahyquara.....	13,894	727,190	1 de Junho de 1903
		Julio Tavares.....	133	Moraes Salles.....	24,598	752,390	15 de Março de 1903
		Guaxupé (2).....	134	Julio Tavares.....	30,849	787,590	1 de Abril de 1904
		Santos Dumont.....	135	Guaxupé (2).....	44,630	821,990	15 de Maio de 1904
		Nhumirim.....	—	Santos Dumont.....	—	—	—
		Santa Rosa.....	136	Nhumirim.....	9,934	777,660	18 de Junho de 1910
		Amalia.....	137	Santa Rosa.....	15,210	734,650	10 de Maio de 1910
		Corredeira.....	138	Amalia.....	22,281	605,110	11 de Novembro de 1911
		Sampaio Moreira.....	139	Corredeira.....	32,737	598,710	1 de Julho de 1912
		Itaóca.....	140	Sampaio Moreira.....	44,028	709,310	15 de Setembro de 1912
		Cajurú.....	141	Itaóca.....	51,262	667,310	20 de Outubro de 1912
		Cravinhos.....	142	Cajurú.....	59,757	766,610	8 de Dezembro de 1912
		Bifurcação (3).....	—	Cravinhos.....	—	—	—
		Manoel Amaro.....	143	Bifurcação (3).....	6,373	719,996	1 de Junho de 1910
		Alvarenga.....	144	Manoel Amaro.....	14,831	553,270	"
		Serrana.....	145	Alvarenga.....	20,387	521,350	"
		Ramal de Jandaia (bito- la de 0,60).	146	Serrana.....	28,399	568,370	7 de Junho de 1914
		Bifurcação.....	—	Bifurcação.....	—	—	—
		Fagundes.....	147	Fagundes.....	9,216	723,570	1 de Julho de 1910
		Arantes.....	148	Arantes.....	15,469	539,235	"

Observações — (1) Ponto inicial do ramal de Guaxupé. (2) Ponto inicial dos ramais de Tuyuty, Passos e Biguatingá. (3) Ponto inicial do ramal de Jandaia.

Número do ordenado	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Numeros	Estações				
				Nomes	Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração	
a	b	c	d	e	f	g	h	
6	Comp. Mogiana de Estradas de Ferro <i>(Continuação)</i>	Ramal de Jatahy	—	São Simão	15,446	705,405	15 de Novembro de 1910	
			149	Santa Eliza	22,238	638,390	" " "	
			150	Jatahy	30,198	557,335	13 de Junho de 1911	
			151	Gironda	39,735	567,380	" " "	
			152	Tatúca	47,316	641,030	" " "	
			153	Capão da Cruz	60,859	617,570	1 de Junho de 1912	
			154	Monteiro (1)	71,098	601,626	1 de Outubro de 1912	
			155	Mendonça	82,259	553,315	30 de Março de 1913	
			156	Domingos Villela	92,175	584,240	" " "	
			157	Francisco Maximiano	100,180	672,240	" " "	
			158	Joaquim Firmino	111,250	624,840	" " "	
			159	Silveira do Val	120,181	—	" " "	
			160	Ribeirão Preto	—	—	" " "	
		Ramal de Monteiro	—	Monteiro	5,887	519,360	3 de Maio de 1914	
			161	Vila Albertina	11,798	507,420	" " "	
			162	Guatapará (2)	—	—	" " "	
		Barracão	—	11,370	609,820	1 de Agosto de 1899		
			163	Iracema	18,886	603,860	18 de Julho de 1910	
			164	Jailo Pontes	23,567	555,480	1 de Agosto de 1899	
			165	Sertãozinho	33,138	514,220	25 de Novembro de 1906	
			166	Francisco Schmidt	39,566	522,420	3 de Maio de 1914	
			167	Ponta (2)	—	—	" " "	
		Ramal de Igarapava	—	Entroncamento	8,560	585,940	1 de Agosto de 1899	
			168	Jardimópolis	18,558	529,440	1 de Junho de 1900	
			169	Cresciuma	23,389	618,500	12 de Outubro de 1919	
			170	Urupês (Parada)	31,925	533,630	1 de Junho de 1910	
			171	Porangaba	39,196	565,540	1 de Julho de 1900	
			172	Guayuvira	48,648	715,840	" " "	
			173	Salles Oliveira	56,812	660,940	25 de Dezembro de 1901	
			174	Orlandia	65,798	779,240	" " "	
			175	Jussára	75,482	614,940	13 de Março de 1902	
			176	S. Joaquim	57,428	574,390	1 de Novembro de 1902	
			177	Bacuri	97,172	569,240	1 de Agosto de 1903	
			178	Guara	103,400	677,300	12 de Outubro de 1919	
			179	Aracé (P)	—	—	" " "	

Observações (1) Ponto inicial do ramal de Monteiro. (2) Ponto inicial do ramal de Monteiro.

Número de ordem de acordo com a Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões (Continuação)	Número de ordem	Nome	Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração	Estações	
							Estação	Estação
6 Comp. Mogiana de Estradas de Ferro ..	Ramal de Igarapava ... <i>(Continuação)</i>	180	Ituverava	111, 253	631, 190	1 de Agosto de 1903		
		181	Japuê (P)	125, 018	51, 000	23 de Agosto de 1915		
		182	Canindé	131, 390	580, 740	1 de Novembro de 1904		
		183	Inderê (P)	141, 110	588, 000	12 de Outubro de 1919		
		184	Aramina	147, 912	612, 910	1 de Março de 1935		
		185	Igaty	156, 519	662, 400	12 de Outubro de 1919		
	Ramal de Igarapava- Uheraba.	186	Igarapava	161, 623	577, 200	3 de Outubro de 1915		
		187	União	168, 237	501, 000	1 de Março de 1921		
		188	Belta (1)	169, 819	509, 000	3 de Outubro de 1915		
		189	Calafate	178, 185	634, 000	3 de Outubro de 1915		
		190	Tangará	180, 937	272, 400	»		
		191	Ameno (P)	194, 605	653, 200	5 de Junho de 1921		
		—	Rodolpho Paixão	—	—			
	Ramal de Tuyuty	192	Guaxupé	6, 784	930, 000	6 de Abril de 1913		
		193	Coronel Manoel Joaquim..	17, 334	950, 000	25 de Dezembro de 1913		
		194	Santa Esméria	22, 110	904, 000	6 de Abril de 1913		
		195	Mocambo	37, 980	1, 005, 000	»		
		196	Muzambinho	45, 460	936, 000	1 de Maio de 1916		
		197	Montalverne	51, 180	1, 046, 100	7 de Setembro de 1914		
		198	Palméia	60, 360	879, 000	»		
		199	Montebello	67, 840	878, 000	»		
		200	Tuyuty	74, 330	795, 000	»		
		—	Guaxupé	—	—			
	Ramal de Passos	201	Grataniézia	15, 064	769, 000	23 de Junho de 1912		
		202	Catitó	26, 456	789, 000	1 de Setembro de 1912		
		203	Itiguassú	33, 515	876, 000	1 de Novembro de 1912		
		204	Monte Santo	47, 307	894, 000	9 de Março de 1913		
		205	Vicente Carvalhaes	55, 077	886, 000	15 de Agosto de 1913		
		206	Arary	68, 708	976, 000	»		
		207	Tapir	74, 778	1, 034, 000	7 de Setembro de 1914		
		208	Iponéia	82, 818	1, 064, 000	»		
		209	São Sebastião do Paraízo	97, 801	940, 000	»		
		210	Iagnaba	112, 392	755, 000	1 de Agosto de 1919		
		211	Morro do Ferro (Paradiso) (1)	118, 682	736, 000	10 de Julho de 1922		

Observações: — (1) Aberto ao tráfego em geral em 1-6-918. (P) Parada. (2) Pertencente à Companhia Elétrica Metallúrgica Brasileira.

Número do ordem de C. a	b	c	d	e	f	g	h	Estações			
								Nomes	Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração
6	Comp. Mogiana de Estradas de Ferro.... <i>(Continuação)</i>	Ramal de Passos.....	212	Pratapolis.....	128,284	687,900	1 de Agosto de 1919				
			213	Itaú.....	147,098	710,000	21 de Abril de 1921				
			214	Taguaíuna.....	162,393	779,900	11 de Dezembro de 1921				
			215	Passos	173,782	728,000	>				
		Ramal de Biguatinga	—	Guaxupé.....	—	—					
			216	Japy.....	3,380	832,800	10 de Fevereiro de 1916				
			217	Jaboty.....	12,300	935,200	3 de Outubro de 1915				
			218	Biguatinga.....	29,438	1.044,000	>				
	E. F Sorocabana.....	Linha tronco	1	S. Paulo.....	0,000	736,000	10 de Julho de 1875				
			2	Barra Funda.....	2,760	719,000					
			3	Domingos de Moraes.....	9,321	724,000					
			4	Presidente Altino.....	14,049	728,000					
			5	Osasco.....	15,920	720,000					
			6	Carapicuíba.....	22,446	718,000					
			7	Barucry	27,260	718,000	Novembro de 1921				
			8	Posto do km. 32.....	32,340	740,000	10 de Julho de 1875				
			9	Cotia.....	36,546	725,000					
			10	Fernão Dias.....	43,260	768,000					
			11	São João.....	47,893	780,000					
			12	Maylasky.....	55,264	898,000					
			13	Gabriel Piza.....	61,863	914,000					
			14	São Roque.....	64,998	796,000	10 de Julho de 1875				
			15	Britador	70,282	939,000					
			16	Mayrink (1).....	71,906	832,000					
			17	Pantolo.....	76,640	791,000					
			18	Rodovalho.....	81,957	779,000					
			19	Piracibú.....	86,870	772,000	10 de Julho de 1875				
			20	Inhayba.....	91,078	700,000					
			21	Brigadeiro Tobias.....	96,995	602,000					
			22	Posto do km. 101.....	101,114	632,000					
			23	Sorocaba.....	108,635	549,000	10 de Julho de 1875				
			24	Lopes de Oliveira.....	117,195	563,000					
			25	George Otterer.....	125,514	598,000	31 de Dezembro de 1879				
			26	Ipanema.....	129,460	563,000	20 de Outubro de 1877				
			27	Coronel Murça.....	137,062	564,000					
			28	Bacatava.....	142,535	532,000	1 de Agosto de 1880				

a	b	c	d	e	f	g	h
Número do de ordem	Denominação das empresas e condições técnicas		Subdivisões		Estações		
	E. F. Sorocabana (Continuação)		Linha tronco		Nome	Posição kilome- trica	Altitude
29	Santo Antonio.....		152,500	525,000			
30	Posto do km. 158		156,849	635,000			
31	Boitnva (1)		159,760	638,000	16 de Junho de 1882		
32	Anizio de Moraes		165,663	610,000			
33	Cerquilho (2)		176,179	571,000	1 de Janeiro de 1883		
34	Vereda		182,082	554,000	28 de Abril de 1927		
35	Jurú-Mirim		188,198	551,000			
36	Laranjal		197,805	527,000	24 de Junho de 1886		
37	Maristella.....		204,363	573,000			
38	Pereiras		211,019	490,000			
39	Conchas		219,643	472,000	21 de Julho de 1887		
40	Laniz Gama		224,923	530,300			
41	Salgado		234,400	468,000	21 de Julho de 1887		
42	Posto do km. 241		244,740	460,000			
43	Tapijara		246,348	472,000	21 de Julho de 1887		
44	Benedios		256,779	592,000	1 de Março de 1888		
45	Alabary		269,036	604,000	3 de Maio de 1888		
46	Oity		278,550	571,005			
47	Imbauba		285,029	471,000			
48	Victoria (3)		290,820	526,000	20 de Junho de 1888		
49	Itaian		296,168	633,000			
50	Aleantis		299,462	720,000			
51	Botucatú		307,273	775,000	20 de Abril de 1889		
52	Rubião Júnior (4)		314,745	876,000	7 de Novembro de 1895		
53	Americo de Campos		323,535	800,000			
54	Paula Souza		332,520	766,000	7 de Novembro de 1895		
55	Miranda Azevedo (5)		343,788	732,000			
56	Lobo		345,783	761,000	7 de Novembro de 1895		
57	Maedonia		355,375	766,000	Dezembro de 1924		
58	Andraes		363,318	709,000	7 de Novembro de 1895		
59	Ezequiel Ramos		373,178	715,000			
60	Avaré		384,619	732,000	7 de Novembro de 1895		
61	Ouro Branco		395,028	760,000	Agosto de 1922		
62	Barra Grande		402,490	762,000	7 de Novembro de 1895		
63	Oliveira Coutinho		412,363	730,000	1 de Agosto de 1910		
64	Cerdeira Cesár		418,824	723,000	7 de Novembro de 1895		
65	São Bartholomeu		431,062	707,000	20 de Abril de 1906		
66	Manduri (6)		439,748	701,000	»		

Observações: (1) Entroncamento do ramal de Itararé. (2) Entroncamento do ramal de Tietê. (3) Entroncamento do Ramal de Pirajá. (4) Entroncamento do Ramal de Porto Martins. (5) Entroncamento do Ramal de Itatinga. (6) Entroncamento do Ramal de Bauru.

Número do Q.º de ordem	Denominação das empresas e condições technicas	Subdivisões	Número	Estações				Altitude	Data da inauguração
				a	b	c	d		
7	E. F. Sorocabana..... <i>(Continuação)</i>	Linha tronco	67	Baptista Botelho.....	451,483	670,000	5 de Abril de 1908		
			68	Bernardino de Campos (1).	463,080	674,000	"		
			69	Iaiz Pinto	473,415	612,000	1 de Março de 1913		
			70	Ipaussú	483,555	565,000	à de Abril de 1908		
			71	Chavantes	492,439	544,000	"		
			72	Fortuna.....	501,650	500,000	1 de Fevereiro de 1924		
			73	Ourinhos	513,218	478,000	31 de Dezembro de 1924		
			74	Guaralhyuva	523,340	440,000	10 de Outubro de 1909		
			75	Salto (Grande)	532,365	436,000	12		
			76	Saragnagy	542,678	445,000	1925		
			77	Pau d'Alho	549,494	464,000	12 de Fevereiro de 1914		
			78	Côres	562,262	410,000	1926		
			79	Patinal	572,279	494,000	12 de Fevereiro de 1914		
			80	Sussuhy	586,183	370,000	"		
			81	Cândido Motta	598,526	464,000	27 de Outubro de 1914		
			82	Assis	614,311	555,000	"		
			83	Cervinho	626,315	518,000	3 de Setembro de 1915		
			84	Cardoso de Almeida	641,473	443,000	"		
			85	Paraguassú	656,882	481,000	20 de Março de 1916		
			86	Sapezal	668,563	522,000	"		
			87	Sauta Lima	679,493	525,000	1923		
			88	Quatá	687,163	519,000	4 de Junho de 1916		
			89	João Ramalho	698,018	529,000	"		
			90	Rancharia	713,551	503,000	10 de Setembro de 1916		
			91	Partyra	739,976	516,000	8 de Novembro de 1916		
			92	Laranja Doca	744,016	475,000	1 de Janeiro de 1917		
			93	José Theodoro	757,040	475,000	à de Agosto de 1917		
			94	Indiana	771,239	461,000	"		
			95	Regente Feijó	782,131	479,000	15 de Janeiro de 1919		
			96	Mandaguary	789,360	443,000	10 de Maio de 1925		
			97	Presidente Prudente	799,110	461,000	15 de Janeiro de 1919		
			98	Alvares Machado	812,710	451,000	26 de Junho de 1919		
			99	Presidente Bernardes	826,063	432,000	1 de Novembro de 1919		
			100	Santo Anastacio	840,375	430,000	1 de Agosto de 1920		
			101	Fiqueroby	854,527	421,000	24 de Dezembro de 1921		
			102	Presidente Wencesláo	870,242	405,000	"		
			103	Caiuá	888,310	292,000	1 de Maio de 1922		
			104	Presidente Epitácio	903,749	261,000	"		

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Órner	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
7	E. F. Sorocabana..... <i>(Continuação)</i>	Ramal de Porto Feliz.....	—	Boituva..... Jupira..... Porto Feliz.....	159,760 174,616 183,633	638,000 528,000 532,000	16 de Junho de 1882 26 de Abril de 1920 »
		Ramal de Tieté.....	—	Cerquilho..... Tietê.....	176,179 184,248	571,000 492,000	1 de Janeiro de 1883 »
		Ramal de Porto Martins e Araquá.	—	Victoria..... Preze de Maio..... Araquá..... Porto Martins.....	290,820 306,132 313,010 320,902	526,000 550,000 460,000 433,000	20 de Junho de 1888 1 » —
		Ramal de Boreby	—	Virgilio Rocha..... Boreby..... Coronel Leite.....	392,339 408,245 411,583	596,000 585,000 604,000	—
		Ramal de Banrú.....	—	Bubíao Junior..... Toledo..... Egnaldaide..... São Manoel..... Rodrigues Alves..... Ignacio Pupo..... Parauhos..... Alfredo Guedes..... Lencóes..... Virgilio Rocha (1)..... Bon Jardim..... Agnulos (2)..... Conceição..... Banrú (3).....	314,765 328,513 335,399 342,309 353,744 357,925 365,506 372,796 383,624 392,339 396,108 410,013 425,715 436,802	576,000 822,000 790,000 675,000 598,000 554,000 565,000 511,000 535,000 597,000 595,000 504,000 606,000 499,000	7 de Novembro de 1895 — 5 de Março de 1887 5 de Julho de 1888 — — — — — — — — — — — —
		Ramal de Itatinga	—	Miranda Azevedo..... Itatinga.....	343,788 357,041	752,000 761,000	1913 —
		Ramal de Santa Cruz...	—	Bernardino de Campos..... Francisco Sodré..... Santa Cruz do Rio Pardo..	463,080 473,623 486,970	674,000 614,000 469,000	5 de Abril de 1908 5 de Agosto de 1906

Observações — (1) Entroncamento do ramal Boreby. (2) Passagem superior sobre a Paulista. (3) Ponto do entroncamento com a Paulista e Noroeste.

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem							
7	E. F. Sorocabana.....(Continuação)	Subdivisões	Número	Nomes	Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração
	Ramal de Pirajú			Mandury.....	439,748	701,000	20 de Abril de 1906
			129	Ataliba Leonel	449,946	567,000	—
			130	Pirajú	465,128	591,000	—
	Secção Ituana			Mayrink	71,906	532,000	Julho de 1897
			131	Moreiras	83,214	336,000	—
			132	D. Catharina	95,050	811,000	—
			133	Pirapitinguy	109,539	664,000	—
			134	Itú	124,555	552,000	17 de Abril de 1873
			135	Salto	132,079	521,000	2 de Abril de 1873
			136	Pimenta	143,489	546,000	14 de Novembro de 1872
			137	Itaey (1)	149,386	556,000	11 de Fevereiro de 1879
			138	Indaiatuba	154,911	601,000	—
			139	Cardeal.....	167,193	631,000	—
			140	Elias Fausto	176,823	564,000	—
			141	Tibúrcio	183,823	524,000	—
			142	Capivari	194,377	512,000	21 de Outubro de 1889
			143	Villa Raffard	197,936	508,000	—
			144	Mombuca	208,965	531,000	—
			145	Rio das Pedras	224,202	613,000	11 de Outubro de 1876
			146	Piracicaba	240,438	527,000	20 de Fevereiro de 1887
			147	Barão de Rezende	243,848	521,000	—
			148	Chave (2)	247,672	486,000	—
			149	Costa Pinto	253,923	492,000	—
			150	Recreio	263,193	509,000	—
			151	Paraiso	269,757	519,000	—
			152	Xarqueada	277,389	603,000	24 de Julho de 1888
			153	São Pedro	298,912	580,000	—
	Ramal de Jundiahy			Itaey	149,486	556,000	11 de Fevereiro de 1879
			154	Quilombo	158,673	598,000	—
			155	Monte Serrat	164,749	642,000	—
			156	Impeva	168,582	663,000	—
			157	Cesarino Motta	178,653	678,000	—
			158	Totó Fonseca	180,752	685,000	—
			159	Jundiahy	192,586	705,000	17 de Abril de 1873

Número de ordem Q.	Denominação das empresas e condições técnicas <i>(Continuação)</i>	Subdivisões	Número o	Estações			
				Nomes	Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração
160	Ramal de Campinas.....	Itaicy.....	149,486	556,000	11 de Fevereiro de 1879		
161		Francisco Quirino.....	151,265	567,000	—		
162		Helvética	157,287	623,000	—		
163		Descampado.....	164,491	670,000	—		
164		Seie Quédas	172,375	390,000	—		
165	Ramal de João Alfredo.	Campinas	183,255	689,000	3 de Maio de 1875		
		Chave.....	247,672	456,000	—		
		João Alfredo	265,100	469,000	—		
166	Ramal de Itararé.....	Boituva.....	159,760	638,000	16 de Junho de 1882		
167		Posto do km. 160.....	160,653	635,000	—		
168		Americanas.....	172,263	500,000	—		
169		Tatuny	181,556	390,000	11 de Junho de 1889	1923	
170		Posto do km. 190	190,185	560,000	—		
171		Santa Adelaide	194,823	550,000	—	1907	
172		Morro Alto	206,205	667,000	11 de Maio de 1895		
173		Peixoto Gomide	215,252	741,000	—	1917	
174		Irapetininga	224,419	664,000	11 de Maio de 1895		
175		Posto do km. 232 (Mara ba).	232,553	620,000	—	1926	
176		Cesario	231,463	606,000	16 de Outubro de 1897		
177		Jurity	247,913	613,000	—	1926	
178		Rechan	259,363	590,000	16 de Outubro de 1897		
179		Angatuba	267,643	598,000	1 de Maio de 1913		
180		Engenheiro Hermillo	277,903	579,000	16 de Outubro de 1907		
181		Lygiana	287,280	575,000	—	1922	
182		Aracassú	296,033	603,000	16 de Fevereiro de 1908		
183		Victorino Carmillo	306,314	633,000	—	1917	
184		Bury	314,663	588,000	4 de Maio de 1908		
185		Rondinha	328,263	658,000	31 de Dezembro de 1908		
186		Engenheiro Bacellar	340,463	685,000	—		
187		Guahyra	350,363	608,000	1 de Março de 1909		
188		Faxina	362,863	639,000	»		
189		Taquary	372,090	649,000	Janeiro de 1927		
190		Itanguá	379,863	719,000	1 de Março de 1909		
191		Muniz de Souza	386,631	675,000	»		
192		Engenheiro Maia	396,763	660,000	»		
193		Gorita	411,363	690,000	»		
		Rio Verde	416,363	673,000	»		

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem do ordenado	Denominação das empresas e condições technicas		Subdivisões	Nomes	Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração
7	E. F. Sorocabana (Continuação)		Ramal de Itararé.....	194 Ibity.....	425, 303	782,000	1 de Abril de 1909
			Funilense.....	195 Itararé.....	431,603	715,000	»
				— Guanabara.....	185, 2,5	—	3 de Maio de 1875
				196 Barão Geraldo.....	186, 415	—	—
				197 Capão Fresco.....	195, 536	—	—
				198 José Paulino.....	200, 991	—	—
				199 Chave Funchal.....	218, 401	—	—
				200 Posto João Aranha.....	211, 070	—	—
				201 Posto Guatemozim.....	213, 414	—	—
				202 Chave Usina Esther.....	220, 138	—	—
				203 Cosmopolis.....	225, 547	—	—
				204 Arthur Nogueira.....	228, 564	—	—
				205 Engenheiro Coelho.....	237, 854	—	—
				206 Tujuguába.....	251, 266	—	—
				207 Conchal.....	266, 271	—	—
				208 Padua Sales.....	272, 843	—	—
				209 Itararé.....	279, 087	—	—
				Morungava.....	251, 901	223,000	15 de Agosto de 1908
				Sengés.....	242, 063	606, 615	11 de Agosto de 1925
				Tucunduva.....	228, 453	585, 000	15 de Agosto de 1908
				Rio do Bugre.....	218, 580	803, 000	6 de Dezembro de 1926
				Fábio Régio Schamber.....	209, 580	803, 970	Dezembro de 1917
				J. Engenheiro Schamber.....	196, 064	565, 940	30 de Abril de 1908
				Rio das Mortes.....	184, 805	941, 434	3 de Maio de 1926
				Sanambaba.....	175, 175	866, 500	Novembro de 1913
				Jaguariahvya (1).....	163, 263	894, 451	6 de Julho de 1926
				Cilada.....	154, 080	838, 800	19 de Outubro de 1905
				Julio de Castilhos.....	139, 105	1, 091, 991	25 de Junho de 1926
				Joaquim Murtinho.....	128, 902	1, 119, 200	19 de Outubro de 1905
				Espalha Brazas.....	118, 852	1, 033, 900	»
				Pirahy	107, 083	1, 042, 042	Dezembro de 1917
				Tijueo Preto	95, 823	1, 002, 900	1 de Janeiro de 1925
				Caxambú.....	86, 195	996, 970	1 de Agosto de 1925
				Iapo	72, 646	988, 000	1 de Janeiro de 1900
				Castro	65, 766	1, 053, 693	3 de Março de 1927
				Tronco	56, 960	984, 300	1 de Janeiro de 1900
				tunnel: 425m, 00	45, 023	1, 079, 000	»
				do » tunnel: 420m, 00	33, 289	1, 115, 300	»
8	Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande... Linha Itararé-Urugua...						Observações.—(1) Início do ramal do Paranáonam.
							Idem dos fios telegraphicos: 3.882km, 898
							Número de apparelos telegraphicos: 185
							» » telephonicos: 28
							Extensão da maior ponte: 425m, 00
							do » » tunnel: 420m, 00

a	Número de ordem do C. ⁴	Denominação das empresas e condições teóricas	Subdivisões	Estações				h
				d	e	f	g	
8	Companhia E. F. S. Paulo—Rio Grande Linha Itararé-Uruguay.	(Continuação)	Boqueirão.....	22	24,435	1.036,025	8 de Outubro de 1925	
	Extensão total em pontes e viaduetos	15,264	15,767,			Dezembro de 1915	
	de vão superior a 10 ms.: 6.583,60	Fonte Grossa.....	0,000	941,000			1 de Janeiro de 1900	
	Extensão total em tuneis: 2.367m,70	Officeinas.....	3,516	895,490			»	
		Tibagy.....	15,079	799,789	4 de Agosto de 1927			
		Jaboticabal.....	22,577	890,000	1 de Janeiro de 1900			
		Entre Rios.....	311,006	875,400	»			
		Valinhos.....	52,862	904,600	»			
		Rio das Almas	66,177	821,700	29 de Outubro de 1925			
		Teixeira Soares.....	73,528	914,600	1 de Janeiro de 1900			
		Diamantina.....	80,354	895,301	18 de Outubro de 1924			
		Fernandes Pinheiro.....	89,814	824,000	1 de Janeiro de 1900			
		Florestal.....	97,201	886,400	11 de Maio de 1926			
		Iraty.....	106,932	814,600	1 de Janeiro de 1900			
		Biosinho.....	117,453	805,327	Dezembro de 1918			
		Antonio Rebouças	133,282	781,000	1 de Janeiro de 1900			
		Boxo-Roiz.....	155,106	858,800	22 de Dezembro de 1902			
		Marechal Mallet.....	181,921	839,200	1 de Dezembro de 1903			
		Donizion	193,474	801,000	»			
		Panlo Frontin	214,216	781,810	20 de Abril de 1904			
		Vargem Grande	228,884	775,530	Dezembro de 1922			
		Paula Freitas.....	245,493	759,000	26 de Fevereiro de 1905			
		União da Victoria (1)	268,663	757,000	17 de Setembro de 1917			
		Porto da União	269,865	757,000	26 de Fevereiro de 1905			
		Eugenheiro Eugenio Mello	274,876	890,000	30 de Abril de 1908			
		A. Stenghel	283,945	1.083,730	13 de Setembro de 1926			
		Nova Galieia	292,160	1.083,200	30 de Abril de 1908			
		São João	315,728	1.206,000	»			
		Calmou.....	342,206	1.188,060	5 de Abril de 1909			
		Anhanguera.....	354,370	1.100,425	22 de Setembro de 1927			
		Presidente Penna.....	367,374	1.015,000	5 de Abril de 1909			
		Adolpho Konder	381,564	926,780	22 de Maio de 1926			
		Rio Catador	392,024	893,926	1 de Maio de 1910			
		Rio das Antas.....	426,809	815,250	»			
		Ferdizes.....	457,636	730,500	»			
		Pinheiro Preto.....	475,957	658,730	Dezembro de 1918			
		Bio Bonito	490,903	665,383	1 de Setembro de 1910			
		Barra de São Bento	511,486	542,737	14 de Abril de 1927			
		Bom Retiro	526,402	520,240	3 de Fevereiro de 1922			
		Herval	531,385	547,000	1 de Setembro de 1910			

Observações.—(1) Entroncamento com a linha de São Francisco.

Número do Q. do ordenado	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Número	Estações				h
				e	d	f	g	
8	Companhia E. F. S. Paulo—Rio Grande Linha Itararé-Uruguaian (Continuação)			Nomes	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração	
62	Barra Fria.....	550,045	482,590	Dezembro de 1921				
63	Barra do Leão.....	562,095	467,055	23 de Fevereiro de 1926				
64	Bio Capinzal.....	576,137	483,320	29 de Outubro de 1910				
65	Barra do Pinheiro.....	594,890	415,658	19 de Julho de 1926				
66	Rio do Peixe.....	606,334	433,400	29 de Outubro de 1910				
67	Rio Uruguay.....	626,179	405,310	>				
—	Paranaguá.....	0,000	6,440	17 de Novembro de 1883				
68	Porto D. Pedro II.....	2,300	5,190	>				
69	Alexandria.....	16,200	11,660	>				
70	Jacarehy.....	24,000	5,590	4 de Agosto de 1925				
71	Morretes (1).....	40,900	10,650	17 de Novembro de 1883				
72	Porto de Cima.....	50,600	232,440	5 de Fevereiro de 1885				
73	Engenheiro Lange.....	55,900	372,956	>				
74	Marumby.....	59,643	479,597	>				
75	Ypiranga.....	66,800	686,453	5 de Fevereiro de 1885				
76	Banhado.....	74,400	858,000	>				
77	Ribeira Nova.....	80,500	934,280	>				
78	Piraquara.....	87,350	898,070	>				
79	Pinhaes.....	102,100	886,310	>				
80	Curiyba.....	110,390	899,020	>				
—	Curiyba.....	0,000	899,020	5 de Fevereiro de 1885				
81	Portão.....	8,170	935,600	18 de Novembro de 1891				
82	Bariguy	14,407	886,700	>				
83	Araucaria	24,440	918,000	>				
84	Passa Una.....	29,217	871,536	21 de Dezembro de 1926				
85	Guajuvira.....	42,200	365,000	18 de Novembro de 1891				
86	João Eugenio.....	58,590	865,200	>				
87	Serrinha (2).....	71,320	863,460	>				
88	Novo Capivari.....	75,674	864,270	18 de Fevereiro de 1914				
89	Caiacanga.....	92,827	839,210	>				
90	Porto Amazonas.....	102,206	794,060	>				
91	Nova Restinga.....	145,955	945,860	>				
92	Palmeira.....	130,219	864,000	13 de Maio de 1893				
93	Lago.....	148,357	803,000	2 de Março de 1894				
94	Desvio Ribas.....	161,123	794,000	18,5				
95	Ponta Grossa.....	182,949	941,000	2 de Março de 1894				

a	b	c	d	e	f	g	h
				Estações			
Número do ordem de Q.	Denominação das empresas e condições technicas (Continuação)	Subdivisões	Número or do	Nomes	Posição kiome- trica	Altitude	Data da inauguração
8	Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande..	Ramal de Antonina....	96	Morretes..... Antonina.....	0,000 16,160	10,650 10,750	17 de Novembro de 1883 18 de Agosto de 1892
		Serrinha.....	—	0,900	863,460	18 de Novembro de 1891	
		Capivary.....	97	15,680	876,000	"	
		Lapa.....	98	30,070	906,090	"	
		Rio da Varzea.....	99	53,315	783,900	15 de Abril de 1925	
		Campo do Tenente.....	100	61,498	797,500	1 de Dezembro de 1894	
		Rio Negro.....	101	88,915	793,000	20 de Fevereiro de 1895	
		São Francisco.....	—	6,000	2,000	1 de Junho de 1910	
		Paraty.....	102	23,064	8,000	"	
		Joinville.....	103	40,358	6,500	"	
		Presidente Washington.....	104	54,092	11,170	22 de Dezembro de 1925	
		Bananal.....	105	66,917	19,000	1 de Junho de 1910	
		Jaraguá.....	106	77,139	28,000	"	
		Retoreida.....	107	86,800	42,800	"	
		Hansa.....	108	95,696	61,600	"	
		Rio Natal.....	109	112,702	354,600	1 de Abril de 1913	
		Bio Vermelho.....	110	132,212	820,000	"	
		São Bento.....	111	138,530	805,200	"	
		Rio Negrinho.....	112	154,814	791,550	"	
		Rio Preto.....	113	172,697	787,600	"	
		Aveneal.....	114	184,742	782,000	"	
		Cruz Lima.....	115	199,224	781,995	10 de Agosto de 1926	
		Mafra.....	116	211,735	780,000	1 de Abril de 1913	
		Barreas.....	117	235,257	774,000	"	
		Turvo.....	118	254,722	773,000	"	
		Canivete.....	119	275,369	771,000	"	
		Bugre.....	120	295,519	767,000	"	
		Tres Barras.....	121	314,642	765,000	"	
		Canoinhas.....	122	326,288	764,000	4 de Outubro de 1913	
		Lagôa.....	123	351,594	765,500	17 de Setembro de 1917	
		Santa Leocadia.....	124	361,398	764,000	10 de Novembro de 1923	
		Paeicenia.....	125	372,985	763,000	17 de Setembro de 1917	
		Jararacá.....	126	387,434	761,500	"	
		Vallões.....	127	408,762	758,000	"	
		Poco Preto.....	128	423,652	757,400	Junho de 1921	
		Lança.....	129	436,922	754,000	17 de Setembro de 1917	
		Porto União.....	130	461,355	757,800	26 de Fevereiro de 1905	

a	b	c	d	e	f	g	h
Número do Q.º da ordem	Denominação das empresas e condições técnicas (Continuação)	Subdivisões	Linha do Paranapanema	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Estações
		Nº					
8	Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande. (Continuação)			Jaguarahyva	0,000	838,800	19 de Outubro de 1905
		131		Cachoeirinha	28,000	872,300	18 de Julho de 1915
		132		São José	52,972	841,800	"
		133		Wenceslau Braz (1)	70,220	520,000	1 de Janeiro de 1919
		134		Barboza	89,727	766,600	15 de Agosto de 1919
		135		Colonia Mineira	99,123	66,000	"
		136		Quatiguá	122,635	6,600	13 de Maio de 1923
		137		Affonso Caumargo	133,851	634,000	7 de Setembro de 1923
		138		Washington Luiz	152,191	639,000	4 de Outubro de 1926
		139		Platina	166,457	555,600	31 de Julho de 1927
				Wenceslau Braz	0,000	820,000	1 de Janeiro de 1919
				Cerradinho	19,928	601,000	20 de Abril de 1922
				Thomazina	30,699	483,000	"
				Pinhalito	50,742	517,500	24 de Fevereiro de 1924
				Jupyra	65,008	656,400	1 de Abril de 1925
				Arthur Bernardes	76,496	528,000	23 de Agosto de 1925
				Porto Alegre (2)	0,000	5,300	14 de Abril de 1874
		1		Navegantes	3,316	5,260	"
		2		Gravatahy	5,409	5,360	"
		3		Canóis	14,202	20,540	"
		4		Sapucaia	26,138	32,260	"
		5		São Leopoldo	33,117	10,420	"
		6		Rio dos Sinos (3)	35,257	9,260	"
		7		Portão	48,210	46,460	2 de Julho de 1909
		8		Capella	56,192	38,410	"
		9		Parcey	66,972	39,360	"
		10		Montenegro (4)	66,367	13,860	"
		11		Portaleza	58,485	35,680	10 de Maio de 1910
		12		Gili	102,313	41,300	"
		13		Barret	118,213	15,360	"
		14		Ligaçao	128,809	23,901	28 de Janeiro de 1911
		15		Santo Amaro	146,009	13,910	7 de Março de 1883
		16		Monte Alegre	165,202	16,510	"
		17		João Rodrigues	182,803	16,410	"
		18		Couto (5)	204,423	29,190	"
		19					
				Observatório (1) Início da Linha de Barra Bonita e Rio do Peixe. (2) Ramal da alegria à margem do Taguary tem extensão de 2km. (3) Ramal da alegria à margem do ramal de Ta-			

a	b	c	d	e	f	g	h
Número do de ordem	Dominicação das empresas e condições technicas	Subdivisões		Nomes	Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração
		Estações					
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul..... <i>(Continuação)</i> Séde: Porto Alegre. Estado do Rio G. do Sul. Director—Engenheiro Octacilio Pereira. Representante no Rio de Janeiro—Luiz Ladario G. Valle, Rua Ramalho Orsi- gão n.º 9, sobrado.	Linha tronco (Porto Ale- gre a Uruguayana.					
20	Bio Pardo.....	207,916	21,690	7 de Março de 1883			
21	Pederneiras.....	227,226	22,590	»			
22	Bexiga.....	250,416	27,590	»			
23	Cachoeira.....	274,059	79,480	»			
24	Ferreira....	288,030	32,610	13 de Outubro de 1885			
25	Jaenly.....	308,883	32,450	»			
26	Estiva.....	322,572	39,650	»			
27	Restinga Seeca	337,842	44,430	»			
28	Arroio do Só	359,050	59,030	»			
29	Colonia.....	376,783	76,780	»			
30	Santa Maria (1).....	388,625	113,390	»			
31	Canabarro.....	410,528	130,790	23 de Dezembro de 1890			
32	Diermando Aguiar (2)	432,778	101,390	»			
33	São Lueas	456,618	95,390	»			
34	Umbí.....	480,184	90,390	»			
35	Cacequy (3).....	501,517	89,090	»			
36	Entroneamento (4).....	512,003	86,630	13 de Novembro de 1909			
37	Saynean.....	514,532	87,250	22 de Novembro de 1907			
38	Itapevy.....	533,777	85,000	»			
39	Jaequá....	553,747	80,400	»			
40	Tigre.....	577,102	78,000	»			
41	Passo Novo.....	590,772	82,200	»			
42	Palma.....	605,415	131,000	»			
43	Alegrete.....	620,422	92,400	»			
44	Capivary	636,363	126,600	21 de Dezembro de 1907			
45	Inhanduhý.....	648,467	94,300	»			
46	Guassú Boi.....	662,327	116,800	»			
47	Ibroeahy.....	690,067	75,400	»			
48	Plano Alto.....	700,265	121,600	»			
49	Carumbé.....	722,943	115,000	»			
50	Pindahy Mirim	739,662	73,600	»			
51	Uruguayana.....	762,285	70,400	»			
	Ramal de Alegrete a Qua- rahy.						
52	Alegrete.....	0,000	92,400	22 de Novembro de 1907			
	Vasco Alves.....	22,204	184,400	10 de Agosto de 1924			
53	Rivadavia Carréa.	38,265	191,400	»			
54	Severino Ribeiro..	53,264	198,800	»			

Observações—(1) Entroneamento do ramal de Mareclino Ramos. (2) Início do ramal de Jaguary. (3) Entroncamento do ramal do Rio Grande. (4) Entroncamento do ramal de Livramento.

Sant'Anna do Livramento.

Número do C.º do ordem	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Número	Estações				Altitude	Data da inauguração
				e	d	c	b		
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul . . . <i>(Continuação)</i>	Ramal de Cacequy ao Rio Grande.	—	Cacequy (1)	0.000	89,090	24 de Agosto de 1896		
			55	Azevedo Sodré	32,748	101,430	»		
			56	Bella Vista	65,742	149,690	»		
			57	Xarqueada Gabrieliense	74,808	91,570	»		
			58	São Gabriel	75,043	108,780	»		
			59	Passo do Pinto	82,158	96,440	»		
			60	Vaceacahy	91,260	107,380	8 de Outubro de 1900		
			61	Suspiro	113,618	160,980	»		
			62	Dare	134,896	192,900	»		
			63	Tres Estradas	154,291	358,450	»		
			64	São Sebastião	169,378	381,260	3 de Dezembro de 1896		
			65	São Domingos	197,752	306,970	8 de Outubro de 1900		
			66	São Martin	200,895	272,980	»		
			67	Bagé	207,085	209,000	2 de Dezembro de 1894		
			68	Santa Thereza	212,873	178,150	»		
			69	Industrial	214,685	176,240	»		
			70	Santo Antonio	228,376	180,150	»		
			71	Bio Negro	231,307	181,330	»		
			72	Santa Rosa	246,842	191,750	»		
			73	Candiota	264,826	191,800	»		
			74	Biboca	276,139	155,770	—		
			75	Pedras Altas	293,432	367,620	»		
			76	Nascente	307,912	188,510	»		
			77	Cerro Chato	333,816	99,210	»		
			78	Herval	349,132	63,180	»		
			79	Bazilio	363,216	50,350	»		
			80	Cruz	375,008	63,000	—		
			81	Piratiny	385,666	27,040	»		
			82	Cerrito	386,968	25,590	»		
			83	Passo das Pedras	400,290	28,830	»		
			84	Capão do Leão	420,072	25,110	»		
			85	Theodosio	422,390	17,180	»		
			86	Pelotas	434,829	3,540	»		
			87	Porto Novo	454,286	14,900	»		
			88	Quinta	470,186	6,830	»		
			89	Juncção	482,632	2,830	»		
			90	Rio Grande	486,521	3,030	»		
			91	Maritima	489,377	2,200	»		

a	b	c	d	e	f	g	h
Q. d o ordem	Denominação das empresas e condições technicas	Subdivisões		Nomes	Posição kilome- trica	Altitude	Estações Data da inauguração
Número do ramal	(Continuação)						
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.... (Continuação)	Sub-ramal Fluvial.....	—	Pelotas..... Pelotas Fluvial.....	0,000 3,000	3,540 3,220	2 de Dezembro de 1884
		Sub-ramal da Costa do Mar.	—	Junção..... Vieira..... Senardes..... Bolaxa..... Villa Siqueira	0,000 5,976 12,276 14,276 16,566	2,830 2,590 2,360 2,280 2,200	— — — — —
		Ramal de São Sebastião a D. Pedrito.	—	São Sebastião..... Vauthier	0,000 21,220	381,260 236,320	3 de Dezembro de 1896
			97	Leões	35,041	251,400	15 de Fevereiro de 1923
			98	D. Pedrito	54,678	137,870	» » »
		Ramal de Bazilio a Ja- guarão.	—	Bazilio..... Carvalho Freitas..... Ayrosa Galvão	0,000 18,324 33,702	50,350 74,330 200,510	— 11 de Fevereiro de 1924 » »
		Ramal de Couto a Santa Cruz.	—	Couto..... Rincão del Rey..... Santa Cruz.	0,000 8,295 31,099	29,190 139,690 47,690	15 de Novembro de 1905 4 de Janeiro de 1923 15 de Novembro de 1905
		Ramal do Rio dos Sinos a Taquára (1).	—	Rio dos Sinos..... Nova Hamburgo..... Hamburgo Velho..... Campo Boni..... Sapyranga..... Amaral Ribeiro	0,000 7,466 10,275 11,147 26,785 30,602 31,915 39,420 45,419 53,116	9,260 27,390 57,850 23,080 32,390 52,080 41,560 33,570 47,250 28,850	14 de Abril de 1884 15 de Agosto de 1903 » » » » » » » » » » » » » » » »
		Ramal de Taquára	—	Taquára..... Igrejinha..... Mundo Novo.....	0,000 9,087 16,520	28,850 38,000 56,000	15 de Outubro de 1903 13 » » »
		Canella.	113				1922
			114				»

Observações - (1) Entroncamento no km. 353,368 da linha tronco (lado Porto Alegre).

a	b	c	d	e	f	g	h
				Estações			
Número do Q.º 4º	Denominação das empresas e condições technicas	Subdivisões	Nomes	Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração	
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul . . . (Continuação)	Ramal de Taquára ao Canella	115 Sander 116 Varzea Grande. 117 Gramado. 118 Canella	18,837 39,214 48,516 56,528	66,000 615,000 825,000 830,081	13 de Outubro de 1922 » « 14 de Agosto de 1924	
		Ramal de Montenegro a Caxias.	Montenegro Caitundó Victoria 120 Maratá 122 Esperança 123 Linha Bonita 124 São Salvador 125 Barão 126 Carlos Barboza 127 Nova Sardenha 128 Nova Vieenza 129 Forquetá 130 Caxias	0,000 9,965 16,064 19,336 27,339 38,127 45,736 59,070 71,940 86,774 95,666 102,570 115,800	13,860 18,000 25,000 27,005 » 371,280 486,000 650,000 679,000 701,700 766,040 768,000 759,000	2 de Julho de 1909 » » » » » » » » » » » » »	
		Ramal de Saycan a Sant Anna do Livramento.	Entroncamento São Simão Côrte 131 Rozario 132 Guará 133 Santa Rita 136 Porteirinha 137 Palomas 138 Sant Anna	0,000 10,566 31,416 48,372 70,450 88,231 111,620 135,005 156,307	86,630 89,080 94,180 114,080 115,280 165,480 126,020 185,620 183,820	15 de Novembro de 1909 » » » » 30 de Outubro de 1910 15 de Julho de 1910 30 de Agosto de 1910 3 de Outubro de 1910 30 de Novembro de 1910	
		Ramal de Santa Maria a Marcellino Ramos.	Santa Maria Pinhal Philipson 140 Val de Serra 141 Taquarembó 142 Julio de Castilhos 143 Tupacaretá 144 Espinillo 145 Cova Alta	0,000 18,400 25,800 35,284 50,828 72,865 98,615 128,376 161,280	113,390 462,810 462,210 501,810 503,810 458,440 420,230 »	20 de Novembro de 1894 — 28 de Novembro de 1894 » » » » » »	

a	b	c	d	e	f	g	h
4º Número do ordem	5º Denominação das empresas e condições técnicas	6º Subdivisões	7º Número	8º Nomes	9º Posição kilome- trica	10º Altitude	11º Data da inauguração
9º	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul <i>(Continuação)</i>	Ramal de Santa Maria a Marcellino Ramos. <i>(Continuação)</i>	147	Lagoão	182,890	486,610	31 de Maio de 1897
			148	Belizario	193,498	533,000	»
			149	Porongos	208,488	501,010	»
			150	Santa Barbara	226,093	521,010	»
			151	Dois Irmãos	242,153	563,000	11 de Abril de 1922
			152	Pinheiro Marceado	261,512	544,010	31 de Maio de 1897
			153	São Bento	286,900	566,910	15 de Novembro de 1897
			154	Carasimiu	300,790	592,130	»
			155	Pulador	329,940	597,050	31 de Janeiro de 1898
			156	Passo Fundo	355,435	670,210	»
			157	Coxilha	381,786	696,610	3 de Maio de 1910
			158	Sertão	401,992	731,510	»
			159	Erechim	411,980	759,610	»
			160	Erebango	421,955	764,960	»
			161	Capo-Eré	439,402	779,020	»
			162	Bôa Vista do Erechim	461,439	786,560	30 de Julho de 1910
			163	Baliza	480,338	728,600	»
			164	Barro	493,416	755,750	»
			165	Viaductos	505,285	587,180	25 de Outubro de 1910
			166	Cannavial	518,766	428,920	»
			167	Marcellino Ramos	534,333	363,620	»
		Ramal Dilermando Aguiar a Jaguary	—	Dilermando Aguiar	0,000	107,390	23 de Dezembro de 1890
				São Pedro	11,201	179,000	13 de Maio de 1919
				Villa Clara	35,689	102,000	»
				Matta	48,643	103,000	»
				Taquarichim	64,673	117,000	»
				Jaguary	80,620	106,000	»
		Ramal de Cruz Alta a Jaguary	—	Cruz Alta	0,000	468,410	20 de Novembro de 1909
				Fachinal	29,840	454,920	23 de Março de 1911
				Ijuhy	32,972	384,400	»
				Bio Branco	75,470	280,000	24 de Abril de 1915
				Santo Angelo	109,070	275,000	16 de Outubro de 1921
		Sub-ramal de C. Barboza a Bento Gonçalves.	—	Carlos Barboza	0,000	679,000	27 de Dezembro de 1909
				Garibaldi	4,927	648,600	7 de Setembro de 1918
				Bento Gonçalves	19,100	686,980	10 de Agosto de 1919

a	b	c	d	e	f	g	h
---	---	---	---	---	---	---	---

Estações

Número de ordem	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Estrada de Ferro Sôbrasil.	Estações							
				Número	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração			
10	Rêde de Viação Cearense.....	Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4): 1.243km, 444 Extensão com trilhos de ferro: 97km,000 Largura mínima da entrelinha: 2m,60 Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,800 a 30kg,800 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,35×0m,18×0m,14 Extensão das linhas telegraphicais: 1.762km,202 Extensão dos fios telegraphicicos: 2.658km,327 Número de apparelhos telegraphicos: 126 » telephonicos: 38 Extensão da maior ponte: 200m,00 Total em pontes e viaductos de vão su- perior a 10 metros: 2.837m,00 Séde: Fortaleza—Estado do Ceará—Di- rector-Engenheiro Abrilhão de Oli- veira Leite.	Central..... Octavio Bomfim (Parada) Porangaba..... Mondubim..... Pajucara..... Maracanahú..... Monguba..... Pacambla..... Guarayuba..... Balu..... Água Verde..... Acarape..... Itapalí..... Canafistula..... Araçoiaba..... Baturité..... Acudinho (Parada)..... Riachão.....	Estrada de Ferro Batu- rité.	1	Camocim..... Dr. Privat (Parada)..... Grajá..... Angica..... Riachão..... Pitombeiras..... Massapé..... Solar..... Bóa-Esperança (Parada)..... Cariré..... Santa Cruz..... Pires Ferreira (Parada)..... Ipiá..... Ipueiras..... Charito..... Nova Russas..... Pinheiro..... Cratéus..... Poty..... Ibipabá..... Central..... Octavio Bomfim (Parada) Porangaba..... Mondubim..... Pajucara..... Maracanahú..... Monguba..... Pacambla..... Guarayuba..... Balu..... Água Verde..... Acarape..... Itapalí..... Canafistula..... Araçoiaba..... Baturité..... Acudinho (Parada)..... Riachão.....	0,000 14,682 24,425 43,780 65,629 79,133 106,320 128,920 145,058 161,670 188,90 203,544 216,457 243,386 260,406 277,154 295,233 323,400 336,474 358,676 373,493	4,500 — 8,910 73,990 81,900 87,210 106,010 128,920 145,058 161,670 188,90 203,544 216,457 238,400 228,500 241,800 323,400 336,474 260,400 252,000	15 de Janeiro de 1881 12 de Setembro de 1926 15 de Janeiro de 1881 14 de Março de 1881 10 de Janeiro de 1894 2 de Julho de 1881 31 de Dezembro de 1881 » » 1882 » 1924 1 de Novembro de 1893 1 de Dezembro de 1893 27 de Janeiro de 1925 10 de Outubro de 1894 1 de Maio de 1910 3 de Novembro de 1910 » » 1 de Janeiro de 1912 12 de Dezembro de 1912 1 de Janeiro de 1916 3 de Setembro de 1918 1876 » » 30 de Novembro de 1873 31 de Dezembro de 1922 30 de Novembro de 1873 14 de Janeiro de 1875 24 de Maio de 1918 14 de Janeiro de 1875 15,500 16,500 24,814 23,364 28,069 45,154 28,466 34,974 41,778 52,985 59,006 67,437 74,329 80,327 92,518 101,203 112,430 121,594	15 de Janeiro de 1881 12 de Setembro de 1926 15 de Janeiro de 1881 14 de Março de 1881 10 de Janeiro de 1894 2 de Julho de 1881 31 de Dezembro de 1881 » » 1882 » 1924 1 de Novembro de 1893 1 de Dezembro de 1893 27 de Janeiro de 1925 10 de Outubro de 1894 1 de Maio de 1910 3 de Novembro de 1910 » » 1 de Janeiro de 1912 12 de Dezembro de 1912 1 de Janeiro de 1916 3 de Setembro de 1918 1876 » » 30 de Novembro de 1873 31 de Dezembro de 1922 30 de Novembro de 1873 14 de Janeiro de 1875 24 de Maio de 1918 14 de Janeiro de 1875 15,500 16,500 24,814 23,364 28,069 45,154 28,466 34,974 41,778 52,985 59,006 67,437 74,329 80,327 92,518 101,203 112,430 121,594	136

a	b	c	d	e	f	g	h
Denominação das empresas e condições técnicas				Subdivisões			
Número de ordem	Q.	4	5				
10	Réde de Viação Cearense	(Continuação)	Estrada de Ferro Batrité.	20	Cangaty.....	148,290	111,600
			(Continuação)	21	Km. 158 (Parada).....	138,000	169,380
				22	Junco.....	171,622	155,000
				23	Km. 178 (Parada).....	178,000	7 de Setembro de 1891
				24	Quixadá	189,455	185,600
				25	Floriano Peixoto	203,165	194,910
				26	Francisco de Hollanda	212,325	186,230
				27	Uruquê	221,405	214,250
				28	Quixeranuobiim	237,025	187,010
				29	Sava-Vidas (Parada)	251,405	213,210
				30	Prudente de Moraes.....	260,216	195,000
				31	Sebastião de Laerda	269,865	207,800
				32	Senador Pompeu.....	289,162	173,160
				33	Km. 302 (Parada)	303,324	226,500
				34	Girau.....	318,084	243,000
				35	Miguel Calmon	337,220	273,383
				36	Luna (Parada)	346,136	366,960
				37	Alfonso Penna.....	364,240	291,031
				38	São José.....	384,541	246,700
				39	Sussuarana.....	400,019	244,000
				40	Varzinha (Parada)	405,848	216,050
				41	Ignatú.....	415,539	213,600
				42	Jaguaribe.....	423,665	230,100
				43	José de Alencar	435,231	230,000
				44	Vazeia da Conceição	446,025	234,000
				45	Malhada Grande.....	452,306	242,000
				46	Cedro	466,928	246,000
				47	Paiano	476,435	242,330
				48	Lavras	489,921	240,963
				49	Riacho Fundo	501,988	250,580
				50	Aurora	515,125	264,820
				51	Ingueirás	537,321	293,500
				52	Missão Velha	562,667	255,204
				53	Joazeiro	586,236	400,500
				54	Crato	599,109	421,900
					Central	0,000	15,500
				55	Marítima	2,900	—
					Maracanahí	0,000	45,154
					Maranguape	7,216	14 de Janeiro de 1875
						66,604	»
							30 de Novembro de 1873

Número do Ordem 4	Denominação das empresas e condições technicas	Subdivisões	Número	Estações				
				e	d	c	b	a
				Nomes	Posição- kilome- trica	Altitude	Data da inauguração	h
10	Réde de Viação Cearense. (Continuação)	Ramal de Poço dos Paus.	—	Jaguaribe.....	0,000	220,100	31 de Dezembro de 1922	
			57	Mauricéia.....	18,000	—	4 de Junho de 1925	
			58	Cariús.....	33,220	23,000	31 de Dezembro de 1922	
		Ramal de Orós.	—	José de Alencar	9,000	230,000	30 de Março de 1916	
			59	Água Fria (Parada)	14,989	193,500	31 de Dezembro de 1922	
			60	Orós	42,750	188,000	"	
		Ramal de Quixeramobim.	—	Quixeramobim	0,000	187,010	4 de Agosto de 1894	
			61	Local da barragem	2,716	—	5 de Novembro de 1921	
		Ramal de Patu.	—	Senador Pompeu	0,000	173,100	2 de Julho de 1900	
			62	Local da barragem	4,328	—	14 de Setembro de 1921	
		Sub-ramal da Barra.	—	Floresta.....	0,000	21,222	12 de Outubro de 1926	
			63	Barra do Ceará	3,800	3,010	"	
		Ramal de Itapipoca.	—	Central.....	0,000	15,500	30 de Novembro de 1873	
			64	Floresta (Parada)	4,180	21,222	12 de Outubro de 1926	
			65	Barro Vermelho	5,506	17,900	"	
			66	Soure	19,600	21,940	1917	
			67	Boqueirão	32,440	53,600	15 de Novembro de 1920	
			68	Arara	35,620	35,200	"	
			69	Cauhype	42,940	25,767	24 de Fevereiro de 1926	
			70	Catuana	49,590	31,300	12 de Dezembro de 1926	
			71	São Gonçalo	57,400	19,000	1 de Maio de 1927	
		Ramal de Parahyba.	—	Paiáno.....	0,000	242,330	31 de Dezembro de 1922	
			72	Ouro Branco	15,812	237,410	5 de Agosto de 1923	
			73	Baixio	38,137	263,600	"	
			74	Poco Adão	60,304	255,370	"	
			75	São João	70,809	240,340	"	
			76	Souza.....	97,742	221,131	13 de Maio de 1926	
		Sub-ramal de Cajazeiras.	—	Chave do ramal	0,000	—	—	
			77	Cajazeiras.	291,060	290,840	5 de Agosto de 1922	

a Número de ordem	b Denominação das empresas e condições técnicas	c Subdivisões	d Número	e Nomes	f Posição kilome- trica	g Altitude	h Data da inauguração	Estações	
								Estações	Estações
11	Companhia Ferro Víaria E'ste Brasileiro. Linha de Bahia a Joazeiro.		1	Calcada	0,000	5.684	28 de Junho de 1860		
	Extensão em tráfego (Cl ¹ h. do Q. 4):		2	Lobato (Parada).....	—	—			
	2.256km, 955		3	Almeida Brandão.....	6.000	5.684	28 de Junho de 1860		
	Largura mínima da entrelinha: 1m, 00		4	Iracarana (Parada).....	8.100	—			
	Peso dos trilhos dc aço por metro:		5	Escada.....	8.900	—			
	18kg, 000 a 25kg, 000		6	Práia Grande (Parada).....	10.200	—			
	Dimensões dos dormentes de madeira:		7	Periperi.....	10.960	5.920	28 de Junho de 1860		
	2m, 00×0m, 20×0m, 14		8	Couto (Parada).....	—	—			
	Extensão das linhas telegraphicais:		9	Paripe.....	13.720	—			
	2.260km, 416		10	Aratú.....	18.200	6.000	28 de Junho de 1860		
	Idem dos fios: 4.431km, 945		11	Mapelle.....	23.260	7.175	1 de Setembro de 1860		
	Número de apparelhos telegraphicais: 139		12	Cotegipe (Parada).....	—	—			
	»		13	Água Comprida (1).	28.000	34.543	10 de Setembro de 1860		
	telephonicos: 10		14	Muriquera.....	33.760	—			
			15	Parafuso	38.590	21.420	10 de Setembro de 1860		
			16	Canasarry.....	46.640	36.600	»		
			17	Feira Velha.....	57.400	—	1 de Dezembro de 1924		
			18	Amado Bahia.....	62.800	—	1 de Julho de 1925		
			19	Matta.....	68.570	28.490	4 de Agosto de 1862		
			20	Pitanga.....	75.420	50.230	»		
			21	Pojuca.....	81.120	65.080	13 de Fevereiro de 1863		
			22	Central.....	84.400	77.000	»		
			23	São Thiago (Parada)	—	—			
			24	Catú	92.550	77.320	13 de Fevereiro de 1863		
			25	Pau Lavrado (Parada)	—	—			
			26	Sítio Novo.....	107.270	103.520	13 de Fevereiro de 1863		
			27	São Francisco.....	122.426	137.500	18 de Novembro de 1880		
			28	Alagoinhas (2).....	123.130	137.930	13 de Fevereiro de 1863		
			29	Aramary.....	136.141	180.410	18 de Novembro de 1880		
			30	Ourienguinhas.....	155.914	334.520	»		
			31	Sipó (Parada).....	—	—			
			32	Iraly	164.940	356.230	24 de Fevereiro de 1896		
			33	Água Fria.....	188.340	322.810	18 de Novembro da 1880		
			34	Lamarão.....	207.861	291.143	»		
			35	Rio Branco.....	223.001	364.960	»		
			36	Barrocaes (Parada).....	—	—			
			37	Coité (Parada).....	269.281	403.185	30 de Novembro de 1883		
			38	Kilometro 163.....	—	—			

Observações — (1) Ramal da Centro Oeste. (2) Ramal de Propriá.

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Número	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro. (Continuação)	Linha de Bahia a Joazeiro.	39	Santa Luzia.....	304,958	362,492	15 de Setembro de 1884
			40	Rio do Peixe (Parada).....	330,220	310,966	—
			41	Quemadas.....	349,379	275,331	6 de Fevereiro de 1886
			42	Jucurici (Parada).....	367,920	332,301	—
			43	Ituba.....	391,331	376,271	13 de Abril de 1887
			44	Tiririca (Parada).....	420,020	416,116	—
			45	Cariaeá.....	432,693	450,416	31 de Agosto de 1887
			46	Bomfim (1).....	444,413	345,936	»
			47	Carraipichel (Parada).....	452,420	395,520	—
			48	Catuny.....	457,430	395,420	2 de Julho de 1894
			49	Jaguarará.....	47,180	664,490	»
			50	Itumirim.....	459,740	665,220	»
			51	Barrinha.....	505,560	489,060	»
			52	Jurema.....	535,973	433,600	24 de Fevereiro de 1896
			53	Carnahyba.....	553,290	414,000	»
			54	Barro Vermelho.....	572,330	372,030	»
			55	Joazeiro.....	555,440	372,050	»
		Ramal da Centro Oeste.					
			56	Agna Comprida.....	0,000	4,543	10 de Setembro de 1860
				Passagem (Parada).....	9,730	8,300	—
			57	Pasto de Fora (Parada).....	14,440	49,009	—
			58	Quinta (Parada).....	19,010	50,195	—
			59	Querente (Parada).....	20,860	50,391	—
			60	Massuhy (Parada).....	22,760	55,961	—
			61	Candeias.....	27,288	54,046	—
			62	São Gonçalo (Parada).....	31,991	61,170	—
			63	Maracangaíba (Parada).....	36,490	55,000	—
			64	Pouco Ponto (Parada).....	42,795	65,590	—
			65	Ponto Bomfim (Parada).....	45,870	75,590	—
			66	Buranhém.....	51,863	80,380	—
		Ramal de França.....					
			67	Bomfim.....	0,000	548,936	31 de Agosto de 1887
				Missão.....	11,887	589,190	1 de Março de 1917
			68	Itinga (2).....	21,493	500,450	»
			69	Pindobassú.....	45,744	431,960	»
			70	Sauá.....	74,136	532,684	6 de Maio de 1918
			71	Cahen.....	96,903	490,444	12 de Outubro de 1918
			72	Pau Seco (Parada).....			—

a	b	c	d	e	f	g	h
Número do ordem				Denominação das empresas e condições técnicas			
Subdivisões				Estações			
Nº	Nome	Nomes	Posição kiome- trica	Altitude	Data da inauguração		
11	Companhia Fero Varia Este Brasileiro. (Continuação)	Ramal de França.....	73 Jacobina.....	119,852	464,268	27 de Junho de 1920	
		Miguel Calmon	151,657	536,350	12 de Outubro de 1923		
		França.....	151,182	511,790	»		
	Sub - ramal de Campo Formozo.	Itin. a.....	0,000	500,450	1 de Março de 1917		
		Campo Formozo.....	9,788	545,054	»		
	Ramal de Propriá.....	Alagoainhas.....	0,000	135,930	13 de Fevereiro de 1863		
		Sauhype.....	16,940	161,340	30 de Março de 1887		
		Capianga.....	31,400	126,030	»		
		Sítio do Meio.....	41,200	112,960	»		
		Entre Rios.....	53,830	83,200	»		
		Lagoa Redonda.....	62,100	74,650	»		
		Pedras.....	71,700	78,500	»		
		Espanhada.....	83,000	155,800	»		
		Ponto do Convento.....	—	—	—		
		Timbó.....	86,597	182,170	14 de Março de 1910		
		Cajueiro.....	103,870	137,000	»		
		Barracão.....	136,870	143,000	14 de Agosto de 1912		
		Gerú.....	155,804	163,400	10 de Julho de 1913		
		Itabaianinha.....	170,539	185,400	»		
		Pedrinhas.....	192,919	161,320	14 de Março de 1910		
		Roquim.....	204,889	164,000	»		
		Riachão (Parada).....	219,210	202,000	»		
		Salgado.....	233,826	38,000	»		
		Itaporanga.....	259,206	38,000	»		
		Escrurial (Parada).....	262,810	10,000	»		
		Rita Cacete (Parada).....	270,610	13,980	»		
		São Christovão.....	275,975	3,000	»		
		Thebaida.....	287,445	19,000	»		
		Aracajú.....	307,037	1,600	»		
		Socorro.....	319,117	10,000	22 de Março de 1914		
		Ibura (Parada).....	—	6,000	22 de Março de 1914		
		Iaranjeiras.....	326,106	19,500	22 de Março de 1914		
		Riachuelo (Parada).....	336,691	8,000	»		
		Gaetutú (Parada).....	341,935	13,400	6 de Agosto de 1915		
		Maroin.....!	—	9,600	12,800		
		Rozario.....	—	—			
		Carmo.....	—	—			
		Japaratuba.....	—	—			

Número do Q. 4 do ordenamento	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões						Estações			
		a	b	c	d	e	f	g	h		
Número	Nomes			Posição kilome- trica	Altitude		Data da inauguração				
11	Companhia Ferro Víaria E'ste Brasileiro. (Continuação)	Murta (1).....		380,234	21,500	6 de Agosto de 1915					
		Japaratubinha.....		399,319	71,327	»					
		Batinga.....		418,553	53,547	»					
		Piopriá.....		429,903	17,342	»					
		Murta.....		0,000	21,500	6 de Agosto de 1915					
		Capella		11,893	—	»					
	Sub-ramal de Capella										
	Linha de São Félix a Carinhanha.	São Félix (2).....		0,000	16,000	23 de Dezembro de 1881					
		Salvador Pinto.....		5,074	135,000	»					
		Cruz das Almas.....		19,940	175,000	»					
		Manoel Victorino.....		26,222	190,000	»					
		Sapé.....		41,670	230,000	»					
		Gemipapo.....		53,097	225,000	»					
		Caetéal (Parada).....		60,000	225,000	»					
		Castro Alves.....		66,693	260,000	»					
		Cruz Aletrado (Parada)		77,472	200,000	»					
		Monte Cruzeiro.....		83,217	210,000	»					
		Serra Grande (Parada)		94,858	280,000	15 de Outubro de 1883;					
		Tanquinho.....		104,308	244,000	»					
		Morro Preto (Parada)		114,068	250,000	»					
		Lagêlo.....		123,893	286,000	»					
		Santa Roza.....		130,771	263,000	»					
		Santo Antônio.....		134,257	256,000	»					
		Paraguassú (3).....		132,963	240,000	»					
		João Amaro		181,044	267,000	15 de Janeiro de 1885					
		Tambory.....		214,852	280,000	»					
		Brejo (Parada)		225,224	234,000	»					
		Querandinhos (4).....		243,490	295,000	»					
		Machado Portella.....		258,187	338,000	15 de Novembro de 1888					
		Juracy.....		276,787	529,300	22 de Novembro de 1921					
		Iracema		290,241	600,000	7 de Fevereiro de 1921					
		Jequy		320,047	531,000	22 de Novembro de 1921					
		Triunpho.....		353,203	420,370	5 de Junho de 1924					
		Sincorá		355,613	398,000	15 de Julho de 1927					
	Ramal de Itaberaba.....			0,000	240,000	15 de Outubro de 1883					
		Itaberaba.....		30,063	251,020	1926					

Observações — (1) Sub-ramal de Capella. (2) Ramal de Feira de Santa Anna. (3) Ramal da Feira de Santa Anna. (4) Ramal da Feira de Santa Anna.

a	b	c	d	e	f	g	h	
Número do ordem				Denominação das empresas e condições técnicas				
		Subdivisões		Nomes		Posição kilome- trica	Altitude	Estações
Nº	ordem							
11	Companhia Ferro Víaria Este Brasileiro. (Continuação)	Ramal de Bandeira de Mello.	—	Queimadinhas.....	0,000	295,000	15 de Janeiro de 1885	
		Bandeira de Mello.....	142	9,870	295,000	17 de Março de 1887		
		Iaçaté.....	143	23,599	333,500	26 de Maio de 1923		
		Cachoeira	144	9,960	16,000	2 de Dezembro de 1876		
		Belém (Parada).....	145	9,007	170,000	»		
		Treixeira de Freitas	146	11,885	230,000	»		
		Conceição (1).....	147	16,293	236,200	»		
		Boa Vista (Parada).....	148	19,299	240,000	»		
		São Gonçalo.....	149	27,713	240,000	2 de Agosto de 1919		
		Jacaré (Parada).....	150	32,416	245,000	2 de Dezembro de 1876		
		Magalhães.....	151	36,193	240,000	«		
		Tapera (Parada).....	152	39,437	240,000	»		
		Feira de Sant'Anna	153	48,003	245,000	»		
		Conceição.....	—	0,000	236,200	»		
		Afflidos.....	154	22,126	164,000	3 de Novembro de 1923		
		Central (Ponta d'Areia) (2).	155	0,000	3,200	9 de Novembro de 1882		
		Juerana.....	156	51,227	45,000	»		
		Helvécia.....	157	73,696	51,000	31 de Dezembro de 1897		
		Posto da Matta (Parada)...	158	90,300	77,000	»		
		Argollo.....	159	122,580	119,500	9 de Novembro de 1882		
		Aymorés	160	142,400	120,000	»		
		Presidente Bueno.....	161	171,420	97,000	30 de Junho de 1918		
		Mayrink.....	162	191,200	114,800	15 de Março de 1891		
		Urucú.....	163	233,400	150,400	30 de Junho de 1892		
		Presidente Penna.....	164	255,100	162,200	30 de Setembro de 1893		
		Francisco Sá.....	165	290,580	201,200	31 de Julho de 1896		
		Bias Fortes.....	166	308,370	221,082	28 de Fevereiro de 1897		
		Pedro Versiani.....	167	345,010	264,882	30 de Outubro de 1897		
		Itaunumhee (Parada).....	168	360,500	265,600	»		
		Gantinho (Parada).....	169	367,200	—	»		
		Theophilo Ottoni.....	170	370,200	318,892	3 de Maio de 1898		
		Alliança (Parada).....	171	384,972	432,000	—		
		Vallão	172	40,610	531,000	2 de Junho de 1918		
		Caporanga.....	173	120,660	385,000	»		
		Dracy (Parada).....	174	430,510	—	—		
		Ladainha.....	175	440,967	420,000	26 de Dezembro de 1918		
		Brejauiba (Parada).....	176	442,240	653,720	13 de Fevereiro de 1924		
		São Bento.....	177	481,112	752,000	»		
		Quixada.....	178	512,478	567,600	7 de Junho de 1924		

a	b	c	d	e	f	g	h
Denominação das empresas e condições técnicas				Estações			
		Subdivisões	ómero	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
11	Companhia Ferro Varia E'ste Brasileiro <i>(Continuação)</i>	Ramal de Caravellas...	179	Central (Ponta d'Areia) Caravellas.	0,000 5,000	3,200 3,200	9 de Novembro de 1882 14 de Julho de 1926
12	E. F. Victoria a Minas.....	Linha principal.....	1	São Carlos.....	0,000	2,000	13 de Maio de 1904
	Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4): 530km,297		2	Cariacica.....	17,260	»	»
	Largura mínima da entrelinha: 2 ^{ma} ,00		3	Alfredo Maia.....	38,906	4,666	12 de Dezembro de 1904
	Peso dos trilhos de aço por metro: 22,kg,500 a 40 kg,000		4	Itapocú.....	43,800	4,258	»
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira, 1m,85×0 ^m ,23×0 ^m ,14		5	Timbuly.....	64,000	38,695	15 de Maio de 1905
	Extensão das linhas telegraphicas: 530km,200		6	Fundão.....	71,380	51,000	»
	Extensão dos fios telegraphicos:		7	Fendanga.....	80,400	27,000	»
	1,278km,400		8	Lauro Müller.....	91,230	59,500	20 de Dezembro de 1905
	Número de apparelhos telegraphicos: 50		9	João Neiva.....	100,660	69,300	»
	» telephonicos: 8		10	Cavallinho	116,340	58,600	27 de Julho de 1906
	Extensão da maior ponte: 220m,20		11	Aceioly.....	131,780	50,600	30 de Agosto de 1906
			12	Baunilha.....	153,350	39,500	28 de Dezembro de 1906
			13	Collatina.....	164,782	44,300	1 de Fevereiro de 1922
			14	Santa Joana (Parada).....	174,560	49,000	8 de Agosto de 1907
			15	Porto Bello.....	178,435	49,100	»
			16	Itá (Antiga Lage).....	190,500	58,100	»
			17	Muy-lasky.....	201,417	71,100	»
			18	Baixo Guandú.....	207,645	76,100	»
			19	Aymores(1).....	224,740	92,000	1 de Maio de 1908
			20	Resplendor.....	276,804	125,000	4 de Dezembro de 1908
			21	Irajá.....	292,900	124,000	14 de Junho de 1924
			22	Cayeté	312,940	135,050	18 de Outubro de 1909
			23	Cachoeirinha.....	343,430	145,244	31 de Dezembro de 1909
			24	Derridainha.....	358,162	165,500	15 de Agosto de 1910
			25	Figueira.....	377,637	174,500	15 de Dezembro de 1910
			26	Baguary.....	398,850	194,000	1 de Julho de 1911
			27	Pedra Corrida.....	426,260	208,400	28 de Dezembro de 1911
			28	Nack.....	443,162	210,400	30 de Dezembro de 1912
			29	Cachoeira Escura.....	459,080	213,800	1 de Agosto de 1922
			30	Inhapim.....	475,000	219,300	»
			31	Iparatinga.....	49,1,600	238,600	9 de Junho de 1924
			32	Callado.....	502,700	238,400	»
			33	Baratinha.....	518,630	262,300	26 de Agosto de 1925
			34	Engenheiro Sá Carvalho.....	530,200	278,400	27 de Outubro de 1927
			35	Antonio Dias.....			

4
ordem
&
de
do
Nº

Denominação das empresas e condições técnicas

Subdivisões

Nº
Numeros
de
ordem
&
de
do
Nº

Estações

	b	c	d	e	f	g
	a					
13	Estrada de Ferro Oeste de Minas Q. 4: Extensão em tráfego (cl. h. do Q. 4): 2.252km,150	Sítio a Paraopeba (bitola de 0,76).				
	Bitola corrente: 1.518,718	Sítio (1)	9,000	1.039,000	30 de Setembro de 1880	
	» estreita 733,402	Moinhos (Parada)	5,810	1.028,000	3 de Novembro de 1923	
	Largura mínima da entrelinha:	Campolide.....	12,185	1.004,000	31 de Maio de 1923	
	Bitola corrente: 2m,20	Padre Britto	25,337	985,000	30 de Setembro de 1880	
	Peso dos trilhos de aço por metro:	Severiano de Rezende	35,180	917,000	27 de Maio de 1913	
	Bitola corrente: 19kg,000 a 32kg,000	Barrozo	45,570	900,000	30 de Setembro de 1880	
	» estreita: 17kg,000 a 19kg,000	Invernada (Parada)	55,010	890,000	8 de Setembro de 1900	
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira:	Prados	67,800	888,000	28 de Agosto de 1881	
	Bitola corrente: 1m,80	Esperança (Parada)	77,168	870,000	27 de Maio de 1913	
	» estreita 1m,60	Tiradentes.....	85,600	887,000	23 de Agosto de 1881	
	»	Casa da Pedra (Parada)	89,380	857,000		
	»	Chagas Doria	96,432	856,000	15 de Abril de 1911	
	»	Agua Limpa (Parada)	96,920	381,200	21 de Agosto de 1916	
	»	Olaria (Parada)	97,000	886,500	»	
	»	São João d'El-Rey	98,430	860,910	1910	
	»	Tres Praias (Parada)	102,700	835,010	»	
	»	João Theodoro (Parada)	106,700	846,010	1881	
	»	Penedo (Parada)	110,000	844,000	»	
	»	Ibitinga	116,900	842,000	»	
	»	Espirafado (Parada)	132,603	816,700	1887	
	»	São Luiz (Parada)	138,620	830,000	1911	
	»	João Pinheiro	145,100	828,910		
	»	Conceição da Barra (Parada)	151,188	826,000	1 de Maio de 1887	
	»	Illa (Parada)	155,810	824,000		
	»	Nazareth	163,900	821,000	1 de Maio de 1887	
	»	Rio das Mortes (Parada),	166,005	820,000	7 de Setembro de 1912	
	»	Cocqueiros	172,600	820,000	23 de Novembro de 1912	
	»	Sobradinho (Parada)	181,000	811,000	7 de Outubro de 1887	
	»	Ibituruna	190,060	809,000	31 de Outubro de 1887	
	»	Aureliano Mourão	202,100	786,000	»	
	»	Bom Sucesso	215,376	824,000	31 de Novembro de 1887	
	»	Sub-Inspector Zeringotha.	228,289	860,000	14 de Julho de 1887	
	»	Tartaria	242,248	911,000	1 de Fevereiro de 1908	
	»	Cascabulho (Parada)	246,162	848,000	12 de Maio d. 1913	
	»	Antonio Justiniano	254,753	874,400	28 de Setembro de 1908	
	»	Passagem do Jacaré (Parada).	258,000	920,000	12 de Maio de 1913	
	»	Oliveira	270,923	962,000	1 de Julho de 1888	
	»	Fronni	273,754	926,000	10 de Fevereiro de 1894	

Número de ordem do Cód. 4	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Número 2	Estações				Altitude	Data da inauguração
				a	b	c	d		
13	Estrada de Ferro Oeste de Minas	Sítio a Paraopeba (bitola de 0,76). (Continuação)	39	Chalet.....	278,410	883,300	12 de Maio de 1913		
			40	Maracanã.....	282,500	780,000	14 de Julho de 1924		
			41	Folha Larga.....	287,240	743,400	"		
			42	Carmo da Matta.....	296,387	749,400	"		
			43	Xarqueada.....	298,384	743,430	1 de Dezembro de 1920		
			44	Gonçalves Ferreira.....	311,866	714,000	1 de Julho de 1890		
			45	Desterro.....	322,767	698,000	18 de Setembro de 1890		
			46	Campo Alegre.....	335,500	683,000	13 de Outubro de 1913		
			47	Assis Ribeiro.....	353,448	672,000	15 de Maio de 1922		
			48	Divinópolis.....	354,950	672,250	30 de Abril de 1890		
			49	Henrique Galvão.....	375,470	625,570	1 de Novembro de 1913		
			50	S. Gonçalo do Pará.....	382,370	622,000	30 de Dezembro de 1890		
			51	Ripa (P.).....	396,970	618,000	8 de Setembro de 1922		
			52	Cerado.....	408,780	616,000	1 de Julho de 1891		
			53	Cardosos.....	427,092	604,000	"		
			54	Conceição do Pará.....	431,197	604,000	8 de Dezembro de 1921		
			55	Martinho Campos.....	436,862	585,000	1 de Julho de 1891		
			56	Carumbé (P.).....	454,142	589,000	"		
			57	Alberto Isaeson.....	471,527	618,000	1 de Janeiro de 1892		
			58	Doifira.....	486,500	650,600	3 de Maio de 1924		
			59	Abadia.....	508,800	638,000	1 de Janeiro de 1892		
			60	Abaeté.....	523,133	565,000	"		
			61	Pompéo.....	544,753	547,000	1 de Julho de 1891		
			62	Clarindo (P.).....	574,228	524,000	"		
			63	Braziliola (P.).....	594,600	505,000	10 de Fevereiro de 1894		
			64	Paraopeba.....	601,800	505,000	"		
	Ramal de Barbacena....								
			65	Barbacena.....	0.000	1.119,000	30 de Junho de 1923		
			66	Ponte Nova (P.).....	9,790	1.006,000	14 de Junho de 1924		
				Campolide.....	10,500	1.004,000	31 de Maio de 1923		
	Ramal de Aguas Santas								
			67	Chagas Doria.....	0,000	856,000	15 de Abril de 1911		
			68	Colonia (P.).....	3,718	849,000	21 de Agosto de 1911		
			69	Guarola (P.).....	5,914	847,800	"		
			70	Cesar de Pinna.....	8,513	856,000	12 de Outubro de 1923		
			71	Chacerinha.....	10,741	874,000	21 de Agosto de 1911		
				Aguas Santas.....	11,805	892,000	"		

h

g

e

d

b

a

Número do ordem	Denominação das empresas e condições technicas	Subdivisões	Estações			
			Número	Nomes	Posição kilome- trica	Altitude
13	Estrada de Ferro Oeste de Minas	Ramal de Ribeirão Vermelho.	—	Aureliano Mourão	0,000	786,000
	(Continuação)		72	Macaiás	19,115	768,000
			73	Pedra Negra	25,360	764,000
			74	Vigilato	34,560	760,000
			75	Ponte do Funil (P).	37,015	750,000
			76	Alvaro Botelho	43,500	739,000
			77	Ribeirão Vermelho	48,757	737,500
		Ramal de Itapecerica...	—	Gonçalves Ferreira	0,000	714,000
			78	Fazendinha (P)	9,034	724,000
			79	Engenheiro Berredo	14,220	730,000
			80	Lamounier	25,031	738,400
			81	Itapecerica	59,147	776,200
		Ramal de Cláudio	—	Gonçalves Ferreira	0,000	714,000
			82	Laranjeiras (P)	17,734	760,000
			83	Cláudio	26,134	840,000
		Ramal de Pitangui ...	—	Martinho Campos	0,000	585,000
			54	Pitangui	4,865	630,000
		Barra Mansa a Angra dos Reis (bitola de 1,300)	—	Barra Mansa	0,000	376,600
			85	Ataulpho de Paiva (P)	12,243	435,900
			86	Antônio Rocha	15,334	468,000
			87	Tertuliano (P)	19,200	500,000
			88	Rio Claro	42,416	431,000
			89	Capivari	62,004	534,200
			90	Alto da Serra	70,724	593,580
			91	Jussara...	86,538	331,300
		Barra Mansa a Patrocínio.	—	Barra Mansa	0,000	376,600
			92	Vista Alegre (P)	6,227	377,800
			93	Palmeiras (P)	9,417	378,000
			94	Glycerio	13,000	385,600
			95	Quatis	23,432	397,600
			96	Major Eugenio	25,922	417,900
			97	Joaquim Leite	31,103	472,000
			98	Afra (P)	33,412	514,900,

Observações—(P) Parada.

Número de ordem do Cº	Denominação das empresas e condições technicas	Subdivisões	Número	Nomes	Posição kilome- trica	Altitude	Estações		h
							f	g	
13	Estrada de Ferro Oeste de Minas..... <i>(Continuação)</i>	Barra Mansa a Patrocí- nio (Continuação)	99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136	Faleão..... Zelinda..... Passa Vinte..... Carlos Baier..... Augusto Pestana..... Carvão..... Arantes..... Turvo..... São Vicente Ferrer..... Paiol..... Trainuba..... Carrancas..... Matto Limpo (P)..... Paula Freitas..... Francisco Salles..... Ityrapuan..... Lavras..... Ribeirão Vermelho..... Alvaro Botelho..... Santos Dias..... Perdões..... Engenho (P)..... Canaa Verde..... Toscana de Britto..... Coroado (P)..... Santa Maria..... Campo Bello..... Candeias..... Bugios..... Timboré..... Areal..... Papagaio..... Indústrias..... Formiga..... Loanda..... Arcos..... São Miguel..... Garcas.....	40,585 46,180 51,338 61,454 1. 72,942 1. 91,496 1. 109,090 134,267 155,086 181,247 200,382 1 213,981 225,505 231,912 253,076 264,250 284,829 293,895 299,203 302,230 313,832 324,013 332,221 342,003 344,073 349,986 352,417 377,440 395,732 415,660 421,476 422,606 433,604 436,400 454,147 460,426 486,517 494,810	574,000 588,600 937,000 200,000 1,269,000 1,092,600 989,000 905,000 960,390 915,830 098,000 963,000 927,000 860,000 816,000 895,000 801,000 737,500 739,000 703,000 767,000 760,000 752,000 778,000 860,500 805,670 780,000 934,000 788,000 788,200 800,000 825,000 894,000 820,000 905,000 749,900 612,600 633,550	15 de Maio de 1897 1 de Novembro de 1923 31 de Outubro de 1914 14 de Junho de 1915 14 de Junho de 1915 21 de Junho de 1914 » » 15 de Junho de 1912 » 14 de Dezembro de 1903 » » 15 de Junho de 1898 21 de Janeiro de 1897 30 de Junho de 1923 1 de Abril de 1895 1 de Abril de 1888 » 6 de Junho de 1898 3 de Março de 1925 3 de Agosto de 1896 23 de Dezembro de 1912 25 de Janeiro de 1897 5 de Fevereiro de 1921 24 de Junho de 1920 10 de Setembro de 1919 11 de Fevereiro de 1898 » 13 de Novembro de 1907 7 de Novembro de 1905 7 de Julho de 1924 14 de Setembro de 1905 7 de Setembro de 1922 21 de Abril de 1908 24 de Novembro de 1908 10 de Maio de 1916	148	

a	b	c	d	e	f	g	h			
Número do ordem de Denominação das empresas e condições técnicas				Subdivisões	Número	Nomes	Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração	Estações
13	Estrada de Ferro Oeste de Minas <i>(Continuação)</i>	Barra Mansa a Patrocínio.	137	Porto Real	497,553	606,100	19 de Dezembro de 1905			
		Capão do Engenho (P).....	138	505,539						
		Franklin Sampaio.....	518,150	625,500	31 de Dezembro de 1905					
		Rancho Novo (P).....	139	531,347	625,500	31 de Junho de 1920				
		Bambuí.....	140	549,444	639,300	1 de Maio de 1910				
		Mattinha (P).....	141	557,192	648,000	12 de Abril de 1911				
		Tapirahy.....	142	570,347	630,000	15 de Junho de 1911				
		Tigre.....	143	586,853	658,000	15 de Setembro de 1911				
		Uruburetama.....	144	598,606	506,000	1 de Outubro de 1912				
		Campos Altos.....	145	609,909	994,000	"				
		Pratinha.....	146	633,500	936,000	15 de Setembro de 1913				
		Tobaty.....	147	657,058	301,000	"				
		Ibiá.....	148	674,369	840,000	28 de Novembro de 1913				
		Guabinroba.....	149	707,678	830,000	29 de Novembro de 1916				
		Catiara.....	150	731,426	922,000	"				
		Saitre.....	151	757,761	815,000	17 de Junho de 1918				
		S. Benedicto (P).....	152	752,800	815,500	24 de Junho de 1920				
		Caporanga (P).....	153	766,000	950,000	"				
		Bella Vista (P).....	154	786,210	951,000	12 de Novembro de 1918				
		Patrocínio.....	155	792,098	972,000	"				
		Ibiá.....	156	0,000	840,000	28 de Novembro de 1913				
		São Pedro.....	157	1,830	844,300	6 de Novembro de 1926				
		Coronel Adolpho.....	158	23,950	842,200	31 de Dezembro de 1923				
		Presidente Bernardes.....	159	33,430	1.010,400	"				
		Tamanduapava.....	160	58,640	901,880	6 de Novembro de 1926				
		Araxá.....	161	88,882	973,000	"				
		Cipivara.....	162	107,388	854,120	"				
		Ibitimirim.....	163	121,334	936,760	"				
		Itaipú.....	164	134,209	974,200	"				
		Alpercatas.....	165	156,232	1.116,800	"				
		Santa Juliana.....	166	173,102	941,600	10	"			
		Rio das Velhas.....	167	178,760	839,300	"				
		Almeida Campos.....	168	196,640	1.016,600	31 de Dezembro de 1925				
		Tiquapira.....	169	227,140	945,700	"				
		Batuirá.....	170	243,140	790,000	"				
		Entroncamento.....	171	265,140	815,000	11	"		1926	
		Uberaba.....	172	275,340	784,700	11 de Novembro de 1936				

Número do Ordem	4. Denominação das empresas e condições technicas	Subdivisões	Numeros	Estações					
				a	b	c	d	e	f
13	Estrada de Ferro Oeste de Minas	Garças a Bello Horizonte.	—	Garças	0,000	633,580	10 de Março de 1916		
	(Continuação)			Carlos Bernardes	18,853	636,530	"		
153				Jagôa de Prata	23,243	638,110	"		
154				Beliro (P.)	41,330	763,800	"		
155				Martins Gamarães	54,647	781,440	"		
156				S. Antônio do Monte	72,553	949,640	"		
157				Francisco Braz	89,611	833,650	16 de Junho de 1915		
158				Amadeu Laerda	103,584	848,100	"		
159				Bossas	118,703	745,200	"		
160				Ermida	128,304	730,900	"		
161				Divinópolis	142,043	672,250	30 de Abril de 1890		
162				Usina Pará (P.)	130,089	732,360	8 de Setembro de 1922		
163				Cajurú	100,402	745,360	1 de Julho de 1911		
164				Angicos	175,805	781,760	"		
165				Sant'Annense	193,234	822,260	15 de Julho de 1920		
166				Iatua	197,439	809,280	1 de Julho de 1911		
167				Inspector Oliveira	209,450	847,670	12 de Outubro de 1924		
168				Soliedade	219,964	794,000	1 de Julho de 1911		
169				Matheus Leme	225,691	769,880	"		
170				Juatuba	227,248	716,650	14 de Julho de 1912		
171				Santa Quiteria	240,313	703,600	1 de Julho de 1911		
172				Vianópolis	249,042	754,770	6 de Junho de 1926		
173				Capella Nova	268,672	822,010	1 de Julho de 1911		
174				Berardo Monteiro	286,360	639,000	"		
175				Carlos Prates	302,472	848,870	16 de Dezembro de 1919		
176				Bello Horizonte	306,581	836,630	3 de Outubro de 1920		
	Ramal de Banana			Saudade	0,000	377,800	Inorporado em 20-2-924		
198				Rialto	12,514	—	"		
199				Trez Barras	22,603	—	"		
200				Bananal	27,780	—	"		
	Ramal de Bom Jardim			Arantes	0,000	988,000	21 de Junho de 1914		
201				Bom Jardim	12,456,1.070,000	—	21 de Março de 1916		
	Ramal do Pará			Soledade	0,000	794,000	1 de Julho de 1911		
202				Pará	27,100	796,000	22 de Março de 1912		
	Ramal de Contagem			Bernardo Monteiro	0,000	739,000	1 de Juho de 1911		
203				Contagem	3,104	826,000	27 de Outubro de 1918		

Observações-(P) Parada.

Ordem de apre- sen- tação	Número do O.	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Número	e	d	f	g	h	Estações	Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração
14	Réde de Viação Sul Mineira.....		Linha tronco.....								0,000	514,012	14 de Julho de 1884
	Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4) : 1.275km,080.		Rafino de Almeida.....								6,080	533,272	1 de Janeiro de 1902
3	Largura mínima da entrelinha: 2m,08.		Perequê (x).....								15,409	810,000	14 de Julho de 1884
4	Peso do trilho de aço, p. m. e.: 18kg,900 a 35kg,0100		Tunnel.....								24,920	1,000	»
5	Dimensiones correntes dos dormentes de madeira: 1m,85×0m,20×0m,14 e 2m,00×0m,20×0m,15		Manacá.....								30,860	962,125	—
6	Número de dormentes metálicos: 1.500		Passa Quatro.....								34,600	915,500	14 de Julho de 1884
7	Extensão das linhas telegraphicas: 1.255km,000		Itanhadú.....								46,500	893,000	»
8	Idem dos fios telegraphicos: 2.546km,000		Bom Retiro.....								51,100	880,000	»
9	Número de aparelhos telegraphicos: 136		Pouso Alto.....								59,920	875,500	»
10	» telephonicos: 45		Carmo.....								73,750	870,500	»
11	Extensão da maior ponte: 240m,00		São Lourenço.....								79,923	867,500	»
12	» do tunnel: 997m,00		Soledade (1).....								89,394	865,500	»
13	Extensão total em tunneis: 1.882m,80		Freitas (2).....								106,069	865,490	»
14	Séd: Cruzeiro — Estado de S. Paulo.		Raul Soares (P. T.).....								115,800	858,350	—
15	Director: Engenheiro João Nogueira Pe- nido.		Graça do Rio Verde (Graças).....								125,704	853,000	14 de Julho de 1884
16	Representante no Rio de Janeiro — Dr. Arthur Araripe.		Santa Helena (Parada).....								134,022	840,020	— de Novembro de 1924
17			São Thomé.....								139,310	843,00	14 de Julho de 1884
18			Cotta.....								156,700	842,628	1 de Janeiro de 1892
19			Tres Corações (3).....								169,908	839,200	14 de Julho de 1884
20			Flora.....								184,800	839,700	1 de Julho de 1896
21			Posto Telegraphico.....								189,000	—	—
22			Varginha.....								204,293	894,300	28 de Maio de 1892
23			Posto Telegraphico.....								217,000	—	—
24			Baptista de Mello.....								227,227	762,300	15 de Janeiro de 1893
25			Nogueira (Parada).....								233,877	—	—
26			Espera (4).....								241,568	738,000	19 de Agosto de 1895
27			Pontalete.....								252,648	735,000	19 de Novembro de 1895
28			Josino de Britto.....								272,112	750,000	20 de Março de 1909
29			Fama.....								277,515	751,500	1 de Maio de 1896
30			Gaspar Lopes (5).....								294,263	758,190	30 de Abril de 1897
31			Harmonia.....								306,583	751,000	20 de Julho de 1897
32			Arêado.....								321,898	758,000	19 de Agosto de 1897
33			Movimento.....								331,153	763,500	4 de Dezembro de 1908
34			Engenheiro Trompowsky.....								346,648	775,800	28 de Agosto de 1909
35			Tuyuty.....								360,435	793,300	»
			Freitas.....								—	—	—
			Santa Catharina.....								0,000	865,440	14 de Julho de 1884
											23,000	840,000	13 de Março de 1908

Observações : (x) No km. 24,500 (tunel grande) divisa dos Estados de S. Paulo e Minas Gerais. (1) Entroncamento com o ramal de Tres Pontas. (2) Entroncamento com o ramal de Alfenas. (3) Entroncamento com o ramal de Campanha. (4) Entroncamento com o ramal de Sapucahy. (5) Entroncamento com o ramal de Alfenas.

Número de ordem 4	Denominação das empresas e condições technicas e condicões	Subdivisões	Nomes	Posição kilome- trica	Estações		
					d	e	f
14	Réde de Viação Sul Mineira. <i>(Continuação)</i>	Ramal de Campanha	Bias Fortes	32,745	876,000	1 de Fevereiro de 1894	
			Aguas Virtuosas	33,000	900,800	24 de Março de 1894	
			Nova Baden	49,000	819,000	15 " 1901	
			Campanha	69,000	911,900	8 de Outubro de 1894	
			Campainha	85,970	878,490	3 de Março de 1895	
		Ramal de Alfenas e pro- longamento	Gaspar Lopes	0,000	778,100	30 de Abril de 1897	
			Alfenas	5,758	884,900	31 de Maio de 1910	
			Capoeirinha	19,630	—	1 de Dezembro de 1925	
			Cayanna	32,750	—	1 de Dezembro de 1925	
		Linha de Sapueahy	Soledade	0,000	865,500	14 de Julho de 1884	
			Silves. re Ferraz	14,944	893,200	15 de Março de 1891	
			Ribe ro	23,427	953,740	1 de Agosto de "	
			Christina	37,980	990,000	15 de Março de "	
			Maria da Fé	57,068	1.258,000	27 de Junho de 1891	
			Pedrão	65,462	1.050,000	1 " 1907	
			Itajubá (1)	84,709	838,700	25 de Setembro de 1891	
			Piranguinho (2)	96,940	834,700	29 de Abril de 1892	
			Olegario Maciel	115,045	822,700	23 de Agosto de 1894	
			Breno	129,484	817,200	1 " 1900	
			Affonso Penna	136,133	816,700	23 " 1894	
			Porto de Sapucahy	146,795	615,700	9 de Novembro de 1910	
			Pouso Alegre	164,977	813,300	21 de Março de 1895	
			Posto Telegraphico	177,670	—	—	
			Borda da Matta	193,596	856,900	1 de Agosto de 1895	
			Posto Telegraphico	200,289	—	—	
			Francisco Sá	209,323	930,558	27 de Dezembro de 1895	
			Ouro Fino	224,507	862,450	12 de Abril de 1896	
			Barada	228,720	—	—	
			Parada das Canellas	241,315	836,850	15 de Março de 1897	
			Silviano Brandão	255,055	826,690	2 " " "	
			Sapucahy	269,529	676,600	15 de Dezembro de 1897	
		Linha de Barra	Soledade	—	0,000	865,500	14 de Julho de 1884
			Caxambú	22,684	900,008	15 de Março de 1891	
			Baependy	30,325	905,000	28 de Setembro de 1891	

a	b	c	d	e	f	g	h
Denominação das empresas e condições tecnológicas				Subdivisões			
Número de ordem	Estações	Número	Nomes	Posição kliome- trica	Altitude	Data da inauguração	
14	Réde de Viação Sul Mineira	68	Eneruzilhada	42,142	917,053	31 de Maio de 1910	
	(Continuação)	69	Angaly	75,600	1,159,000	12 de Outubro de 1911	
		70	Bueno Brandão	91,672	1,009,200	»	
		71	Carvalhos	109,616	1,093,500	Agosto de 1913	
		72	Livramento	133,446	1,193,900	Abri de 1901	
		73	Meio do Mundo (P)	141,860	1,185,700	—	
		74	Bom Jardim	154,715	1,154,100	2 de Janeiro de 1897	
		75	Pacau	165,440	1,251,900	30 de Dezembro de 1895	
		76	Residencia (P)	177,525	1,061,000	—	
		77	Imbuzeiro	184,950	850,000	20 de Junho de 1893	
		78	Santa Rita (x)	197,210	595,000	—	
		79	Jaenba (P)	206,760	565,600	—	
		80	Joaquim Mattozo	211,167	541,600	—	
		81	Andrade (P)	215,130	535,400	—	
		82	José Leite	218,636	562,800	—	
		83	Pedro Carlos	232,256	748,000	20 de Junho de 1883	
		84	Conservatoria	242,217	518,000	—	
		85	Paulo de Almeida	250,233	651,200	—	
		86	Desvio Gomes	254,220	717,000	—	
		87	P. Calogerias (Ipabá)	260,870	685,600	20 de Outubro de 1881	
		88	Desvio Prosperidade	268,714	551,600	—	
		89	Barra do Pirahy	285,030	356,611	20 de Outubro de 1881	
		90	Sant'Anna	292,734	361,800	12 de Julho de 1883	
		91	Rosa Machado (P)	298,654	365,890	—	
		92	Henrique Nora (P)	304,856	366,800	—	
		93	Engenho Central (P)	305,100	368,200	—	
		94	Fonte do Ribeiro (P)	306,465	366,400	—	
		95	Palmeiras (P)	307,820	366,000	—	
		96	Pirahy	309,892	370,800	—	
		97	Cachoeirinha (P)	314,630	370,400	—	
		98	Bella Vista (P)	316,050	373,000	—	
		99	Bambu (P)	322,160	375,400	—	
		100	Passa Tres	325,812	397,500	8 de Junho de 1883	
	Ramal de Lavras	—	Tres Corações	0,000	830,200	14 de Julho de 1884	
		101	Carneiro de Rezende	10,000	—	—	
		102	Campos Limpio	18,732	546,040	8 de Outubro de 1918	
		103	Salto	33,452	961,600	—	

Observações (P) Parada. (x) No km. 290,512 (ponte do Zacharias) divisa dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

a	b	c	d	e	f	g	h
Número do ordem de apresentação				Denominação das empresas e condições técnicas			
				Subdivisões			
14	Réde de Viação Sul Mineira.....	Ramal de Lavras.	104	Carmo da Cachoeira.....	41,408	878,000	30 de Junho de 1918
	(Continuação)		105	Cervo.....	56,135	846,680	1 de Setembro de 1926
			106	Faria.....	—	—	»
			107	Rosas.....	76,345	—	»
			108	Lavras-Ribeirão.....	89,469	—	»
			109	Lavras-Oeste.....	95,040	—	»
		Piranquinho.	—		0,000	834,700	19 de Abril de 1892
		Dias.....	110		10,220	858,000	9 de Novembro de 1910
		Brazopolis	111		21,641	814,006	»
		Villa Braz.	112		23,641	814,000	»
		Cruz-Vera.	113		34,760	843,000	7 de Setembro de 1913
		Paraisópolis.....	114		51,998	865,260	24 de Fevereiro de 1913
		Itajubá.....	—		0,000	838,700	25 de Setembro de 1899
		Troy.	115		11,210	856,607	23 de Outubro de 1922
		Biguá.....	116		17,792	944,310	»
		Delphim Moreira.....	117		35,700	1,206,584	»
		Espera.....	—		0,000	358,000	19 de Agosto de 1895
		Tres Pontas.	118		20,000	—	1 de Novembro de 1922
		Linha principal.			0,000	650,000	Outubro de 1898
		1 Araraquára.....	—		13,192	709,000	»
		2 Cezario Bastos.	—		25,456	682,000	»
		3 Itaquaré.....	—		31,933	662,000	16 de Março de 1899
		4 Silvana.....	—		41,150	555,000	»
		5 Mattão.....	—		53,995	562,000	1 de Abril de 1921
		6 Dobraida.....	—		63,471	559,000	»
		7 Santa Ernestina.	—		71,913	515,260	23 de Setembro de 1922
		8 Carlos Magalhães.....	—		82,279	515,000	»
		9 Tucuaritinga.....	—		94,644	510,000	»
		10 Jurenia.....	—		101,905	567,000	22 de Fevereiro de 1900
		11 Icoarana.....	—		106,460	539,600	1 de Setembro de 1901
		12 Cândido Rodrigues.....	—		115,112	517,200	22 de Fevereiro de 1901
		13 Fernando Prestes.....	—		126,540	600,000	15 de Junho de 1902
		14 Santa Sophia.....	—		131,196	608,000	»
		15 Santa Adélia.....	—		142,450	532,000	15 de Novembro de 1922
		16 Jacéuina.....	—		148,554	502,000	1 de Janeiro de 1911
		17 Pintorana.....	—		159,000	402,000	17 de Março de 1910
		18 Villa Adolfo.....	—				

Número de ordem Q. de ordem do caso	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões		Estatísticas					
		a	b	c	d	e	f	g	h
15	E. F. de Araraquá..... <i>(Continuação)</i>	Linha principal.....	None	Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração			
		19 Ibará.....	174,000	422,000	29 de Novembro de 1910				
		20 Ignacio Uehôa.....	19,5,000	—	20 " "	1911			
		21 Cedral.....	210,000	—	1 " "	1 de Fevereiro de 1912			
		22 São José do Rio Preto.....	228,000	—	10 " "	10 de Junho de 1912			
		Sylvania.....	0,000	602,000	16 de Março de 1899				
		23 Toryba.....	6,067	616,000	8 de Janeiro de 1911				
		24 Cambuí.....	17,067	—	12 " "	12 de Agosto de 1911			
		25 Uparoba.....	27,067	—					1914
		26 Curupá.....	39,000	—					1915
		27 Tabatinga.....	51,000	—					1916
		Bauru.....	0,000	491,000	27 de Setembro de 1906				
		Val de Palmas.....	9,687	564,000	1 " "	1909			
		3 Tibiriçá.....	21,120	543,000	27 " "	1906			
		4 Nogueira.....	35,611	515,600	13 " "	Outubro de 1906			
		5 Avalhy.....	47,000	460,000	27 " "	Setembro de 1906			
		6 Araribá.....	56,450	509,046	15 " "	Novembro de 1921			
		7 Mirante.....	63,978	519,000	1 " "	Setembro de 1918			
		8 Presidente Alves.....	70,815	557,200	27 " "	1906			
		9 P. Telegraphico.....	75,080	—					
		10 Piza.....	82,158	549,800	1 " "	Junho de 1909			
		11 Lauro Müller.....	91,825	536,800	27 " "	Setembro de 1906			
		12 Cineísmo.....	93,730	500,000	13 " "	Dezembro de 1912			
		13 Gamaran.....	109,667	492,000	5 " "	Junho de 1920			
		14 P. Telegraphico.....	117,584	450,453					
		15 Penna.....	124,302	416,000	16 " "	De Fevereiro de 1908			
		16 P. Telegraphico.....	123,308	437,601	5 " "				
		17 Montevidé.....	143,860	460,500	15 " "	De Fevereiro de 1921			
		18 Lins.....	151,043	396,400	16 " "				
		19 Guayaéara.....	163,346	432,200	20 " "	Junho de 1920			
		20 Promissão.....	177,534	411,000	16 " "	De Fevereiro de 1908			
		21 Capitava.....	190,109	393,000	25 " "	Agosto de 1920			
		22 Calmon.....	201,887	416,400	16 " "	De Fevereiro de 1908			
		23 P. Teleg. Urutaguá.....	211,050	416,211	14 " "	Junho de 1927			
		24 Penaiapolis.....	219,260	390,000	2 " "	De Dezembro de 1908			
		25 Glycerio.....	239,796	371,000	1 " "	Setembro de 1908			
		26 Coroados.....	249,974	402,400	7 " "				1922
		27 Birigay.....	269,633	376,000	13 " "	De Dezembro de 1912			
		28 Giutamihú.....	270,089	393,600	4 " "	Agosto de 1922			

Número do ordem do C.º	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Número de ordem	a	b	c	d	e	f	g	h
				Estações				Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração	
16	Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. ...	Linha principal.....	29	Araçatuba.....	280,225	386,200	2	de Dezembro de 1908			
<i>(Continuação)</i>											
		Potiguara	30	Potiguara	290,828	392,500	15	de Maio de 1917			
		Correjo Azul.....	31	Correjo Azul.....	300,490	311,600	31	de Dezembro de 1908			
		Aracangaú.....	32	Aracangaú.....	321,255	294,466	1	de Maio de 1909			
		Anhangahy.....	33	Anhangahy.....	339,815	290,000	"	1908			
		Baeury.....	34	Baeury.....	356,185	287,000	13	"	1910		
		Cotovelo.....	35	Cotovelo.....	350,808	295,986	1	de Janeiro de 1924			
		Lussanvira.....	36	Lussanvira.....	386,325	289,100	3	de Maio de 1910			
		Iilha Secea.....	37	Iilha Secea.....	403,480	287,000	13	"			
		P. Telegraphico Timboré.....	38	P. Telegraphico Timboré.....	419,080	372,842	22	de Setembro de 1927			
		Itapura.....	39	Itapura.....	430,480	277,000	12	de Maio de 1910			
		Jupiá.....	40	Jupiá.....	464,627	252,625	4	de Novembro de 1910			
		Tres Lagôas.....	41	Tres Lagôas.....	472,963	313,252	31	de Dezembro de 1912			
		Cervo.....	42	Cervo.....	499,016	363,652	"	"			
		Arapuá	43	Arapuá	521,310	343,652	"	"			
		Burucysal.....	44	Burucysal.....	545,219	383,652	"	"			
		Victorino.....	45	Victorino.....	561,710	374,052	19	de Julho de 1919			
		Rio Branco.....	46	Rio Branco.....	587,267	326,852	31	de Dezembro de 1912			
		P. Teleg. Penna Junior.....	47	P. Teleg. Penna Junior.....	607,758	—	1	"	1926		
		Ribeirão Claro.....	48	Ribeirão Claro.....	628,877	389,252	31	"	1912		
		Aqua Clara.....	49	Aqua Clara.....	656,877	304,252	"	"	"		
		Mutum	50	Mutum	694,480	348,452	24	de Julho de 1914			
		P. Telegraphico Formozo.....	51	P. Telegraphico Formozo.....	719,211	—	22	"	1927		
		Azeredo.....	52	Azeredo.....	739,300	472,652	12	de Outubro de 1914			
		Rio Pardo.....	53	Rio Pardo.....	771,480	365,452	24	de Julho de			
		Balsano.....	54	Balsano.....	796,480	417,052	12	de Outubro de			
		Alegre	55	Alegre	818,150	444,652	"	"			
		Ligaçao.....	56	Ligaçao.....	841,351	460,052	"	"			
		Pedro Celestino (Lagôa Rica).....	57	Pedro Celestino (Lagôa Rica).....	866,960	672,200	12	de Outubro de 1914			
		Campo Grande.....	58	Campo Grande.....	893,491	542,652	6	de Setembro de 1914			
		P. Telegraphico Jaraguá.....	59	P. Telegraphico Jaraguá.....	913,540	—					
		Terenos.....	60	Terenos.....	927,520	483,450	6	de Setembro de 1914			
		Murtinho.....	61	Murtinho.....	967,915	333,600	"	"			
		Cachoeirão.....	62	Cachoeirão.....	976,600	—	1	de Fevereiro de 1925			
		Correntes.....	63	Correntes.....	997,800	212,500	31	de Dezembro de 1912			
		Piraputanga.....	64	Piraputanga.....	1.013,071	192,500	"	"			
		Aquidauana.....	65	Aquidauana.....	1.043,050	181,000	"	"			
		Taunay.....	66	Taunay.....	1.083,100	181,000	"	"			

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Número	Nomes	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração
16	Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	Linha principal	68	Salobra	1.136,548	1.153,000	31 de Dezembro de 1912
	Séde: Porto Velho—Estação do Amazonas		69	Guaycurus	1.172,600	1.152,000	» »
	Diretor-Engenheiro E. J. Collier.		70	Bodoquena	1.213,350	144,000	» »
	Rep. no Rio de Janeiro—Dr. Ricardo Xavier da Silveira, rua do Ouvidor n. 58.		71	Carandá das	1.234,800	110,000	20 de Setembro de 1912
	Extensão em tráfego: (Cl. h do Q. 4): 366km, 485		72	Porto Esperança	1.272,236	107,600	31 de Dezembro de 1912
	Largura mínima da entrelinha: 2m, 50	Ramal de Prajuly	—	P. Teleg.	0,000	—	—
	Peso dos trilhos de aço por metro: 25kg,000		73	Prajuly	10,000	448,400	15 de Novembro de 1925
17	Madeira-Mamoré Railway Co. Ltd		1	Porto Velho	0,000	98,000	31 de Maio de 1910
	Séde: Porto Velho—Estação do Amazonas		2	Candeiaaria (Parada)	2,160	98,900	» »
	Diretor-Engenheiro E. J. Collier.		3	Santo Antônio	7,295	101,900	» »
	Rep. no Rio de Janeiro—Dr. Ricardo Xavier da Silveira, rua do Ouvidor n. 58.		4	Jaey-Paraná	89,980	112,500	» »
	Extensão em tráfego: (Cl. h do Q. 4): 366km, 485		5	Alumâ	219,480	137,600	7 de Setembro de 1911
	Largura mínima da entrelinha: 2m, 50		6	Vila Murtinho	315,402	146,000	1 de Agosto de 1912
	Peso dos trilhos de aço por metro:		7	Guaçará-Mirim	366,485	159,400	» »
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m, 00×0m, 20×0m, 15						
	Número de aparelhos telegraphicos: 30						
	» telephoneos: 20						
	Extensão da maior ponte: 127m, 47						
18	Estrada de Ferro de Bragança	Linha principal (bitola de 1m,00).	1	Belém	0,000	1,967	2 de Maio de 1893
	Extensão em tráfego: 291km, 870		2	S. Braz (Central)	5,340	10,860	24 de Junho de 1884
	— bitola estreita: 25km, 918		3	Entroncamento (I)	10,880	18,220	7 de Janeiro de 1906
	— » estreita (0m, 60): 39km, 952		4	Amanindeua (P)	19,121	17,590	—
	Largura mínima da entrelinha:		5	Marituba	29,550	16,058	—
	— bitola estreita: 2m, 10		6	Canutama (P)	30,937	34,020	—
	Peso dos trilhos de aço por metro:		7	Benevides	33,228	29,712	24 de Junho de 1884
	— bitola corrente: 19kg, 000 a 24kg, 900		8	Moema (P)	42,970	35,593	—
	— » estreita: 5kg, 000		9	Santa Izabel	46,038	21,543	15 de Novembro de 1907
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira:		10	Americano.	58,340	44,832	—
	— bitola corrente 1m, 80×0m, 18×0m, 16		11	Apelhú	66,513	13,917	—
	— estreita: 1m, 00×0m, 12×0m, 10		12	Km. 72 (P)	71,170	42,809	—
			13	Gastanhali	73,860	45,913	—

Observações — (P) Parada. (I) Início do ramal de Pinheiro.

a	b	c	d	e	f	g	h
Número do de ordem				Denominação das empresas e condições técnicas			
				Subdivisões			
				Estações			
Número	Nome	Nomes	Posição kilome-trica	Altitude	Data da inauguração		
19	Estrada de Ferro de Bragança (Continuação)	Linha principal (bitola de 1m,00)	14 Km. 80 (P).....	79,855	38,927		
		Anhangá.....	15	38,703	39,304		
		Gratia Eremita (P).....	16	31,286			
		Jambuassú (P).....	17	20,859			
		Igarapé-assú.....	18	39,912			
		Caripy (P).....	19	32,368			
		2 Caripy (P).....	20	37,682			
		São Luiz.....	21	123,571			
		Livramento (P).....	22	11,526			
		Timbeuteua (P).....	23	151,560			
		Estação Experimental (P).....	24	155,460	46,004		
		Péixe-Boi.....	25	161,704	11,174	1 de Março de 1906	
		Capanema.....	26	179,920	20,055	15 de Novembro de 1907	
		Tauary (P).....	27	195,568	32,123		
		Quatipurú.....	28	204,982	5,579		
		Trauateua (P).....	29	215,860	19,995		
		Rio Braneo (P).....	30	220,766	31,165		
		Bragancea.....	31	233,178	28,900	4 de Maio de 1908	
		Entroncamento.....	—	18,220	7 de Janeiro de 1936		
		Tapauá (P).....	32	7,600			
		Sunauana (P).....	33	9,170			
		Tenoné (P).....	34	9,920			
		Pinheiro.....	35	15,577			
		Chave (1).....	—	0,000			
		Maguary (P).....	36	1,856			
		Chave (2).....	—	0,000			
		Utinga.....	37	1,307			
		Igarapé-assú.....	—		0,000		
		Prata.....	38		20,777		
		Braganca.....	—			0,000	
		Benjamim Constant (bitola de 0m,60).	39			38,900	
		Ramal de Benjamin Constant (bitola de 0m,60).	39			19,175	

a	b	c	d	e	f	g	h
---	---	---	---	---	---	---	---

Número de ordem	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Número	Estações			
				Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
20	Estrada de Ferro São Luiz a Therezina...	—	1	São Luiz	0,000	4,000	14 de Março de 1921
	Séde: São Luiz — Estado do Maranhão.		2	Maracanã	20,000	16,000	"
	Director: Engenheiro José Heiter Teixeira Brandão.		3	Estiva.....	38,000	8,000	"
	Extensão em trafejo (Cl. h do Q. 4): 450km, 66,2		4	Perdizes.....	55,500	8,000	"
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 23kg,000 e 19kg,000		5	São Raymundo (P)	—	—	"
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m. 80×0m. 18×0m. 14		6	Rozario.....	70,209	14,000	1 de Junho de 1919
	Extensão das linhas telegraphicas: 408, km ² 02		7	Vale Quem Tem (P)	85,800	19,600	"
	Idem dos fios telegraphicos: 468km, 502		8	Recurso.....	88,093	24,500	"
	Número de apparelhos telegraphicos: 8		9	Carema (P)	93,780	10,000	"
	telephonicos: 38		10	Santa Philomena	99,510	31,000	"
	Extensão da maior ponte: 70m, 00		11	Kelréu.....	105,128	16,000	"
			12	Itapeçurá.....	122,353	14,500	"
			13	Jundiahy	145,894	19,000	"
			14	Gantanhede.....	158,930	26,000	"
			15	Caximbos (P)	170,466	21,000	20 de Outubro de 1919
			16	Lage Grande (P)	—	—	"
			17	Pirapemas.....	182,141	23,000	"
			18	Maracaiá	200,712	—	25 de Junho de 1920
			19	Conceição (P)	206,460	29,000	30 de Julho de 1921
			20	Coroatá	236,671	34,000	"
			21	Sant'Anna (P)	258,500	35,000	31 de Outubro de 1920
			22	Monte Alegre.....	266,076	36,000	31 de Outubro de 1920
			23	Codó.....	290,278	48,000	"
			24	Roncador.....	302,226	62,000	"
			25	Crôcos.....	318,541	58,000	"
			26	São Miguel.....	328,950	62,000	"
			27	Brejo.....	341,237	57,000	"
			28	Biaehão.....	356,950	58,000	"
			29	Caxias.....	372,652	63,000	"
			30	Dias Carneiro (P)	387,000	—	5 de Abril de 1895
			31	Christino Cruz.....	408,000	82,993	"
			32	Araújo Reis (P)	418,000	—	"
			33	Luiz Domingues (P)	441,000	—	"
			34	Senador Furtado.....	450,000	65,399	9 de Julho de 1895
21	Estrada de Ferro Central do Pianhy.....	Linha principal.....	1	Amarração	0,000	2,679	13 de Maio de 1922
	Séde: Parnahyba — Estado do Pianhy.		2	Florianópolis (P)	7,612	4,158	1 de Janeiro de 1923
	Director: Engenheiro Eugenio Ramos Carneiro da Rocha.		3	Farnahyba	13,602	4,611	19 de Novembro de 1920
	Observações (P) Parada.		4	Bom Princípio.....	50,452	62,074	1 de Maio de 1922

Número do Q.º 4 do ordenem	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Número	e	d	e	f	g	h	Estações			
										Nomes	Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração
21	Estrada de Ferro Central do Piauí <i>(Continuação)</i>	Linha principal	5	Freicheiras	74,258	90,732	19 de Janeiro de 1923					
	Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4): 152km,237	Cocal.....	6	Cocal.....	86,743	121,760	13 de Maio de 1923					
	Largura mínima da entrelinha: 2m,60	Deserto.....	7	Deserto.....	108,688	116,709	1 de Junho de 1923					
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 25kg,900	Piraúruca	8	Piraúruca	147,295	158,767	19 de Novembro de 1923					
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,18×0m,14	Ramal de Igarassú.....	—	Chave do ramal (1)	0,000	15,540	14 de Julho de 1922					
	Extensão das linhas telegraphicas: 142km,205	Igarassú.....	9	Igarassú.....	4,942	5,370	»					
	Idem dos fios telegraphicos: 164km,098												
	Número de apparelhos telephonicos: 12												
	Extensão da maior ponte: 60m,00												
22	E. F. Petrolina a Therenzina		—										
	Séde: Petrolina—Estado de Pernambuco	Petrolina.....	1	Petrolina.....	0,000	—	—					
	Director: Engenheiro Norberto da Silva Paes.	Ico (Parati).....	2	Ico (Parati).....	32,000	—	—					
	Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4): 140km,500	Pau-Ferro.....	3	Pau-Ferro.....	61,000	—	—					
	Largura mínima da entrelinha: 1m,00	Messias Lopes (ex-Rajada). .	4	Messias Lopes (ex-Rajada).	88,090	—	—					
	Peso dos trilhos de aço por metro: 25kg,000	Arizona.....	5	Arizona.....	115,000	—	—					
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,18×0m,14	Afrainio.....	6	Afrainio.....	140,510	—	—					
	Extensão das linhas telegraphicas: 294km,000												
	Idem dos fios telegraphicos: 204km,000												
	Número de apparelhos telephonicos: 8												
	»												
	Extensão da maior ponte: 30m,00												
	Extensão total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 135m,00												

Observações — (1) 0 — 15km,14,9 a partir de Amarracão.

a	b	c	d	e	f	g	h
Nº de ordem	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Número	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
							Estações
23	Estrada de Ferro Mossoró Séde: Mossoró—Estado do Rio Grande do Norte. Director: Engenheiro Vicente Carlos Sá- baya Filho. Representante no Rio: Engenheiro José Luiz Baptista—Rua Buenos Ayres n.º 50 Extenção em tráfego (Ch. h do Q. 4): 77km,241	—	1 Porto Franco..... 2 Mossoró..... 3 S. Sebastião.....	—	0,000 37,690 77,241	—	1 de Novembro de 1926
24	E. F. Central do Rio Grande do Norte.. Séde: Natal—Estado do R. G. do Norte. Director: Engenheiro Ernesteino de Bar- ros Lins. Extenção em tráfego (Ch. h do Q. 4): 175km,891	—	1 Natal (Provisória)	0,000	3,170	2 de Julho de 1917	
	Largura mínima da entrelinha: 2m,10 Peso dos trilhos de aço, dor metro: 23kg,500		2 Igapo (P)	7,302	8,358		
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80×0m,18×0m,14		3 Extremoz (P)	21,400	13 de Junho de 1906		
	Extenção das linhas telegraphicas: 38km,000		4 Ceará-Mirim	38,638	1907		
	Extenção dos fios telegraphicos: 38km,000		5 Itapassaróea (P)	49,140	15 de Novembro de 1906		
	Número de aparelhos telegraphicos: 3 » telephonicos: 3		6 Taipú	59,365	41,200		
			7 Mêlançias (P)	75,640	105,600	8 de Setembro de 1919	
			8 Baixa-Verde	88,140	143,600	12 de Outubro de 1910	
			9 Jardim	107,200	205,600	14 de Novembro de 1913	
			10 Pedra-Preta	123,928	161,359	»	
			11 Lages	148,551	198,600	14 de Julho de 1914	
			12 Eptacio Pessot.....	175,891	96,979	8 de Janeiro de 1922	
	Idem dos fios telegraphicos: 224km,708						
	Número de aparelhos telegraphicos: 12 » telephonicos: 15						
	Extenção da maior ponte: 520m,00:						
	total em pontes e viadutos de vião superiores a 10m: 1.092m, »						
	Observações						

Número de ordem
do Cº
Denominação das empresas e condições
technicas

Subdivisões

Número

a	b	c	d	e	f	g	h
Estações				Estações			
		Nomes	Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração		
25	E. F. Nazareth.....	Linha principal		0,000	2,000	5 de Maio de 1875	
	Séde: Nazareth — Estado da Bahia.			8,104	58,900	»	
	Director: Engenheiro Manoel Pedreira			12,960	70,400	7 de Setembro de 1880	
	Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4):			17,048	53,500	»	
	287 km,705	Peso dos trilhos de aço, por metro: de		33,746	206,600	»	
	20kg,000 a 35kg,000	Dimensões correntes dos dormentes de		42,614	184,150	2 de Fevereiro de 1892	
	madeira: 20 ^m ,00 × 00 ^m ,20 × 00 ^m ,14	Extensão das linhas telegraphicas:		54,256	220,000	»	
		221km,663		69,887	270,000	»	
		Idem dos fios telegraphicos: 221en,662		81,306	203,000	18 de Novembro de 1901	
		Número de apparelos telegraphicos: 21		90,238	165,000	»	
		»		107,406	199,000	26 de Janeiro de 1906	
		»		118,366	236,500	11 de Fevereiro de 1906	
		Areia:		140,815	216,000	15 de Novembro de 1906	
		Gembape:		141,223	237,400	20 de Fevereiro de 1908	
		Engenheiro França:		148,855	355,000	19 de Dezembro de 1908	
		José: Marechalino:		153,765	580,400	»	
		Caldeirão:		185,415	512,000	14 de Julho de 1913	
		Aguaíana:		195,119	627,056	10 de Janeiro de 1914	
		Castañas:		210,130	458,720	1 de Fevereiro de 1927	
		Balvão:		236,920	321,400	»	
		Jequié:		261,157	190,000	15 de Novembro de 1927	
				(1) 0,000	—		
				77,714	218,000	2 de Fevereiro de 1892	
				88,114	239,000	18 de Dezembro de 1892	
				98,814	310,000	»	

Ramal de Amargosa	Linha principal
Chave:	
22 Corta Mão:	
23 São Francisco:	
24 Amargosa:	

26 E. F. Santo Amaro.....	Linha principal
1 Santo Amaro:	
2 Pilar:	
3 Traripe:	
4 Paratiópolis:	
5 Itaípe:	
6 Terra Nova:	
7 Jaú:	
8 Bon Jardim:	

Séde: Santo Amaro — Estado da Bahia.
Director: Engenheiro Francisco de Azevedo Co.ia.
Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4):

88km,350

a

d

e

e

f

h

Número do ordem
4
Denominação das empresas e condições
técnicas

Subdivisões

Número do ordem	E. F. Ilhéos a Conquista	Linha principal	Estações		
			Nome	Posição kilome- trica	Altitude
27	E. F. Ilhéos a Conquista	1 Ilhéos.....	0,000	3,120	
	Séde : Ilhéos—Estado da Bahia. Superintendente: F. Hull. Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4) : 82km, ⁵ 50	2 Rosario.....	10,311	3,450	
	Largura mínima da entrelinha: 2m, ⁰⁰ Peso dos trilhos de aço por metro : 29kg,500	3 Água Branca	14,585	6,420	
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m, ⁰⁰ ×0m, ²⁰ ×0m, ¹⁵	4 Sambaytula.....	20,434	5,000	
	Extensão das linhas telegraphicas : 82km, ⁵ 50	5 Urucutica.....	23,000	6,000	
	Idem dos fios telegraphicos: 200km, ³⁴⁰	6 Almada.....	32,263	63,320	
	Número de aparelhos telegraphicos: 3 » telephonicos: 13	7 Lava-pés.....	33,960	43,900	
	Extensão da maior ponte : 56m, ⁴⁰	8 Províscão.....	38,200	37,000	
		9 Barkosa.....	39,200	38,200	
		10 Rio do Brago.....	42,970	45,600	
		11 Mutuas.....	50,246	66,000	
		12 Boa Lembrança	55,000	68,000	
		13 Itabuna.....	59,000	53,600	
	Ramal do Almada.....	14 Banco do Pedro (1)	2,400	47,000	
		15 Razeira.....	6,000	22,000	
		16 Pombaljú	10,000	74,000	
		17 Sequeiro do Espinho	13,700	82,200	
	Ramal do Mocambo.....	18 Boa Sorte (2)	6,000	67,000	
		19 Áqua Preta	10,245	56,000	
	—	—	—	—	
28	E. F. Therezópolis (3).....	1 Piedade	0,000	1,700	1 de Novembro de 1896
	Séde: Rio de Janeiro—Estação Alfredo Máia. Diretor : Engenheiro Edmundo de Al- meida Monte. Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4): 27km, ³⁴⁷	2 Mage.....	4,803	3,500	»
		3 Augusto Vieira	10,840	9,000	12 de Junho de 1900
		4 Guapý	21,500	31,000	1 de Novembro de 1896
		5 Parada da Barreira	25,420	30,000	12 de Junho de 1902
		6 P. Telephonico do Mundiño Soberbo.....	35,000	40,000	»
		7 Therezópolis	30,797	946,040	18 de Setembro de 1908
		8 Therezópolis	33,277	902,000	»
		9 Varzea de Therezópolis	37,347	875,000	7 de Outubro de 1926

Observações : (1) O zero em Itabuna. (2) O zero em Banco do Pedro. (3) Sistema Riggenbach na luta da Serra 9.300 metros de extensão.

33km,²⁷⁷

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Denominação das empresas e condições técnicas		Subdivisões	Número	Estações	Posição kilometrica	Altitude
				Nomes			Data da inauguração
28	E. F. Therezopolis..... <i>(Continuação)</i> Extensão dos fios telegraphicos: 33km, 277 Número de apparelhos telegraphicos: 6 » telephonicos: 8 Extensão da maior ponte: 70m, 00 do » tunnel: 195m, 00 » em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms. Extensão total em tunneis: 195m, 00	—	1 Cosme Velho	0,000	38,800	1 de Julho de 1885	
				2 Morro do Ingles	0,700	111,200	»
				3 Sylvestre	1,260	234,600	»
				4 Paineiras	2,750	465,000	»
				5 Corcovado	3,824	667,000	»
29	E. F. Corcovado (1)	—	Francisco Sá	0,000	—	—	6 de Janeiro de 1922
	Sede: Rio de Janeiro — Rua Marechal Floriano n. 154.	2 Viaducto	0,220	7,406	14,185	—	3 de Outubro de 1902
	Superintendida pela Light Power Company.	3 Liberdade (2)	—	9,048	18,568	—	1897
	Extensão em trâfego Cl. h do Q. 4: 3km, 823 Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,000 a 25kg,000	4 Inhauna	—	9,954	24,009	—	1897
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m, 80×0m, 16×0m, 15	5 Centro Telephonico	—	11,428	31,118	—	20 de Janeiro de 1883
	Número de apparelhos telegraphicos: —	6 Engenho do Matto	—	13,203	25,426	—	»
	» telephonicos: 3	7 Vicente de Carvalho (3)	—	14,371	19,508	—	»
	Extensão da maior ponte: 130m, 90	8 Trajá	—	15,414	15,595	—	»
30	E. F. Rio do Ouro..... Sede: Rio de Janeiro Director: Engenheiro Agostinho de Castro Porto. Administrada pela Inspectoria de Aguas e Esgotos.	9 Colégio	—	17,388	14,379	—	»
	Extensão em trâfego (Cl. h do Q. 4): 107km, 678	10 Areal	—	18,794	—	13 de Maio de 1926	13 de Maio de 1926
	Extensão com trilhos de ferro: 5km, 680	11 Aéry	—	21,235	5,014	20 de Janeiro de 1883	20 de Janeiro de 1883
	Largura mínima da entrelinha: 2m, 20	12 Pavuna	—				
	Peso dos trilhos de aço, por metro: 18kg,000 a 25kg,000						

Observações — (1) Sistema Riggenback (tracção electrica). (2) Ramal de Caju. Ligação com a estação Alfredo Maia da Linha Auxiliar. Este ramal com a extensão de 9km,213,00.

a b c d e f g h

Estações

Número de ordem

Denominação das empresas e condições técnicas

Subdivisões

Número

(Continuação)

30 E. F. Rio do Ouro.....
(Continuação)
 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: $1m,80 \times 0m,20 \times 0m,14$
 Extensão das linhas telegraphicas:
 16ym, 190
 Número de apparelhos telegraphicos: 16
 » » « telephonicos : 30
 Extensão da maior ponte: 42m,25

Linha principal.....
(Continuação)

Nº	N.º mes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
13	Coeleho da Rocha	25,780	6,200	
14	Belford Roxo (1)	27,122	13,727	30 de Janeiro de 1883
15	Helípolis	30,073	8,516	>
16	Itaipú	31,648	10,148	>
17	Retiro	34,424	15,531	>
18	Figueiras	26,226	20,999	>
19	José Bulhões (2)	37,942	18,863	>
20	Cachoeira	42,728	16,253	>
21	Paineiras	44,828	32,901	>
22	Rio do Ouro (3)	49,218	41,635	>
23	Santo Antonio	51,908	40,249	1882
24	Saudade	35,271	36,504	
25	São Pedro	59,730	60,460	1882
—	Liberdade	5,406	14,185	3 de Outubro de 1902
26	Praia Pequena	9,361	2,041	20 de Janeiro de 1893
27	Benfica	11,366	3,102	>
28	Rua Bela	12,760	3,133	>
29	Cajú	15,126	4,437	
—	Belford Roxo	27,122	13,727	
30	Aurora	28,042	19,483	
31	Baby	33,813	3,474	
32	Kilometro 43	42,075	7,187	
33	Lamarião	46,472	12,127	
34	Maniqueira	51,986	—	
35	Xerém	54,269	25,996	
—	José Bulhões	37,942	18,863	
36	São Bernardino	40,371	14,669	
37	Iguassú	41,594	8,639	
38	Barreira	46,165	17,392	
39	Tingua	50,257	34,032	
—	Rio do Ouro	49,218	41,635	
40	Reprezas	51,710	119,260	
31	E. F. Manicá..... <i>Séle: Neves—S. Gonçalo—Estado do Rio de Janeiro.</i> <i>Superintendente: Dr. Henry Borne.</i> <i>Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4):</i> <i>130km,472</i>	1 Neves	0,000	
		2 Raul Veiga	11,250	
		3 Santa Isabel	18,800	
		4 Rio do Ouro	25,730	
		5 Inohan	34,340	

Observações: (1) Ramal do Xetou. (2) Ramal do Tingua. (3) Ramal das Reprezas.

Número de ordem	Número do ordenado	Denominação das empresas e condições technicas	Subdivisões		Nomes	Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração
			a	b				
31	E. F. Maricá (Continuação)	Largura mínima da entrelinha: 2m,00 Peso dos trilhos de aço por metro: 21kg.,000 a 38kg.,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,33×0m,14 Extensão das linhas telegraphicas: 130km,472 Número de apparelhos telegraphicos: 17 » » Extensão da maior ponte: 35m,00	Limha tronco	6	Marié	45,465	—	—
		(Cl. h do Q. 4):		7	Manoel Ribeiro	39,147	—	—
		Largura mínima da entrelinha: 2m,00 Peso dos trilhos de aço por metro: 21kg.,000 a 38kg.,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,33×0m,14 Extensão das linhas telegraphicas: 130km,472 Número de apparelhos telephonicos: 2 » » Extensão da maior ponte: 35m,00	Prolongamento	8	Nilo Pecanha	65,292	—	—
32	E. F. Rezende a Bocaina	Director: A. Lopes da Silva. Extensão em trafejo (Cl. h do Q. 4): 38km,810 Extensão com trilhos de ferro: 22km,036 Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,85×0m,18×0m,13 Extensão das linhas telegraphicas: 38km,810 Extensão dos fios telegraphicos: 38km,810 Número de apparelhos telephonicos: 7 Extensão da maior ponte: 18m,00	—	1	Oliveira Botelho	0,000	397,280	15 de Novembro de 1887
		(Cl. h do Q. 4):		2	Plataforma	1,540	400,059	»
		Extensão em trafejo (Cl. h do Q. 4): 38km,810 Extensão com trilhos de ferro: 22km,036 Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,85×0m,18×0m,13 Extensão das linhas telegraphicas: 38km,810 Extensão dos fios telegraphicos: 38km,810 Número de apparelhos telephonicos: 7 Extensão da maior ponte: 18m,00		3	Babylonica	13,340	428,031	»
				4	Estatal	17,085	450,086	»
				5	Bambu	23,560	472,036	8 de Janeiro de 1878
				6	Rornoso	25,336	497,086	»
				7	Barreiros	38,810	507,000	19 de Fevereiro de 1892
33	E. F. Paracatú	Séde: Bom Despacho—Estado de Minas; Director : Dr. Joaquim Ribeiro de Oliveira. Extensão em trafejo (Cl. h do Q. 4): 153km,472 Largura mínima da entrelinha: 2m,00 Peso dos trilhos de aço, por metro: 18kg.,000 a 24kg.,800 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,60×0m,20×0m,15	—	1	Marinho Campos	0,000	586,000	31 de Outubro de 1921
		(Cl. h do Q. 4):		2	Leandro	19,414	645,000	»
		Extensão em trafejo (Cl. h do Q. 4): 153km,472 Largura mínima da entrelinha: 2m,00 Peso dos trilhos de aço, por metro: 18kg.,000 a 24kg.,800 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,60×0m,20×0m,15		3	Alvaro da Silveira	36,226	648,500	»
				4	Daniel de Carvalho	46,141	673,200	22 de Julho de 1925
				5	Bon Despacho	59,245	703,200	31 de Outubro de 1923
				6	Arthur Bernardes	87,468	654,200	24 de Junho de 1923
				7	Clodomiro de Oliveira	103,952	609,300	»
				8	Dóres de Indayá	129,543	692,035	28 de Dezembro de 1922
				9	Mello Viana	133,472	679,000	22 de Julho de 1925

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Subdivisões	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
							Estações
34	E. F. Morro Velho..... Séde: Nova Lima—Estado de Minas. Director—Engenheiro Oníon de Araujo Lâmina. Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4): 249km, 373	Linha principal	1 Araguary	9,316	930,000	28 de Setembro de 1911	
	Séde: Araguari—Estado de Minas.		2 Amanhece.....	15,024	942,158	" " "	
	Director—Engenheiro Oníon de Araujo		3 Ararapira	29,180	916,400	1 de Março de 1924	
	Lâmina.		4 Engenheiro Béthout	52,416	504,543	28 de Setembro de 1913	
	Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4):		5 Antágua.....	53,928	505,723	24 de Fevereiro de 1913	
	249km, 373		6 Cumary	70,490	663,157	" " "	
	Lâmina mínima da entrelinha: 2m, 00		7 Goyandira.....	92,485	815,000	" " "	
	Peso dos trilhos de aço por metro:		8 Veríssimo	15,920	604,074	10 de Dezembro de 1913	
	20kg, 060 a 25kg, 000		9 Ia	86,725	661,529	" " "	
	Dimensões correntes dos dormentes de		10 Ipamery.....	153,163	725,364	" " "	
	madeira: 2m, 00×0m, 20×0m, 15		11 Inajá	174,052	885,359	15 de Novembro de 1914	
	Extensão das linhas telegraphicais:		12 Urutahy.....	191,716	800,441	" " "	
	322km, 000		13 Boneador.....	207,199	638,579	" " "	
	Extensão dos fios telegraphicais:		14 Pires do Rio	218,420	713,999	9 " " "	1922
	322km, 000		15 Tapiobanga.....	240,845	885,450	" " "	
	Número dos aparelhos telegraphicos:		16 Ubatam	254,374	961,392	1 " " "	1923
	26		17 Caratiba	256,211	950,002	" " "	
	Ramal de Ouvidor.....		18 Ponte Funda	289,060	993,202	15 de Setembro de 1921	
			19 Tavares.....	303,602	990,002	" " "	
			20 Chave do Ramal.....	(1) 0,700	813,157	24 de Fevereiro de 1913	
			21 Cacalão	23,455	842,230	" " "	
			22 Ouvidor	46,020	616,115	3 de Maio de 1921	
35	E. F. Goyaz	Linha principal	1 Ribeirão Bonito	0,000	590,500	Outubro de 1900	
	Séde: Araguari—Estado de Minas.		2 Sampaio Vidal	13,000	516,000	1 de Janeiro de 1911	
	Director—Engenheiro Oníon de Araujo		3 Trabiju	19,000	525,000	9 de Maio de 1903	
	Lâmina.		4 Pedro Alexandre	41,000	564,000	2 de Junho de 1910	
	Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4):		5 Boeotia.....	50,000	616,400	" " "	
	273km, 368		6 Igar.....	57,000	782,200	1 de Janeiro de 1911	
	Extensão da bitola corrente: 239km, 000		7 Porto Rangel	63,000	519,200	1 de Maio de 1912	
	da bitola estreita (0m, 60); 34km, 368						

Observe-se: (1) A partir de Goyaz.

Número do ordem	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Estações				Altitude	Data da inauguração
			d	e	f	g		
37	Companhia E. F. do Dourado <i>(Continuação)</i> Extensão das linhas telegráficas : 273km,000 Extensão dos fios telegráficos : 314km,000	Linha de Bariry..... Linha de Ibitinga — Via Dourado	8 Taboca..... 9 Santa Eulalia..... 10 Bariry	66,000 72,000 82,000	556,500 503,000 433,000	1 de Janeiro de 1911 » » »		
		Ribeirão Bonito	11 Ferraz Salles..... 12 Dourado	0,000 10,000 20,000	590,800 710,200 698,000	Outubro 1900 » Dezembro de 1910		
		Santa Clara	13 Trabiju	27,000 24,000	762,800 525,000	9 de Maio de 1912 »		
		Bôa Esperança	14 Java..... 15 Ponte Alta	42,000 50,000 59,000	477,500 367,500 525,000	» » 20 de Agosto de 1906		
		Gavião Peixoto	17 Nova Paulicéa	71,900 77,000	485,000 445,500	1 de Abril de 1908 1 de Outubro de 1908		
		Nova Europa..... 20 Tabatinga	18 Nova Europa..... 19 Ibitinga	85,000 103,000 124,000	481,200 455,000 454,000	» 15 de Janeiro de 1909 14 de Novembro de 1910		
		Ramal de Jahú	21 Porto Rangel..... 22 Moraes Barros..... 23 Marambaia..... 24 Bica de Pedra..... 25 Josué Prado	63,000 68,900 74,000 82,000 91,000	519,200 485,800 — 492,000 555,000	1 de Maio de 1912 » 1 de Maio de 1912		
		Ramal de Itapolis	26 Pacheco..... 27 Jahú Dourado	96,000 103,900	503,930 539,000	— —		
		Tabatinga	28 São Lourenço..... 29 Itapoli.....	103,000 117,900 130,000	455,000 — —	15 de Janeiro de 1909 14 de Outubro de 1915		
38	E. F. São Paulo-Goyaz..... Séde: São Paulo. Director — Engenheiro Oscar Werneck. Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4): 147km,000 Largura mínima da entrelinha: 2m,00 Peso dos trilhos de aço por metro: 20kg,000 a 25kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de:	Linha tronco	1 Passagem..... 2 Pitangueiras..... 3 Plínio Prado..... 4 Ibitiúva	— — — —	— — — —			

a	b	c	d	e	f	g	h	
4º ordem do ordenado	5º Número do ordenado	6º Denominação das empresas e condições technicas	Subdivisões	Estações	Nome	Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração
38	E. F. São Paulo Goyaz..... <i>(Continuação)</i> Extensão das linhas telegraphicas : 146km,490 Idem dos fios telegraphicos: 146km,490 Número de apparelhos telegraphicos: 23 » » telephonicos : 6 Extensão da maior ponte: 60m,00	Linha fronteira..... Rauau de Jaborandy.....	11 Granada..... 12 Monte Azul..... 13 Marcondesia..... 14 Monte Verde..... 15 Luiz Barreto..... 16 Alvora..... 17 Olympia..... 18 Azvedo Marques..... 19 Viradouro..... 20 Terra Roxa.....					
39	E. F. S. Paulo-Minas..... Séde: Benito Quirino — Estado de São Paulo Superintendente — M. Pereira da Silva. Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4): 136km,600.	—	1 Docas..... 2 Santos (Av. Anna Costa)..... 3 Vicente..... 4 Praia Grande..... 5 Itanhaém..... 6 Peruhybe..... 7 Anna Dias..... 8 Itariry..... 9 Acerim..... 10 Km. 113..... 11 Volta Grande (Parada)..... 12 Pedro Barros..... 13 Praimha..... 14 Biguá (Parada)..... 15 Juquia.....					
40	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá, Séde:Santos—Estado de São Paulo. Incorporada a F. F. Sorocabana. Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4): 161km,545 Peso dos trilhos de aço por m.e. 24kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,20×0m,14 Extensão das linhas telegraphicas: 167km,545 Extensão dos fios telegraphicos: 161km,545 Número de apparelhos telegraphicos: 8 » » telephonicos: 17 Extensão da maior ponte: 598m,50 do » tunnel: 88m,96 Extensão total em tunneis: 88m,96							

a	b	c	d	e	f	g	h
Número do ordenado	Denominação das empresas e condições técnicas		Subdivisões		Estações		
			Número	Nomes	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
42	Tramway da Cantareira.....	—	1	Tamanduatehy	0,000	—	—
	Séde: São Paulo — Superintendida pela Secretaria de Agricultura do Estado.		2	Areal	1,000	—	—
	Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4): 30km,355.		3	Sant' Anna.....	4,000	—	—
			4	Quartel.....	—	—	—
			5	Chora Menino.....	—	—	—
			6	Mandaqui.....	—	—	—
			7	Invernada.....	7,000	—	—
			8	Horto Florestal.....	8,000	—	—
			9	Barada 7	—	—	—
			10	Tremembé.....	—	—	—
			11	Cantareira.....	13,000	—	—
43	E. F. Campos do Jordão.....	—	1	Pindamonhangaba.....	0,000	—	—
	Séde: Pindamonhangaba — Estado de São Paulo.		2	Bom Sucesso.....	12,000	—	—
	Director: Christiano Machado.		3	Piracanama.....	21,000	—	—
	Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4): 40km,58.		4	Engenheiro Lefevre	28,000	—	—
	Peso dos trilhos de aço por metro : 30kg,000		5	Abermessia.....	46,000	—	—
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00×0m,24×0m,16		6	Campos do Jordão.....	48,580	—	—
	Número de aparelhos telephonicos: 60					—	—
	Extensão da maior ponte: 160m,40					—	—
	Extensão das linhas telegraphicas : 91km,000					—	—
	Extensão dos fios telegraphicos: 9km,000					—	—
	» das linhas telephonicas :					—	—
	Extensão dos fios telephonicos: 32km,000					—	—

a Número do ordem de C.	Denominação das empresas e condições technicas	Subdivisões	Número	Nomes	Posição kilome- trica	Altitude	Data da inauguração	Estações			
								b	c	d	e
45	E. F. Jaboticabal.....	—	1	Jaboticabal.....	—	—	—	—	—	—	—
	Séde: Jaboticabal—Estado de S. Paulo. Dr. Elias da Roeha Barros. Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4): 27km,300		2	Jua Quinto.....	—	—	—	—	—	—	—
			3	Dr. Fontes.....	—	—	—	—	—	—	—
			4	Luzitunia.....	—	—	—	—	—	—	—
46	E. F. Perús a Pirapóra.....	—	1	Perús.....	—	—	—	—	—	—	—
	Séde: Perús—Estado de S. Paulo. Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4): 16km,000		2	Km. 16.....	—	—	—	—	—	—	—
47	Companhia Agrícola Fazenda Dumont.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Séde: Ribeirão Preto — Estado de São Paulo. Director: John Herrington. Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4) 23km,142										
	Largura mínima da entrelinha: 2m,00 Peso dos trilhos de aço, por m. e. 14kg,000 Dimensões e correntes dos dormentes de madeira: 1m,60×1m,20×1m,15										
	Número de dormentes metálicos: 1.000 Extensão das linhas telegraphicais: 23km,442										
	Idem dos fios telegraphicos: 23km,442 Número de aparelhos telegraphicos: 4										
48	E. F. Santa Catharina.....	—	1	Blumenau.....	0,000	14,125	3 de Março de 1909	—	—	—	—
	Séde: Blumenau — Estado de Santa Ca- tharina. Director: Engenheiro J. Breves Filho. Representante no Rio de Janeiro: Dr. Laiz Ladario G. do Valle.		2	Itoupava Seeca.....	—	15,025	»	—	—	—	—
			3	Salto Weissenbach.....	—	26,925	»	—	—	—	—
			4	Fasso Manso.....	—	32,125	»	—	—	—	—
			5	Eneano.....	—	39,725	»	—	—	—	—
			6	Indayal.....	—	63,675	»	—	—	—	—
			7	Warnow.....	—	73,625	»	—	—	—	—

a	b	c	d	e	f	g	h
Número do ordem	Q. de ordem	Denominação das empresas e condições técnicas	Subdivisões	Número o	Nomes	Posição kilome- trica	Estações
50	The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd..	Linha principal..... (Quarathim a Itaquiy). (Continuação)	9 Touro Passo..... 10 Braz (P)..... 11 das Rosas (P)..... 12 Ibicuhy..... 13 Narqueada.....	99,973 101,114 110,330 112,714 142,714 150,780	96,000 101,960 22 de Julho de 1888 22 22 22 22	22 de Julho de 1888	
		Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4): 299km, 467					
		Largura mínima da entrelinha: 2m, 00					
		Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg, 000					
		Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m, 80×0m, 20×0, 12					
		Extensão das linhas telegraphicais: 299km, 467					
		Extensão dos fios telegraphicais: 299km, 467					
		Número de apparelhos telegraphicos: 12 »					
		Extensão da maior ponte: 1.302m, 00					
		E. F. de Jacuhy.....					
		Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4): 37km, 414					
		Extensão das linhas telegraphicais: 35km, 000					
		Extensão dos fios telephonicos: 55km, 000					
51	E. F. de Palmares a Coneeião do Arrolo.	Palmares a Coneeião do Arrolo.	1 Palmares..... 2 Passinhos..... 3 Conceição..... 4 Laeustre.....	0,000 32,585 33,762 55,200	1,854 22,814 12,769 2,259	15 de Novembro de 1921 » » »	
52	E. F. Conceição do Arroio—Palmares....	Palmares a Coneeião do Arrolo.	1 Palmares..... 2 Passinhos..... 3 Conceição..... 4 Laeustre.....	0,000 32,585 33,762 55,200	1,854 22,814 12,769 2,259	15 de Novembro de 1921 » » »	
		Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4): 35km, 220					
		Bitola de 0, km60					
		Peso dos trilhos de aço por metro eor- rente: 12kg, 000					

QUADRO N. 9

QUADR

Número de ordem	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	Locomotivas																								
														Extensão total em tráfego (Cl. h do Q. 4)	Com tender separado						Locomotivas																	
															Peso da máquina sem o tender		Força de tração		Peso da locomotiva (com o tender) em ordem de marcha		Número	Peso																
															Maximo	Minimo	Total	Media	Maximo	Minimo		Maximo	Minimo															
															Km.	Ton.	Ton.	Kgs.	Kgs.	Ton.	Ton.	Ton.	Ton.															
I	Empresas de 1ª categoria																																					
	REGIÃO NORDÉSTE																																					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd															1.635,210	161	49,000	12,000	—	—	81,000	30,000	7	—													
	REGIÃO SUÉSTE																																					
2	E. F. Central do Brasil..... bitola de 1m,60.....															2.900,951	644	116,000	11,500	7.004,059	10,876	174,633	54,000	7.38,500	12,													
	» corrente.....															1.243,430	426	116,000	31,500	5.315,665	12,478	174,633	54,000	4.38,500	38,													
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....															1.657,521	278	66,000	11,500	1.688,394	7,745	109,500	23,000	3.25,000	12,													
4	São Paulo Ry. Co. Ltd..... bitola de 1m,60.....															2.986,403	237	40,895	12,000	1.555,179	6,851	72,126	21,520	48.57,203	12,													
	» corrente.....															247,312	74	81,843	22,302	—	—	120,250	38,559	54.94,287	25,													
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro															1.425,626	178	—	—	—	—	—	—	—	—													
	bitola de 1m,60.....															478,147	81	—	—	—	—	—	—	—	—													
	» corrente.....															297,071	86	—	—	—	—	—	—	—	—													
	» de 0m,60.....															50,408	11	—	—	—	—	—	—	—	—													
6	Companhia Mogiana de Estradas de Ferro															1.966,016	188	80,000	17,200	1.480,220	7,873	127,350	29,260	15.31,900	14,													
	bitola corrente.....															1.881,522	185	80,000	25,000	1.465,670	7,922	127,350	49,700	8.31,900	14,													
	» de 0m,60.....															84,494	3	17,200	17,200	14,550	4,850	29,260	29,260	7.14,520	14,													
7	E. F. Sorocabana															1.864,408	261	85,000	16,700	2.907,578	11,582	129,800	37,100	18.23,000	14,													
	REGIÃO SUL																																					
8	Companhia E. F. São Paulo Rio Grande.....															1.988,593	132	73,300	24,000	1.129,731	—	113,300	12,000	4.30,000	8,													
	Linhos arrendadas.....															596,977	79	73,300	29,000	519,922	9,810	113,300	47,700	—	—													
	» garantidas.....															1.391,616	53	71,200	24,000	609,809	7,719	111,200	42,000	4.30,000	8,													
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....															2.606,275	261	78,880	19,100	2.061,317	7,898	124,880	35,312	12.29,500	6,													
	Total I																																					
	II—Empresas de 2ª categoria																																					
	REGIÃO NORDÉSTE																																					
10	Rêde de Viação Cearense.....															1.251,154	93	94,080	28,930	649,944	13,605	154,221	53,600	19	—													
	E. F. de Sobral.....															373,493	19	42,100	13,600	123,29	6,489	73,001	26,400	1	—													
	» » Baturité.....															877,661	74	51,980	15,330	526,650	7,116	79,220	27,200	18.26,680	12,													

Observações — (1) Sendo 20 de cremalheira e 28 systema Fell.

N. 9

31 de Dezembro de 1927

n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	a	
vapor				Locomotivas electricas e outras										
ender				Peso		Força de tracção			Numero total de locomotivas		Numero de engates predominante		Systema de freios predominante	Número de ordem
Força de tracção	Peso em ordem de marcha			Número	Peso		Força de tracção			Numero total de locomotivas		Numero de engates predominante		
Total	Media	Maximo	Minimo	Número	Maximo	Minimo	Total	Media	Número	Numero de locomotivas por 10 kms.	Altura de engates predominante	Systema de freios predominante	Número de ordem	
Kgs.	Kgs.	Ton.	Ton.		Ton.	Ton.	Kgs	Kgs.	Cls. d + k + r	Cl. w × 10 Cl. c	M			
—	—	28,500	12,000	—	—	—	—	—	168	1,0	0,74	—	1	
37,720	5,389	42,638	14,000	—	—	—	—	—	651	2,2	—	—	2	
27,600	6,900	42,638	14,000	—	—	—	—	—	430	3,5	—	—	—	
10,120	3,373	28,000	14,000	—	—	—	—	—	221	1,3	—	—	—	
170,336	6,033	80,418	13,600	—	—	—	—	—	275	0,9	0,79	Vacuo automatico	3	
—	—	103,637	27,433	—	—	—	—	—	128	5,2	1,06	Gresham	4	
—	—	103,637	27,433	—	—	—	—	—	119	8,5	1,06	»	—	
—	—	82,085	63,885	—	—	—	—	—	9	0,8	0,76	»	—	
—	—	—	—	31	—	—	—	—	209	1,5	—	—	5	
—	—	—	—	31	—	—	—	—	112	2,3	1,07	Vacuo	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	86	1,0	0,76	Westinghouse	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	2,2	0,56	Vacuo	—	
67,360	4,491	37,600	15,000	—	—	—	—	—	203	1,0	0,68	Vacuo	6	
49,700	6,213	37,600	15,200	—	—	—	—	—	193	1,0	0,68	—	—	
17,660	2,523	18,000	15,000	—	—	—	—	—	10	1,2	0,58	—	—	
56,065	3,117	28,000	18,000	—	—	—	—	—	279	1,5	0,75	Vacuo	7	
17,618	4,405	36,000	12,000	—	—	—	—	—	136	0,7	0,75	Gresham	8	
17,618	4,405	36,000	12,000	—	—	—	—	—	53	0,9	0,75	»	—	
41,193	3,433	36,000	8,165	—	—	—	—	—	83	0,6	0,75	»	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Gresham and Craven	9	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	112	0,9	0,75	—	10	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	20	0,5	0,75	»	—	
31,380	4,521	34,430	13,250	—	—	—	—	—	92	1,0	0,75	»	—	

Número de ordem	Denominação das empresas	Extensão total em tráfego (Cl. h do Q. 4)	Número	Com tender separado						Locomotivas		
				Peso da machine sem o tender			Força de tração		Peso da locomotiva (com o tender) em ordem de marcha		Locomotivas	
				Máximo	Mínimo	Total	Media	Máximo	Mínimo	Número	Máximo	Mínimo
		Km.		Ton.	Ton.	Kgs.	Kgs.	Ton.	Ton.		Ton.	Ton.
11	Companhia Ferro Viaria Este Brasileiro.....	2.256,955	165	49,511	13,290	945,499	5,730	81,307	19,700	336,272	10,8	
	REGIÃO SUÉSTE											
12	E. F. Victoria a Minas.....	530,297	29	39,735	25,855	188,584	6,502	67,405	46,755	2	—	
13	» » Oeste de Minas.....	2.252,180	160	51,983	13,261	—	—	80,060	22,431	366,224	66,2	
	bitola corrente.....	1.518,718	102	51,983	15,873	—	—	80,060	34,504	366,224	66,2	
	» de 0m,76.....	733,462	58	27,219	13,261	—	—	45,771	22,431	—	—	
14	Réde Sul Mineira.....	1.278,078	108	55,500	20,000	822,485	7,616	83,000	40,000	1838,000	15,5	
15	E. F. Araraquára.....	280,712	45	—	—	—	—	—	—	—	—	
16	» » Noroeste do Brasil.....	1.282,236	103	54,525	9,550	798,853	7,756	87,025	11,300	132,350	—	
	Total II											
	III — Empresas de 3ª categoria											
	REGIÃO NORTE											
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	366,485	14	46,976	22,620	74,156	35,420	—	—	—	—	
18	E. F. Bragança.....	291,870	30	38,011	6,000	—	—	61,598	—	218,144	18,1	
19	» » São Luiz a Therezina.....	450,652	22	45,000	16,000	—	—	82,000	31,090	420,000	17,5	
20	» Central do Piauhy.....	152,237	9	42,638	20,000	71,020	7,891	74,848	32,000	228,956	11,3	
	REGIÃO NORDÉSTE											
21	E. F. Petrolina a Therezina.....	140,510	5	27,415	—	—	4,690	54,430	—	2	—	
22	» Central do Rio Grande do Norte.....	175,891	22	42,100	28,200	—	—	65,100	44,400	416,000	8,8	
23	» Nazareth.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
24	» Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.).....	82,750	7	29,972	11,700	—	—	—	—	—	—	
	REGIÃO SUÉSTE											
25	E. F. Rio do Ouro.....	127,676	17	44,000	14,730	93,025	5,172	74,000	32,330	133,000	33,0	
26	» Maricá.....	130,472	9	33,100	28,500	—	—	60,000	47,100	—	—	
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	65,292	3	33,100	28,500	—	—	60,000	47,100	—	—	
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	65,180	6	33,100	28,500	—	—	60,000	47,100	—	—	
27	E. F. Paracatú.....	153,472	8	—	—	—	—	49,908	31,751	1	—	
28	» de Goyaz.....	349,363	16	47,000	41,000	116,800	7,300	76,000	20,000	225,500	25,5	

n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	a
vapor				Locomotivas electricas e outras									
ender				Peso em ordem de marcha		Força de tracção		Peso		Força de tracção		Numero total de locomoto- tivas	
Total	Media	Maximo	Minima	Numero	Maximo	Mimimo	Total	Media	Numero	Numero	Altura de engates pre- dominante	Systema de freios predominante	Numero de ordem
Kgs.	Kgs.	Ton.	Ton.		Tons	Ton.	Kgs.	Kgs.	Cls. d + k + r	Cl. w $\times 10$ cl. c	M.		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	21	0,8	0,75	Westinghouse	29
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	0,4	0,80	Vacuo	30
22,000	22,000	13,500	13,500	—	—	—	—	—	4	1,7	0,60	»	31
11,480	3,826	35,000	20,000	—	—	—	—	—	10	1,4	0,70	Köerting	32
		27,000	27,000	—	—	—	—	—	14	0,7	0,70	Vacuo	33

QUADR

Carros de passageiros existentes

N 10

em 31 de Dezembro de 1927

m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a	
De 2ª classe				Mixtos				.						
Peso morto total	Numero total de logares	Número	Peso morto total	Numero total de logares		Numero total de carros Cls. (d+h+l+o)	Peso morto total de todos os carros Cls. (e+i+m+p)	Numero medio relativo a 10 kms.	Media do peso morto por logar	Altura de engates predominante	Sistema de freios predominante		Numero de ordem	
Tons.	Numero total de logares	Número	Tons.	Numero total de logares		Tons.	Tons.	Numero total de logares Cls. (f+g+j+k+n+q)		Tons.	M			
								Cl. r×10 Cl. e	Cl. t×10 Cl. e					
31	551,000	1,185	12	149,000	481	96	1.552,000	3,162	0,8	24,7	0,494	0,75	Westinghouse 14	
20	160,000	—	2	16,000	—	44	433,000	—	1,6	—	—	0,75	» 15	
26	460,000	1,429	2	40,000	96	61	1.202,000	2,436	0,5	19,0	0,452	0,75	Vacuo 16	
5	97,000	331	1	20,000	57	17	291,700	626	0,5	17,1	—	0,67	Westinghouse 17	
9	108,000	945	4	23,000	208	32	349,800	1,920	1,1	65,8	0,182	0,70	Manual 18	
4	36,000	168	—	—	—	24	216,000	948	0,5	21,0	0,228	0,66	Westinghouse 19	
3	50,000	154	2	20,000	80	7	107,700	330	0,5	21,7	0,326	0,75	Gresham 20	
5	83,625	240	—	—	—	9	155,845	428	0,6	30,7	0,364	0,75	Westinghouse 21	
8	96,000	356	2	20,000	80	19	222,000	728	1,1	41,4	0,305	0,70	Manual 22	
6	48,000	240	—	—	—	19	182,200	600	1,7	20,9	0,304	0,75	Vacuo 23	
3	29,700	204	—	—	—	10	104,285	498	1,2	60,2	0,209	—	24	
3	40,800	120	—	—	—	21	179,600	844	5,6	226,0	0,213	0,75	Vacuo 25	
—	—	—	—	—	—	3	14,700	—	0,8	—	—	—	26	
23	257,124	1,114	2	18,000	104	35	390,459	1,656	2,7	129,7	0,236	0,75	Vacuo e Manual 27	
2	20,236	100	3	33,044	146	8	83,634	354	0,6	27,1	0,231	0,71	Westinghouse 28	
2	24,000	80	1	12,000	46	6	84,220	210	0,4	13,7	0,401	0,80	» 29	
6	100,800	—	2	33,600	—	16	265,200	—	0,5	—	—	0,70	» 30	
5	—	9	—	—	—	19	—	—	0,7	—	—	0,75	» 31	
8	92,000	416	—	—	—	14	165,800	638	1,0	43,4	0,260	0,75	— 32	
3	48,000	—	2	34,000	—	8	126,000	—	0,5	—	—	0,80	Manual 33	
5	—	—	2	—	—	39	—	—	12,9	—	—	—	34	
7	24,500	—	—	—	—	9	31,500	—	3,8	—	—	0,60	Vacuo 35	
3	32,000	156	4	37,000	156	8	75,500	320	1,1	45,9	0,236	0,70	Köerting 36	
4	56,000	136	4	66,000	184	13	209,000	511	0,6	22,0	0,409	0,71	Vacuo 37	
3	19,500	144	6	39,000	224	12	191,000	464	0,4	15,5	0,168	0,80	Gresham 38	

Outros carros ou vagões existentes

a Número de ordem	b Denominação das empresas	c Extensão em trafego	d	e	f	g	h	i
			Carros de correio e de bagagem			para animais		
		Q. 4 Cl. h	Número	Peso morto total	Capacidade total	Número	Peso morto total	Capacidade total
				Tons.	Tons.		Tons.	Tons.
	I—Empresas de 1^a categoria							
	REGIÃO NORDÉSTE							
1	Great Western of Brasil Ry Co. Ltd.	1.635,210	35	442,860	206,400	78	475,400	566,
	REGIÃO SUÉSTE							
2	E. F. Central do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—
	Bitola de 1 ^m ,60	—	—	—	—	—	—	—
	» corrente	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	2.986,403	42	494,910	319,500	139	1.105,210	1.473,
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	247,312	77	1.020,680	733,680	280	2.652,400	3.998,
	Bitola de 1 ^m ,60	139,466	74	977,600	720,260	272	2.591,340	3.870
	» corrente	107,846	3	43,030	15,420	8	61,060	128,
5	Comp. Paulista de E. de Ferro.....	1.425,626	78	—	—	—	—	—
	Bitola de 1 ^m ,60	478,147	41	—	—	—	—	—
	» corrente	897,071	34	—	—	—	—	—
	» de 0 ^m ,60.....	50,408	3	—	—	—	—	—
6	Comp. Mogyana de E. de Ferro	1.966,016	84	916,700	442,000	216	2.338,450	2.948,
	Bitola corrente	1.881,522	77	881,900	406,000	212	2.313,650	2.926,
	» de 0 ^m ,60.....	84,494	7	34,800	36,000	4	24,800	22,
7	E. F. Sorocabana.....	1.864,408	55	838,000	137,000	393	2.834,000	4.716,
	REGIÃO SUL							
8	E. F. São Paulo-Rio Grande.....	1.988,593	35	457,610	506,000	143	1.757,900	3.492,
	Linhas arrendadas	596,977	6	66,500	72,000	23	264,900	512,
	» garantidas.....	1.391,616	29	391,110	434,000	120	1.493,000	2.980,
9	Viação Ferrea do Rio G. do Sul....	2.606,275	50	666,200	608,900	409	5.213,524	9.124,
	Total I							
	II—Empresas de 2^a categoria							
	REGIÃO NORDÉSTE							
10	Rêde de Viação Cearense.....	1.251,154	16	168,300	121,200	46	363,600	581,
11	Comp. Ferro Viaria E'ste Brasileiro.	2.256,955	66	780,703	471,000	282	2.657,135	4.893,

11

m 31 de Dezembro de 1927

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Numero	fechados para mercadorias	abertos para mercadorias										
	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero total Cls. (d+g+j+m+p)	Total geral do peso morto Cls. (e+h+k+n+q)	Total geral da capacidade Cls. (f+i+l+o+r)	Numero de ordem
	Tons.	Tons.		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.				
325	4.029,000	10.601,000	796	4.199,600	10.907,000	522	264,560	7.168,000	2.056	9.411,420	29.448,700	1
- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	2
333	13.317,940	22.276,000	1.008	8.071,405	15.421,980	36	397,400	246,000	2.758	23.386,865	39.736,480	3
365	24.940,140	46.534,000	2.608	24.916,329	47.046,009	103	1.029,980	1.641,000	4.933	54.559,529	99.954,680	4
366	24.332,100	45.270,000	2.527	24.095,502	45.482,000	100	1.029,980	1.641,000	4.759	53.026,522	96.983,260	
79	608,040	1.264,000	81	820,827	1.564,000	3	-	-	174	1.533,007	2.971,420	
- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	5.207	-	-	5
- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	3.242	-	-	
- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	1.897	-	-	
- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	68	-	-	
39	14.203,150	28.587,500	839	6.370,600	13.328,000	144	787,000	1.066,340	2.922	24.615,900	46.371,840	6
80	13.874,000	28.110,000	807	6.221,200	13.044,000	144	787,000	1.066,340	2.820	24.077,750	45.552,340	
59	329,150	477,500	32	149,400	284,000	-	-	-	102	538,150	819,500	
122	16.500,000	36.960,000	1.748	17.825,000	48.077,000	94	752,000	1.168,000	3.712	39.749,000	91.058,000	7
- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	
338	9.453,600	19.850,000	1.683	15.774,500	44.229,000	151	435,400	916,000	2.910	27.879,010	69.023,000	8
339	3.751,000	7.830,000	319	2.728,500	8.005,000	148	414,400	880,000	885	7.228,300	17.299,000	
340	5.702,600	12.050,000	1.364	13.048,000	36.048,000	3	21,000	36,000	2.025	20.655,710	51.724,000	
342	13.381,613	27.978,000	773	7.013,871	17.144,000	602	4.060,526	10.517,000	3.186	30.335,734	65.671,900	9
- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	
3	3.494,800	6.246,500	435	3.826,500	7.513,000	6	57,125	75,900	875	7.910,325	14.538,000	10
8	6.204,078	11.184,000	836	7.687,270	16.181,000	207	1.942,106	3.361,000	2.039	19.271,292	36.095,000	11

Número de ordem	Denominação das empresas	Extensão em tráfego	Carros de correio e de bagagem			para animais		
			Número	Peso morto total	Capacidade total	Número	Peso morto total	Capacidade total
			Q. 4 Cl. h	Tons.	Tons.	Q. 4 Cl. h	Tons.	Tons.
REGIÃO SUÉSTE								
12	E. F. Victoria a Minas.....	530,297	6	48,300	60,000	22	199,900	79,2
13	» » Oeste de Minas.....	2,252,180	58	493,000	290,000	200	1.400,000	—
	Bitola corrente	1,518,718	—	—	—	—	—	—
	» de 0m,76.....	733,462	—	—	—	—	—	—
14	Réde Sul Mincira.....	1.278,078	27	330,000	312,000	170	1.594,000	2.572,0
15	E. F. de Araraquá.....	280,712	14	136,000	132,000	25	225,000	225,0
16	» Noroeste do Brasil.....	1.282,236	19	218,000	225,000	92	1.012,000	1.840,0
Total II								
III — Empresas de 3ª categoria								
REGIÃO NORTE								
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.....	366,485	4	78,400	72,000	15	147,600	270,0
18	E. F. de Bragança.....	291,870	4	36,000	48,000	3	24,000	60,0
	Bitola corrente	251,918	—	—	—	—	—	—
	» de 0m,60	39,952	—	—	—	—	—	—
19	E. F. São Luiz a Therezina.....	450,652	6	54,000	48,000	6	48,000	48,0
20	» » Central do Piauhy.....	152,237	1	9,000	6,000	1	6,000	12,0
REGIÃO NORDÉSTE								
21	E. F. Petrolina a Therezina.....	140,510	1	32,760	40,000	1	19,665	20,0
22	» » Mossoró	77,241	1	—	—	1	—	—
23	» » Central do Rio Grande do Norte.....	175,891	4	48,000	20,000	9	90,000	79,2
24	E. F. Nazareth	277,705	8	64,000	72,000	9	81,000	180,0
25	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.....	82,750	3	22,900	30,000	2	12,080	—
26	E. F. Therezopolis.....	37,347	3	40,800	30,000	1	8,600	15,0
27	» » Rio do Ouro.....	127,676	3	15,600	36,000	1	8,875	12,0
28	» » Maricá	130,472	—	—	—	8	76,600	120,0
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	—	—	—	2	19,000	30,0
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande..	65,180	2	21,000	10,000	6	57,600	90,0
29	E. F. Paracatú	153,472	1	7,000	5,000	13	150,202	236,0
30	» » Goyaz	349,363	8	134,400	—	19	204,700	310,0
31	» » Dourado	273,368	5	—	—	21	—	—
32	» » S. Paulo-Goyaz.....	147,000	3	21,600	30,000	2	14,400	20,0
33	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	161,545	2	27,800	35,000	5	45,000	125,0

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Vagões												
Número	fechados para mercadorias		abertos para mercadorias			de serviço da estrada			Número total Cls. (d+g+j+m+p)	Total geral do peso morto Cls. (e+h+k+n+q)	Total geral da capacidade Cls. (f+i+l+o+r)	Número de ordem
	Peso morto total	Capacidade total	Número	Peso morto total	Capacidade total	Número	Peso morto total	Capacidade total				
	Tons.	Tons.		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.				
91	753,662	1.516,060	116	954,964	2.531,000	47	344,260	772,000	282	2.301,086	4.958,260	12
480	3.892,800	6.318,000	308	2.138,000	3.214,000	219	—	—	1.265	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
413	4.099,000	6.968,000	240	1.755,000	4.205,000	11	72,000	174,000	861	7.850,000	14.231	14
267	2.403,000	5.364,000	117	819,000	1.878,000	8	43,000	58,000	431	3.626,000	7.657,000	15
483	5.748,980	11.000,000	547	4.786,250	10.940,000	7	77,000	168,000	1.148	11.842,230	24.173,000	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
63	787,500	1.134,000	148	1.332,000	2.664,000	24	300,000	626,712	254	2.645,500	4.766,712	17
31	325,500	480,325	56	403,200	593,404	—	—	—	94	788,700	1.181,729	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
58	464,000	638,000	22	176,000	330,000	60	450,000	630,000	152	1.192,000	1.694,000	19
5	42,420	84,000	43	378,188	815,997	7	63,000	132,000	57	498,603	1.049,997	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13	150,661	260,000	—	—	—	18	152,000	340,000	34	355,686	660,000	21
12	—	—	9	—	—	3	—	—	20	—	—	22
54	452,000	874,000	79	615,000	1.290,000	47	408,000	905,000	193	1.613,000	3.168,200	23
69	621,000	966,000	15	90,000	225,000	24	240,000	480,000	125	1.096,000	1.923,000	24
45	270,000	540,000	20	120,000	240,000	—	—	—	70	424,980	—	25
13	165,500	116,200	10	120,900	767,250	—	—	—	27	335,800	928,450	26
12	128,160	240,000	57	406,100	892,000	1	8,875	12,000	74	567,610	1.192,000	27
56	437,000	840,000	10	79,120	150,000	8	73,200	120,000	84	686,920	1.240,000	28
6	56,000	90,000	2	16,000	30,000	2	15,000	30,000	12	106,000	180,000	—
50	381,000	750,000	8	63,120	120,000	6	58,200	90,000	72	580,920	1.060,000	—
16	189,545	296,160	39	359,211	705,984	—	—	—	69	705,958	1.243,146	29
44	485,760	710,000	49	—	—	—	—	—	120	—	—	30
130	—	—	69	—	—	—	—	—	225	—	—	31
45	460,620	1.063,215	71	650,352	1.069,303	—	—	—	121	1.146,972	2.182,518	32
22	237,600	660,000	32	290,000	800,000	6	51,000	150,000	67	651,400	1.770,000	33

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Vagões												
Número	fechados para mercadorias		abertos para mercadorias		de serviço da estrada		Número total Ols. (d+g+j+m+p)	Total geral do peso morto Ols. (e+h+k+n+q)	Total geral da capacidade Ols. (f+i+l+o+r)	Número de ordem		
	Peso morto total	Capacidade total	Número	Peso morto total	Capacidade total	Número						
	Tons.	Tons.		Tons.	Tons.							
— 30	— 90,000	— 225,000	146 4	— 10,000	— 30,000	— 2	— 1	— 1	— 178 36	— 106,000	— 270,000	34 35
14	101,000	200,000	28	134,200	340,000	7	26,200	70,000	54	284,600	660,000	36
78	474,000	860,000	238	2.045,000	2.887,000	82	411,000	678,000	421	3.010,000	4 556,000	37
71	397,580	673,000	31	173,700	316,000	21	63,000	126,000	167	954,875	1.639,000	38

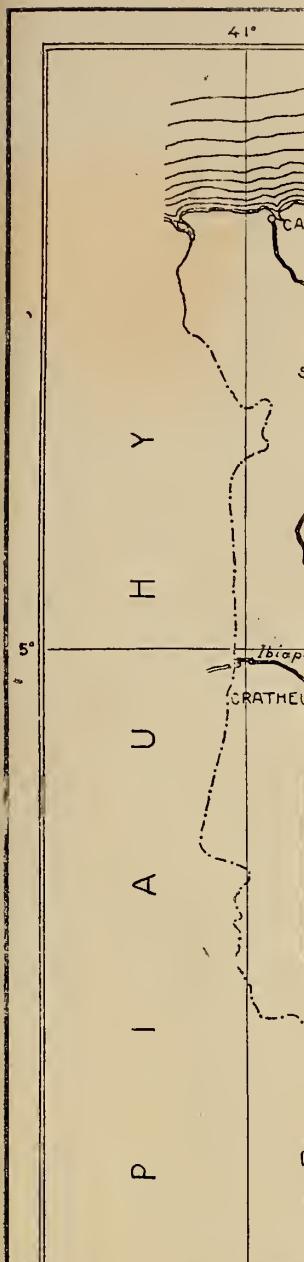
QUADRO N. 11 (Continuação)

Outros carros ou vagões existentes em 31 de Dezembro de 1927

b	v	w	x	y	z
Denominação das empresas	Número medio relativo a 10 kms.			Altura de engates predominante	Systema de freios predominante
	De vagões	De capacidade	Relação media entre o peso morto e a capacidade		
	Cl. s × 10 Cl. c	Cl. u × 10 Cl. c	Cl. t Cl. u		
	Cl. c	Tons.	Metros		
REGIÃO SUESTE					
E. F. Victoria a Minas.....	5,3	93,5	0,464	0,80	Westinghouse
E. F. Oeste de Minas	5,6	—	—	0,75	»
Bitola corrente	—	—	—	—	—
» de 0 ^m ,76	—	—	—	—	—
Rêde Sul Mineira.....	6,7	111,3	0,551	0,75	Westinghouse
E. F. de Araraquá	15,4	272,8	0,474	0,75	»
» Noroeste do Brasil	8,9	188,5	0,490	0,75	Vacuo
Total II					
III—Empresas de 3^a categoria					
REGIÃO NORTE					
Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.....	6,9	130,1	0,555	0,67	Westinghouse
E. E. de Bragança.....	3,2	37,1	0,667	0,70	Manual
Bitola corrente.....	—	—	—	—	—
» de 0 ^m ,60	—	—	—	—	—
E. F. São Luiz a Therezina	3,4	37,6	0,704	0,66	Westinghouse
» Central do Piauhy.....	3,7	69,0	0,475	0,75	Gresham
REGIÃO NORDÉSTE					
E. F. Petrolina a Therezina	2,4	4,7	0,538	0,75	Westinghouse
» Mossoró	2,6	—	—	—	—
» Central do Rio Grande do Norte	11,0	180,1	0,509	0,70	Manual
» Nazareth	4,3	66,8	0,570	0,75	»
» Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	8,5	—	—	—	—
E. F. Therezopolis.....	7,2	248,6	0,362	—	—
» Rio do Ouro	6	93,4	0,476	0,75	Manual
» Maricá	—	—	—	—	—
Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	1,8	27,6	0,589	0,75	Manual
Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	1,1	162,6	0,548	0,75	»
E. F. Paracatú	4,5	81,0	0,568	0,80	Westinghouse
» Goyaz	3,4	—	—	0,70	»
» Dourado	8,2	—	—	0,75	»
» São Paulo-Goyaz.....	8,2	148,5	0,526	0,75	—
» Santos a Santo Antonio do Juquiá.....	4,1	109,6	0,368	0,80	Manual

a Número de orden	b	v	w	x	y	z	Número medio relativo a 10 kms.				
							De vagões		Relação media entre o peso morto e a capacidade		
							De capacidade				
							Cl. s × 10	Cl. u × 10			
				Cl. e	Cl. c	Cl. t	Cl. u	Tons.	Metros	Altura de engates pre-dominante	Systema de freios pr dominante
34	Tramway da Cantareira		58,7		—					0,52	Manual
35	Comp. Agricola Fazenda Dumont.....		15,4		115,2					0,60	Vacuo
REGIÃO SUL											
36	E. F. Santa Catharina.....		7,7		94,7			0,431	0,70	Koerting	
37	» » D. Thereza Christina.....		18,1		195,7			0,661	0,71	Vacuo	
38	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd ...		5,6		54,7			0,582	0,71	—	
Total III											

41°



INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

VIAÇÃO FERREA

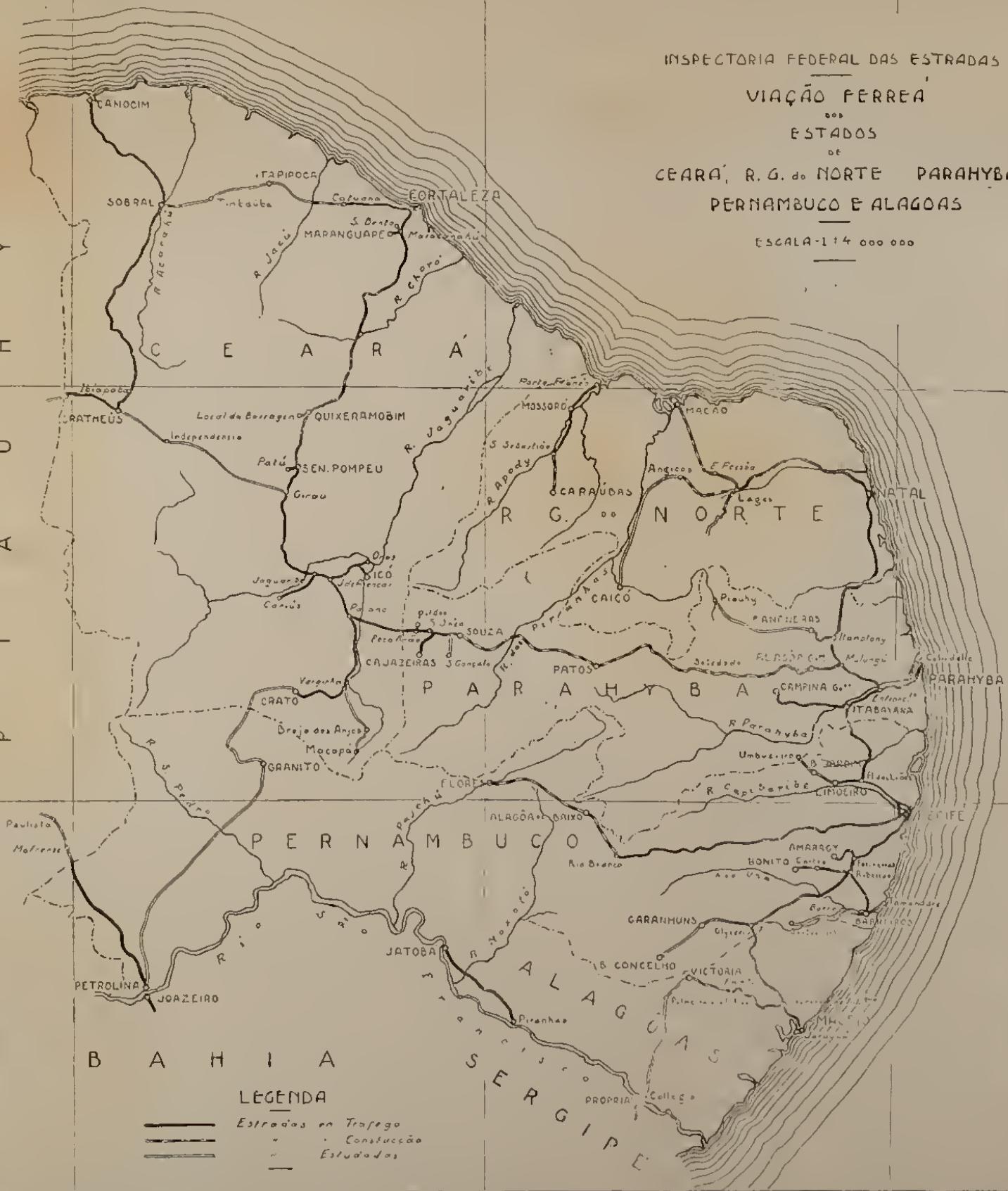
dos

ESTADOS

de

CEARÁ, R. G. do NORTE PARAHYBA,
PERNAMBUCO E ALAGOAS

ESCALA - 1:4 000 000



LEGENDA

- Estradas em Tráfego
- Construção
- Estudadas

QUADRO N. 12

QUADR
Percorso dos tre

Número de ordem	Denominação das empresas	(*) Extensão media em tráfego	e	d	e	f	g	h
			Percurso dos trens					
			de passageiros	mixtos	de carga	de tráfego remunerado	de last e outro não remunerado	Cls. (d a f)
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
I — Emprezas de 1ª categoria								
REGIÃO NORDÉSTE								
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd....	1.635,210	997.418	510.005	1.247.955	2.755.378	253.1	
	Réde Norte, Oeste e Sul.....	1.520.074	997.153	485.801	1.247.569	2.730.523	251.4	
	Paulo Affonso	115.136	265	24.204	386	24.855	1.7	
REGIÃO SUÉSTE								
2	E. F. Central do Brasil { Suburbio.....	—	—	—	—	—	—	—
	Interior.....	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	2.977,285	2.807.255	1.812.895	2.154.401	6.774.551	427.0	
4	São Paulo » » »	247,312	—	—	2.683.244	4.492.892	79.6	
	E. F. Santos a Jundiahy.....	139.466	1.651.968	—	2.631.822	4.283.790	74.8	
	Secção Bragantina.....	107.846	—	157.680	51.422	209.102	4.7	
5	Companhia Paulista de E. de Ferro....	1.412.425	2.121.311	358.938	3.268.754	6.749.003	743.1	
6	» Mogyana » » »	1.966.016	1.942.985	979.900	2.790.903	5.713.788	628.2	
7	E. F. Sorocabana	1.864,408	2.998.835	778.066	3.885.662	7.662.563	768.5	
REGIÃO SUL								
8	Comp. E. F. S. Paulo Rio Grande	1.980.347	1.108.324	534.846	2.315.592	3.958.762	607.7	
	E. F. do Paraná.....	399.004	344.432	267.412	656.192	1.268.036	124.7	
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	354.024	310.445	234.399	610.300	1.155.644	114.6	
	Serrinha a Nova Restinga.....	44.980	33.987	32.513	45.892	112.392	10.0	
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay.....	1.118.011	469.733	197.480	1.300.074	1.967.287	335.3	
	» principal	883.304	469.566	69.747	1.210.737	1.750.050	293.9	
	Ramal do Paranápanema.....	158.211	167	80.390	78.510	159.007	33.2	
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe.....	76.496	—	47.343	10.827	58.170	8.1	
	Linha de São Francisco.....	463.332	294.159	69.954	359.326	723.439	147.6	
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	2.606.275	1.851.675	326.724	2.911.509	5.069.908	796.1	
	Total I							

Observações—(4) A extensão media em trafego, differe da «extensão» indicada na Cl. h do Q. 4, sempre que durante o anno tenha havido suspensão de trafego em determinada extensão ou inauguração de novos trechos. A extensão media em trafego se calcula pela fórmula $\frac{k \cdot d - k' \cdot d'}{D}$, em que k é o numero de kilometros em trafego durante d dias; k' o numero de kilometros em trafego durante d' dias etc., e D o numero de dias do anno (365 ou 366). Considere-se suspensão de trafego a interrupção por prazo superior a um mês.

N. 12

e das locomotivas

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Número medio de trens por dia referidos a extensão media							Locomotivas em serviço						
de passagei- mixtos de carga remune- de lastro, ros							N. medio	Percorso					
Cl. d	Cl. e	Cl. f	Cl. g	Cl. h	Cl. e × 365	Cl. e × 365	Cl. e × 365	No tráfego remunerado	no tráfego remunerado		No serviço de lastro e outros	Percorso anual medio de uma locomotiva da rede	Numero de ordem
Cl. e × 365	Cl. e × 365	Cl. e × 365	Cl. e × 365	Cl. e × 365	N.	N.	Km.	na propria rede	fóra da rede	Total p+q	No serviço de lastro e outros	Percorso das locomotivas estranhas a rede	
1,7	0,9	2,1	4,6	0,4	—	—	3.301.438	—	3.301.438	634.228	—	—	1
1,5	0,9	2,3	4,9	0,5	—	—	3.271.529	—	3.271.529	630.754	—	—	
—	0,6	—	0,6	—	—	—	29.909	—	29.909	3.474	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2,6	1,7	2,0	6,2	0,4	—	173,0	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
32,5	—	51,7	84,2	0,2	—	117,0	—	—	—	6.985.029	59.701	—	
—	4,0	1,3	5,3	0,1	—	—	307.155	—	307.155	3.597	—	—	
6,1	0,7	6,3	13,1	1,4	—	—	7.940.083	—	7.940.083	3.871.314	—	—	5
2,7	1,4	3,9	8,0	0,9	145,2	16,7	5.981.776	—	5.981.776	2.446.613	52.059	—	6
4,4	1,1	5,7	11,3	1,1	—	242,4	—	—	—	14.164.227	58.433	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
1,5	0,7	3,2	5,5	0,8	84,5	25,5	5.736.212	—	5.736.212	625.381	57.822	—	8
2,4	1,8	4,5	8,7	0,9	28,0	6,6	1.702.496	—	1.702.496	129.605	52.511	—	
2,4	1,8	4,7	8,9	0,9	—	—	1.577.848	—	1.577.848	119.124	—	—	
2,1	2,0	2,8	6,8	0,6	—	—	124.648	—	124.648	10.481	—	—	
1,2	0,5	3,2	4,8	0,8	38,7	13,0	2.944.003	—	2.944.003	341.126	63.641	—	
1,5	0,2	3,7	5,4	0,9	34,1	10,1	2.680.899	—	2.680.899	299.092	67.375	—	
—	1,4	1,4	2,7	0,6	5,7	1,0	187.462	—	187.462	33.688	53.161	—	
—	1,7	0,4	2,1	0,3	1,4	1,8	75.642	—	75.642	8.346	26.003	—	
1,7	0,4	2,1	4,3	0,9	17,6	5,9	1.089.713	—	1.089.713	154.650	52.929	—	
1,9	0,3	3,1	5,3	0,8	169,0	43,0	7.957.956	—	7.957.956	1.155.263	42.987	—	9

Número de ordem

a	b	c	d	e	f	g	h
		Percorso dos trens					
	Denominação das empresas	(*) Extensão média em tráfego	de passageiros	mixtos	de carga	de tráfego remunerado	de lastro e outros não remunerados
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
II — Empresas de 2ª categoria							
REGIÃO NORDESTE							
10	Réde de Viação Cearense.....	1.248.610	494.326	349.537	714.200	1.558.063	100.54
	E. F. de Sobral.....	373.493	1.523	118.888	153.079	273.490	39.49
	» » Baturité.....	875.126	492.803	230.649	561.121	1.284.373	61.05
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro.....	2.255.866	611.847	314.981	1.131.965	2.058.793	447.25
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	1.250.073	358.989	217.574	808.541	1.385.104	295.13
	» São Felix a Tremedal.....	488.315	112.673	97.407	136.417	316.497	103.66
	» Bahia e Minas.....	517.478	140.185	—	187.007	327.192	48.46
REGIÃO SUESTE							
12	E. F. Victoria a Minas.....	521.283	1.969	249.667	247.579	499.215	155.34
13	» Oeste de Minas.....	2.143.322	449.559	1.333.890	1.282.117	3.065.566	716.09
14	Réde Sul Mineira.....	1.232.567	1.118.321	309.027	763.329	2.190.677	383.76
15	E. F. de Araraquára.....	280.712	404.515	232.684	446.140	1.083.339	153.52
16	» Noroeste do Brasil.....	1.282.236	805.139	35.350	1.185.423	2.026.112	1.563.58
Total II							
III — Empresas de 3ª categoria							
REGIÃO NORTE							
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd.....	366.485	11.230	38.535	16.322	66.087	22.85
18	E. F. de Bragança.....	291.870	145.198	98.464	123.166	366.828	81.27
19	» São Luiz a Therezina.....	450.652	4.526	154.375	28.100	187.001	75.49
20	» Central do Piauhy.....	152.237	1.992	49.932	469	52.393	38.78
REGIÃO NORDESTE							
21	E. F. Petrolina a Therezina.....	140.510	—	29.260	2.910	32.170	52.42
22	» Central do Rio Grande do Norte.....	175.891	54.051	18.026	29.685	101.762	185.94
23	» Nazareth.....	241.062	498	92.136	106.235	198.869	23.92
24	» Ilhéos a Conquista.....	82.750	1.852	59.784	38.443	100.079	18.28
25	» Rio do Ouro.....	99.192	289.075	40.538	78.096	407.704	22.72
26	» Maricá.....	130.472	1.354	163.149	12.796	177.299	8.85
Porto das Neves a Nilo Peçanha.....							
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	65.292	1.035	102.009	10.114	113.158	6.35
	E. F. Paracatú.....	153.472	14.652	48.389	45.112	108.153	.59.95
28	» de Goyaz.....	349.622	—	251.248	222.191	473.439	112.01
29	» Dourado.....	273.368	227.977	141.682	161.102	530.761	50.74

Número de ordem	Denominação das empresas	(*) Extensão media em tráfego	Percorso dos trens				
			de passageiros	mixtos	de carga	de tráfego remunerado	de lastro e outros não remunerados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
20	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá	161,545	15.539	84.405	16.751	116.695	25.961
31	» Campos do Jordão.....	46,580	47.465	12.588	40.828	100.881	10.600
32	Companhia Agricola Fazenda Dumont.....	23,442	10.120	—	10.178	20.298	—
REGIÃO SUL							
33	E. F. Santa Catharina.....	69,700	14.282	44.060	—	58.342	3.334
34	» » D.ª Thereza Christina.....	232,758	4.942	112.927	151.829	269.698	39.579
Total III							

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Número medio de trens por dia referidos a extensão media					Locomotivas em serviço								
de ssagei- ros	mixtos	de carga	remune- rados	de lastro, etc.	N. medio		Percorso			Percorso annual medio de uma locomotiva estranha a rede	Número de ordem		
					No tráfego remu- neado	No serviço de lastro e outros	no tráfego remunerado		Total p+q				
Cl. d e×365	Cl. e Cl. e×365	Cl. f Cl. e×365	Cl. g Cl. e×365	Cl. h Cl. e×365	N.	N.	Km.	Km.	Km.	Km.	No serviço de lastro e outros		
0,3	1,4	0,3	2,0	0,4	6,0	—	—	—	—	—	Percorso das locomotivas estranhas a rede		
2,8	0,7	2,4	5,9	0,6							Percorso das locomotivas estranhas a rede		
1,2	—	1,2	2,4	—							Percorso das locomotivas estranhas a rede		
0,6	1,7	—	2,3	0,1	2,3	0,2	58.342	—	58.342	11.378	27.388	33	
0,1	1,3	1,8	3,2	0,5	9,0	0,8	389.062	—	389.062	57.247	45.542		

a	b	c	d	e	f	g
Número de ordem	Denominação das empresas	Dentro e fóra da rede em serv				
		Retribuido				
		Carros de		Vagões de		Total e a f
		passageiros	bagagem	animaes	mercadorias	
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	I — Emprezas de 1^a categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	6.587.349	1.662.415	1.726.554	12.716.916	22.693.0
	Rêdes Norte, Oeste e Sul.....	6.562.744	1.652.717	1.717.396	12.661.942	22.594.7
	Paulo Affonso	24.605	9.698	8.958	54.974	98.5
	REGIÃO SUÉSTE					
2	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	16.833.275	5.285.239	784.527	55.221.161	58.124.0
3	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiah.....	—	—	—	—	—
	Secção Bragantina.....	—	—	—	—	—
4	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	76.947.0
5	» Mogyana » » »	9.452.171	4.087.101	7.275.551	23.995.769	44.810.0
6	E. F. Sorocabana.	13.678.987	4.767.888	4.994.398	40.638.416	64.079.0
	REGIÃO SUL					
7	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande.	5.083.692	5.088.205	2.625.966	19.930.194	32.728.0
	E. F. do Paraná.....	1.850.977	1.603.181	549.164	5.768.119	9.774.0
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	1.630.485	1.436.736	495.485	5.088.233	8.650.0
	Serrinha a Nova Restinga.....	220.492	166.445	53.679	679.886	1.120.0
	Linha Itararé ao Rio Uruguay.....	2.195.560	2.581.901	1.645.692	9.346.094	15.169.0
	Linha principal.....	1.937.110	2.364.019	1.516.308	8.683.875	14.501.0
	Ramal do Paranapanema.....	162.754	159.506	87.289	547.437	956.0
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe.....	95.696	58.376	42.095	114.782	310.0
	Linha de São Francisco.....	1.037.155	903.123	431.110	4.815.981	7.187.0
8	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	7.514.168	5.114.954	539.300	30.640.375	43.808.0
	Total I					
	II — Empreza de 2^a categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
9	Rêde de Viação Cearense.....	2.882.815	643.735	629.709	5.406.991	9.564.0
	E. F. de Sobral.....	227.834	123.713	136.032	973.315	1.509.0
	» » Baturité.....	2.605.981	521.022	493.677	4.433.676	8.054.0

. 13

veiculos

h	i	j	k	l	m	n	o	p	a
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

empreza (proprios e estranhos)

Não retribuido							Número medio de veiculos por trem kilometro			Número de ordem	
Carros de		Vagões de			Total h a l	g + m	Serviço				
passageiros	bagagem	animais	mercadorias	lastro			do trafego	de lastro e outros			
							Cl. g	Cl. m			
							Q. 12 Cl. g	Q. 12 C. h			
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Numero	Numero		
30.454	7.007	66	337.274	248.018	622.819	23.315.853	8,2	2,5	1		
30.025	7.007	66	331.989	248.018	617.105	23.211.904	8,3	2,5			
429	—	—	5.285	—	5.714	103.949	4,0	3,3			
199.232	29.678	—	155.822	870.235	1.254.967	59.379.169	8,6	2,9	2		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3		
—	—	—	—	—	—	—	—	—			
—	—	—	—	—	—	—	—	—			
101.641	115.168	6.022	170.164	3.310.778	9.259.428	86.207.824	11,4	12,5	4		
712.517	—	—	4.228.850	1.009.425	3.703.773	48.514.365	7,8	6,0	5		
284.259	383.855	4.284	3.056.434	1.288.177	5.017.009	37.745.066	8,3	8,3	7		
104.111	76.484	973	818.814	266.445	1.266.827	11.038.268	7,7	10,2			
90.120	69.409	969	740.924	252.961	1.154.383	9.805.322	7,5	10,1			
13.991	7.075	4	77.890	13.484	112.444	1.232.946	10,0	11,2			
131.132	233.792	3.252	1.551.537	568.943	2.488.656	18.257.903	8,0	7,4			
112.048	204.036	2.774	1.361.093	524.101	2.204.052	16.705.364	8,3	7,5			
14.317	24.972	478	163.609	32.843	236.219	1.193.205	6,0	7,1			
4.767	4.784	—	26.835	11.999	48.385	359.334	5,4	6,0			
49.016	73.579	59	686.083	452.789	1.261.526	8.448.895	9,9	8,5			
688.414	—	—	5.368.546	1.828.203	8.085.163	51.893.960	8,6	10,2	8		
106.734	5.018	16.824	465.902	146.353	740.831	10.305.081	6,1	7,4	9		
19.148	1.839	16.649	56.017	21.229	114.882	1.624.776	5,5	2,9			
87.586	3.179	175	409.885	125.124	625.949	8.680.305	6,3	10,3			

a	b	c	d	e	f	g
Número de ordem	Denominação das empresas	Dentro e fóra da rede em serv.				
		Retribuido				
		Carros de		Vagões de		Total e a f
		passageiros	bagagem	animaes	mercadorias	
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
10	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro..	3.590.525	1.097.635	1.403.251	9.218.713	15.310.
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	2.787.916	747.452	1.080.475	6.586.830	11.202.
	» de São Felix a Tremedal.....	500.630	235.717	207.212	1.156.572	2.100.
	E. F. Bahia e Minas.....	301.979	114.466	115.564	1.475.311	2.007.
	REGIÃO SUÉSTE					
11	E. F. Victoria a Minas	920.438	376.644	286.598	2.166.680	3.750.
12	» Oeste de Minas.....	4.518.132	2.104.104	4.204.502	7.311.387	18.138.
13	Rede Sul Mineira.....	3.669.092	1.432.751	3.324.002	3.902.063	12.327.
14	E. F. Araraquára.....	2.592.358	693.196	166.085	12.076.542	15.528.
16	» Noroeste do Brasil.....	3.172.100	1.253.200	1.574.118	7.314.270	13.313.
	Total II					
	III — Empresas de 3ª categoria					
	REGIÃO NORTE					
16	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd.....	137.782	57.348	63.461	336.599	595.
11	E. F. de Bragança.....	588.676	134.008	58.986	909.977	1.691.
18	» » S. Luiz a Therezina.....	349.365	76.976	47.616	860.609	1.334.
19	» » Central do Piauhy.....	101.841	31.018	29.490	144.807	307.
	REGIÃO NORDÉSTE					
20	E. F. Petrolina a Therezina.....	59.360	29.540	16.494	37.107	142.
21	E. F. Central do Rio Grande do Norte.....	195.239	69.599	75.809	376.287	716.
22	» » Nazareth.....	335.600	179.010	89.691	877.515	1.481.
23	E. F. Ilhéos a Conquista.....	273.371	59.662	—	471.409	804.
	REGIÃO SUÉSTE					
24	E. F. Rio do Ouro	1.511.268	184.940	8.638	403.960	2.088.
25	» » Maricá.....	389.348	67.588	169.624	301.852	928.
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	226.092	—	100.540	222.543	549.
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	163.256	67.588	69.084	79.309	379.
26	E. F. Paracatú.....	137.630	65.794	46.516	153.909	403.
27	» » de Goyaz.....	479.609	253.218	161.429	585.405	1.479.
38	» » Dourado	679.182	206.606	1.735.524	—	2.621.
29	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá.....	195.831	73.124	28.555	639.480	937.
30	Companhia Agricola Fazenda Dumont.....	39.183	8.258	—	35.075	82.
	REGIÃO SUL					
31	E. F. Santa Catharina.....	129.177	60.609	58.554	294.177	542.
32	» » D. Therezina Christina.....	328.711	55.013	168.509	1.217.801	1.800.
	Total III					

h	i	j	k	l	m	n	o	p	a
empreza (proprios e estranhos)									
Não retribuido									
Número medio de veículos por trem kilometro									
Carros de passageiros	bagagem	Vagões de			Total h a l	Total g + m	Serviço		Número de ordem
		animas	mercadorias	lastro			do trafeço	de lastro e outros	
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Cl. g	Cl. m	
							Q. 12	Cl. 9	Q. 12 Cl. h
55.124	41.322	—	2.997.409	41.065	3.134.920	18.445.044	7,4	7,0	10
28.723	25.933	—	1.963.153	—	2.017.809	13.220.482	8,1	6,8	
3.210	8.710	—	773.556	—	785.476	2.885.607	6,1	7,6	
23.191	6.679	—	260.700	41.065	331.635	2.338.955	6,1	6,8	
67.479	294	—	79.578	701.578	848.929	4.599.289	7,5	5,5	11
74.535	—	—	904.896	130.909	1.110.340	22.194.471	5,9	5,7	12
82.794	—	—	1.139.986	2.987.884	465.408	4.676.072	14,3	—	14
							6,6	3,0	15
19.997	—	—	218.183	71.701	309.881	905.031	9,0	13,6	16
14.718	—	—	113.087	6.857	134.653	1.826.200	4,6	1,7	17
12.974	1.233	16	91.724	163.752	269.699	1.604.265	7,1	3,6	18
4.701	709	50	100	57.164	72.724	379.880	5,9	4,5	19
1.692	5.347	12.174	16.721	121.201	157.135	299.636	4,4	3,0	20
10.380	14	226	195.101	30.786	236.507	953.441	7,0	1,3	21
30.065	12.941	103	36.820	69.639	149.568	1.631.384	7,5	6,2	22
—	—	—	—	59.662	59.662	864.104	8,0	3,5	23
—	—	—	—	95.111	95.111	2.183.917	5,1	4,2	24
2.640	—	—	—	37.964	40.604	969.016	—	—	25
1.056	—	—	—	30.417	31.473	580.648	4,9	4,9	
1.584	—	—	—	7.547	9.131	388.368	5,9	3,6	
1.956	—	1.165	201.981	—	205.102	608.951	3,7	3,4	26
—	—	—	—	—	—	—	3,1	—	27
—	—	—	—	—	—	—	4,9	—	28
—	—	—	—	—	—	—	8,0	—	29
—	—	—	—	—	—	—	4,1	—	30
432	—	31.110	610	32.152	574.669	9,3	9,6	31	
11.409	5.510	—	65.489	72.770	155.178	1.955.212	6,7	3,9	32

Percorso das capacidades

Número de ordem	Denominação das empresas	b	c	d	e	f	g	h	
		Percorso							
		dos logares offerecidos aos passa- geiros		bagagens e encomendas		das toneladas de ca- nhões			
Serviço									
		remune- rado	não remu- nerado	remune- rado	não remu- nerado	remune- rado	não remu- nerado		
I — Emprezas de 1^a categoria									
REGIÃO NORDÉSTE									
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	294.699.728	1.024.900	13.608.460	56.939	12.562.659	—	4	
	Rêdes Norte, Oeste e Sul.....	293.499.428	1.017.200	13.533.308	56.939	12.518.663	—	4	
	Paulo Affonso	1.200.300	7.700	75.152	—	43.996	—	—	
REGIÃO SUÉSTE									
2	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	749.754.069	1.407.521	39.824.843	225.655	8.313.633	—	—	
3	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	—	—	22.151.240	—	—	—	—	
	E. F. Santos a Jundiahy.....	485.133.823	—	—	—	—	—	—	
4	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.....	387.520.037	2.347.425	18.800.665	529.773	87.306.612	72.20	—	
5	E. F. Sorocabana.....	595.359.644	—	75.599.588	—	53.785.656	—	—	
REGIÃO SUL									
6	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	226.602.595	4.527.114	72.856.176	5.470.976	64.073.571	104.51	—	
	E. F. do Paraná.....	84.215.420	1.504.219	23.085.806	1.101.370	13.399.602	23.74	—	
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	74.448.025	1.301.046	20.688.998	999.490	12.089.834	23.66	—	
	Serrinha a Nova Restinga.....	9.797.395	203.173	2.396.808	101.880	1.309.768	—	—	
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay..	91.837.007	2.344.242	36.765.399	3.310.068	40.154.885	79.38	—	
	Linha principal.....	79.899.114	1.836.142	34.041.874	2.938.118	36.997.915	67.68	—	
	Ramal do Paranápanema.....	7.515.185	296.555	1.993.825	312.150	2.129.352	11.60	—	
	Sub-ramal de Barra Bonita ao Rio do Peixe.....	4.422.708	111.545	729.700	59.800	1.027.118	—	—	
	Linha de São Francisco.....	50.520.168	778.653	13.004.971	1.059.538	10.519.084	1.40	—	
7	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul..	269.420.460	5.410.400	43.046.700	295.440	94.818.039	2.529.45	—	
Total I									
II — Emprezas de 2^a categoría									
REGIÃO NORDÉSTE									
8	Rêde de Viação Cearense.....	132.629.648	579.046	5.030.011	91.942	—	—	—	
	E. F. Sobral	12.664.644	447.832	1.153.617	67.759	1.457.706	173.08	—	
	» Baturité.....	119.965.004	131.214	3.876.394	24.183	—	—	—	

14

do peso morto dos veículos

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
Percorso das toneladas de peso morto										
lade para		Carros de					Vagões de			
mercadorias		passageiros			bagagens		animaes		mercadorias e de lastro	
Serviço										
remune- rado	non remu- nerado	remune- rado	non remune- rado	remune- rado	non remu- nerado	remune- rado	non remune- rado	remune- rado	non remu- nerado	
8.152.262	8.741.024	105.933.386	477.054	24.627.713	114.828	14.455.610	429	99.503.094	4.322.179	1
7.699.363	8.697.081	105.765.345	474.051	24.579.243	114.828	14.411.350	429	99.220.973	4.294.292	
452.399	43.943	168.041	3.003	48.470	—	44.260	—	282.121	27.887	
2.541.145	7.011.047	218.731.575	3.337.065	61.378.528	314.392	6.237.774	—	296.456.512	11.326.643	2
—	—	213.133.776	—	35.626.439	—	—	—	—	—	3
5.940.766	48.733.188	122.300.464	1.392.373	36.783.909	1.036.512	65.497.959	54.198	167.970.383	24.366.594	4
4.624.114	79.670.442	302.140.649	6.848.537	63.031.480	—	49.597.136	—	466.333.392	41.267.400	5
5.048.292	36.854.250	88.543.548	4.666.770	53.436.799	2.817.551	30.294.685	50.359	217.114.717	37.095.743	6
7.174.427	9.842.614	31.715.487	1.679.083	16.779.838	557.099	6.197.823	11.863	64.102.242	8.417.354	
1.099.135	8.965.672	27.833.584	1.436.086	14.827.929	505.930	5.599.180	11.817	56.382.708	7.717.503	
3.075.292	936.942	3.881.903	242.997	1.951.909	51.169	598.643	46	7.719.534	699.851	
0.435.002	18.769.287	39.029.001	2.206.145	27.099.251	1.717.076	19.095.855	37.815	102.148.507	19.492.767	
3.795.041	16.475.526	34.525.918	1.885.954	24.675.182	1.497.299	17.519.271	31.889	94.526.340	17.272.030	
2.843.295	1.971.691	2.838.827	238.906	1.684.995	183.057	1.069.385	5.926	6.338.464	1.869.040	
2.796.666	322.020	1.664.256	81.285	739.074	36.720	507.199	—	1.283.703	351.697	
3.438.863	8.242.399	17.799.060	781.542	9.857.710	543.376	5.001.007	681	50.863.968	9.185.622	
0.465.470	123.604.122	137.291.304	10.174.277	32.416.594	221.580	42.676.262	989.576	327.103.465	57.134.406	7
6.397.905	11.775.921	40.396.424	878.827	8.058.094	111.496	5.795.785	111.243	53.050.328	5.816.992	8
4.267.745	1.009.503	2.633.297	108.408	1.182.707	70.319	963.216	109.668	8.512.460	646.460	
2.130.160	10.766.418	37.763.127	770.419	6.875.387	41.177	4.832.569	1.575	14.537.868	5.170.532	

Número de ordem

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
Percorso das toneladas de peso morto										
dade para			Carros de					Vagões de		
mercadorias	passageiros			bagagens			animas		mercadorias e de lastro	
Serviço										
remune- rado	não remu- nerado	remune- rado	não remune- rado	remune- rado	não remu- nerado	remune- rado	não remu- nerado	remune- rado	não remu- nerado	remune- rado
69.548.108	58.342.250	51.054.772	680.613.14.2	6.274	544.039	15.687.199	—	91.875.158	30.435.834	9
26.462.213	38.710.821	38.500.842	398.163	9.619.701	333.759	12.263.385	—	64.500.508	19.632.184	
15.792.640	14.048.781	7.922.295	45.398	2.925.244	108.091	2.175.723	—	13.503.552	7.959.948	
27.293.255	5.582.648	4.631.675	237.052	1.751.329	102.189	1.248.091	—	13.871.098	2.843.702	
47.208.322	1.303.689	11.983.056	848.198	2.580.011	2.013	2.015.503	—	19.516.162	659.064	10
11.206.144	26.345.100	52.819.193	6.637.552	21.041.040	240.021	33.636.016	100.304	65.802.483	30.278.420	11
63.764.298	16.384.363	59.641.090	1.105.578	17.511.083	—	31.165.843	—	34.978.093	4.707.734	12
66.765.356	68.123.552	74.544.350	2.069.850	34.463.000	—	16.685.650	12.083.851	76.011.267	35.396.243	14
6.058.062	5.882.724	2.680.549	277.530	1.124.021	—	624.456	—	4.206.988	2.859.910	15
11.230.663	1.395.575	6.434.935	160.885	1.206.072	—	471.888	—	7.621.785	1.004.552	16
2.752.257	3.010.752	1.543.423	56.412	279.162	6.381	176.940	300	1.274.301	1.455.196	17
742.140	334.420	1.032.270	30.041	483.865	87.583	324.354	239.401	496.677	175.018	18
5.644.305	3.388.305	2.342.868	124.560	835.188	168	758.090	2.260	2.859.781	5.716.741	19
2.285.210	1.512.733	3.170.133	301.002	1.432.080	103.528	538.146	824	8.362.697	824.341	20
—	—	15.367.857	—	857.688	—	76.662	—	2.025.075	626.497	21
4.527.780	113.205	3.900.824	26.958	708.457	—	1.628.390	—	2.672.810	281.567	22
3.338.145	—	2.229.405	10.740	—	—	965.184	—	1.991.036	232.044	
1.189.635	113.205	1.671.419	16.218	708.457	—	663.206	—	681.774	59.523	
2.735.555	—	1.790.640	23.502	463.086	—	582.845	14.597	1.578.408	—	23
3.249.975	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
4.121.678	384.945	1.219.431	4.074	330.319	—	240.071	—	1.570.905	169.385	25
0.769.660	2.185.796	5.193.276	208.824	192.535	19.285	589.781	—	10.719.754	970.379	26

Número de ordem

QUADR

Consumo de combustible

Número de ordem	b	c	d	e	f	g	h	Combustível consumido					
								Carvão de pedra				Lenha e outros vegetais	
								Estrangeiro		Nacional			
Denominação das empresas								Quantidade	Custo medio da tonelada	Quantidade	Custo medio da tonelada	Quantidade em volume (empilhado)	Custo medio do metro cúbico
				Ton.	R\$.	papel		Ton.	R\$.	papel	M3	R\$.	papel
I—Empresas de 1^a categoria													
REGIÃO NORDÉSTE													
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.			47.732	110\$000							33.074	9\$6
	Rêdes Norte, Oeste e Sul			47.732	110\$000							30.124	9\$9
	Estrada de Ferro Paulo Affonso.....			—	—							2.950	7\$5
REGIÃO SUÉSTE													
2	Leopoldina Ry. Co. Ltd.			113.124	100\$921							18.756	15\$2
3	São Paulo » » »			—	—							6.152	14\$5
	Estrada de Ferro Santos a Jundiaí.			90.763	98\$691							1.283.629	9\$4
4	Companhia Paulista de Estradas de Ferro			870	75\$673							825.005	7\$9
5	» Mogyana » » »			43.051	87\$000							882.776	11\$6
6	Estrada de Ferro Sorocabana			87.485	96\$575								
REGIÃO SUL													
7	Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande			8	88\$974							1.102.672	6\$6
	Estrada de Ferro do Paraná			4	108\$300							316.174	6\$9
	Paranaguá a Ponta Grossa			4	108\$300							278.593	6\$9
	Serrinha a Noya Restinga			—	—							37.891	6\$9
	Linha de Itararé ao Rio Uruguai			4	68\$902							586.392	6\$4
	» principal			4	68\$902							548.590	6\$4
	Ramal do Paranápanema			—	—							29.565	6\$5
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe			—	—							8.237	6\$5
8	Linha de S. Francisco			—	—							200.106	6\$5
	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul....			21.676	127\$650	119.797	50\$370					628.631	8\$7
Total I													
II—Empresas de 2^a categoria													
REGIÃO NORDÉSTE													
9	Rêde de Viação Cearense			—	—							52.458	—
	Estrada de Ferro de Sobral			—	—							43.166	3\$5
	Estrada de Ferro de Baturité.....			1.572	142\$911							29.392	4\$1

15

ivel e lubrificantes

i	j	k	l	m	n	o	p	a
Consumo por locomotiva kilometro								
petroleo e congêneres líquidos	Custo medio da tonelada	Custo de todo o combustível consumido	Carvão de pedra estrangeiro	Carvão de pedra nacional	Lenha e outros vegetais	Combustível líquido	Custo do combustível por locomotiva kilometro	Número de ordem
Quantidade			Cl. e Q. 12 Cls. (r+s)	Cl. e Q. 12 Cls. (r+s)	Cl. h Q. 12 Cls. (r+s)	Cl. h Q. 12 Cls. (r+s)	Cl. m Q. 12 Cls. (r+s)	
Ton.	Rs. papel	Rs. papel	Kgs.	Kgs.	M3	Kgs.	Rs. papel	
1	2.020:766\$417	1.462:953\$330	1,407 2,085	—	0,133 0,126 0,168 0,123	—	\$713 \$765 \$639 \$567	10
2	319:203\$087	238:610\$000	—	—	—	—	—	
3	843:050\$630	5.163:961\$591	0,933 5,686 9,212	—	0,066 0,086 0,097	—	\$917 \$926 1\$826	11 12 13
4	2.883:562\$396	—	—	—	—	—	—	14
5	108:241\$770	248:741\$500	0,120 —	—	—	—	\$773 —	15 16
6	102:984\$000	36:641\$616	—	—	0,122	—	\$366 —	17 18
7	10:562\$000	73:038\$100	—	—	0,057 0,061 0,166	—	\$093 \$254 1\$048	19 20 21
8	293:142\$936	—	—	—	—	—	—	22
9	626:025\$336	184:032\$175	15,063 —	—	—	—	1\$375 —	23 24
10	122:877\$075	61:155\$100	—	—	—	—	—	
11	665:790\$373	—	—	—	—	—	—	25
12	33:504\$800	179:719\$198	—	—	0,094 0,016	—	1\$480 \$403	26 27

QUADRO N. 15 (Continuação)

Consumo de combustivel e lubrificantes

a	b	q	r	s	t	u	v	w	x	
Número de ordem	Denominação das empresas	Lubrificante consumido								Custo total Rs. papel
		Por 1.000 locomotivas kilometro				Por 1.000 vehiculos kilometro				
		Graxa	Oleos	Estopa	Custo total	Graxa	Oleos	Estopa		
		Kgs.	Litros	Kgs.	Rs. papel	Kgs.	Litros	Kgs.	Rs. papel	
	I—Empresas de 1 ^a categoria									
	REGIÃO NORDÉSTE									
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	—	32,557	4,306	—	0,001	1,954	0,708	39	
	Rêdes Norte, Oeste e Sul	—	32,621	4,315	—	0,001	1,954	0,711	39	
	Estrada de Ferro Paulo Affonso...	0,809	25,043	3,208	—	—	2,020	0,241	29	
	REGIÃO SUÉSTE									
2	Leopoldina Ry. Co. Ltd	—	—	—	—	—	1,054	0,171	19	
3	São Paulo » »	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Estrada de Ferro Santos a Jundiahy.	—	21,417	—	22\$928	—	0,301	0,158	8	
4	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	—	27,870	7,600	49\$009	—	1,292	0,038	19	
5	Companhia Mogiana de Estradas de Ferro	—	16,158	4,119	22\$183	0,491	1,056	0,444	18	
6	Estrada de Ferro Sorocabana.....	2,000	25,000	4,000	34\$947	1,358	1,511	0,636	18	
	REGIÃO SUL									
7	Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande	0,020	19,770	6,540	28\$189	—	0,627	0,227	8	
	Estrada de Ferro do Paraná.....	0,050	16,390	6,590	26\$810	—	0,701	0,041	8	
	Paranagná a Ponta Grossa	0,050	15,590	6,280	25\$518	—	0,679	0,041	8	
	Serrinha a Nova Restinga	0,080	26,310	10,580	43\$038	—	0,740	0,043	8	
	Linha de Itararé ao Ramal Uruguay	0,010	23,370	5,680	29\$673	—	0,651	0,444	18	
	» Principal	0,010	24,100	5,870	30\$619	—	0,664	0,454	18	
	Ramal do Paranápanema	—	17,600	4,010	21\$990	—	0,519	0,333	8	
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	—	12,890	3,130	16\$359	—	0,466	0,318	8	
	Linha de S. Francisco	0,030	15,240	8,740	26\$300	—	0,477	—	8	
8	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	—	16,123	2,626	20\$282	—	3,342	1,730	58	
	Total I									
	II—Empresas de 2 ^a categoria									
	REGIÃO NORDÉSTE									
9	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Estrada de Ferro de Sobral	—	46,700	1,400	47\$528	—	5,700	0,450	5	
	» » » de Baturité	0,247	74,235	7,689	83\$027	—	5,177	1,806	78	

b

q r s t u v w x

Lubrificante consumido

Por 1.000 locomotivas kilometro | Por 1.000 vehiculos kilometro

Denominação das empresas

	Graxa	Oleos	Estopa	Custo total	Graxa	Oleos	Estopa	Custo total
	Kgs.	Litros	Kgs.	R\$. papel	Kgs.	Litros	Kgs.	R\$. papel

Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro
 Linha de Bahia a Joazeiro..... 0,885 64,176 1,999 52\$291 0,724 6,721 0,958 6\$423
 » de S. Felix a Tremedal 0,003 60,001 1,116 45\$278 0,536 7,782 0,865 6\$917
 Estrada de Ferro Bahia e Minas..... 3,197 77,480 3,795 65\$214 1,618 5,247 1,509 6\$643
 2,144 67,349 3,879 68\$806 0,681 2,542 0,798 3\$356

REGIÃO SUÉSTE

Estrada de Ferro Victoria a Minas.... 2,173 34,979 4,289 75\$859 0,060 1,457 0,249 3\$150
 » » Oeste de Minas..... — 38,000 5,000 35\$000 0,073 3,338 1,389 7\$293
 Rêde Sul Mineira..... — 41,000 5,000 62\$000 — 4,232 1,411 6\$642
 Estrada de Ferro Noroeste do Brasil..... — 23,100 3,020 — — 3,100 0,500 —

Total II

III—Empresas de 3^a categoria

REGIÃO NORTE

Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd..... 0,720 25,099 3,224 36\$381 1,082 2,251 0,420 7\$117
 Estrada de Ferro de Bragança..... — — — — 8,782 — 0,548 17\$282
 » » » S. Luiz-Therezina.... 4,652 60,535 4,922 168\$670 1,656 2,464 0,567 —
 » » » Central do Piauhy... 3,388 71,452 8,872 — 6,736 1,551 0,354 16\$132

REGIÃO NORDESTE

Estrada de Ferro Petrolina-Therezina .. 1,030 71,964 8,817 147\$434 0,968 10,861 0,994 23\$860
 » » Central do Rio Grande do Norte 0,919 17,050, 1,003 24\$048 4,452 5,783 0,760 18\$556
 Estrada de Ferro Nazareth..... — 96,000 5,000 157\$000 1,344 5,223 1,076 11\$780
 » » Ilhéos a Conquista.... — — — — — — — —

REGIÃO SUÉSTE

Estrada de Ferro Rio do Ouro..... — 53,000 4,000 68\$000 — 1,300 0,084 2\$066
 » » Maricá..... — — — — — — — — 2\$507
 Porto das Neves a Nilo Peçanha..... — — — — 0,070 0,742 0,177 1\$435
 Nilo Peçanha a Iguaba Grande..... — — — — 0,054 0,556 0,153 1\$072
 Estrada de Ferro Goyaz..... — — — — — — — —

REGIÃO SUL

Estrada de Ferro Santa Catharina.... 1,663 67,980 6,722 83\$310 — 5,014 0,103 4\$793
 » » D. Thereza Christina. 0,083 36,588 4,418 69\$646 — 1,805 0,337 3\$442

Total III

Passageir

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Denominação das empresas	Extensão media em tráfego	Número de passageiros transportados a qualquer distância			Número de passageiros	
			1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe
			Q. 12 Cl. e				
	I — Empresas de 1ª categoria						
	REGIÃO NORDESTE	1.635,210	1.300.268	1.700.733	3.001.041	47.416.699	52.070.
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.635,210	1.300.268	1.700.733	3.001.041	47.416.699	52.070.
	Rêdes Norte, Oeste e Sul.....	1.520.074	1.298.304	1.696.637	2.994.941	47.301.962	51.911.
	E. F. Paulo Affonso.....	115.136	1.964	4.126	6.100	114.737	158.
	REGIÃO SUÉSTE						
2	E. F. Central do Brasil.....	—	27.865.329	44.377.417	72.242.746	921.131.849	1.072.104.
	» » » » Suburbio...	21.044	25.656.841	41.204.050	66.860.891	542.014.819	864.988.
	» » » » Interior....	2.900.951	2.208.488	3.173.367	5.381.855	379.117.030	207.115.
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	—	3.343.451	13.856.101	22.199.552	209.312.248	194.595.
	» » » » Suburbio...	18.366	5.816.621	11.653.461	17.470.082	58.166.206	116.534.
	» » » » Interior....	2.977.285	2.526.830	2.202.640	4.729.470	151.146.042	78.060.
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	—	2.180.377	7.205.849	9.386.226	100.523.823	172.662.
	E. F. Santos a Jundiahy.....	139.466	2.117.504	6.837.163	8.954.667	98.464.632	164.540.
	Secção Bragantina.....	107.846	62.873	368.686	431.559	2.059.191	8.121.
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro.....	1.412.425	1.091.772	2.950.602	4.042.374	113.112.201	181.132.
6	» Mogyana de Estradas de Ferro.....	1.966.016	808.022	2.475.736	3.283.758	62.446.839	106.625.
7	E. F. Sorocabana	1.864.408	565.919	2.464.028	3.029.947	79.722.238	171.486.
	REGIÃO SUL						
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande....	1.980.347	—	—	—	32.001.176	55.733.
	E. F. do Paraná	399.004	—	—	—	14.004.726	19.138.
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	354.024	120.748	260.315	381.063	12.322.303	17.209.
	Serrinha a Nova Restinga.....	44.980	38.647	47.593	86.240	1.682.423	1.928.
	Linha de Itararé ao Rio Uruguai	1.118.011	—	—	—	13.144.246	23.381.
	» principal	883.304	73.091	155.696	228.787	11.915.172	20.475.
	Ramal do Paranápanema.....	158.211	15.952	40.031	55.988	921.991	2.042.
	Sub-ramal de Barra Bonita-Rio do Peixe	76.496	8.408	21.957	30.365	307.083	363.
	Linha de São Francisco	463.332	44.115	186.316	230.425	4.852.204	13.213.
9	Viação Ferrea do Rio Graudê do Sul...	2.606.275	848.090	982.352	1.830.422	78.074.493	77.492.
	Total I						

16

transportados

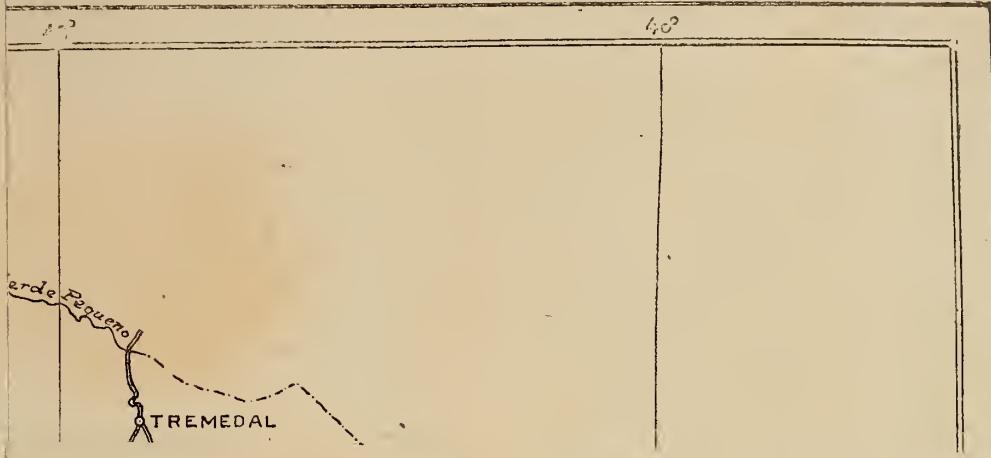
i	j	k.	l	m	n	o	p	q	a
odometro	Numero de passageiros referidos a extensão media			Percuso medio de um passageiro			Numero medio de logares por trem de passageiros e mixtos		
Total	1 ^a classe	2 ^a classe	Total	1 ^a classe	2 ^a classe	Total	Offerecidos	Occupados	Numero de ordem
	Cl. g	Cl. h	Cl. i	Cl. g	Cl. h	Cl. i	Q. 14 Cls. (c+d)	Cl. i	
	Cl. c	Cl. c	Cl. e	Cl. d	Cl. e	Cl. f	Q. 12 Cls. (d+e)	Q. 12 Cls. (d+e)	
99.487.012	28.997,3	31.843,2	60.840,5	36,5	30,6	33,2	196,2	66,0	
99.487.012	28.997,3	31.843,2	60.840,5	36,5	30,6	33,2	196,2	66,0	1
99.218.437	31.118,2	34.150,6	65.268,8	36,4	30,6	33,1	198,6	66,2	
273.575	996,5	1.379,6	2.376,1	58,4	38,4	44,8	49,4	11,2	
993.235.938	—	—	—	—	—	—	—	—	2
407.003.670	25.756.264,0	41.103.823,0	66.860.087,0	21,1	21,0	21,0	—	—	
586.232.268	130.687,2	71.395,6	202.082,8	171,7	63,3	108,9	—	—	
403.907.744	—	—	—	—	—	—	162,6	87,4	3
174.700.814	3.167.059,0	6.345.127,3	9.512.186,3	10,0	10,0	10,0	—	—	
229.206.930	50.766,4	26.218,8	76.985,2	39,8	35,4	48,5	—	—	
273.186.001	—	—	—	—	—	—	—	—	4
263.005.621	706.011,7	1.179.792,8	1.885.804,5	46,5	24,1	29,4	293,7	159,2	
10.180.380	19.093,8	75.303,6	94.397,4	32,8	22,0	23,6	—	64,6	
294.245.029	80.083,7	128.242,4	208.326,1	103,6	61,4	72,8	—	84,5	5
169.072.021	31.763,1	54.234,1	85.997,3	77,3	43,1	51,5	133,4	57,8	6
251.209.035	42.760,1	91.979,2	134.739,3	140,9	69,6	82,9	157,6	66,5	7
87.634.918	16.159,4	28.143,4	44.302,8	—	—	—	140,7	53,4	8
33.143.028	35.099,2	47.965,2	83.064,4	—	—	—	140,1	54,2	
29.531.998	34.806,4	48.611,7	83.418,1	102,0	66,1	67,5	138,9	54,2	
3.611.030	87.403,8	42.877,0	80.280,8	43,5	40,5	41,9	150,4	54,3	
36.526.126	11.756,8	20.918,8	32.670,6	—	—	—	141,0	54,7	
32.390.755	13.489,3	23.180,6	36.670,0	163,0	131,5	141,6	151,6	60,1	
2.964.437	5.827,6	12.909,6	18.737,2	57,8	51,0	53,0	97,0	36,8	
1.170.937	4.014,4	11.292,7	15.307,1	36,5	39,3	38,6	95,8	24,7	
18.065.764	10.472,4	28.518,6	38.991,0	110,0	70,9	78,4	140,9	49,6	
155.566.796	29.956,3	29.733,0	59.689,3	92,1	78,9	85,0	173,7	72,1	9

Número de ordem	Denominação das empresas	Extensão media em tráfego	Número de passageiros transportados a qualquer distância			Número de passageiros	
			1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe
Q. 12 Cl. e							
II — Empresas de 2ª categoria							
REGIÃO NORDESTE							
10	Rêde de Viação Cearense.....	1.248.619	505.179	699.781	1.204.960	23.064.403	30.740.30
	E. F. de Sobral.....	373.493	95.795	52.123	88.518	2.253.915	2.849.63
	» » Baturitê.....	875.126	169.384	647.058	1.116.412	20.810.458	27.890.77
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro.....	2.255.866	375.844	885.313	1.261.157	35.526.381	43.555.9
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	1.250.073	270.323	680.633	951.556	28.103.376	33.179.1
	» » São Félix a Tremedal.....	488.315	62.262	127.445	189.707	5.002.127	5.568.30
	E. F. Bahia e Minas.....	517.478	42.659	77.235	119.894	2.420.881	4.265.45
REGIÃO SUESTE							
12	E. F. Victoria a Minas.....	521.283	82.70	200.695	283.397	6.204.975	10.798.97
13	» » Oeste de Minas.....	2.143.322	373.18	701.822	1.075.004	14.373.849	26.056.75
14	Rêde Sul Mineira.....	1.232.567	335.29	820.192	1.155.487	20.972.958	36.340.93
15	E. F. Araraquára.....	280.712	219.59	755.953	975.545	14.882.663	38.663.70
16	» » Noroeste do Brasil	1.282.236	162.691	746.383	909.075	16.669.944	43.416.04
Total II							
III — Empresas de 3ª categoria							
REGIÃO NORTE							
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.....	366.485	8.428	17.622	26.050	581.546	974.19
18	E. F. de Bragança.....	291.870	180.750	157.419	338.169	6.315.364	6.335.01
19	» » São Luiz-Therezina.....	450.652	19.524	43.960	63.484	2.765.810	3.294.50
20	» » Central do Piauhy.....	152.237	23.892	27.185	50.987	840.802	675.23
REGIÃO NORDESTE							
21	E. F. Petrolina-Therezina.....	140.510	1.705	6.699	8.401	171.635	917.67
22	» » Central do Rio Grande do Norte.	173.891	24.688	40.191	61.879	1.661.695	2.325.98
23	» » Nazareth.....	241.962	67.560	69.541	137.101	5.239.527	3.336.83
24	» » Ilhéos a Conquista.....	82.750	135.315	97.612	232.927	4.691.824	2.169.33
REGIÃO SUESTE							
25	E. F. Corcovado.....	3.824	—	—	107.625	—	—
26	» » Rio do Ouro.....	99.192	580.412	1.513.677	2.094.089	16.156.563	43.106.15
27	» » Maricá.....	130.472	70.051	125.468	195.519	3.018.123	4.283.70
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	65.292	49.259	90.187	139.446	2.150.683	3.086.24
	Nilo Peçanha a Ignaba Grande.....	65.180	20.792	35.281	56.073	867.435	1.197.45

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a	
ometro	Numero de passageiros referidos a extensão media			Perecurso medio de um passageiro			Numero medio de logares por trem de passageiros e mixtos			Número de ordem
Total	1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe	Total	Offerecidos	Ocupados		
	Cl. g	Cl. h	Cl. i	Cl. g	Cl. h	Cl. i	Q. 14 Cls. (e+d)	Cl. i		
	Cl. e	Cl. e	Cl. e	Cl. d	Cl. e	Cl. f	Q. 12 Cls. (d+e)	Q. 12 Cls. (d+e)		
53.804,767	—	—	—	—	—	—	—	—	10	
5.103.580	6.034,8	7.629,7	13.664,4	63,0	54,0	57,7	108,9	42,3		
48.701.187	23.780,0	31.870,5	55.650,5	44,3	43,1	43,6	166,0	67,3		
79.082.299	15.748,4	19.307,8	35.056,3	94,5	49,2	62,7	155,9	85,3	11	
61.882.555	22.481,4	27.021,8	49.503,2	103,7	49,6	65,0	188,4	107,3		
10.510.427	10.243,6	11.250,2	21.523,9	80,3	43,2	55,4	105,1	50,0		
6.689.317	4.678,2	8.248,5	12.926,7	56,7	55,3	55,3	98,5	47,7		
17.003.954	11.903,3	20.716,1	32.619,4	75,0	53,8	60,0	138,4	67,6	12	
40.430.583	6.766,3	12.157,2	18.863,5	38,5	37,1	37,6	94,9	22,7	13	
57.312.684	17.014,9	29.483,7	46.498,7	62,5	44,3	49,6	89,2	40,1	14	
53.516.431	53.017,6	137.627,8	190.645,3	67,8	51,1	54,9	—	—	15	
60.085.989	13.000,7	33.859,6	46.860,3	102,5	58,2	66,1	158,4	71,5	16	
1.555.742	1.586,8	2.658,2	4.245,0	69,0	55,3	59,7	158,6	31,3	17	
12.650.381	21.637,6	21.704,9	43.342,5	34,9	40,2	37,4	148,6	51,9	18	
6.060.316	6.137,4	7.310,5	13.447,9	141,7	74,9	95,5	—	—	19	
1.516.054	5.523,0	4.435,5	9.958,5	35,3	24,8	29,7	97,8	29,2	20	
1.089.310	1.221,5	6.531,0	7.752,5	100,7	137,0	129,6	99,1	37,2	21	
3.987.683	9.447,3	13.224,0	22.671,3	67,3	57,8	61,5	105,6	55,3	22	
8.576.365	21.735,2	13.842,2	35.577,4	77,6	48,0	62,6	157,9	92,6	23	
6.861.163	56.698,8	26.215,6	82.914,4	34,7	22,2	29,5	—	111,3	24	
59.262.719	162.881,7	434.572,9	597.454,6	27,8	28,5	28,3	225,7	179,8	25	
7.301.829	—	—	—	—	—	—	—	—	26	
5.236.936	32.939,5	47.268,4	80.207,9	43,7	34,2	37,6	88,9	50,8	27	
2.064.893	13.308,3	18.371,5	31.679,9	41,7	33,9	36,8	119,6	33,6		

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Denominação das empresas	Extensão media em trafego	Número de passageiros transportados a qualquer distância			Número de passageiros	
			1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe
		Q. 12 Cl. c					
28	E. F. Paracatú.....	153,472	11.583	24.716	36.299	825.104	1.324.2
29	» » de Goyaz	349,363	44.081	73.528	117.609	4.148.122	4.973.5
30	» » Dourado	273,368	44.553	305.3 ¹⁰)	349.853	1.908.307	8.776.2
31	» » Santos a Santo Antonio do Ju- quiá.....	161,545	12.113	89.746	101.859	902.174	5.090.0
32	» » Campos do Jordão.....	46,580	—	—	55.929	—	—
33	Companhia Agricola Fazenda Dumont.	23,442	3.051	37.268	40.319	39.902	480.2
	REGIÃO SUL						
34	E. F. Santa Catharina.....	69,700	6.573	84.477	91.050	254.262	3.089.6
35	» » D. Thereza Christina.....	232,758	25.167	141.096	166.263	1.084.710	4.197.8
	Total III						

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
odometro	Número de passageiros referidos a extensão media			Percorso medio de um passageiro			Número medio de logares por trem de passageiros e mixtos		
Total	1 ^a classe	2 ^a classe	Total	1 ^a classe	2 ^a classe	Total	Offerecidos	Occupados	
	Cl. g	Cl. h	Cl. i	Cl. g	Cl. h	Cl. i	Q. 14 Cls. (e+d)	Cl. i	
	Cl. e	Cl. e	Cl. e	Cl. d	Cl. e	Cl. f	Q. 12 Cls. (d+e)	Q. 12 Cls. (d+e)	
2.149.382	5.376,2	8.628,8	14.005,0	71,2	53,3	59,2	83,5	34,1	28
9.121.667	11.873,4	14.236,0	26.109,4	94,1	67,6	77,6	—	36,3	29
10.684.530	6.980,7	32.104,1	39.084,8	42,8	28,7	30,5	—	28,9	30
5.992.179	5.584,7	31.508,3	37.092,9	74,5	56,7	58,8	—	—	31
1.891.383	—	—	40.605,0	—	—	33,8	—	18,7	32
520.142	1.702,2	20.486,3	22.188,5	13,1	12,9	12,9	135,5	51,4	33
3.343.909	3.647,9	44.327,8	47.975,7	38,6	36,5	36,7	115,4	57,3	34
5.282.538	4.660,2	18.035,2	22.695,4	43,1	29,8	31,8	107,1	44,8	35



QUADRO N. 17

Bagagens, enco

a Número de ordem	b	c	d	e	f	g	h	i	
		Bagagens e encomendas transportadas a qualquer distância	Animais transportados a qualquer distância						
Denominação das empresas			De grande porte (De montaria, bois, vacas, vitellas, etc.)		De pequeno porte (Carneiros, porcos, etc.)		Número total de cabeças Cls. (d+f)	Peso total Cls. (e+g)	
Ton.	Ton.		Número	Peso	Número	Peso			
		Ton.	Número	Ton.	Número	Ton.		Ton.	
	I — Empresas de 1 ^a categoria								
	REGIÃO NORDÉSTE								
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	30.608	37.787	14.264	68.682	6.868	106.469	21.	
	Rêdes Norte, Oeste e Sul.....	30.586	37.742	14.250	68.608	6.861	106.350	21.	
	E. F. Paulo Affonso.....	22	45	14	74	7	119		
	REGIÃO SUÉSTE								
2	E. F. Central do Brasil.....	294.650	—	—	—	—	678.087	—	
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	99.668	11.714	4.075	31.585	3.004	43.239	7.0	
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	99.299	—	—	—	—	464.716		
	E. F. Santos a Jundiahy.....	93.439	—	—	—	—	443.034	88.0	
	Secção Bragantina.....	5.860	—	—	—	—	21.682		
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro.....	72.472	—	—	—	—	426.262		
6	Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.....	57.707	69.697	7.868	335.621	134.249	405.318	142.	
7	E. F. Sorocabana.....	40.508	136.234	53.655	275.402	27.540	411.636	81.	
	REGIÃO SUL								
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande...	—	—	—	—	—	—		
	E. F. do Paraná	—	—	—	—	—	—		
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	6.200	5.545	2.142	1.748	175	7.293	2.	
	Serrinha a Nova Restinga.....	2.141	3.432	1.349	1.269	127	4.701	1.	
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	—	—	—	—	—		
	» principal.....	4.611	9.394	3.402	63.565	6.357	72.959	9.	
	Ramal do Paranápanema.....	681	82	28	33.849	3.385	33.931	3.	
	Sub-ramal de Barra Bonita-Rio do Peixe.....	263	23	7	20.605	2.061	20.628	2.	
	Linha de São Francisco.....	3.366	2.488	899	496	50	2.984		
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul..	26.560	33.839	11.816	54.579	6.425	88.418	18.	
	Total I								
	ii — Empresas de 2 ^a categoria								
	REGIÃO NORDÉSTE								
10	Rêde de Viação Cearense.....	7.013	14.491	3.366	29.479	2.130	43.970	5.	
	E. F. de Sobral.....	1.809	3.867	908	3.061	186	6.928	1.	
	» » » Baturité.....	5.204	10.624	2.458	26.413	1.944	37.042	4.	

pendas e animaes

j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
Referidos a um kilometro									
Bagagens e encommendas Tonceladas-kilometro	Animaes Cabeças-kilometro	Animaes Tonceladas-kilometro	Bagagens e encommendas	Animaes cabeças		Animaes toneladas		De uma tonelada de bagagens e encommendas	
				Cl. j Q. 18	Cl. k Cl. c Q. 16	Cl. l Cl. e Q. 16	Cl. j Cl. e	Cl. k Cl. h	Cl. l Cl. i
				T. km.	C. km.	T. km.	Km.	Km.	Km.
2.768.424 2.767.256 1.168	12.241.254 12.236.017 5.237	2.990.261 2.989.396 865	1.693,0 1.820,5 10,1	7.486,1 8.049,6 45,5	1.828,7 1.966,6 7,5	90,4 90,5 53,1	115,0 115,1 44,0	141,6 141,6 41,2	1
4.899.891 1.170.006 3.045.596 5.841.915 203.681	112.472.588 — 29.000.519 28.184.241 816.278	38.957.463 905.779 5.728.427 5.636.848 91.579	22.371,9 3.751,7 — 41.887,7 1.888,6	38.770,9 — — 202.086,8 7.568,9	13.429,2 304,2 112,1 40.417,3 849,2	220,3 — — 62,5 34,8	165,9 — — 63,6 37,6	— 128,0 — — —	2 3 4 63,6 —
9.739.865 5.331.369 5.449.858	129.944.836 61.229.041 106.043.112	48.607.720 22.352.882 23.950.282	6.895,8 2.711,8 4.532,2	92.001,2 31.143,7 56.877,6	24.414,4 11.369,6 12.846,1	134,4 92,4 208,6	304,8 151,1 257,6	— 157,3 295,0	5 6 7
3.513.144 856.198 763.274 .92.924 .178.942 .123.387 .43.902	36.438.927 1.167.356 956.417 210.939 34.776.931 30.826.835 2.649.037	5.043.204 374.719 308.360 66.359 4.518.765 4.121.949 266.418	1.269,0 2.145,8 2.156,0 2.065,9 1.054,5 1.271,8 277,5	18.400,3 2.925,7 2.701,6 4.689,6 31.106,1 34.899,5 16.743,7	2.546,6 939,1 871,0 1.475,3 4.041,8 4.666,5 1.683,9	— — — 43,4 — — 64,4	— — 131,1 44,9 — 422,5 78,1	— — 133,1 44,9 — 422,4 78,1	8
11.653 478.004 .153.523	1.301.059 494.640 23.372.777	130.298 149.720 5.863.491	152,3 1.031,7 1.977,4	17.008,2 1.067,6 8.967,9	1.704,6 323,1 2.249,8	44,3 142,0 194,0	63,1 165,8 264,3	63,1 151,8 321,4	9
831.971 170.771 661.200	7.309.785 837.928 6.471.857	895.857 152.660 743.188	— 457,2 755,5	— 2.241,8 7.395,3	— 408,8 849,2	— 94,4 127,1	— 120,9 174,7	— 139,5 168,8	10

Número de ordem

Número de ordem	Denominação das empresas	Bagagens e encomendas transportadas a qualquer distância	e	d	e	f	g	h	i
			Animaes transportados a qualquer distancia						
			De grande porte (De montaria, bois, vaeeas, vi- tellas, etc.).	De pequeno (Carneiros, porcos, etc.).	Número total de cabeças		Peso total Clrs. (e+f)		
			Número	Número	Ton.	Ton.	Número	Ton.	Ton.
					Ton.	Ton.			
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	9.744	18.938	6.779	30.725	3.073	49.663	9.	
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	6.651	14.545	5.382	26.965	2.697	41.510	8.	
	» » São Felix a Tremedal.....	2.425	1.742	543	1.207	121	2.949		
	E. F. Bahia e Minas.	668	2.651	854	2.553	255	5.204	1.	
REGIÃO SUÉSTE									
12	E. F. Victoria a Minas	2.462	4.897	1.716	3.225	322	8.122	2.	
13	» » Oeste de Minas.....	25.864	26.143	10.327	38.800	3.880	64.943	14.	
14	Réde Sul Mineira	28.640	111.322	44.487	43.868	4.387	155.190	48.	
15	E. F. Araraquára.	8.071	—	—	—	—	—	—	
16	» » Noroeste do Brasil.....	9.716	44.323	13.296	13.390	1.339	57.713	14.	
Total II									
III — Emprezas de 3^a categoria									
REGIÃO NORTE									
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd.....	171	2.090	825	176	18	2.266	8.	
18	E. F. de Bragança.....	1.463	2.068	811	2.438	244	4.506	1.0	
19	» » São Luiz-Therezina.....	531	1.710	651	983	98	2.693	7	
20	» » Central do Piauhy.....	265	1.720	635	2.278	228	3.998	8	
REGIÃO NORDÉSTE									
21	E. F. Petrolina a Therezina.....	140	150	47	1.422	142	1.572	1	
22	» » Central do Rio Grande do Norte	616	2.631	988	444	44	3.075	1.0	
23	» » Nazareth.....	2.561	1.560	508	947	94	2.507	6	
24	» » Ilhéos a Conquista.....	2.432	—	—	—	—	—	—	
REGIÃO SUÉSTE									
25	E. F. Rio do Ouro.....	1.578	112	281	347	35	628	1.	
26	» » Maricá.....	19.737	1.031	312	7.451	745	8.482	1.0	
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	15.575	598	182	4.513	451	5.111	6	
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	4.162	433	130	2.938	294	3.371	4	
27	E. F. Paracatú.....	405	366	127	3.287	329	3.653	4	
28	» » do Dourado.....	3.899	—	—	—	—	19.616		
29	» » de Goyaz	2.547	8.775	3.479	6.538	654	15.313	4.1	

j	k	l	m	n	o	p	q	r	a			
Referidos a um kilometro			Referidos a extensão media			Percuso medio						
Bagagens e encommendas Toneladas-kilometro		Animaes Cabezas-kilometro		Animaes Toneladas-kilometro		Bagagens e encommen- das	Animaes cabeças	Animaes toneladas	De uma tonelada de bagagens e encommendas	De um animal	De uma tonelada de animaes	Número de ordem
Cl. j	Cl. k	Cl. l	Cl. j	Cl. k	Cl. l	Cl. e	Cl. e	Cl. h	Cl. i	Cl. j	Cl. k	Cl. l
Q. 16	Cl. e	Q. 16	Cl. e	Q. 16	Cl. e	Cl. e	Cl. e	Cl. h	Cl. i	Cl. j	Cl. k	Cl. l
T. km.	C. km	T. km.	Km.	Km.	Km.							
1.256.584	9.818.456	2.021.690	557,0	4.352,4	896,2	129,0	197,7	205,2	11			
1.007.756	9.082.208	1.854.787	806,2	7.265,3	1.483,7	151,5	218,8	229,6				
162.369	202.158	47.795	332,5	414,0	97,9	67,0	68,6	72,0				
86.459	534.090	119.108	167,1	1.032,1	230,2	129,4	102,6	107,4				
277.216	1.546.206	380.818	531,8	2.966,2	730,5	112,6	190,4	186,8	12			
2.621.184	19.722.215	5.375.348	1.222,9	9.201,7	2.507,9	101,3	303,7	378,3	13			
2.448.231	28.005.429	8.326.026	1.986,3	22.721,2	6.755,0	85,5	180,5	170,4	14			
914.952	—	—	3.259,4	—	—	113,4	—	—	15			
1.737.667	24.502.166	4.394.156	1.355,2	19.108,9	3.426,9	178,8	424,6	300,2	16			
15.221	542.581	204.633	41,5	1.480,5	558,4	89,0	239,4	242,7	17			
71.002	1.055.200	246.870	243,3	3.615,3	845,8	48,5	234,2	234,0	18			
148.242	485.821	252.813	329,0	1.078,0	561,0	279,2	180,4	337,5	19			
14.052	285.658	63.477	92,3	1.876,4	417,0	53,0	71,5	73,6	20			
13.607	162.393	19.021	96,8	1.155,7	135,4	97,2	103,3	100,6	21			
47.152	308.984	105.951	268,1	1.756,7	602,4	76,5	100,5	102,7	22			
161.064	216.441	54.261	668,1	897,9	225,1	62,9	86,3	90,1	23			
107.956	—	—	1.304,6	—	—	44,4	—	—	24			
62.901	17.621	4.011	634,1	177,6	40,4	39,9	28,1	27,3	25			
790.800	398.011	47.103	—	—	—	—	—	—	26			
601.075	265.851	31.420	9.205,9	4.071,7	481,2	38,6	52,0	49,6				
189.725	132.160	15.683	2.910,8	2.027,6	240,6	45,6	39,2	37,0				
31.357	—	53.688	204,3	—	349,8	77,4	—	—	27			
220.525	2.040.099	—	806,7	7.462,8	—	56,6	104,0	—	28			
245.713	1.519.076	—	703,3	4.348,1	—	96,5	99,2	—	29			

j	k	l	m	n	o	p	q	r	a		
Referidos a um kilometro			Referidos a extensão media			Percuso medio					
			Bagagens e encommendas	Animaes cabeças	Animaes toneladas	De uma tonelada de bagagens e encommendas	De um animal	De uma tonelada de animaes		Numero de ordem	
			Bagagens e encommendas-kilometro	Animaes cabeças-kilometro	Toneladas-kilometro	Cl. j Q. 16	Cl. k Cl. c Q. 16	Cl. l Cl. e Q. 16	Cl. j Cl. ,c	Cl. k Cl. h	Cl. l Cl. i
			T. km.	C. km.	T. km.				Km.	Km.	Km.
Bagagens e encommendas											
Toneladas-kilometro											
110.609 22.882	114.377	22.040	684,7 491,2	708,0	136,4	84,3	86,6	—	—	30	31
3.596	—	—	153,4	—	—	18,3	—	—	—	32	
12.009 57.673	101.374 168.913	25.078 43.137	172,3 247,8	1.454,4 125,7	359,8 185,3	42,6 39,3	43,8 36,0	43,0 39,3	33 34		

QUADRO N. 17 (Continuação)
Bagagens, encommendas e animaes

a	b	s	t	u	v	x	
Número de ordem	Denominação das empresas	Número medio de toneladas de bagagens e encommendas por vagão	Número medio de animaes por vagão	Número medio de toneladas de animaes por vagão	Peso morto dos vagões-kilometro	De animaes Toneladas-kilometro	
		Cl. j Q. 13 Cls. (d+i)	Cl. k Q. 13 Cls. (e+j)	Cl. l Q. 13 Cls. (e+j)	Q. 14 Cl. s. (m+n)	Q. 14 Cl. s. (o+p)	
I — Emprezas de 1^a categoria							
REGIÃO NORDESTE							
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1,6	7,1	1,7	24.742.541	14.456.039	
	Rêdes Norte, Oeste e Sul.....	1,7	7,1	1,7	24.694.071	14.411.779	
	E. F. Paulo Affonso.....	0,1	0,6	0,1	48.470	44.260	
REGIÃO SUESTE							
2	E. F. Central do Brasil.....	—	—	—	—	—	
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	2,1	—	1,2	61.692.920	6.237.774	
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	—	—	—	—	—	
	E. F. Santos a Jundiahy.....	1,5	—	—	35.626.439	—	
	Secção Bragantina.....	—	—	—	—	—	
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—	
6	Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.....	1,3	8,4	3,1	37.820.421	65.534.157	
7	E. F. Sorocaba.....	1,8	21,2	4,8	63.031.480	49.597.136	
REGIÃO SUL							
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande...	0,5	13,9	1,9	56.554.350	30.345.044	
	E. F. do Paraná.....	0,5	2,1	0,7	17.326.937	6.209.686	
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	0,5	1,9	0,6	15.333.859	5.610.997	
	Serrinha a Nova Restinga.....	1,5	3,9	1,2	2.003.078	598.689	
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay....	0,4	21,1	2,7	28.816.327	19.133.670	
	» principal.....	0,4	20,3	2,7	26.172.481	17.551.160	
	Ramal do Paranápanema.....	0,2	30,2	3,0	1.868.052	1.075.311	
	Sub-ramal de Barra Bonita-Rio do Peixe.....	0,2	30,9	3,1	775.794	507.199	
	Linha de São Francisco.....	0,5	1,1	0,3	10.401.086	5.001.688	
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul..	1,0	4,3	1,1	32.638.174	43.665.838	
Total I							
II — Emprezas de 2^a categoria							
REGIÃO NORDESTE							
10	Rêde de Viação Cearense.....	—	—	—	8.169.590	5.907.028	
	E. F. de Sobral.....	1,4	5,5	1,0	1.253.026	1.072.884	
	» » » Baturité.....	1,3	13,1	1,5	6.916.564	4.834.144	

a	b	s	t	u	v		x	
					Número medio de toneladas de bagagens e encomendas por vagão		Número medio de animais por vagão	
					Cl. j	Cl. k	Cl. l	Cl. m
		Q. 13 (d+i)	Q. 13 (e+j)	Q. 13 (c+j)	Q. 14 Cl. (m+n)		Q. 14 Cl. (o+p)	
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro	1,1	7,0	1,4	14.840.313		15.687.199	
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	1,3	8,4	1,7	9.953.460		12.263.385	
	» » São Felix a Tremedal.....	0,7	1,0	0,2	3.033.335		2.175.723	
	E. F. Bahia e Minas.....	0,7	4,6	1,0	1.853.518		1.248.091	
	REGIÃO SUÉSTE							
2	E. F. Victoria a Minas.....	0,7	5,4	1,3	2.582.024		2.015.503	
3	» » Oeste de Minas.....	1,2	4,7	1,3	21.281.061		33.736.320	
4	Réde Sul Mineira.....	1,7	8,4	2,5	17.511.083		31.165.843	
5	E. F. Araráquara.....	1,3	—	—	—		—	
6	» » Noroeste do Brasil.....	1,4	9,0	1,6	34.463.000		28.769.501	
	Total II							
	III — Empresas de 3^a categoria							
	REGIÃO NORTE							
7	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd.....	0,3	8,5	3,2	1.124.021		624.456	
8	E. F. de Bragança.....	0,5	17,9	4,2	1.206.072		471.888	
9	» » São Luiz-Therezina.....	0,2	10,2	5,3	—		—	
0	» » Central do Piauhy.....	0,4	9,3	2,1	285.543		177.240	
	REGIÃO NORDÉSTE							
1	E. F. Petrolina a Therezina.....	0,4	5,7	0,7	571.448		563.755	
2	» » Central do Rio Grande do Norte	0,7	4,1	1,4	835.356		760.350	
3	» » Nazareth.....	0,8	2,4	0,6	1.535.608		538.970	
4	» » Ilhéos a Conquista.....	1,8	—	—	—		—	
	REGIÃO SUÉSTE							
5	E. F. Rio do Ouro.....	0,4	2,0	0,5	857.688		76.662	
6	» » Maricá.....	—	—	—	—		1.625.390	
7	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	—	2,6	0,3	—		965.184	
8	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	2,8	1,9	0,2	708.457		663.206	
9	E. F. Paracatú.....	0,5	1,2	—	463.086		582.845	
0	» » do Dourado.....	1,1	—	—	—		—	
1	» » de Goyaz.....	—	—	—	—		—	

4

21°

SÃO

23°



4

**INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
VIAÇÃO FERREA
ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

DISTRICTO FEDERAL

Escala 1:200000

LEGENDA

- Estrada de ferro em tráfego
 - " " " " construção
 - " " " estudo

QUADRO N. 18

Detalhe do movimento de pass

a	b	c	d	e	f	g				
Número de ordem	Denominação das empresas	Passageiros transportados a qualquer distância								
		Pagando	Por conta		Do Governo Estadual	Gratis, em serviço a colonização e outros				
			Do Governo Federal	Do Governo Estadual						
I — Empresas de 1ª categoria										
REGIÃO NORDESTE										
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	2.950.046	7.436	25.839	17.720	3.001.046				
	Rêdes Norte, Oeste e Sul.....	2.944.454	7.426	25.341	17.720	2.994.944				
	E. F. Paulo Affonso	5.592	10	498	—	6.100				
REGIÃO SUESTE										
2	E. F. Central do Brasil	71.767.722	194.666	71.107	209.251	72.242.743				
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	21.943.444	256.108	—	—	22.199.55				
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	9.204.715	—	—	—	9.386.22				
	E. F. Santos a Jundiahy.....	8.773.156	18.724	83.023	79.764	8.954.66				
	Secção Bragantina	431.559	—	—	—	431.55				
5	Comp. Paulista de Estradas de Ferro.....		4.042.374	—	—	4.042.37				
6	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro..	3.129.821	77.340	—	76.597	3.283.75				
7	E. F. Sorocabana.....	2.833.595	90.291	64.595	41.466	3.029.94				
REGIÃO SUL										
8	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande..	—	—	—	—	—				
	E. F. do Paraná	—	—	—	—	—				
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	351.163	10.943	12.641	6.316	381.06				
	Serrinha a Nova Restinga.....	74.008	3.762	6.048	2.422	86.24				
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	—	—	—	—				
	» principal.....	196.879	16.256	9.162	6.490	228.78				
	Ramal do Paranápanema.....	51.724	201	1.706	2.352	55.98				
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe.....	28.095	69	581	1.620	30.36				
	Linha de São Francisco.....	213.529	9.801	4.470	2.625	230.42				
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	1.759.069	42.740	12.937	15.676	1.830.42				
Total I										
II — Empresas de 2ª categoria										
REGIÃO NORDESTE										
10	Rêde de Viação Cearense.....	1.181.638	10.089	7.809	5.951	1.205.48				
	E. F. de Sobral.....	86.578	962	527	978	89.04				
	» » » Baturité	1.095.060	9.127	7.282	4.973	1.116.44				

N. 18

geiros, animaes e telegrams

b	i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
				Passageiros-kilometro						Animaes transportados a qualquer distancia
Pagando			Por conta				Por conta			
	Do Governo Federal		Do Governo Estadual				Do Governo Federal			
				Gratis, em serviço da colonização e outros						
				Total	Pagando					
94.530.124	686.979	3.056.432	1.213.480	99.487.012	106.303	70	96	—	106.469	1
94.303.804	686.238	3.009.915	1.213.480	99.213.437	106.196	70	84	—	106.350	
226.320	738	46.517	—	273.575	107	—	12	—	119	
798.617.255	51.283.053	14.763.269	128.572.361	1.993.235.938	676.016	1.736	285	—	678.037	2
385.095.481	18.812.263	—	—	403.907.744	43.299	—	—	—	43.299	3
261.710.937	—	—	—	273.186.001	461.497	—	—	—	464.716	4
251.530.557	1.139.366	4.448.256	5.887.442	263.005.621	439.815	1.336	1.883	—	443.034	
10.180.380	—	—	—	10.180.380	21.682	—	—	—	21.682	
	234.245.029	—	—	294.245.029	426.262	—	—	—	426.262	5
150.538.468	10.313.277	8.220.276	169.072.021	404.181	—	1.187	—	—	405.318	6
218.594.028	6.681.882	15.028.350	10.904.775	251.209.035	409.343	1.653	640	—	411.636	7
72.736.693	7.763.288	4.165.486	3.069.451	87.734.918	—	—	—	—	—	8
23.895.745	1.631.955	1.839.435	775.893	33.143.028	—	—	—	—	—	
25.824.791	1.462.933	1.571.637	672.637	29.531.998	6.770	393	130	—	7.293	
3.070.954	169.022	267.798	103.256	3.611.030	4.556	76	69	—	4.701	
29.181.278	3.964.305	1.443.024	1.937.519	36.526.126	—	—	—	—	—	
25.582.288	3.944.490	1.264.211	1.599.766	32.390.755	70.081	2.320	558	—	72.959	
2.559.021	17.294	159.722	228.400	2.964.437	33.926	—	5	—	33.931	
1.039.969	2.521	19.091	109.353	1.170.934	20.628	—	—	—	20.628	
14.659.670	2.167.028	883.027	356.039	18.065.764	2.110	632	242	—	2.984	
137.262.534	12.192.981	3.551.597	2.559.684	155.566.796	76.556	7.786	516	3.560	88.418	9
49.411.067	1.806.065	1.549.384	1.038.251	53.804.767	43.661	81	193	35	43.570	10
4.848.531	87.497	54.680	112.872	5.103.580	6.905	23	—	—	6.528	
44.562.536	1.718.568	1.494.704	925.379	48.701.187	36.756	58	193	55	37.042	

Número de ordem

a Número de ordem	b Denominação das empresas	c Pagando	d Por conta Do Governo Federal	e Do Governo Estadual	f Gratis, em serviço da colonização e outros	g Total
Passageiros transportados a qualquer distância						
11	Comp. Ferro Víaria E'ste Brasileiro.....	1.134.608	3.233	10.761	112.555	1.261.15
	Linha de Bahia a Joazeiro	847.484	2.758	7.697	93.617	951.55
	» » S. Felix a Tremedal	170.694	359	2.334	16.320	189.70
	E. F. Bahia e Minas	116.430	116	730	2.618	119.89
REGIÃO SUÉSTE						
12	E. F. Victoria a Minas.....	271.049	570	6.180	5.598	283.39
13	» » Oeste de Minas	1.061.477	—	—	13.527	1.075.00
14	Rêde Sul Mineira.....	1.135.008	4.197	2.857	13.425	1.155.48
15	E. F. Araraquára	975.545	—	—	—	975.54
16	» » Noroeste do Brasil.	889.880	10.855	8.340	—	909.07
Total II						
III – Empresas de 3^a categoria						
REGIÃO NORTE						
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.....	20.843	45	135	5.027	26.050
18	E. F. de Bragança.....	329.379	970	6.910	910	338.169
19	» » São Luiz-Therezina	57.020	1.300	408	4.756	63.484
20	» » Central do Piauhy.....	48.436	850	89	1.648	51.023
REGIÃO NORDÉSTE						
21	E. F. Petrolina-Therezina	6.057	6	444	1.897	8.404
22	» » Central do Rio Grande do Norte..	62.397	663	1.278	541	64.898
23	» » Nazareth.	132.877	142	2.488	1.594	137.101
24	» » Ilhéos a Conquista.....	232.927	—	—	—	232.927
REGIÃO SUÉSTE						
25	E. F. Rio do Ouro.....	1.965.985	13.685	—	114.419	2.094.08
26	» Maricá	188.007	1.031	5.563	1.118	195.51
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	134.831	538	3.185	892	139.44
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	53.176	493	2.178	226	56.07
27	E. F. Paracatú	30.564	94	309	5.332	36.290
28	» » de Goyaz	105.461	5.216	1.469	5.463	117.600
29	» » Dourado	349.853	—	—	—	349.853
30	» » de Santos a Santo Antonio do Juquiá	101.859	—	—	—	101.859

h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	a	
Passageiros-kilometro					Animaes transportados a qualquer distancia						Número de ordem
Pagando	Por conta			Gratis, em serviço da colonização e outros	Por conta			Gratis, em serviço da colonização e outros	Total		
	Do Governo Federal	Do Governo Estadual	Total		Pagando	Do Governo Federal	Do Governo Estadual				
61.830.495	779.528	2.236.724	14.235.552	79.082.299	49.375	42	24	222	49.663	11	
47.783.760	720.697	1.857.748	11.520.350	61.882.555	41.417	32	19	42	41.510		
7.885.215	36.385	291.834	2.296.993	10.510.427	2.885	8	3	53	2.949		
6.161.520	22.446	87.142	418.209	6.689.317	5.073	2	2	127	5.204		
15.186.213	67.166	797.089	953.486	17.003.954	7.924	—	7	191	8.122	12	
38.391.932	—	—	2.038.651	40.430.583	64.945	—	—	—	64.943	13	
55.860.552	520.111	302.671	629.350	57.312.684	154.859	316	15	—	155.190	14	
53.516.431	—	—	—	53.516.431	—	—	—	—	—	15	
53.440.178	3.697.456	2.948.355	—	60.085.989	57.713	—	—	—	13	16	
1.387.417	6.537	19.632	142.156	1.555.742	2.658	2	—	6	2.666	17	
11.858.223	89.093	598.093	104.972	12.650.381	4.503	—	2	1	4.506	18	
5.198.350	285.745	98.321	477.900	6.060.316	2.671	7	1	14	2.693	19	
1.377.508	16.488	7.747	114.311	1.516.054	3.966	32	—	—	3.998	20	
870.274	524	59.505	159.007	1.089.310	1.514	—	—	58	1.572	21	
3.733.290	63.438	154.990	35.965	3.987.683	3.045	22	8	—	3.075	22	
8.001.713	22.639	291.012	261.001	8.576.365	2.507	—	—	—	2.507	23	
6.861.163	—	—	—	6.861.163	—	—	—	—	—	24	
55.637.375	763.675	—	2.861.669	5.926.719	628	—	—	—	628	25	
6.915.988	51.389	291.710	42.742	7.301.829	8.476	4	—	—	8.482	26	
4.985.749	30.181	184.454	36.552	5.236.936	5.107	2	—	2	5.111		
1.930.239	21.208	107.256	6.190	2.064.893	3.369	2	—	—	3.371		
1.649.425	7.981	26.843	465.133	2.149.382	—	—	—	—	—	27	
7.435.810	827.839	160.231	697.787	9.121.667	15.240	73	—	—	15.313	28	
10.684.530	—	—	—	10.684.530	19.616	—	—	—	19.616	29	
5.992.179	—	—	—	5.992.179	1.320	—	—	—	1.320	30	

a Número de ordem	b	c	d	e	f	g
Passageiros transportados a qualquer distância						
	Denominação das empresas	Pagando	Por conta Do Governo Federal	Do Governo Estadual	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total
31	E. F. Campos do Jordão.....	55.929	—	—	—	55.929
32	Comp. Agrícola Fazenda Dumont.....	40.319	—	—	—	40.319
REGIÃO SUL						
33	E. F. Santa Catharina	83.229	533	167	7.121	91.05
34	» » D. Therza Christina.....	164.906	704	658	—	166.26
Total III		—	—	—	—	—

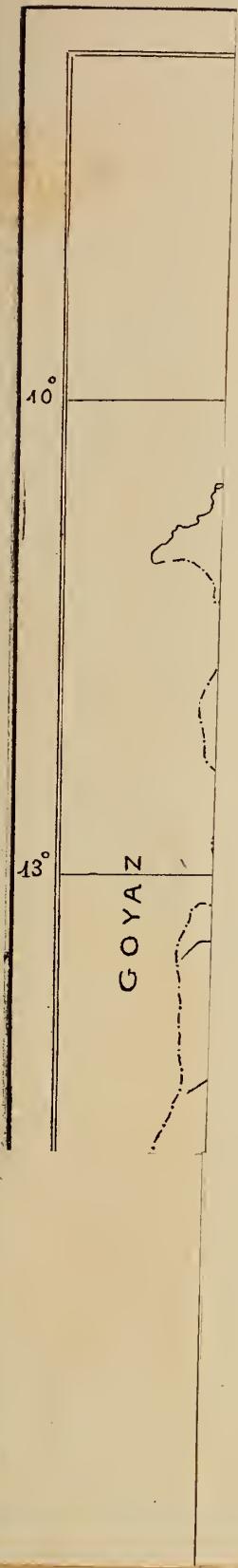
h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	a	Passageiros-kilometro	Animais transportados a qualquer distância
											Pagando	Número de ordem
											Por conta	
											Do Governo Federal	
											Do Governo Estadual	
											Gratis, em serviço da colonização e outros	
											Total	
1.891.383 520.142	—	—	—	1.891.383 520.142	—	—	—	—	—	—	65	31
2.876.032 5.184.960	31.584 61.815	7.649 35.763	428.644 —	3.343.909 5.282.538	2.217 4.685	50 —	8 1	14 —	14 —	— —	65 34	32 33

QUADRO N. 18 (Continuação)

Detalhe do movimento de passageiros, animaes e telegrammas

a	b	r	s	t	u	v	x	y
Número de ordem	Denominação das empresas	Animaes-kilometro				Telegrammas		
		Pagando	Por conta Do Governo Federal	Do Governo Estadual	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Número	Palavras
	I— Empresas de 1 ^a categoria							
	REGIÃO NORDÉSTE							
1	Great Western of Brasil Ry Co. Ltd.	12.231.049	4.051	6.154	—	12.241.254	74.750	1.066
	Rêdes Norte, Oeste e Sul.....	12.226.015	4.051	5.951	—	12.236.017	71.402	976
	E. F. Paulo Affonso	5.034	—	203	—	5.237	3.348	90
	REGIÃO SUÉSTE							
2	E. F. Central do Brasil.....	112.021.028	408.950	42.610	—	112.472.588	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	—	—	—	—	—	51.702	622
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	28.893.903	—	—	—	29.000.519	449.307	7.559
	E. F. Santos a Jundiahy	28.077.625	24.381	82.235	—	28.184.241	419.127	6.912
	Secção Bragantina.....	816.278	—	—	—	816.278	30.180	446
5	Comp. Paulista de E. de Ferro.....	129.944.836	—	—	—	129.944.836	757.392	14.018
6	Comp. Mogyana de E. de Ferro ...	61.150.603	148.438	—	—	61.299.041	2.577.692	46.410
7	E. F. Sorocabana.....	105.459.351	375.050	208.711	—	106.043.112	572.662	8.573
	REGIÃO SUL							
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande.	35.104.82	1.206.720	127.365	—	36.438.927	542.432	9.573
	E. F. do Paraná	1.083.077	63.612	20.667	—	1.167.356	211.221	2.965
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	878.604	60.251	17.562	—	956.417	290.434	2.826
	Serrinha a Nova Restinga.....	204.473	3.361	3.105	—	210.939	10.787	139
	Linha de Itararé a R. Uruguay.....	33.725.594	974.976	76.391	—	34.776.931	278.814	4.979
	» principal	29.776.002	974.976	75.857	—	30.826.835	220.063	4.318
	Ramal do Paranápanema.....	2.648.503	—	534	—	2.649.037	42.467	518
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe.....	1.301.059	—	—	—	1.301.059	10.784	142
	Linha de S. Francisco	296.201	168.132	30.307	—	494.640	77.897	1.627
9	Viação Ferrea do Rio G. do Sul....	19.770.958	2.493.839	182.788	925.192	23.372.777	1.272.456	29.670.8
	Total I							
	II— Empresas de 2 ^a categoria							
	REGIÃO NORDÉSTE							
10	Rêde de Viação Cearense.....	7.238.925	14.415	48.172	7.643	7.309.155	248.023	3.086
	E. F. de Sobral	835.462	1.836	—	—	837.298	86.130	1.148
	» » » Baturité	6.403.463	12.579	48.172	7.643	6.471.857	161.892	1.938

b	r	s	t	n	v	x	y			
Denominação das empresas	Animaes-kilometro					Telegrammas				
	Pagando	Por conta		Gratis, em serviço da colonização e outros	Total	Total geral				
		Do Governo Federal	Do Governo Estadual			Numero	Palavras			
Comp. Ferro Viaria E'ste Brasileiro.	9.785.600	4.724	4.284	23.848	9.818.456	382.045	9.930.328			
Linha de Bahia a Joazeiro.....	9.070.570	3.864	3.832	3.942	9.082.208	288.824	8.227.931			
» » S. Felix a Tremedal..	198.095	728	178	3.157	202.158	63.688	1.108.739			
E. F. Bahia e Minas	516.935	132	274	16.749	534.090	29.533	593.658			
REGIÃO SUÉSTE										
E. F. Victoria a Minas.....	1.537.914	—	1.285	7.007	1.546.206	140.883	1.497.409			
» » Oeste de Minas.....	19.722.215	—	—	—	19.722.215	63.404	884.129			
Réde Sul Mineira.....	27.967.357	30.779	7.293	—	28.005.429	41.501	607.117			
E. F. de Araraquára.....	—	—	—	—	—	123.308	2.006.110			
» » Noroeste do Brasil.....	<u>24.502.166</u>			—	24.502.166	162.702	794.804			
Total II										
III— Empresas de 3^a categoria										
REGIÃO NORTE										
Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.....	540.991	732	—	858	542.581	5.824	126.253			
E. F. de Bragança.....	1.054.858	—	92	250	1.055.200	55.104	831.325			
E. F. São Luiz-Therezina.....	482.729	750	450	1.892	485.821	—	—			
» » Central do Piauhy.....	282.909	2.749	—	—	285.658	4.236	62.887			
REGIÃO NORDÉSTE										
E. F. Petrolina-Therezina.....	156.857	—	—	5.536	162.393	9.300	163.690			
» » Central do Rio Grande do Norte.....	307.285	1.219	480	—	308.984	16.872	252.642			
E. F. Nazareth.....	216.441	—	—	—	216.441	125.638	4.692.370			
» » Ilhéos a Conquista.....	—	—	—	—	—	10.146	179.173			
REGIÃO SUÉSTE										
E. F. Rio do Ouro.....	17.621	—	—	—	17.621	1.925	23.638			
» » Maricá	397.709	262	—	—	398.011	5.953	50.808			
Porto das Neves a Nilo Peçanha.	265.679	132	—	40	265.851	4.144	33.527			
Nilo Peçanha a Iguaba Grande..	132.030	130	—	—	132.160	1.809	17.281			
E. F. Paracatú	—	—	—	—	—	—	—			
» » Goyaz	1.508.844	10.232	—	—	1.519.076	48.651	660.489			
» » Dourado	2.040.099	—	—	—	2.040.099	34.500	525.564			
» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	114.377	—	—	—	114.377	13.318	184.434			



45°

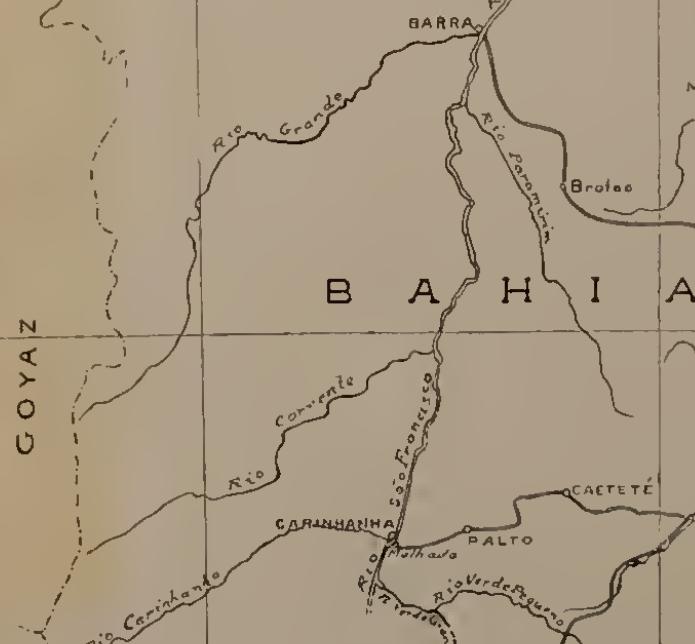
42°

39°

PIAUHY

PERNAMBUCO

ALAGOAS



GOIAS

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

VIAÇÃO FERREA

DOS

ESTADOS DA BAHIA e SERGIPE

ESCALA 1:5 000 000

LEGENDA

- Estradas de ferro em tráfego
- " " " " construção
- " " " " estudo das

45° 42° Oeste de Greenwich. 39°

QUADRO N. 19

QUADRO
Mercadorias

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j		
Número de ordem	Denominação das empresas	Número de toneladas de									
		Alcool e aguardente		Algodão		Arroz		Assucar			
		Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.		
I — Empresas de 1^a categoria											
REGIÃO NORDÉSTE											
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	15.490	1.250.682	42.541	6.471.323	—	—	247.559	19.857.126		
	Rêdes Norte, Oeste e Sul.....	15.478	1.249.585	42.231	6.454.303	—	—	247.538	19.855.769		
	E. F. Paulo Affonso.....	12	1.097	310	17.020	—	—	21	1.357		
REGIÃO SUÉSTE											
2	E. F. Central do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—	—		
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	15.396	—	4.502	—	35.088	—	—	—		
4	São Paulo " " "	—	—	—	—	—	—	—	—		
	E. F. Santos a Jundiahy.....	—	—	39.246	—	—	—	138.363	—		
	Secção Bragantina.....	—	—	—	—	—	—	—	—		
5	Companhia Paulista de E. de Ferro...	—	—	—	—	—	—	—	—		
6	" " Mogyana " " "	—	—	—	—	—	—	—	—		
7	E. F. Sorocabana.....	6.853	1.310.348	19.010	3.651.482	30.555	7.859.259	39.687	10.968.944		
REGIÃO SUL											
8	Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grande....	—	772.200	—	57.170	—	2.488.252	—	3.684.010		
	E. F. do Paraná.....	—	444.637	—	1.415	—	1.150.520	—	2.239.756		
	Paranaguá a Ponta Grossa	2.788	384.021	15	1.406	8.136	1.010.772	14.339	1.932.224		
	Serrinha a Nova Restinga.....	1.406	60.616	—	9	3.168	139.748	6.942	307.532		
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay.....	—	160.034	—	55.657	—	631.724	—	701.426		
	" principal	1.024	141.431	331	28.256	2.622	547.894	4.115	570.075		
	Ramal do Paranápanema.....	170	15.898	285	25.125	830	69.876	1.275	107.594		
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe.....	49	2.705	55	2.276	274	13.954	431	23.757		
	Linha de São Francisco.....	794	167.529	—	98	4.084	706.008	3.360	742.828		
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul..	4.022	1.541.372	—	—	41.769	9.265.677	21.975	8.616.191		
Total I											
II — Empresas de 2^a categoria											
REGIÃO NORDÉSTE											
10	Rêde de Viação Cearense.....	998	171.694	17.616	4.799.918	3.431	342.313	1.603	328.042		
	E. F. de Sobral.....	38	5.804	2.789	494.481	519	47.475	388	53.944		
	" " " Baturité.....	960	165.890	14.827	4.305.437	2.912	294.838	1.215	274.098		

I. 19

transportadas

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	a	
mercadorias transportadas a qualquer distancia e a um kilometro															
Batatas	Borracha			Café			Canna			Carne			Carvão de pedra na- cional		Castanha
Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.		Número de ordem
—	—	15	3.850	6.739	1.087.851	858.554	17.028.191	—	—	766	81.721	—	—	—	1
—	—	15	3.850	6.739	1.087.830	858.554	17.028.191	—	—	766	81.721	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	21	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	53.903	14.828.825	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	230.501	82.592.156	407.117	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	787.744	92.562.091	—	—	46.815	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	551.895	113.048.368	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	280.034	51.012.165	—	—	—	—	—	—	—	—	6
1.159	2.074.434	—	—	—	187.069	68.748.900	—	—	35.698	983.230	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	1.097.898	—	—	—	12.709.547	—	—	—	—	—	176.063	—	—	—	8
—	740.992	—	—	—	—	6.191.191	—	—	—	—	—	15.853	—	—	
5.752	714.503	—	—	—	21.788	5.215.621	—	—	—	—	—	149	15.577	—	
599	26.489	—	—	—	21.685	975.570	—	—	—	—	—	6	276	—	
—	205.932	—	—	—	—	6.466.438	—	—	—	—	—	—	128.110	—	
824	186.295	—	—	—	22.271	3.984.879	—	—	—	—	—	684	65.986	—	
214	18.038	—	—	—	17.139	2.469.643	—	—	—	—	—	734	62.124	—	
32	1.599	—	—	—	351	11.916	—	—	—	—	—	—	—	—	
1.186	150.974	—	—	—	227	51.918	—	—	—	—	—	150	32.100	—	
8.045	1.414.672	—	—	—	3.258	1.113.340	—	—	—	—	—	10.726	2.384.587	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	1.557	878.057	25	1.478	—	—	3.570	73.371	—	—	10
—	—	—	—	—	258	44.293	1	159	—	—	2	273	—	—	
6	1.294	39	4.158	1.299	333.764	24	1.319	—	—	—	3.568	73.098	—	—	

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j		
Número de ordem	Denominação das empresas	Número de toneladas								Assucar	
		Alcool e aguardente		Algodão		Arroz					
		Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.		
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro.....	3.971	660.042	3.620	1.242.099	2.593	818.523	13.881	1.790.76		
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	1.705	432.399	3.298	1.134.498	1.755	670.831	11.867	1.507.80		
	» São Felix a Tremedal.....	2.006	173.038	320	107.277	213	27.700	1.725	206.15		
	» » Bahia e Minas.....	260	54.605	2	324	625	179.992	289	76.79		
REGIÃO SUÉSTE											
12	E. F. Victoria a Minas.....	860	129.159	12	2.610	1.491	263.855	1.326	192.05		
13	» Oeste de Minas.....	1.558	—	1.061	—	10.418	—	9.869	—		
14	Rêde Sul Mineira.....	878	114.860	538	93.043	9.010	993.984	11.290	1.518.20		
15	E. F. de Araraquára.....	1.226	—	692	—	47.160	—	10.633	—		
16	» » Noroeste do Brasil.....	1.370	191.241	1.313	191.354	—	—	9.067	1.714.21		
Total II											
III — Emprezas de 3^a categoria											
REGIÃO NORTE											
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd.....	71	13.718	—	—	168	41.410	491	134.70		
18	E. F. de Bragança.....	147	11.380	1.619	181.356	6.687	805.987	531	55.45		
19	» » São Luiz a Therezina.....	—	—	449	42.679	1.009	222.986	494	100.00		
20	» Central do Piauhy.....	14	1.101	9	559	58	4.125	58	5.79		
REGIÃO NORDÉSTE											
21	E. F. Petrolina a Therezina.....	11	1.349	410	56.686	35	4.179	33	4.57		
22	» Central do Rio Grande do Norte	142	14.539	3.676	429.857	54	5.527	3.263	195.26		
23	» » Nazareth.....	1.444	141.512	39	7.878	—	—	2.499	290.88		
24	» Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	2.346	—	—	—	170	—	1.440	—		
REGIÃO SUÉSTE											
25	E. F. Rio do Ouro.....	—	—	—	—	—	—	—	—		
26	» » Maricá.....	402	—	—	—	273	—	1.540	—		
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	234	—	—	—	157	—	839	—		
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	118	—	—	—	116	—	701	—		
27	E. F. Paracatú.....	93	10.138	200	8.430	446	44.470	202	20.57		
28	» » de Goyaz.....	—	—	—	—	—	—	—	—		
29	» » Dourado.....	—	—	—	—	—	—	—	—		
30	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá.....	265	—	—	—	5.555	—	307	—		

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	a
readorias transportadas a qualquer distância e a um kilometro														
Batatas	Borracha			Café			Canna			Carne		Carvão de pedra na- cional	Castanha	
on.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	
20	—	—	—	—	43	—	—	—	—	—	—	—	—	
21	—	—	—	3.717	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
96	3.506	—	—	135	7.489	—	—	—	—	—	—	—	31	
51	3.516	—	—	327	22.437	—	—	—	—	48.943	5.234.419	—	32	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35	

Número de ordem

QUADRO N. 19

Mercadorias

a	b	y	z	a'	b'	c'	d'	e'	f'	
Número de ordem	Denominação das empresas	Número de toneladas d.								
		Couros		Farinha de mandioca		Feijão		Fumo		
		Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	
I — Empresas de 1ª categoria										
REGIÃO NORDÉSTE										
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	1.286	198.234	24.059	2.359.006	8.297	1.196.474	623	83.26	
	Rêdes Norte, Oeste e Sul.....	1.283	198.034	24.008	2.355.804	8.023	1.179.577	614	82.81	
	E. F. Paulo Affonsc.....	3	200	51	3.202	274	16.897	9	45	
REGIÃO SUÉSTE										
2	E. F. Central do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—	—	
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	—	—	—	—	16.176	—	1.813	—	
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	—	—	—	—	—	—	—	—	
	E. F. Santos a Jundiahy.....	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Secção Bragantina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	
5	Companhia Paulista de E. de Ferro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	
6	» Mogyana » » »	—	—	—	—	—	—	—	—	
7	E. F. Sorocabana.....	6.368	429.337	—	—	16.701	8.393.556	775	246.83	
REGIÃO SUL										
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande.....	—	319.692	—	1.465.435	—	1.100.088	—	98.55	
	E. F. do Paraná.....	—	153.699	—	393.011	—	234.198	—	26.13	
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	956	130.616	3.239	352.270	1.756	215.504	152	23.08	
	Serrinha a Nova Restinga.....	525	23.083	998	40.741	436	18.694	78	3.04	
	Linha de Itararé ao Rio Uruguai.....	—	99.934	—	241.606	—	745.993	—	46.88	
	» principal.....	468	98.842	1.610	233.644	2.283	717.628	161	40.19	
	Ramal do Paranápanema.....	11	928	76	6.190	293	26.641	61	4.85	
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe.....	3	164	27	1.772	35	1.724	49	1.84	
	Linha de São Francisco.....	274	66.059	3.483	830.918	642	119.897	255	25.58	
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	25.109	8.687.034	18.270	3.615.475	25.957	8.191.483	7.328	1.530.90	
Total I										
II — Empresas de 2ª categoria										
REGIÃO NORDÉSTE										
10	Rêde de Viação Cearense.....	1.891	607.139	3.998	551.135	212	441.842	639	163.70	
	E. F. Sobral.....	571	99.567	634	37.268	376	88.085	114	14.37	
	» » Baturité.....	1.320	507.572	3.364	513.867	1.745	353.757	525	149.31	

Continuação)

ansportadas

g'	h'	i'	j'	k'	p	m'	n'	o'	p'	a
----	----	----	----	----	---	----	----	----	----	---

creadoras transportadas a qualquer distancia e a um kilometro

Lenha		Madeira		Matte		Milho		Minerios		Número de ordem
Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	
67.457	1.047.170	12.934	892.960	—	—	32.701	4.793.257	—	—	1
67.202	1.041.147	12.914	892.105	—	—	32.558	4.781.923	—	—	
255	6.032	20	855	—	—	143	11.334	—	—	
174.980	—	88.776	—	—	—	28.067	—	236.839	110.308.434	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
111.499	6.353.339	356.015	156.684.814	—	—	78.924	44.366.163	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	1.218.153	—	101.269.363	—	21.745.500	—	4.312.572	—	—	8
—	1.097.507	—	21.711.488	—	10.595.363	—	463.193	—	—	
38.120	1.096.381	120.564	19.152.169	74.604	8.964.706	4.504	299.580	—	—	
38	1.126	64.498	2.559.319	38.746	1.630.657	1.567	63.613	—	—	
—	120.646	—	51.159.129	—	3.909.084	—	3.187.937	—	—	
3.515	120.646	209.628	49.325.614	28.923	3.906.283	8.533	3.141.696	—	—	
—	—	21.528	1.294.790	36	2.480	542	87.193	—	—	
—	—	11.048	538.725	6	321	216	9.048	—	—	
—	—	165.768	28.398.746	28.665	7.241.053	4.381	661.442	—	—	
28.860	1.855.553	197.590	100.085.950	18.344	8.391.538	22.659	9.450.741	—	—	9
76.299	4.194.222	4.012	369.028	—	—	23.715	5.242.659	—	—	10
4.975	147.799	520	40.951	—	—	11.703	2.307.007	—	—	
71.324	4.046.423	3.492	328.077	—	—	12.012	2.935.652	—	—	

a	b	y	z	a'	b'	e'	d'	e'	f'
Número de toneladas de									
Denominação das empresas		Couroz		Farinha de mandioeca		Feijão		Fumo	
		Ton.		Ton.		Ton.		Ton.	
		T.	Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro	3.358	1.176.842	17.447	5.691.912	4.649	1.261.965	23.967	2.229.762
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	2.314	990.594	14.379	5.035.745	3.522	1.057.368	5.845	971.287
	Linha de São Felix a Tremedal.....	961	165.254	1.593	300.817	624	89.186	18.069	1.246.850
	E. F. Bahia e Minas.....	83	20.994	1.475	355.350	503	115.411	53	11.645
REGIÃO SUÉSTE									
12	E. F. Victoria a Minas.....	10	1.333	—	—	356	87.608	22	3.009
13	» » Oeste de Minas	1.045	—	1.143	—	5.730	—	319	—
14	Rêde Sul Mineira	125	18.584	—	—	4.607	908.546	2.343	191.076
15	E. F. Araraquára	126	—	—	—	11.191	—	267	—
16	» » Noroeste do Brasil	1.477	871.723	—	—	—	—	169	54.854
Total II									
III — Empresas de 3 ^a categoria									
REGIÃO NORTE									
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd.....	292	102.075	1.113	286.614	131	29.845	70	16.470
18	E. F. de Bragança.....	46	9.187	9.746	866.676	246	23.378	437	40.426
19	» » São Luíz-Therezina	215	33.371	423	53.274	—	—	—	—
20	» » Central do Piauhy	131	18.144	339	21.506	24	1.395	—	—
REGIÃO NORDÉSTE									
21	E. F. Petrolina-Therezina	18	2.369	—	—	29	2.682	33	4.553
22	» » Central do Rio Grande do Norte....	167	19.149	1.486	195.549	330	24.926	9	456
23	» » Nazareth	688	112.832	—	—	—	—	10.228	1.442.148
24	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	232	—	354	—	697	—	—	—
REGIÃO SUÉSTE									
25	E. F. Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	—	—
26	» » Maricá	—	—	2.169	—	872	—	55	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	—	—	1.243	—	484	—	30	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	—	—	926	—	388	—	25	—
27	E. F. Paraatú	105	13.592	—	—	378	17.662	35	2.622
28	» » de Goyaz	—	—	—	—	—	—	—	—
29	» » Dourado	—	—	—	—	—	—	—	—
30	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	—	—	—	—	829	—	14	—

g'	h'	i'	j'	k'	l'	m'	n'	o'	p'	a
mercadorias transportadas a qualquer distancia e a um kilometro										
Lenha		Madeira		Matte		Milho		Minerios		
Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	
1.691	—	365	—	—	—	50	—	—	—	31
—	—	34	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	1.810	17.026	983.090	470	27.675	627	33.452	—	—	33
720	16.559	10.359	890.321	91	7.991	647	39.329	—	—	34
—	—	6.126	507.318	376	31.753	—	—	—	—	35
—	—	4.800	384.000	250	19.984	—	—	—	—	—
—	—	1.826	123.318	126	11.769	—	—	—	—	—

Número de ordem

QUADRO N. 1

Mercadoria

a	b	q'	r'	s'	t'	u'	v'	w'	x'	
Número de ordem	Denominação das empresas	Número de toneladas de mercadorias transportadas a qualquer distância								
		Sal		Tecidos nacionaes		Xarque		Outras		
		Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	
I — Empresas de 1ª categoria										
REGIÃO NORDESTE										
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	17.588	3.080.083	4.216	586.568	9.473	1.095	687	406.428	
	Rêdes Norte, Oeste e Sul.....	17.029	3.030.838	4.159	581.402	9.471	1.095	586	403.739	
	E. F. Paulo Affonso.....	559	49.245	57	5.166	2	101	2.689	107.3	
REGIÃO SUESTE										
2	E. F. Central do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	3.616.673	890.495.5	
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	23.861	—	—	—	—	—	939.990	—	
4	São Paulo Ry. Co. Ltd	—	—	—	—	—	—	3.482.835	257.401.0	
	E. F. Santos a Jundiah.....	99.023	—	—	—	—	—	—	—	
	Secção Bragantina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—	—	1.714.884	290.785.1	
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—	—	1.338.350	152.199.	
7	E. F. Sorocabana.....	17.767	4.978.735	10.531	2.328.962	1.738	323.468	1.144.536	152.559.	
REGIÃO SUL										
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	—	4.527.500	—	703.068	—	390.932	—	59.477.	
	E. F. do Paraná.....	—	2.533.338	—	163.339	—	82.561	—	22.341.	
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	14.207	2.270.094	1.006	138.064	525	71.648	210.100	19.994.	
	Serrinha a Nova Restinga.....	5.950	263.244	582	25.275	255	10.913	55.664	2.316.	
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	993.839	—	475.463	—	274.101	—	26.470.	
	» principal.....	5.325	928.364	1.296	466.229	2.460	269.155	151.674	25.189.	
	Ramal do Paranápanema.....	644	53.903	97	8.099	46	4.300	15.343	1.169.	
	Sub-ramal de Barra Bonita-Rio do Peixe.....	223	11.572	24	1.135	10	646	3.368	161.	
	Linha de São Francisco.....	4.208	1.000.323	372	64.266	202	34.270	76.793	10.664.	
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	54.807	21.010.513	4.703	1.918.822	49.068	20.752.764	796.213	154.753.	
Total I										
II — Empresas de 2ª categoria										
REGIÃO NORDESTE										
10	Réde de Viação Cearense.....	9.974	2.759.918	—	—	69	10.271	102.701	18.733.	
	E. F. de Sobral.....	2.400	534.177	458	62.235	1	51	19.117	2.726.	
	» » » Baturité.....	7.574	2.225.741	—	—	59	10.200	83.584	16.006.	

Continuação)

transportadas

y'	z'	a''	b''	c''	d''	e''	f''	g''	a
a e a um kilometro		Numero de toneladas referidas á extensão media	Percuso medio de uma tonelada	Numero medio de tone-ladas		Taxa de utilização dos vagões	Peso morto dos		Número de ordem
Total			Por trem kilometro mixto e de carga	Por vagão kilometro		vagões kilometro	vagões por tonelada de mercadorias		
Ton.	T. Km.	Cl. z' Q. 16 cl. c	Cl. z' Cl. y'	Cl. z' Q. 12 cls. (e+f+h)	Cl. z' Q. 13 cls. (f+k+l)	100×Cl. z' Q. 14 cls. (i+j)	Q. 14 cls. (q+r) Cl. z'		
1.756.726	93.156.970	56.969,4	53,0	53,9	7,0	45,0	103.825.273	1,1	1
1.752.321	92.936.658	61.139,5	53,0	53,6	7,2	45,0	103.515.265	1,1	
4.405	220.312	1.913,5	50,0	9,0	3,7	44,4	310.008	1,4	
3.907.415	1.015.632.831	350.103,4	259,9	—	—	—	—	—	
966.267	318.171.746	106.866,4	161,8	80,0	8,8	60,8	307.783.155	1,0	2
1.746.879	355.066.138	—	—	—	—	—	—	—	3
1.594.026	349.963.769	2.509.312,4	76,2	129,3	5,9	44,16	427.663.590	1,2	4
152.853	5.102.369	47.311,6	33,4	24,4	—	—	—	—	
1.266.777	403.833.485	285.915,0	178,2	123,5	—	—	—	—	5
.613.374	203.211.284	103.363,0	125,6	53,9	8,4	52,88	192.330.977	0,9	6
.074.855	472.761.587	253.572,0	227,8	101,4	10,5	—	507.600.792	1,1	7
—	217.613.451	109.886,5	—	62,9	9,0	41,70	243.637.413	1,1	8
—	70.579.696	176.889,7	—	67,3	10,3	48,01	70.330.513	1,0	
519.700	62.083.088	175.364,1	119,5	64,7	10,2	47,75	62.018.659	1,0	
203.143	9.496.608	188.897,5	41,8	96,1	11,0	49,94	8.311.854	1,0	
—	96.074.903	85.933,8	—	52,4	8,4	38,71	110.900.885	1,2	
447.747	89.912.835	101.791,5	200,8	57,1	8,5	39,05	107.434.501	1,2	
59.325	5.377.082	33.986,8	90,6	28,0	7,2	36,29	7.937.525	1,5	
16.201	784.986	10.261,8	48,5	11,8	5,1	25,17	1.534.859	2,0	
294.844	50.958.852	109.983,5	172,8	88,3	8,6	40,23	56.400.015	1,1	
1.338.703	365.580.145	140.269,2	273,1	112,9	10,1	45,4	—	—	9
254.346	41.235.832	—	—	—	—	—	58.867.320	—	10
44.497	6.704.456	17.950,7	150,7	24,7	6,5	43,89	9.158.920	1,4	
200.849	32.531.376	37.173,4	155,0	38,1	6,5	35,02	49.708.400	1,5	

a	b	q'	r'	s'	t'	u'	v'	w'	x'
Número de ordem	Denominação das empresas	Número de toneladas de mercadorias transportadas a qualquer distância							
		Sal		Tecidos nacionaes		Xarque		Outras	
		Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro.....	20.523	10.085.001	4.643	1.473 556	3.549	359.430	303.494	49.155.49
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	12.234	7.730.460	2.681	977.352	2.118	247.066	195.514	57.524.66
	» » São Felix a Tremedal ..	4.623	982.214	1.514	330.507	1.238	81.771	46.346	6.131.62
	E. F. Bahia e Minas.....	3.666	1.372.327	448	165.697	193	30.593	61.634	5.499.20
REGIÃO SUÉSTE									
12	E. F. Victoria a Minas	4.021	1.196.967	263	57.778	864	112.102	30.011	5.801.97
13	» » Oeste de Minas.....	20.311	—	2.603	—	1.880	—	163.878	—
14	Rêde Sul Mineira.....	11.486	2.144.765	1.128	196.511	430	60.163	144.459	16.188.30
15	E. F. Araraquara.....	6.164	—	1.368	—	100	—	120.736	—
16	» » Noroeste do Brasil.....	7.382	2.791.608	1.219	531.514	1.992	1.815.588	144.454	35.395.88
Total II									
III — Empresas de 3ª categoria									
REGIÃO NORTE									
17	Madeira Mannoré Ry. Co. Ltd.....	593	186.049	45	10.369	345	37.187	32.617	2.673.35
18	E. F. de Bragança.....	415	55.338	78	9.287	295	25.969	13.942	872.25
19	» » São Luiz-Therezina.....	719	147.854	859	196.781	—	—	19.611	3.227.57
20	» » Central do Piauhy.....	461	9.675	109	12.934	—	—	4.673	421.83
REGIÃO NORDÉSTE									
21	E. F. Petrolina-Therezina	75	9.434	—	—	—	—	936	96.9
22	» » Central do Rio Grande do Norte	916	39.870	245	23.949	66	5.560	18.579	1.697.19
23	E. F. Nazareth.....	2.968	537.208	—	—	2.217	356.937	20.505	2.288.6
24	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.).....	830	—	412	—	2.276	—	12.664	—
REGIÃO SUÉSTE									
25	E. F. Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	149.595	4.474.2
26	» » Maricá.....	7.353	—	121	—	1.133	—	18.436	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	3.688	—	68	—	640	—	11.974	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande....	3.665	—	53	—	493	—	6.462	—
27	E. F. Paracatú	795	68.138	54	12.571	198	25.675	8.027	588.4
28	» » de Goyaz.....	—	—	—	—	—	—	—	—
29	» » do Dourado.....	—	—	—	—	—	—	—	—
30	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá.....	299	—	91	—	28	—	23.941	—

y'	z'	a''	b''	c''	d''	e''	f''	g''	a
		Número de toneladas referidas á extensão média	Percuso medio de uma tonelada	Número medio de tone-ladas		Taxa de utilização dos vagões	Peso morto dos		Número de orden.
Total	Ton.			Por trem kilometro mixto e de carga	Por vagão kilometro		vagões kilometro	vagões por tonelada de mercadorias	
T. Km.		Cl. z' Q. 16 Cl. e	Cl. z' Cl. y'	Cl. z' Q. 12 cls. (e+f+h)	Cl. z' Q. 13 cls. (f+k+l)	100×Cl. z Q. 14 cls. (i+j)	Q. 14 cls. (q+r) Cl. z'	Q. 14 cls. (q+r)	
698.785	107.637.693	47.714,6	154,0	74,4	8,8	47,23	122.310.992	1,1	11
438.678	74.752.162	59.798,2	170,4	72,8	8,7	45,26	34.132.692	1,1	
147.427	15.932.087	32.626,7	108,1	68,1	8,3	53,39	21.463.500	1,3	
112.680	16.953.444	32.761,7	150,5	90,7	9,5	51,57	16.714.800	1,0	
88.636	19.378.045	37.173,7	218,6	39,0	8,6	39,94	26.175.226	1,0	12
301.790	56.583.077	26.399,7	187,5	21,6	6,2	40,26	82.509.543	1,5	13
246.217	34.901.034	28.315,7	141,7	32,5	7,3	41,97	39.685.827	1,1	14
309.123	45.467.050	161.970,5	147,1	67,0	3,8	—	—	—	15
323.246	71.779.774	55.980,2	222,1	58,8	7,0	30,56	111.407.510	1,5	16
41.545	5.134.146	14.009,2	123,6	66,1	8,2	43,00	7.066.898	1,4	17
61.295	4.256.735	14.584,4	69,4	19,2	4,2	33,71	—	—	18
38.422	4.514.828	10.018,4	117,5	22,8	4,7	—	—	—	19
12.127	817.300	5.368,6	67,4	9,2	3,9	14,18	2.729.497	3,3	20
2.400	268.915	1.913,9	112,0	3,2	1,5	24,98	671.695	2,5	21
35.454	2.890.056	16.430,9	81,5	60,6	5,1	32,00	—	—	22
63.320	8.729.701	36.213,5	137,9	44,0	9,5	63,27	9.187.038	1,1	23
61.519	3.779.000	45.667,7	61,4	38,5	8,0	—	—	—	24
149.595	4.474.266	45.107,1	29,9	31,7	11,1	—	2.651.572	0,6	25
47.240	2.330.596	—	—	—	—	—	—	—	26
27.893	1.495.820	22.902,0	53,6	13,3	6,7	44,79	—	—	
19.347	835.276	12.814,9	43,2	13,0	10,5	64,11	741.297	0,9	
12.331	1.012.630	6.598,1	82,1	10,8	6,6	37,02	1.578.408	1,5	27
54.798	7.166.715	20.513,7	130,8	15,1	—	—	—	—	28
130.197	9.648.866	35.296,3	74,1	—	—	33,18	—	—	29
75.489	6.013.349	37.224,0	79,7	59,4	9,4	73,59	—	—	30

a	b	q'	r'	s'	t'	u'	v'	w'	x'
Número de ordem	Denominação das empresas	Número de toneladas de mercadorias transportadas a qualquer distância							
		Sal		Tecidos nacionaes		Xarque		Outras	
		Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.	Ton.	T. Km.
31	E. F. Campos do Jordão.....	84	—	33	—	6	—	3.484	—
32	Companhia Agricola Fazenda Dumont.....	32	—	5	—	—	—	2.762	—
	REGIÃO SUL								
33	E. F. Santa Catharina.....	954	42.824	93	4.564	107	6.210	11.589	539.008
34	E. F. D ^a . Thereza Christina.....	2.170	176.021	166	12.475	929	70.459	21.522	1.195.429
35	The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.....	670	57.178	—	—	—	—	12.637	1.272.311
	Guarahim-Itaquy.....	390	31.171	—	—	999	79.894	9.196	896.149
	Itaquy-São Borja.....	280	26.007	—	—	—	—	3.441	376.162
	Totais III								

y'	z'	a''	b''	c''	d''	e''	f''	g''	a
		Número de toneladas referidas á extensão media	Percuso medio de uma tonelada	Número medio de tone-ladas		Taxa de utilização dos vagões	Peso morto dos		
Total				Por trem kilometro mixto e de carga	Por vagão kilometro		vagões kilometro	vagões por tonelada de mercadorias	
Ton.	T. Km.	Cl. z' Q. 16 Cl. e	Cl. z' Cl. y'	Cl. z' Q. 12 cls. (e+f+h)	Cl. z' Q. 13 cls. (f+k+l)	100× Cl. z Q. 14 cls. (i+j)	Q. 14 cls. (q+r) Cl. z'		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
6.881	112.765	5.237,0	17,8	—	—	—	—	—	32
35.003	1.794.751	25.749,7	51,3	40,7	5,5	39,82	1.740.290	1,0	33
98.722	8.524.192	36.622,6	86,3	32,2	6,5	37,13	11.690.133	1,4	34
26.021	2.257.929	—	—	—	—	—	—	—	35
19.889	1.631.822	9.293,0	82,0	—	—	—	—	—	
6.132	626.107	5.054,5	102,1	—	—	—	—	—	

Número de orden

QUADRO

Detalhe das bagagens,

Número de ordem

a	b	c	d	e	f	g
		Bagagens e encommendas transportadas a qualquer distância				
	Denominação das empresas	Pagando	Por conta		Gratis, em serviço da colonização e outros	Total e a f
			Do Governo Federal	Do Governo Estadual		
I — Empresas de 1ª categoria						
REGIÃO NORDÉSTE						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	30.354	145	109		30.608
	Rêdes Norte, Oeste e Sul	30.334	145	107		30.586
	Estrada de Ferro Paulo Affonso.....	20	—	2		22
REGIÃO SUÉSTE						
2	E. F. Central do Brasil	3.082.632	66.827	67.196	690.760	3.907.415
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	99.668	—	—	—	99.668
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	92.167	—	—	—	99.299
	Estrada de Ferro Santos a Jundiahy.	86.307	4.224	1.836	1.072	93.439
	Secção Bragantina.....	5.860	—	—	—	5.860
	<hr/>					<hr/>
5	Companhia Paulista de E. de Ferro.		72.472			72.472
6	Companhia Mogiana de E. de Ferro.....	50.057	1.540		6.110	57.607
7	E. F. Sorocabana.....	34.173	2.037	1.127	3.171	40.500
REGIÃO SUL						
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	—	—	—	—	—
	Estrada de Ferro do Paraná.....	—	—	—	—	—
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	5.358	409	155	278	6.200
	Serrinha a Nova Restinga.....	1.853	140	68	80	2.140
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay.....	—	—	—	—	—
	Linha principal.....	3.805	469	93	244	4.610
	Ramal do Paranápanema.....	638	4	14	25	680
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe.....	251	1	1	10	260
	Linha de S. Francisco.....	2.751	337	66	212	3.360
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.	25.135	1.097	181	147	26.556
Total I						
II — Empresas de 2ª categoria						
REGIÃO NORDÉSTE						
10	Rêde de Viação Cearense.....	6.549	100	62	302	7.010
	Estrada de Ferro de Sobral	1.595	7	5	202	1.800
	Estrada de Ferro de Baturité.....	4.954	93	57	100	5.200

. 20

Encommendas e mercadorias

h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Bagagens e encommendas referidas a um kilometro						Mercadorias transportadas a qualquer distancia				
Pagando	Por conta Do Governo Federal	Do Governo Estadual	Gratis, em servico da colonisacao e outros	Total h a k	Pagando	Por conta Do Governo Federal	Do Governo Estadual	Gratis, em servico da colonisacao e outros	Total m a p	Numero de ordem
2.726.790	23.356	18.278	—	2.768.424	1.581.455	645	3.269	171.357	1.756.726	1
2.725.733	23.356	18.167	—	2.767.256	1.578.537	645	3.269	169.870	1.752.321	
1.057	—	111	—	1.168	2.918	—	—	1.487	4.405	
41.038.024	6.339.181	7.794.638	160.460.988	1.015.632.831	251.348	5.762	2.918	34.622	294.650	2
11.170.006	—	—	—	11.170.006	1.588.319	—	—	377.948	1.966.267	3
5.726.388	—	—	—	6.045.596	4.557.736	—	—	—	4.746.879	4
5.522.707	130.175	114.016	75.017	5.841.915	4.404.883	12.322	157.316	19.505	4.594.026	
203.681	—	—	—	203.681	152.853	—	—	—	152.853	
<u>9.739.865</u>			—	<u>9.739.865</u>	<u>2.266.777</u>	—	—	2.266.777	—	5
5.022.863	176.011	132.495	5.331.369	1.545.582	<u>10.509</u>	62.283	1.618.374	—	—	6
6.498.909	776.053	411.563	763.333	8.449.858	1.488.788	19.416	11.618	555.063	2.074.885	7
2.092.449	237.572	60.138	122.985	2.513.144	—	—	—	—	—	8
738.528	61.313	22.210	34.147	856.198	—	—	—	—	—	
658.257	55.034	19.190	30.793	763.274	434.096	802	20.725	64.077	519.700	
80.271	6.279	3.020	3.354	92.924	190.145	488	1.110	11.600	203.143	
1.007.554	102.270	18.237	50.881	1.178.942	—	—	—	—	—	
956.414	101.971	16.662	48.340	1.123.387	363.304	2.260	1.021	80.562	447.747	
40.015	273	1.523	2.091	43.902	53.292	9	427	5.597	59.325	
11.125	26	52	450	11.653	14.394	9	196	1.602	16.201	
346.367	73.989	19.691	37.957	478.004	259.174	1.228	140	34.302	294.844	9
4.649.285	387.717	72.790	43.731	5.153.523	916.162	4.176	855	417.511	1.338.704	
753.707	23.699	18.340	36.225	831.971	215.745	—	—	33.794	254.796	10
151.555	727	671	17.818	170.771	39.704	131	4.662	44.947		
602.152	22.972	17.669	18.407	661.200	176.041	4.517	159	29.132	209.849	

h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Bagagens e encomendas referidas a um kilometro						Mercadorias transportadas a qualquer distancia				
Pagando	Por conta			Total h a k	Pagando	Por conta			Total m a p	Numero de ordem
	Do Governo Federal	Do Governo Estadual	Gratis, em servico da colonisacao e outros			Do Governo Federal	Do Governo Estadual	Gratis, em servico da colonisacao e outros		
836.782	17.453	10.485	391.864	1.256.584	345.896	1.393	290	351.206	698.785	11
652.159	16.307	8.526	330.764	1.007.756	221.494	1.359	256	215.569	438.678	
121.923	1.096	1.896	37.384	162.369	64.199	13	17	83.198	147.427	
62.630	50	63	23.716	86.459	60.203	21	17	52.439	112.680	
223.520	121	4.210	49.365	277.216	77.800	30	1.313	9.493	88.636	12
2.437.019	—	—	184.165	2.621.184	255.107	—	—	46.683	301.790	13
1.974.645	102.474	15.859	355.256	2.448.234	193.884	4.529	1.483	46.321	246.217	14
914.952	—	—	—	914.952	309.125	—	—	—	309.125	15
1.253.157	394.745	89.765	—	1.737.667	320.033	3.085	128	—	323.246	16
14.472	—	—	749	15.221	13.081	5	—	28.459	41.545	17
69.002	400	1.250	350	71.002	48.052	250	6.248	6.745	61.295	18
123.747	16.680	2.882	4.933	148.242	22.987	290	2	15.143	38.422	19
13.374	128	23	527	14.052	6.178	3	—	5.946	12.127	20
3.484	—	—	10.123	13.607	2.289	—	21	90	2.400	21
41.563	1.679	3.398	512	47.152	30.479	35	86	4.854	35.454	22
101.331	—	—	59.733	161.064	63.320	—	—	8.503	71.823	23
107.956	—	—	—	107.956	61.519	—	—	—	61.519	24
59.851	2.708	—	342	62.901	36.391	1.708	—	111.496	149.595	25
783.622	38	564	6.576	790.800	37.499	—	109	9.632	47.240	26
597.419	20	348	3.288	601.075	22.592	—	61	5.240	27.893	
186.203	18	216	3.288	189.725	14.907	—	48	4.392	19.347	
31.357	—	—	—	31.357	12.331	—	—	—	12.331	27
139.682	8.542	1.089	96.400	245.713	52.426	821	7	1.544	54.798	28
220.525	—	—	—	220.525	130.197	—	—	—	130.197	29
110.609	—	—	—	110.609	75.489	—	—	—	75.489	30
3.596	—	—	—	3.596	6.881	—	—	—	• 6.881	31
11.573	5	2	—	11.580	33.860	86	2	1.055	35.003	32
56.204	32	246	1.191	57.673	91.566	48	9	7.099	98.722	33

QUADRO N. 20 (Continuação)

Detalhe das bagagens, encommendas e mercadorias

a Número de ordem	b	r	s	t	u	v
Mercadorias transportadas a um kilometro						
		Por conta				
		Pagando	Do Governo Federal	Do Governo Estadual	Gratis, em serviço da colonização e outros	Total r a u
	Denominação das empresas					
	I—Empresas de 1 ^a categoria					
	REGIÃO NORDESTE					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	85.433.372	96.840	177.349	7.449.409	93.156.970
	Rêdes Norte, Oeste e Sul	85.244.451	96.840	177.349	7.418.024	92.936.658
	Estrada de Ferro Paulo Affonso.....	188.921	—	—	31.385	220.312
	REGIÃO SUESTE					
2	Estrada de Ferro Central do Brasil.....	54.656.700	809.082	266.036	9.168.073	64.899.891
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	257.235.636	—	—	60.936.110	218.171.746
4	São Paulo » »	345.348.590	—	—	—	355.066.188
	Estrada de Ferro Santos a Jundiaí.....	340.246.221	648.687	7.234.345	1.834.516	349.963.769
	Secção Bragantina	5.102.369	—	—	—	5.102.369
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro.	403.833.485			—	403.833.485
6	» Mogyana » » »	195.777.626	1.490.496		5.943.162	203.211.284
7	Estrada de Ferro Sorocabana	423.690.811	3.225.745	5.154.553	40.690.478	472.761.587
	REGIÃO SUL					
8	Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande	200.417.150	1.068.986	1.824.901	14.302.414	217.613.451
	Estrada de Ferro do Paraná.....	64.375.421	133.137	1.468.694	4.602.444	70.579.696
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	56.386.501	120.169	1.416.601	4.159.317	62.083.088
	Serrinha a Nova Restinga	7.988.920	12.968	52.093	442.627	8.496.608
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay.....	87.891.651	623.185	342.007	7.218.060	96.074.903
	» principal	82.302.782	621.835	295.352	6.692.866	89.912.835
	Ramal do Paranápanema.....	4.855.453	686	40.585	450.358	5.377.082
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe.....	703.416	664	6.070	74.836	784.986
9	Linha de S. Francisco.....	48.150.078	312.664	14.200	2.481.910	50.958.852
	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul....	313.256.318	2.111.888	446.225	49.765.714	365.580.145
	Total I					
	II—Empresas de 2 ^a categoria					
	REGIÃO NORDESTE					
10	Rêde de Viação Cearense.....	35.873.456	325.087	5.452	3.031.837	39.235.832
	Estrada de Ferro de Sobral.....	6.463.612	14.742	31	226.071	6.704.456
	Estrada de Ferro de Baturité.....	29.409.844	310.345	5.421	2.805.766	32.531.376

a	b	r	s	t	u	v
Mercadorias transportadas a um kilometro						
	Denominação das empresas	Pagando	Por conta			
			Do Governo Federal	Do Governo Estadual		
					Gratis, em serviço da colonização e outros	Total r a u
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro .	70.407.044	728.277	66.932	36.435.440	107.637.693
	Linha de Bahia a Joazeiro	48.217.181	717.392	54.426	25.763.163	74.752.162
	Linha de S. Felix a Tremedal	8.416.965	1.673	5.484	7.507.965	15.932.087
	Estrada de Ferro Bahia e Minas	13.772.895	9.212	7.022	3.164.312	16.953.444
	REGIÃO SUÉSTE					
12	Estrada de Ferro Victoria a Minas	16.866.391	3.324	204.649	2.303.681	19.378.045
13	» » Oeste de Minas	50.698.740	—	—	5.880.894	56.583.077
14	Réde Sul Mineira	30.663.961	553.566	239.790	3.443.717	34.901.034
15	Estrada de Ferro Araraquá	45.467.050	—	—	—	45.467.050
16	Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	69.668.021	1.947.375	164.378	—	71.779.774
	Total II					
	III—Empresas de 3^a categoria					
	REGIÃO NORTE					
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd.....	3.638.562	310	—	1.495.274	5.134.146
18	Estrada de Ferro de Bragança.....	3.968.101	45.817	100.200	142.617	4.256.735
19	» » S. Luiz-Therezina	3.510.181	71.703	486	932.458	4.514.828
20	» » Central do Piauhy.....	502.882	107	—	314.311	817.300
	REGIÃO NORDESTE					
21	Estrada de Ferro Petrolina-Therezina	259.441	—	892	8.582	268.915
22	» » Central do Rio Grande do Norte	2.301.035	3.694	11.498	573.829	2.890.056
23	Estrada de Ferro Nazareth.....	8.729.701	—	—	856.894	9.586.595
24	» » Ilhéos a Conquista	3.779.000	—	—	—	3.779.000
	REGIÃO SUÉSTE					
25	Estrada de Ferro Rio do Ouro	1.829.116	93.932	—	2.551.218	4.474.266
26	» » Maricá	1.960.479	—	4.833	365.284	2.330.596
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	1.261.984	—	1.630	231.706	1.495.320
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	698.495	—	3.203	133.578	835.276
27	Estrada de Ferro Paracatú	1.012.630	—	—	—	1.012.630
28	» » Goyaz	6.821.505	140.790	2.116	202.304	7.166.715
29	» » Dourado	9.648.866	—	—	—	9.648.866
30	» » Santos a S. Antonio do Juquiá	6.013.349	—	—	—	6.013.349
31	Companhia Agrícola Fazenda Dumont....	122.765	—	—	—	122.765
	REGIÃO SUL					
32	Estrada de Ferro Santa Catharina.....	1.737.911	5.294	76	51.470	1.794.751
33	» » D. Thereza Christina...	8.183.707	4.889	530	335.066	8.524.192
	Total III					

QUADRO

Receitas

a	b	c	d	e	f	g
Número de ordem	Denominação das empresas	Regimen (*)	Receita do			
			Passageiros	Bagagens e encomendas	Animaes	Mercadorias
		Q. 2 Cl. c				
	I — Emprezas de 1 ^a categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	U. A.	7.036:124\$000	3.045:803\$580	409:900\$360	20.510:920\$810
	Rêdes Norte, Oeste e Sul.....	» »	7.017:160\$100	3.044:111\$180	409:545\$010	20.437:102\$120
	E. F. Paulo Affonso	» »	18:963\$9 0	1:692\$400	355\$350	73:818\$690
	REGIÃO SUÉSTE					
2	E. F. Central do Brasil.....	A. U. (1)	46.724:752\$171	14.088:766\$510	4.160:531\$600	75.816:034\$215
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	F. G. R. S. C. E	20.402.530\$361	6.581:432\$332	336:117\$930	66.214:563\$596
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	F. S. E. C.	13.638:440\$220	4.997:459\$900	1.365:407\$200	67.694:230\$899
	E. F. Santos a Jundiahy.....	F. S.	13.059:264\$710	4.817:504\$400	1.333:531\$700	66.778:665\$900
	Secção Bragantina.....	C. E.	579:175\$510	179:955\$500	26:875\$500	915:564\$900
	REGIÃO SUL					
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro.....	» »	15.833:634\$260	6.778:560\$240	4.255:010\$200	66.247:839\$090
6	Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.....	F. G. R. S. C. E	10.978:543\$730	4.555:805\$940	1.758:334\$900	39.823:475\$180
7	E. F. Sorocabana.....	F. R. E.	11.425:746\$530	4.937:947\$840	3.118:735\$570	48.793:118\$070
	Total I					

(*) Os diversos regimens são caracterizados por 1 tras, como se segue: A. U., estradas administradas pela União; U. A., estradas da União, arrendadas; E., estradas de propriedade de Estado da Federação; M., estradas de propriedade de Município; F. G., estradas federais, no período positivo de garantia de juros ou subvenção; F. R., Estradas federais, no período de reembolso; F. S., estradas federais que não se acham em nenhum dos dois períodos precedentes; C. E., Estradas de concessão estadual, inclusive as de concessão federal em que a União não interveem nas tarifas e horários.

(I) Interior 32.223:362\$971. Suburbio 14.501:389\$200.

N. 21

totaes

h	i	j	k	l	m	a
Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total	Rece'tas accessorias	Receita total	Numero de ordem
			Cls. d a j		Cls. k + 1	
134.562\$600	105.315\$110	269.568\$890	31.512.195\$350	—	31.512.195\$350	1
127.837\$950	104.682\$360	263.345\$750	31.403.784\$500	—	31.403.784\$500	
6.724\$620	632\$750	6.223\$140	108.410\$850	—	108.410\$850	
137.669\$629	1.040.839\$950	3.314.344\$569	146.182.958\$644	837.970\$413	147.020.909\$057	2
102.665\$697	505.957\$936	2.061.794\$219	96.208.062\$071	600.341\$779	96.808.403\$850	3
409.038\$620	765.423\$300	8.011.448\$710	96.881.448\$810	504.748\$600	97.386.197\$440	4
393.761\$420	755.122\$400	7.814.936\$330	94.957.786\$650	492.306\$730	95.450.093\$380	
15.277\$500	10.300\$900	196.512\$380	1.923.662\$190	12.441\$870	1.936.104\$060	
1.097.708\$236	191.619\$970	1.707.605\$212	96.111.977\$208	—	96.111.977\$208	5
394.466\$430	597.659\$720	952.948\$909	59.061.325\$809	—	59.061.325\$809	6
444.919\$398	422.742\$630	4.480.191\$705	74.042.401\$743	193.153\$040	74.235.554\$783	7
228.325\$326	56.508\$450	1.956.849\$136	37.203.458\$432	—	37.203.458\$432	8
14.312\$706	26.763\$550	690.078\$742	14.047.940\$388	—	14.047.940\$388	
13.356\$011	26.655\$950	616.629\$266	12.407.389\$817	—	12.407.389\$817	
956\$695	107\$600	13.449\$476	1.640.550\$571	—	1.640.550\$571	
169.082\$593	17.966\$400	1.018.035\$424	15.074.556\$717	—	15.074.556\$717	
147.150\$973	14.301\$500	941.862\$149	13.903.712\$382	—	13.903.712\$382	
16.217\$977	2.569\$000	45.690\$641	941.593\$408	—	941.593\$408	
5.724\$643	1.095\$900	24.482\$634	229.250\$927	—	229.250\$927	
44.930\$027	11.778\$500	248.734\$970	8.080.961\$327	—	8.080.961\$327	
129.986\$470	119.956\$860	6.080.401\$250	63.560.529\$880	—	63.560.529\$880	9

a	b	c	d	e	f	g
Número de ordem	Denominação das empresas	Regimen (*)	Receita do			
			Passageiros	Bagagens e encommendas	Animaes	Mercadorias
		Q. 2 Cl. c				
	II — Empresa de 2ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
10	Rêde de Viação Cearense.....	A. U.	2.168:214\$300	331:501\$220	151:278\$940	4.284:888\$910
	E. F. de Sobral.....	" "	222:328\$900	86:582\$380	27:606\$480	755:881\$180
	" " Baturité.....	" "	1.945:885\$400	245:118\$840	123:672\$460	3.529:007\$730
11	Companhia Ferro Viaria Este Brasileiro	U. A.	4.244:162\$095	659:335\$296	301:261\$276	11.823:507\$439
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	" "	3.287:752\$905	495:781\$498	255:500\$343	6.838:393\$508
	" " São Felix a Tremedal.....	" "	573:024\$490	112:457\$924	13:269\$233	2.250:709\$905
	E. F. Bahia e Minas.....	" "	433:380\$400	51:095\$874	32:491\$700	2.734:404\$026
	REGIÃO SUÉSTE					
12	E. F. Victoria a Minas	F. G.	1.256:386\$300	257:823\$550	102:092\$100	6.565:040\$150
13	" " Oeste de Minas.....	A. U.	3.655:497\$000	1.661:444\$700	809:374\$000	9.323:586\$200
14	Rêde Sul Mineira	U. A.	3.778:108\$900	1.626:564\$100	1.074:720\$600	9.307:773\$438
15	E. F. Araraquára.....	E.	2.913:563\$790	796:736\$420	98:602\$890	9.927:317\$260
16	" " Noroeste do Brasil.....	A. U.	3.495:431\$090	1.674:328\$400	646:764\$400	10.300:726\$670
	Total II					
	III — Empresas de 3ª categoria					
	REGIÃO NORTE					
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd.....	U. A.	193:739\$300	16:754\$200	53:605\$300	3.123:117\$100
18	E. F. de Bragança.....	" "	462:872\$016	48:155\$351	15:730\$600	934:063\$171
19	" " S. Luiz-Therezina.....	A. U.	396:001\$950	102:079\$300	19:642\$750	676:493\$780
20	" " Central do Piauhy.....	" "	70:570\$005	6:471\$980	10:209\$330	162:574\$650
	REGIÃO NORDÉSTE					
21	E. F. Petrolina-Therezina.....	A. U.	31:795\$450	3:137\$280	4:110\$140	67:975\$290
22	" " Central do Rio Grande do Norte.....	" "	216:361\$200	41:974\$600	17:323\$400	539:525\$100
	" " Nazareth.....	E.	570:947\$970	138:168\$660	14:961\$920	3.131:358\$940
23	" " Ilhéos a Conquista.....	C. E.	659:479\$090	136:420\$990	—	2.439.985\$380
24	(The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.).					
	REGIÃO SUÉSTE					
25	E. F. Corcovado.....	F. S.	—	—	—	—
26	" " Rio do Ouro.....	A. U.	325:566\$700	37:535\$600	1:691\$900	212:261\$600
27	" " Maricá.....	U. A. E.	430:796\$100	280:176\$600	10:677\$500	271:784\$100
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	E.	290:811\$900	198:564\$800	5:749\$400	157:344\$500
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	U. A.	139:974\$200	81:611\$800	4:928\$100	114:439\$600
28	E. F. Paracatú.....	E.	120:144\$200	12:244\$800	2:164\$900	159:555\$716
9	" " de Goyaz.....	A. U.	722:368\$900	176:393\$700	64:287\$000	1.390:394\$800

h	i	j	k	l	m	a
Telegraphio ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias	Receita total	Numero de ordem
			Cls. d a j		Cls. k + l	
169:809\$220	13:583\$700	7:362\$410	7.127:171\$700	38:235\$909	7.165:407\$608	10
104:281\$237	179\$300	222\$800	1.197:422\$277	7:017\$670	1.204:439\$847	
65:527\$983	13:404\$400	7:139\$610	5.929:749\$423	31:218\$238	5.960:967\$661	
147:858\$233	65:638\$080	736.985\$521	17.978:747\$940	462:643\$045	18.441:390\$985	11
76:686\$754	27:655\$080	496:005\$308	11.427:774\$696	226:972\$698	11.654:747\$394	
19:656\$079	35:978\$400	122:631\$693	3.127:732\$724	118:338\$338	3.246:071\$062	
51:515\$400	2:004\$600	118:348\$520	3.423:240\$520	117:332\$009	3.540:572\$529	
51:418\$089	33:012\$800	201:403\$226	8.467:776\$515	300:355\$685	8.768:132\$200	12
141:775\$977	48:820\$000	486:092\$512	16.126:590\$389	475:842\$818	16.602:433\$207	13
93:993\$138	51:490\$200	232:712\$960	16.165:363\$336	652:470\$987	16.817:834\$323	14
108:228\$380	96:370\$370	290:197\$290	14.261:016\$400	479:855\$720	14.740:882\$120	15
170:337\$010	116:572\$400	350:745\$640	16.754:905\$610	64:675\$087	16.819:580\$697	16
S:997\$900	3:684\$700	28:027\$220	3.427:925\$720	77:591\$420	3.505:517\$140	17
41:191\$935	—	13:138\$110	1.515:151\$483	5:085\$000	1.520:236\$483	18
6:085\$730	—	3:971\$660	1.204:275\$170	8:764\$686	1.213:039\$856	19
3:035\$300	617\$100	3:805\$000	257:383\$395	81:985\$740	339:369\$135	20
2:371\$400	237\$100	5:899\$010	115:525\$670	180\$264	115:705\$934	21
7:318\$800	914\$900	17:186\$213	840:604\$213	818\$200	841:422\$413	22
122:136\$943	687\$760	12:000\$400	3.990:262\$593	6:930\$727	3.997:193\$320	23
31:752\$350	—	13:644\$760	3.281:282\$520	—	3.281:282\$520	24
—	—	—	221:523:100	—	221:523\$100	25
3:088\$375	4:575\$600	457:748\$200	1.042:387\$975	4:950\$102	1.047:368\$077	26
1.185\$200	4:785\$700	167:619\$900	1.167:015\$100	3:099\$622	1.170:114\$722	27
978\$300	2:959\$200	92:764\$000	749:172\$100	2:087\$278	751:259\$378	
2:6\$000	1:826\$500	74:855\$900	417:843\$000	1:012\$344	418:855\$344	
6:107\$600	5:348\$688	810\$400	315:376\$304	—	315:376\$304	28
80:063\$027	—	95:452\$235	2.528:964\$662	—	2.528:964\$662	29

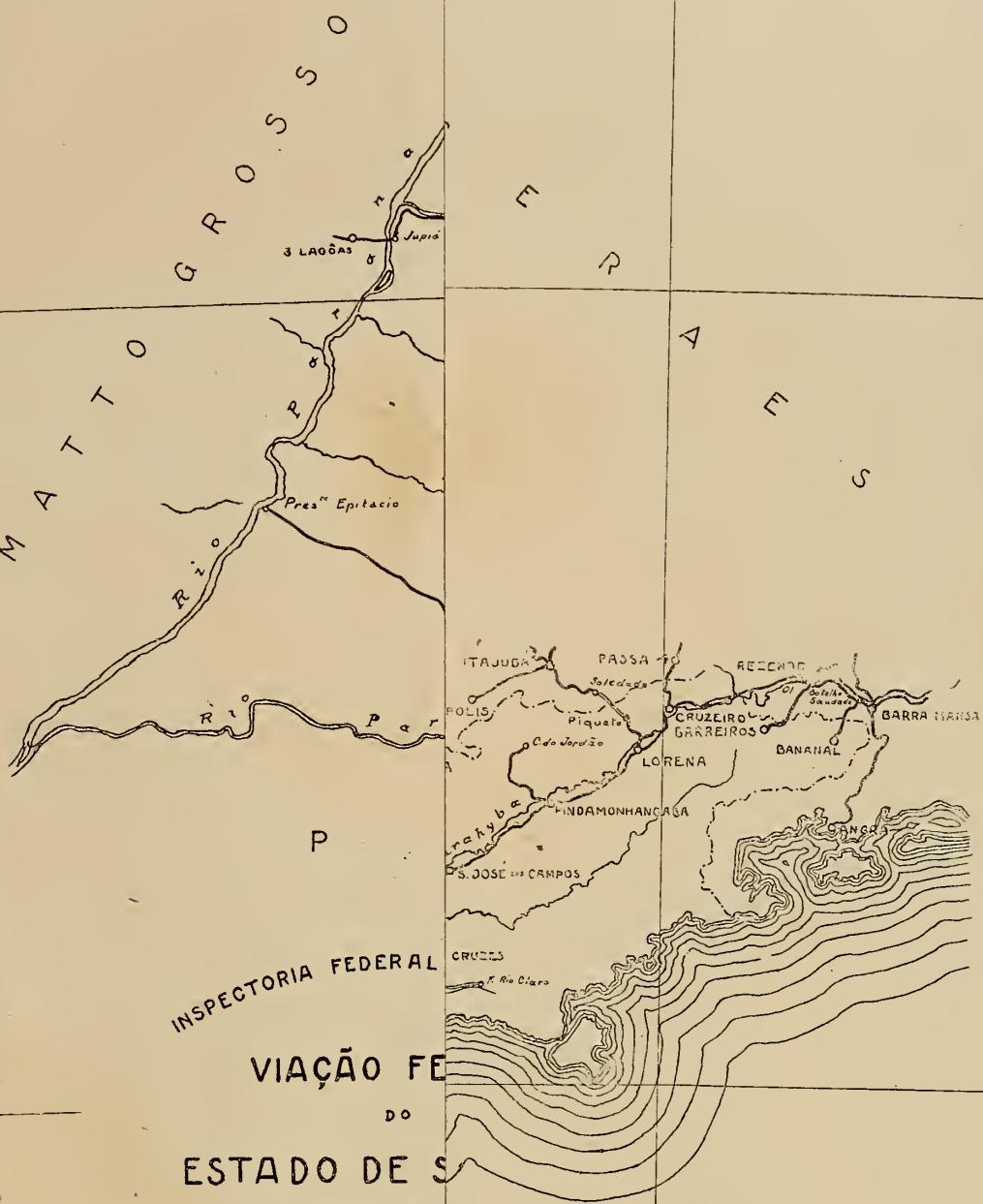
h	i	j	k	l	m	a
Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias	Receita total	Número de ordem
			cls. d a j		cls. k + 1	
12:266\$800 6:479\$100	7:884\$700 1:270\$400	48:159\$950 26:831\$610	1.159:136\$644 415:794\$210	6:263\$085 1:714\$221	1.165:399\$729 417:508\$431	30 31
49\$700	—	36:756\$500	118:043\$700	370\$500	118:414\$200	32
— 8:908\$890 1:017\$033 832\$099 184\$934	3:921\$200 267\$047 — — —	109:774\$770 66:817\$235 108:972\$989 70:062\$059 38:910\$930	655:451\$235 1.103:203\$703 812:052\$972 560:623\$458 251:429\$514	5.621\$976 — — — —	661:073\$311 1.103:203\$703 812:052\$972 560:623\$458 251:429\$514	33 34 35

QUADRO N. 21 (Continuação)

Receitas totais

Número de ordem	Denominação das estradas	a	b	Relação por cento										x								
				100 cl. d 100 cl. e el. m	100 el. f el. m	100 el. g el. m	100 el. h el. m	100 el. i el. m	100 el. j el. m	100 el. k el. m	100 el. l el. m	100 el. m el. m	100 el. n el. m	100 el. o el. m	100 el. p el. m	100 el. q el. m	100 el. r el. m	100 el. s el. m	100 el. t el. m	100 el. u el. m	100 el. v el. m	100 el. w el. m
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	22,33	9,67	1,30	65,09	0,43	0,33	0,85	100,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,00
	Rédes Norte, Oeste e Sul.....	22,35	9,69	1,30	65,48	0,41	0,33	0,84	100,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,00
	E. F. Paulio Affonso.....	17,40	1,56	0,33	68,09	6,20	0,59	5,74	100,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,00
	REGIÃO NORDESTE																					
2	E. F. Central do Brasil.....	31,78	10,19	2,83	51,57	0,09	0,71	2,25	99,43	0,57	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,00
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	21,07	6,30	0,35	68,40	0,11	0,52	2,13	99,38	0,62	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,00
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy.....	13,68	5,05	1,40	69,96	0,41	0,79	8,19	99,48	0,52	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,00
	Sociação Bragantina.....	29,91	9,29	1,39	47,29	0,79	0,53	10,15	99,36	0,64	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,00
	Companhia P.ulista de Estradas de Ferro.....	16,47	7,05	4,43	68,93	1,14	0,20	1,78	100,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,00
5	E. F. Mogyana ».....	18,59	7,71	2,98	67,43	0,67	1,01	1,61	100,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,00
6	E. F. Sorocabana.....	15,39	6,65	4,20	65,73	0,90	0,57	6,60	99,74	0,26	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,00
	REGIÃO SUL																					
7	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande.....	12,25	4,67	1,94	73,11	0,61	0,15	5,26	100,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,00
	E. F. do Paraná.....	12,80	4,30	0,48	77,21	0,10	0,19	4,92	100,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,00
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	12,95	4,30	0,46	76,51	0,11	0,21	5,46	100,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,00
	Serrinha a Nova Restinga.....	11,73	4,29	0,61	82,49	0,06	0,01	0,84	100,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,00
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay.....	12,03	5,57	4,16	70,25	1,12	0,12	6,75	100,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,00
	E. F. principal.....	11,35	5,66	3,96	71,05	1,06	0,10	6,82	100,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,00
	Ramal do Paranápanema.....	15,78	4,35	5,47	65,55	1,72	—	4,46	100,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,00
	Sub-ramal de Barra Bonita-Rio do Peixe.....	29,37	5,20	11,00	40,78	2,50	0,48	10,67	100,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,00
	Linha de São Francisco.....	11,69	3,63	0,36	80,54	0,56	0,15	3,07	100,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,00
	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	17,00	6,08	1,80	65,16	0,20	0,19	9,57	100,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,00
8	Total I																					

45°



45°

D. Lins Martins

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
VIAÇÃO FERREA

ESTADO DE S. PAULO

ESCALA 1:3 000 000

- LEGENDA**

— Estradas em tráfego
— " construções
— estradas

QUADRO N. 22

QUADRO
Receita

Número de ordem	a Denominação das empresas	b Extensão media em tráfego	c Passageiros	d Bagagens e encomendas	e Animaes	f Receitas do tráfego					
						Q. 16 cl. c					
						Q. 21 cl. d cl. e					
I — Empresas de 1ª categoria											
REGIÃO NORDESTE											
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	1.635,210	4:302\$887	1:862\$637	250\$6						
	Rêdes Norte, Oeste e Sul	1.520,074	4:616\$328	2:002\$607	269\$4						
	E. F. Paulo Affonso.....	115,136	164\$709	14\$669	3\$0						
REGIÃO SUESTE											
2	E. F. Central do Brasil.....	2.900,951	16:106\$702	5:166\$846	1:434\$1						
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	2.977,285	6:852\$730	2:210\$548	112\$8						
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.										
	E. F. Santos a Jundiahy	139,466	93:637\$623	34:542\$601	9:597\$5						
	Secção Bragantina.....	107,846	5:370\$594	1.668\$634	245\$2						
5	Comp. Paulista de Estradas de Ferro.....	1.412,425	11:210\$248	4:799\$236	3:012\$5						
6	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro.....	1.966,016	5:584\$158	2.317\$329	894\$3						
7	E. F. Sorocabana.....	1.864,408	6:128\$351	2.648\$534	1:672\$7						
REGIÃO SUL											
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande.....	1.980,347	2:300\$759	877\$224	365\$2						
	E. F. do Paraná	399,004	4:508\$195	1:514\$315	167\$0						
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	354,024	4:537\$532	1:507\$840	160:7						
	Serrinha a Nova Restinga.....	44,980	4:277\$298	1:565\$282	221\$7						
	Linha de Itararé ao Rio Uruguai.....	1.118,011	1:621\$566	750\$752	561\$1						
	» principal	883,304	1:786\$666	890\$847	623\$8						
	Ramal do Paranápanema.....	158,211	1:058\$270	258\$978	325\$7						
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	76,496	880\$163	155\$944	329\$0						
	Linha de S. Francisco	463,332	2:038\$680	633\$758	628\$0						
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	2.606,275	4:146\$560	1:481\$896	438\$7						
Total I											
II — Empresas de 2ª categoria											
REGIÃO NORDESTE											
10	Rêde de Viação Cearense										
	E. F. de Sobral.....	373,493	595\$269	231\$282	73\$9						
	» » » Baturité.....	875,126	2.223\$549	280\$087	141\$8						

N. 22

medias

g	h	i	j	k	l	m	n	o	a	
Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazena- gem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessoriais	Receita total	Receita do trafego por	Trem-kilo- metro	Vehiculo-kilo- metro	Numero de ordem
Q. 21 cl. g el. e	Q. 21 cl. h el. e	Q. 21 cl. i el. e	Q. 21 cl. j el. e	Q. 21 cl. k el. e	Q. 21 cl. l el. e	Q. 21 cl. m el. e	Q. 21 cl. n Q. 12 cl. g	Q. 21 cl. o Q. 13 cl. g	Q. 21 cl. k	
12:543\$295	82\$291	64\$405	164\$853	19:271\$039	—	19:271\$039	11\$437	1\$390	1	
13:444\$807	84\$100	68\$867	173\$245	20:659\$379	—	20:659\$379	11\$501	1\$390		
641\$143	58\$406	5\$496	54\$050	941\$589	—	941\$589	4\$362	1\$104		
26:134\$390	47\$457	358\$793	1:142\$503	50:391\$385	288\$861	50:680\$246	—	—	2	
22:239\$914	34\$483	169\$939	693\$516	32:314\$025	201\$641	32:515\$666	14\$201	1\$655	3	
478:416\$815	2:823\$348	5:414\$383	56:034\$706	680:866\$925	3:529\$941	684:396\$866	22\$167	1\$191		
8:489\$558	141\$660	95\$515	1:822\$157	17:837\$121	115\$367	17:952\$488	9\$200	—	4	
46:903\$615	777\$180	135\$667	1:208\$988	68:047\$491	—	68:047\$491	14\$241	1\$249	5	
20:255\$926	200\$643	303\$991	484\$711	30:041\$122	—	30:041\$122	10\$337	1\$318	6	
26:170\$837	238\$638	226\$744	2:627\$747	39:713\$626	103\$600	39:817\$226	9\$663	1\$155	7	
14:111\$163	115\$296	28\$535	988\$134	18:786\$333	—	18:786\$333	9\$398	1\$137	8	
27:184\$884	35\$871	67\$076	1:729\$503	35:207\$517	—	35:207\$517	11\$079	1\$438		
26:816\$304	37\$726	75\$294	1:911\$253	35:046\$748	—	35:046\$748	10\$736	1\$434		
30:085\$863	21\$269	28\$392	299\$010	36:472\$889	—	36:472\$889	14\$597	1\$464		
9:472\$035	151\$235	16\$070	910\$577	13:483\$371	—	13:483\$371	7\$663	\$956		
11:184\$361	166\$579	168\$191	1:073\$087	15:740\$574	—	15:740\$574	7\$945	\$959		
3:900\$983	102\$508	16\$238	288\$796	5:951\$504	—	5:951\$504	5\$919	\$984		
1:221\$894	74\$836	14\$826	320\$051	2.996\$900	—	2.996\$900	3\$941	\$737		
14:046\$694	96\$971	25\$421	536\$840	17:440\$974	—	17:440\$974	11\$170	1\$124		
15:891\$399	49\$874	46\$026	2.332\$985	24:387\$499	—	24:387\$499	12\$537	1\$451	9	
2:023\$816	280\$651	\$480	\$597	3:206\$010	18\$789	3:224\$799	4\$378	\$793		
4.032\$571	74\$878	15\$317	\$8158	6:775\$881	35\$673	6:811\$554	4\$616	\$736		

Número de ordem	a	b	c	d	e	f	Receitas do trafego			
							Extensão media em trafego	Passageiros	Bagagens e encomendas	Animas
		Denominação das empresas					Q. 16 cl. e	Q. 21 cl. d	Q. 21 cl. e	Q. 21 cl. f
11		Comp. Ferro Víaria E'ste Brasileiro.....	2.255,866		1:881\$389		292\$276		133\$546	
		Linha de Bahia a Joazeiro.....	1.250,073		2:590\$051		396\$602		203\$388	
		» » S. Felix a Tremedal.....	488,315		1:173\$483		230\$298		27\$174	
		E. F. Bahia e Minas	517,478		837\$486		98\$740		62\$789	
		REGIÃO SUÉSTE								
12		E. F. Victoria a Minas.....	521,283		2:410\$181		491\$594		195\$841	
13		» » Oeste de Minas	2.143,322		1:705\$529		775\$173		37\$629	
14		Rêde Sul Mineira	1.232,567		3:065\$236		1:319\$656		871\$93	
15		E. F. Araraquára.....	280,712		10:486\$063		2:838\$270		351\$26	
16		» » Noroeste do Brasil	1.282,236		2:720\$043		1:305\$188		504\$40	
		Total II								
		III—Empresas de 3^a categoria								
		REGIÃO NORTE								
17		Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.....	366,485		528\$642		45\$716		146\$26	
18		E. F. de Bragança.....	291,870		1:585\$884		161\$989		53\$89	
19		» » São Luiz-Therezina.....	450,652		878\$731		226\$515		43\$58	
20		» » Central do Piauby.....	152,237		463\$554		42\$513		67\$71	
		REGIÃO NORDÉSTE								
21		E. F. Petrolina-Therezina.....	140,510		226\$286		22\$328		29\$27	
22		» » Central do Rio Grande do Norte.....	175,891		1:230\$087		238\$640		98\$48	
23		» » Nazareth	241,062		2:368\$469		573\$166		62\$00	
24		» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.).....	82,750		7:969\$536		1.648\$592		—	
		REGIÃO SUÉSTE								
25		E. F. Rio do Ouro.....	99,192		3:382\$187		378\$414		16\$7	
26		» » Maricá								
		Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	65,292		4.454\$020		3:041\$181		88\$0	
		Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	65,180		2:147\$502		1:252\$099		15\$6	
27		E. F. Paracatú	153,472		841\$484		79\$785		11\$1	
28		» » Goyaz	349,363		2:067\$674		504\$915		184\$9	
29		» » Dourado	273,368		2:680\$518		773\$893		329\$8	
30		» » Santos a Santo Antonio do Juquiá.....	161,545		2:232\$355		403\$117		89\$7	

g	h	i	j	k	l	m	n	o	a
Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazena- gem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessoriais	Receita total	Receita do trafego por		
Q. 21 cl. g el. e	Q. 21 cl. h el. e	Q. 21 cl. i el. e	Q. 21 cl. j el. e	Q. 21 cl. k el. e	Q. 21 cl. l el. e	Q. 21 cl. m el. e	Q. 21 cl. k Q. 12 cl. g	Q. 21 cl. k Q. 13 cl. g	Número de ordem
5:241\$228	65\$544	29\$097	326\$697	7:969\$777	205\$084	8:174\$861	8\$733	1\$174	11
5:470\$395	61\$846	22\$123	296\$781	9:141\$686	181\$568	9:323\$253	8\$250	1\$020	
4:609\$135	40\$253	73\$679	251\$132	6:405\$154	242\$340	6:647\$494	9\$027	1\$489	
5:284\$097	99\$551	3\$874	228\$703	6:615\$239	226\$738	6:841\$977	10\$462	1\$705	
12:594\$004	98\$638	64\$481	386\$361	16:244\$106	576\$185	16:820\$292	16\$962	2\$258	12
4:350\$063	66\$148	22\$778	226\$794	7:524\$110	222\$012	7:746\$122	5\$260	\$889	13
7:551\$535	76\$258	41\$775	188\$803	13:115\$201	529\$359	13:644\$560	7\$379	1\$311	14
35:364\$777	385\$550	343\$807	1:033\$790	50:803\$017	1:709\$459	52:512\$8476	13\$164	\$918	15
8:033\$109	132\$844	90\$913	273\$542	13:066\$944	50\$439	13:117\$383	8\$269	1\$258	16
8:521\$814	24\$552	10\$054	76\$476	9:353\$523	211\$718	9:565\$241	51\$870	5\$760	17
3:200\$272	141\$131	—	45\$014	5:191\$186	17\$422	5:208\$608	4\$130	\$896	18
1:501\$145	138\$504	—	8\$813	2:672\$295	19\$449	2:691\$744	6\$440	\$902	19
1:067\$905	19\$938	4\$054	24\$994	1:690\$076	538\$540	2:229\$216	4\$913	\$838	20
483\$775	16\$877	1\$687	41\$983	822\$188	1\$283	822\$471	3\$591	\$810	21
3:067\$383	41\$610	5\$202	97\$709	4:779\$120	4\$652	4:782\$772	8\$260	1\$173	22
12:989\$849	506\$662	2\$853	49\$781	10:552\$848	28\$751	16:581\$599	20\$065	2\$693	23
29:486\$228	383\$714	—	164\$891	39:652\$961	—	39:652\$961	32\$787	4\$079	24
2:139\$906	30\$631	46\$129	4:614\$769	10:508\$791	50\$207	10:558\$997	2\$557	\$496	25
2:409\$859	14\$983	45\$323	1:420\$756	11:474\$179	318\$968	11:506\$147	6\$620	1\$364	
1:755\$747	3\$174	28\$022	1:448\$449	6:410\$601	15\$532	6:426\$133	6\$514	1\$102	
1:039\$641	39\$796	34\$851	5\$280	2:054\$943	—	2:054\$943	2\$916	\$781	27
3:979\$900	229\$169	—	273\$218	7:238\$788	—	7:238\$788	5\$342	1\$709	28
9:787\$353	116\$542	157\$183	697\$000	14:542\$293	496\$949	15:039\$242	7\$490	1\$517	29
4:027\$198	75\$834	48\$808	298\$121	7:175\$317	38\$770	7:214\$087	9\$933	1\$237	30

a	b	c	d	e	f
Número de ordem	Denominação das empresas	Extenção media em trafego	Receitas do trafego		
			Passageiros	Bagagens e encomendas	Animaes
			Q. 21 cl. d cl. e	Q. 21 cl. e cl. e	Q. 21 cl. f cl. e
31	E. F. Campos do Jordão.....	46,580	4:885\$949	594\$571	—
32	Comp. Agricola Fazenda Dumont.....	23,442	1:677\$826	132\$629	1\$574
REGIÃO SUL					
33	E. F. Santa Catharina.....	69,700	2:706\$345	202\$801	117\$098
34	» » D. Thereza Christina.....	232,758	1:039\$691	200\$477	46\$567
Total III					

g	h	i	j	k	l	m	n	o	a
					Receitas acessorias	Receita total	Receita do tráfego por		
readorias	Telegrapho ou telephone	Armazena-gem	Diversas e eventuaes	Total			Trem-kilometro	Vehiculo-kilometro	Numero de ordem
21 el. g el. e	Q. 21 el. h el. e	Q. 21 el. i el. e	Q. 21 el. j el. e	Q. 21 el. k el. e	Q. 21 el. l el. e	Q. 21 el. m el. e	Q. 21 el. k Q. 12 el. g	Q. 21 el. k Q. 13 el. g	
2:703\$532 1:653\$438	139\$096 2\$120	27\$274 —	576\$033 1:567\$976	8:926\$454 5:035\$563	36\$802 15\$805	8:963\$255 5:051\$369	4\$122 5\$816	— 1\$431	31 32
4:746\$430 3:126\$477	— 38\$275	56\$258 1\$148	1:574\$960 287\$067	9:403\$892 4:739\$702	80\$660 —	9:484\$552 4:739\$702	11\$235 4\$090	1\$208 \$613	33 34

QUADRO N. 22 (Continuação)

Receitas medias

a	b	p	q	r	s	t	u	
Número de ordem	Denominação das empresas	Um passageiro embarcado	Um passageiro transportado a um kilometro	Uma tonelada de mercadoria embarcada	Uma tonelada de mercadoria transportada a um kilometro	Uma tonelada de carga embarcada	Uma tonelada de carga transportada a um kilometro	
		Q. 21 cl. d Q. 18 els. (g-f)	Q. 21 cl. d Q. 18 els. (l-k)	Q. 21 cl. g Q. 20 els. (q-p)	Q. 21 cl. g Q. 20 els. (v-u)	Q. 21 els. (e+f+g) Q. 20 els.(g-f+q-p)+Q. 17 el. (*)	Q. 21 els. (e+f+g) Q. 20 els.(g-f+q-p)+Q. 17 el. (*)	
I — Empresas de 1ª categoria								
REGIÃO NORDESTE								
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	2\$358	\$072	12\$938	\$239	14\$640	\$20	
	Rêdes Norte, Oeste e Sul.....	2\$357	\$072	12\$915	\$239	14\$620	\$20	
	E. F. Paulo Affonso	3\$109	\$069	25\$298	\$391	25\$622	\$39	
REGIÃO SUÉSTE								
2	E. F. Central do Brasil	Sub. \$217 6\$230	Sub. \$010 \$055	23\$570	\$089	—	\$10	
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	\$019	\$051	41\$688	\$257	43\$144	\$27	
4	São Paulo Ry. Co. Ltd E. F. Santos a Jundiahy.....	1\$471	\$051	14\$598	\$192	15\$336	\$20	
	Secção Bragantina	1\$342	\$057	5\$990	\$179	—	\$20	
5	Comp. Paulista de Estradas de Ferro.....	3\$917	\$054	29\$236	\$164	—	\$1	
6	Comp. Mogiana de Estradas de Ferro.....	3\$423	\$068	25\$592	\$202	26\$367	\$2	
7	E. F. Sorocabana.....	3\$823	\$048	32\$104	\$113	34\$699	\$1	
REGIÃO SUL								
8	Comp. E. F. São Paulo - Rio Grande	—	\$054	—	\$137	—	\$1	
	E. F. do Paraná	—	\$056	—	\$164	—	\$1	
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	4\$287	\$056	20\$837	\$164	21\$740	\$1	
	Serrinha a Nova Restinga.....	2\$295	\$055	7\$065	\$168	7\$349	\$1	
	Linha de Itararé ao Rio Uruguai	—	\$052	—	\$119	—	\$1	
	Linha principal	7\$099	\$051	26\$905	\$119	29\$415	\$1	
	Ramal do Paranápanema.....	3\$122	\$061	11\$487	\$125	12\$279	\$1	
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	2\$342	\$063	6\$403	\$132	7\$720	\$1	
	Linha de São Francisco.....	4\$147	\$053	24\$980	\$134	25\$812	\$1	
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	5\$955	\$071	44\$961	\$131	48\$118	\$1	

Total I

(*) Subtrahidos os gratuitos.

b

p

q

r

s

t

u

Produto medio de

Denominação das empresas	Um passageiro embarcado	Um passageiro transportado a um kilometro	Uma tonelada de mercadoria embarcada	Uma tonelada de mercadoria transportada a um kilometro	Uma tonelada de carga embarcada	Uma tonelada de carga transportada a um kilometro
	Q. 21 cl. d Q. 18 els. (g-f)	Q. 21 cl. d Q. 18 els. (l-k)	Q. 21 cl. g Q. 20 els. (q-p)	Q. 21 cl. gg Q. 20 els. (v-u)	Q. 21 els. (e+f+g) +Q. 17 cl. i(*)	Q. 21 els. (e+f+g) +Q. 17 cl. i(*)

II — Empresas de 2ª categoria

REGIÃO NORDÉSTE

Rêde de Viação Cearense

E. F. de Sobral.....	2\$525	\$045	18\$975	\$117	20\$450	\$128
» » » Baturité	1\$751	\$042	19\$528	\$119	20\$492	\$125

Comp. Ferro Viaria E'ste Brasileiro.....

3\$605	\$065	34\$017	\$166	35\$035	\$173
--------	-------	---------	-------	---------	-------

Linha de Bahia a Joazeiro.....

3\$774	\$064	30\$650	\$139	32\$145	\$147
--------	-------	---------	-------	---------	-------

» » S. Felix a Tremedal.....

3\$305	\$070	35\$042	\$267	35\$505	\$276
--------	-------	---------	-------	---------	-------

E. F. Bahia e Minas

3\$695	\$069	45\$391	\$198	45\$555	\$202
--------	-------	---------	-------	---------	-------

REGIÃO SUÉSTE

E. F. Victoria a Minas.....

4\$523	\$078	82\$952	\$384	83\$188	\$392
--------	-------	---------	-------	---------	-------

» » Oeste de Minas

3\$444	\$095	36\$548	\$184	40\$088	\$202
--------	-------	---------	-------	---------	-------

Rêde Sul Mineira.....

3\$308	\$067	46\$563	\$296	43\$738	\$257
--------	-------	---------	-------	---------	-------

E. F. Araraquára

3\$017	\$055	32\$114	\$218	—	—
--------	-------	---------	-------	---	---

» » Noroeste do Brasil

3\$845	\$058	31\$867	\$144	36\$312	\$162
--------	-------	---------	-------	---------	-------

Total II

III — Empresas de 3ª categoria

REGIÃO NORTE

Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.....

9\$216	\$137	238\$661	\$858	227\$197	\$828
--------	-------	----------	-------	----------	-------

E. F. de Bragança

1\$372	\$037	17\$123	\$227	17\$488	\$225
--------	-------	---------	-------	---------	-------

» » São Luiz-Therezina

6\$743	\$071	29\$060	\$189	32\$534	\$201
--------	-------	---------	-------	---------	-------

» » Central do Piauhy

1\$429	\$050	26\$302	\$323	24\$566	\$309
--------	-------	---------	-------	---------	-------

REGIÃO NORDÉSTE

E. F. Petrolina-Therezina

4\$886	\$034	29\$427	\$261	29\$933	\$266
--------	-------	---------	-------	---------	-------

» » Central do Rio Grande do Norte

3\$363	\$055	17\$632	\$233	18\$574	\$242
--------	-------	---------	-------	---------	-------

» » Nazareth

4\$213	\$069	49\$453	\$559	49\$960	\$370
--------	-------	---------	-------	---------	-------

» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd

2\$831	\$096	39\$662	\$646	—	—
--------	-------	---------	-------	---	---

REGIÃO SUÉSTE

E. F. Rio do Ouro

\$164	\$006	5\$571	\$110	6\$315	\$126
-------	-------	--------	-------	--------	-------

» » Maricá

Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	2\$099	\$056	6\$945	\$125	1\$327
-------------------------------------	--------	-------	--------	-------	--------

Nilo Peçanha a Iguaba Grande

2\$507	\$068	7\$652	\$163	10\$319	\$222
--------	-------	--------	-------	---------	-------

(*) Subtraídos os gratuitos.

a	b	p	q	r	s	t	u
Producto medio de							
Numero de ordem		Um passageiro embarcado	Um passageiro transportado a um kilometro	Uma tonelada de mercadoria embarcada	Uma tonelada de mercadoria transportada a um kilometro	Uma tonelada de carga embarcada	Uma tonelada de carga transportada a um kilometro
	Denominação das empresas						
		Q. 21 cl. d Q. 18 els. (g-f)	Q. 21 cl. d Q. 18 els. (l-k)	Q. 21 cl. g Q. 20 els. (q-p)	Q. 21 cl. g Q. 20 els. (v-u)	Q. 21 els. (e+f+g) Q. 20 els. (g-f+q-p) + Q. 17 el. 1 (*)	Q. 21 els. (e+f+g) Q. 20 els. (l-k+v-u) + Q. 17 el. 1 (*)
27	E. F. Paracatú.....	4\$170	\$077	12\$739	\$157	13\$187	\$15
28	» » de Goyaz.....	6\$441	\$086	26\$109	\$200	27\$607	
29	» » Dourado.....	2\$095	\$069	20\$550	\$377		
30	» » de Santos a Santo Antonio do Juquiá.....	3\$540	\$060	8\$618	\$108		
31	E. F. Campos do Jordão.....	4\$069	\$120	—	—	—	
32	Comp. Agricola Fazenda Dumont.	\$976	\$076	5\$633	\$316		
REGIÃO SUL							
33	E. F. Santa Catharina.....	2\$247	\$065	9\$745	\$190	10\$146	\$19
34	» » D. Thereza Christina.....	1\$456	\$046	7\$942	\$089	8\$339	\$09
Total III							

(*) Subtrahidos os gratuitos.

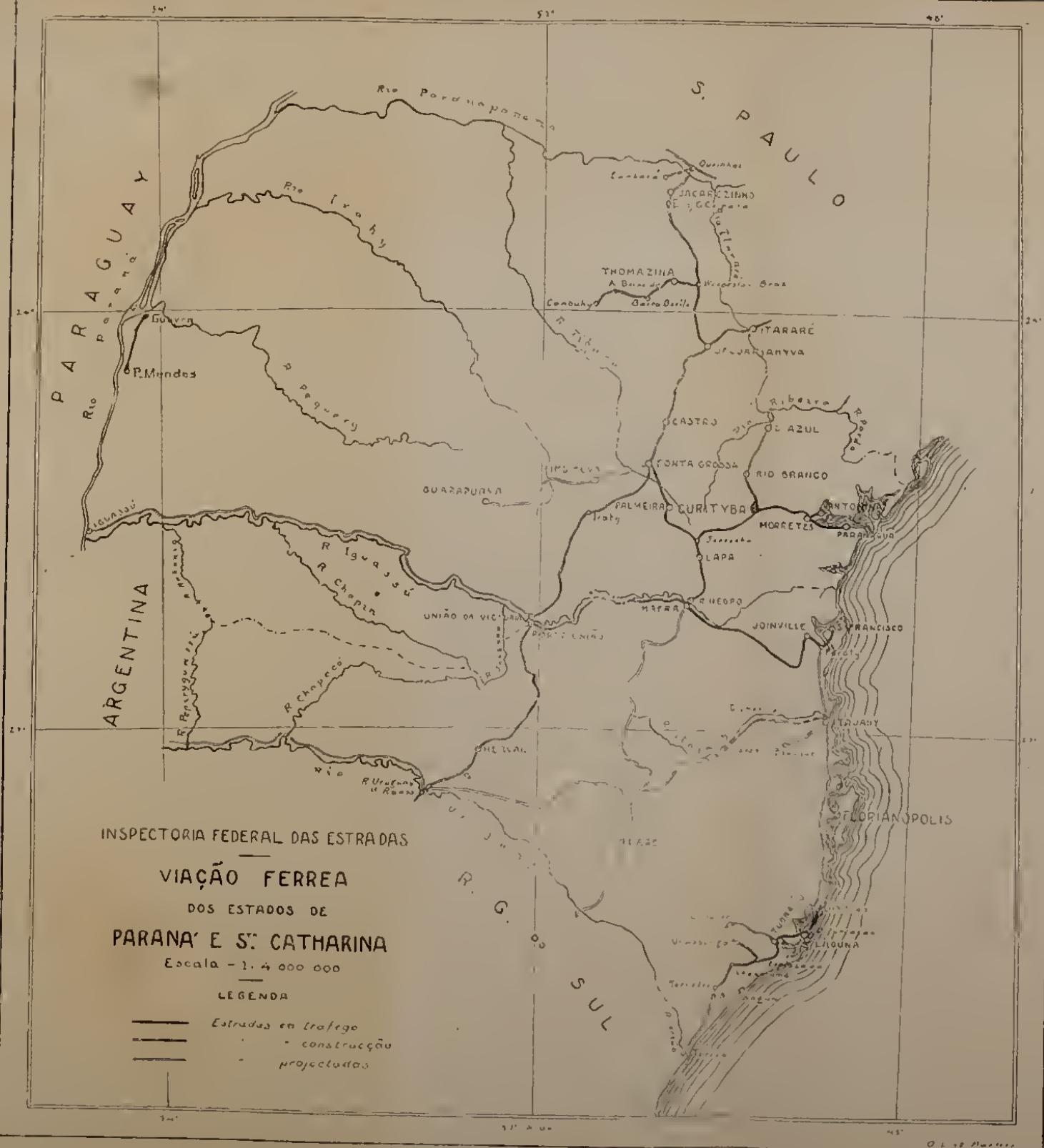


INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
VIAÇÃO FERREA
DOS ESTADOS DE
PARANÁ E S. CATHARINA

Escala - 1: 4 000 000

LEGENDA

- Estradas em tráfego
- " construcção
- " projectadas



QUADRO N. 23

QUADRO
Despesa

a Número de ordem	b	c	d	e	f	g
	Denominação das empresas	Regimen (*)	Adminis- tração e dire- ção geral	Telegrapho on telephone	Serviço cen- tral	Ti Serviço dos trens
	I — Empresas de 1ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
1	Great Western of Brasil Ry. Co.Ltd. Rêdes Norte, Oeste e Sul..... E. F. Paulo Affonso	U. A. » » » »	2.250:920\$630 2.215:173\$630 5.747\$000	241:651\$390 1.168:156\$450 524:251\$870 1.140:825\$170 17:399\$520 22:330\$980	1.288:878\$17 1.273:800\$78 15:077\$39	
	REGIÃO SUÉSTE					
2	E. F. Central do Brasil.....	A. U.	6.217:101\$531	440: —	1.748:332\$370	3.297:344\$36
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	F. G. R. S. C. E	3.496:938\$920	440:370\$230	746:968\$550	6.158:674\$21
4	São Paulo » »	F. S. E. C.	3.327:650\$320	1.116:197\$640	735:055\$950	6.119:423\$90
	E. F. Santos a Jundiahy Seção Bragantina.....	F. S. C. E.	3.275:546\$990 52:103\$330	1.069:343\$160 46:854\$480	11:912\$600	38.260\$31
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro.....	» »	1.808:955\$510	2.582:986\$081	—	—
6	Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.....	F. G. R. S. C. E	1.389:609\$859	1.183:467\$736	470:032\$282	1.698:669\$92
7	E. F. Sorocabana.....	F. R. E.	2.033:975\$561	235:274\$754	635:381\$448	2.038:411\$85
	REGIÃO SUL					
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande E. F. do Paraná.....	U. A. F. G.	3.565:630\$841 » » »	757:762\$550 618:477\$251	374:528\$266 84.945\$728	2.613:197\$31 692:567\$31
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	U. A.	609:305\$884	315:405\$308	83:896\$478	682:531\$64
	Serrinha a Nova Restinga.....	F. G.	9:171\$367	16:428\$602	1:049\$250	10:035\$74
	Linha Itararé ao Rio Uruguay.....	F. G. U. A.	1.456:213\$734	315:119\$650	192:523\$388	1.623:019\$90
	Linha principal.....	F. G.	1.433:365\$370	283:368\$324	190:735\$978	1.576:518\$91
	Ramal do Paranápanema.....	U. A.	18:655\$481	20:106\$655	1:601\$023	28.589\$37
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe.....	U. A.	4:192\$883	11:649\$671	186\$382	17:911\$59
	Linha de São Francisco.....	F. G.	481:939\$856	110:805\$900	97\$059\$155	297:710\$01
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.	U. A.	3.700:203\$640	1.296:370\$230	1.089:290\$530	2.344:129\$81
	Total I					
	II — Empresas de 2ª categoria					
	REGIÃO NORDÉSTE					
10	Rêde de Viação Cearense..... E. F. de Sobral..... » » » Baturitê.....	A. U. » » » »	677:296\$427 124:310\$900 542:985\$527	110:331\$991 28:421\$376 81:910\$615	108:589\$280 16:164\$840 92:344\$440	630:361\$70 85:981\$24 544:380\$48

(*) Os diversos regimens são caracterizado por letras, como se segue: U. A., estradas da União, arrendadas; A. U., estradas administradas pela União; C. E., estradas de concessão estatal, inclusive as de concessão federal em que a União não intervém nas fases e horários; F. G., estradas federais, no período positivo de garantia de juros ou subvenção; F. R., estradas federais, no período reembolso da garantia de juros; F. S., estradas federais, que não se acham em nenhum dos períodos precedentes; E., estradas de propriedade do Estado da Federação.

N. 23
totaes

h	i	j	k	l	m	a
ego			Locomoção			
Serviço das estações e armazens	Total	Serviço central	Tracção	Officinas	Total	Número de ordem
3.174:214\$970	5.626:249\$590	386:826\$550	6.793:880\$720	4.221:325\$610	11.402:032\$880	1
3.143:171\$810	5.557:798\$060	386:845\$100	6.761:612\$370	4.168:954\$420	11.316:812\$390	
31:043\$160	68:451\$530	481\$450	32:367\$850	52:371\$190	85:220\$490	
—	47.406:974\$060	—	63.926:318\$415	40.320:943\$307	104.247:261\$722	2
7.317:924\$580	12.353:601\$310	1.092:801\$360	16.125:424\$116	7.501:402\$510	24.719:628\$180	3
9.471:515\$190	16.377:157\$050	1.184:501\$070	21.146:680\$290	10.935:794\$900	33.266:976\$260	4
9.165:424\$040	16.019:903\$890	1.134:846\$980	20.525:726\$370	10.728:846\$000	32.389:419\$350	
306:091\$150	357:254\$060	49:654\$090	620:953\$920	206:943\$900	877:556\$910	
—	11.967:823\$759	—	—	—	29.885:482\$355	5
6.697:163\$683	8.865:865\$894	225:144\$740	15.917:861\$937	5.195:887\$089	21.338:893\$766	6
8.004:509\$786	10.678:303\$091	407:834\$035	24.356:855\$125	7.478:640\$158	32.243:329\$318	7
—	—	—	—	—	—	
3.488:865\$414	6.476:591\$078	175:923\$221	9.960:070\$411	5.614:638\$848	15.750:632\$480	8
1.281:791\$622	2.059:304\$741	10:301\$531	3.013:425\$575	1.249:882\$674	4.273:609\$780	
1.239:133\$845	2.005:561\$972	10:028\$656	2.733:636\$491	1.163:989\$573	3.907:654\$720	
42:657\$777	53:742\$769	272\$875	279:789\$034	85:893\$101	365:955\$060	
1.739:953\$945	3.555:497\$296	124:487\$646	5.172:109\$435	3.334:478\$167	8.631:075\$348	
1.577:105\$362	3.344:360\$333	122:779\$073	4.882:098\$294	3.184:642\$388	8.189:519\$755	
96:232\$095	126:422\$497	1:420\$608	232:975\$168	123:596\$632	347:992\$408	
66:616\$488	84:714\$466	287\$965	67:035\$973	26:239\$147	93:563\$085	
467:119\$847	861:789\$041	41:134\$044	1.774:535\$401	1.030:278\$007	2.845:947\$452	
4.562:428\$890	7.995:849\$300	1.416:290\$240	16.441:527\$280	11.492:150\$150	29.349:967\$670	9
—	—	—	—	—	—	
1.574:705\$630	2.313:576\$618	109:644\$232	2.052:032\$510	2.223:810\$829	4.385:487\$571	10
292:448\$744	394:594\$811	12:005\$768	347:730\$019	442:302\$299	802:038\$086	
1.282:256\$886	1.918:981\$807	97:638\$464	1.704:302\$491	1.781:508\$530	3.583:449\$485	

a	b	c	d	e .	f	g
Número de ordem	Denominação das empresas	Regimen (*)	Adminis- tração e dire- ção geral	Telegrapho ou telephone	Tr	
					Serviço cen- tral	Serviço dos trens
11	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro Linha de Bahia a Joazeiro..... » de S. Felix a Tremedal..... Estrada de Ferro Bahia e Minas.....	U. A. » " » " » "	2.610:778\$177 1.486:212\$644 579:297\$596 545:267\$937	348:666\$229 285:011\$611 63:654\$618 —	347:380\$316 232:788\$031 64:104\$999 50:387\$386	707:758\$69 477:812\$77 106:159\$59 123:786\$32
	REGIÃO SUÉSTE					
12	Estrada de Ferro Victoria a Minas.....	F. G.	836:385\$000	227:498\$250	130:899\$470	267:626\$58
13	» » Oeste de Minas.....	A. U.	1.454:069\$415	—	—	—
14	Rêde Sul Mineira.....	U. A.	587:060\$674	662:793\$171	104:644\$102	618:774\$27
15	Estrada de Ferro Araraquára	E.	544:964\$430	354:626\$526	227:743\$730	349:699\$38
16	» » » Noroeste do Brasil.....	A. U.	1.658:119\$437	300:713\$475	527:687\$856	707:296\$76
	Total II					
	III—Empresas de 3 ^a categoria					
	REGIÃO NORTE					
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd.....	U. A.	678:643\$420	25:611\$100	44:820\$610	52:822\$08
18	Estrada de Ferro de Bragança.....	» "	96:725\$837	28:612\$990	55:021\$220	72:533\$98
19	» » S. Luiz-Therezina.....	A. U.	369:121\$549	—	—	—
20	» » Central do Piauhy....	» "	147:137\$435	28:646\$183	32:493\$429	70:173\$70
	REGIÃO NORDÉSTE					
21	Estrada de Ferro Petrolina-Therezina	A. U.	167:939\$624	11:597\$673	29:960\$312	11:581\$9
22	» » Central do Rio Grande do Norte	» "	171:268\$639	61:965\$169	27:164\$878	55:335\$40
23	Estrada de Ferro Nazareth.....	E.	396:487\$181	101:608\$141	27:333\$236	117:710\$7
24	» » Ilhéos a Conquista....	C. E.	209:535\$970	13:545\$380	—	—
	REGIÃO SUÉSTE					
25	Estrada de Ferro Rio do Ouro.....	A. U.	146:331\$476	44:660\$751	43:008\$918	209:202\$6
26	» » Maricá.....	U. A. C. E.	238:223\$164	12:242\$089	20:620\$917	43:413\$88
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	C. E.	122:568\$487	6:817\$688	15:281\$936	28:465\$0
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	U. A.	115:654\$677	5:424\$401	5:538\$981	14:947\$88
27	Estrada de Ferro Paracatú.....	E.	128:473\$160	7:589\$935	53:783\$090	41:910\$7
28	» » de Goyaz.....	A. U.	355:278\$876	—	—	—
29	» » do Dourado.....	C. E.	239:877\$366	79:123\$200	39:118\$448	57:078\$7
30	» » Santos a S. Antonio do Juquiá.....	» "	310:024\$379	22:473\$589	20:964\$007	26:586\$0
31	Estrada de Ferro Campos do Jordão.....	E.	125:805\$638	7:197\$145	—	16:061\$8
32	Companhia Agrícola Fazenda Dumont.	» "	—	—	4:970\$000	6:180\$0
	REGIÃO SUL					
33	Estrada de Ferro Santa Catharina.....	U. A.	159:669\$974	1:666\$788	6:341\$241	32:868\$9
34	» » D. Thereza Christina.....	» "	135:193\$215	12:797\$396	19:050\$464	36:494\$4
	Total III					

h	i	j	k	l	m	a
Locomoção						
Serviço das estações e armazens	Total	Serviço central	Tração	Officinas	Total	Número de ordem
2.106:225\$093	3.161:364\$101	368:558\$003	3.951:664\$429	4.560:174\$337	8.880:396\$769	11
1.551:854\$550	2.062:455\$358	236:471\$991	2.795:907\$367	3.147:660\$483	6.180:039\$841	
427:135\$420	597:499\$909	70:078\$627	659:369\$777	774:239\$632	1.503:688\$036	
327:235\$123	501:408\$834	62:007\$385	496:387\$285	638:274\$222	1.196:668\$892	
697:471\$390	1.095:997\$440	91:474\$170	2.353:030\$230	1.166:641\$090	3.611:145\$490	12
—	4.190:627\$032	—	—	—	11.310:202\$046	13
1.311:451\$193	2.034:869\$570	213:264\$785	6.922:208\$338	4.402:991\$521	11.538:464\$644	14
1.461:114\$354	2.038:557\$464	143:807\$870	2.267:485\$640	1.152:718\$860	3.564:012\$370	15
2.092:535\$124	3.327:519\$746	409:537\$473	5.509:482\$853	3.285:117\$528	9.204:137\$854	16
141:655\$320	239:298\$010	61:440\$100	215:145\$109	354:969\$460	631:554\$660	17
205:222\$056	332:777\$256	—	502:123\$660	242:270\$265	744:393\$925	18
—	682:737\$549	—	—	—	1.076:885\$514	19
97:081\$438	199:748\$597	—	180:553\$121	104:040\$616	284:593\$737	20
73:853\$765	115:395\$994	29:761\$950	87:820\$629	151:354\$589	268:937\$168	21
96:173\$688	178:673\$972	22:205\$466	205:856\$470	396:515\$155	624:577\$081	22
398:297\$545	543:441\$534	37:965\$430	510:678\$976	695:590\$574	1.244:234\$980	23
—	289:503\$660	—	—	—	381:170\$680	24
288:050\$874	540:262\$455	80:962\$619	874:784\$740	247:712\$973	1.203:460\$332	25
165:724\$724	229:759\$524	13:531\$312	251:390\$035	282:985\$327	547:906\$674	26
115:763\$153	159:511\$078	11:815\$410	169:100\$431	195:261\$059	376:176\$900	
49:961\$571	70:248\$446	1:715\$902	82:289\$604	87:724\$268	171:729\$774	
228:474\$066	324:167\$911	42:527\$777	174:971\$394	161:451\$417	378:950\$588	27
—	455:364\$682	—	—	—	1.596:630\$678	28
342:614\$885	438:812\$043	44:175\$398	660:306\$853	712:633\$675	1.417:115\$926	29
177:889\$693	225:439\$721	21:328\$457	234:553\$560	193:918\$278	439:800\$295	30
54:859\$155	70:920\$990	910:956	60:888\$713	74:211\$900	136:011\$569	31
18:359\$700	29:509\$700	—	23:597\$100	15:549\$400	39:146\$500	32
60:083\$508	99:293\$693	9:868\$466	63:345\$566	110:281\$828	183:495\$860	33
207:454\$083	262:998\$947	26:551\$599	316:565\$112	378:687\$990	721:804\$701	34

QUADRO N. 23 (Continuação)

Despesas totaes

a Número de ordem	b	n	o	p	q						
Via permanente											
Denominação das empresas	Serviço central	Conservação			Total						
		Linha		Edificios e dependencias							
I — Emprezas de 1^a categoria											
REGIÃO NORDESTE											
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	663:919\$970	3.671:090\$690	772:565\$390	5.107:576\$050						
	Rêdes Norte, Oeste e Sul.....	662:589\$950	3.579:036\$180	756:716\$160	4.998:342\$290						
	E. F. Paulo Affonso.....	1:330\$020	92:054\$510	15:849\$230	109:233\$760						
REGIÃO SUÉSTE											
2	E. F. Central do Brasil.....	1.369:688\$800	18.236:605\$770	654:073\$880	41.739:384\$440						
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	797:955\$730	—	—	20.260:368\$450						
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	782:790\$540	9.108:772\$230	2.406:612\$420	12.796:118\$350						
	E. F. Santos a Jundiahya.....	15:165\$190	482:777\$970	—	497:943\$160						
	Secção Bragantina.....	—	—	—	59.659:881\$360						
5	Companhia Paulista de E. de Ferro.....	336:832\$569	6.761:263\$553	531:472\$087	7.629:568\$209						
6	» Mogyana » » »	710:795\$832	8.502:114\$456	428:424\$092	9.641:334\$380						
REGIÃO SUL											
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande.....	330:180\$534	6.042:937\$175	391:455\$307	6.764:573\$010						
	E. F. do Paraná.....	111:301\$018	1.324:360\$620	100:290\$639	1.535:952\$277						
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	109:899\$560	1.195:845\$449	90:793\$496	1.396:538\$508						
	Serrinha a Nova Restinga.....	1.401\$458	128:515\$171	9:497\$143	139:413\$771						
	Linha de Itaravé ao Rio Uruguay.....	147:266\$273	3.321:677\$206	233:116\$108	3.702:059\$587						
	» principal.....	127:655\$506	2.588:450\$969	205:172\$617	2.921:279\$098						
	Ramal do Paranápanema.....	17:698\$425	455:643\$672	22:835\$101	496:177\$198						
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe.....	1.912\$342	277:582\$565	5:108\$390	284:603\$290						
	Linha de São Francisco.....	71:613\$243	1.396:899\$349	58:048\$560	1.526:561\$150						
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	891:337\$840	15.794:862\$870	2.836:567\$490	19.522:768\$300						
Total I											
II — Emprezas de 2^a categoria											
REGIÃO NORDESTE											
10	Rêde de Viação Cearense.....	372:113\$778	1.823:060\$449	293:226\$865	2.488:401\$092						
	E. F. Sobral.....	77:240\$371	345:008\$502	89:089\$878	511:338\$751						
	» » Baturité.....	294:873\$407	1.478:051\$947	204:136\$987	1.977:062\$341						

a	b	n	o	p	q
Via permanente					
	Denominação das empresas	Serviço central	Conservação		
			Linha	Edifícios e dependências	Total
11	Companhia Ferrô Viaria Este Brasileiro.....	421:313\$646	4.954:402\$240	511:353\$392	5.887:069\$278
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	270:699\$089	3.090:239\$199	337:453\$797	3.695:392\$085
	Linha de São Felix a Tremedal.....	64:329\$175	790:635\$419	72:512\$210	927:476\$834
	E. F. Bahia e Minas.....	86:285\$382	1.072:527\$592	101:387\$385	1.261:200\$359
REGIÃO SUÉSTE					
12	E. F. Victoria a Minas.....	127:788\$540	2.472:619\$660	506:503\$020	3.106:911\$220
13	» Oeste de Minas	—	—	—	8.283:991\$850
14	Rêde Sul Mineira.....	82:596\$030	6.164:511\$839	304:275\$100	6.551:382\$960
15	E. F. Araraquára.....	105:786\$850	1.921:939\$840	—	2.027:626\$690
16	» Noroeste do Brasil	351:427\$431	4.641:752\$511	148:462\$599	5.141:642\$541
Total II					
III — Empresas de 3ª categoria					
REGIÃO NORTE					
17	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd.....	114:724\$360	823:692\$640	180:267\$160	1.118:684\$160
18	E. F. de Bragança.....	11:407\$620	245:764\$800	8:400\$700	265:573\$120
19	» São Luiz-Therezina.....	—	—	—	897:624\$727
20	» Central do Piauhy.....	58:102\$463	665:102\$463	35:161\$420	758:366\$346
REGIÃO NORDÉSTE					
21	E. F. Petrolina-Therezina	63:843\$452	189:673\$905	4:819\$127	258:336\$484
22	» Central do Rio Grande do Norte.....	37:093\$440	452:760\$726	74:295\$014	564:149\$180
23	» Nazareth.....	49:695\$240	758:307\$277	21:480\$023	829:482\$540
24	» Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.).....	—	—	—	358:602\$650
REGIÃO SUÉSTE					
25	E. F. Rio do Ouro.....	37:885\$390	462:723\$501	19:834\$113	520:443\$004
26	» Maricá.....	7:476\$217	775:031\$435	—	782:507\$652
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	5:805\$352	442:744\$206	—	448:549\$558
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	1:679\$865	332:287\$229	—	333:958\$094
27	E. F. Paracatú.....	67:923\$847	591:426\$122	—	659:349\$969
28	» de Goyaz.....	—	—	—	1.230:635\$690
29	» do Dourado.....	29:417\$173	936:186\$164	—	965:603\$337

QUADRO N. 23 A

a Número de ordem	b Denominação das empresas	c Diversas e eventuais	d Total do custeio Q. 23 clrs. (d+e+i+m+q)+ + Q. 23 A cl. e	e Accessorias	f Despesa tota cls. (d+e)
I — Empresas de 1ª categoria					
REGIÃO NORDESTE					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Rêdes Norte, Oeste e Sul.....	—	24.628:430\$540	296:341\$450	24.924:771\$90
	E. F. Paulo Affonso.....	—	21.342:378\$240	295:656\$860	24.638:035\$1
		—	286:052\$300	684\$590	286:736\$88
REGIÃO SUESTE					
2	E. F. Central do Brasil.....	—	199.610:721\$755	—	199.610:721\$755
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	1.853:932\$700	63.124:839\$790	560:971\$640	63.685:811\$8
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	828:157\$020	67.712:257\$540	—	67.727:357\$8
	E. F. Santos a Jundiahy Seccão Bragantina.....	803:832\$090	65.856:220\$070	15.000\$000	65.871:220\$0
		24.324\$930	1.856:036\$870	—	1.856:036\$88
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro.....	2.441:634\$354	59.659:881\$361	—	59.659:881\$8
6	Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.....	990:409\$518	41.397:815\$282	—	41.397:815\$88
7	E. F. Sorocabana.....	2.346:761\$618	57.178:978\$722	215:685\$417	57.394:664\$8
REGIÃO SUL					
8	Comp. E. F. São Paulo - Rio Grande.....	737:178\$939	33.043:368\$904	2.872:139\$643	35.915:508\$8
	E. F. do Paraná.....	4:109\$527	8.323:287\$576	2.788:920\$896	11.612:208\$8
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	—	8.234:466\$389	2.788:547\$308	11.023:015\$8
	Serrinha a Nova Restinga.....	4:109\$527	588:821\$187	378\$588	589:194\$8
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay.....	619:026\$438	18.278:991\$953	64:147\$034	18.343:138\$8
	» principal.....	618:879\$103	16.790:766\$977	62:554\$699	16.853:321\$8
	Ramal do Paranápanema.....	85\$047	1.009:439\$286	1:592\$335	1.011:031\$8
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe.....	62\$288	478:785\$690	—	478:785\$8
	Linha de São Francisco.....	114:042\$074	5.941:089\$375	19:071\$713	5.960:161\$8
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	—	61.865:159\$8140	60:000\$000	61.926:159\$8
Total I					
II — Empresas de 2ª categoria					
REGIÃO NORDESTE					
10	Rêde de Viação Ccarense.....	18:701\$800	9.983:795\$499	—	9.983:795\$9
	E. F. de Sobral.....	4:015\$200	1.864:719\$124	—	1.864:719\$8
	» » » Baturité	14:686\$600	8.119:076\$375	—	8.119:076\$8

N. 23 A
taes

g h i j k l m n o a

Relação por cento

Adminis- tração	Telegra- pho ou te- lephone	Trafego	Loco- moção	Via-perma- nente	Diversas e eventuaes	Total do custeio	Accessorias	Total geral	Número de ordem
$\frac{Q. 23}{Q. 23} \text{ cl. d}$ × 100	$\frac{Q. 23}{Q. 23} \text{ cl. e}$ × 100	$\frac{Q. 23}{Q. 23} \text{ cl. f}$	$\frac{Q. 23}{Q. 23} \text{ el. i}$ × 100	$\frac{Q. 23}{Q. 23} \text{ el. m}$ × 100	$\frac{Q. 23}{Q. 23} \text{ el. q}$ × 100	$\frac{Q. 23}{Q. 23} \text{ A cl. e}$ × 100	$\frac{Q. 23}{Q. 23} \text{ A cl. f}$ × 100	$\frac{Q. 23}{Q. 23} \text{ A cl. g}$ × 100	$\frac{Q. 23}{Q. 23} \text{ A cl. f}$ × 100
9,03	0,97	22,57	45,75	20,49	—	98,81	1,19	100,00	1
9,11	0,91	22,56	45,93	20,29	—	98,80	1,20	100,00	2
2,00	6,47	23,87	29,72	38,10	—	99,76	0,24	100,00	3
3,11	—	23,75	52,23	20,91	—	100,00	—	100,00	4
5,49	0,69	19,40	38,82	31,81	2,91	99,12	0,88	100,00	5
4,97	1,62	24,32	49,17	18,67	1,22	99,98	0,02	100,00	6
2,81	2,52	19,25	47,28	26,83	1,31	100,00	—	100,00	7
3,03	4,33	20,06	50,09	18,39	4,09	100,00	—	100,00	8
3,36	2,86	21,42	51,55	18,43	2,39	100,00	—	100,00	9
3,54	0,41	18,60	56,18	16,80	4,09	99,62	0,38	100,00	10
7,11	2,11	18,03	43,86	18,84	2,05	92,00	8,00	100,00	11
5,32	2,86	17,73	36,80	13,23	0,04	75,98	24,02	100,00	12
5,52	2,86	18,19	35,46	12,67	—	74,70	25,30	100,00	13
1,56	2,79	9,12	62,11	23,66	0,70	99,94	0,06	100,00	14
7,94	1,72	19,38	47,05	20,19	3,37	99,65	0,35	100,00	15
8,50	1,68	19,84	48,59	17,35	3,67	99,63	0,37	100,00	16
1,84	1,99	12,50	34,42	49,08	0,01	99,84	0,16	100,00	17
0,86	2,43	17,69	19,54	59,45	0,01	100,00	—	100,00	18
8,09	1,86	14,46	47,75	25,61	1,91	99,68	5,32	100,00	19
5,98	2,09	12,91	47,39	31,53	—	99,90	0,10	100,00	20
6,67	1,52	21,16	43,01	27,42	0,22	100,00	—	100,00	21
6,69	1,01	23,64	44,14	24,35	0,18	100,00	—	100,00	22

a Número de ordem	b	c	d	e	f
	Denominação das empresas	Diversas e eventuais	Total do custeio Q. 23 cl. (d+e+i+m+q)+ + Q. 23 A cl. c	Accessorias	Despesa total Cls. (d+e)
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro. Linha de Bahia a Joazeiro..... » » São Felix a Tremedal..... E. F. Bahia e Minas.....	—	20.885:274\$554 13.712:111\$539 3.671:616\$903 3.504:546\$022	234:628\$980 152:244\$362 82:384\$618 —	21.122:903\$53 13.864:355\$90 3.754:001\$61 3.504:546\$02
12	REGIÃO SUÉSTE				
12	E. F. Victoria a Minas.....	115:909\$320	8.993:846\$720	27:000\$000	9.020:846\$720
13	» » Oeste de Minas	—	25.238:890\$343	—	25.238:890\$343
14	Rêde Sul Mineira.....	960:919\$320	22.335:490\$348	676:217\$464	23.011:707\$881
15	E. F. Araraquára.....	152:927\$290	8.682:714\$770	3.953:181\$050	12.635:895\$820
16	» » Noroeste do Brasil.....	—	19.632:133\$053	9.633:421\$739	29.265:554\$79
	Total II				
	III — Empresas de 3 ^a categoria				
	REGIÃO NORTE				
17	Madeira Mamoré Ry Co. Ltd	192:591\$060	2.886:382\$410	221:577\$690	3.107:960\$10
18	E. F. de Bragança.....	41:710\$964	1.509:794\$092	33:081\$350	1.542:875\$14
19	» » São Luiz-Therezina.....	40:716\$140	3.067:085\$627	5:428\$900	3.072:514\$52
20	» » Central do Piauhy	56:659\$271	1.475:151\$569	834:781\$280	2.309:932\$84
	REGIÃO NORDÉSTE				
21	E. F. Petrolina-Therezina	—	822:206\$943	—	822:206\$94
22	» » Central do Rio Grande do Norte..	45:482\$259	1.646:116\$310	—	1.646:116\$31
23	» » Nazareth	45:585\$641	3.160:930\$017	18:000\$000	3.178:930\$01
24	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd)	58:181\$470	1.310:539\$810	53:458\$820	1.363:998\$62
	REGIÃO SUÉSTE				
25	E. F. Rio do Ouro.....	—	2.455:158\$018	—	2.455:158\$01
26	» » Maricá.....	—	1.810:630\$103	—	1.810:630\$10
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	—	1.113:623\$711	—	1.113:623\$71
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	—	697:015\$392	—	697:015\$39
27	E. F. Paracatú.....	—	1.498:531\$563	—	1.498:531\$56
28	» » de Goyaz.....	972:167\$400	4.610:077\$326	141:324\$514	4.751:401\$84
29	» » do Dourado.....	49:502\$137	3.190:034\$009	85:202\$016	3.275:236\$02

g	h	i	j	k	l	m	n	o	a
Relação por cento									
Adm- inistração	Telegra- pho ou tele- phone	Trafego	Loco- moção	Via per- manente	Diversas e eventuaes	Total do custeio	Accessorias	Total geral	
		Q. 23 cl. d × 100 Q. 23 A cl. f	Q. 23 cl. e × 100 Q. 23 A cl. f	Q. 23 cl. i × 100 Q. 23 A cl. f	Q. 23 cl. m × 100 Q. 23 A cl. f	Q. 23 cl. q × 100 Q. 23 A cl. f	Q. 23 A cl. c × 100 Q. 23 A cl. f	Q. 23 A cl. e × 100 Q. 23 A cl. f	Q. 23 A cl. f × 100 Q. 23 A cl. f
12,36	1,65	14,97	42,04	27,87	—	98,89	1,11	100,00	11
10,72	2,06	14,88	44,58	26,68	—	98,90	1,10	100,00	—
15,43	1,70	15,92	40,06	24,71	—	97,81	2,19	100,00	—
15,56	—	14,31	34,15	35,99	—	100,00	—	100,00	—
9,27	2,52	12,15	40,03	34,44	1,28	99,70	0,30	100,00	12
5,76	—	16,60	44,81	32,82	—	100,00	—	100,00	13
2,55	2,88	8,84	50,14	28,47	4,17	97,06	2,94	100,00	14
4,31	2,81	16,13	28,21	16,05	1,21	68,71	31,29	100,00	15
5,66	1,03	11,37	31,45	17,57	—	67,08	32,92	100,00	16
21,84	0,82	7,70	30,32	35,99	6,20	92,87	7,13	100,00	17
6,27	1,85	21,57	48,25	17,21	2,70	97,86	2,14	100,00	18
12,01	—	22,22	35,05	29,21	1,93	99,82	0,18	100,00	19
6,37	1,24	8,65	12,32	32,83	2,45	63,86	36,14	100,00	20
20,43	1,41	14,03	32,71	31,42	—	100,00	—	100,00	21
10,40	3,76	10,85	37,94	34,27	2,76	100,00	—	100,00	22
12,47	3,20	17,10	39,14	26,09	1,43	99,43	0,57	100,00	23
15,36	0,99	21,22	27,95	26,29	4,27	96,5	3,92	100,00	24
5,96	1,82	22,01	49,02	21,20	—	100,00	—	100,00	25
11,01	0,61	14,32	33,78	40,28	—	100,00	—	100,00	—
16,59	0,78	10,08	24,64	47,91	—	100,00	—	100,00	—
8,57	0,51	21,63	25,29	44,00	—	100,00	—	100,00	27
7,48	—	9,58	33,60	25,90	20,46	97,03	2,97	100,00	28
7,32	2,42	13,40	43,27	39,48	1,51	97,40	2,60	100,00	29

a Número de ordem	b	c	d	e	f
	Denominação das empresas	Diversas e eventuais	Total do custeio Q. 23 elis. (d+e+i+m+q)+ + Q. 23 A cl. e	Accessorias	Despesa total Cls. (d+e)
30	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá.	25:062\$393	1.737:149\$942	33:598\$860	1.770:748\$802
31	» » Campos do Jordão.....	99:690\$063	605:299\$774	98:178\$377	703:478\$151
32	Companhia Agricola Fazenda Dumont.	20:988\$100	143:749\$800	—	143:749\$800
REGIÃO SUL					
33	E. F. Santa Catharina.....	4:394\$276	595:992\$233	41:411\$451	637:403\$684
34	» » D. Thereza Christina.....	—	1.591:802\$317	95:027\$224	1.686:829\$541
Total III					

g	h	i	j	k	l	m	n	o	a
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Relação por cento

Admi-nistração	Telegra- pho ou te- lephone	Trafego	Loco- moção	Via perma- nente	Diversas e eventuaes	Total do custeio	Accessorias	Total geral	
$\frac{Q. 23 \text{ cl. d}}{Q. 23 \text{ A cl. f}} \times 100$	$\frac{Q. 23 \text{ cl. e}}{Q. 23 \text{ A cl. f}} \times 100$	$\frac{Q. 23 \text{ cl. i}}{Q. 23 \text{ A cl. f}} \times 100$	$\frac{Q. 23 \text{ cl. m}}{Q. 23 \text{ A cl. f}} \times 100$	$\frac{Q. 23 \text{ cl. q}}{Q. 23 \text{ A cl. f}} \times 100$	$\frac{Q. 23 \text{ A cl. c}}{Q. 23 \text{ A cl. f}} \times 100$	$\frac{Q. 23 \text{ A cl. d}}{Q. 23 \text{ A cl. f}} \times 100$	$\frac{Q. 23 \text{ A cl. e}}{Q. 23 \text{ A cl. f}} \times 100$	$\frac{Q. 23 \text{ A cl. f}}{Q. 23 \text{ A cl. f}} \times 100$	
17,51	1,27	12,73	24,84	40,34	1,42	98,10	1,90	100,00	30
17,88	1,02	10,08	19,33	23,55	14,17	86,04	13,96	100,00	31
		20,53	27,23	37,64	14,60	100,00	—	100,00	32
25,05	0,26	15,58	28,79	23,14	0,69	93,50	6,50	100,00	33
8,01	0,76	15,59	42,79	27,21	—	94,37	5,63	100,00	34

Número de ordem

QUADRO

Despesas

a Número de ordem	b	c	d	e	f	g	h
		Extensão media em trafego	Administrá- ção e dire- ção geral	Trafego		Despesa por kilome-	
	Denominação das empresas	Q. 22 el. e	Q. 23 el. d el. e	Q. 23 el. e el. e	Q. 23 el. i el. e	Q. 23 el. m el. e	Q. 23 el. q el. e
I— Empresas de 1^a categoria							
REGIÃO NORDÉSTE							
1	Great Western of Brasil Ry Co. Ltd.....	1.635,216	1:376\$533	147\$780	3:440\$689	6:972\$825	3:123\$499
	Rêdes Norte, Oeste e Sul.....	1.520,074	1:477\$016	147\$527	3:656\$268	7:444\$909	3:288\$223
	E. F. Paulo Affonso	115,136	49\$915	151\$121	594\$528	740\$172	94\$8737
REGIÃO SUÉSTE							
2	E. F. Central do Brasil.....	2.900,951	2:143\$125	—	16:341\$873	35:935\$547	14:388\$173
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	2.977,285	1:174\$540	147\$910	4:149\$284	8:302\$742	6:804\$081
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	139,466	23:486\$347	7:667\$411	114:866\$017	232:238\$821	88:180\$454
	Secção Bragantina.....	107,846	483\$127	434\$457	3:312\$632	8:137\$130	4:617\$169
5	Comp. Paulista de E. de Ferro	1.412,425	1:280\$744	1:828\$760	8:473\$245	21:158\$987	7:768\$908
6	Comp. Mogyana de E. de Ferro	1.966,016	706\$815	601\$962	4:509\$559	10:853\$876	3:850\$725
7	E. F. Sorocabana.....	1.864,408	1:090\$950	126\$193	5:727\$450	17:294\$138	5:171\$258
REGIÃO SUL							
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande.....	1.980,347	1:291\$001	332\$641	3:270\$432	7:953\$471	3:415\$852
	E. F. do Paraná	399,004	1:550\$053	831\$656	5:161\$118	10:710\$694	3:849\$466
	Paranaguá a Ponta Grossa	354,024	1:721\$086	890\$915	5:665\$045	11:037\$824	3:944\$758
	Serrinha a Nova Restinga	44,980	203\$899	365\$244	1:194\$815	8.135\$951	3:099\$461
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	1.118,011	1:302\$504	281\$857	3:180\$199	7:720\$027	3:311\$291
	> principal.....	883,301	1:622\$732	320\$799	3:786\$194	9:271\$462	3:307\$218
	Ramal do Paranápanema	158,211	117\$915	127\$087	799\$075	2:199\$546	3:136\$174
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	76,496	54\$812	152\$291	1:107\$437	1:223\$111	3:720\$499
	Linha de S. Francisco	463,332	1:040\$161	239\$157	1:859\$982	6:1428\$350	3:294\$746
9	Viação Ferrea do Rio G. do Sul.....	2.606,275	1:419\$729	497\$403	3:067\$922	11:261\$270	7:490\$679
Total I							
II— Empresas de 2^a categoria							
REGIÃO NORDÉSTE							
10	Rêde de Viação Cearense.....	—	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	373,493	332\$833	76\$096	1:056\$499	2:147\$398	1:369\$072
	» » » Baturité	875,126	620\$466	93\$599	2:192\$806	4:094\$781	2:259\$174

II— Empresas de 2^a categoria

REGIÃO NORDÉSTE

10	Rêde de Viação Cearense.....	—	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	373,493	332\$833	76\$096	1:056\$499	2:147\$398	1:369\$072
	» » » Baturité	875,126	620\$466	93\$599	2:192\$806	4:094\$781	2:259\$174

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	a				
Carro traçado				Despesa de custeio				Peso morto						
Q. 23 A cl. c cl. c	Diversas e eventuais	Total do custeio	Despesas acessórias	Q. 23 A cl. d cl. c	Q. 23 A cl. e cl. c	Total geral	Q. 23 A cl. d cl. c	Por trem kilômetro	Q. 16 cl. u + Q. 17 cl. (j+l) + Q. 19 cl. z'	Peso util total transportado a um kilômetro	Carros-kilômetro em serviço de passageiros	Vagões-kilômetro em serviço de mercadorias	Vagões-kilômetro em serviço de bagagens, encomendas e animais	Número de ordem
15:061\$326	181\$225	15:242\$551	\$8938	1\$083	105.879.746	106.410.440	103.823.273	89.198.580	1					
16:013\$943	194\$501	16:208\$444	8\$915	1\$077	105.638.251	106.239.396	103.515.265	80.105.850						
2:484\$473	5\$946	2:490\$349	11\$509	2\$912	241.495	171.044	310.008	92.730						
69:808\$719	—	68:808\$719	—	—	1.259.016.701	—	—	—						
622\$692	21:202\$149	188\$417	21:390\$566	9\$317	1\$086	358.521.073	222.063.640	307.783.155	67.930.694	3				
5:763\$642	472:202\$692	107\$553	472:510\$245	15\$373	1\$651	379.852.925	213.133.776	427.663.590	—					
225\$552	17:210\$067	—	17:210\$067	8\$876	—	6.110.256	—	—						
1:728\$682	42:239\$327	—	42:239\$327	8\$840	\$775	482.778.222	—	—						
503\$765	21:056\$703	—	21:056\$703	78245	\$924	242.730.576	123.692.837	192.336.977	103.354.578	6				
1:258\$717	30:668\$705	115\$686	30:784\$391	78462	\$892	522.746.359	308.989.186	507.600.792	112.628.910	7				
372\$247	16:685\$646	1:450\$321	18:135\$967	8\$347	1\$010	231.311.243	93.210.318	243.637.413	86.899.394	8				
10\$299	22:113\$281	6:989\$707	29:102\$988	6\$958	\$903	74.130.625	33.394.570	70.330.513	23.546.623					
—	23:259\$628	7:876\$713	31:136\$346	7\$125	\$952	65.221.962	29.269.670	62.018.659	20.944.856					
91\$363	13:090\$733	8\$306	13:099\$039	5\$259	\$525	8.908.663	4.124.900	8.311.854	2.601.767					
553\$685	16:349\$564	57\$376	16:406\$940	9\$291	1\$159	104.329.439	41.235.146	116.906.885	47.949.997					
700\$641	19:009\$047	70\$819	19:079\$866	9\$594	1\$158	97.425.524	36.411.872	107.434.501	43.723.641					
5538	6:380\$335	10\$065	6:390\$400	6\$346	1\$055	5.894.913	3.077.733	7.937.525	2.943.363					
\$914	6:258\$964	—	6:258\$964	8\$231	1\$540	1.009.002	1.745.541	1.534.859	1.282.993					
246\$136	12:822\$532	41\$162	12:863\$694	8\$212	\$827	52.851.179	18.580.602	56.400.015	15.402.774					
—	23:737\$004	23\$021	23:760\$025	12\$202	1\$412	387.436.835	147.465.581	384.237.871	76.304.012	9				
10\$750	4:992\$648	—	4:992\$648	6\$818	1\$235	7.885.147	2.741.705	9.158.920	2.325.910					
16\$782	9:277\$608	—	9:277\$608	6\$320	1\$008	37.344.847	38.533.546	49.708.400	11.750.708					

Número de ordem	Denominação das empresas	Q. 22 cl. c	Extensão media em tráfego	Q. 23 cl. d cl. e	Administração e direção geral	Q. 23 cl. e cl. e	Telegrapho ou telephone	Trafego	Despesa por kilom.	
									Q. 23 cl. i cl. e	Q. 23 cl. m cl. e
11	Comp. Ferro Viaria E'ste Brasileiro..... Linha de Bahia a Joazeiro..... » » S. Felix a Tremedal..... E. F. Bahia e Minas	2,255,866 1,250,073 488,315 517,478	1:157\$329 1,188\$901 1:186\$319 1:053\$703	154\$560 227\$996 130\$356 —	1:401\$397 1:649\$868 1:223\$595 968\$947	3,936\$580 4,943\$743 3,079\$340 2,312\$502	2,609\$67 2,958\$54 1,899\$34 2,437\$20			
REGIÃO SUÉSTE										
12	E. F. Victoria a Minas.....	521,283	1:604\$474	436\$420	2:102\$500	6:927\$418	5:960\$12			
13	» » Oeste de Minas.....	2,143,322	678\$419	—	1:955\$202	5:276\$949	3:865\$0%			
14	Rêde Sul Mineira.....	1,232,567	476\$291	537\$731	1:650\$920	9,361\$329	5:315\$21			
15	E. F. de Araraquára.....	280,712	1:941\$365	1:263\$311	7:262\$096	12:696\$331	7:223\$15			
16	» Noroeste do Brasil.....	1,282,236	1:293\$147	234\$523	2,595\$092	7:178\$193	4:000\$90			
Total II										

III — Empresas de 3^a categoria

REGIÃO NORTE										
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.....	366,485	1:851\$763	698\$883	652\$954	1:123\$276	3:052\$40			
18	E. F. de Bragança.....	291,870	331\$400	98\$033	1:140\$156	2:550\$430	909\$90			
19	E. F. São Luiz-Therezina.....	450,652	—	819\$083	1:515\$000	2:389\$617	1:991\$81			
20	» » Central do Piauhy	152,237	960\$502	188\$168	1:312\$090	1:869\$412	4:981\$48			
REGIÃO NORDÉSTE										
21	E. F. Petrolina-Therezina.....	140,510	1:195\$215	82\$540	821\$265	1:914\$007	1:838\$50			
22	» » Central do Rio Grande do Norte	175,891	973\$720	352\$293	1:015\$822	3:550\$932	3:207\$33			
23	» » Nazareth	241,062	1:644\$752	421\$875	2:254\$364	5:161\$473	3:440\$91			
24	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry Co. Ltd.)	82,750	2:532\$157	163\$690	3:498\$534	4:606\$292	4:333\$51			
REGIÃO SUÉSTE										
25	E. F. Rio do Ouro	99,192	1:475\$235	450\$245	5:446\$633	12:132\$635	5:246\$88			
26	» » Maricá	65,292	1:877\$236	104\$418	2:443\$042	5:761\$455	6:869\$89			
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	65,180	1:774\$389	83\$222	1:077\$761	2:634\$700	5:123\$86			
27	E. F. Paracatú	153,472	837\$111	49\$545	2:112\$228	2:469\$184	4:296\$82			
28	» » de Goyaz	349,363	1:016\$933	—	1:303\$414	4:570\$120	3:522\$85			
29	» » do Dourado	273,368	877\$189	289\$438	1:605\$206	5:183\$913	3:532\$82			
30	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá.....	161,545	1:919\$121	139\$117	1:395\$523	2:722\$463	4:421\$90			

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
o trafegado			Despesa de custeio			Peso morto			Número de ordem	
			Diversas e eventuais	Total do custeio	Despesas acessórias				Vagões-kilometro em serviço de bagagens, encommendas e animaes	
			Q. 23 A cl. c cl. c	Q. 23 A cl. d cl. c	Q. 23 A cl. e cl. c	Q. 23 A cl. f cl. c	Q. 23 A cl. g cl. c	Q. 16 cl. u + Q. 17 el. (j+l) + Q. 19 cl. z'	Q. 16 cl. v	Q. 19 cl. f"
										Q. 17 el. (v+x)
9:259\$537	104\$008	9:363\$545	10\$146	1\$364	116.451.728	51.735.385	122.310.992	30.527.512	11	
10:969\$049	121\$788	11:090\$837	9\$900	1\$224	81.946.484	38.899.005	84.132.692	22.216.845		
7:518\$951	168\$712	7:687\$664	10\$596	1\$748	16.877.981	7.967.693	21.463.500	5.209.058		
6:772\$358	—	6:772\$358	10\$711	1\$746	17.627.263	4.868.687	16.714.800	3.101.609		
222\$354	17:253\$290	51\$795	17:305\$085	18\$016	2\$398	21.226.356	12.831.254	20.175.226	4.597.527	12
11:775\$594	—	11:775\$594	8\$233	1\$391	67.409.750	59.456.745	82.509.543	55.017.381	13	
779\$608	18:121\$117	548\$625	18:669\$742	10\$196	1\$812	49.687.182	60.746.668	39.685.827	48.676.926	14
544\$784	30:931\$043	14:082\$693	45:013\$736	8\$015	\$559	—	—	—	—	15
—	15:310\$838	7:512\$986	22:823\$844	9\$690	1\$475	82.117.616	76.614.200	111.407.510	63.232.501	16
525\$509	7:875\$854	604\$602	8:480\$456	43\$675	4\$850	5.462.902	2.958.079	5.134.146	1.748.477	17
142\$909	5:172\$831	113\$343	5:296\$173	4\$116	\$892	5.460.134	6.595.820	8.626.337	1.677.960	18
90\$347	6:805\$885	128\$047	6:817\$932	16\$401	2\$298	5.340.105	—	—	—	19
372\$178	9:689\$836	5:483\$432	15:173\$268	28\$156	4\$803	1.000.953	1.599.835	2.729.497	462.783	20
—	5:851\$590	—	5:851\$590	25\$558	5\$769	377.795	1.062.311	671.695	1.135.203	21
258\$582	9:358\$729	—	9:358\$729	16\$176	2\$296	3.322.297	2.467.428	4.576.522	1.595.706	22
189\$103	13:112\$519	74\$670	13:187\$188	15\$895	2\$133	9.545.372	3.471.135	9.187.038	2.074.578	23
703\$099	15:837\$339	646\$028	16:483\$367	13\$095	1\$8629	—	—	—	—	24
—	24:751\$573	—	24:751\$573	6\$022	1\$175	8.689.568	15.367.857	2.651.572	934.350	25
—	17:056\$051	—	17:056\$051	9\$841	2\$028	2.494.401	2.240.145	2.213.080	965.184	26
—	10:693\$700	—	10:693\$700	10\$867	1\$838	1.185.226	1.687.637	741.297	1.371.663	
—	9:764\$202	—	9:764\$202	13\$856	3\$711	1.248.132	1.814.142	3.361.522	1.060.528	27
782\$686	13:195\$666	404\$520	13:600\$186	9\$737	3\$116	—	—	—	—	28
181\$082	11:669\$376	311\$675	11:981\$051	6\$010	1\$217	—	—	—	—	29
155\$142	10:753\$350	207\$985	10:961\$335	14\$886	1\$854	6.565.451	—	—	—	30

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
ro trafegado				Despesa de custeio		Despesa de custeio		Peso morto		
Q. 23 A el. e el. e	Diversas e eventuais	Q. 23 A el. d el. e	Total do custeio	Q. 23 A el. e el. e	Despesas acessorias	Q. 23 A el. f el. e	Total geral	Q. 23 A el. d Q. 12 el. g	Por trem kilometro	Vagões-kilometro em serviço de bagagens, encomendas e animais
2:140\$190 895\$ 33	12:994\$843 6:132\$147	2:107\$737 —	15:102\$597 6:132\$147	6\$000 7\$082		Q. 23 A el. d Q. 13 el. g	1\$742	Q. 16 el. u + Q. 17 cts. (j+i) + Q. 19 el. z	Peso util total transportado a um kilometro	
63\$045 1	8:550\$821 6:838\$873	594\$138 408\$266	9:144\$959 7:247\$139	10\$215 5\$902	1\$098 \$884	8.994.730		1.223.505 5.402.100	Carros-kilometro em serviço de passageiros	Vagões-kilometro em serviço de mercadorias
								1.740.290 11.690.133	Q. 19 el. P'	Q. 17 cts. (v+x)
										Numero de ordem
										32 33 34

QUADRO N. 24 (Continuação)

Despesas medias

a	b	s	t	u	v	w
Custo em réis do transporte de						
	Peso bruto transpor- tado a um kilometro	Uma tonelada- kilometro de peso morto	Um passageiro kilometro	Uma tonelada- kilometro de mercadorias	Uma tonelada- kilometro de carga	
		Clrs. (o + p + q + r)	Q. 23 A cl. d cl. s	Cl. o × $\frac{Q. 13 \text{ cl. e}}{Q. 18 \text{ cl. (l-k)}}$	Cl. o × $\frac{Q. 13 \text{ cl. f}}{Q. 20 \text{ cl. (v-u)}}$	Cl. o × $\frac{Q. 13 \text{ cl. (d+e+f)}}{Q. 20 \text{ cl. (l-k+v-u)} + Q. 17 \text{ cl. l - (gratuitos)}}$
Denominação das empresas						
I — Empresas de 1^a categoria						
	REGIÃO NORDESTE					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	355.314.089	\$069	\$073	\$161	\$191
	Rêdes Norte, Oeste e Sul	354.498.762	\$069	\$072	\$159	\$189
	E. F. Paulo Affonso.....	815.277	\$351	\$262	\$847	\$123
REGIÃO SUESTE						
2	E. F. Central do Brasil.....	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	956.303.562	\$066	\$045	\$149	\$167
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	1.020.650.291	—	—	—	—
	Secção Bragantina.....	—	—	—	—	—
5	Comp. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—
6	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro.....	662.114.968	\$063	\$054	\$112	\$145
7	E. F. Sorocabana.....	1.451.964.953	\$039	\$051	\$084	\$097
REGIÃO SUL						
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande.....	655.058.368	\$050	\$061	\$099	\$132
	E. F. do Paraná	201.402.331	\$044	\$052	\$079	\$106
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	117.455.147	\$046	\$054	\$084	\$113
	Serrinha a Nova Restinga.....	23.947.184	\$025	\$033	\$044	\$058
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay.....	310.421.467	\$059	\$074	\$122	\$166
	» principal	284.995.538	\$059	\$073	\$121	\$165
	Ramal do Paranapanema.....	19.853.534	\$051	\$063	\$117	\$160
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	5.572.395	\$086	\$139	\$249	\$389
	Linha de S. Francisco	143.234.570	\$041	\$048	\$082	\$104
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	995.494.299	\$062	\$069	\$137	\$157
	Total I					

a	b	s	t	u	v	w
		Peso bruto transportado a um kilometro	Uma tonelada- kilometro de peso bruto	Um passageiro- kilometro	Uma tonelada- kilometro de mercadorias	Uma tonelada- kilometro de carga
		Clrs. (o + p + q + r)	Q. 23 A cl. d cl. s	Cl. o × Q. 13 cl. e Q. 18 cl. (l-k)	Cl. o × Q. 13 cl. f Q. 20 cl. (v-u)	Cl. o × Q. 13 cl. f Q. 20 cl. (v-u) Q. 17 cl. 1 — (gratuitos)
Denominação das empresas						
II — Empresas de 2ª categoria						
	REGIÃO NORDESTE					
10	Rêde de Viação Cearense	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral.....	21.611.682	\$086	\$069	\$186	\$224
	» » Baturité.....	137.337.501	\$059	\$055	\$150	\$177
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro..	321.025.617	\$065	\$076	\$177	\$216
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	227.195.026	\$060	\$068	\$165	\$200
	» » São Felix a Tremedal.....	51.518.232	\$071	\$107	\$240	\$325
	E. F. Bahia e Minas.....	42.312.359	\$053	\$084	\$187	\$213
	REGIÃO SUESTE					
12	E. F. Victoria a Minas.....	58.830.363	\$153	\$138	\$304	\$384
13	» Oeste de Minas.....	264.393.419	\$095	\$164	\$201	\$324
14	Rêde Sul Mineira.....	198.796.603	\$112	\$117	\$225	\$375
15	E. F. Araraquá	—	—	\$027	\$149	—
16	» Noroeste do Brasil.....	333.371.827	\$059	\$078	\$150	\$192
	Total II.					
III — Empresas de 3ª categoria						
	REGIÃO NORTE					
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.....	15.303.604	\$189	\$473	\$449	\$575
18	E. F. de Bragança.....	22.360.251	\$068	\$042	\$107	\$222
19	» » São Luiz-Therezina.....	—	—	\$144	\$552	\$569
20	» » Central do Piauhy.....	5.793.068	\$255	\$349	1\$383	1\$700
	REGIÃO NORDESTE					
21	E. F. Petrolina-Therezina	3.247.004	\$253	\$368	\$822	1\$699
22	» » Central do Rio Grande do Norte. ...	11.961.953	\$188	\$113	\$373	\$485
23	» » Nazareth.....	24.278.123	\$130	\$086	\$214	\$275
24	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)......	—	--	\$065	\$203	—

a	b	s	t	u	v	x
Número de ordem	Denominação das empresas	Peso bruto transportado a um kilometro	Custo em réis do transporte de			
			Uma tonelada- kilometro de peso bruto	Um passageiro- kilometro	Uma tonelada- kilometro de mercadorias	Uma tonelada- kilometro d carga
		Cls. (o + p + q + r)	Q. 23 A cl. d cl. s	Q. 13 cl. c Q. 18 cl. s. (l-k)	Cl. o X Cl. o X	Q. 13 cl. f Q. 20 cl. s. (v-u) Cl. o X Cl. o X
REGIÃO SUÉSTE						
25	E. F. Rio do Ouro	27.217.632	\$089	\$031	\$247	\$341
26	» Maricá					
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	7.912.810	\$041	\$088	\$357	\$346
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	4.985.823	\$140	\$146	\$208	\$439
27	E. F. Paracatú	7.484.324	\$200	\$303	\$564	\$900
28	» » de Goyaz.....			\$177	\$262	
29	» » do Dourado.....			\$077	—	
30	» » de Santos a Santo Antonio do Ju- quiá			\$061	\$197	
31	» » Campos do Jordão.....			—	—	
32	Comp. Agrícola Fazenda Dumont.....			\$131	\$498	
REGIÃO SUL						
33	E. F. Santa Catharina	5.600.097	\$106	\$049	\$185	\$255
34	» » D. Thereza Christina.....	26.888.624	\$059	\$055	\$135	\$157
Total III						

$$\begin{aligned} & \text{Cl. o } \times \frac{\text{Q. 13 cl. s. (d+e+f)}}{\text{Q. 20 cl. s. (l-k+v-u)}} \\ & \text{Cl. o } \times \frac{\text{Q. 13 cl. s. (d+e+f)}}{\text{Q. 17 cl. s. l - (gratuitos)}} \end{aligned}$$



ESCALA 1:500 000

QUADRO N. 25

QUADRO N. 25
Resultados do tráfego

Número de ordem	Denominação das empresas	Receita						Despesa						Relação por cento		
		Do tráfego	Accessory	Total	Do custeio	Acessoria	Total	g	h	i	j	Da despesa para a receita total	cl. f×100	cl. h×100	cl. i×100	cl. j×100
		Q. 21 Cl. k	Q. 21 Cl. l	Q. 21 Cl. m	Q. 23 A Cl. d	Q. 23 A Cl. e	Q. 23 A Cl. f									
I — Empresas de 1 ^a categoria																
	REGIÃO NORDESTE															
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Redes Norte, Oeste e Sul..... E. F. Paulo Alfonso.....	31.512; 195\$8350 31.403; 78 \$500 108; 410\$850	— 31.403; 784\$500 —	31.512; 16.53350 31.403; 784\$500 108; 110\$850	24.628; 24.342; 318\$440 286; 052\$8360	296.311\$150 295.635\$860 684\$590	24.924; 771\$990 24.638; 035\$8100 24.638\$890	78,16 77,51 263,86	79,10 78,46 264,49							
	REGIÃO SUL															
2	E. F. Central do Brasil.....	146.182; 938\$644	837; 970\$413	147.020; 909\$857	199.610; 721\$8755	199.610; 721\$8755	199.610; 721\$8755	63.665; 811\$8430	65.61	136,55	135,77					
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	96.208; 012\$28071	600; 311\$8739	96.808; 403\$8550	63.124; 839\$830	560.791\$640	63.124; 839\$830	63.124; 839\$830	65.61	65,79						
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	96.881; 445\$8840	501; 748\$8700	97.386; 196\$8440	67.712; 257\$8540	—	67.712; 257\$8540	—	—							
	E. F. Santos a Jundiahy.....	94.957; 780\$8650	192; 306\$8730	95.450; 093\$8580	65.856; 220\$8770	15.004\$8000	65.856; 220\$8670	65.856; 220\$8670	65.856; 036\$8870	69,35	69,01					
	Seção Bragantina.....	1.923; 662\$8190	12.411\$8570	1.936; 104\$860	1.856; 036\$8570	—	1.856; 036\$8570	—	1.856; 036\$8570	96,48	95,86					
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro.....	96.111; 977\$8208	—	90.111; 977\$8208	59.659; 881\$8361	—	59.659; 881\$8361	62,07	62,07							
6	Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.....	59.061; 323\$809	59.061; 325\$809	41.397; 815\$8282	—	41.397; 815\$8282	—	41.397; 815\$8282	70,09	70,09						
7	E. F. Sorocabana.....	74.042; 401\$8743	193; 153\$8010	74.235; 544\$833	57.178; 978\$8122	215.685\$417	57.178; 978\$8122	57.178; 978\$8122	57.178; 661\$8139	77,31						
	REGIÃO SUL															
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande..... E. F. do Paraná..... Paranaguá a Ponta Grossa..... Serrinha a Nova Restinga..... Linha de Itararé ao Rio Uruguay..... » principal..... Raman do Paranapanema..... Sub-rãzal de Barra Bonita-Rio do Peixe..... Linha de São Francisco..... Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	37.203; 458\$8132 14.047; 940\$8588 12.407; 339\$8817 1.640; 550\$8571 15.074; 536\$8717 13.903; 7128\$8382 941; 592\$8408 2.29; 250\$8927 8.080; 961\$8327 63.560; 529\$8880	33.013; 368\$80412 8.823; 257\$85762 12.407; 389\$8817 1.640; 536\$8571 15.278; 991\$8532 16.790; 766\$8977 13.903; 7128\$8382 941; 592\$8408 229; 250\$8927 8.080; 961\$8327 63.560; 529\$8880	33.013; 368\$80412 8.823; 257\$85762 12.407; 389\$8817 1.640; 536\$8571 15.278; 991\$8532 16.790; 766\$8977 13.903; 7128\$8382 941; 592\$8408 229; 250\$8927 8.080; 961\$8327 63.560; 529\$8880	35.915; 508\$8547 11.612; 208\$8472 11.023; 013\$8697 18.145\$8775 12.131; 138\$8987 16.843; 321\$8676 1.011; 051\$8621 478; 783\$8690 5.941; 089\$8373 5.949; 161\$8088 60.000\$8000 61.865; 159\$8140	88,82 62,81 66,37 88,84 35,89 121,68 120,76 107,21 208,85 73,52 97,33	96,54 82,66 88,84 35,91 121,68 121,21 107,37 208,85 73,76 97,43									

I — Empresas de 1^a categoria

REGIÃO NORDESTE

1 Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.
Redes Norte, Oeste e Sul.....
E. F. Paulo Alfonso.....

2 E. F. Central do Brasil.....
3 Leopoldina Ry. Co. Ltd.....
4 São Paulo Ry. Co. Ltd.....
E. F. Santos a Jundiahy.....
Seção Bragantina.....
5 Companhia Paulista de Estradas de Ferro.....
6 Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.....
7 E. F. Sorocabana.....

8 Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande.....
E. F. do Paraná.....
Paranaguá a Ponta Grossa.....
Serrinha a Nova Restinga.....
Linha de Itararé ao Rio Uruguay.....
» principal.....
Raman do Paranapanema.....
Sub-rãzal de Barra Bonita-Rio do Peixe.....
Linha de São Francisco.....
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....

9 Linha de São Francisco.....
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....

314

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	Relação por cento																				
										Receita			Despesa			Total				Da despesa do custeio de tráfego para a respectiva categoria		Da despesa total para a respectiva categoria								
										Do tráfego	Accessoria	Total	Do custeio	Accessoria	Total	Q. 21	Cl. k	Q. 21	el. l	Q. 23	A	cl. m	Q. 23	A	cl. n	Q. 23	A	cl. o	el. e	
Denominação das empresas																														
Número de ordem																														
10	Réde de Viação Cearense.....	7.127: 171\$700	38:23:58908	7.165:407\$608	9.983:7.958499	—	—	—	—	9.983:7.958499	—	—	—	—	—	1.864:719\$124	1.864:719\$124	1.864:719\$124	1.864:719\$124	155.73	154.82									
	E. F. de Sobral.....	1.197: 122\$827	7.017\$670	1.204:439\$947	1.864:719\$124	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8.119:076\$8245	8.119:076\$8245	8.119:076\$8245	8.119:076\$8245	136.92	136.20									
	5.129: 749\$423	31:2:188238	5.960:967\$861	8.119:076\$8245	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	234.678\$860	234.678\$860	234.678\$860	234.678\$860	116.18	114.54									
11	Companhia Ferro Viário Este Brasileiro	17.978: 745\$8946	462:643\$8945	18.441:390\$8635	20.888:274\$534	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13.364:335\$8901	13.364:335\$8901	13.364:335\$8901	13.364:335\$8901	119.99	118.96									
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	11.427: 774\$8696	926:973\$8698	11.654:747\$8394	13.712:111\$8399	152.249\$8362	152.249\$8362	152.249\$8362	152.249\$8362	152.249\$8362	152.249\$8362	152.249\$8362	152.249\$8362	152.249\$8362	152.249\$8362	3.754:001\$6111	3.754:001\$6111	3.754:001\$6111	3.754:001\$6111	117.39	115.65									
	» São Felix a Tremedal.....	3.127: 733\$8724	118:335\$8338	3.246:671\$8062	3.671:616\$8093	82:384\$6118	82:384\$6118	82:384\$6118	82:384\$6118	82:384\$6118	82:384\$6118	82:384\$6118	82:384\$6118	82:384\$6118	4.504:546\$8022	4.504:546\$8022	4.504:546\$8022	4.504:546\$8022	102.87	98.98										
	E. F. Bahia e Minas,	3.423: 240\$520	117:332\$8099	3.540:572\$529	3.540:572\$529	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—									
REGIÃO NORDESTE																														
12	E. F. Victoria a Minas	8.467: 776\$8515	390:355\$685	8.768:132\$8200	8.993:846\$720	27.000\$000	27.000\$000	27.000\$000	27.000\$000	27.000\$000	27.000\$000	27.000\$000	27.000\$000	27.000\$000	27.000\$000	106.21	102.88	102.88	102.88	152.02	152.02									
	Oeste de Minas	16.126: 590\$8389	475:842\$8818	16.602:433\$8207	25.238:890\$8343	25.238:890\$8343	25.238:890\$8343	25.238:890\$8343	25.238:890\$8343	25.238:890\$8343	25.238:890\$8343	25.238:890\$8343	25.238:890\$8343	25.238:890\$8343	25.238:890\$8343	138.17	136.83	136.83	136.83	82.72	82.72									
	13	» Sudeste de Minas	16.105: 365\$8336	632:470\$8987	16.817:834\$8223	22.335:490\$8348	676.217\$8464	676.217\$8464	676.217\$8464	676.217\$8464	676.217\$8464	676.217\$8464	676.217\$8464	676.217\$8464	676.217\$8464	23.011:707\$8122	23.011:707\$8122	23.011:707\$8122	23.011:707\$8122	138.17	136.83									
	14	Réde Sul Mineira	14.261: 016\$8400	479:865\$8720	14.746:823\$8120	8.682:714\$8720	9.953:181\$8050	12.635:805\$820	12.635:805\$820	12.635:805\$820	12.635:805\$820	12.635:805\$820	12.635:805\$820	12.635:805\$820	12.635:805\$820	60.88	60.88	60.88	60.88	154.00	154.00									
	15	E. F. Araraquara	16.754: 905\$8610	64:675\$807	16.819:580\$897	19.632:133\$8053	9.633:421\$839	29.265:554\$792	29.265:554\$792	29.265:554\$792	29.265:554\$792	29.265:554\$792	29.265:554\$792	29.265:554\$792	29.265:554\$792	117.17	117.17	117.17	117.17	88.66	88.66									
	16	» Noroeste do Brasil	16.754: 905\$8610	64:675\$807	16.754: 905\$8610	64:675\$807	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—									
Total II																														
REGIÃO NORDESTE																														
17	Madira Mamoré Ry. Co. Ltd	77.591\$8420	3.505:517\$840	2.886:882\$8410	221.577\$8310	3.107:960\$8100	3.107:960\$8100	3.107:960\$8100	3.107:960\$8100	3.107:960\$8100	3.107:960\$8100	3.107:960\$8100	3.107:960\$8100	3.107:960\$8100	84.19	84.19	84.19	84.19	88.66	88.66										
18	E. F. de Bragança	5.085\$8000	1.520:236\$8183	1.509:794\$8092	33.081\$8350	1.542:875\$8412	1.542:875\$8412	1.542:875\$8412	1.542:875\$8412	1.542:875\$8412	1.542:875\$8412	1.542:875\$8412	1.542:875\$8412	1.542:875\$8412	99.65	99.65	99.65	99.65	101.49	101.49										
19	» São Luiz-Therezina	8:761\$8086	1.213:039\$8556	3.067:085\$8627	5.428\$8600	3.072:514\$8527	3.072:514\$8527	3.072:514\$8527	3.072:514\$8527	3.072:514\$8527	3.072:514\$8527	3.072:514\$8527	3.072:514\$8527	3.072:514\$8527	253.68	253.68	253.68	253.68	253.29	253.29										
20	» Central do Piauhy	257:388\$8395	339:369\$8135	1.475:151\$8569	834:781\$8280	2.309:932\$849	2.309:932\$849	2.309:932\$849	2.309:932\$849	2.309:932\$849	2.309:932\$849	2.309:932\$849	2.309:932\$849	2.309:932\$849	573.13	573.13	573.13	573.13	680.65	680.65										
REGIÃO NORDESTE																														
21	E. F. Petrolina - Therezina	115:525\$8670	180\$8264	115:705\$834	822:206\$8943	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	711.71	711.71	711.71	711.71	711.71	711.71									
22	Central do Rio Grande do Norte	840:604\$213	318\$8200	841:422\$8413	1.646:116\$8310	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.646:116\$8310	1.646:116\$8310	1.646:116\$8310	1.646:116\$8310	195.82	195.82									

Principais dados estatísticos relativos a dois anos consecutivos

Número de ordem	Denominação das empresas	Extensão em tráfego em 31 de dezembro de		Receita total do tráfego em		Despesa total do custeio em		Saldo em	
		1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926
		Q. 4 cl. h		Q. 25 cl. e		Q. 25 cl. f		Cl. e — cl. g Cl. f — cl. h	

II — Empresas de 2ª categoria

REGIÃO NORDESTE

10	Réde de Viação Cearense.....	1.251; 154; 1.243; 444	7.121; 1718; 700	5.576; 6918; 418	9.983; 7953; 499	9.243; 2018; 202	—	—	—
	E. F. de Sobral.....	373; 493	373; 493	1.197; 4228; 277	9.55; 2478; 536	1.86; 7198; 124	1.761; 2478; 444	—	—
	» Baturité.....	877; 661	869; 951	5.929; 4498; 423	4.631; 4138; 582	8.119; 0763; 775	7.481; 0528; 775	—	—
11	Companhia Ferro Víaria Este Brasileiro.....	2.256; 935; 2.254; 545	17.978; 7478; 910	16.828; 2508; 661	20.888; 2748; 554	17.052; 8368; 156	—	—	—
	Linha de Bahia a Joutoero.....	1.250; 073; 1.250; 073	11.426; 5748; 696	11.566; 3538; 441	13.712; 4118; 39	10.607; 6369; 8017	—	—	—
	São Félix a Tremedal.....	489; 404	486; 994	3.127; 7328; 724	2.700; 6278; 020	3.671; 6168; 913	3.009; 1448; 315	—	—
	» Bahia e Minas.....	517; 478	517; 478	3.423; 2408; 520	2.561; 2118; 200	3.504; 5468; 022	3.435; 1228; 738	—	—

REGIÃO SUL

12	E. F. Victoria a Minas.....	530; 297	518; 630	8.467; 7768; 515	6.489; 3368; 819	8.993; 8468; 720	7.826; 6678; 820	—	—
13	» Oeste de Minas.....	2.252; 180; 092; 610	16.126; 5908; 389	13.261; 1768; 478	25.238; 3908; 313	23.028; 5378; 635	—	—	—
14	Réde Sul Mineira.....	1.218; 078; 194; 268	16.165; 3638; 336	14.674; 0208; 807	22.335; 4908; 348	17.055; 4928; 310	—	—	—
15	E. F. de Araraquára.....	280; 712	280; 712	14.261; 0168; 400	11.725; 8128; 800	8.682; 7148; 770	8.582; 3408; 894	—	—
16	» Noroeste do Brasil.....	1.282; 236; 1.282; 225	16.754; 9058; 610	13.553; 4138; 050	19.632; 1338; 053	18.683; 3088; 341	—	—	—

Total II

III — Empresas de 3ª categoria

17	REGIÃO NORTE	Mediia Mamoré Ry. Co. Ltd.....	366; 485	3.427; 9258; 720	3.293; 8348; 400	2.886; 3828; 410	2.817; 5958; 720	541; 5438; 310	466; 2388; 680
18	E. F. de Bragança.....	291; 870	291; 870	1.515; 1538; 483	1.407; 8778; 582	1.509; 7948; 092	1.456; 0798; 092	5357; 8391	—
19	» São Luiz-Therezina.....	450; 652	450; 652	1.204; 2758; 170	723; 4248; 380	3.067; 0558; 627	3.194; 4485; 501	—	—
20	Central do Piauhy.....	152; 237	152; 237	257; 3838; 395	202; 2908; 400	1.475; 1318; 569	817; 9818; 842	—	—

REGIÃO NORDESTE

21	E. F. Petrolina-Therezina.....	140; 510	140; 510	11.5; 7038; 934	173; 5668; 410	822; 3068; 943	622; 7038; 745	—	—
22	» Central do Rio Grande do Norte.....	175; 891	175; 891	840; 6018; 213	850; 2218; 847	1.646; 1168; 310	1.384; 5058; 177	—	—
23	» Nazareth.....	287; 705	231; 662	3.990; 2628; 593	2.520; 0938; 088	3.160; 9308; 017	2.727; 1568; 210	829; 3328; 576	—
24	» Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.).....	82; 750	82; 750	3.281; 2838; 520	2.383; 2098; 890	1.310; 5398; 810	1.182; 6768; 820	1.970; 7428; 710	1.200; 6238; 070

QUADRO N 26 (Continuação)

Principaes dades estatisticos relativos a dois annos consecutivos

— 320 —

a	b	c	d	e	f	g	h	i	m	n	o	p	q	r	
Deficit em				Número de passageiros kilometro em				Número de toneladas kilometro de mercadorias em				Número de trens por dia em relação a extensão média em			
Denominação das empresas		1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926	
Cl. g — cl. e Cl. h — cl. f	Q. 16 cl. i	Q. 19 cl. b ^a	Q. 19 cl. b ^a	Q. 19 cl. b ^a	Q. 19 cl. b ^a	Q. 19 cl. b ^a	Q. 19 cl. b ^a	Q. 19 cl. b ^a	Q. 19 cl. b ^a	Q. 19 cl. b ^a	Q. 19 cl. b ^a	Q. 19 cl. b ^a	Q. 19 cl. b ^a	Q. 19 cl. b ^a	
Cl. g — cl. e Cl. h — cl. f	Q. 16 cl. i	Q. 16 cl. i	Q. 16 cl. i	Q. 16 cl. i	Q. 16 cl. i	Q. 16 cl. i	Q. 16 cl. i	Q. 16 cl. i	Q. 16 cl. i	Q. 16 cl. i	Q. 16 cl. i	Q. 16 cl. i	Q. 16 cl. i	Q. 16 cl. i	
REGIÃO NORDESTE															
10	Réde de Viação Cearense.....	2.856;0238799	3.666;5038784	53.804.767	47.364.263	39.235.832	33.796.076	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral.....	667;3968847	806;0008908	5.103.580	5.882.095	6.504.456	5.150.451	2.0	1.8	—	—	—	—	—	—
	» » Baturié	2.189;3268952	2.860;5088576	48.701.187	41.482.168	32.531.376	28.645.625	4.0	4.1	—	—	—	—	—	—
11	Comf. Ferro Viaria E'sto Brasilheiro	2.909;5268614	2.242;5858495	79.082.299	88.855.440	107.637.693	94.326.400	2.6	2.4	—	—	—	—	—	—
	Linha de Bauru a Joazeiro.....	2.284;5368843	—	61.882.555	72.036.913	74.752.162	65.796.084	3.2	3.0	—	—	—	—	—	—
	» S. Felix a Tremedal.....	543;5848269	308;5178355	10.510.427	12.215.491	15.932.087	13.019.431	2.0	1.9	—	—	—	—	—	—
	E. F. Bahia e Minas	81;3058502	874;4518534	6.639.317	4.603.036	16.953.444	15.510.885	1.7	1.9	—	—	—	—	—	—
REGIÃO SUÍSTÉ															
12	E. F. Victoria a Minas.....	526;0708205	1.337;3308971	17.063.954	17.322.932	19.378.045	16.310.781	2.6	2.2	—	—	—	—	—	—
	» Oeste de Minas	9.112;0998954	10.661;4118177	40.430.583	49.574.470	56.583.077	51.424.533	3.9	3.5	—	—	—	—	—	—
13	Rêde Sul Mineira	6.170;1278013	2.981;4655563	57.312.684	48.495.966	34.901.034	30.067.566	4.9	4.9	—	—	—	—	—	—
14	E. F. Araraquara	—	—	53.516.451	48.821.900	45.467.050	41.530.597	10.6	10.1	—	—	—	—	—	—
15	» Noroeste do Brasil	2.877;3278443	5.124;8958291	60.055.989	56.220.988	71.779.774	58.941.455	4.3	3.4	—	—	—	—	—	—
Total II															
REGIÃO NORTE															
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.....	—	—	1.555.742	2.451.691	5.131.146	4.491.317	0.5	0.7	—	—	—	—	—	—
18	E. F. de Bragança.....	—	48;2018210	12.650.381	12.934.165	4.256.735	4.133.337	3.4	3.1	—	—	—	—	—	—
19	» São Luiz-Therezina	1.862;8108457	2.472;0248121	6.060.316	5.772.858	4.514.828	3.218.033	1.1	0.9	—	—	—	—	—	—
20	» Central do Piauhy.....	1.217;1688174	613;6918442	1.516.054	1.181.783	817.300	676.531	0.9	0.9	—	—	—	—	—	—
REGIÃO NORDESTE															
21	E. F. Petrolina-Therezina	706;5018009	449;1408235	1.089.310	992.155	268.915	253.441	0.6	0.8	—	—	—	—	—	—
22	» Central do Rio Grande do Norte	805;5128097	534;2833330	3.987.683	3.618.201	2.890.056	2.627.594	1.6	1.4	—	—	—	—	—	—
23	» Nazareth	—	207;0628221	8.576.365	7.209.351	8.729.701	6.562.470	2.3	2.0	—	—	—	—	—	—
24	» Ilheos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	—	—	6.861.163	5.070.666	3.779.000	2.685.422	3.1	3.1	—	—	—	—	—	—

QUADRO N. 27

Principais dados estatísticos

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Denominação das empresas	Por kilometro trafegado					
		Receita do trafego		Despesa de custeio		Saldo	
		Q. 22 cl. k	Q. 24 cl. j	Q. 26 cl. i Q. 22 cl. c	Q. 26 cl. Q. 22 cl. e		
		1927	1926	1927	1926	1927	1926
	I — Empresas de 1ª categoria						
	REGIÃO NORDÉSTE						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	19:271\$039	20:276\$926	15:061\$326	15:210\$711	4:209\$713	5:066\$2
	Rêdes Norte, Oeste e Sul.....	20:659\$379	21:756\$010	16:013\$943	16:219\$701	4:645\$436	5:517\$0
	E. F. Paulo Affonso.....	941\$589	1:099\$043	2:484\$473	1:948\$755	—	—
	REGIÃO SUÉSTE						
2	Leopoldina Ry. Co. Ltd	32:314\$045	26:309\$665	21:202\$149	18:540\$982	13:111\$876	7:768\$6
3	São Paulo Ry. Co. Ltd	680:866\$925	542:048\$630	472:208\$692	377:328\$290	208:664\$233	164:720\$3
	E. F. Santos a Jundiahy.....	17:837\$121	17:334\$368	17:210\$067	14:904\$517	627\$054	2:429\$8
	Secção Bragantina.....						
4	Companhia Paulista de Estradas de Ferro.....	68:047\$491	64:581\$141	42:239\$327	43:104\$780	25:808\$164	21:476\$3
5	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.....	30:041\$122	29:316\$133	21:056\$703	20:582\$883	8:984\$419	8:733\$3
6	E. F. Sorocabana.....	39:713\$626	35:578\$008	30:668\$705	30:595\$652	9:044\$921	4:982\$5
	REGIÃO SUL						
7	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande E. F. do Paraná.....	18:786\$333	19:316\$036	16:685\$646	18:500\$978	2:100\$687	815\$0
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	35:207\$517	41:219\$186	22:113\$281	27:849\$520	13:094\$236	13:369\$0
	Serrinha a Noya Restinga.....	35:046\$748	41:074\$134	23:259\$628	29:179\$731	11:787\$120	11:849\$2
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	36:472\$889	42:360\$845	13:090\$733	17:379\$826	23:382\$156	24:981\$0
	“ principal.....	13:483\$371	12:349\$528	16:349\$564	17:062\$868	—	—
	Ramal do Paranápanema.....	15:740\$574	14:311\$552	19:009\$047	19:427\$8907	—	—
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe.....	5:951\$504	5:037\$615	6:380\$335	7:892\$939	—	—
	Linha de São Francisco.....	2:996\$900	2:821\$927	6:258\$961	6:213\$154	—	—
8	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	17:440\$974	16:948\$289	12:822\$532	13:856\$052	4:618\$442	3:092\$8
	Total I	24:387\$499	19:803\$112	23:737\$004	21:229\$956	650\$495	—
	II — Empresas de 2ª categoria						
	REGIÃO NORDÉSTE						
9	Rêde de Viação Cearense.....	3:206\$010	2:557\$605	4:992\$648	4:715\$013	—	—
	E. F. de Sobral.....	6:775\$881	5:645\$049	9:277\$608	9:139\$133	—	—
	“ “ “ Baturité.....						

N. 27

de dois annos consecutivos

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Denominação das empresas	Por kilometro trafegado					
		Receita do trafego		Despesa de custeio		Saldo	
		Q. 22 cl. k	Q. 24 cl. j	Q. 26 cl. i Q. 22 cl. e	Q. 26 cl. j Q. 22 cl. c	1927	1926
		1927	1926	1927	1926	1927	1926
10	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro.....	7:969\$777	7:551\$973	9:259\$973	7:652\$759	—	—
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	9:141\$686	9:252\$542	10:969\$049	8:485\$640	—	766\$902
	» » São Felix a Tremedal	6:405\$154	5:813\$939	7:518\$952	6:478\$764	—	—
	E. F. Bahia e Minas.....	6:615\$239	4:985\$511	6:772\$857	6:687\$531	—	—
	REGIÃO SUÉSTE						
11	E. F. Victoria a Minas.....	16:244\$106	12:512\$459	17:253\$290	15:091\$043	—	—
12	» Oeste de Minas.....	7:524\$110	6:338\$580	11:775\$594	11:434\$805	—	—
13	Réde Sul Mineira.....	13:115\$201	12:553\$029	18:121\$117	15:103\$551	—	—
14	E. F. Araráquara.....	50:803\$017	41:771\$683	30:931\$043	30:573\$474	19:871\$974	11:198\$209
15	» » Noroeste do Brasil.....	13:066\$944	10:574\$129	15:310\$858	14:571\$006	—	—
	Total II						
	III — Emprezas de 3^a categoria						
	REGIÃO NORTE						
16	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd.....	9:353\$523	8:960\$351	7:875\$854	7:688\$161	1:477\$668	1:272\$190
17	E. F. de Bragança.....	5:191\$186	4:823\$647	5:172\$831	4:988\$793	18\$355	—
18	» » São Luiz-Therezina.....	2:672\$295	1:691\$941	6:803\$885	7:408\$189	—	—
19	» » Central do Piauhy.....	1:690\$676	1:328\$786	9:689\$836	5:373\$082	—	—
	REGIÃO NORDÉSTE						
20	E. F. Petrolina-Therezina.....	822\$188	1:791\$117	5:851\$590	6:426\$017	—	—
21	» » Central do Rio Grande do Norte	4:779\$120	4:813\$576	9:358\$729	7:852\$914	—	—
22	E. F. Nazareth	16:552\$848	11:369\$084	13:112\$519	12:303\$219	3:440\$329	—
23	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.).....	39:652\$961	28:801\$207	15:837\$339	14:292\$167	23:815\$622	14:509\$040
	REGIÃO SUÉSTE						
24	E. F. Rio do Ouro.....	10:508\$791	8:805\$936	24:751\$578	25:427\$629	—	—
25	» » Maricá.....	—	—	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.	11:474\$179	9:939\$358	17:056\$051	15:355\$554	—	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande...	6:410\$601	4:619\$816	10:693\$700	10:741\$446	—	—
26	E. F. Paracatú	2:054\$943	1:748\$808	9:764\$202	9:938\$070	—	—
27	» » de Goyaz.....	7:238\$788	—	13:195\$666	—	—	—
28	» » do Dourado.....	14:542\$293	—	11:669\$376	—	2:872\$917	686\$194
29	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá	7:175\$317	7:324\$596	10:753\$350	11:159\$011	—	—

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a	
				Relação por cento da despesa de custeio para a receita do tráfego				Productos medios em réis de		Receita do tráfego em réis por		Número de ordem	
Deficit				Um passageiro km.		Uma tonelada km. de mercadoria		Trem km.		Vehiculo km.			
Q. 26 cl. k	Q. 26 cl. l	Q. 25 cl. i		Q. 22 cl. q	Q. 22 cl. s		Q. 22 cl. m	Q. 22 cl. o					
Q. 22 cl. e	Q. 22 cl. e												
1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926		
1:289\$760	100\$786	116,18	101,33	\$065	\$061	\$166	\$166	8\$733	8\$504	1\$174	1\$156	10	
1:827\$363	—	119,99	91,71	\$064	\$060	\$140	\$149	8\$250	8\$413	1\$020	1\$059		
1:113\$798	665\$086	117,39	111,43	\$070	\$065	\$267	\$256	9\$027	8\$445	1\$489	1\$390		
1:57\$118	1:702\$040	102,37	134,14	\$069	\$071	\$198	\$173	10\$462	9\$007	1\$705	1\$521		
1:009\$184	2:578\$584	106,21	120,61	\$078	\$079	\$384	\$320	16\$962	15\$481	2\$258	1\$951	11	
4:251\$484	5:096\$225	156,50	180,40	\$095	\$067	\$184	\$057	5\$260	4\$544	\$89	\$823	12	
5:005\$916	2:550\$522	138,17	120,32	\$067	\$069	\$296	\$300	7\$379	6\$963	1\$311	1\$255	13	
—	—	60,88	73,19	\$055	\$054	\$218	\$189	13\$164	11\$347	\$918	\$800	14	
2:243\$914	3:996\$877	117,17	137,80	\$058	\$056	\$143	\$129	8\$269	8\$530	1\$258	1\$112	15	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
—	—	84,19	85,80	\$137	\$139	\$858	\$859	51\$870	36\$841	5\$760	5\$167	16	
4:133\$590	5:716\$248	99,65	103,42	\$037	\$033	\$227	\$219	4\$130	4\$185	\$896	\$944	17	
7:999\$160	4:044\$296	254,68	442,04	\$071	\$070	\$189	\$189	6\$440	5\$025	\$902	\$805	18	
—	—	523,95	404,36	\$050	\$057	\$323	\$313	4\$913	4\$277	\$838	\$837	19	
5:028\$119	4:630\$599	711,71	538,77	\$034	\$063	\$261	\$398	3\$591	6\$309	\$810	1\$385	20	
4:579\$609	3:039\$338	195,82	162,84	\$055	\$060	\$233	\$222	8\$260	9\$192	1\$173	1\$235	21	
—	934\$135	79,22	108,22	\$069	\$059	\$359	\$298	20\$065	15\$415	2\$693	2\$229	22	
—	—	39,94	49,62	\$096	\$099	\$646	\$656	32\$787	25\$175	4\$079	3\$386	23	
14:242\$782	16:621\$693	235,53	288,78	\$164	\$007	\$110	\$080	2\$557	1\$796	\$499	\$368	24	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25	
5:581\$872	5:416\$196	148,65	154,49	\$056	\$056	\$025	\$118	6\$620	7\$264	1\$364	1\$456		
4:283\$099	6:121\$630	166,81	220,36	\$068	\$060	\$163	\$126	6\$514	5\$133	1\$102	1\$138		
5:956\$878	—	182,29	—	\$086	—	\$200	—	5\$342	1\$709	9\$737	3\$116	27	
—	—	80,24	94,16	\$069	—	\$277	—	7\$490	—	1\$517	—	28	
3:578\$033	3:834\$415	149,87	152,35	\$060	\$108	—	—	9\$933	10\$365	1\$237	1\$450	29	

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Denominação das empresas	Por kilometro trafegado					
		Receita do trafego		Despesa de custeio		Saldo	
		Q. 22 cl. k	Q. 24 cl. j	Q. 26 cl. i Q. 22 cl. c	Q. 26 cl. j Q. 22 cl. e	1927	1926
		1927	1926	1927	1926	1927	1926
30	E. F. Campos do Jordão.....	8:926\$454	7:658\$155	12:994\$343	16:020\$173	—	—
31	Companhia Agricola Fazenda Dumont.....	5:035\$563	5:840\$551	6:132\$147	6:270\$029	—	—
	REGIÃO SUL						
32	E. F. Santa Catharina.....	9:403\$892	7:235\$928	8:550\$821	7:933\$042	853\$071	—
33	E. F. D ^a . Thereza Christina.....	4:739\$702	5:372\$815	6:838\$873	7:042\$298	—	—
34	Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.....	—	—	—	—	—	—
	Quarahim-Itaquy.....	3:192\$671	2:632\$779	—	4:683\$516	—	—
	Itaquy-São Borja.....	2:029\$785	1:663\$440	—	4:323\$962	—	—
	Total III						

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a
				Relação por cento da despesa de custeio para a receita do trafego				Productos medios em réis de			Receita do trafego em réis por	
Deficit				Um passageiro km.		Uma tonelada km. de mercadoria		Trem km.		Vehiculo km.		
Q. 26 cl. k	Q. 26 cl. l			Q. 25 cl. i		Q. 22 cl. q		Q. 22 cl. s		Q. 22 cl. m		Q. 22 cl. o
Q. 22 cl. e	Q. 22 cl. e											Número de ordem
1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926	
4:068\$389	8:362\$018	145,58	209,19	\$120	\$152	—	\$332	4\$122	3\$851	—	—	30
1:096\$584	429\$478	121,78	107,35	\$076	\$065	\$316	—	5\$816	6\$000	1\$431	1\$506	31
—	697\$114	90,93	109,63	\$065	\$061	\$190	\$148	11\$235	8\$186	1\$208	1\$062	32
2:099\$171	1:669\$483	144,29	131,07	\$046	\$045	\$089	\$085	4\$090	4\$389	\$613	\$614	33
2:251\$596	2:050\$737	170,52	177,89	—	\$101	—	\$135	—	7\$904	—	—	34
1:947\$730	2:660\$522	195,96	259,94	—	\$099	—	\$173	—	5\$739	—	1\$090	

QUADRO N. 27 (Continuação)

Principais dados estatísticos de dois anos consecutivos

a	b	u	v	w	x	y	z	a'	b'	
Número de ordem	Denominação das empresas	Despesa de custeio em réis por				Custo total em réis do transporte				
		Trem km.		Vehículo km.		Um passageiro km.		Uma tonelada km. de mercadorias		
		Q. 24 cl. m	Q. 24 cl. n	Q. 24 cl. u	Q. 24 cl. v	1927	1926	1927	1926	
		1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926	
I — Empresas de 1ª categoria										
REGIÃO NORDESTE										
1	Great Western of Brasil Ry. Co.Ltd.	8\$938	8\$736	1\$085	1\$168	\$073	\$064	\$164	\$10	
	Rêdes Norte, Oeste e Sul.....	8\$915	8\$745	1\$077	1\$163	\$072	\$063	\$159	\$10	
	E. F. Paulo Affonso	11\$509	7\$838	2\$912	2\$025	\$262	\$153	\$847	\$70	
REGIÃO SUESTE										
2	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	9\$517	8\$493	1\$086	1\$067	\$045	\$040	\$149	\$1	
3	São Paulo " " "	—	—	—	—	—	—	—	—	
	E. F. Santos a Jundiahy.....	15\$373	13\$385	1\$651	—	—	—	—	—	
	Secção Bragantina.....	8\$876	7\$515	—	\$561	—	—	—	—	
4	Companhia Paulista de Estradas de Ferro.....	8\$840	8\$762	1\$775	1\$717	—	—	—	—	
5	Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.....	7\$245	7\$590	1\$924	1\$963	\$054	\$056	\$112	\$1	
6	E. F. Sorocabana.....	7\$162	7\$786	1\$992	1\$971	\$051	\$055	\$084	\$0	
REGIÃO SUL										
7	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande.	8\$347	9\$250	1\$010	1\$144	\$061	\$077	\$099	\$1	
	E. F. do Paraná.....	6\$958	8\$235	9\$003	1\$043	\$052	\$065	\$079	\$0	
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	7\$125	8\$460	9\$052	1\$102	\$054	\$068	\$084	\$0	
	Serrinha a Nova Restinga.....	5\$239	6\$087	9\$525	9\$613	\$033	\$039	\$044	\$0	
	Linha Itararé ao Rio Uruguay.....	9\$291	10\$338	1\$159	1\$319	\$074	\$096	\$122	\$1	
	Linha principal.....	9\$594	10\$609	1\$158	1\$213	\$073	\$094	\$121	\$1	
	Ramal do Paranápanema.....	6\$346	8\$217	1\$055	1\$344	\$063	\$100	\$117	\$1	
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe.....	8\$231	7\$741	1\$540	1\$518	\$139	\$183	\$249	\$2	
	Linha de São Francisco.....	8\$212	8\$461	8\$27	9\$37	\$048	\$062	\$082	\$0	
8	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.	12\$202	10\$397	1\$112	1\$403	\$069	\$067	\$137	\$1	
Total I										
II — Empresas de 2ª categoria										
REGIÃO NORDESTE										
9	Rêde de Viação Cearense.....	—	—	—	—	—	—	—	—	
	E. F. de Sobral.....	6\$818	7\$007	1\$235	1\$354	\$069	\$065	\$186	\$2	
	" " " Baturité.....	6\$820	6\$158	1\$008	1\$047	\$055	\$056	\$150	\$1	

a	b	u	v	w	x	y	z	a'	b'
Denominação das empresas		Despesa de custeio em réis por				Custo total em réis do transporte de			
		Trem km.	Vehiculo km.		Um passageiro km.		Uma tonelada-km. de mercadoria		
		Q. 24 cl. m	Q. 24 cl. n		Q. 24 cl.		Q. 24 cl. v		
		1927	1926	1927	1926	1927	1926	1927	1926
0	Companhia Ferro Viaria Éste Brasileiro.....	10\$146	8\$617	1\$364	1\$172	\$076	\$058	\$177	\$151
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	9\$900	1\$716	1\$224	\$.971	\$068	\$048	\$165	\$129
	» » São Felix a Tremedal.....	10\$596	9\$411	1\$748	1\$549	\$107	\$076	\$240	\$219
	E. F. Bahia e Minas.....	10\$711	12\$082	1\$746	2\$040	\$084	\$105	\$187	\$221
REGIÃO SUÉSTE									
11	E. F. Victoria a Minas.....	18\$016	18\$671	2\$398	2\$353	\$138	\$131	\$304	\$284
12	» » Oeste de Minas.....	8\$233	8\$197	1\$301	1\$484	\$164	\$129	\$201	\$208
13	Rêde Sul Mineira.....	10\$196	8\$377	1\$812	1\$631	\$117	\$101	\$225	\$234
14	E. F. Araraquára.....	8\$015	8\$305	\$.559	\$.586	\$027	\$029	\$149	\$156
15	» » Noroeste do Brasil.....	9\$690	11\$755	1\$475	1\$532	\$078	\$079	\$150	\$198
Total II									
III — Empresas de 3^a categoria									
REGIÃO NORTE									
6	Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd.....	42\$675	31\$302	4\$850	4\$434	\$473	\$340	\$449	\$419
7	E. F. de Bragança.....	4\$116	4\$128	\$.892	\$.976	\$042	\$042	\$197	\$183
8	» » S. Luiz-Therezina.....	16\$401	22\$218	2\$298	3\$558	\$144	\$178	\$552	\$815
9	» » Central do Piauhy.....	28\$156	17\$294	4\$803	3\$384	\$349	\$249	1\$383	\$857
REGIÃO NORDÉSTE									
0	E. F. Petrolina-Therezina.....	25\$558	22\$635	5\$769	4\$969	\$368	\$348	\$822	\$778
1	» » Central do Rio Grande do Norte	16\$176	14\$908	2\$296	2\$011	\$113	\$001	\$373	\$309
2	» » Nazareth	15\$895	16\$682	2\$133	2\$412	\$086	\$089	\$214	\$243
3	» » Ilhéos a Conquista.....	13\$095	12\$493	1\$620	1\$680	\$065	\$086	\$203	\$240
(The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.).									
REGIÃO SUÉSTE									
4	E. F. Rio do Ouro.....	6\$022	5\$192	1\$175	1\$063	\$031	\$032	\$247	\$104
5	» » Maricá.....	—	—	—	—	—	—	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	9\$841	11\$223	2\$028	2\$250	\$088	\$069	\$357	\$212
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	10\$867	11\$322	1\$838	2\$507	\$146	\$137	\$208	\$209
6	E. F. Paracatú.....	13\$856	16\$828	3\$711	4\$725	\$303	—	\$564	—
7	» » de Goyaz.....	—	—	—	—	\$177	—	\$262	—
8	» » do Dourado.....	6\$010	—	1\$217	—	\$077	—	—	—
9	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá.....	14\$836	15\$866	1\$854	2\$219	\$061	\$066	\$197	—

QUADRO N. 28

Resultados do tráfego no quinquenio 1924-1928

- 334 -

N. de ordem	a	b	c	d	e	f	g
	Receitas (Q. 25 cl. c)						
	Denominação das empresas						
	1924	1925	1926	1927	1928		
I — Empresas de 1^a categoria							
	REGIÃO NORDESTE						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	24.890; 2668650	35.056; 7818470	33.020; 1238000	31.512; 1958350	33.012; 0478920	
	REGIÃO SUL						
2	E. F. Central do Brasil	114.119; 5008189	127.083; 5458189	131.659; 8048014	146.878; 4128159	175.243; 1678337	
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	66.072; 8168161	69.925; 6678038	76.611; 5348837	96.208; 9028071	96.280; 7758960	
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.	77.590; 5468900	89.743; 5809370	75.397; 5548600	94.057; 7868650	101.471; 0928510	
5	Companhia Paulista de E. de Ferro.	66.392; 1928854	82.723; 7598079	83.363; 5558720	96.111; 9788208	101.792; 4708852	
6	Companhia Mogiana de E. de Ferro.	48.612; 2018685	55.493; 0468329	58.029; 1918610	59.061; 3558809	58.047; 2518119	
7	E. F. Sorocabana.	43.209; 9608582	67.899; 3188572	66.331; 9228908	74.042; 4018743	81.704; 7408268	
	REGIÃO SUL						
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	27.465; 7318896	30.526; 3628923	37.646; 9718396	37.203; 4588432	39.848; 9138907	
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.	42.819; 2588720	53.124; 9378082	51.612; 3568810	63.560; 5298880	68.636; 2408010	
	Total I						
II— Empresas de 2^a categoria							
	REGIÃO NORDESTE						
10	Réde de Viação Cearense.	6.128; 6708612	6.260; 6098301	5.576; 6018418	7.127; 1718700	8.014; 6348214	
11	Companhia Ferro Víaria Este Brasileiro.	13.598; 1838364	17.208; 4908202	16.828; 2508651	17.978; 7478940	21.015; 1298438	
12	E. F. Victoria a Minas.	5.060; 9408319	5.723; 6548839	6.489; 3368849	8.467; 7768515	8.858; 9728300	
13	» Oeste de Minas.	10.869; 8238537	11.467; 6568020	15.264; 1768478	16.126; 5908389	18.958; 9388940	
14	Réde Sul Mineira.	10.947; 6438408	13.510; 1748093	13.674; 2638807	16.165; 3538336	17.252; 2998252	
15	E. F. Araraquára.	9.035; 7078880	10.601; 7528160	11.725; 1288800	14.261; 9168400	15.861; 39.88380	
16	» Noroeste do Brasil.	9.621; 5758737	14.443; 8028799	13.558; 4138050	16.754; 9058610	19.825; 9878250	

N.º de ordem
Denominação das empresas

III—Empresas de 3^a categoria

Receitas
(Q. 25 cl. e)

1924 1925 1926 1927 1928

d e f g

REGIÃO NORTE

17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.....	2.166:358\$180	4.373:649\$460	3.283:834\$400	3.427:925\$720	2.469:906\$624
18	E. F. de Bragança.....	1.300:117\$730	1.416:843\$948	1.407:873\$882	1.515:151\$433	1.554:723\$253
19	» São Luiz-Therezina.....	841:276\$114	879:712\$931	722:424\$8380	213:058\$156	1.329:370\$8479
20	» Central do Piauhy.....	153:226\$694	211:091\$430	207:337\$521	257:383\$395	276:593\$8410

REGIÃO NORDESTE

21	E. F. Petrolina-Therezina.....	67:254\$810	110:413\$415	173:566\$410	115:705\$934	96:965\$690
22	» Mossoró.....	309:359\$391	—	328:007\$360	—	325:917\$271
23	» Central do Rio G. do Norte.....	923:331\$900	850:221\$847	840:604\$213	930:374\$928	930:374\$928
24	» Nazareth.....	2.504:005\$012	2.520:038\$989	3.990:262\$533	4.840:534\$657	4.840:534\$657
25	» Santo Amaro.....	716:325\$580	742:800\$710	823:743\$640	579:885\$8400	587:757\$510
26	» Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)...	2.387:056\$510	2.649:349\$610	3.383:299\$690	3.281:282\$520	3.335:057\$870

REGIÃO SUL/SE

27	E. F. Therezopolis	778:130\$112	571:470\$636	828:967\$858	997:637\$8916	755:758\$8993
28	» Corcovado	131:071\$800	157:136\$400	147:382\$300	221:523\$100	253:146\$500
29	» Rio do Ouro	554:177\$872	645:044\$286	774:006\$575	1.042:387\$8975	1.118:312\$8975
30	» Maricá	766:112\$770	924:696\$450	950:080\$00	1.168:027\$8444	—
31	» Rezende a Bocaina	56:062\$830	—	—	—	—
32	» Paracatú	230:501\$100	268:393\$8108	315:376\$304	376:234\$8769	376:234\$8769
33	» Goyaz	3.034:089\$645	2.854:282\$901	2.528:964\$662	3.185:179\$8377	3.185:179\$8377
34	Comp. R. F. do Donrado	3.221:731\$8226	3.213:455\$252	3.975:397\$8590	3.642:512\$8850	3.642:512\$8850
35	E. F. São Paulo-Goyaz.....	3.319:259\$010	2.091:840\$385	447:913\$8330	1.954:778\$8250	1.954:778\$8250
36	Comp. E. F. Itatiabense	1.889:737\$8370	325:784\$240	399:391\$8590	420:946\$8510	420:946\$8510
37	» São Paulo-Minas.....	288:063\$080	411:865\$930	465:342\$168	500:027\$8251	500:027\$8251
38	» Santos a Santo Antônio do Jiquiá	307:874\$551	—	—	—	—
39	Rail. Ferro Campinheiro.....	805:323\$598	1.233:942\$396	1.183:251\$8811	1.159:136\$644	(1)
40	Traunway da Cantareira.....	475:949\$250	551:286\$607	559:631\$560	675:718\$456	675:718\$456
41	E. F. Campos do Jordão	897:035\$656	977:873\$8300	1.031:037\$8500	1.472:364\$930	1.472:364\$930
42	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	277:506\$983	—	356:716\$8850	714:809\$8758	714:809\$8758
		264:695\$780	311:490\$8720	317:651\$8350	346:712\$8790	346:712\$8790

(1) Incorporada a E. F. Sorocabana em 10-8-1928.

N. de ordem	Denominação das empresas	Receitas (Q. 25 et. e)				
		a	b	c	d	e
		1924	1925	1926	1927	1928
43	Comp. E. F. Jaboticabal.....	102:000\$000	94:326\$010	84:582\$694	93:201\$830	77:089\$900
44	» " Perús-Pirapóra.....	133:097\$300	100:202\$900	90:739\$810.5	85:555\$600	74:119\$300
45	Agrícola Fazenda Dumont.....	124:571\$510	85:361\$350	136:914\$190	118:043\$700	134:509\$300
	REGIÃO SUL					
46	E. F. Santa Catharina.....	507:689\$770	544:626\$535	504:344\$160	655:451\$335	701:234\$465
47	» D. Thereza Christina.....	1.155:524\$029	1.213:018\$562	1.101:867\$725	1.103:203\$103	901:116\$937
48	The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	723:385\$354	729:658\$842	668:358\$369	812:052\$972	890:273\$607
49	E. F. Jacuhy.....	413:417\$504	—	—	—	—
50	» Porto Alegre a Tristeza.....	186:203\$402	—	—	—	—
	Total III					

QUADRO N. 28 (Continuação)
Resultados do trafego no quinquenio 1924-1928

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l
Denominação das empresas											
Despesas (Q. 25 cl. f)											
1924	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935
17	Madeira-Manoré Ry. Co. Ltd.....	2.758:3998890	2.816:2008150	2.817:5158720	2.886:3828410	2.105:7098510					
18	E. F. de Bragança.....	1.254:8848957	1.372:5818337	1.456:6798092	1.509:7488692	1.549:2528266					
19	» São Luiz-Therezina.....	2.928:5018404	3.072:5158627	3.194:1188501	3.385:4488549	2.933:6438622					
20	» Central do Piauhy.....	392:6398329	662:9138361	817:9818842	1.475:1518519	1.123:9298429					
REGIÃO NORTE											
21	E. F. Petrolina-Therezina.....	284:5808170	568:1538180	622:7068745	822:2168943	909:7118949					
22	» Mossoró.....	150:1288529	—	183:9978320	—	292:5538912					
23	» Central do Rio Grande do Norte.....	738:3668991	1.290:4298800	1.384:5058177	6.646:1188310	1.224:4188113					
24	» Nazareth.....	1.773:9718599	2.173:10558104	2.727:1568210	3.160:9380917	3.638:1608422					
25	» Santo Amaro.....	724:1868880	871:3918830	1.002:6478427	985:1208900	480:748287					
26	» Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co.Ltd.).	1.148:7908260	1.266:3848880	1.182:6768820	1.310:5398880	1.516:2928310					
REGIÃO NORDESTE											
27	E. F. Therezopolis.....	843:2188178	1.762:8588205	1.740:2368000	1.689:4038764	1.858:7088618					
28	» Coreovado.....	126:9948120	169:6598344	171:6908352	183:4038590	180:4538620					
29	» Rio do Ouro.....	1.030:9268204	2.055:4118533	2.234:8878671	2.455:15889018	2.540:2568272					
30	» Mariacá.....	1.144:9828461	1.309:5748075	1.666:1368421	1.810:6388103	—					
31	» Bezeredo a Bocaina.....	84:7898840	—	—	—	—					
32	» Paracatú.....	1.660:3658889	2.883:4838157	1.525:2158588	1.498:5318563	1.445:7488967					
33	» Goyaz.....	2.974:3638283	—	4.625:3918649	4.610:0778326	3.408:4748138					
34	Comp. E. F. do Dourado.....	1.620:7838280	1.654:7548115	3.025:8718805	3.190:6388009	3.656:0838449					
35	E. F. São Paulo-Goyaz.....	253:1708051	1.925:5968000	1.925:1918134	320:75888182	1.521:0538530					
36	Comp. E. F. Itabibenc.....	477:1618314	273:6298262	247:6268427	408:1568423	408:1568423					
37	» São Paulo-Minas.....	538:7138288	609:2898247	609:7138288	765:1018623	765:1018623					
38	» Santos a Santo Antônio do Juquiá.....	1.319:4758675	1.495:948344	1.737:1498952	1.737:1498952	(1)					
39	Ramal Ferreo Campineiro.....	385:3788260	514:2108471	508:1118630	589:2048061						
40	Tranway da Cantareira.....	1.748:0398517	1.748:0398517	1.920:858300	2.248:4188228						
41	E. F. Campos do Jordão.....	464:9758462	746:2198650	746:2198650	714:2988460						
42	Comp. Melhoramento de Monte Alto.....	290:3498874	361:3428955	361:3428955	320:1008090						

QUADRO N. 28 (Continuação)

Resultados do tráfego no quinquenio 1924-1928

a ordem de apre- sentação	b	m	n	o	p	q	Denominação das empresas		Saldos (+) ou déficits (-)							
							1924	1925	1926	1927						
I - Empresas de 1ª categoria																
REGIÃO NORDESTE																
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	+ 4.623;718\$010	+ 10.404;067\$070	+ 8.250;118\$080	+ 6.883;764\$810	+ 9.520;964\$150										
REGIÃO SÜSTE																
2	E. F. Central do Brasil.....	- 27.508;020\$702	- 18.062;170\$329	- 32.336;723\$475	- 56.733;390\$054	- 9.835;712\$071										
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd	+ 20.581;128\$711	+ 20.349;530\$808	+ 22.621;518\$37	+ 33.083;222\$281	+ 33.559;731\$8430										
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.,	+ 33.013;400\$160	+ 31.245;443\$750	+ 22.972;887\$220	+ 29.101;365\$980	+ 33.335;115\$3400										
5	Comp. Paulista de Estradas de Ferro.....	+ 17.929;130\$084	+ 27.154;204\$236	+ 27.722;524\$326	+ 36.452;095\$847	+ 33.508;811\$948										
6	Comp. Mogiana de Estradas de Ferro.....	+ 17.185;313\$891	+ 19.042;360\$389	+ 17.562;912\$125	+ 17.663;510\$527	+ 18.222;023\$816										
7	E. F. Sorocabana.....	+ 8.013;695\$559	+ 21.130;053\$802	+ 9.239;144\$569	+ 16.863;423\$021	+ 26.951;285\$8961										
REGIÃO SUL																
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande, Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	+ 3.227;884\$762	+ 741;326\$886	+ 1.596;988\$053	+ 4.160;089\$528	+ 6.692;840\$525										
9	- 3.806;229\$320	- 3.386;902\$440	- 3.778;745\$720	- 1.695;370\$740	- 2.481;938\$450											
Total I																
II - Empresas de 2ª categoria																
REGIÃO NORDESTE																
10	Réde de Viação Cearense.....	- 1.000;356\$034	- 2.762;392\$57	- 3.666;509\$784	- 2.856;623\$8799	- 1.030;282\$8309										
11	Comp. Ferro Viaria Este. Brasileiro.....	+ 64;017\$311	- 3.871\$8315	- 224;585\$8195	- 2.909;326\$614	- 1.465;557\$714										
12	E. F. Victoriosa a Minas.....	- 345;328\$601	- 1.164;314\$941	- 1.337;330\$391	- 526;070\$205	- 449;978\$470										
13	» Oeste de Minas.....	- 6.164;776\$8911	- 9.640;903\$431	- 10.664;411\$177	- 9.112;298\$9.54	- 4.139;823\$8456										
14	Réde Sul Mineira.....	- 153;295\$237	+ 145;865\$8521	- 2.981;465\$3563	- 6.170;127\$012	- 2.853;580\$018										
15	E. F. Araraquára.....	+ 2.235;373\$8930	+ 2.421;680\$8340	+ 3.143;471\$8903	+ 5.575;301\$630	+ 5.765;928\$596										
16	» Noroeste do Brasil.....	- 2.921;459\$8884	+ 106;624\$145	- 5.124;895\$8291	+ 2.877;227\$443	+ 1.990;527\$6338										

Denominação das empresas

N.º de ordem

1924 1925 1926 1927 1928

b a

III — Empresas de 3^a categoria

REGIÃO NORTE

		m	n	o	p	q
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	—	592;041\$710	+ 1.557;449\$8310	+ 541;543\$8310	+ 363;385\$8110
18	E. F. de Bragança.....	+ 45;232\$873	+ 44;242\$511	— 48;201\$210	+ 5;257\$8391	+ 5;472\$8987
19	» » São Luiz-Therezina.....	+ 2.087;225\$8390	— 2.192;802\$8096	+ 2.472;024\$8121	+ 1.172;391\$8393	+ 1.704;273\$143
20	» » Central do Pianhy	+ 238;812\$635	— 451;331\$931	— 615;691\$142	+ 1.217;168\$174	+ 847;336\$5019

REGIÃO NORDESTE

		m	n	o	p	q
21	E. F. Petrolinha-Therezina.....	— 217;225\$8360	— 457;740\$8765	+ 549;140\$8355	— 706;501\$8009	— 812;746\$8259
22	» » Mossoró.....	+ 159;233\$8862	— 365;067\$8900	+ 144;010\$8040	— 144;010\$8040	+ 33;443\$8359
23	» » Central do Rio Grande do Norte.....	+ 105;685\$8209	— 441;194\$8394	+ 538;283\$8330	+ 805;512\$8097	+ 294;043\$8185
24	» » Nazareth.....	+ 730;038\$8413	— 131;591\$120	+ 307;062\$8221	+ 829;322\$8576	+ 1.192;394\$8355
25	» » Santo Amaro.....	+ 7;961\$8300	— 178;923\$8787	+ 405;341\$8500	+ 107;676\$8223	+ 107;676\$8223
26	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	+ 1.238;260\$8350	+ 1.238;964\$810	+ 1.200;623\$8070	+ 1.970;742\$710	+ 1.818;855\$8460

REGIÃO SUL/SE

		m	n	o	p	q
27	E. F. Therezopolis.....	— 65;148;066	— 1.191;387\$8869	— 911;268\$8142	— 691;825\$8848	— 1.102;919\$8625
28	» » Coreavado.....	+ 4;077\$8680	— 12;522\$8944	+ 24;305\$8052	+ 38;117\$8510	+ 72;693\$8480
29	» » Rio do Ouro.....	+ 1.375;848\$832	— 1.412;981\$8247	+ 1.460;981\$8096	+ 1.412;943\$8297	+ 1.421;943\$8297
30	» » Maricá.....	+ 378;869\$8691	— 384;878\$8625	+ 716;058\$8221	+ 642;011\$8659	—
31	» » Rezende a Bocaina.....	+ 28;735\$8010	— 654;913\$8961	— 1.256;322\$8430	— 1.183;155\$8259	— 1.069;514\$8198
32	» » Paracatú	— 561;365\$8337	+ 195;606\$8488	+ 1.771;108\$744	+ 2.081;112\$8664	+ 223;294\$8761
33	» » Goyaz.....	+ 1.044;895\$8727	+ 372;888\$8245	+ 187;583\$8447	+ 785;163\$8581	+ 13;570\$8599
34	Comp. E. F. do Douradão.....	+ 278;954\$890	+ 47;154\$8978	+ 166;250\$8685	+ 127;155\$8248	+ 12;710\$8087
35	E. F. São Paulo.....	+ 35;493\$8629	+ 126;847\$8308	+ 152;372\$8456	+ 143;947\$8079	+ 265;074\$8372
36	Comp. E. F. Itatiabense.....	+ 169;286\$763	— 169;286\$763	+ 169;430\$8672	+ 578;013\$8298	(1) 86;154\$8395
37	» » São Paulo-Minas.....	— 169;286\$763	— 169;286\$763	+ 51;514\$8930	+ 889;477\$8800	+ 776;074\$8298
38	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá.....	— 414;252\$8077	+ 262;006\$8948	+ 37;076\$126	+ 389;502\$8770	+ 502\$8318
39	Ramal Ferro Campeiro.....	+ 99;590\$8970	+ 770;166\$317	+ 770;166\$317	+ 43;691\$8605	+ 17;877\$790
40	Tramway da Cantareira.....	+ 294;825\$8958	— 216\$275	+ 216\$275	—	—
41	E. F. Campos do Jordão.....	+ 187;468\$8479	— 34;645\$8094	+ 34;645\$8094	+ 189;505\$8564	+ 189;505\$8564
42	Comp. Melhoramentos de Monte Alto.....	—	—	—	—	—

(1) Incorporada a E. F. Sorocabana em 10-8-1928.

QUADRO N. 29



QUADRO N. 29

ferroviarias, em 31

Número de ordem

Número de ordem

	k	l	r	s	t	a
	Custo da parte em tráfego					
Denom.	lometrico	Total	d garantido	Taxa de garantia	Capital reconhecido	
I — Emp						

MADRON N. 29

sto e capital das empresas ferroviárias, em 31 de Dezembro de 1927.

Q. 10. Se prenderam 100 kg de sementes de milho para plantar em um terreno com área de 1000 m². Quantos kg de sementes foram usados por m²?

**1. A 14-16-year-old female patient with a history of 21
chromosome syndrome who has had a history of seizures since age 12.
She has been taking phenytoin.**

4. The U.S. Army and the U.S. Navy are not to be used as part of any Antiblockade.

4. Forum - 90000+ members in capital, 30-40% 20+, 60-70% 18-24, 10-15% 25-34, 10-15% 35-44, 10-15% 45-54, 10-15% 55-64, 10-15% 65-74, 10-15% 75-84, 10-15% 85-94.

of improved public government should be

1960-1961. The first year of the new program was a success, and the second year was even more successful.

2 Sept. 1910. The importance of the hydrocarbon
of the oil is shown by the following table:

1. $\text{D}_{\text{H}_2\text{O}} = 16.17 \times 10^{-10} \text{ cm}^2/\text{sec}$ (log dec) $\approx 2.419 \times 10^{-11} \text{ cm}^2/\text{sec}$
2. $\text{D}_{\text{H}_2\text{O}} = 16.17 \times 10^{-10} \text{ cm}^2/\text{sec}$ (no log dec) $\approx 2.419 \times 10^{-11} \text{ cm}^2/\text{sec}$

(D) The first stage of the process is to identify

RO N. 30

em 1927

a Número de ordem	h	n	o	a Número de ordem
	Result Saldo	total dos juros agos e devidos desde o inicio da garantia até 31-12-1927	Observações	
	Rs. pag			
1	—	36.892:107\$149	Não incluindo a linha de Curralinho cujo total de juros pagos elevou-se a réis 3.820:924\$279.	1
2	—	94.916:204\$331	—	2
	—	—		
	65:446\$917	—		
	—	131.808:311\$480		
	Rs. pag			
3	—	4.593:152\$003		3
4	—	13.446:712\$941	A garantia foi fixada pelo aviso n. 58 de	4
	—	—		

QUADRO N. 30

Garantia de juros pela União em 1927—Período positivo

Número do código	Designação das estradas garantidas	Extensão garantida			Capital garantido			Resultado das tomadas de contas						Ouros efectivo da União em 1925 of 1-4-1-1	Total dos juros pagos e devidos desde o início da garantia (31-12-1925)	Observações	
		Em trânsito	Em construção	Fixado	Depositado	Taxa de garantia	Saldo convertido em ouro	Deficit	Saldo convertido em ouro	Taxa média durante o mês	Garantia integral						
		Rms	Rms	Rms	Rms	%	R\$ papel	Ouro	R\$ papel	Ouro	Ouro						
a) com capital e juros em ouro																	
1	E. F. Victoria a Minas—Victoria a Itabira	3.601.290	15.824	—	20.572.102.856	6	—	225.714.8520	—	—	3.786.359.552	1.186.359.552	36.801.10.140	Não incriminada linha de Cunhambeze, total de juros pagos elevado (1925)			
	Itararé no Rio Uruguai	88.130	—	£ 0.516.459.000	£ 0.516.459.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	Companhia E. F. S. Paulo— Rio Grande	11.380	—	—	(81.590.746.667)	6	—	—	—	—	1.025.444.800	1.025.444.800	94.916.914.331	—			
	Serrinha a Nova Resende	103.732	—	—	(84.590.746.667)	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	S. Francisco a Porto União	16.496	—	—	—	—	65.440.8915	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Linha de Barra Bonita a Rio da Prata	1.468.112	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total 1		6.286.112	15.824	—	—	—	—	—	—	—	6.411.801.552	6.411.801.552	31.808.311.180	—			
b) com capital e juros em papel moeda																	
3	The Leopoldina Ry. Co. Ltd.—Santo Estêvão no Cachoeiro do Itapemirim	92.970	—	—	1.021.712.8433	—	—	—	—	—	66.267.552	66.267.552	4.503.152.000	—			
4	Companhia Mogiana—Uruguai e Iguaçá a Foz do Iguaçu	328.881	—	66.127.8518	—	6	—	109.674.8224	—	—	1.086.825	1.086.825	(1) 13.401.148.941	A garantia foi fixada pelo aviso n.º 78 de 1923			
Total 4		4.92.414	—	66.127.8518	—	6	—	109.674.8224	—	—	68.254.650	68.254.650	(1) 18.039.861.894	—			
c) Sua(s) reunião(s)																	

Garantia de juros pela União em 1927—Período de reembolso

Número do código	Designação das estradas sujeitas a reembolso	Extensão garantida			Capital garantido			Saldo apurado nas tomadas de contas						Reembolso em 1925	Total dos juros pagos pela União desde o início da garantia	Total do reembolso recebido das leis de 1925	Observações
		Rms	Papel	Capital garantido	Taxa de garantia	Saldo apurado nas tomadas de contas	Reembolso em 1925	Total dos juros pagos pela União desde o início da garantia	Parcels para o cálculo do reembolso								
		Rms	Rms	Rms	da garantia	de reembolso	Total	Parcels para o cálculo do reembolso									
d) com capital e juros em ouro																	
1	The Leopoldina Ry. Co. Ltd.—Central de Macabu—Catangola e ramais	42.510	—	—	1.100.305.8907	(1)	—	2.101.605.2013	(2) 0.855.000.9046	—	—	—	—	—	—	—	—
	Prolongamento da Barão de Ararauna	296.290	3.490.555.555	2.500.414.815	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	330.800	3.490.555.555	2.500.414.815	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	Companhia Mogiana—Barreirão Preto a Iguape e ramal de Caldas	968.000	1.500.000.000	1.853.857.8750	—	—	—	—	—	—	6.445.851.3970	—	—	As tomadas de contas foram suspenas pelo aviso n.º 1925	—	—	—
	E. F. Sonoriana—Ramas de Itararé e Tilazy	820.000	—	—	—	—	—	—	—	—	5.300.820.4340	—	—	—	—	—	—
	The Brazil at Southern Ry. Co. Ltd.—Quatá a Itaquy	1.21.117	£ 0.675.000.000	—	—	—	—	—	—	—	(1) 2.149.17.600	—	—	—	—	—	—
e) com capital e juros em papel																	
1	E. F. Tocantins (antiga Alenquer a Praia da Rainha)	3.825.883.426	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Ribeirão Western—E. F. Brejo a Lamego	5.54.883.500	96.015	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Deste de Minas—Tocantins no km 300 (antiga E. F. Bravaz)	1.650.000	8692	100.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Central do Brasil—Linha de Cunhambeze	3.820.921.420	147.116	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total ouro	15.299.415.427	155.991	total	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
f) Papel																	
1	E. F. Tocantins (antiga Alenquer a Praia da Rainha)	82.150	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Ribeirão Western—E. F. Brejo a Lamego	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Deste de Minas—Tocantins no km 300 (antiga E. F. Bravaz)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Central do Brasil—Linha de Cunhambeze	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total ouro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
g) Papel																	
1	E. F. Tocantins (antiga Alenquer a Praia da Rainha)	82.150	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Ribeirão Western—E. F. Brejo a Lamego	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Deste de Minas—Tocantins no km																

QUADRO N. 31

Despesas do pessoal

a Número de ordem	b	c	d	e	f	g
		Extensão media em tráfego	Despesa do pessoal			
	Denominação das empresas	Q. 22 cl. e	Administração geral	Trafego	Locomoção	Via permanente
		Km.				
I — Empresas de 1ª categoria						
REGIÃO NORDESTE						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.635.210	1.338.007\$410	4.282.679\$600	3.727.124\$250	2.835.576\$000
REGIÃO SUESTE						
2	E. F. Central do Brasil.....	2.900.951	2.555.418\$904	11.829.910\$091	36.799.148\$714	27.003.683\$000
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	2.977.285	2.414.454\$220	9.970.555\$910	8.146.195\$030	11.440.683\$000
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	247.312	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy.....	199.166	2.461.147\$360	14.116.972\$900	10.505.911\$400	7.166.691\$000
	Seção Bragantina.....	107.846	—	—	—	—
REGIÃO SUL						
5	Comp. Paulista de Estradas de Ferro.	1.412.425	1.682.242\$110	12.545.256\$279	11.480.511\$010	5.418.573\$000
6	» Mogyana » » » ..	1.966.016	1.228.315\$600	8.068.652\$200	5.496.576\$800	3.916.859\$000
7	E. F. Sorocabana.....	1.864.408	1.823.171\$983	9.169.680\$387	6.208.167\$702	7.953.316\$000
Total I						
I — Empresas de 2ª categoria						
REGIÃO NORDESTE						
10	Rêde de Viação Cearense.....	1.248.619	592.323\$393	1.998.227\$861	1.973.437\$381	1.751.036\$000
	E. F. de Sobral	873.493	118.432\$181	359.811\$654	372.568\$635	371.571\$000
	» » » Baturité.....	875.126	473.891\$212	1.638.416\$207	1.600.868\$746	1.379.464\$000

Relações diversas em 1927

h	i	j	k	l	m	n	o	a	
Total	Relação do numero de empregados								
	Por kilometro trafegado						Por 10.000 toneladas kilometro de peso		Número de ordem
	Adminis- tração geral	Trafego	Locomoção	Via permanente	Total		util	bruto	
	Q. 32 cl. h Cl. e	Q. 32 cl. i Cl. e	Q. 32 cl. p Cl. e	Q. 32 cl. t Cl. e	Q. 32 cl. u Cl. e	(Cl. u × 10.000) Q. 24 cl. p	(Cl. u × 10.000) Q. 24 cl. t		
12.183:387\$320	0,22	- 1,18	0,98	1,26	3,64	0,56	0,17	1	
08.188:161\$181 31.971:886\$760	— 0,19	— 1,01	— 0,88	— 1,52	— 3,61	— 0,30	— 0,11	2	2
31.971:886\$760	— 0,19	— 1,01	— 0,88	— 1,52	— 3,61	— 0,30	— 0,11	3	3
34.250:722\$600	3,05	25,56	16,61	12,89	58,11	0,21	0,08	4	4
—	0,02	1,17	0,42	0,85	2,46	0,43	—		
31.126:582\$452	0,20	3,03	2,38	1,80	7,42	0,22	—	5	5
18.710:402\$300	0,14	1,56	0,96	0,64	3,30	0,74	10,21	6	6
25.154:366\$223	0,20	1,85	1,77	1,21	5,02	0,18	0,06	7	7
17.433:718\$667	0,21	1,09	0,86	1,22	3,39	0,29	0,10	8	
4.836:917\$000	0,32	1,91	1,70	1,15	5,08	0,27	0,10		
4.658:326\$379	0,32	2,09	1,91	1,17	5,49	0,30	0,11		
198:590\$621	0,30	0,51	—	1,02	1,83	0,09	0,03		
9.316:419\$568	0,18	0,96	0,71	1,24	3,09	0,33	0,11		
8.480:933\$695	0,21	1,12	0,89	1,31	3,53	0,32	0,11		
541:369\$554	0,07	0,35	0,04	0,93	1,39	0,37	0,11		
294:116\$319	0,04	0,37	0,04	1,11	1,56	1,18	0,21		
3.280:382\$099	0,20	0,68	0,51	1,24	2,64	0,23	0,09		
31.055:113\$500	0,27	1,01	1,28	1,61	4,17	0,28	0,11	9	
6.515:024\$921	—	—	—	—	—	—	—	10	
1.222:383\$817	0,04	0,14	0,04	0,03	0,25	0,13	0,04		
5.092:641\$104	0,15	0,86	0,76	0,88	2,65	0,62	0,17		

Número de ordem

a Número de ordem	b Denominação das empresas	c Extensão media em tráfego Q. 22 cl. c Km.	d Administração geral	e Despesa do pessoal			f Via permanente
				Trafego	Locomoção		
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro.....	2.255.866	1.413:025\$604	3.082:748\$110	4.763:617\$017	4.223:775\$6	
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	1.250.073	883:138\$884	2.044:252\$526	3.253:447\$083	2.510:422\$2	
	» » São Felix a Tremedal.....	488.315	335:651\$932	594:173\$465	851:053\$645	764:139\$9	
	E. F. Bahia e Minas.....	517.478	194:234\$788	444:322\$119	659:116\$289	949:213\$4	
REGIÃO SUÉSTE							
12	E. F. Victoria a Minas.....	521.283	863:385\$000	1.095:997\$440	3.611:145\$490	3.334:409\$4	
13	» » Oeste de Minas	2.143.322	927:308\$152	8.727:702\$802	5.263:870\$792	6.732:505\$9	
14	Réde Sul Mineira.....	1.232.567	531:943\$062	2.144:378\$660	3.188:426\$600	3.080:321\$4	
15	E. F. Araraquára.....	—	—	—	—	—	
16	» » Noroeste do Brasil.....	1.282.236	1.136:605\$168	3.170:104\$737	4.184:086\$624	3.181:215\$4	
Total II							
III — Emprezas de 3^a categoria							
REGIÃO NORTE							
17	Madeira Mamoré Ry Co. Ltd	366.487	652:862\$350	216:227\$400	379:366\$400	705:728\$3	
18	E. F. de Bragauça.....	291.870	81:385\$837	287:210\$806	301:522\$335	261:562\$9	
19	» » São Luiz-Therezina.....	450.652	373:707\$057	606:992\$442	624:870\$714	651:973\$0	
20	» » Central do Piauhy	152.237	129:727\$585	187:318\$389	234:131\$708	443:088\$0	
REGIÃO NORDÉSTE							
21	E. F. Petrolina-Therezina.....	140.510	156:543\$995	101:921\$122	153:423\$789	218:343\$9	
22	» » Central do Rio Grande do Norte.	173.891	163:634\$480	185:764\$290	370:107\$545	287:140\$8	
23	» » Nazareth	241.062	282:703\$056	498:154\$366	501:372\$838	471:461\$9	
24	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	82.750	—	—	—	—	
REGIÃO SUÉSTE							
25	E. F. Rio do Ouro.....	99.192	101:192\$420	530:623\$170	462:051\$517	423:586\$8	
26	» » Maricá.....	130.472	87:981\$200	188:300\$200	187:928\$500	361:683\$6	
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	65.292	52:423\$700	131:400\$000	126:158\$900	221:924\$6	
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	65.180	35:557\$500	56:900\$200	61:769\$600	139:759\$6	
27	E. F. Paracatú.....	153.472	117:488\$965	220:668\$949	289:479\$822	1.131:880\$1	
28	» » do Dourado.....	273.368	—	—	—	—	
29	» » Santos a Santo Antonio do Juquiá.....	161.545	—	—	—	—	

h	i	j	k	l	m	n	o	a	
Relação do numero de empregados								Número de ordem	
Total	Por kilometro trafegado					Por 10.000 toneladas kilometro de peso			
	Adminis- tração geral	Trafego	Locomoção	Via permanente	Total	util	bruto		
	Q. 32 cl. h	Q. 32 cl. 1	Q. 32 cl. p	Q. 32 cl. t	Q. 32 cl. u	Q. 32 (Cl. u × 10.000)	Q. 32 (Cl. u × 10.000)		
	Cl. e	Cl. e	Cl. e	Cl. e	Gl. e	Q. 24 cl. p	Q. 24 cl. t		
13.483:166\$335	0,18	0,76	1,18	1,47	3,59	0,69	0,25	11	
5.691:260\$741	0,27	0,94	1,48	1,62	4,31	0,66	0,24		
2.545:018\$948	0,03	0,71	1,00	1,31	3,05	0,88	0,29		
2.246:886\$646	0,09	0,38	0,61	1,26	2,35	0,69	0,29		
S.904:937\$400	0,33	0,74	0,77	1,78	3,62	0,89	0,32	12	
16.651:387\$663	0,08	0,55	-0,78	1,47	2,86	—	—	13	
8.945:069\$742	0,09	0,63	0,91	1,14	2,77	0,69	0,17	14	
—	0,31	2,07	2,20	1,56	6,14	—	—	15	
16.672:011\$969	0,19	0,78	1,12	0,95	3,04	0,47	0,12	16	
1.954:184\$450	0,13	0,14	0,32	0,70	1,29	0,86	0,31	17	
931:681\$898	0,07	0,67	0,79	0,79	2,32	1,24	0,30	18	
2.262:543\$267	0,31	0,60	0,72	1,14	2,77	2,38	0,69	19	
994:265\$727	0,16	0,34	0,54	1,48	2,52	3,84	0,66	20	
630:232\$849	0,16	0,27	0,56	1,72	2,71	1,01	1,17	21	
1.006:647\$143	0,21	0,45	0,95	1,13	2,74	1,45	0,40	22	
1.753:692\$183	0,13	0,81	1,03	1,49	3,46	0,87	0,34	23	
—	0,25	0,95	0,79	1,52	3,52	—	—	24	
1.522:453\$913	0,17	1,01	1,15	1,88	4,20	0,48	0,15	25	
825:893\$500	—	—	—	—	—	—	—	26	
531:906\$900	0,21	0,69	1,06	1,55	3,51	0,92	0,29		
293:986\$600	0,21	0,41	1,06	1,10	2,79	1,54	0,37		
1.759:526\$415	0,14	0,54	0,72	2,98	4,39	—	—	27	
—	0,11	0,72	0,83	0,87	2,53	—	—	28	
—	0,12	0,35	0,27	1,08	1,81	0,44	—	29	

a Número de ordem	b	c	d	e	f	g
		Extensão media em tráfego	Despesa do pessoal			
	Denominação das empresas	Q. 22 cl. e	Administração geral	Trafego	Locomoção	Via permanente
		Km.				
30	E. F. Campos do Jordão.....	46,580	—	—	—	—
31	Companhia Agricola Fazenda Dumont.....	23,442	—	—	—	—
	REGIÃO SUL					
32	E. F. Santa Catharina.....	69,700	136:315\$390	91:502\$304	98:376\$820	69:589\$25:
33	» » D. Thereza Christina.....	232,758	72:070\$500	206:082\$000	320:768\$000	367:173\$300
	Total III					

h	i	j	k	l	m	n	o	a	
Relação do numero de empregados									
Total	Por kilometro trafegado					Por 10.000 toneladas kilometro de peso			Número de ordem
	Adminis- tração geral	Trafego	Locomoção	Via permanente	Total	util	bruto		
	Q. 32 cl. h	Q. 32 cl. l	Q. 32 cl. p	Q. 32 cl. t	Q. 32 cl. u	(Cl. u × 10.000)	Q. 32 (Cl. u × 10.000)		
	Cl. e	Cl. e	Cl. e	Cl. e	Cl. e	Q. 24 cl. p	Q. 24 cl. t		
—	0,49	0,77	0,99	1,09	3,35	—	—	30	
—	—	0,56	0,30	0,73	1,58	—	—	31	
394.783.766	0,29	0,57	0,46	0,65	0,97	0,66	0,24	32	
967.981.800	0,09	0,55	0,81	1,10	2,56	0,66	0,22	33	

Número medio, mensa

a Número de ordem	b	c	d	e	f	g	h	i
				Administração geral				Ti
	Denominação das empresas	Com mensalidade superior a 5:000\$000	Com mensalidade media de 3:000\$000 a 5:000\$000 (inclusive)	Com mensalidade media de 1:000\$000 a 3:000\$000 (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000\$000	Soma	Com mensalidade media superior a 2:000\$000	Com mensalidade media de 1:000\$000 a 2:000\$000
I — Empresas de 1^a categoria								
REGIÃO NORDESTE								
1	Great Western of Brasil Ry Co. Ltd.....	—	—	—	—	355	—	—
REGIÃO SUESTE								
2	E. F. Central do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	8	—	9	—	577	—	24
4	São Paulo Ry. Co. Ltd.....	—	—	—	—	426	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	—	—	—	—	—	—	—
	Secção Bragantina.....	—	—	—	—	—	—	—
5	Comp. Paulista de E. de Ferro.....	—	—	—	—	286	—	—
6	Comp. Mogiana de E. de Ferro	1	—	9	—	267	—	3
7	E. F. Sorocabana.....	—	—	—	—	371	—	—
REGIÃO SUL								
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande.....	—	1	17	405	423	—	2
	E. F. do Paraná	—	—	6	121	127	—	1
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	—	—	5	108	113	—	1
	Serrinha a Nova Restinga.....	—	—	1	13	14	—	1
	Linha de Itararé a Rio Uruguay.....	—	—	8	194	202	—	1
	” principal	—	—	8	180	188	—	1
	Ramal do Paranápanema.....	—	—	—	11	11	—	1
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe.....	—	—	—	3	3	—	1
	Linha de S. Francisco	—	—	4	90	94	—	1
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.	—	1	15	692	708	1	13
Total I								
II — Empresas de 2^a categoria								
REGIÃO NORDESTE								
10	Rêde de Viação Cearense.....	—	—	2	147	149	—	—
	E. F. de Sobral	—	—	1	15	16	—	—
	” ” ” Baturité	—	—	1	132	133	—	1

e empregados, em 1927

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a
go											
Com mensalidade media inferior a 1:000\$000	Somma	Com mensalidade media superior a 2:000\$000	Locomoção				Via permanente			Total	
			Com mensalidade media de 1:000\$000 a 2:000\$000 (inclusive)				Com mensalidade media de 1:000\$000 a 2:000\$000 (inclusive)			Clas. (g+k+o+s)	
			Com mensalidade media inferior a 1:000\$000				Com mensalidade media superior a 2:000\$000			Número de ordem	
—	1.934	—	—	—	1.598	—	—	—	2.061	5.948	1
—	2.995	3.019	—	6	2.629	2.635	—	—	4.533	10.764	2
—	3.564	—	—	—	—	2.317	—	24	4.509	8.104	3
3.064	4.279	3.067	1	6	1.888	3.360	—	—	2.519	10.474	5
—	3.443	—	—	—	—	1.895	10	1.243	1.254	6.483	6
					3.304	—	—	—	2.248	9.366	7
2.149	2.151	763	2	1.708	1.710	—	1	2.420	2.421	6.705	8
740	764	741	—	677	677	—	1	458	459	2.026	
23	741	23	—	677	677	—	1	412	413	1.944	
1.069	7.070	986	1	797	798	—	—	46	46	88	
986	987	987	1	788	789	—	1.387	1.387	3.458		
55	55	55	—	6	6	—	1.155	1.155	3.119		
28	28	28	3	3	3	—	147	147	219		
317	317	317	1	284	235	—	85	85	119		
2.608	2.622	1	15	3.332	3.348	1	375	375	1.221		
							4.175	4.193	10.871	9	
804	805	52	—	675	676	—	—	779	780	2.410	10
52	52	—	—	15	15	—	—	12	12	95	
752	753	—	1	660	661	—	1	767	768	2.315	

a	b	c	d	e	f	g	h	i	Tr.
	Denominação das empresas	Administração geral							
		Com mensalidade superior a 5:000\$000	Com mensalidade media de 3:000\$000 a 5:000\$000 (inclusive)	Com mensalidade media de 1:000\$000 a 3:000\$000 (inclusive)	Com mensalidade media inferior a 1:000\$000	Soma	Com mensalidade media superior a 2:000\$000	Com mensalidade media de 1:000\$000 a 2:000\$000	
11	Comp. Ferro Viaria E'ste Brasileiro ...	1	11	390	402	1	3		
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	1	9	331	341	1	1		
	» S. Felix a Tremedal.....		—	14	14				
	E. F. Bahia e Minas		2	45	47				2
	REGIÃO SUÉSTE								
12	E. F. Victoria a Minas.....	1	—	—	173				
13	» Oeste de Minas.....		—	—	177				
14	Rêde Sul Mineira.....	1	—	7	101	109			2
15	E. F. de Araraquára.....		—	—	—	87			
16	» Noroeste do Brasil.....		9	233	242	1	1		5
	Total II								
	III — Empresas de 3^a categoria								
	REGIÃO NORTE								
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.....	3	—	4	42	49	1	1	
18	E. F. de Bragança.....	1	—	1	18	19			
19	E. F. São Luiz-Therezina	1	—	2	136	138			3
20	» Central do Pianhy		—	1	24	25	1	1	
	REGIÃO NORDÉSTE								
21	E. F. Petrolina-Therezina.....	1	—	1	21	22			1
22	» Central do Rio Grande do Norte	—	—	1	36	37			1
23	» Nazareth	1	4	7	19	31	1		8
24	» Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	21			
	REGIÃO SUÉSTE								
25	E. F. Rio do Ouro	—	—	3	14	17			
26	» Maricá	—	—	2	26	28			
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	—	—	1	13	14			
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	—	—	1	13	14			
27	E. F. Paracatú	—	—	—	—	22			
28	» do Dourado	—	—	—	—	30	—		

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a
go											
Com mensalidade media inferior a 1:000\$000	Somma			Locomoção		Via permanente			Total		
				Com mensalidade media superior a 2:000\$000							
				Com mensalidade media de 1:000\$000 a 2:000\$000 (inclusive)							
				Com mensalidade media inferior a 1:000\$000							
				Somma		Somma			Cls. (g+k+o+s)		
											Número de ordem
1.720	1.724			2.648	2.652						
1.174	1.176		4	1.845	1.848	1					
349	349		3	488	488	1					
197	199		—	315	316	—					
385	1.141		1	—	399						
773	775		4	1.122	1.127	1					
581	581		—	617	617	—					
996	1.001		2	1.432	1.434	—					
51	53	1	—	114	115	1	2	252	255	472	17
197	197	—	—	230	230	—		230	230	676	18
461	464	—	1	324	325	—	5	654	659	1.586	19
51	52	—	—	82	82	—	2	223	225	384	20
37	38	—	—	79	79	—	3	239	242	381	21
79	80	—	1	166	167	—	1	197	198	482	22
111	195	1	68	180	249	—	8	350	359	834	23
79	—	—	—	—	65	—	—	—	126	291	24
100	100	—	—	114	114	—		186	186	417	25
72	72	—	—	138	138	—		173	173	411	26
45	45	—	—	69	69	—		101	101	229	27
27	27	—	—	69	69	—		72	72	182	28
83	—	—	—	111	—			458	674	29	
196	196	—	—	228	—			237	691	30	

QUADRO

Quantidade de material sub-

a Número de ordem	b Denominação das empresas	c Dormentes	d Trilhos Extensão substituída	e Peso por metro
		N.	Ms.	Kgs.
I — Empresas de 1^a categoria				
REGIÃO NORDÉSTE				
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.....	126.999	25.479	—
	Rêdes Norte, Oeste e Sul.....	114.138	25.136	—
	E. F. Paulo Affonso.....	12.861	343	—
REGIÃO SUÉSTE				
2	E. F. Central do Brasil.....	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.....	629.945	69.897	—
4	São Paulo " " "	62.147	58.473	24,8 a 49,6
	E. F. Santos a Jundiahy.....	48.729	56.613	45,0 a 49,6
	Secção Bragantina.....	18.418	1.860	24,8
5	Companhia Paulista de Estradas de Ferro.....	227.203	—	—
6	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.....	396.622	10.365	19,5 a 32,2
7	E. F. Sorocabana.....	415.655	90.037	—
REGIÃO SUL				
8	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande.....	212.383	2.849	22,5 a 37,2
	E. F. do Paraná.....	33.233	2.519	30,0 a 37,2
	Paranaguá a Ponta Grossa.....	29.994	2.519	37,2
	Serrinha a Nova Restinga.....	3.239	—	30,0
	Linha de Itararé ao Rio Uruguai.....	132.194	182	—
	" principal.....	93.705	—	—
	Ramal do Paranápanema.....	21.368	182	—
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe.....	17.121	—	—
	Linha de São Francisco.....	46.956	148	22,5 a 36,0
9	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.....	565.910	149.410	32,2
Total I				
II — Empresas de 2^a categoria				
REGIÃO NORDÉSTE				
10	Rêde de Viação Cearense	167.045	25.784	20,0 a 30,0
	E. F. de Sobral.....	28.949	2.376	20,0 e 22,0
	" " Baturité.....	138.096	23.408	20,0 a 30,0
11	Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro.....	457.211	16.510	18,0 a 25,0
	Linha de Bahia a Joazeiro.....	302.615	9.530	20,0 a 25,0
	" " São Felix a Tremedal.....	69.895	760	20,0 a 25,0
	E. F. Bahia e Minas.....	84.701	6.220	18,0 a 25,0

N. 33

stituído na via permanente

f	g	h	i	j	k	l	m	n	a
Talas de junção	Accessorios dos trilhos			Mudanças de via		Lastro de pedra			
N.	N.	N.	N.	N.	N.	Kms.	Kms.	N.	Número de ordem
10.114	64.377	211.859	8.788	99	60	—	111.321	88	1
9.991	62.533	188.503	8.788	99	60	—	99.251	63	
123	1.844	23.356	—	—	—	—	12.070	25	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
28.832	196.982	816.955	19.625	55	31	217.000	29.000	275	3
6.278	39.191	94.329	219.955	29	119	139.000	—	—	4
6.052	37.585	71.924	219.955	27	119	139.000	—	—	
216	1.606	22.405	—	2	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	1.200	—	—	5
17.801	60.768	246.009	—	2	20	1.244	—	—	6
9.626	146.975	328.230	7.628	67	47	537.341	70.837	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
13.667	97.661	291.015	40.867	7	5	—	—	1.240	8
5.314	26.395	62.077	898	4	3	—	—	575	
5.216	25.954	62.077	898	4	3	—	—	557	
98	441	—	—	—	—	—	—	18	
5.650	60.535	228.738	12.054	—	—	—	—	324	
5.597	57.397	186.257	10.224	—	—	—	—	217	
53	2.274	26.436	1.808	—	—	—	—	83	
—	864	16.045	22	—	—	—	—	24	
2.703	10.731	200	27.915	3	2	—	—	341	
46.066	238.151	1.219.331	113.533	29	12	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
8.427	53.192	232.385	—	21	—	—	—	862	10
1.295	6.624	56.042	—	2	—	—	—	852	
7.132	46.568	176.343	—	19	25	4.096	2.332	10	
14.023	146.489	346.674	1.145.908	—	—	—	32.186	1.654	
12.965	93.601	240.280	842.388	—	—	—	32.186	1.495	
345	23.565	106.394	177.557	—	—	—	—	—	
713	29.323	—	125.963	—	—	—	—	159	11

Número de ordem	a	b	c	d	e
					Trilhos
			Dormentes	Extensão substituída	Peso por metro
		Denominação das empresas			
			N.	Ms.	Kgs.
		REGIÃO SUÉSTE			
12	E. F. Victoria a Minas.....	105.531	17.645	—	
13	» » Oeste de Minas.....	323.251	1.200	—	
14	Rêde Sul Mineira.....	406.118	150.632	24,8 e 34,7	
15	E. F. Araraquára.....	39.088	60.600	—	
16	» » Noroeste do Brasil.....	230.121	63.000	32,2	
	Total II				
	III — Empresas de 3 ^a categoria				
		REGIÃO NORTE			
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.....	27.964	360	25,0	
18	E. F. de Bragança.....	9.795	552	20,0	
19	» » São Luiz-Therezina.....	54.167	—	—	
20	» » Central do Piauhy.....	42.202	290	25,0	
	REGIÃO NORDÉSTE				
21	E. F. Petrolina-Therezina.....	5.113	455	25,0	
22	» » Central do Rio Grande do Norte.....	25.025	1.880	25,0	
23	» » Nazareth.....	63.681	30.000	25,0	
24	» » Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.).....	14.700	370	—	
	REGIÃO SUÉSTE				
25	E. F. Rio do Ouro.....	22.053	1.170	25,0	
26	» » Maricá.....	33.980	—	—	
	Porto das Neves a Nilo Peçanha.....	17.443	—	—	
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande.....	16.537	—	—	
27	» » do Dourado.....	55.443	—	—	
28	E. F. Santos a Santo Antonio do Juquiá.....	25.309	—	—	
29	» » Campos do Jordão.....	7.471	—	—	
30	Companhia Agricola Fazenda Dumont.....	5.800	—	—	
	REGIÃO SUL				
31	E. F. Santa Catharina.....	10.434	140	20,0	
32	» » D. Thereza Christina.....	36.344	22.379	20,0 e 25,0	
	Total III				

f	g	h	i	j	k	l	m	n	a
Accessorios dos trilhos				Mudanças de via		Lastro de pedra			
Talas de junção	Parafusos	Grampos	Tirefonds	Akulhas	Corações	Existente em 31-12-1927	Empregado no anno	Postes de telegrapho	Número de ordem
N.	N.	N.	N.	N.	N.	Kms.	Kms.	N.	
6.495	53.169	225.163	—	—	—	—	—	—	12
8.934	20.912	77.483	—	39	18	—	—	—	13
30.972	61.484	439.460	1.481	64	64	138.000	78.193	3.200	14
515	10.993	69.819	—	—	—	—	—	772	15
25.200	75.600	327.600	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
59	3.941	30.015	—	—	—	—	—	51	17
1.659	4.018	31.698	23.726	3	—	—	—	133	18
83	8.181	73.505	45.735	2	2	—	—	1.365	19
84	3.524	33.148	—	—	—	—	—	92	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
304	9.249	36.290	22.565	—	—	0.412	0.500	396	21
3.919	25.342	52.313	830	—	—	—	0.280	36	22
—	—	—	—	—	—	—	55.180	2.986	23
833	5.824	12.093	—	—	—	—	—	161	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1.400	39.000	47.000	—	12	6	—	3.475	—	25
—	13.406	24.073	—	—	—	—	—	—	26
—	6.554	14.089	—	—	—	—	—	—	—
—	6.352	9.889	—	—	—	—	—	—	—
1.133	19.038	12.240	—	—	—	—	—	—	27
9	1.629	1.956	—	—	—	—	—	—	28
—	1.550	7.650	11.816	—	—	—	—	—	29
—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
65	194	192	—	—	—	58.365	2.887	—	31
6.682	22.680	44.124	5.065	—	—	—	—	120	32

QUADRO N. 34

— 366 —

a	b	Natureza dos acidentes e estragos										Victimas dos acidentes							
		c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	Pessoas	Mortas	Peridas	Total	Por culpa da empresa
Denominação das empresas																			
Colisões	Desacelerações	Outros	Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões	Avariado	Material	Pessoas	Mortas	Peridas	Total	Por culpa da empresa	Por culpa da empresa
II — Empresas de 2 ^a categoria																			
REGIÃO NORDESTE																			
9	Réde de Viação Cearense.....	—	477	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral.....	—	51	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	» » Baturié.	10	426	33	16	2	58	42	11	203	—	—	—	—	—	4	7	32	—
10	Companhia Ferro Vária Este Brasilero Linha de Bahia a Joazeiro.....	2	444	74	—	—	—	—	211	366	—	—	—	18	7	56	—	—	—
	» » São Felix a Tremedal.....	1	310	44	—	—	—	—	144	264	—	—	—	16	4	48	—	—	—
	E. F. Bahia e Minas.	1	91	30	—	—	—	—	67	102	—	—	—	2	3	3	—	—	—
	—	43	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
REGIÃO SUESTE																			
11	E. F. Victoria a Minas	—	107	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	15	—	—
12	» Oeste de Minas.....	1	816	—	70	—	—	—	74	—	—	—	—	—	3	—	56	—	—
13	Réde Sul Mineira.....	3	786	6	—	3	—	1	—	—	—	—	—	—	13	—	66	—	—
14	E. F. Araraquára.	—	26	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	9	—	—
15	» Noroeste do Brasil.....	—	1.066	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	7	23	23	—
Total II																			
III — Empresas de 3 ^a categoria																			
REGIÃO NORTE																			
16	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.....	2	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	1	—	—
17	E. F. de Bragança.....	—	15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	» São Luiz-Therezina.....	—	21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19	» Central do Piauhy.	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Legislação



Parte I

LEGISLAÇÃO GERAL

Aviso do Ministerio da Viação e Obras Publicas n. 565 h,
de 30 de Outubro de 1928

Os grandes encargos da União com o pagamento de juros, nas linhas concedidas, e com a evolução do regimen de arrendamento para o de associação na renda líquida, nas rôdes arrendadas, estão a exigir, por parte do Governo, uma fiscalização severa e efficiente, abrangendo, até nos detalhes, a vida financeira das estradas em causa.

Para esse efeito, com fundamento no art. 2º, combinado com a letra b) do art. 6º, do regulamento aprovado pelo Decreto n. 15.673, de 7 de Setembro de 1922, e, ainda, no n. 4º do art. 11º e letras a) e b) do art. 20º do regulamento dessa Inspectoria, determino sejam postas em pratica as seguintes medidas :

a) os engenheiros dos Districtos ou Fiscalizações deverão ser distribuidos, tanto quanto possivel, pelos departamentos de serviços das estradas ou rôdes e receberão instruções claras sobre a forma por que hão de acompanhar o movimento da despesa e da receita, fiscalizando dia a dia as despezas com o trafego e a conservação do material fixo e rodante, acompanhando a confecção dos horarios, a distribuição e a circulação do material de trafego e de tracção, de sorte a garantir o seu aproveitamento economico; estudando as escalas de serviço do pessoal e a sua applicação para o mais efficiente emprego deste; observando o consumo comparado, principalmente dos materiaes de consideravel utilização, os processos de compra e os preços conseguidos, á forma de armazenamento, as quantidades em *stock* e a sua fiscalização, com o fim de evitar desperdícios de recursos em aquisições desvantajosas ou desnecessarias; verificando os methodos empregados na contabilidade e estatística, o rigor dos lançamentos e apuração de dados, a natureza e a justeza dos documentos de despesa e receita, para que taes lançamentos e dados exprimam sempre a realidade; sugerindo modificações na marcha dos serviços e impedindo praticas prejudiciaes aos resultados financeiros da estrada;

b) o engenheiro, a quem fôr distribuido o serviço nos almoxarifados, examinará os preços de aquisições de todos os materiaes, comparando-os com os do mercado e das compras feitas por Empresas congeneres, e todos os documentos de despezas, determinando as corrigendas de lançamentos, ou comunicando ao Chefe do Distrito ou Fiscalisação, as diferenças que, documentadamente, tiver apurado na aquisição de materiaes, para as necessarias glosas nas tomadas de contas.

As facturas dos materiaes, supridos pelo almoxarifado aos departamentos, serão visadas pelo engenheiro fiscal do almoxarifado e com

esse visto enviadas ao engenheiro fiscal do departamento respectivo, para a necessaria declaração de *recebido e applicado*.

Ao engenheiro encarregado da fiscalização de contabilidade ca-berá o exame das quantidades, categorias e salarios, e verificação dos pagamentos das folhas de pessoal, em que lançará o seu "visto" e a declaração "foi paga", e dos documentos de despesas não relativas a pessoal ou material, que tambem visará.

A falta dessas formalidades importará em motivo de glosa nas tomadas de contas.

Esse engenheiro levantará, mensalmente, um balancete das des-pesas que já tenham satisfeito as formalidades acima apontadas, balancete que enviará ao Engenheiro Chefe do Districto ou Fiscalização.

c) No que concerne á fiscalização das receitas, os agentes das estações deverão remetter aos Districtos ou Fiscalizações, como fazem com as contadorias das proprias rôdes, os boletins de rendas, e, outrossim, os mappas mensaes das receitas, com a discriminação dos fretes arreca-dados. As Contadorias deverão enviar, mensalmente, os balancetes dis-criminativos das receitas e despesas.

d) Competirá aos Chefes de Districtos ou Fiscalizações, com os elementos a que se refere o item anterior e, mais, as despezas de pessoal e eventuaes, organizar o registro das receitas e das despesas, o qual será remettido á administração central dessa Inspectoria, como esclarecimento subsidiario, acompanhando as actas e demais documentos das tomadas de contas, sem prejuizo das outras providencias determinadas por essa Repartição, no que respeita ao estipulado nas letras a) e b) do art. 20º do regulamento.

(a) *Victor Kender*.

DECRETO N. 5.426 — DE 7 DE JANEIRO DE 1928

Altera as disposições do Código de Contabilidade da União e dá outras providências.

(*Diário Oficial* de 8 de Janeiro de 1928).

DECRETO N. 5.434 — DE 10 DE JANEIRO DE 1928

Concede aposentadoria com vencimentos integrais, a funcionários da União, que se invalidarem em acto de serviço da Nação.

(*Diário Oficial* de 13 de Janeiro de 1928).

PORATARIA DO MINISTRO — DE 20 DE JANEIRO DE 1928

Manda adoptar nas Estradas de Ferro Central do Rio Grande do Norte, Central do Pianhy, S. Luiz a Therezina e Petrolina a Therezina as bases-padrão, bem como o Regulamento Geral dos Transportes, e taxas accessórias e a classificação geral das mercadorias em vigor nas estradas fiadas a Contadaria Ferroviária com as modificações propostas pela comissão de Tarifas da referida Contadaria.

(*Diário Oficial* de 28 de Janeiro de 1928).

DECRETO N. 5.441 — DE 13 DE JANEIRO DE 1928

Autoriza ao Poder Executivo a executar os serviços de construção de prolongamentos, melhoramentos e ramaes das estradas de ferro da União e promover os respectivos apparelamentos, distribuindo e aplicando para esse fim as obrigações ferroviárias.

(*Diário Oficial* de 15 de Janeiro de 1928).

DECRETO N. 18.074 — DE 19 DE JANEIRO DE 1928

Dá novo regulamento ao Conselho Nacional do Trabalho.

(*Diário Oficial* de 24 de Janeiro de 1928).

DECRETO N. 18.076 — DE 20 DE JANEIRO DE 1928

Approva a regulamentação do art. 8º da Lei n. 5.353, de 30 de Novembro de 1927, na parte referente a passagens e fretes nas estradas de ferro de propriedade da União e por ella administradas

(*Diário Oficial* de 26 de Janeiro de 1928).

DECRETO N. 18.088 — DE 27 DE JANEIRO DE 1928

Approva o regulamento sobre nomeações de funcionários federais e contractos para serviços públicos.

(*Diário Oficial* de 29 de Janeiro de 1928).

DECRETO N. 5.465 — DE 9 DE FEVEREIRO DE 1928

Regula o abono provisório das pensões de montepio civil e militar e meio soldo e dá outras providências.

(*Diário Oficial* de 26 de Fevereiro de 1928).

PORATARIA DO MINISTRO — DE 15 DE FEVEREIRO DE 1928

Approva os perfis transversais a serem adoptados nas linhas em construção, mantido, porém, os antigos perfis para as linhas que pelas condições técnicas do seu traçado e perspectiva de pequeno tráfego, foram consideradas secundárias.

(*Diário Oficial* de 16 de Fevereiro de 1928).

AVISO N. 68 — DE 9 DE MARÇO DE 1928

Comunico-vos, para os devidos fins, que, ao tomar conhecimento do requerimento do 4º escripturário Agésilau Pereira da Silva, encaminhado a este Ministério com o ofício dessa inspetoria, n. 878-S, de 21 de Novembro do anno findo, proferiu o Sr. Ministro o seguinte despacho: «No caso do funcionário efectivo, servindo interinamente em cargo superior, a boa doutrina, aquella que não estabelece a balbúrdia de interpretações, em desacordo com disposições regulamentares, aprovadas por decreto, é de que o tempo de serviço para os efeitos de antiguidade de classe seja apurado, apenas, na classe em que é efectivo o funcionário.

Fugir desse critério, computando, para antiguidade, o tempo de interinidades, é estabelecer o absurdo de uma dupla contagem de tempo, como acontece com a interpretação do aviso n. 71, de 18 de Dezembro de 1925, pois, por elle se deve consignar ao funcionário interino duplamente, o tempo na sua classe efectiva, e naquela em que serve interinamente, e em um mesmo cargo de uma mesma classe, comptar-se, assim, o tempo a dois funcionários diferentes.

Restabeleço, respeitados os direitos já adquiridos, a doutrina da contagem do tempo para os efeitos de antiguidade, apenas, na classe em que o funcionário é efectivo, e indefiro o presente pedido, de acordo com o que estabelece o parágrafo 2º do art. 31 do Regulamento da Inspectoria Federal das Estradas.

(*Diário Oficial* de 11 de Maio de 1928).

DECRETO N. 18.311 — DE 12 DE JULHO DE 1928

Suprime no quadro permanente da Inspectoria Federal das Estradas, um cargo de engenheiro de 1ª classe e outro de 2ª.

(*Diário Oficial* de 14 de Julho de 1928).

PORATARIA DO MINISTRO — DE 29 DE AGOSTO DE 1928

Approva as condições dentro das quais os productores, industriaes, exportadores e organizações de transportes, devidamente habilitados, que tenham necessidade de transportes, possam celebrar contractos com as estradas de ferro de concessão, arrendamento e administração federal, para fornecimento ou circulação de material rodante e de tração.

(*Diário Oficial* de 31 de Agosto de 1928).

DECRETO N. 5.565 — DE 5 DE NOVEMBRO DE 1928

Autoriza o Poder Executivo a aposentar, com todos os vencimentos, o funcionário que, no exercício de suas funções, fôr acometido de lepra.

(*Diario Official* de 7 de Novembro de 1928).

- - -

DECRETO N. 5.584 — DE 30 DE NOVEMBRO
DE 1928

Dispõe a redução dos quadros de funcionários das repartições dependentes do Ministério da Viação e Obras Públicas e dá outras providências.

(*Diario Official* de 5 de Dezembro de 1928).

DECRETO N. 5.622 — DE 28 DE DEZEMBRO
DE 1928

Augmenta os vencimentos dos funcionários públicos federais civis e dá outras providências.

(*Diario Official* de 5 de Janeiro de 1928).

DECRETO N. 5.623 — DE 29 DE DEZEMBRO
DE 1928

Reduz os impostos sobre o material rodante e de tração, destinado à viação ferroviária e urbana; altera a taxa do papel para embalagem de frutas; isenta de impostos a importação do ouro em bruto ou amoedado; regula o pagamento pela verba «Exercício findo» e dá outras providências.

(*Diario Official* de 30 de Dezembro de 1928).

Parte II

LEGISLAÇÃO ESPECIAL

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

DATAS

EMENTAS

E. F. Bragança.....	1928 — 3 de Março.	Aviso n. 22 — Approva a tomada de contas relativa ao 1º semestre de 1927. <i>(Díario Oficial de 8 de Março de 1928).</i>
		* * *
E. F. Central do Brasil.....	1928 — 13 de Janeiro.	Decreto n. 5.443 — Concede passes, com abatimento de 15 %, nos trens de suburbio e pequeno percurso, aos operarios e empregados da União, com vencimentos inferiores a 9.600\$000 annuaes. <i>(Díario Oficial de 13 de Janeiro de 1928).</i>
	1928 — 7 de Abril....	Decreto n. 18.194 — Approva o projeto de uma estação de cargas em Silva Freire, para os serviços da Estrada, e desapropria por utilidade publica os terrenos e benfeitorias necessarios a respectiva construção. <i>(Díario Oficial de 12 de Abril de 1928).</i>
	1928 — 22 de Junho..	Decreto n. 18.291 — Abre ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito especial de 649.114\$913, para pagamento a quem de direito do preço de resgate da Estrada de Ferro de Bananal. <i>(Díario Oficial de 24 de junho de 1928).</i>
	1928 — 29 de Dezembro	Portaria do Ministro — Manda applicar a base padrão 19 para o xarque transportado no sentido da exportação, no ramal de S. Paulo. <i>(Díario Oficial de 16 de Janeiro de 1929).</i>
		* * *
E. F. Central do Piauhy....	1928 — 13 de Janeiro.	Aviso n. 3 — Autoriza a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes a eeder a esta estrada os materiais constantes de uma relação, e existentes no porto de Amarração. <i>(Díario Oficial de 14 de Janeiro de 1928).</i>
	1928 — 20 de Janeiro.	Portaria do Ministro — Approva as bases padrão e o Regulamento de transporte e classificação geral de mercadorias. <i>(Díario Oficial de 22 de Janeiro de 1928).</i>
	1928 — 21 de Janeiro..	Portaria do Inspector Federal das Estradas — Approva a título de experiência, o horário para os trens de passageiros e mixtos. <i>(Díario Oficial de 28 de Janeiro e no de 15 de Março de 1928).</i>
	1928 — 9 de Novembro	Portaria do Inspektor Federal das Estradas — Approva o regimento de serviço interno, para a via permanente, edificios e dependências. <i>(Díario Oficial de 14 de Novembro de 1928).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

DATAS

EMENTAS

E. F. Central do Piauhy.... (Continuação)	1928—11 de Dezembro	Aviso n. 110 — Autoriza ao Inspector Federal das Estradas, a providenciar no sentido de serem retirados com urgencia, os trilhos do ramal de Igarassú. <i>(Diario Official de 12 de Dezembro de 1928).</i>
E. F. Central do Rio Grande do Norte.	1928—20 de Janeiro	Portaria do Ministro — Approva as bases padrão, e o Regulamento Geral dos Transportes, taxas accessórias e classificação geral de mercadorias. <i>(Diario Official de 22 de Janeiro de 1928).</i>
	1928—20 de Janeiro	Aviso n. 4 — Autoriza a ceder ao Engenheiro Chefe do Porto de Natal, para emprego nos serviços que lhe estão afectos, um guindaste, em mau estado, dando-se a necessária baixa no inventário desta estrada. <i>(Diario Official de 21 de Janeiro de 1928).</i>
	1928—16 de Abril....	Aviso n. 15 — Autoriza a cobrança da taxa de 1 1 2 $\frac{1}{2}$ % sobre as tarifas desta estrada e as demais subordinadas a Inspectoría, para constituir a contribuição às respectivas caixas de aposentadorias e pensões. <i>(Diario Official de 17 de Abril de 1928).</i>
	1928—6 de Junho....	Portaria do Inspector Federal das Estradas — Concede autorização para construção e uso de um desvio particular pedido pela firma commercial João Camara & Irmãos. <i>(Diario Official de 7 de Junho de 1928).</i>
	1928—31 de Dezembro	Aviso n. 19 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 262:223\$920, para a construção de uma ponte de 28 metros de vão sobre o rio Aeman. <i>(Diario Official de 4 de Janeiro de 1929).</i>
E. F. D. Thereza Christina	1928—6 de Março....	Aviso n. 21 — Approva a tomada de contas relativa ao 2º semestre de 1926. <i>(Diario Official de 7 de Março de 1928).</i>
	1928—29 de Junho....	Decreto n. 18.301 — Approva os projectos e orçamentos na importancia de 21:053\$372, para a construção da cerca do pateo da nova estação de Laguna, e modificação das linhas accessórias que ligam a mesma estação ao cais de atracação. <i>(Diario Official de 15 de Agosto de 1928).</i>
	1928—6 de Julho....	Decreto n. 18.307 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 10:379\$496 para a execução de vallas lateraes de pedra secca e lastro de pedra britada, no trecho da linha entre os kilômetros 12,420 e 46,620. <i>(Diario Official de 16 de Agosto de 1898).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

DATAS

EMENTAS

E. F. de Goyaz.....	1928—13 de Janeiro..	Portaria do Ministro—Manda adoptar, as Bases das Tarifas, o Regulamento Geral dos Transportes, Taxas Accessorias e Classificação Geral das Mercadorias, em vigor na Estrada ne Ferro Oeste de Minas. <i>(Diario Official de 14 de Janeiro de 1928).</i>
	1928—13 de Janeiro ..	Decreto n. 5.440 — Autorisa o Governo a realizar as necessarias operações de credito para saldar os debitos da União com a Estrada. <i>(Diario Official de 15 de Janeiro de 1928).</i>
	1928—3 de Fevereiro..	Portaria do Inspector — Resolve de accordo com o art. 32, 1º tra c do Regulamento, dispensar o diarista desta Estrada, Augusto de Oliveira França a bem do serviço publico. <i>(Diario Official de 12 de Fevereiro de 1928).</i>
	1928—4 de Maio.....	Decreto n. 18.236 — Abre ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 3.823:543\$872, ouro e 424:857\$795, papel, para pagamento a Estrada. <i>(Diario Official de 8 de Maio de 1928).</i>
	1928—4 de Agosto....	Portaria do Inspector — Approva os horarios para os trens P 1, P 2, M 1, M 2, M 3 e M 4, dos trechos de Araguary a Vianneapolis e Goyandira a Ouvidor. <i>(Diario Official de 8 de Agosto de 1928).</i>
	1928—3 de Novembro.	Decreto n. 18.464 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 401:146\$302, para a construcção de um trecho de 6.707 metros desta Estrada. <i>(Diario Official de 6 de Novembro de 1928).</i>
	1928—3 de Dezembro.	Portaria do Ministro—Approva as alterações de tarifas relativamente a animaes e mercadorias constantes da relação enviada. <i>(Diario Official de 4 de Dezembro de 1928).</i>
* * *		
Este Brasileiro (Companhia Ferroviaria).	1928—27 de Janeiro..	Portaria do Inspector — Autorisa a desapropriação amigavel do terreno com bcnfeitoria pertencente ao Sr. Manoel Campos Monte Santo, com a área de 96.462m ² ,50 e situado na linha de França a Mundo Novo, pela importancia de 5:000\$000. <i>(Diario Official de 4 de Fevereiro de 1928).</i>
	1928—2 de Março.....	Portaria do Inspector—Approva o horario para os trens do ramal de Caravellas, da Estrada de Ferro da Bahia e Minas. <i>(Diario Official de 8 de Março de 1928).</i>

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Este Brasileiro (Companhia Ferroviaria). (Continuação)	1928—6 de Março....	Aviso n. 23 — Approva a tomada de contas relativa ao anno de 1924, das estradas de ferro arrendadas a esta Companhia. <i>(Diario Official de 9 Março de 1928).</i>
	1928—22 de Março...	Aviso n. 32 — Approva a tomada de contas, relativa ao anno de 1926, das estradas de ferro a cargo desta Companhia. <i>(Diario Official de 23 de Março de 1928).</i>
	1928—24 de Abril....	Aviso n. 17—Approva os estudos definitivos da construcão da «Variante de Santo Amaro» na linha de Conceição da Feira a Buranhém, a cargo desta Companhia. <i>(Diario Official de 26 de Abril de 1928).</i>
	1928—20 de Maio....	Portaria do Ministro—Approva, para vigorarem pelo prazo de um anno, nas linhas desta Companhia, novas bases de tarifas, bem como autoriza a adoptar o Regulamento Geral dos Transportes, a classificação das mercadorias com as alterações até agora introduzidas e as taxas accessórias em vigor nas estradas filiadas á Contadaria Central Ferroviária. <i>(Diario Official de 1 de Junho de 1928).</i>
	1928—22 de Maio....	Aviso n. 35 — Autorisa esta Companhia a cobrar a taxa de 1 1/2 % sobre as tarifas em vigor para constituir a contribuição da mesma á Caixa de Aposentadoria e Pensões do seu pessoal. <i>(Diario Official de 23 de Maio de 1928).</i>
	1928—1 de Junho....	Decreto n. 18.263 — Approva os projectos e orçamentos, na importancia de 67.051\$392, para a construcão de uma estação de 4ª classe e casa do agente no Kilometro 144 da linha Machado Portella a Carinhanha. <i>(Diario Official de 15 de Junho de 1928).</i>
	1928—6 de Junho....	Portaria do Inspector—Autorisa a desapropriação amigável no Prolongamento da Central da Bahia, de Machado Portella a Carinhanha, do terreno pertencente a Francisco Alves Pereira, com a área de 124.200m ² pela quantia de 1:549\$800. <i>(Diario Official de 17 de Junho de 1928).</i>
	1928—23 de Junho....	Aviso n. 56 — Autorisa a inauguração do trecho de Sincorá a Contendas, na linha que se dirige á cidade de Bom Jesus, cuja construcão está a cargo desta Companhia. <i>(Diario Official de 26 de Junho de 1928).</i>
	1928—27 de Junho....	Aviso n. 61 — Concede a titulo provisório, a redução de 50 % dos preços das passagens para os trens de subúrbio, entre as estações de Calçada e Matta, da Estrada de Ferro da Bahia a S. Francisco. <i>(Diario Official de 13 de Julho de 1928).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

	DATAS	EMENTAS
Este Brasileiro (Companhia Ferroviaria). <i>(Continuação)</i>	1928—12 de Julho....	Portaria do Ministro — Approva o Regulamento Geral para as Estradas de Ferro Federaes arrendadas a esta Companhia. <i>(Diarlo Official de 23 de Julho de 1928).</i>
	1928—30 de Julho....	Portaria do Inspector — Approva o horario dos trens M 1, M 2, M 3, M 4, C 1, C 2, C 3 e C 4, entre as estações da Central e Queixada da Estrada de Ferro Bahia e Minas. <i>(Diarlo Official de 1 de Agosto de 1928).</i>
	1928—3 de Agosto....	Aviso n. 69—Approva o preço de 30 libras para cada apparelho de mudança de linha, assentado nas officinas de Ladainha, da Estrada de Ferro Bahia e Minas. <i>(Diarlo Official de 9 de Agosto de 1928).</i>
	1928—6 de Agosto....	Aviso n. 67—Approva o plano da installação da estação de Contendas na linha Machado Portella a Carinhanha a cargo desta Companhia, e a desapropriação dos terrenos necessarios a esta installação, com a área de 14.777 metros quadrados, pertencentes a D. Adelina Sabathé. <i>(Diarlo Official de 9 de Agosto de 1928).</i>
	1928—8 de Agosto....	Aviso n. 68 — Approva a desapropriação de 6 casas comprehendidas na faixa dos serviços da variante do Cabrito, pertencentes á José Ribeiro dos Santos e sua mulher. <i>(Diarlo Official de 9 de Agosto de 1928).</i>
	1928—13 de Agosto...	Portaria do Ministro da Viação — Approva as alterações nas tarifas em vigor. <i>(Diarlo Official de 23 de Agosto de 1928).</i>
	1928—8 de Setembro.	Aviso n. 76 — Approva o projecto e orçamento para a impermeabilização do solo e outras obras sanitarias no armazem da estação de Alagoinha. <i>(Diarlo Official de 9 de Setembro de 1928).</i>
	1928—11 de Setembro	Portaria do Ministro da Viação — Approva as alterações nas tarifas em vigor na Estrada de Ferro Bahia e Minas. <i>(Diarlo Official de 18 de Setembro de 1928).</i>
	1928—25 de Setembro	Aviso n. 79 — Approva a emissão de passagens de assignaturas, a partir do dia 16 deste mez, para os trens de pequeno percurso, entre as estações de Calçada e Matta de São João, com o abatimento de 20 %. <i>Diarlo Official de 26 de Setembro de 1928).</i>
	1928—25 de Setembro	Portaria do Inspector—Approva o horario, para os trens M 7 e M 8, do ramal de Itaberaba, da Estrada de Ferro Central da Rahia, entre as estações de Itaberaba e Itahyba. <i>(Diarlo Official de 28 de Setembro de 1928).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DATAS	EMENTAS
Este Brasileiro (Companhia Ferroviaria). <i>(Continuação)</i>	1928—16 de Outubro.	Aviso n. 84—Approva o projecto e respectivo orçamento para a instalação, na rotunda de Calçada, de diversas máquinas operatrizes, destinadas a reparações nas locomotivas. <i>(Diario Official de 17 de Outubro de 1928).</i>
	1928—17 de Outubro.	Aviso n. 90 — Approva os projectos e orçamentos, relativos á adaptação da estação de Santa Luzia, na linha de São Francisco, para pernoite de trens. <i>(Diario Official de 18 de Outubro de 1928).</i>
	1928—19 de Outubro.	Decreto n. 18.435 — Approva o projecto e orçamento, na importância de 898.314\$996, para a construção do depósito de locomotivas de Alagoinhas, na linha de São Francisco. <i>(Diario Official de 26 de Outubro de 1928).</i>
	1928—22 de Outubro.	Aviso n. 91 — Approva, a título precário, a minuta do termo a ser assignado com a Companhia de Lacticínios da Bahia, para a abertura de duas janellas e uma porta no entreposto contíguo á estação de Calçada. <i>(Diario Official de 23 de Outubro de 1928).</i>
	1928—26 de Outubro.	Aviso n. 92 — Autorisa a cessão á Repartição Geral dos Telegraphos para serem aproveitados como postes da linha telegráfica em construção, entre Alagoinhas e Joazeiro, 4.000 trilhos usados, retirados do trecho de Alagoinhas a Timbó. <i>(Diario Official de 27 de Outubro de 1928).</i>
	1928—27 de Outubro.	Aviso n. 93—Approva os orçamentos na importância de 2.688\$855, para a transferência das caixas d'água das estações de Paraguassú e Itaeté. <i>(Diario Official de 28 de Outubro de 1928).</i>
	1928—31 de Outubro.	Portaria do Ministro — Approva o quadro com os respectivos vencimentos, do pessoal da estação de Itahyba, linha Bomfim-Paraguassú. <i>(Diario Official de 10 de Novembro de 1928).</i>
	1928—3 de Novembro	Portaria do Ministro—Resolve que os óleos vegetais, de produção do interior bahiano passem a ser classificados em tarifa especial, base padrão 50, ficando, desse modo, alterada a classificação actual de tales produtos. <i>(Diario Official de 4 de Novembro de 1928).</i>
	1928—5 de Novembro	Portaria do Ministro — Resolve seja adoptada, nas novas tarifas, para o assucar bruto de terceira qualidade, moido, a base correspondente a assucar bruto e não assucar refinado. <i>(Diario Official de 6 de Novembro de 1928).</i>
	1928—5 de Novembro	Portaria do Ministro — Resolve seja adoptada nas novas tarifas, para a telha em vagão completo, a base padrão 24. <i>(Diario Official de 6 de Novembro de 1928).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

DATAS

EMENTAS

Oeste Brasileiro (Companhia Ferroviaria). <i>(Continuação)</i>	1928—21 de Novembro.	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento das obras já executadas no posto de Escorial, no kilometro 262,800 da linha Alagoinhas-Aracajú. <i>(Diarario Official de 4 de Dezembro de 1928).</i>
	1928—26 de Novembro.	Portaria do Ministro — Resolve sobre diárias a serem abonadas aos Superintendente, ajudantes e chefes de divisão da Estrada, quando em serviço de inspecção. <i>(Diarario Official de 6 de Dezembro de 1928).</i>
	1928—28 de Dezembro.	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento para as alterações já executadas na estação de S. Christovão, da linha de Alagoinhas a Aracajú. <i>(Diarario Official de 22 de Dezembro de 1928).</i>
	1928—13 de Dezembro	Aviso n. 114 — Autoriza a cessão a Repartição Geral dos Telegraphos, de uma linha de postes de trilhos existentes á margem direita da antiga Estrada de Ferro São Francisco, entre Alagoinhas e Aramary, para ser empregada na construção da linha telegraphica de Joazeiro. <i>(Diarario Official de 14 de Dezembro de 1928).</i>
	1928—14 de Dezembro	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento, na importâcia de 10:946\$750, para ampliação do armazém da Estação do Rio Branco, da E. F. de São Francisco. <i>(Diarario Official de 8 de Janeiro de 1929).</i>
	1928—31 de Dezembro	Aviso n. 119 — Approva o termo de ajuste celebrado entre esta Companhia e a Sociedade de Pesca na Bahia, Limitada, para a encampação, a título precário por 2 annos, de terrenos do litoral. <i>(Diarario Official de 4 de Janeiro de 1929).</i>
Réde de Viação Cearense...	1928—5 de Janeiro...	Portaria do Ministro — Approva a título de experiência, as tarifas especiais, ficando alteradas as que foram aprovadas para artigos idênticos pelo portaria de 11 de Julho de 1927. <i>(Diarario Official de 8 de Janeiro de 1928).</i>
	1928—27 de Julho....	Decreto n. 5.503 — Autorisa o Presidente da República a despendar até á quantia de setenta contos de réis (70:000\$), para o fim de desapropriar o terreno ocupado pela Réde de Viação Cearense, em Fortaleza, pertencente ao «Patrimônio de São José». <i>(Diarario Official de 29 de Julho de 1928).</i>
	1928—17 de Agosto...	Decreto n. 18.353 — Supprime um logar de inspector de linha telegraphica nesta Réde. <i>(Diarario Official de 23 de Agosto de 1928).</i>

* + *

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

DATAS

EMENTAS

The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1928—7 de Janeiro...	Aviso n. 1—Proroga por um anno o prazo estabelecido na clausula 3 ^a do termo do accordo assignado em 13 de Novembro de 1926 entre a Companhia e Governo Federal. <i>(Diario Official de 10 de Janeiro de 1928).</i>
	1928—11 de Janeiro...	Aviso n. 2—Approva o projecto e orçamento nas importâncias de £ 25.8-6 e Rs. 46:043\$770 para a construcção de uma estação do typo da de Coqueiral, na linha de Recife a São Francisco, em substituição a parada existente. <i>(Diario Official de 13 de Janeiro de 1928).</i>
	1928—18 de Janeiro...	Portaria do Inspector — Autorisa as desapropriações amigaveis de terrenos e bemfeitorias no prolongamento de Querbrangulo a Collegio, pertencentes a Febronio Soares da Silva, José Corrêa da Silva e José Soares da Silva, pelas importâncias, respectivamente, de 19:445\$000, 555\$000 e 1:000\$000. <i>(Diario Official de 29 de Janeiro de 1928).</i>
	1928—31 de Janeiro...	Portaria do Inspector—Autorisa as desapropriações amigaveis de terrenos e bemfeitorias no prolongamento de Rio Branco a Petrolina, pertencentes a Francisco Benicio de Góes, Joaquim Góes Mello, Manoel Antonio de Góes, Joanna Agueda e Thereza Maria de Góes, pelas importâncias de Rs. 5:878\$929, 1:607\$720 e 6:512\$364. <i>(Diario Official de 14 de Fevereiro de 1928).</i>
	1928—17 de Fevereiro	Decreto n. 18.114 — Approva o projecto e orçamento na importânciade £ 2.165-13-8 e Rs. 19:632\$843, para o abastecimento d'agua a estação de Nogueira, ramal de Campina Grande, da Estrada de Ferro Recife a Limeiro. <i>(Diario Official de 16 de Março de 1928).</i>
1928—26 de Abril....		Aviso n. 18 — Autorisa a cobrança de 1 1/2 % sobre as tarifas em vigor, para constituir a contribuição desta estrada á Caixa de Apontadaria e Pensões do seu pessoal. <i>(Diario Official de 27 de Abril de 1928).</i>
1928—8 de Junho....		Decreto n. 18.274 — Approva as especificações e orçamento, na importânciade £ 129.379-10-1 e 302:400\$000, para a importação por parte desta estrada, de 204 kilometros de trilhos, accessórios e apparelhos de mudança de via, destinados á construcção de 100 kilometros de linha. <i>(Diario Official de 15 de Junho de 1928).</i>
1928—20 de Junho....		Decreto n. 18.286—Approva a variante entre Querbrangulo e Palmeira dos Indianos, e o respectivo orçamento, em substituição ao do decreto n. 10.270, de 12 de Junho de 1913. <i>(Diario Official de 4 de Julho de 1928).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

	DATAS	EMENTAS
The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	1928—30 de Junho....	Aviso n. 58—Approva as desapropriações amigáveis dos terrenos e benfeitorias existentes no município de Alagôa de Baixo, Estado de Pernambuco, necessárias á construcção da Linha ferrea Rio Branco a Petrolina, pertencentes, respectivamente, aos herdeiros de João Alves Holland e José Rufino Freire, pelas importâncias respectivas de 38:500\$000 e 25:000\$000. <i>(Diario Official de 3 de Julho de 1928).</i>
	1928—1 de Agosto....	Aviso n. 71—Approva a desapropriação da área de 7.015m ² necessaria ás installações sanitárias na estação de Barreiros. <i>(Diario Official de 11 de Agosto de 1928).</i>
	1928—3 de Agosto....	Aviso n. 65—Recommenda a revisão urgente na tabella de preços em vigor. <i>(Diario Official de 4 de Agosto de 1928).</i>
	1928—9 de Agosto....	Portaria do Inspector — Autorisa a prolongar de mais nove metros o desvio da Estrada de Ferro Recife a Limoeiro, de que é usuaria a firma Andrade Queiroz & Comp. <i>(Diario Official de 14 de Novembro de 1928).</i>
	1928—20 de Agosto....	Portaria do Ministro — Approva as bases de tarifas, para vigorarem com as alterações introduzidas nas tarifas especiaes, bem como adopta o regulamento geral dos transportes, classificação geral de mercadorias e taxas accessoriais em vigor nas estradas filiadas á Contadaria Central Ferroviaria. <i>(Diario Official de 23 de Agosto de 1929).</i>
	1928—21 de Agosto....	Portaria do Ministro — Transfere a séde da 2ª Fiscalização para a Cidade de Recife, afim ocupar-se das construcções a cargo desta Companhia. <i>(Diario Official de 26 de Agosto de 1928).</i>
	1928—3 de Setembro....	Aviso n. 97—Approva a incorporação ao material desta estrada, de 3 vagões de 25 toneladas, adquiridos á firma Krouek & Comp. <i>(Diario Official de 5 de Setembro de 1928).</i>
	1928—14 de Setembro....	Decreto n. 18.300 — Approva os desenhos, especificações e os respectivos orçamentos, na importânciia total de £.221.750-11-0 e réis 224:000\$000 para aquisição do material rodante correspondente a 100 kilometros de linha. <i>(Diario Official de 21 de Setembro de 1928).</i>
	1928—27 de Outubro....	Aviso n. 130—Approva a tomada de contas, relativa ao 1º semestre de 1927, desta Rêde. <i>(Diario Official de 2 de Novembro de 1928).</i>
	1928—17 de Novembro....	Aviso n. 106 — Autorisa a construcção de um boeiro capeado para dar escoamento ás aguas servidas da uzina da firma Dorotheu, Aranjo & Comp., na E. F. Recife a São Francisco. <i>(Diario Official de 18 de Novembro de 1928).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

DATAS

EMENTAS

The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	1928—27 de Outubro.	Portaria do Inspector — Autorisa a construcção e uso de um desvio particular pedido pela firma A. F. Souza & Comp. no ramal de Barreiros, da E. F. Recife a São Francisco. <i>(Diario Official de 20 de Novembro de 1929).</i>
	1928—6 de Novembro.	Portaria do Inspector — Autorisa a construcção e uso de um outro desvio particular no ramal de Barreiros, da E. F. Recife a São Francisco, pedido pela firma A. F. Souza & Comp. <i>(Diario Official de 23 de Novembro de 1928).</i>
	1928—7 de Dezembro.	Portaria do Ministro — Approva a nova tabella de preços para as construcções a cargo desta Companhia. <i>(Diario Official de 9 e 15 de Dezembro de 1928).</i>
	1928—11 de Dezembro	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 11:059\$400, para o calçamento com parallelepipedos, da esplanada da estação de Jaraguá, na E. F. Central de Alagôas. <i>(Diario Official de 22 de Dezembro de 1928).</i>
	1928—13 de Dezembro	Aviso n. 158 — Approva a tomada de contas, relativas aos 1º e 2º semestres de 1926 das estradas a cargo desta Companhia. <i>(Diario Official de 4 de Janeiro de 1929).</i>
	1928—19 de Dezembro	Portaria do Inspector — Autorisa ao Sr. João Davino Pontual a atravessar, conforme pediu o aterro da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, no km. 6—com um cano de 3" para o serviço de abastecimento d'água de sua propriedade. <i>(Diario Official de 8 de Janeiro de 1929).</i>
	1928—31 de Dezembro	Decreto n. 5.630 — Autorisa o Governo a inovar o contracto celebrado em 23 de Setembro de 1920, com esta Companhia. <i>(Diario Official de 4 de Janeiro de 1929).</i>
The Leopoldina Ry. Co. Ltd.	1928—31 de Dezembro	Aviso n. 118 — Approva o projecto e orçamento, para a transformação de nove vagões breques e dez fechados em vagões abertos. <i>(Diario Official de 4 de Janeiro de 1929).</i>
	1928—10 de Janeiro.	Aviso n. 4 — Approva a tomada de contas relativa ao 1º semestre de 1926, da Estrada de Ferro Carangola e ramaes. <i>(Diario Official de 11 de Janeiro de 1928).</i>
	1928—13 de Janeiro.	Aviso n. 6 — Approva a tomada de contas relativa ao 2º semestre de 1926, da Estrada de Ferro Santo Eduardo ao Cachoeiro de Itapemirim. <i>(Diario Official de 14 de Janeiro de 1928).</i>

* * *

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

DATAS

EMENTAS

The Leopoldina Ry. Co. Ltd.	1928—19 de Janeiro	Portaria do Inspector — Autoriza a construção e uso de um desvio particular pedido pelo Sr. Anacleto Ramos, no kilometro 438,703 da linha do Sul do Espírito Santo. <i>(Diario Official de 29 de Janeiro de 1928).</i>
	1928—21 de Janeiro	Aviso n. 10 — Approva a tomada de contas, relativa ao 2º semestre de 1926, do prolongamento da Estrada de Ferro Barão de Arauama. <i>(Diario Official de 24 de Janeiro de 1928).</i>
	1928—14 de Fevereiro	Portaria do Inspector — Autoriza a construção de um desvio particular no kilometro 328,273 do ramal de Santo Eduardo, pedindo pela Companhia Agricola Santa Maria. <i>(Diario Official de 21 de Fevereiro de 1928).</i>
	1928—17 de Fevereiro	Portaria do Inspector — Approva o horario para os trens N. 79 e N. 80 do Ramal Sul do Espírito Santo, e N. 81 e N. 82 do Sub-Ramal de Castello. <i>(Diario Official de 21 de Fevereiro de 1928).</i>
	1928—23 de Março...	Decreto n. 18.169 — Abre ao Ministerio da Viação o credito especial de 90.739\$865, para pagamento de garantia de juros do anno de 1924 á Estrada de Ferro Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim e ao prolongamento da Estrada de Ferro Barão de Arauama. <i>(Diario Official de 27 de Março de 1928).</i>
	1928—29 de Março....	Decreto n. 18.182 — Abre ao Ministerio da Viação o credito especial de 430.944\$221 para pagamento de garantia de juros devido á Estrada de Ferro Barão de Arauama, nos annos de 1921 e 1922, e á Estrada de Ferro Cachoeiro do Itapemirim, nos annos de 1920, 1921 e 1922. <i>(Diario Official de 3 de Abril de 1928).</i>
	1928—29 de Março...	Decreto n. 18.180 — Approva os orçamentos, nas importâncias totaes do £ 32.638.10-9 e Rs. 459.107\$830, para aquisição de material rodante e de tracção e instalação de iluminação electrica, em 10 carros de 1ª classe, em serviço nos trens de Petropolis. <i>(Diario Official de 12 de Abril de 1928).</i>
	1928—17 de Abril....	Portaria do Inspector — Approva os horarios para os trens de Barão de Mauá-Victoria. <i>(Diario Official de 21 de Abril de 1928).</i>
	1928—27 de Abril....	Decreto n. 18.223 — Approva os desenhos e orçamentos na importância total de 2.465.431\$150, para aquisição de dez locomotivas tanques, destinadas aos serviços dos trens de subúrbios da linha Norte. <i>(Diario Official de 1 de Maio de 1928).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

DATAS

EMENTAS

The Leopoldina Ry. Co. Ltd. (Continuação)	1928—30 de Abril....	Portaria do Inspector—Approva o horario para os trens N. 80 do Ramal Sul do Espírito Santo, e N. 82 do Sub-Ramal de Castello, aos domingos. <i>(Diário Oficial de 5 de Maio de 1928).</i>
	1928—15 de Maio....	Portaria do Inspector — Autoriza a construção e uso de um sub-desvio particular na estação Conselheiro Josino, linha de Carangola, com a extensão de 18 metros, pedido pela Companhia Uzina Outeiro S. A. <i>(Diário Oficial de 17 de Maio de 1928).</i>
	1928—16 de Maio....	Aviso n. 33 — Approva e projeto e orçamento na importancia de 39:089\$700, para a construção de um fosso na Estação Barão de Mauá, em prolongamento do que foi feito na linha auxiliar da E. E. Central do Brasil. <i>(Diário Oficial de 18 de Maio de 1928).</i>
	1928—13 de Junho....	Decreto n. 5.475 — Autoriza a abrir pela Ministério da Fazenda, os creditos especiaes de 824:281\$708 e 160:000\$000, para restituição de impóstos alfandegarios e para auxilio á Companhia Fluvial Maranhense e outra. <i>(Diário Oficial de 23 de Junho de 1928).</i>
	1928—15 de Junho....	Decreto n. 18.283—Prorroga por tres annos, sob condição que menciona, o prazo concedido para cercar determinados trechos de linhas desta companhia. <i>(Diário Oficial de 27 de Junho de 1928).</i>
	1928—25 de Julho....	Portaria do Inspector — Approva os horarios para os trens mixtos N. 47 e N. 48, entre as estações de Campos e Itapemirim. <i>(Diário Oficial de 31 de Julho de 1928).</i>
	1928—17 de Agosto..	Decreto n. 18.355 — Prorroga por tres annos, a partir de 9 de Novembro vindouro, o prazo concedido para cercar as linhas e autorisa corram as respectivas despesas per conta das taxas adicionaes de 10 %. <i>(Diário Oficial de 24 de Agosto de 1928).</i>
	1928—19 de Setembro	Portaria do Inspector — Autoriza a substituição dos trens de suburbios entre Barão de Mauá e Penha, por trens especiaes a curtos intervallos nos dias 7, 14, 21 e 28 de Outubro, ficando igualmente autorizada a parada na estação da Penha dos trens que circulam entre Barão de Maná e Petropolis. <i>(Diário Oficial de 25 de Setembro de 1928).</i>
	1928—9 de Outubro..	Aviso n. 81 — Approva o orçamento na importancia de 477:706\$740, para a substituição de trilhos, no trecho entre os kms. 3,937 e 17,437, da linha Norte. <i>(Diário Oficial de 10 de Outubro de 1929).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

DATAS

EMENTAS

The Leopoldina Ry. Co. Ltd. <i>(Continuação)</i>	1928—17 de Outubro.	Aviso n. 131 — Approva a tomada de contas relativa ao 1º semestre de 1927, do prolongamento da Estrada de Ferro Barão de Arauama. <i>(Diario Official</i> de 2 de Novembro de 1928).
	1928—3 de Novembro.	Aviso n. 98 — Autoriza a transformar seis carros de 2ª classe dos que trafegam na parte suburbana da linha Norte, em igual numero de carros mixtos de 2ª classe e bagagem. <i>(Diario Official</i> de 4 de Novembro de 1928).
	1928—3 de Novembro.	Aviso n. 100 — Approva o projecto para a instalação de um hydrante de 6" de diâmetro e eonstrueção de uma earvoeira rudimentar na explanada da estação Barão de Mauá. <i>(Diario Official</i> de 4 de Novembro de 1928).
	1928—3 de Novembro.	Decreto n. 18.462 — Approva o projeto e orçamento na importaneia de 48:774\$580 para a construcção de um girador na estação de Maitilde, da linha sul do Espírito Santo. <i>(Diario Official</i> de 14 de Novembro de 1928).
	1928—5 de Novembro.	Aviso n. 101 — Approva as plantas para a construcção, no pateo da estação Barão de Mauá, de uma officina de pintura e illuminação de carros de passageiros e dormitorios. <i>(Diario Official</i> de 6 de Novembro de 1928).
	1928—30 de Novembro.	Decreto n. 18.517 — Approva o projecto e orçamento na importaneia total de 175:556\$160, para prolongamento da linha e execução de outros melhoramentos, necessarios a regularização do serviço de trens suburbanos. <i>(Diario Official</i> de 6 de Dezembro de 1928).
	1928—13 de Dezembro	Aviso n. 159 — Approva a tomada de contas do 1º semestre de 1927, da E. F. de Carangola e ramaes. <i>(Diario Official</i> de 4 de Janeiro de 1929).
	1928—28 de Dezembro	Decreto n. 18.547 — Approva o projecto e orçamento na importaneia de 13:274\$050, para a eonstrucção de uma caixa d'agua, na estação Itabapoana, da Estrada de Ferro Santo Eduardo a Cachoeiro de Itapemirim. <i>(Diario Official</i> de 29 de Janeiro de 1929).
	1928—31 de Dezembro	Decreto n. 18.555 — Abre pelo Ministerio da Fazenda o credito espeial de 821:281\$807, para restituição de impostos alfandegarios indevidamente cobrados. <i>(Diario Official</i> de 8 de Janeiro de 1929).
Madeira-Mamoré Ry. Co., Ltd.	1928—27 de Janeiro.	Decreto n. 18.087 — Approva os projectos e orçamentos, na importancia de 21:814\$811, para installações sanitarias nas estações de Porto Velho, Jacy Paraná e Villa Murtinho. <i>(Diario Official</i> de 19 de Fevereiro de 1928).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Madeira-Mamoré Ry. Co., Ltd. <i>(Continuação)</i>	1928—6 de Março.....	Aviso n. 25 — Approva a tomada de contas, relativa ao 1º semestre de 1927. <i>(Diario Official de 7 de Março de 1928).</i>
	1928—9 de Abril.. .	Decreto n. 18.201 — Approva os projectos e orçamentos, na importância de 22:733\$052, para a construção das plataformas das estações de Porto Velho e Villa Murtinho. <i>(Diario Official de 18 de Abril de 1928).</i>
	1928—13 de Outubro.	Decreto n. 18.428 — Approva o projecto e orçamento, na importância de 17:604\$780, para a construção de uma caixa d'água no quilometro 220. <i>(Diario Official de 27 de Outubro de 1928).</i>
	1928—9 de Novembro.	Decreto n. 18.474 — Approva o orçamento na importância de 25.329\$710, em substituição ao que foi aprovado pelo decreto n. 18.201, de 9 de Abril do corrente anno, para a construção de plataformas das estações de Porto Velho e Villa Murtinho. <i>(Diario Official de 10 de Fevereiro de 1929).</i>
		* * *
Maricá.....	1928—6 de Junho.....	Aviso n. 617 — Approva a tomada de contas relativa ao 2º semestre de 1927 do prolongamento da E. F. Maricá, trecho entre Nilo Peçanha e Iguaba Grande. <i>(Diario Official de 7 de Junho de 1928).</i>
	1928—6 de Junho... .	Portaria do Ministro — Approva para o trecho de concessão federal, as bases de tarifas idênticas ás de The Leopoldina Railway, e permite a applicação da taxa adicional de 10 % sobre as mesmas para constituir um fundo especial, destinado ao reapparelhamento e melhoramentos de suas linhas. <i>(Diario Official de 7 de Julho de 1928).</i>
	1928—5 de Setembro.	Aviso n. 75 — Approva a cobrança de uma taxa adicional de 10 % sobre as tarifas em vigor no trecho de Nilo Peçanha a Iguaba Grande. <i>(Diario Official de 6 de Setembro de 1928).</i>
	1928—6 de Dezembro.	Aviso n. 152 — Approva a tomada de contas do 1º semestre de 1928, trecho entre Nilo Peçanha e Iguaba Grande. <i>(Diario Official de 7 de Dezembro de 1928).</i>
		* * *
Mogyana	1928—13 de Janeiro.. .	Decreto n. 18.060 — Approva o projecto e orçamento, na importância de 86:239\$748, para instalação de staffs eléctricos nas estações Igarapava, União, Delta, Calafate, Tanguará, Ameno e Rodolpho Paixão, na linha Igarapava a Uberaba. <i>(Diario Official de 20 de Janeiro de 1928).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

DATAS	EMENTAS
Mogyana..... <i>(Continuação)</i>	
1928—27 de Janeiro....	Aviso n. 12 — Approva a tomada de contas, do 1º semestre de 1927, das linhas de Catalão (Jaguara-Araguary) e Igarapava a Ueraba. <i>(Diario Official de 29 de Janeiro de 1928).</i>
1928—8 de Março....	Aviso n. 8 — Approva o projecto e orçamento para a instalação de uma privada destinada ao pessoal do deposito da estação de Franca, na linha Rio Grande e Caldas. <i>(Diario Official de 11 de Março de 1928).</i>
1928—24 de Março....	Portaria do Ministro—Autorisa as alterações na pauta de mercadorias, em vigor nas linhas das Estradas de Ferro São Paulo Railway, Sorocabana, Mogyana e Noroeste do Brasil. <i>(Diario Official de 25 de Março de 1928).</i>
1928—9 de Abril.....	Decreto n. 18.200 — Approva os projectos e orçamentos n. s importâncias de 327.522\$930 e 158.603\$432, para aquisição de uma locomotiva «Ten-Wheel» e construção de um carro «Pulmann». <i>(Diario Official de 14 de Abril de 1928).</i>
1928—13 de Abril....	Portaria do Inspector — Autorisa a construção de um desvio, com a extensão de 70 metros, em prolongamento do desvio morto do pateo da estação de Jaguára, linha do Rio Grande e Caldas, pertencente á Companhia Mogyana e a Brazilino de Carvalho. <i>(Diario Official de 21 de Abril de 1928).</i>
1928—27 de Abril....	Decreto n. 18.224 — Approva os projectos e orçamentos na importância de 450.077\$476 para aquisição e montagem de uma locomotiva «Ten-Wheel», construção de um carro restaurante e de um carro correio e de chefe de trens; e, aquisição e instalação de dois apparelhos phonophoros. <i>(Diario Official de 3 de Maio de 1928).</i>
1928—27 de Abril.....	Decreto n. 18.226 — Approva os projectos e orçamento, na importância de 85.595\$196, para a execução de melhoramentos no edificio da estação de Poços de Caldas, na linha do Rio Grande e Caldas. <i>(Diario Official de 3 de Maio de 1928).</i>
1928—29 de Maio.....	Aviso n. 39—Approva o acordo firmado entre as Companhias Mogyana e Metallurgie, para que esta possa transportar na linha de Tuyuty a Passos os productos calcários preparados pelo Dr. Bernardino Salomé de Quiroga. <i>(Diario Official de 30 de Maio de 1928).</i>
1928—11 de Junho....	Aviso n. 49 — Approva o projecto e orçamento para a construção de uma nova caixa de água na estação de Itaguaba, da linha de Tuyuty a Passos. <i>(Diario Official de 12 de Junho de 1928).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DATAS	EMENTAS
Mogyana	1928—22 de Junho....	Decreto n. 18.293 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 86:999\$446, para a construcção de um posto telegraphico e casa dupla de portadores, na linha de Catalão. <i>(Diario Official de 27 de Junho de 1928).</i>
(Continuação)		
	1928—22 de Junho....	Decreto n. 18.294 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 42:657\$300, para augmento da estação de Muzambinho, da linha de Tuyuty a Passos. <i>(Diario Official de 27 de Junho de 1928).</i>
	1928—22 de Junho....	Decreto n. 18.288 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 35:672\$540, para as modificações a serem feitas no deposito de Uberaba, na linha de Catalão. <i>(Diario Official de 27 de Junho de 1928).</i>
	1928—22 de Junho....	Decreto n. 18.289 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 72:955\$500, para a construcção do augmento e reforma da estação de Monte Santo, na linha de Tuyuty a Passos. <i>(Diario Official de 27 de Junho de 1928).</i>
	1928—22 de Junho....	Decreto n. 18.292 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 114:637\$865, para augmento e reforma da estação de Uberabinha. <i>(Diario Official de 27 de Junho de 1928).</i>
	1928—2 de Agosto....	Aviso n. 63—Autorisa a adoptarem as estradas São Paulo Railway, Companhia Mogyana e Sorocabana, as taxas em vigor no Telegraphe Nacional. <i>(Diario Official de 3 de Agosto de 1928).</i>
	1928—9 de Agosto....	Aviso n. 70 — Autorisa a São Paulo Railway, Estrada de Ferro Sorocabana, Companhia Mogyana e Noroeste do Brasil a classificarem a alfafa na tabella 4 e o assucar commun na tabella 3, com 30 % de abatimento. <i>(Diario Official de 10 de Agosto de 1928).</i>
	1928—29 de Outubro.	Aviso n. 95 — Approva o projecto e respectivo orçamento, para mudança do triangulo de reversão na estação de Franca, da linha do Rio Grande. <i>(Diario Official de 30 de Outubro de 1928).</i>
	1928—3 de Novembro	Decreto n. 18.466—Approva o projecto e o orçamento na importancia de 770:052\$492, para a construcção de uma nova ponte sobre o Rio Pardo, na linha do Rio Grande. <i>(Diario Official de 7 de Novembro de 1928).</i>
	1928—16 de Novembro	Decreto n. 18.491 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 13:157\$127, para a construcção de uma passagem inferior na linha de Tuyuty a Passos. <i>(Diario Official de 21 de Novembro de 1928).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

	DATAS	EMENTAS
Noroeste do Brasil.....	1927—24 de Dezembro.	Portaria do Ministro—Approvando as bases de tarifas. <i>(Diario Official de 3 de Janeiro de 1928).</i>
	1928—13 de Janeiro.	Decreto n. 5.442—Autorisa a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de 60.433\$600, para pagamento a Ignacio Dersi e outros, do que a cada um cabe como indemnização de mercadorias em transito, incendiadas na estação de Jupiá, de 5 para 6 de Junho de 1927. <i>(Diario Official de 15 de Janeiro de 1928).</i>
	1928—2 de Agosto....	Aviso n. 1 — Autorisa a adoptar nos serviços telegraphicos, as taxas em vigor no Telegrapho Nacional. <i>(Diario Official de 3 de Agosto de 1928).</i>
	1928—17 de Setembro.	Portaria do Ministro—Resolve mandar aplicar a base padrão II no transporte do xarque, quando exportado em vagão completo, até 20 toneladas. <i>(Diario Official de 18 de Setembro de 1928).</i>
* * *		
Oeste de Minas.....	1928—27 de Janeiro..	Decreto n. 18.086—Proroga por mais seis mezes o prazo para a entrega das instalações e obras de electrificação do trecho de Barra Mansa a Augusto Pestana, contractadas com a «Metropolitan-Vickers' Electrical Export Company, Limited». <i>(Diario Official de 2 de Fevereiro de 1928).</i>
	1928—16 de Fevereiro	Portaria do Ministro — Extingue a Comissão Especial creada por portaria de 29 de Abril de 1927. <i>(Diario Official de 19 de Fevereiro de 1928).</i>
	1928—14 de Setembro.	Decreto n. 18.389 — Proroga por mais tres mezes o prazo para a entrega das instalações e obras de electrificação do trecho de Barra Mansa a Augusto Pestana, contractadas com a «Metropolitan-Vickers' Electrical Export Company, Limited». <i>(Diario Official de 22 de Setembro de 1928).</i>
* * *		
Réde Sul Mineira	1928—24 de Janeiro..	Aviso n. 5 — Approva o projecto e orçamento para a construcção de um pontilhão de 4 ^{mo} de vão, no ramal de Passa Tres, em substituição a um boeiro destruido pelas chuvas. <i>(Diario Official de 25 de Janeiro de 1928).</i>
	1928—29 de Fevereiro.	Portaria do Inspector — Approva os horarios para os trens P B 1 e P B 2, entre as estações de Soledade e Barra. <i>(Diario Official de 6 de Março de 1928).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

DATAS

EMENTAS

Réde Sul Mineira..... <i>(Continuação)</i>	1928—6 de Março....	Portaria do Inspector — Approva os horarios para os trens ML 1 e ML 2, do ramal de Lavras. <i>(Diario Official de 10 de Março de 1928).</i>
	1928—16 de Março...	Aviso n. 9—Approva as bases para o convenio entre esta Réde e a Estrada de Ferro Tres-pontana, para o trafego da segunda pela linha da primeira. <i>(Diario Official de 17 de Março de 1928).</i>
	1928—16 de Março...	Portaria do Inspector — Approva os horarios para os trens S 5 e S 6, entre as estações de Affonso Penna e Sapucayah. <i>(Diario Official de 21 de Março de 1928).</i>
	1928—28 de Abril.....	Aviso n. 23—Approva o typo de casas para portadores, conforme projecto e orçamento. <i>(Diario Official de 29 de Abril de 1928).</i>
	1928—4 de Maio.....	Decreto n. 18.237 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 33:323\$117, para a reconstrucção dos encontros da ponte no kilometro 268,400, da linha de Sapucayah, e de uma variante. <i>(Diario Official de 20 de Junho de 1928).</i>
	1928—22 de Maio....	Aviso n. 37 — Approva o projecto e orçamento, para a construcção de dois boeiros nos kilometros 266,900 e 228 da linha de Sapucayah. <i>(Diario Official de 23 de Maio de 1928).</i>
	1928—22 de Maio ...	Aviso n. 38 — Approva o projecto e orçamento para a construcção de um boeiro no kilometro 268+37,50, da linha de Sapucayah. <i>(Diario Official de 24 de Maio de 1928).</i>
	1928—31 de Maio....	Aviso n. 43 — Approva o projecto e orçamento para as obras que necessita a estação Olegario Maciel, na linha de Sapucayah. <i>(Diario Official de 2 de Junho de 1928).</i>
	1928—1 de Junho....	Decreto n. 18.261 — Approva o projecto e orçamento, na importancia de 117:306\$883, substitutivos dos que foram approvados pelo decreto n. 17.334, de 2 de Julho de 1926, para a construcção da estação de Brasopolis, no ramal de São José do Paraízo. <i>(Diario Official de 23 de Junho de 1928).</i>
	1928—1 de Junho....	Decreto n. 18.264 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 94:553\$151, para a execucao de melhoramentos nas estações de Bueno Brandão e Caxambú, no ramal de Barra do Pirahy. <i>(Diario Official de 17 de Outubro de 1928).</i>
	1928—8 de Junho....	Aviso n. 45—Approva a minuta do convenio celebrado entre esta Réde e a Estrada de Ferro Machadense. <i>(Diario Official de 9 de Junho de 1928).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

DATAS

EMENTAS

Réde Sul Mineira..... <i>(Continuação)</i>	1928—8 de Junho.....	Decreto n. 18.272 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 40:403\$854, para construeção de um abrigo de earros e locomotivas e installação de desvios na estação de Freitas, ramal de Campânia. <i>(Diaro Official de 23 de Junho de 1928).</i>
	1928—11 de Junho.....	Aviso n. 48 — Approva o projecto e orçamento, para um novo typo de grupo de casas de turmas. <i>(Diaro Official de 12 de Junho de 1928).</i>
	1928—16 de Junho.....	Aviso n. 52 — Autoriza a exclusão e baixa de tres earros e 23 vagões imprestaveis para o serviço, do inventario do material desta Réde. <i>(Diaro Official de 17 de Junho de 1928).</i>
	1928—31 de Junho.....	Portaria do Inspeetor—Approva o horario para o trem ML 1, do ramal de Lavras. <i>(Diaro Official de 2 de Agosto de 1928).</i>
	1928—3 de Julho.....	Aviso n. 59 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 21:117\$406, para o aereissimo do edificio da estação de Baependy, da linha de Barra a Soledade. <i>(Diaro Official de 4 de Julho de 1928).</i>
	1928—5 de Julho.....	Aviso n. 60 — Approva o projecto e orçamento para o augmento e desobstrukção do boeiro capeado na estaeia 788 do Ramal de Itajubá a Soledade de Itajubá. <i>(Diaro Official de 27 de Julho de 1928).</i>
	1928—18 de Setembro	Portaria do Ministro — Approva as bases de tarifas e as tabellas especiaes, e autoriza a applicação da taxa addicional de 10 % para constituir um fundo espeial destinado ao reapparelhamento e melhoramento das linhas. <i>(Diaro Official de 20 de Setembro de 1928).</i>
	1928—29 de Setembro	Aviso n. 80 — Approva o projecto e orçamento para augmento e reforma da estação de Silviano Brandão, na linha de Sapucaly. <i>(Diaro Official de 30 de Setembro de 1928).</i>
	1928—10 de Outubro.	Aviso n. 83 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 27:365\$609 para a reforma da estação Pandiá Calogeras, da linha de Barra do Pirahy. <i>(Diaro Official de 11 de Outubro de 1928).</i>
	1928—13 de Outubro.	Portaria do Inspeetor — Approva o projecto e orçamento na importancia de 4:423\$075, para a construeção de um boeiro, no kilometro 178,448, da linha tronco. <i>(Diaro Official de 25 de Outubro de 1928).</i>
	1928—13 de Outubro.	Portaria do Inspector—Approva os projectos e orçamentos nas importancias de 17:288\$82 e 187\$522, para a construeção de dois boeiros abertos no ramal de Lavras. <i>(Diaro Official de 25 de Outubro de 1928).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DATAS	EMENTAS
Rêde Sul Mineira..... <i>(Continuação)</i>	1928—17 de Outubro.	Aviso n. 87 — Approva o projecto e orçamento para as modificações dos encontros da ponte sobre o Rio Cervo, no ramal de Lavras. <i>(Diario Official de 18 de Outubro de 1928).</i>
	1928—30 de Outubro.	Portaria do Inspector—Approva os projectos e orçamentos na importancia de 5:711\$524, para a construção de cinco boeiros abertos na linha tronco. <i>(Diario Official de 23 de Novembro de 1928).</i>
	1928—30 de Outubro.	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento na importancia de 1:892\$431, para a construção de um fosso americano existente no kilometro 36.500 da linha de Sapueahy. <i>(Diario Official de 23 de Novembro de 1928).</i>
	1928—3 de Novembro.	Decreto n. 18.461 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 42:763\$929, para a construção de tres caixas d'agua nas estações de Itajubá, da linha de Sapueahy, na de Tuyuty e no kilometro 197,734 da linha tronco. <i>(Diario Official de 19 de Dezembro de 1928).</i>
	1928—3 de Novembro.	Decreto n. 18.463 — Approva os projectos e orçamentos na importancia de 86:018\$185, para a construção de cinco caixas d'agua nas estações de Cruzeiro, Soledade, Tres Corações, Ouro Fino e Sapueahy. <i>(Diario Official de 19 de Dezembro de 1928).</i>
	1928—9 de Novembro.	Decreto n. 18.473 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 29:415\$556, para a construção de um poste telegraphico e respectivo desvio no kilometro 48 da linha de Sapueahy. <i>(Diario Official de 27 de Dezembro de 1928).</i>
	1928—9 de Novembro.	Decreto n. 18.475—Autorisa a construir tres casas de turma, entre as estações de Soledade e Baependy, da linha de Barra do Pirahy. <i>(Diario Official 19 de Dezembro de 1928).</i>
	1928—9 de Novembro.	Decreto n. 18.476 — Autoriza a construção de doze casas de turma, sendo sete entre Cruzeiro e Freitas da linha tronco e cinco entre Freitas e Cambuquira, no ramal de Campanha. <i>(Diario Official de 19 de Dezembro de 1928).</i>
	1928—9 de Novembro.	Decreto n. 18.477 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 115:268\$370, para a construção de um deposito de locomotivas na cidade de Itajubá. <i>(Diario Official de 19 de Dezembro de 1928).</i>
	1928—9 de Novembro.	Decreto n. 18.478 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 11:294\$250, para a construção de uma variante no kilometro 248, da linha de Barra do Pirahy. <i>(Diario Official de 19 de Dezembro de 1928).</i>

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Sul Mineira <i>(Continuação)</i>	1928--9 de Novembro.	Decreto n. 18.479 — Autoriza a construcção de dez casas de turma, entre as estações de Sóledade e Sapucaby, na linha de Sapucaby. <i>(Diario Official</i> de 19 de Dezembro de 1928).
	1928--10 de Novembro.	Aviso n. 102 — Approva o projecto e orçamento para a construcção de cinco boeiros abertos na linha tronco. <i>(Diario Official</i> de 11 de Novembro de 1928).
	1928--16 de Novembro.	Decreto n. 18.488 -- Approva o projecto e orçamento na importancia de 34:352\$309, para a construcção de um posto telegraphic, com desvio, no kilometro 98 da linha tronco. <i>(Diario Official</i> de 19 de Dezembro de 1928).
	1928--16 de Novembro.	Decreto n. 18.489 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 43:034\$280, para a construcção de um escriptorio, deposito e officinas na 5 ^a Residencia da linha de Sapucaby. <i>(Diario Official</i> de 19 de Dezembro de 1928).
	1928--16 de Novembro.	Decreto n. 18.490 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 53:250\$877, para a execução das obras de modificação do pateo da estação de Itajubá, constituição de novos desvios e triangulo de reversão, necessarios a construcção da nova estação naquella cidade. <i>(Diario Official</i> de 19 de Dezembro de 1928).
	1928--17 de Novembro.	Aviso n. 107—Approva o projecto e orçamento na importancia de 8:316\$828, para um typo de caixas d'agua de 25.000 litros de capacidade a ser construido na Rêde. <i>(Diario Official</i> de 18 de Novembro de 1928).
	1928--21 de Novembro.	Portaria do Inspector — Approva o horario para os trens de passageiros e mixtos, sendo os dos trens mixtos MB 5 e MB 6, entre Santa Rita e Barra, a titulo de experientia. <i>(Diario Official</i> de 27 de Novembro de 1928).
	1928--23 de Novembro.	Decreto n. 18.511 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 45:577\$124, para a construcção de um posto telegraphic na linea de Barra do Pirahy. <i>(Diario Official</i> de 19 de Dezembro de 1928).
	1928--14 de Dezembro.	Aviso n. 115—Approva a minuta relativa ao acordo a ser celebrado, entre esta rôde e a Estrada de Ferro Machadense, para o trafejo da primeira nas linhas da segunda <i>(Diario Official</i> de 16 de Dezembro de 1928)
	1928--14 de Dezembro.	Decreto n. 18.536 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 35:957\$457, para a construcção de um posto telegraphic e respectivo desvio, no kilometro 63 da linha tronco. <i>(Diario Official</i> de 19 de Dezembro de 1928).

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

	DATAS	EMENTAS
Réde Sul Mineira	1928—22 de Dezembro <i>(Continuação)</i>	Decreto n. 5.609 — Autoriza o Poder Executivo a renovar o contracto aprovado pelo decreto n. 15.438, de 10 de Abril de 1922, de arrendamento da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, a rever o contracto celebrado com o Estado de Minas Geraes, para arrendamento e exploração desta Réde, e dá outras providencias. <i>(Diario Official de 23 de Dezembro de 1928).</i>
	1928—28 de Dezembro	Portaria do Ministro — Manda applicar ás passagens de ida e volta de 2ª classe a base padrão 20, com o minimo de \$700. <i>(Diario Official de 10 de Janeiro de 1929).</i>
	1928—31 de Dezembro	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento na importancia de 16:741\$340, para a construcção de um embarcadouro de gado e dous desvios, no kilometro 3 do ramal de Lavras. <i>(Diario Official de 25 de Janeiro de 1929).</i>
São Paulo-Rio Grande.....	1928—13 de Janeiro..	Decreto n. 18.061 — Approva o orçamento na importancia de 386:000\$000, para lastramento com pedra britada, de vinte kilometros, na linha de Itararé-Uruguay, durante o anno de 1928. <i>(Diario Official de 12 de Fevereiro de 1928).</i>
	1928—19 de Janeiro..	Aviso n. 8 — Approva a transferencia de cinco vagões-plataforma, de Wenceslau Glaser para a Empresa Industrial Limitada. <i>(Diario Official de 21 de Janeiro de 1929).</i>
	1928—21 de Janeiro..	Aviso n. 9—Approva o contracto de transferencia de dez vagões plataforma, celebrado entre as Serrarias Reunidas «Maluf», como procuradores de J. O. Esteves & Comp. e a Comp. E. F. São Paulo Rio Grande. <i>(Diario Official de 24 de Janeiro de 1928).</i>
	1928—15 de Fevereiro.	Aviso n. 16—Autoriza a transferencia de trinta e cinco vagões-plataforma de Bento Rocha & Comp. Ltd. e Ary Santerre Guimarães para Gonçalves de Sá. <i>(Diario Official de 17 de Fevereiro de 1928).</i>
	1928—15 de Fevereiro.	Aviso n. 17 — Approva a tomada de contas das linhas de concessão federal desta Estrada, relativa ao 2º semestre de 1926. <i>(Diario Official de 17 de Fevereiro de 1928).</i>
	1928—16 de Fevereiro.	Aviso n. 15 — Approva a tomada de contas da E. F. Barra Bonita e Rio do Peixe, a cargo da Comp. E. F. São Paulo Rio Grande, relativa ao 2º semestre de 1926. <i>(Diario Official de 17 de Fevereiro de 1928).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

	DATAS	EMENTAS
S. Paulo-Rio Grande..... <i>(Continuação)</i>	1928—17 de Fevereiro.	Aviso n. 18— Approva a transferencia de cinco vagões plataforma, de Oscar Withers para G. Auer & Comp. <i>(Diaro Official de 18 de Fevereiro de 1928).</i>
	1928—28 de Fevereiro.	Aviso n. 20 — Approva a tomada de contas da E. F. do Paraná e do Ramal do Paraná-Panema, arrendados a esta Companhia, relativa ao 2º semestre de 1926. <i>(Diaro Official de 29 de Fevereiro de 1929).</i>
	1928—2 de Março.....	Decreto n. 18.122—Approva o projecto e o orçamento na importancia de 42:154\$233, para a construção de um armazem e desvios na estação do Rio Capinzal, na linha Itararé-Uruguaiv. <i>(Diaro Official de 13 de Março de 1928).</i>
	1928—6 de Março.....	Aviso n. 24—Autoriza a transferencia para A. S. Baptista & Comp., dos cinco vagões plataforma adquiridos dos Srs. Oliveira Maia & Comp. <i>(Diaro Official de 7 de Março de 1928).</i>
	1928—2 de Abril.....	Aviso n. 34 — Autoriza a transferencia para Agostinho Souza & Comp., de 10 vagões piataforma, que faziam parte do contracto entre Angelo De Carli, Irmão & Comp, e a Comp. E. F. São Paulo Rio Grande. <i>(Diaro Official de 3 de Abril de 1928).</i>
	1928—27 de Abril.....	Decreto n. 18.221—Approva orçamentos na importancia de 28:749\$008, para aumento do armazem e modificaçā da estação de Guajuvira, na E. F. do Paraná. <i>(Diaro Official de 12 de Maio de 1928).</i>
	1928—27 de Abril.....	Decreto n. 18.225 — Approva o orçamento na importancia de 945:667\$830, substitutivo do que foi aprovado pelo Decreto n. 16.667, de 12 de Novembro de 1924, para as obras de modificaçā do ramal de Rio Negro, na E. F. do Paraná. <i>(Diaro Official de 10 de Junho de 1928).</i>
	1928—4 de Maio.....	Decreto n. 18.238 — Approva os projectos e orçamentos, na importancia total de 54:960\$282, para a execuçā de melhoramentos na estação de Ponta Grossa, na E. F. do Paraná. <i>(Diaro Official de 6 de Junho de 1928).</i>
	1928—18 de Maio.....	Decreto n. 18.250 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 97:752\$436, para execuçā de melhoramentos na estação de Marechal Mallet, da linha de Itararé-Uruquay. <i>(Diaro Official de 29 de Maio de 1928).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

DATAS

EMENTAS

S. Paulo-Rio Grande..... <i>(Continuação)</i>	1928—18 de Maio.....	Decreto n. 18.252 — Approva o projecto e orçamento na importancia de \$20.061\$139, para a construção das officinas da estação de Mafra, na linha de S. Francisco. <i>(Diario Official de 29 de Maio de 1928).</i>
	1928—18 de Maio.....	Decreto n. 18.253 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 15.125\$265, para o abastecimento d'água no kilometro 117,458 da linha Itararé-Uruguay. <i>(Diario Official de 29 de Maio de 1928).</i>
	1928—19 de Maio.....	Aviso n. 34 — Approva o projecto e orçamento para a construção de um embarcadouro de suínos na estação de Rio Uruguay, da linha Itararé-Uruguay. <i>(Diario Official de 20 de Maio de 1928).</i>
	1928—21 de Maio.....	Aviso n. 48—Autoriza a Comp. E. F. São Paulo Rio Grande a transferir, para Guilherme Netes, cinco vagões plataforma, que fazem parte do contrato celebrado entre ella e Eduardo Mercês. <i>(Diario Official de 22 de Maio de 1928).</i>
	1928—22 de Maio.....	Aviso n. 36 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 3.867\$873, para obras de fechamento do quadro da estação de Pirahy, na linha Itararé-Uruguay. <i>(Diario Official de 23 de Maio de 1928).</i>
	1928—25 de Maio.....	Aviso n. 50 — Approva a transferencia para a firma Leão Junior & Comp., de uma locomotiva e quinze vagões plataforma adquiridos de E. Cunha & Comp. Ltda. <i>(Diario Official de 26 de Maio de 1928).</i>
	1928—25 de Maio.....	Aviso n. 51—Autoriza a Comp. E. F. S. Paulo Rio Grande, a transferir para Gnilherme Weiss, 15 vagões plataforma e 1 locomotiva typo «Mikado», que fazem parte do contrato entre esta Estrada e a firma Viuva Manoel de Macedo & Comp. <i>(Diario Official de 26 de Maio de 1928).</i>
	1928—25 de Maio.....	Aviso n. 52 — Autoriza a transferencia de 5 vagões -plataforma para Ovidio Gonçalves Guimarães, os quaes faziam parte do contrato celebrado entre esta estrada e Elias Zacharias dos Santos. <i>(Diario Official de 26 de Maio de 1928).</i>
	1928—26 de Maio.....	Aviso n. 53—Approva a transferencia de 35 vagões para o nome de Gonçalves de Sá, sendo 25 adquiridos de Bento M. Rocha & Comp. Ltda. e 10 de Ary Santerre Guimarães. <i>(Diario Official de 27 de Maio de 1928).</i>
	1928—31 de Maio.....	Aviso n. 42 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 1.912\$485, para a execução das obras necessarias ao augmento da installação sanitaria da estação de Joinville, na linha de S. Francisco. <i>(Diario Official de 2 de Junho de 1928).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

DATAS

EMENTAS

- S. Paulo-Rio Grande..... 1928—8 de Junho.... Decreto n. 18.273 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 326:019\$276, para a execução de melhoramentos na estação de São Francisco, da linha do mesmo nome.
(Diario Official de 3 de Julho de 1928).
- 1928—15 de Junho.... Aviso n. 66—Autoriza a transferencia de 15 vagões-plataforma e 1 locomotiva typo «Mikado», para a firma Dequech & Comp., os quaes faziam parte do contracto entre esta Companhia e Fruet, Gomy & Comp.
(Diario Official de 16 de Junho de 1928).
- 1928—15 de Junho.... Aviso n. 67 — Autoriza a transferencia para a firma E. de Campos Mello, de 5 vagões plataforma, constantes do contracto celebrado com Gelbeck & Miró.
(Diario Official de 16 de Junho de 1928).
- 1928—15 de Junho.... Aviso n. 68—Autoriza a Comp. E. F. São Paulo Rio Grande, a transferir para Saviersoski Gracia & Comp. cinco vagões-plataforma, que faziam parte do contracto com Said Fotuch.
(Diario Official de 16 de Junho de 1928).
- 1928—15 de Junho.... Decreto n. 18.282 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 46:737\$148, para a construção da estação de Vallões, da linha de São Francisco.
(Diario Official de 3 de Julho de 1928).
- 1928—29 de Junho.... Decreto n. 18.299 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 23:447\$557, para a construção de casa para o agente da estação de Iraty, na Linha Itararé-Uruguay.
(Diario Official de 20 de Julho de 1928).
- 1928—29 de Junho.... Decreto n. 18.302 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 63:224\$516, para a construção de um desvio de cruzamento, servido de posto telegraphic, no kilometro 301,677 — sul da linha Itararé-Uruguay.
(Diario Official de 21 de Julho de 1928).
- 1928—6 de Julho.... Decreto n. 18.308 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 27:621\$099, para a reconstrucção das installações sanitarias de Officinas, no kilometro 3,516 — sul da linha Itararé-Uruguay.
(Diario Official de 20 de Julho de 1928).
- 1928—9 de Agosto.... Aviso n. 79 — Autoriza a Comp. E. F. São Paulo Rio Grande, a transferir para Guilherme Weiss, cinco vagões-plataforma, do contracto feito com Horacio Pinto Rabello.
(Diario Official de 11 de Agosto de 1928).
- 1928—9 de Agosto.... Aviso n. 80—Autoriza a Comp. E. F. São Paulo Rio Grande, a transferir para Guilherme Weiss 10 vagões-plataforma, do contracto feito com a Sociedade Commercial Limitada.
(Diario Official de 11 de Agosto de 1928).

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DATAS	EMENTAS
S. Paulo-Rio Grande..... <i>(Continuação)</i>	1928—10 de Agosto...	Decreto n. 18.344—Approva o orçamento na importancia total de 368:936\$260, apresentado por esta Companhia, para aquisição de nove machinas-ferramentas, destinadas ás officinas de Curytyba e Ponta Grossa. <i>(Diario Official de 2 de Setembro de 1928).</i>
	1928—24 de Agosto...	Decreto n. 18.367 — Releva a multa em que incorreu esta Companhia e prorroga até 30 de Julho de 1929 o prazo fixado para inauguração do trecho da construção atacada até Jacarésinho, do ramal do Paranápanema, de acordo com a clausulo XVI, do Decreto n. 16.259, de 12 de Dezembro de 1923. <i>(Diario Official de 31 de Agosto de 1928).</i>
	1928—25 de Agosto...	Portaria do Inspector — Approva em caracter provisorio os novos horarios para os trens mixtos M 13, M 14, M 15, M 16, M 17 e M 18, do ramal do Paranápanema. <i>(Diario Official de 2 de Setembro de 1928).</i>
	1928—3 de Setembro.	Aviso n. 96 — Approva a tomada de contas das linhas de concessão federal desta Companhia, relativa ao 1º semestre de 1927. <i>(Diario Official de 5 de Setembro de 1928).</i>
	1928—11 de Setembro.	Aviso n. 59 — Autoriza o pagamento da quantia de 2.312:722\$400, ouro, correspondente á garantia de juros de 6 %, ao anno, durante o primeiro semestre do corrente anno. <i>(Diario Official de 13 de Setembro de 1928).</i>
	1928—14 de Setembro.	Decreto n. 18.386 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 50:980\$296, para a construção de um desvio de cruzamento, servido de posto telegraphico, no kilometro 41,235 do ramal do Rio Negro, na Estrada de Ferro do Paraná. <i>(Diario Official de 3 de Outubro de 1928).</i>
	1928—14 de Setembro.	Decreto n. 18.388 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 12:705\$414, para a construção de uma casa destinada ao guarda chaves da estação Rio Caçador, na linha Itararé-Uruguay. <i>(Diario Official de 3 de Outubro de 1928).</i>
	1928—17 de Outubro.	Aviso n. 88 — Approva o projecto e orçamento para a construção de uma casa de turma no kilometro 85—norte da linha Itararé-Uruguay, em substituição a outra que foi incendiada. <i>(Diario Official de 18 de Outubro de 1928).</i>
	1928—17 de Outubro.	Aviso n. 89 — Approva o projecto e orçamento para o aumento do desvio e construção de uma vala e outros trabalhos, no galpão de locomotivas de Mafra, na linha de São Francisco. <i>(Diario Official de 18 de Outubro de 1928).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

	DATAS	EMENTAS
S. Paulo Rio Grande..... <i>(Continuação)</i>	1928—8 de Outubro.	Portaria do Ministro — Approva o quadro do pessoal com os respectivos vencimentos e salarios, para o trecho compreendido entre as estações de Platina e Engenheiro Guimarães Carneiro, no ramal do Paraná-panema. <i>(Diarío Official de 26 de Outubro de 1928).</i>
	1928—13 de Outubro.	Decreto n. 18.427—Proroga por 60 dias, o prazo de 6 meses, fixado pelo decreto n. 18.037, de 23 de Dezembro de 1927, para a construção de uma estação de 3 ^a classe e de outros melhoramentos no kilometro 339,470, da linha de São Francisco. <i>(Diarío Official de 26 de Outubro de 1928).</i>
	1928—19 de Outubro.	Decreto n. 18.436—Approva o projecto e orçamento na importancia de 13:161\$697, para a construção de uma passagem superior no kilometro 458 da linha de S. Francisco. <i>(Diarío Official de 26 de Outubro de 1928).</i>
	1928—19 de Outubro.	Decreto n. 18.437 — Approva os projectos e orçamentos na importancia total de 73:014\$122, para a execução de diversas obras e construções nas linhas de S. Francisco e Itararé-Uruguay. <i>(Diarío Official de 26 de Outubro de 1928).</i>
	1928—3 de Novembro.	Decreto n. 18.459 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 62:742\$006, para a construção de duas instalações, destinadas á desinfecção de carros de animaes, nas estações de Jaguariaiyva e de Porto União ou Rio Uruguay, nesta estrada. <i>(Diarío Official de 22 de Novembro de 1928).</i>
	1928—8 de Novembro.	Aviso n. 137 — Approva a tomada de contas relativa ao 1º semestre de 1927, da Estrada de Ferro do Paraná e Ramal do Paranápanema. <i>(Diarío Official de 9 de Novembro de 1928).</i>
	1928—9 de Novembro.	Decreto n. 18.480 — Proroga o prazo concedido pelo decreto n. 13.266, de 6 de Novembro de 1918, para a construção, por parte da Companhia, da nova estação de Curityba. <i>(Diarío Official de 27 de Novembro de 1928).</i>
	1928—10 de Novembro.	Aviso n. 103 — Approva o projecto e orçamento para construção de um carro frigorífico. <i>(Diarío Official de 11 de Novembro de 1928).</i>
	1928—10 de Novembro.	Aviso n. 104—Approva os termos do acôrdo e as plantas, concernentes á desapropriação de terrenos para a passagem da linha ferrea nas proximidades da estação Engenheiro Guimarães Carneiro, e abastecimento de agua necessaria aos serviços do ramal do Paranápanema. <i>(Diarío Official de 11 de Novembro de 1928).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

DATAS

EMENTAS

S. Paulo Rio Grande.....	1928--16 de Novembro.	Decreto n. 18.492 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 29.541\$726, para a execução dos serviços de captação e abastecimento de agua ás instalações sanitarias das casas de feitores e trabalhadores, entre os kilometros 11 e 90,700 da linha de S. Francisco. (<i>Diario Official</i> de 27 de Novembro de 1928).
	1928--16 de Novembro.	Decreto n. 18.493 — Approva o orçamento na importancia de 61.248\$000, para a substituição de diversas machinas-ferramenta nas officinas de Mafra, constantes do projecto e orçamento approvados pelo decreto n. 18.252, de 18 de Maio de 1928. (<i>Diario Official</i> de 27 de Novembro de 1928).
	1928--23 de Novembro.	Decreto n. 18.510 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 42.529\$668, para a execução dos serviços de captação e abastecimento de agua ás instalações sanitarias nas casas destinadas aos feitores da linha de S. Francisco. (<i>Diario Official</i> de 15 de Janeiro de 1929).
	1928--27 de Novembro.	Aviso n. 109—Autorisa a cobrança de taxas por vagão desinfectado. (<i>Diario Official</i> de 28 de Novembro de 1928).
	1928—14 de Dezembro	Decreto n. 18.535—Approva o orçamento na importancia de 27.122\$465, supplementar ao que foi approvado pelo decreto n. 17.529, de 10 de Novembro de 1926; para aquisição e instalação de uma balança de 100 toneladas na estação de Curityba. (<i>Diario Official</i> de 11 de Janeiro de 1929).
	1928—21 de Dezembro	Aviso n. 116 — Approva o projecto para a construcção de uma ponte sobre o rio do Peixe, na estação de Herival. (<i>Diario Official</i> de 26 de Dezembro de 1928).
São Paulo Railway Co. Ltd. 1928—24 de Março....		Portaria do Ministro — Autoriza alterações na pauta de mercadorias em vigor. (<i>Diario Official</i> de 25 de Março de 1928).
	1928—12 de Junho....	Portaria do Inspector—Approva o horario para os trens S 4 e S 22, entre S. Paulo e Santos. (<i>Diario Official</i> de 6 de Junho de 1928).
	1928—25 de Junho....	Aviso n. 55—Proroga por mais 6 meses o prazo para a conclusão da variante entre os kilometros 64 e 67, da linha de Santos a Jundiahy. (<i>Diario Official</i> de 26 de Junho de 1928).

* + *

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DATAS	EMENTAS
São Paulo Railway Co. Ltd. (Continuação)	1928—9 de Agosto....	Aviso n. 70 — Autoriza as Estradas São Paulo Railway, Sorocabana, Mogiana e Noroeste do Brasil, a classificarem a alfafa na tabella 4 e o assucar commun na tabella 3, com 30 % de abatimento. <i>(Diario Official de 10 de Agosto de 1928).</i>
	1928—16 de Agosto....	Aviso n. 72 — Autoriza a cobrar as taxas de desinfecção. <i>(Diario Official de 18 de Agosto de 1928).</i>
	1928—10 de Setembro	Aviso n. 77 — Autoriza a estabelecer a taxa de \$2000 por telegramma especial para a reserva de leitos ou poltronas, a exemplo do que já existe nas outras estradas filiadas á Contadoria Ferroviaria. <i>(Diario Official de 11 de Setembro de 1928).</i>
	1928—5 de Outubro..	Portaria do Inspector—Approva o horario para o trem de suburbio SU 14, entre Pirituba e São Paulo. <i>(Diario Official de 9 de Outubro de 1928).</i>
	1928—29 de Outubro.	Aviso n. 94 — Approva o projecto e orçamento para a execução de melhoramentos na estação de Pirituba. <i>(Diario Official de 30 de Outubro de 1928).</i>
* * *		
São Luiz-Therezina.....	1928—9 de Março.	Decreto n. 18.142 — Abre ao Ministerio da Viação o credito de 17.744:601\$182, suplementar ás verbas, que indica, desta estrada e outras. <i>(Diario Official de 13 de Março de 1928).</i>
	1928—30 de Agosto....	Aviso n. 73 — Autoriza sejam cedidos, por empréstimo, á Fazenda de Sementes de Algodão de Coroatá, no Estado do Maranhão, alguns trilhos decanville e um tanque velho de ferro para deposito de agua. <i>(Diario Official de 1 de Setembro de 1928).</i>
	1928—11 de Setembro	Portaria do Ministro — Approva alterações nas tarifas em vigor. <i>(Diario Official de 18 de Setembro de 1928).</i>
* * *		
Therezopolis.....	1928—17 de Fevereiro.	Aviso n. 25 — Autoriza a cobrança de 1 1/2 % sobre as tarifas em vigor. <i>(Diario Official de 18 de Fevereiro de 1928).</i>
	1928—28 de Abril.....	Aviso n. 91 — Approva as modificações nos horários dos trens A 1, A 2 e A 5. <i>(Diario Official de 10 de Maio de 1928).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

DATAS

EMENTAS

Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.	1928—7 de Janeiro...	Portaria do Ministro—Modifica o custo das certidões de despachos. <i>(Diario Official de 18 de Fevereiro de 1928).</i>
	1928—11 de Janeiro..	Aviso n. 5 — Approva a tomada de contas relativa ao 2º semestre de 1926. <i>(Diario Official de 13 de Janeiro de 1928).</i>
	1928—13 de Janeiro..	Decreto n. 5.441—Autoriza o Poder Executivo a executar os serviços de construção de prolongamentos, melhoramentos e ramais das Estradas de Ferro da União e promover o respectivo apparelhamento, distribuindo e applicando, para esse fim, as obrigações ferroviárias que forem emitidas em virtude do decreto n. 16.842, de 24 de Março de 1925, e a despendere até à quantia de 45.000:000\$000, effectuando as operações financeiras que julgar convenientes, para construções no Estado do Rio Grande do Sul. <i>(Diario Official de 15 de Janeiro de 1928).</i>
	1928—14 de Fevereiro	Portaria do Inspector — Autoriza a construção de um desvio particular no kilometro 190+420, da linha de Caequy a Rio Grande, pedido pela firma Abreu & Comp. Ltd. <i>(Diario Official de 21 de Fevereiro de 1928).</i>
	1928—23 de Fevereiro	Aviso n. 6—Resolve que o transporte de frutas frescas quando despachadas em trens de carga, em vagões completos e acondicionadas sem caixas ou engradados, goze do abatimento de 10 %, sobre a tabella C 11 das tarifas em vigor. <i>(Diario Official de 24 de Fevereiro de 1928).</i>
	1928—2 de Março.....	Decreto n. 18.124 — Approva os orçamentos na importância de 804:896\$280, para a instalação de luz eletrica em 53 carros de diversas series. <i>(Diario Official de 16 de Março de 1928).</i>
	1928—7 de Março.....	Portaria do Inspetor — Autoriza a construção e uso de um desvio particular pedido pelo Sr. Fideles Rodrigues de Aguiar, no kilometro 75,600, do ramal de Cruz Alta a Santo Angelo. <i>(Diario Official de 13 de Março de 1928).</i>
	1928—30 de Março.....	Aviso n. 12 — Autoriza, em caráter provisório e durante o período da safra, o abatimento de 10 % sobre a tabella D 7 das tarifas em vigor para o transporte de gado em pé. <i>(Diario Official de 31 de Março de 1928).</i>
	1928—3 de Abril.....	Portaria do Inspector — Autoriza a construção de um desvio particular com a extensão de 85 metros, no kilometro 380+327,50 da linha de Santa Maria a Porto Alegre, requerido pela firma Rubbe & Irmão. <i>(Diario Official de 10 de Abril de 1928).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

DATAS	EMENTAS
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. (Continuação)	1928—3 de Abril..... Portaria do Inspector — Autoriza a construcção de um desvio particular com a extensão de 60 metros, no kilometro 38+852, da linha de Santa Maria a Porto Alegre, requerida pela firma E. Maristanig Junior & Comp. <i>(Díario Oficial de 12 de Abril de 1928).</i>
	1928—27 de Abril.... Aviso n. 19—Autoriza a exclusão e baixa no respectivo inventario de 231 vehiculos impraticaveis para o serviço. <i>(Díario Oficial de 28 de Abril de 1928).</i>
	1928—28 de Abril..... Aviso n. 21 — Approva o projecto e orçamento para a construcção de um desvio de cruzamento e casa para o respectivo encarregado, no kilometro 258+612,50, da linha de Cacequy-Rio Grande. <i>(Díario Oficial de 29 de Abril de 1928).</i>
	1928—28 de Abril..... Aviso n. 22 — Approva o projecto e orçamento para o augmento e modificaçao de linhas na estação de Rio Branco, no ramal de Cruz Alta a Santo Angelo. <i>(Díario Oficial de 29 de Abril de 1928).</i>
	1928—28 de Abril..... Aviso n. 27—Autoriza que o transporte dos adubos organicos nacionaes passe a ser feito pela tabella C 14, das tarifas em vigor com 50 % de abatimento, conservados os adubos chimicos nacionaes e estrangeiros na actual tabella C 13. <i>(Díario Oficial de 10 de Maio de 1928).</i>
	1928—28 de Abril..... Aviso n. 28 — Approva o projecto e orçamento para a construcção de um desvio de cruzamento e de uma casa para o respectivo encarregado, no kilometro 238+190, da linna de Cacequy-Rio Grande. <i>(Díario Oficial de 10 de Maio de 1928).</i>
	1928—28 de Abril..... Aviso n. 29 — Approva o projecto e orçamento para a construcção de um desvio de cruzamento e casa do respectivo encarregado, no kilometro 170+280, da linha de Cacequy-Rio Grande. <i>(Díario Oficial de 10 de Maio de 1928).</i>
	1928—30 de Abril..... Aviso n. 24—Resolve que os transportes de pedra e areia, classificados na tabella C 13 das tarifas em vigor, gosem dos abatimentos de 15 % e 30 % conforme indica. <i>(Díario Oficial de 3 de Maio de 1928)</i>
	1928—4 de Maio..... Aviso n. 25 — Approva o projecto e orçamento para o augmento e modificaçao de linhas na estação de Cacequy, ponto de entroncamento das linhas de Uruguayana e Rio Grande. <i>(Díario Oficial de 5 de Maio de 1928)</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

DATAS

EMENTAS

Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. (Continuação)	1928—9 de Maio.....	Aviso n. 30 — Approva o projecto e orçamento para a construcção de um desvio de cruamento e casa para o respectivo encarregado, no kilometro 122,510, da linha de Cacequy-Rio Grande. <i>(Diario Official de 11 de Maio de 1928).</i>
	1928—31 de Maio.....	Aviso n. 41—Autoriza sejam as fitas cinematographicas classificadas, tambem, como carga, na tabela C 1, das tarifas, ficando mantida a actual classificação, na tabela B 1, encomendas, que representando outra possibilidade de transporte, consulta melhor o interesse publico. <i>(Diario Official de 2 de Junho de 1928).</i>
	1928—8 de Junho.....	Aviso n. 44 — Autoriza a exclusão e baixa do respectivo inventario de 106 vehiculos imprestaveis. <i>(Diario Official de 9 de Junho de 1928).</i>
	1928—11 de Junho....	Aviso n. 47 — Approva o projecto e orçamento para augmento do edificio do armazem do Almoxarifado Central. <i>(Diario Official de 12 de Junho de 1928).</i>
	1928—20 de Junho....	Decreto n. 18.298 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 55:798\$116, para uma installação hydraulica na estação de Suspiro, da linha de Cacequy-Rio Grande. <i>(Diario Official de 20 de Julho de 1928).</i>
	1928—26 de Junho....	Aviso n. 57—Approva a desapropriação da área de 11.591,30 metros quadrados e respectivas bemfeitorias, necessarios á installação hydraulica do kilometro 59,500 da linha de Monte Negro-Caxias. <i>(Diario Official de 27 de Junho de 1928).</i>
	1928—29 de Junho....	Decreto n. 18.300 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 46:022\$054, para uma installação hydraulica na estação de Santa Rosa, no kilometro 355, da linha de Cacequy-Rio Grande. <i>(Diario Official de 21 de Julho de 1928).</i>
	1928—13 de Julho....	Decreto n. 18.312 -- Approva o projecto e orçamento na importancia de 14:942\$911, para uma installação hidráulica na estação de Nascente, da linha de Cacequy-Rio Grande. <i>(Diario Official de 20 de Julho de 1928).</i>
	1928—28 de Julho....	Portaria do Ministro — Autoriza a modificação na tarifa em vigor, no sentido de ser a pedra de cal, quando destinada ao fabrico de adubos, classificada na tabela E. C. 14. <i>(Diario Official de 11 de Agosto de 1928).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

DATAS

EMENTAS

Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. (Continuação)	1928—4 de Agosto....	Portaria do Ministro — Approva o quadro de vencimentos do pessoal, para vigorar desde 1 de Janeiro de 1928. <i>(Diario Official de 11 de Agosto de 1928).</i>
	1928—5 de Outubro..	Decreto n. 18.416 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 105:120\$000, para a construeção de uma linha ferrea destinada ao transporte de pedra do antigo molhe Cortell para o molhe oeste da barra do Rio Grande do Sul. <i>(Diario Official de 20 de Outubro de 1928).</i>
	1928—10 de Outubro..	Aviso n. 82—Approva o projecto e o orçamento na importancia de 13:050\$883, para a construcção de uma casa para moradia do guarda-chaves da estação de Perdizes, na linha de Itararé-Urugnay. <i>(Diario Official de 11 de Outubro de 1928).</i>
	1928—13 de Outubro..	Decreto n. 18.426 — Approva o projecto o orçamento na importancia de 126:623\$372, para uma nova installação hidráulica na estação de Pelotas, da linha Cacequy-Rio Grande. <i>(Diario Official de 19 de Novembro de 1928).</i>
	1928—27 de Outubro..	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento na importancia de 8:503\$700, para construcção e uso de um desvio particular no kilometro 340,200, da linha de Santa Maria a Porto Alegre, pedido pela firma João R. Dietrich & Comp. <i>(Diario Official de 23 de Novembro de 1928).</i>
	1928—1 de Novembro.	Aviso n. 96 — Approva a desapropriação de terreno e bemfeitorias situados entre as estacas 2.088+8,5 e 2.090+15, da variante de Pinhal a Cruz Alta. <i>(Diario Official de 2 de Novembro de 1928).</i>
	1928—1 de Novembro.	Aviso n. 97—Autcriza a desapropriação do terreno e benfeitorias pertencentes a D. Jurema Bastos, e situados entre as estacas 2.326+0,60 e 2.330+4,20, da variante de Pinhal a Cruz Alta. <i>(Diario Official de 4 de Novembro de 1928).</i>
	1928—30 de Novembro.	Portaria do Inspector—Approva o horario para os trens M 25 e M 26 para vigorar no trecho de Santo Angelo e Giruá, do ramal de Cruz Alta a Porto Lucena. <i>(Diario Official de 22 de Dezembro de 1928)</i>
	1928—8 de Dezembro.	Portaria do Inspector—Approva o projecto para a construcção e uso de um desvio particular no kilometro 114+977,50 da linha de Cacequy a Uruguayana, pedido pelo Sr. Alfredo Faria. <i>(Diario Official de 22 de Dezembro de 1928)</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DATAS	EMENTAS
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. <i>(Continuação)</i>	1928—14 de Dezembro	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento na importânciade 7.551\$624, para a construcção de um armazem de mercadorias na estação «Gil», da linha Santa Maria Porto Alegre. <i>(Diario Official de 5 de Janeiro de 1929).</i>
	1928—28 de Dezembro.	Decreto n. 18.548 — Approva as plantas de terrenos pertencentes a varios proprietarios, cuja desapropriação é necessaria para a construcção da variante de Pinhal a Cruz Alta. <i>(Diario Official de 25 de Janeiro de 1929).</i>
	1928—31 de Dezembro.	Decreto n. 18.551 — Modifica de accordo com o decreto legislativo n. 5.609, de 21 de Dezembro de 1928, o contracto de arrendamento da Viação Ferrea, celebrado com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul. <i>(Diario Official de 1 de Janeiro de 1929).</i>
		* * *
Victoria a Minas.....	1928—24 de Abril....	Aviso n. 16 — Approva para effeitos de concurrence administrativa, os projectos e especificações, para aquisição no anno, e por conta do producto das taxas adicionaes de 10 %, de 4 locomotivas typo «Ten-Wheel», 4 carros para correio e bagagem e 4 vagões para animaes. <i>(Diario Official de 26 de Abril de 1928).</i>
	1928—27 de Abril.....	Aviso n. 20 — Autoriza a construcção de uma estação de 1 ^a classe em Aymorés, e outra de 3 ^a classe em Resplendor, adoptados os tipos aprobados pelo aviso n. 176, de 14 de Dezembro de 1922. <i>(Diario Official de 28 de Abril de 1928).</i>
	1928—22 de Junho....	Decreto n. 18.290 — Prorroga até 7 de Julho de 1931, o prazo para concluir a construcção da linha de Victoria a Itabira do Matto Dentro. <i>(Diario Official de 27 de Junho de 1928).</i>
	1928—26 de Setembro.	Portaria do Ministro — Manda applicar a base padrão 40, no transporte do cacáo, nos termos do parecer, conservando-se-lhe a classificação actual para os demais casos. <i>(Diario Official de 27 de Setembro de 1928).</i>
	1928—17 de Outubro..	Aviso n. 86 — Approva o projecto e orçamento para a construcção de um deposito destinado a locomotivas, na estação de Figueira, da linha de Victoria a Itabira. <i>(Diario Official de 18 de Outubro de 1928).</i>

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

DATAS

EMENTAS

Victoria a Minas..... <i>(Continuação)</i>	1928—19 de Outubro.	Aviso n. 128 — Approva a tomada de contas relativa ao 1º semestre de 1928. <i>(Diario Official de 26 de Outubro de 1928).</i>
	1928—24 de Novembro.	Aviso n. 168 — Approva o horario para o recbimento e entrega de bagagens e encomendas, mercadorias e animaes. <i>(Diario Official de 25 de Novembro de 1928).</i>

APPENDICE



Kilometragem ferroviaria do Mundo

Do numero de 5 de maio de 1928 da «Railway Age», paginas 1.045 e 1.046, extraímos os dados que se vão seguir, os quaes foram, como os publicados no numero de 23 de julho de 1927, por nós, cuidadosamente transferidos para as nossas unidades habituaes, na certeza de que prestariamos um traballio util aos collegas que se interessam pelo nosso e o alheio movimento ferroviario.

O total de kilometros de vias ferreas em trafego no Mundo, em 1925, era de 1.229.898, de acordo com a compilação feita pelo *Archiv für Eisenbahnwesen*, que foi transcripta pelo *Bureau of Railway Economics*.

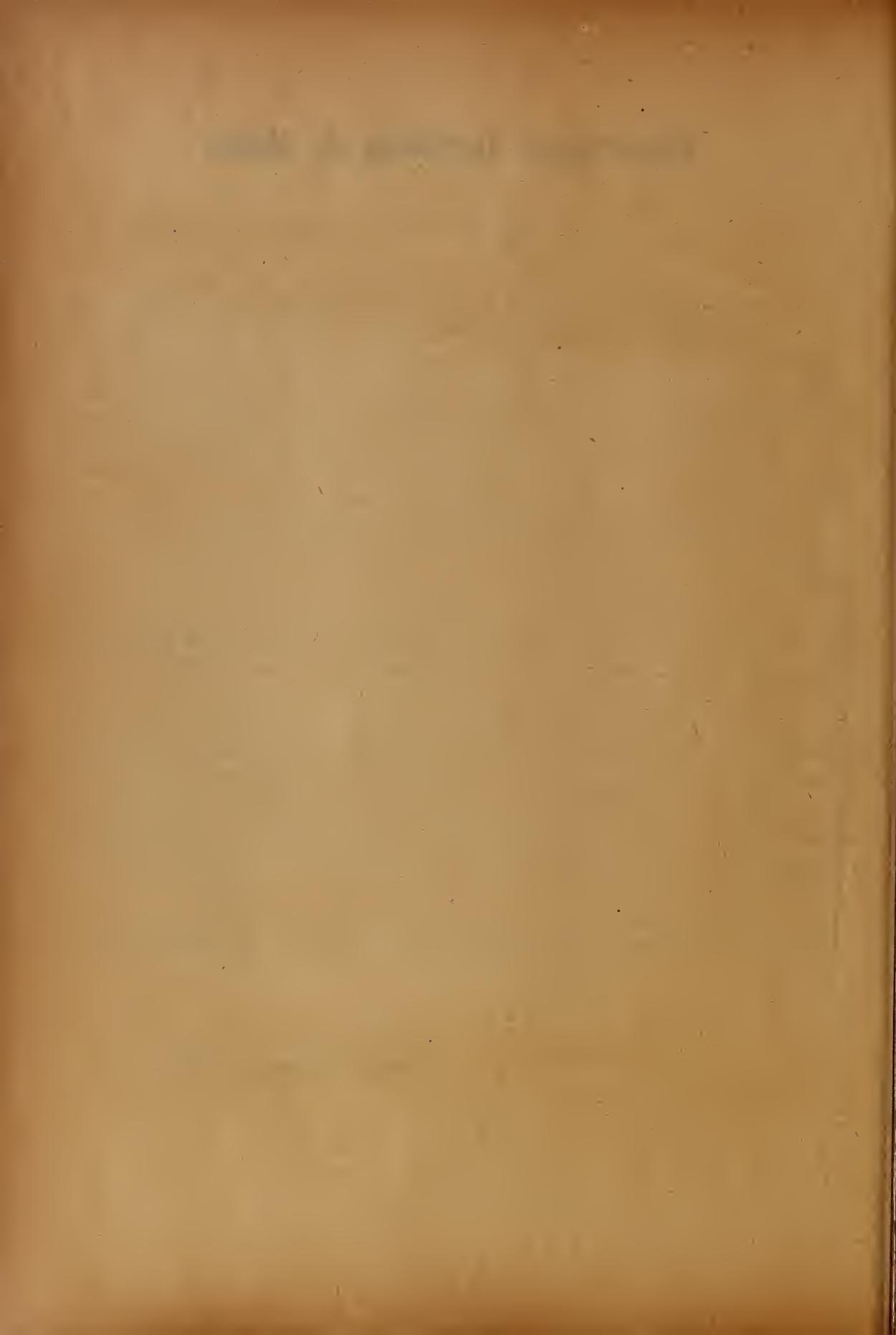
A kilometragem dos Estados Unidos da America do Norte — 403.698 — representa 30,5 por cento da extensão total e é inferior de 106 kilometros á do anno anterior.

O acrescimo de extensão ferroviaria, no nosso planeta, de 1924 para 1925 foi de 10.330 kms, notando-se que no fim deste anno, era de um kilometro de linha em trafego, por 100 kilometros quadrados de area, o primeiro dos dous coefficientes estimados e $6^{km},8$ por 10.000 habitantes o outro.

Nos Estados Unidos da America do Norte estes coefficientes eram, respectivamente, de 2,3 e 35,2, ao passo que no Brasil, cujos elementos foram por nós rectificados, de acordo com as nossas publicações, se, relativamente á populaçao, nos achamos acima da media mundial, em compensação, quanto á area, continuamos a menos de metade daquella media, inferioridade esta, largamente compensada pelo primeiro logar, que nos cabe, quanto á extensão territorial, no Continente Sul Americano.

Repetimos, neste volume, os dados constantes da estatistica de 1926, por não termos obtido, em tempo, a kilometragem ferroviaria do Mundo para 1926.

José do Rego Coelho.



AMÉRICA DO NORTE

Extensão em tráfego em
31 de dezembro de

Países

1924

1925

Área
Km.²

Kilometros de linha em 1925
por
100 milhares de habitantes

Países	Área Km. ²	População 100 milhares de habitantes	Kilometros de linha em 1925 por 100 milhares de habitantes
Antiguá.....	32,180	32,180	300
Illas Bahamas.....	16,090	45,052	11,401
Canadá.....	64,509,637	64,509,637	9,659,633
Costa Rica.....	1,073,203	1,073,203	48,597
Cuba.....	5,990,307	5,990,307	114,497
República de São Domingos.....	656,472	656,472	50,099
Guatemala.....	1,102,165	1,102,165	109,695
Haiti.....	278,355	278,355	28,699
Honduras.....	1,306,508	1,306,508	154,293
Jamaica.....	321,800	321,800	10,898
Martinica.....	299,274	299,274	1,000
Mexico.....	26,460,005	26,456,787	1,962,126
Terra Nova.....	1,532,377	1,533,377	421,983
Nicaragua.....	321,800	321,800	127,296
Panamá.....	754,621	754,621	74,496
Porto Rico.....	547,060	547,060	8,899
S. Kitt(s).....	25,744	25,744	199
Salvador.....	411,904	411,904	34,099
Estados Unidos (inclusivo o Território de Alaska).....	403,804,294	403,698,100	9,388,644
Illas Virginias.....	48,270	48,270	199
Total da América do Norte.....	509,393,068	509,180,196	22,207,053
			144,645,000
			2,3

AMERICA DO SUL

Extensão em tráfego em
31 de dezembro de

Países	1924	1925	Kilometros de linhas em 1925	
			Área Km. ²	População 100 milhares de habitantes
Argentina.....	31.782.528	31.782.538	2.978.486	9.847.000
Barbados.....	38.616	801.282	399	159.000
Bolívia.....	2.416.718	2.416.718	1.590.139	2.990.000
Brasil.....	30.308.570	30.731.465	8.485.825	35.805.000
Guyana Inglesa.....	167.336	167.336	231.692	298.000
Chile.....	8.659.638	8.659.638	751.472	3.754.000
Colombia.....	1.641.180	1.782.772	1.283.352	5.855.090
Guyana Hollandeza.....	59.533	172.163	140.694	136.000
Ecuador.....	1.049.068	1.049.068	580.679	2.000.000
Paraguai.....	497.181	831.853	444.984	1.000.000
Perú.....	2.328.675	3.361.301	1.354.948	5.550.000
Trindade.....	278.357	278.357	5.100	382.000
Uruguai.....	2.669.331	2.669.331	186.892	1.640.000
Venezuela.....	1.061.940	1.061.940	1.020.361	2.533.000
Total da America do Sul.....	89.968.681	91.765.662	19.055.023	71.949.000

Kilometros de linhas em 1925
por

100 milhares de
quadrados de
área

10.000 habitan-
tes

100 milhares de
habitantes

12,8

38,4

50,4

8,1

4,8

8,6

5,6

23,1

3,0

12,7

5,2

8,3

6,1

7,3

16,3

4,2

0,5

EUROPA

Extensão em tráfego em
31 de dezembro de

Países

1924

1925

Área
Km.²

População

100 quilometros
quadrados de
área

					Kilometros de linha em 1925 por
Albania.....	290,274	299,274	27.500	804.000	3,7
Austria.....	7.036,157	7.036,157	83.796	6.535.000	8,4
Bélgica.....	11.090,837	11.090,837	30.398	7.812.000	36,5
Bulgaria.....	2.613,016	2.637,151	103.096	5.483.000	2,5
Tcheco-Slováquia	14.027,262	14.027,262	140.396	13.613.000	10,0
Dinamarca.....	4.981,494	5.065,132	42.998	3.420.000	11,8
Estonia.....	1.432,010	1.432,010	47.499	1.107.000	3,0
Finlândia.....	4.338,089	4.538,989	388.485	3.365.000	1,2
França.....	53.553,956	53.553,956	550.978	44.744.000	9,7
Alemanha.....	57.969,032	58.142,284	471.983	63.184.000	12,3
Inglaterra.....	39.253,164	39.253,164	243.992	45.213.000	16,1
Grecia.....	3.190,647	3.190,647	126.996	5.022.000	2,5
Hungria.....	9.328,498	9.528,498	92.897	8.375.000	10,3
Italia.....	20.659,560	21.093,990	309.889	38.756.000	6,8
Iugo-Slavia	9.169,691	9.843,862	248.690	11.997.000	4,0
Lituânia.....	2.823,795	2.855,975	65.796	1.845.000	4,3
Luxemburgo.....	3.119,851	3.119,851	55.898	2.371.000	5,6
Malta, Jersey e Man.....	537,406	551,278	2.600	267.000	21,2
Hollandia.....	1.09.412	1.09.412	1.101	375.000	9,9
Noruega.....	3.644,385	3.644,385	34.200	6.865.000	10,7
Polónia.....	3.454,523	3.588,070	323.787	2.732.000	1,1
Portugal.....	1.9.266,166	19.394,886	388.384	27.177.000	5,0
Romania.....	3.321,561	3.425,561	91.897	6.033.000	3,7
Russia Europeia.....	11.781,098	11.945,216	294.189	17.500.000	4,1
Hespanha.....	57.454,172	57.504,051	5.802.780	115.508.000	1,0
Suecia.....	15.568,684	15.568,684	505.181	21.967.000	5,0
Swissa.....	15.711,885	15.711,885	448.483	6.006.000	3,1
Turquia.....	5.747,348	5.771,483	41.298	3.918.000	14,7
	413,513	413,513	27.000	1.000.000	1,5
Total da Europa.....	383.401,376	384.337,003	10.992.187	472.894.000	3,5

AFRICA

Extensão em tráfego em
31 de dezembro de

Kilometros de linhas em 1925
por

Países

1924

1925

Área
Km.²

População

100 quilometros
quadrados de
área

Países	Extensão em tráfego em 31 de dezembro de		Área Km. ²	População	Kilometros de linhas em 1925 por	
	1924	1925			100 quilometros quadrados de área	100 quilometros quadrados de área
Abyssinia.....	796,455	796,455	21.999	65.000	3,6	122,5
Algeria e Tunísia.....	6.789,980	7.177,906	700.573	8.159.000	1,1	9,5
Angola.....	1.316,162	1.316,162	1.255.752	4.182.000	0,1	3,1
Bechuanalandia.....	683,825	683,825	712.373	153.000	0,1	44,7
Colonia do Congo Belga.....	2.048,257	2.048,257	2.385.010	7.153.000	0,1	2,9
Africa Central Inglesa (Nyasalandia).....	279,966	279,966	103.498	1.212.000	0,3	2,3
Africa Oriental Inglesa (inclusive Zanzibar).....	1.115,037	1.115,037	1.118.757	5.945.000	0,1	1,9
Egypt, (inclusive Sudão).....	7.874,446	7.874,446	3.524.867	19.949.000	0,2	3,9
Africa Equatorial.....	540,624	540,624	2.255.813	2.851.000	0,02	1,9
Africa Ocidental Francesa.....	2.737,826	3.330,630	4.339.818	12.283.000	0,1	2,7
Costa d'Ouro	485,918	85,918	203.592	2.108.000	0,2	2,3
Kamerun.....	455,347	455,347	431.283	3.000.000	0,1	1,5
Madagascar.....	965,400	965,400	627.276	3.282.000	0,2	2,9
Mauricia.....	231,896	231,896	1.901	377.000	12,2	6,1
Marrocos.....	1.423,965	1.423,905	414.985	4.330.000	0,3	3,3
Morambique.....	938,289	920,348	763.971	2.120.000	0,1	2,9
Nigeria.....	1.811,734	1.811,734	870.367	18.071.000	0,2	1,0
Reunião	127,111	127,111	2.401	173.000	5,3	7,3
Rhodesia.....	3.974,230	3.974,230	1.139.957	2.011.000	0,3	19,8
Serra Leôa.....	571,195	571,195	79.997	1.541.000	0,7	3,7
Sudoeste Africano.....	2.703,120	2.703,120	835.069	228.000	0,3	118,5
Tanganika.....	1.639,571	1.644,398	945.565	4.124.000	0,2	4,0
Togolandia.....	331,454	331,454	51.997	671.000	0,6	4,9
União Sul Africana.....	18.897,705	18.897,705	1.223.352	7.294.000	1,5	25,9
Total da África.....	58.659,313	60.306,929	24.470.173	112.382.000	0,2	5,4

ASIA

Extensão em tráfego em 31 de dezembro de

Países	1924	1925	Área Km. ²	População	100 quilometros quadrados de área	Kilometros de linha em 1925 por
Asia Menor, Syria e Arabia (inclusive Chypre).....	6.160,861	6.160,861	3.673.061	21.311.000	0,2	0,3
Indias Orientaes Inglesas.....	61.251,412	62.060,739	4.901.715	319.647.000	1,3	1,9
Ceyão.....	1.179,397	1.179,397	65,597	4.505.000	1,8	2,6
China	11.541,357	12.017,621	11.319,570	441.300.000	0,1	0,3
Conchinchina, Cambodia, Annão e Tonkim	2.397,410	2.397,410	700,772	19.844.000	0,3	1,2
Indias Orientaes Hollandezas (India, Java e Sumatra)	3.049,055	4.730,339	2.041,722	49.513.000	0,2	1,0
Japão (inclusive Coreia, Formosa e Kuangtung).....	21.093,990	22.577,488	679,675	84.567.000	3,3	2,4
Estados Malaios.....	1.871,267	1.871,267	132,095	2.448.000	1,4	1,6
Bornéo Septentrional e Sarawak.....	225,260	225,260	204,493	889.000	0,1	2,5
Palestina.....	1.119,864	1.119,864	23,299	757.000	4,8	14,5
Persia.....	563,150	217,215	1.626,939	10.000.000	0,01	0,2
Philippines.....	1.303,290	1.303,290	297,888	11.414.000	0,4	1,1
Pondcherry (India Franceza).....	94,931	94,931	300	175.000	31,6	5,4
India Portugueza.....	86,886	91,713	4.201	579.000	2,2	1,6
Russia Asiatica.....	16.386,056	16.974,950	16.034,389	30.712.000	0,1	5,5
Síão	2.476,251	2.489,123	518,179	9.724.000	0,5	2,6
Total da Asia.....	130.800,437	135.561,463	42.223,895	1.007.315.000	0,3	1,3

AUSTRALIA

Paizes	Extensão em tráfego em 31 de dezembro de		População	Kilometros de linha em 1925 por
	1924	1925		
			Área Kin ² .	100 quilometros de quadradados de habitan- tes area
Districto Federal de Camberra.....	8,045	8,045	2.401	4.000
Hawaii (inclusive Mawi e Oahy)	390,987	405,468	16.700	202.000
Nova Caledonia.....	30,571	30,571	18.699	48.000
Nova Galles do Sul.....	9.097,286	9.097,286	801.369	2.272.000
Nova Zelandia.....	4.963,156	5.148,800	269.091	1.426.000
Territorio do Norte.....	320,191	320,191	1.356.149	4.000
Queensland.....	11.370,803	11.370,803	1.736.435	855.000
Australia Meridional.....	5.612,192	5.612,192	984.361	543.600
Tasmania	1.404,657	1.404,657	67.897	212.000
Victoria.....	7.213,147	7.213,147	227.590	1.671.000
Australia Occidental.....	7.835,830	7.835,830	2.527.504	368.000
Total da Australia.....	48.245,865	48.446,990	8.008.196	7.695.000
				0,6
				63,0

RESUMO GERAL

Países	Extensão em tráfego em 31 de dezembro de		População Area Km.2	Kilometros de linha em 1925 por	
	1924	1925		100 quilometros de 10.000 habitan- tes quadrados de area	100 quilometros de 10.000 habitan- tes
America do Norte.....	509.493,668	509.480,196	22.207.053	144.645.000	2,3
America do Sul.....	89.968,681	91.765,662	19.055.023	71.949.000	0,5
Africa.....	58.659,313	60.306,929	24.470.173	112.382.000	0,2
Asia.....	130.800,437	135.561,478	42.223.895	1.007.315.000	0,3
Australia.....	48.245,865	48.446,990	8.008.193	7.695.000	0,6
Europa.....	342.401,376	384.337,003	10.992.187	472.894.000	3,5
Total.....	1.219.568,740	1.229.898,248	126.956.527	1.816.380.002	1,0
					6,8

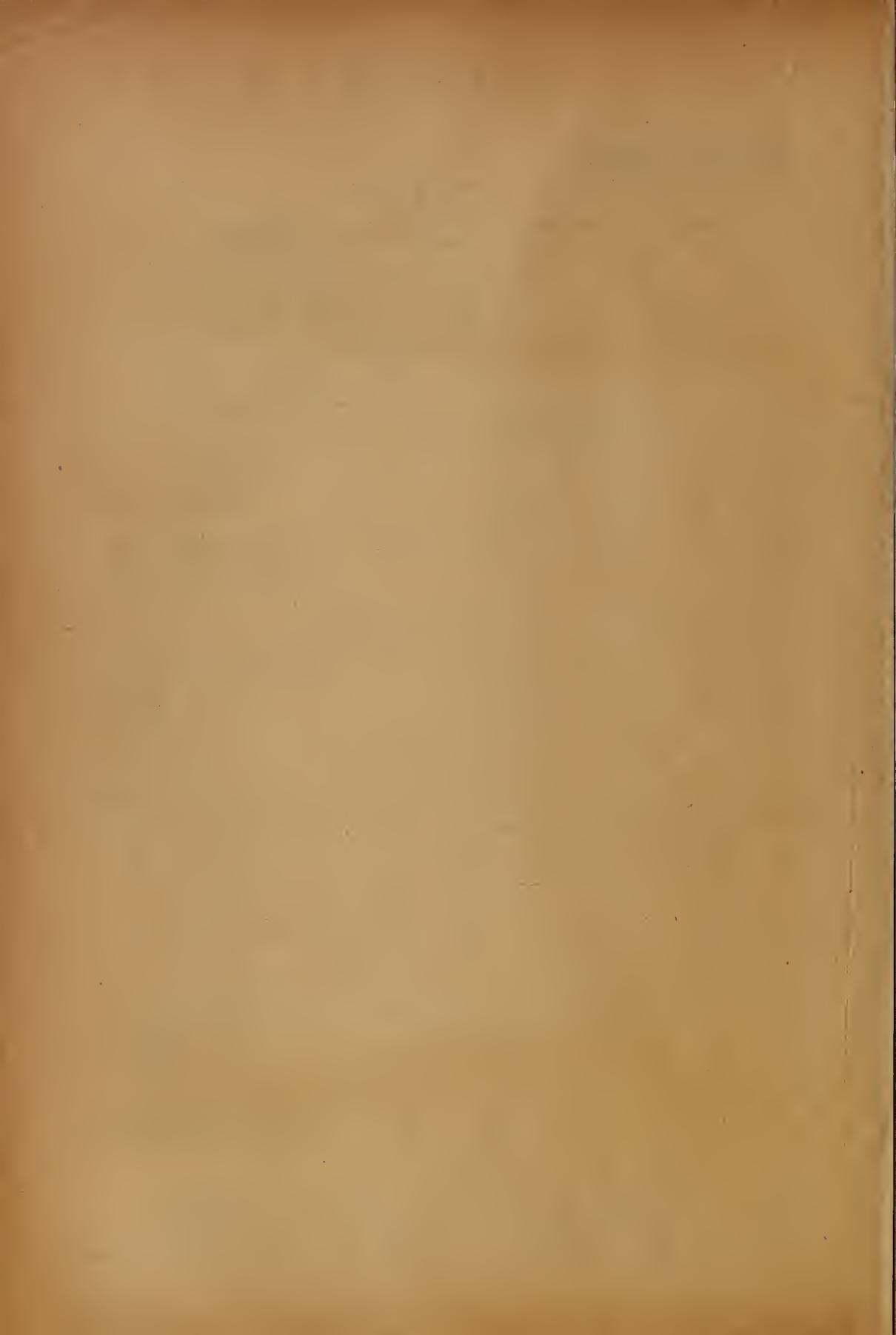
ERRATA

Introdução — pagina 12

E. F. Petrolina-Therezina.

Localidades extremas — leia-se: Afranio e Mafrense

Quadro n.	8	— pagina 129	— columna	b	— nº. de ordem 8	— leia-se: Rio	
»	»	»	— »	130	— »	c — numero 14 — leia-se: Barreto	
»	»	»	— »	131	— »	e — numero 53 — leia-se: Rivadavia Corrêa	
»	»	»	— »	143	— »	d — numero 552 — leia-se: 152	
»	»	»	— »	145	— »	b — leia-se: bitola corrente: 1.518km,718	
»	»	»	— »	»	— »	— leia-se: » estreita: 733km,462	
»	»	»	— »	151	— »	d — leia-se a numeração na columna anterior.	
»	»	»	— »	157	— »	c — leia-se: Pirajuny	
»	»	— »	— »	— »	— »	b — n. de ordem 19 — leia-se: Largura	
»	»	— »	— »	158	— »	e — n. 25 — leia-se: Peixe-boi	
»	»	— »	— »	161	— »	b — n. de ordem 23 — leia-se: por metro	
»	»	— »	— »	— »	— »	— » — leia-se: 38km,000	
»	»	— »	— »	164	— Observações (2) — leia-se: embora		
»	»	— »	— »	169	— columna	b — numero de ordem 40 — leia-se: E. F. Sorocabana	
»	9	— »	— »	178	— »	j — nº. de ordem 11 — leia-se: 19,700	
»	»	— »	— »	— »	— »	c — » » 25 — » 127,676	
»	»	— »	— »	— »	— »	c — » » 26 — » 130,472	
»	»	— »	— »	180	— »	b — » » 29 — » E. F. do Dourado	
»	10	— »	— »	182	— »	b — I — leia-se: Empreiras	
»	»	— »	— »	183	— »	s — nº. de ordem 8 — 2ª linha — leia-se: 444,850	
»	11	— »	— »	187	— »	n — » » 1 — leia-se: 29.448,700	
»	12	— »	— »	196	— »	b — » » 1 — 2ª linha — leia-se: Rêdes	
»	»	13	— »	205	— »	<u>Cl. g</u> o — leia-se: <u>Q. 12 Cl. g</u>	
»	»	14	— »	209	— »	x — leia-se: não remunerado	
»	»	15	— »	210	— »	g — nº. de ordem 9 — leia-se: 226.866	
»	»	— »	— »	— »	— » — 3ª linha — leia-se: 183.700		
»	»	— »	— »	211	— »	k — » » » — 2ª » — » 155:338\$600	
»	»	— »	— »	— »	— » — » — » 0,132		
»	»	— »	— »	214	— »	x — » » » — 2ª » — » 5\$734	
»	»	17	— »	226	— »	i — leia-se: Cls. (e + g)	
»	»	— »	— »	227	— »	<u>Cl. j</u> m — leia-se: <u>Q. 16 Cl. c</u>	
»	»	19	— »	250	— »	b — nº. de ordem 35 — 2ª linha — leia-se: Quarahim	
»	»	— »	— »	256	— »	— » — » — » — » : — »	
»	»	— paginas	259, 261 e 263	— columna g'	— leia-se: tonelada-km.		
»	»	21	— pagina 277	— columna s	— leia-se:	<u>100×Cl. i</u> <u>Cl. m</u>	
»	»	— »	— »	— »	t — leia-se:	<u>100×Cl. j</u> <u>Cl. m</u>	
»	»	— »	— »	— »	u — leia-se:	<u>100×Cl. k</u> <u>Cl. m</u>	
»	»	— »	— »	— »	v — leia-se:	<u>100×Cl. l</u> <u>Cl. m</u>	
»	»	22	— »	286	— »	p — nº. de ordem 2 — leia-se: Interior 6\$280	
»	»	— »	— »	— »	q — » » » — » — »	\$055	
»	»	— »	— »	— »	r — » » » — » — » — »	23\$570	
»	»	— »	— »	— »	s — » » » — » — » — »	\$089	
»	»	— »	— »	— »	t — » » » — » — » — »	—	
»	»	— »	— »	— »	u — » » » — » — » — »	\$100	
»	»	23	— »	290	— »	c — » » » — 4 — » — »	F. S. C. E.
»	»	— »	— »	— »	f — » » » — 8 — (linha de São Francisco) — leia-se:	97:059\$155	
»	»	25	— »	316	— »	j — leia-se: <u>Cl. h×100</u> <u>Cl. e</u>	
»	»	26	— »	320, 321 e 322	— columnas (o-p) — leia-se: Q. 19 columna z'		
»	»	27	— »	325, 327 e 329	— » (q-r) — leia-se: Q. 22 columna u		
»	»	28	— »	341, — nº. de ordem 27	— columna m — leia-se: 65:148\$066		
»	»	31	— »	350, — columna g	— nº. de ordem 10 — 3ª linha — leia-se: 1.379;464\$939		
»	»	— »	— »	351, 353 e 355,	— columnas i, j, k, l, m, n, o — leia-se: <u>Cl. g</u> , <u>Cl. e</u>		
Q. 32 cl. k	—	Q. 32 cl. o	—	Q. 32 cl. s	—	Q. 32 cl. t×10.000	
Cl. e	—	Cl. e	—	Cl. c	—	Q. 32 cl. t×10.000	
Q. 32 cl. t	—	Q. 32 cl. t	—	Q. 32 cl. t	—	Q. 32 cl. t×10.000	
Cl. e	—	Cl. e	—	Cl. c	—	Q. 24 cl. o	
Q. 24 cl. s	—	Q. 24 cl. s	—	Q. 24 cl. s	—	Q. 24 cl. s	



Este livro deve ser devolvido na última data carimbada



Biblioteca do Ministério da Fazenda

15360-48

385.0981
E79

Brasil. Dep. Nac. de Estr. de Ferro

AUTOR

Estat. das estr. de ferro do Brasil

TÍTULO

1927 e 1928

Devolver em	NOME DO LEITOR

15360-48

385.0981

E 79

Brasil

